

Elastic Cloud Server

Perguntas frequentes

Edição 01

Data 2025-01-23



Copyright © Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd. 2025. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio sem consentimento prévio por escrito da Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd.

Marcas registadas e permissões



HUAWEI e outras marcas registadas da Huawei são marcas registadas da Huawei Technologies Co., Ltd. Todas as outras marcas registadas e os nomes registados mencionados neste documento são propriedade dos seus respectivos detentores.

Aviso

Os produtos, os serviços e as funcionalidades adquiridos são estipulados pelo contrato estabelecido entre a Huawei Cloud e o cliente. Os produtos, os serviços e as funcionalidades descritos neste documento, no todo ou em parte, podem não estar dentro do âmbito de aquisição ou do âmbito de uso. Salvo especificação em contrário no contrato, todas as declarações, informações e recomendações neste documento são fornecidas "TAL COMO ESTÃO" sem garantias ou representações de qualquer tipo, sejam expressas ou implícitas.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Foram feitos todos os esforços na preparação deste documento para assegurar a exatidão do conteúdo, mas todas as declarações, informações e recomendações contidas neste documento não constituem uma garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita.

Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd.

Endereço: Huawei Cloud Data Center, Rua Jiaoxinggong
Avenida Qianzhong
Novo Distrito de Gui'an
Guizhou 550029
República Popular da China

Site: <https://www.huaweicloud.com/intl/pt-br/>

Índice

1 Tópicos comuns	1
2 ECS Overview	3
2.1 Using ECS	3
2.1.1 What Are the Precautions for Using ECSs?	3
2.1.2 What Can I Do with ECSs?	3
2.1.3 Os ECSs podem se recuperar automaticamente depois que o host físico que acomoda os ECSs se torna defeituoso?	3
2.2 License Agreements	4
2.2.1 Como usar o BYOL?	4
3 Regions and AZs	5
3.1 O que é uma AZ?	5
3.2 O que é uma região?	5
3.3 Os produtos são diferentes em diferentes regiões?	5
3.4 Is Data Transmission Between AZs Billed?	6
3.5 Posso alterar a região de um ECS comprado?	6
3.6 Um balanceador de carga pode distribuir tráfego para ECSs em diferentes regiões?	6
3.7 Is Application Disaster Recovery Available in Different Regions?	6
3.8 Existem serviços fornecidos para recuperação de desastres de aplicações?	7
3.9 Can Components Contained in an Application Be Distributed to Different Regions?	7
4 Billing	8
4.1 Billing Modes	8
4.1.1 Quais são as diferenças entre os modos de cobrança anual/mensal e pagamento por uso?	8
4.1.2 Continuarei a ser cobrado depois que os ECSs forem interrompidos?	9
4.1.3 Posso alternar entre pagamentos anuais/mensais e pagamentos por uso?	10
4.1.4 Perguntas frequentes sobre o congelamento, a exclusão e o cancelamento de assinatura do ECS	11
4.1.5 Como impedir que um ECS seja cobrado?	13
4.1.6 Perguntas frequentes sobre ECSs de preço à vista	14
4.2 Renewal and Unsubscription	15
4.2.1 Como renovar os ECSs?	15
4.2.2 Como renovar automaticamente um ECS anual/mensal?	15
4.2.3 Como cancelar a assinatura de ECSs?	16
4.2.4 Receberei uma notificação se o saldo da minha conta for insuficiente?	17

4.2.5 Receberei uma notificação de alterações no saldo da conta?.....	17
5 Creation and Deletion.....	18
5.1 ECS Creation.....	18
5.1.1 Por que meu ECS não é exibido no console de gerenciamento?.....	18
5.1.2 O que devo fazer se os recursos do ECS a serem comprados forem esgotados?.....	19
5.1.3 What Is the Creation Time and Startup Time of an ECS?.....	19
5.1.4 Why Does the Failures Area Show an ECS Creation Failure But the ECS List Displays the Created ECS?.....	19
5.1.5 Quando um ECS é provisionado?.....	19
5.1.6 Por que não consigo visualizar os ECSs que estão sendo criados imediatamente depois de pagar por eles?.....	20
5.1.7 Por que demora mais tempo para criar ECSs quando uso uma imagem de ECS completo?.....	20
5.1.8 O que eu faço se eu selecionei uma imagem incorreta para o meu ECS?.....	21
5.1.9 Devo escolher o SO Windows ou o SO Linux para meu ECS?.....	21
5.1.10 Com que rapidez posso obter um ECS?.....	22
5.1.11 Como gerenciar ECSs por grupo?.....	22
5.2 ECS Deletion.....	23
5.2.1 O que acontece depois de clicar no botão Delete ?.....	23
5.2.2 Um ECS excluído pode ser provisionado novamente?.....	23
5.2.3 Um ECS excluído pode ser restaurado?.....	23
5.2.4 Como excluir ou reiniciar um ECS?.....	23
5.2.5 Posso reiniciar ou interromper um ECS à força?.....	24
6 Login and Connection.....	25
6.1 Login Preparations.....	25
6.1.1 Quais são os requisitos de logon para ECSs?.....	25
6.1.2 Qual é o nome de usuário e senha para logons remotos?.....	27
6.1.3 Posso recuperar minha senha de logon remoto?.....	28
6.1.4 Por que não posso usar o nome de usuário e a senha configurados durante a criação de um ECS acelerado por GPU para fazer logon no ECS por meio de SSH?.....	28
6.1.5 O que devo fazer se iniciar um ECS permanecer no estado "Waiting for cloudResetPwdAgent"?.....	29
6.2 Logins Through the Management Console.....	30
6.2.1 Por que caracteres distorcidos são exibidos quando faço logon no meu ECS usando o VNC?.....	30
6.2.2 What Should I Do If the Page Does not Respond After I Log In to an ECS Using VNC and Do Not Perform Any Operation for a Long Period of Time?.....	31
6.2.3 What Should I Do If I Cannot View Data After Logging In to an ECS Using VNC?.....	31
6.2.4 Por que uma tela em branco aparece depois que eu tentei fazer logon em um ECS usando o VNC?.....	31
6.2.5 O que devo fazer se o código de erro 1006 ou 1000 for exibido quando eu fizer logon em um ECS por meio do console de gerenciamento?.....	32
6.2.6 Por que nenhum arquivo de áudio pode ser reproduzido corretamente no meu ECS do Windows conectado usando o VNC?.....	32
6.2.7 Como alterar a resolução de um ECS de Windows?.....	34
6.3 Remote Logins.....	36
6.3.1 Por que não consigo fazer logon no meu ECS de Windows?.....	37
6.3.2 Por que não consigo fazer logon no meu ECS de Linux?.....	45
6.3.3 What Should I Do If I Cannot Use MSTSC to Log In to an ECS Running the Windows Server 2012 OS?.....	52

6.3.4 Como alterar uma porta de logon remoto?.....	53
6.3.5 Por que não posso usar uma porta SSH não padrão para fazer logon no meu ECS de Linux?.....	57
6.3.6 Por que não consigo obter a senha para efetuar logon no meu ECS de Windows autenticado usando um par de chaves?.....	58
6.3.7 What Browser Version Is Required to Remotely Log In to an ECS?.....	60
6.3.8 O que devo fazer se eu não puder acessar um SO de Windows Server 2012 depois de desinstalar algum software?	61
6.3.9 Como fazer logon em um ECS após ele trocar o disco do sistema por outro ECS executando o mesmo SO?.....	62
6.3.10 Por que o sistema exibe uma mensagem indicando que a senha para fazer logon em um ECS de Windows não pode ser obtida?.....	64
6.4 Remote Login Errors on Windows.....	65
6.4.1 Por que ocorre uma falha de autenticação depois que tento fazer logon remotamente em um ECS do Windows?..	65
6.4.2 Por que não consigo usar o computador local para me conectar ao meu ECS de Windows?.....	66
6.4.3 How Can I Obtain the Permission to Remotely Log In to a Windows ECS?.....	71
6.4.4 Por que o sistema não exibe Remote Desktop License Servers disponíveis para fornecer uma licença quando faço logon em um ECS de Windows?.....	73
6.4.5 Por que o sistema exibe o código de erro 0x112f quando faço logon em um ECS de Windows?.....	76
6.4.6 Why Does the System Display Error Code 0x1104 When I Log In to a Windows ECS?.....	77
6.4.7 Why Does the System Display Error Code 122.112.. When I Log In to a Windows ECS?.....	81
6.4.8 Why Does the System Display Invalid Certificate or Associated Chain When I Log In to a Windows ECS from a Mac?.....	83
6.4.9 Por que o sistema exibe uma mensagem indicando credenciais inválidas quando tento acessar um ECS de Windows?.....	87
6.4.10 Por que ocorre um erro interno quando faço logon no meu ECS de Windows?.....	92
6.4.11 Why Is My Remote Session Interrupted by a Protocol Error?.....	93
6.4.12 Why Am I Seeing an Error Message That Says Identity of Remote Computer Cannot be Verified When I Log In to a Windows ECS?.....	95
6.4.13 Why Am I Seeing An Error Message That Says The Two Computers Couldn't Be Connected in the Amount of Time Allotted When I Log In to a Windows ECS?.....	96
6.4.14 Por que estou vendo uma mensagem de erro que diz que a conta de usuário não está autorizada para logon remoto quando faço logon em um ECS de Windows?.....	96
6.4.15 Why Does My Remote Desktop Session End Because Another User Logs In When I Log In to a Windows ECS?	100
6.4.16 Por que a BSOD ocorre quando eu efetuo logon em um ECS usando a conexão de área de trabalho remota?....	103
6.4.17 Why Does an ECS Fail to Be Remotely Connected Using RDP and Internal Error Code 4 Is Displayed?.....	104
6.5 Remote Login Errors on Linux.....	104
6.5.1 Por que estou vendo a mensagem de erro "Module is unknown" quando eu faço logon remotamente em um ECS de Linux?.....	105
6.5.2 What Should I Do If Error Message "Permission denied" Is Displayed When I Remotely Log In to a Linux ECS?	107
6.5.3 O que devo fazer se a mensagem de erro "read: Connection reset by peer" for exibida quando faço logon remotamente em um ECS de Linux?.....	109
6.5.4 Por que estou vendo a mensagem de erro "Access denied" quando faço logon remotamente em um ECS de Linux?	110
6.5.5 What Should I Do If Error Message "Disconnected: No supported authentication methods available" Is Displayed When I Remotely Log In to a Linux ECS?.....	111

7 ECS Management.....	112
7.1 Hostnames.....	112
7.1.1 Como um nome do host estático alterado pode ter efeito permanente?.....	112
7.1.2 Um nome de host do ECS com sufixo .novalocal é normal?.....	115
7.1.3 Por que o nome de host do meu ECS é restaurado para o nome original depois que o ECS é reiniciado?.....	116
7.1.4 Como definir nomes de ECS sequenciais ao criar vários ECSs?.....	116
7.2 Modifying Specifications.....	119
7.2.1 Como modificar as especificações do ECS?.....	119
7.2.2 O que devo fazer se minha solicitação de modificação de especificações não for enviada?.....	120
7.2.3 O que devo fazer se a execução de um script de instalação de driver falhar em um ECS executando o CentOS 5?.....	120
7.2.4 O que devo fazer se a execução de um script de instalação de driver falhar quando tentei modificar as especificações de um ECS de Linux?.....	121
7.2.5 Por que os discos de um ECS de Windows ficam off-line depois que eu modifico as especificações de ECS?....	122
7.2.6 Por que a anexação de disco de um ECS do Linux falha depois que eu modifico as especificações do ECS?.....	125
7.3 Usage Errors.....	127
7.3.1 Como lidar com mensagens de erro exibidas no console de gerenciamento?.....	127
7.3.2 Como recuperar um ECS do Windows com um driver de virtualização anormal?.....	130
7.3.3 Why Is My Purchased ECS Not Activated?.....	133
7.3.4 O que devo fazer se os e-mails configurados em um ECS não puderem ser enviados?.....	135
7.3.5 Por que meu ECS de Windows está silenciado?.....	137
7.3.6 Como alterar um SID do ECS?.....	140
7.3.7 Por que um ECS de pagamento por uso não consegue ser iniciado?.....	141
8 OS Management.....	142
8.1 Changing OSs.....	142
8.1.1 A alteração do SO incorre em taxas?.....	142
8.1.2 Posso instalar ou atualizar o SO de um ECS?.....	142
8.1.3 Posso mudar o SO de um ECS?.....	142
8.1.4 Quanto tempo leva para alterar um SO de ECS?.....	143
8.2 Reinstalling OSs.....	143
8.2.1 Perderei meus dados de disco se eu reinstalar o SO do ECS, alterar o SO ou alterar as especificações do ECS?.	144
8.2.2 Does OS Reinstallation Incur Fees?.....	145
8.2.3 Posso selecionar outro SO durante a reinstalação do SO de ECS?.....	145
8.2.4 Quanto tempo leva para reinstalar um SO do ECS?.....	145
8.3 GUI Installation FAQs.....	146
8.3.1 Os ECSs suportam GUI?.....	146
8.3.2 Como instalar uma GUI em um ECS executando o CentOS 6?.....	146
8.3.3 Como instalar uma GUI em um ECS executando o CentOS 7?.....	147
8.3.4 Como instalar uma GUI em um ECS executando o Ubuntu?.....	148
8.3.5 Como instalar uma GUI em um ECS executando Debian?.....	153
8.4 OS Faults.....	154
8.4.1 Por que o SO falha ao responder quando o kdump ocorre em um ECS de Linux?.....	154

8.4.2 Como atualizar o kernel de um ECS de Linux?.....	156
8.4.3 Por que meu SO de ECS não pode iniciar corretamente?.....	159
8.4.4 Como corrigir as vulnerabilidades de segurança Meltdown e Spectre nos chips do processador Intel?.....	159
8.4.5 Como ativar o SELinux em um ECS executando o CentOS?.....	163
8.4.6 Por que um ECS de Linux com interrupção forçada não consegue ser reiniciado?.....	163
8.4.7 What Should I Do If the Cursor Is Unavailable After a GNOME GUI Is Installed on a Kunpeng ECS Running CentOS 7 or NeoKylin NKASV 7?.....	165
8.4.8 How Do I View the GPU Usage of a GPU-accelerated ECS?.....	166
9 File Upload/Data Transfer.....	169
9.1 Como fazer upload de arquivos para meu ECS?.....	169
9.2 Como transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows?.....	170
9.3 Como usar o OBS para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows?.....	173
9.4 Como usar o WinSCP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Linux?.....	176
9.5 Como transferir arquivos de um Mac local para um ECS de Windows?.....	178
9.6 How Can I Use SCP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?.....	181
9.7 How Can I Use SFTP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?.....	182
9.8 Como usar o FTP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows ou Linux?.....	184
9.9 How Can I Use FTP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?.....	185
9.10 Como transferir dados entre um computador local e um ECS de Windows?.....	186
9.11 What Should I Do If the Connection Between the Client and the Server Times Out When I Upload a File Using FTP?.....	189
9.12 O que devo fazer se a gravação de dados falhar quando carregar um arquivo usando FTP?.....	190
9.13 Por que o acesso à Internet a um ECS implementado com FTP falha?.....	191
9.14 Why Am I Seeing an FTP Folder Error When I Open a Folder on an FTP Server?.....	193
9.15 Why Do I Fail to Connect to a Linux ECS Using WinSCP?.....	194
10 ECS Migration.....	196
10.1 Posso migrar um ECS para outra região ou conta?.....	196
11 Image Source Management.....	200
11.1 Como usar uma ferramenta automatizada para configurar uma fonte de imagem da HUAWEI CLOUD (x86_64 e Arm)?.....	200
11.2 How Can I Use an OpenSUSE Image Source (x86_64) Provided by HUAWEI CLOUD?	201
11.3 How Can I Use a CentOS Image Source (x86_64) Provided by HUAWEI CLOUD?	202
11.4 How Can I Use a CentOS-Altarch Image Source (Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?	204
11.5 How Can I Use an Ubuntu Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?	205
11.6 How Can I Use a EulerOS Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?	206
11.7 How Can I Use an EPEL Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?.....	207
11.8 How Can I Use a Pypi Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?.....	209
11.9 What Can I Do If the Download Speed Is Slow After the yum makecache Command Is Executed?.....	209
11.10 How Do I Change a CentOS Image Source to an Official HUAWEI CLOUD Image Source?	211
12 Disk Management.....	213
12.1 Disk Partitions and Virtual Memory.....	213

12.1.1 Por que não consigo encontrar meu disco de dados recém-comprado depois de fazer logon no ECS de Windows?.....	213
12.1.2 Como ajustar as partições do disco do sistema?.....	214
12.1.3 How Can I Obtain the Mapping Between Disk Partitions and Disk Devices on a Windows ECS?.....	220
12.1.4 How Can I Obtain the Mapping Between Disk Partitions and Disk Devices on a Linux ECS?.....	223
12.1.5 Como ativar a memória virtual em um ECS do Windows?.....	225
12.1.6 Por que a memória de um ECS obtido por meio da execução do comando free é inconsistente com a memória real?.....	227
12.2 Disk Capacity Expansion.....	228
12.2.1 How Can I Add the Empty Partition of an Expanded System Disk to the End Root Partition Online?.....	229
12.2.2 How Can I Add the Empty Partition of an Expanded System Disk to the Non-end Root Partition Online?.....	230
12.3 Disk Attachment.....	232
12.3.1 Posso anexar vários discos a um ECS?.....	232
12.3.2 Quais são os requisitos para anexar um disco EVS a um ECS?.....	234
12.3.3 Quais ECSs podem ser anexados com discos EVS SCSI?.....	234
12.3.4 Como obtenho o nome do meu dispositivo de disco no SO de ECS usando o identificador de dispositivo fornecido no console?.....	234
12.3.5 O que devo fazer se a anexação de um disco a um ECS do Windows falhar, mas ainda houver nomes de dispositivos disponíveis?.....	240
12.3.6 Por que um ECS de Linux com um disco SCSI anexado falha ao ser reiniciado?.....	240
12.3.7 Como verificar se os ECSs anexados com o mesmo disco SCSI compartilhado estão no mesmo grupo de ECS?.....	241
12.4 Others.....	243
12.4.1 Todos os usuários podem usar o recurso de criptografia?.....	243
12.4.2 Como adicionar um ECS com discos locais anexados a um grupo do ECS?.....	245
12.4.3 Por que um disco anexado a um ECS de Windows fica off-line?.....	245
12.4.4 Por que a letra da unidade de disco muda depois que o ECS é reiniciado?.....	246
12.4.5 How Can I Obtain Data Disk Information If Tools Are Uninstalled?.....	248
12.4.6 Como corrigir a falha que pode ocorrer em um ECS de Linux com um disco SSD NVMe anexado?.....	248
12.4.7 Por que o nome do dispositivo do meu ECS C6 está no formato sd*?.....	250
12.4.8 Por que os registros de erros de disco são impressos depois que um disco anexado a um ECS é formatado com o sistema de arquivos ext4?.....	252
13 Passwords and Key Pairs.....	253
13.1 Passwords.....	253
13.1.1 Como alterar a senha para fazer logon em um ECS de Linux?.....	253
13.1.2 Qual é a senha padrão para fazer logon em um ECS de Linux?.....	253
13.1.3 How Can I Set the Validity Period of the Image Password?.....	253
13.1.4 Changing the Login Password on an ECS.....	254
13.1.5 Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed.....	256
13.1.6 Resetting the Password for Logging In to a Linux ECS Without Password Reset Plug-ins Installed.....	258
13.1.7 O que devo fazer se o sistema exibir uma mensagem indicando que a senha está incorreta quando faço logon remotamente no meu ECS?.....	260
13.1.8 O que devo fazer se não conseguir efetuar logon no meu ECS usando a senha inicial depois de usá-la por um período de tempo?.....	261

13.1.9 Por que o logon no meu ECS usando a senha de redefinição falha?.....	262
13.1.10 Por que estou vendo a mensagem indicando que a porta é usada por um plug-in de redefinição de senha com um clique?.....	264
13.1.11 Por que o plug-in de redefinição de senha com um clique usa muito VIRT e SHR?.....	267
13.1.12 Disabling SELinux.....	268
13.1.13 O que devo fazer se os plug-ins de redefinição de senha com um clique instalados em um ECS de Linux falharem ao serem iniciados?.....	269
13.2 Key Pairs.....	270
13.2.1 Como obter o par de chaves usado pelo meu ECS?.....	270
13.2.2 Como usar um par de chaves?.....	270
13.2.3 Posso baixar um par de chaves do meu telefone?.....	272
13.2.4 What Should I Do If a Key Pair Cannot Be Imported?.....	272
13.2.5 Por que o logon no meu ECS de Linux usando um arquivo de chave falha?.....	272
13.2.6 O que devo fazer se não conseguir baixar um par de chaves?.....	273
13.2.7 Por que um par de chaves criado usando puttygen.exe não pode ser importado no console de gerenciamento?.....	274
13.2.8 Para que é usada a conta de cloudbase-init nos ECSs do Windows?.....	276
13.2.9 What Should I Do If Cloud-Init Does Not Work After Python Is Upgraded?.....	277
14 Network Configurations.....	279
14.1 EIPs.....	279
14.1.1 Vários EIPs podem ser vinculados a um ECS?.....	279
14.1.2 Um ECS sem um EIP vinculado pode acessar a Internet?.....	279
14.1.3 Por que um EIP não pode ser pingado?.....	280
14.1.4 Por que posso acessar remotamente um ECS, mas não consigo fazer ping nele?.....	287
14.1.5 Por que o acesso de saída na porta TCP 25 é bloqueado?.....	287
14.2 DNS and NTP Configurations.....	288
14.2.1 Como configurar os servidores NTP e DNS para um ECS?.....	288
14.2.2 A HUAWEI CLOUD fornece o servidor NTP e como posso configurá-lo?.....	293
14.2.3 Configuração do DNS.....	301
14.3 NICs.....	305
14.3.1 O que devo fazer se ocorrer oscilação da NIC depois que minhas especificações do ECS forem modificadas?.....	305
14.3.2 Will NICs Added to an ECS Start Automatically?.....	306
14.3.3 Como alterar o bloco CIDR de uma sub-rede do ECS?.....	306
14.3.4 Como posso verificar se a comunicação de rede é normal entre dois ECSs equipados com um driver de NIC InfiniBand?.....	307
14.3.5 Como configurar manualmente um endereço IP para uma NIC InfiniBand?.....	308
14.3.6 Por que a NIC não funciona?.....	309
14.3.7 How Can I Handle the Issue that a Windows 7 ECS Equipped with an Intel 82599 NIC Reports an Error in SR-IOV Scenarios?.....	311
14.4 Routing.....	312
14.4.1 Como adicionar uma rota estática a um SO CentOS 6.5?.....	312
14.4.2 Por que meu ECS de Linux não consegue obter metadados?.....	313
14.5 Website or Application Access Failures.....	316
14.5.1 Por que meu ECS de Windows não pode acessar a Internet?.....	316

14.5.2 Por que meu ECS de Linux não consegue acessar a Internet?.....	325
14.6 Others.....	332
14.6.1 Como obter o endereço MAC do meu ECS?.....	332
14.6.2 Como testar o desempenho da rede?.....	334
14.6.3 Por que não posso usar o DHCP para obter um endereço IP privado?.....	342
14.6.4 Como visualizar e modificar os parâmetros do kernel de um ECS de Linux?.....	344
14.6.5 Como configurar o redirecionamento de porta?.....	350
14.6.6 Os ECSs de contas diferentes podem se comunicar através de uma intranet?.....	351
14.6.7 Will ECSs That I Purchased Deployed in the Same Subnet?.....	352
15 Security Configurations.....	353
15.1 Como um ECS se defende contra ataques DDoS?.....	353
15.2 Os ECSs com senhas simples são facilmente atacados?.....	354
15.3 Como a segurança do ECS é garantida?.....	355
15.4 How Can I Disable Operation Protection?.....	355
16 Resource Management and Tags.....	357
16.1 Como criar e excluir tags e pesquisar ECSs por tag?.....	357
17 Database Applications.....	359
17.1 Um banco de dados pode ser implementado em um ECS?.....	359
17.2 Um ECS oferece suporte a bancos de dados Oracle?.....	359
17.3 O que devo fazer se ocorrer um erro Msg 823 nos logs do sistema Oracle, MySQL ou SQL Server depois que um script de inicialização de disco for executado?.....	359

1 Tópicos comuns

Logons remotos

- [Por que não consigo fazer logon no meu ECS de Windows?](#)
- [Por que não consigo fazer logon no meu ECS de Linux?](#)
- [Qual é o nome de usuário e senha para logons remotos?](#)
- [Solução de problemas de logons de vários usuários](#)
- [Solicitação de uma licença para autenticar sessões de vários usuários e ativação do ECS](#)

Falhas do ECS ou respostas lentas do ECS

- [Como saber se meu limite de largura de banda do EIP foi excedido?](#)

Falhas de acesso ao site ou aplicação

- [Como solucionar problemas de conexões lentas com um site hospedado no meu ECS?](#)
- [Por que não consigo me conectar a uma porta em um ECS?](#)

Falhas de acesso à Internet

- [Por que meu ECS de Windows não pode acessar a Internet?](#)
- [Por que meu ECS de Linux não consegue acessar a Internet?](#)
- [Um ECS sem um EIP vinculado pode acessar a Internet?](#)
- [Como solucionar uma falha de ping ou perda de pacotes usando um teste de link?](#)

Senhas e pares de chaves

- [Qual é o nome de usuário e senha para logons remotos?](#)
- [Redefinição da senha para fazer logon em um ECS no console de gerenciamento](#)

Falhas de ping

- [Por que um EIP não pode ser pingado?](#)
- [Por que posso acessar remotamente um ECS, mas não consigo fazer ping nele?](#)

- **Como solucionar uma falha de ping ou perda de pacotes usando um teste de link?**

2 ECS Overview

2.1 Using ECS

2.1.1 What Are the Precautions for Using ECSs?

- Do not upgrade ECS kernel or OS versions. If you want to upgrade the main OS version, for example, from CentOS 7.2 to Cent OS 7.3, use the provided OS changing function.
- Do not uninstall the performance optimization software pre-installed on your ECSs.
- Do not change NIC MAC addresses. Otherwise, the network connection will fail.

2.1.2 What Can I Do with ECSs?

You can use ECSs just like traditional physical servers. On an ECS, you can deploy any service application, such as an email system, web system, and Enterprise Resource Planning (ERP) system. After creating an ECS, you can use it like using your local computer or physical server.

2.1.3 Os ECSs podem se recuperar automaticamente depois que o host físico que acomoda os ECSs se torna defeituoso?

Sim.

Os ECSs são executados em hosts físicos. Embora existam vários mecanismos para garantir a confiabilidade do sistema, a tolerância a falhas e a alta disponibilidade, o hardware do host pode estar danificado ou ocorrer falhas de energia. Se os hosts físicos não puderem ser ligados ou reiniciados devido a danos, os dados da CPU e da memória serão perdidos e a migração em tempo real não poderá ser usada para recuperar ECSs.

A plataforma de nuvem fornece recuperação automática por padrão para reiniciar ECSs por meio de migração a frio, garantindo alta disponibilidade e migração dinâmica de ECS. Se um host físico que acomoda os ECSs quebrar, os ECSs serão migrados automaticamente para um host físico funcional para minimizar o impacto nos seus serviços. Durante o processo, os ECSs serão reiniciados.

Você pode ativar o monitoramento com um clique no console do Cloud Eye para ser notificado se ocorrer alguma exceção (se um host físico que acomoda ECSs estiver com

defeito, os ECSs serão automaticamente migrados para um host físico funcional). Para obter detalhes, consulte [Monitoramento com um clique](#).

NOTA

- Automatic recovery does not ensure user data consistency.
- An ECS can be automatically recovered only if the physical server on which it is deployed becomes faulty. This function does not take effect if the fault is caused by the ECS itself.
- An ECS can be automatically recovered only after the physical server on which it is deployed is shut down. If the physical server is not shut down due to a fault, for example, a memory fault, automatic recovery fails to take effect.
- An ECS can be automatically recovered only once within 12 hours if the server on which it is deployed becomes faulty.
- ECS automatic recovery may fail in the following scenarios:
 - No physical server is available for migration due to a system fault.
 - The target physical server does not have sufficient temporary capacity.
- An ECS with any of the following resources cannot be automatically recovered:
 - Local disk
 - Passthrough FPGA card
 - Passthrough InfiniBand NIC

2.2 License Agreements

2.2.1 Como usar o BYOL?

O que é o BYOL?

Bring your own license (BYOL) allows you to use your existing OS license. In such a case, you do not need to apply for a license again. In BYOL license type, you do not pay for the license fee when creating an ECS.

Como usar o BYOL?

If you select the BYOL license type, you are required to manage licenses by yourself. The public cloud platform provides functions for you to maintain license compliance during the license lifecycle. If you have obtained an OS license, you do not need to apply for a license any more.

Para obter detalhes, consulte [Tipos de licença](#).

3 Regions and AZs

3.1 O que é uma AZ?

AZ

Uma zona de disponibilidade (AZ) é uma região física onde os recursos usam fontes de alimentação e redes independentes. As AZs são fisicamente isoladas, mas interconectadas por meio de uma rede interna.

Existem várias AZs em cada região. Se uma AZ se tornar defeituosa, outras AZs na mesma região continuarão a fornecer serviços.

As AZs na mesma região podem se comunicar entre si através de uma rede interna.

Selecionar uma AZ

Você pode selecionar uma AZ ao comprar um ECS. Depois que o ECS é criado, a AZ não pode ser alterada. Se houver apenas uma AZ exibida em uma região, isso significa que a região fornece apenas uma AZ.

3.2 O que é uma região?

Regiões são áreas geográficas isoladas umas das outras. Os ECSs são específicos de cada região e não podem ser usados entre regiões por meio de conexões de rede interna.

Ao comprar um ECS, selecione a região mais próxima para obter baixa latência de rede e acesso rápido a recursos.

3.3 Os produtos são diferentes em diferentes regiões?

Sim. Atualmente, cada região contém produtos diferentes. Certos produtos estão disponíveis para versão experimental apenas em determinadas regiões.

3.4 Is Data Transmission Between AZs Billed?

Data transmission between AZs in the same region is free of charge. However, data transmission between AZs in different regions will be billed.

3.5 Posso alterar a região de um ECS comprado?

Desculpe, você não pode alterar a região após a compra do ECS. Durante a compra do ECS, é aconselhável selecionar a região mais próxima de seus serviços para obter menor latência de rede e acesso rápido a recursos.

Se você precisar alterar a região de um ECS comprado, poderá usar o serviço IMS para migrar os dados do ECS entre regiões.

Um exemplo é fornecido a seguir:

ecs01 na região A precisa ser migrado para a região B.

1. Crie imagem image01 de ECS completo para ecs01 na região A.
2. Replique image01 da região A para a região B. Então, image01-copy está na região B.
3. Use image01-copy para criar um ECS chamado ecs02 na região B.

Os dados em ecs01 na região A são migrados para ecs02 na região B.

Para obter mais métodos de migração e informações básicas, consulte [Posso migrar um ECS para outra região ou conta?](#)

3.6 Um balanceador de carga pode distribuir tráfego para ECSs em diferentes regiões?

Somente balanceadores de carga dedicados suportam isso. Os servidores back-end podem ser de VPCs em diferentes regiões.

Para obter detalhes, consulte [Criação de um balanceador de carga dedicado](#).

3.7 Is Application Disaster Recovery Available in Different Regions?

Yes.

You can deploy active and standby application nodes in different regions. If the active application node is faulty, the standby application node continues to provide services.

3.8 Existem serviços fornecidos para recuperação de desastres de aplicações?

Não. Atualmente, o serviço padrão de recuperação de desastres de aplicações não está disponível. Se você tiver tal exigência, entre em contato conosco. Personalizaremos uma solução de recuperação de desastres de aplicações com base em seus cenários de aplicações.

3.9 Can Components Contained in an Application Be Distributed to Different Regions?

Yes. However, such a deployment mode is not recommended.

You are advised to deploy the components contained in an application in the same region. In this manner, these components can communicate with each other over an internal network, reducing bandwidth costs of using public networks and ensuring communication quality between the components.

4 Billing

4.1 Billing Modes

4.1.1 Quais são as diferenças entre os modos de cobrança anual/mensal e pagamento por uso?

Anual/Mensal

Um modo de cobrança pré-pago no qual um ECS será cobrado com base na duração do serviço. Esse modo econômico é ideal quando a duração do uso do ECS é previsível.

Observe o seguinte ao usar um ECS anual/mensal:

1. Um ECS anual/mensal criado não pode ser excluído. Se esse ECS não for mais necessário, cancele a assinatura. Para fazer isso, alterne para a página **Elastic Cloud Server**, localize o ECS de destino, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Unsubscribe** na lista suspensa.
2. Depois de desanexar um disco do sistema adquirido durante a criação do ECS, você só poderá anexá-lo ao ECS original se quiser usá-lo como disco do sistema. Se o disco for usado como um disco de dados, você poderá anexá-lo a qualquer ECS.
3. Depois de desanexar um disco de dados comprado durante a criação do ECS, você só pode anexá-lo ao ECS original como um disco de dados.

Pagamento por uso

Um modo de cobrança pós-pago no qual um ECS será cobrado com base na frequência de uso e na duração. Os ECS são cobrados por segundo. O sistema gera uma fatura a cada hora com base na frequência e duração do uso e deduz o valor faturado do saldo da conta. Um ECS pago por uso pode ser provisionado e excluído a qualquer momento.

No modo de cobrança de pagamento por uso, os ECSs são cobrados pelo segundo. O preço por segundo de cada tipo de ECS pode ser obtido dividindo seu preço por hora por 3600. Obtenha o preço por hora na página **Product Pricing Details**.

Por exemplo, se o preço de um ECS pago por uso for de \$0,68 USD/hora e você adquirir esse ECS, o ECS será cobrado com base na duração do serviço por segundo.

- Se você usar o ECS por 30 minutos, precisará pagar \$0,34 USD (0,68/3600 x 30 x 60).
- Se você usar o ECS por 1 hora e 30 minutos, precisará pagar \$1,02 USD (0,68/3600 x 90 x 60).

📖 NOTA

Se um ECS de pagamento por uso for interrompido e reiniciado, a inicialização poderá falhar devido a recursos insuficientes. Nesse caso, altere o flavor do ECS ou aguarde vários minutos antes de tentar outra reinicialização.

Qual deles é mais rentável?

O pagamento anual/mensal é mais econômico do que o pagamento por uso para uma duração de uso mais longa. Anual/mensal é ideal quando a duração do uso do ECS é previsível. O pagamento por uso é recomendado quando você deseja mais flexibilidade e controle sobre o uso do ECS. Os ECSs de pagamento por uso podem ser provisionados ou excluídos a qualquer momento.

4.1.2 Continuarei a ser cobrado depois que os ECSs forem interrompidos?

Tabela 4-1 descreve a cobrança dos ECSs interrompidos.

Tabela 4-1 Cobrança por ECSs interrompidos

Item	Pagamento por uso	Preço à vista	Anual/Mensal
ECSs sem discos locais ou FPGAs anexados	Depois que o ECS for interrompido, os recursos básicos, incluindo vCPUs, memória e imagem, não serão mais cobrados. Os recursos vinculados ao ECS, como discos EVS (incluindo discos de sistema e de dados), EIPs e largura de banda, são cobrados separadamente.	Depois que o ECS for interrompido, os recursos básicos, incluindo vCPUs, memória e imagem, não serão mais cobrados. Os recursos vinculados ao ECS, como discos EVS (incluindo discos de sistema e de dados), EIPs e largura de banda, são cobrados separadamente.	Os recursos anuais/mensais são cobrados como um único pagamento e cancelados automaticamente após a expiração.
ECSs com discos locais anexados, ECSs baseados em FPGA ou BMSs	O ECS continuará sendo cobrado depois que for interrompido. Para impedir que o ECS seja cobrado, exclua-o e seus recursos vinculados.	O ECS continuará sendo cobrado depois que for interrompido. Para impedir que o ECS seja cobrado, exclua-o e seus recursos vinculados.	Os recursos anuais/mensais são cobrados como um único pagamento e cancelados automaticamente após a expiração.

NOTA

Para um ECS de pagamento por uso interrompido, a inicialização pode falhar devido a recursos insuficientes. Aguarde alguns minutos antes de tentar outra reinicialização ou alterar as especificações do ECS.

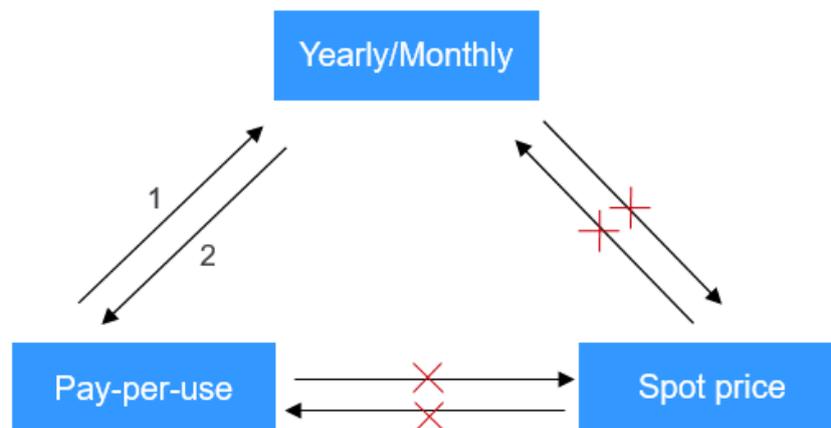
Para mais detalhes, consulte [Como impedir que um ECS seja cobrado?](#).

Se você quiser usar um ECS por um longo tempo, poderá alterar o modo de cobrança de pagamento por uso para anual/mensal para reduzir o custo. Para obter detalhes, consulte [Alteração do pagamento por uso para anual/mensal](#).

4.1.3 Posso alternar entre pagamentos anuais/mensais e pagamentos por uso?

Sim. É possível alternar entre pagamentos anuais/mensais e pagamento por uso.

Figura 4-1 Alterando o modo de cobrança



- 1: The changed billing mode takes effect immediately.
- 2: The changed billing mode takes effect only when the purchase period expires.
- x: The billing mode is not changeable.

- Alteração do pagamento por uso para anual/mensal

Pagamento por uso é um modo de cobrança pós-pago em que seu ECS é cobrado por duração de uso. Você pode criar ou excluir esse ECS a qualquer momento.

Se você quiser usar um ECS por um longo tempo, poderá alterar o modo de cobrança de pagamento por uso para anual/mensal para reduzir o custo. Para obter detalhes, consulte [Alteração do pagamento por uso para anual/mensal](#).

- Alteração de anual/mensal para pagamento por uso

Anual/mensal é um modo de cobrança pré-pago no qual seu ECS será cobrado com base na duração do serviço. Esse modo econômico é ideal quando a duração do uso do ECS é previsível.

Se você precisar de um modo de cobrança mais flexível, no qual seu ECS será cobrado com base na frequência e na duração do uso, você poderá alterar o modo de cobrança de anual/mensal para pagamento por uso. No entanto, o modo de cobrança pagamento por

uso entra em vigor somente após o modo de cobrança anual/mensal expirar. Para obter detalhes, consulte [Alteração de anual/mensal para pagamento por uso](#).

NOTA

- Passar na autenticação de nome real.
- Apenas o modo de cobrança dos ECS no estado **Provisioned** na página **Renewals** pode ser alterado de anual/mensal para por uso.
- Uma assinatura anual/mensal pode ser alterada para por uso antes da sua data de vencimento. No entanto, a alteração entra em vigor somente após o vencimento da assinatura.
- O modo de cobrança dos produtos do portfólio de soluções não pode ser alterado de anual/mensal para por uso.

4.1.4 Perguntas frequentes sobre o congelamento, a exclusão e o cancelamento de assinatura do ECS

Por que meus ECSs foram liberados?

Depois de comprar ECSs na Huawei Cloud, mas não concluir o pagamento ou a renovação, os ECSs comprados entrarão em um período de carência. Se você ainda não concluir o pagamento ou a renovação após o término do período de carência, seu ECS entrará em um período de retenção. O ECS não pode fornecer serviços durante o período de retenção. Se você ainda não concluir o pagamento ou a renovação após o término do período de retenção, seus dados armazenados no ECS serão excluídos e o ECS será liberado. Para obter detalhes, consulte [Suspensão e liberação de recursos](#).

Posso fazer backup de meus dados no ECS quando ele estiver congelado?

Não. Se o ECS estiver congelado devido a atrasos, você poderá fazer backup dos dados somente após recarregar sua conta.

Como descongelar um ECS congelado?

- Congelado devido a atrasos: você pode renovar ou recarregar sua conta para descongelar seu ECS. Você pode renovar ou excluir os ECSs que estão congelados devido a atrasos. Somente ECSs anuais/mensais que não expiraram podem ser cancelados.
- Congelado devido a violação detectada pela HUAWEI CLOUD: você pode renovar ou excluir esses ECSs. Somente ECSs anuais/mensais que não expiraram podem ser cancelados.
- Congelado devido a violação detectada pelo departamento de segurança pública: você pode renovar esses ECSs, mas não pode excluí-los. Esses ECSs congelados não podem ser cancelados, embora sejam exibidos na página de cancelamento de assinatura.

Qual é o impacto nos serviços quando os recursos são congelados, descongelados ou liberados?

- Quando os recursos são congelados, o acesso e o uso dos recursos são restritos, o que interromperá seus serviços. Por exemplo, se um servidor estiver congelado, ele será parado automaticamente.
- Quando os recursos são descongelados, as restrições de recursos são removidas, mas você precisa verificar e restaurar seus serviços. Por exemplo, depois que um ECS anual/mensal for descongelado, ele será iniciado automaticamente. Depois que um ECS de pagamento por uso é descongelado, você precisa iniciá-lo manualmente.

- Quando os recursos são liberados, os dados armazenados nos recursos serão excluídos e não poderão ser recuperados.

Como renovar um ECS?

Depois que um ECS cobrado anualmente/mensalmente expirar, renove-o na página **Renewals** do console de gerenciamento. Para obter detalhes, consulte [Gerenciamento de renovação](#).

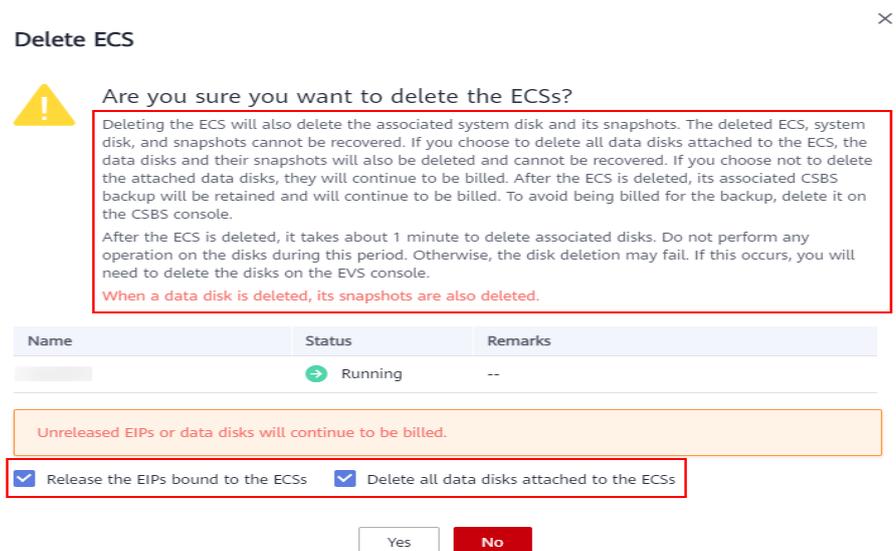
Como restaurar um ECS cancelado ou excluído?

Depois que um cancelamento da assinatura for concluído, o ECS será excluído permanentemente e não poderá ser restaurado. Recomendamos que você compre um novo ECS se ainda quiser usar ECSs.

Como excluir um ECS?

- ECS de pagamento por uso: na página da lista de ECS, selecione o ECS de destino, clique em **More** na coluna **Operation** e escolha **Delete**.
 - Leia os detalhes sobre como excluir ECSs com atenção.
 - Escolha excluir o EIP vinculado e os discos de dados anexados junto com o ECS para evitar a geração de taxas.

Figura 4-2 Exclusão de ECSs de pagamento por uso



- ECS anual/mensal: na página da lista do ECS, selecione o ECS de destino, clique em **More** na coluna **Operation** e escolha **Unsubscribe**.
Para obter detalhes sobre regras e procedimentos de cancelamento de assinatura, consulte [Como cancelar a assinatura de ECSs?](#).

Como restaurar um disco ECS ou EVS lançado?

Os dados não podem ser restaurados se não tiver sido feito backup de um disco ECS ou EVS antes de ser liberado.

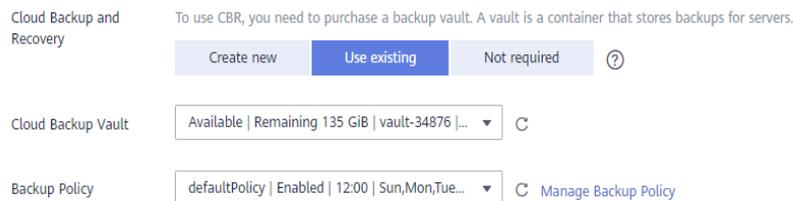
Para obter detalhes sobre como fazer backup de um ECS e restaurar dados usando um backup, consulte [Backup de dados do ECS](#).

Como configurar o CBR e o HSS para meu ECS?

CBR e HSS não são configurados para um ECS por padrão; você pode optar por usá-los com base nos requisitos de serviço.

Você pode exibir a política de backup no console do CBR e vinculá-la ao ECS. O HSS só entra em vigor depois que o agente é instalado em um ECS.

Figura 4-3 Cloud Backup and Recovery



4.1.5 Como impedir que um ECS seja cobrado?

- Depois de um ECS de pagamento por uso ou de preço à vista sem discos locais ou FPGAs anexados, seus recursos básicos (vCPUs, memória e imagem) não serão mais cobrados, mas seus recursos vinculados, como discos EVS (discos de sistema e de dados), EIPs e largura de banda, continuarão a ser cobrados separadamente. Para impedir que o ECS seja cobrado, exclua-o e seus recursos vinculados.
- ECSs do bloco à vista, ECSs de pagamento por uso ou de preço à vista com discos locais anexados (como ECS com uso intensivo de disco, ECS de I/O ultra-alta, ECS H2, ECS P1 e ECS P2), os ECSs baseados em FPGA de pagamento por uso ou preço à vista (como ECSs Fp1 e Fp1c) e BMSs de pagamento por uso ou preço à vista continuarão a ser cobrados após sua interrupção. Para evitar que esses ECSs sejam cobrados, exclua-os e seus recursos vinculados.
- Para recursos anuais/mensais, como ECSs anuais/mensais ou discos EVS, você paga por eles ao comprá-los. A cobrança é interrompida automaticamente quando a assinatura expira. Se você parar de usar o recurso antes que a assinatura expire, você não será elegível para um reembolso.

Esta seção usa um ECS de pagamento por uso como exemplo para descrever como você é cobrado após a exclusão do ECS. [Tabela 4-2](#) lista os recursos vinculados ao ECS.

Tabela 4-2 Exemplo de cobrança de um ECS de pagamento por uso

Recursos	Descrição	Modo de cobrança
Recursos básicos do ECS	vCPUs, memória e imagem	Pagamento por uso
Discos EVS	Disco do sistema	Pagamento por uso
	Disco de dados	Pagamento por uso

Recursos	Descrição	Modo de cobrança
EIP	N/A	Pagamento por uso

Depois que o ECS é excluído, ele é cobrado da seguinte maneira:

- Recursos básicos do ECS: não mais cobrados
- Discos EVS
 - Disco do sistema: não mais cobrado
 - Discos de dados: não serão mais cobrados se você tiver selecionado **Delete the data disks attached to the following ECSs** ao excluir o ECS. Caso contrário, os discos de dados continuarão a ser cobrados.
- EIP: não será mais cobrado se você tiver selecionado **Release the EIPs bound to the following ECSs** ao excluir o ECS. Caso contrário, o EIP continuará a ser cobrado.

4.1.6 Perguntas frequentes sobre ECSs de preço à vista

Sobre ECSs de preço à vista

1. Por que meu ECS de preço à vista é liberado mesmo quando eu tenho saldo de conta suficiente?
Um ECS de preço à vista pode ser liberado a qualquer momento com base nas mudanças no preço de mercado ou na oferta e demanda. Por exemplo, se o preço de mercado em um determinado momento for maior do que o preço máximo que você está disposto a pagar, ou se houver um grande número de demandas que o suprimento de recursos do ECS não puder atender, o sistema recuperará automaticamente o seu ECS de preço à vista.
2. Posso alterar um ECS de preço à vista para um ECS de pagamento por uso ou anual/mensal?
Não.
3. Quais recursos estão incluídos no desconto de preço de um ECS de preço à vista?
O desconto de preço se aplica somente às vCPUs e à memória de um ECS de preço à vista. Os preços de outros recursos, como o disco do sistema, o disco de dados e a largura de banda, são os mesmos dos ECSs faturados com base em pagamento por uso.
4. Como fazer uma oferta para um ECS de preço à vista?
Quando você compra um ECS de preço à vista, é necessário definir o preço máximo que está disposto a pagar. Se o preço máximo for maior do que o preço de mercado e os recursos de inventário forem suficientes, você poderá comprar o ECS de preço à vista. O ECS de preço à vista é cobrado dependendo do preço de mercado.
5. Qual é a relação entre o preço máximo que estou disposto a pagar por um ECS de preço à vista e o preço de mercado?
Seu ECS de preço à vista será executado somente se o preço máximo que você está disposto a pagar for maior do que o preço de mercado. Se o preço máximo for inferior ao preço de mercado, a compra do ECS de preço à vista falhará ou o ECS de preço à vista que você já comprou será recuperado. Um ECS de preço à vista é cobrado com base no preço de mercado, independentemente do preço máximo definido.

6. Se eu tiver vários ECSs de preço à vista e todos os ECSs começarem a ser executados ao mesmo tempo, o faturamento será o mesmo para todos eles?
O faturamento será o mesmo para ECSs de preço à vista da mesma série com as mesmas especificações.
7. Posso obter o preço de mercado antes de comprar o ECS de preço à vista?
Sim. Quando você compra um ECS de preço à vista no console de gerenciamento, pode exibir o intervalo de preço de mercado e os preços históricos do ECS depois de selecionar um flavor do ECS.
8. Como é cobrado um ECS de preço à vista?
Os ECSs de preço à vista são cobrados pelo segundo e o período de cobrança é de 1 hora.
9. Quando a duração da cobrança de um ECS de preço à vista começa e termina?
A duração começa a partir do momento em que o ECS de preço à vista é comprado até o momento em que ele é liberado manualmente ou automaticamente.
10. Um ECS de preço à vista interrompido continuará a ser cobrado?
Para mais detalhes, consulte [Tabela 4-3](#).

Tabela 4-3 Cobrança de ECSs de preço à vista interrompidos

Item	Preço à vista
Os ECSs de preço à vista sem discos locais ou FPGAs anexados	Depois que o ECS for interrompido, os recursos básicos, incluindo vCPUs, memória e imagem, não serão mais cobrados. Os recursos vinculados ao ECS, como discos do EVS (incluindo discos de sistema e de dados), EIPs e largura de banda, são cobrados separadamente.
Os ECSs de preço à vista com discos locais anexados, ECSs baseados em FPGA ou BMSs	O ECS continuará sendo cobrado depois que for interrompido. Para impedir que o ECS seja cobrado, exclua-o e seus recursos vinculados.

4.2 Renewal and Unsubscription

4.2.1 Como renovar os ECSs?

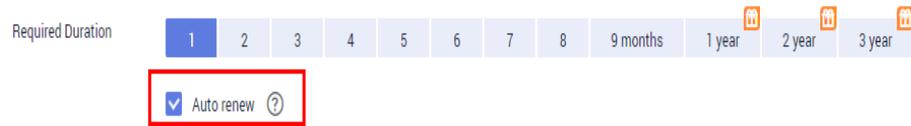
No console do ECS, localize o ECS que deseja renovar e escolha **More > Renew** na coluna **Operation**.

4.2.2 Como renovar automaticamente um ECS anual/mensal?

Solução

1. Selecione **Auto renew** ao comprar um ECS anual/mensal.
Na página **Buy ECS**, selecione **Auto renew** em **Required Duration**.

Figura 4-4 Renovar automaticamente



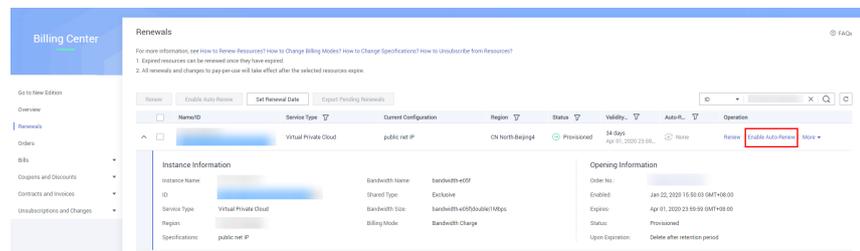
2. Selecione o EIP vinculado ao ECS de destino para renovação automática.

Auto renew é fornecida para os discos ECS e EVS quando você os compra. Para habilitar a renovação automática de EIPs, execute as seguintes operações:

 - a. Faça logon no console de gerenciamento e clique em **Billing** no canto superior direito.

A página **Billing Center** é exibida.
 - b. No painel de navegação à esquerda, escolha **Renewals**.
 - c. Selecione o EIP para renovação automática.

Figura 4-5 Enable Auto-Renew



4.2.3 Como cancelar a assinatura de ECSs?

Um ECS anual/mensal pode ser cancelado, incluindo os recursos renovados e os recursos que estão sendo usados. Após o cancelamento da assinatura, o ECS não poderá mais ser usado. Será cobrada uma taxa de manuseio para cancelar a assinatura de um recurso.

Observações

- O cancelamento da assinatura de um ECS envolve os recursos renovados e os recursos que estão sendo usados. Após o cancelamento da assinatura, o ECS fica indisponível.
- Os portfólios de produtos de soluções só podem ser cancelados como um todo.
- Se um pedido contiver recursos em um relacionamento primário-secundário, você precisará cancelar a assinatura dos recursos separadamente.
- Para obter detalhes sobre como cancelar a assinatura de um recurso, consulte [Regras de cancelamento de assinatura](#).

Procedimento

AVISO

Antes de solicitar o cancelamento da assinatura, certifique-se de ter migrado ou feito backup de todos os dados salvos no ECS dos quais a assinatura será cancelada. Após a conclusão do cancelamento da assinatura, o ECS e quaisquer dados nele contidos serão excluídos permanentemente.

1. Alterne para a página **Cancelamento de assinaturas**.
2. Clique na guia **Active Resources**.
3. Cancele a assinatura de um único recurso ou de recursos em um lote.
 - Para cancelar a assinatura de um único recurso, clique em **Unsubscribe** para o recurso de destino.
 - Para cancelar a assinatura de recursos em um lote, selecione os recursos de destino na lista de recursos e clique em **Unsubscribe** no canto superior esquerdo da lista de recursos.
4. Visualize as informações de cancelamento de assinatura, selecione **I have confirmed that a handling fee will be charged for this unsubscription** e clique em **Unsubscribe**.

4.2.4 Receberei uma notificação se o saldo da minha conta for insuficiente?

Você pode definir a função de alerta de saldo em Central de cobrança. O sistema verifica o saldo da sua conta e envia uma notificação se o seu saldo for menor ou igual ao seu limite definido. Defina o limite de alerta com base no uso de recursos.

1. Na página **Overview**, na área **Available Credit**, ative a opção **Alert** para ativar a função de alerta de saldo. Clique em **Modify** e você pode definir um limite desejado.
2. Com o alerta de saldo ativado, quando a soma do saldo da sua conta, cupons em dinheiro e cupons de compra flexível estiver abaixo do limite, os destinatários receberão uma notificação por 1 a 3 dias por SMS e e-mail.

Pode modificar os destinatários que recebem os alertas de saldo em **SMS & Email Settings > Finance > Account balance** em Central de mensagens.

Depois de receber um alerta de saldo, recarregue sua conta ou desative recursos desnecessários em tempo hábil para evitar afetar o uso normal dos recursos da nuvem ou para impedir que taxas desnecessárias sejam geradas.

4.2.5 Receberei uma notificação de alterações no saldo da conta?

O sistema envia uma notificação das alterações do saldo da conta usando e-mails ou mensagens curtas. A mensagem de notificação contém ajustes de saldo da conta e recargas.

5 Creation and Deletion

5.1 ECS Creation

5.1.1 Por que meu ECS não é exibido no console de gerenciamento?

Sintoma

Após efetuar login, não consigo visualizar meu ECS no console de gerenciamento.

Causas possíveis

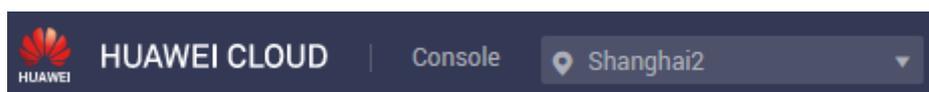
O ECS não está na região atual.

Solução

Método 1

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Selecione a região na qual você criou seu ECS.

Figura 5-1 Alteração de uma região na página inicial do console de gerenciamento



Método 2

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Na página inicial do console de gerenciamento, clique em **View Resources in All Regions** em **My Resources**.

Figura 5-2 View Resources in All Regions



5.1.2 O que devo fazer se os recursos do ECS a serem comprados forem esgotados?

Cada região tem duas ou três AZs. Se os recursos em uma AZ estiverem esgotados, você poderá alterar a AZ e comprar recursos em outra AZ.

5.1.3 What Is the Creation Time and Startup Time of an ECS?

Creation time: time when the ECS is created on the cloud platform.

Startup time: time when the ECS is started for the first time.

5.1.4 Why Does the Failures Area Show an ECS Creation Failure But the ECS List Displays the Created ECS?

Symptom

After you created an ECS bound with an EIP on the management console, the ECS creation was successful but binding the EIP failed due to insufficient EIPs. Although the **Failures** area showed that the ECS creation failed, the ECS was displayed in the ECS list. The results of the ECS creation task were inconsistent.

Root Cause

- The ECS list displays created ECSs.
- The **Failures** area shows the ECS creation status, including the statuses of subtasks, such as creating ECS resources and binding an EIP. Only when all subtasks are successful, the ECS is created.

If the ECS is created but EIP binding failed, the task failed. However, the ECS you created is temporarily displayed in the list. After the system rolls back, the ECS is removed from the list.

5.1.5 Quando um ECS é provisionado?

ECS anual/mensal: depois que você pagar por um ECS e o sistema deduzir com sucesso as taxas incorridas do saldo da sua conta, o ECS será provisionado automaticamente.

ECS de pagamento por uso: o ECS é provisionado automaticamente após sua criação.

5.1.6 Por que não consigo visualizar os ECSs que estão sendo criados imediatamente depois de pagar por eles?

Você pode exibir os ECSs sendo criados somente depois que os discos do sistema anexados aos ECSs forem criados. Isso requer um período de tempo.

5.1.7 Por que demora mais tempo para criar ECSs quando uso uma imagem de ECS completo?

Sintoma

Quando você usa uma imagem de ECS completo que foi criada usando um backup de CSBS para criar ECSs, o processo é demorado ou o sistema exibe uma mensagem indicando que a imagem não pode ser usada para criar ECSs rapidamente.

Análise de causa

Se a imagem de ECS completo estiver no formato de backup antigo fornecido pelo CSBS, esse problema ocorre.

NOTA

- O CSBS tem um novo formato de backup. Você pode criar ECSs rapidamente se a imagem do ECS completo estiver nesse formato

Solução

Se você quiser usar uma imagem de ECS completo para criar ECSs rapidamente, certifique-se de que a imagem de ECS completo seja criada usando um backup de CSBS no novo formato. O procedimento é o seguinte:

- Cenário 1: o ECS com base no qual o backup de CSBS de destino é criado está disponível.
Faça backup do ECS original na página **Cloud Server Backup Service** e use o novo formato para criar uma imagem de ECS completo. Você pode usar a imagem do ECS completo para criar ECSs rapidamente.
 - Para obter instruções sobre como fazer backup de um ECS, consulte *Guia de usuário do Cloud Server Backup Service*.
 - Para obter instruções sobre como criar uma imagem de ECS completo, consulte *Guia de usuário do Image Management Service*.
- Cenário 2: o ECS com base no qual o backup de CSBS de destino é criado não está disponível.
 - a. Use a imagem do ECS completo para criar um novo ECS.
 - b. Faça backup do ECS recém-criado.
Para obter detalhes, consulte *Guia de usuário do Cloud Server Backup Service*.
 - c. Use o backup do CSBS para criar uma imagem de ECS completo.
Para obter detalhes, consulte *Guia de usuário do Image Management Service*.
Você pode usar a imagem do ECS completo para criar ECSs rapidamente.

5.1.8 O que eu faço se eu selecionei uma imagem incorreta para o meu ECS?

Você pode alterar a imagem do seu ECS no console do ECS.

1. Selecione o ECS de destino e clique em **Stop** no canto superior esquerdo da lista de ECS.
2. Localize a linha que contém o ECS de destino e escolha **More > Manage Image/Disk/Backup > Change OS** na coluna **Operation**.

A caixa de diálogo **Change OS** é exibida.

3. Selecione o tipo de imagem e a imagem de destino.
4. Defina o modo de logon. Você pode selecionar **Password** ou **Key pair**.
5. Defina os outros parâmetros e clique em **OK**.

Depois que a solicitação é enviada, o status do ECS muda para **Changing OS**. A alteração do SO foi concluída com sucesso quando o status do ECS for alterado para **Running**.

Para obter detalhes sobre restrições à alteração de um SO, consulte [Alteração do SO](#).

5.1.9 Devo escolher o SO Windows ou o SO Linux para meu ECS?

Diferença entre o SO Windows e o SO Linux

A tabela a seguir mostra a diferença entre o SO Windows e o SO Linux. Selecione um SO com base em seus requisitos de serviço.

Tabela 5-1 Diferenças

SO	Linguagem do desenvolvedor	Banco de dados
Windows	ASP.NET, MFC e C#	ACCESS e SQL Server
Linux	Shell	MySQL e SQLite
Tanto o Windows quanto o Linux suportam as linguagens de desenvolvedor HTML, C, Java e PHP.		

SO Windows

A HUAWEI CLOUD suporta cinco versões do SO Windows, cada uma das quais está disponível em 32-bit e 64-bit.

Microsoft encerrou o suporte para o Microsoft Windows Server 2008 e, portanto, não é recomendado.

O Windows Server 2012, o Windows Server 2016 e o Windows Server 2019 têm alguns recursos avançados, como otimização de desempenho de rede e compatibilidade do sistema. Para obter o melhor desempenho, recomenda-se o Windows Server 2019.

Diferença entre SOs de 32-bit e 64-bit

Um SO de 32-bit permite que você use até 4 GB de RAM, enquanto um SO de 64-bit suporta mais.

Uma CPU de 32-bit pode processar dados de 32-bit por vez, enquanto uma CPU de 64-bit pode processar dados de 64-bit por vez. Teoricamente, a velocidade de processamento de uma CPU de 64-bit é mais rápida que a de uma CPU de 32-bit, mas a velocidade real também é afetada pelo tamanho da RAM.

SO Linux

Há uma variedade de versões do Linux. Você pode selecionar uma versão apropriada com base nos seus requisitos de serviço.

Alteração do SO

Se você quiser alterar o SO do seu ECS, execute as seguintes operações:

1. Selecione o ECS de destino e clique em **Stop** no canto superior esquerdo da lista de ECS.
2. Localize a linha que contém o ECS de destino e escolha **More > Manage Image/Disk/Backup > Change OS** na coluna **Operation**.
A caixa de diálogo **Change OS** é exibida.
3. Selecione o tipo de imagem e a imagem de destino.
4. Defina o modo de logon. Você pode selecionar **Password** ou **Key pair**.
5. Defina os outros parâmetros e clique em **OK**.

Depois que a solicitação é enviada, o status do ECS muda para **Changing OS**. A alteração do SO foi concluída com sucesso quando o status do ECS for alterado para **Running**.

Para obter detalhes, consulte [Alteração do SO](#).

5.1.10 Com que rapidez posso obter um ECS?

Obter um ECS pode levar apenas alguns minutos.

O tempo necessário para obter um ECS depende das especificações do ECS, dos recursos disponíveis (como discos EVS e ECSs) e da carga do sistema.

NOTA

Se levar muito tempo para obter seu ECS, entre em contato com atendimento ao cliente.

5.1.11 Como gerenciar ECSs por grupo?

Você não pode gerenciar ECSs por pastas ou grupos, mas pode usar tags para organizar seus ECSs

As tags ajudam você a agrupar seus ECSs por qualquer categoria que seja útil para você.

Para obter mais informações, consulte [Gerenciamento de tags](#).

5.2 ECS Deletion

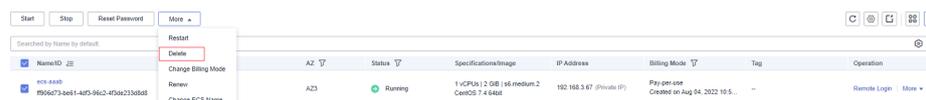
5.2.1 O que acontece depois de clicar no botão Delete?

Depois de clicar em **Delete**, os ECSs selecionados serão excluídos. Você também pode optar por excluir os discos EVS e ECSs junto com os ECS selecionados. Se você não excluí-los, eles serão mantidos. Se necessário, você pode excluí-los manualmente mais tarde.

Para excluir ECSs selecionados, execute as seguintes operações:

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Clique em . Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
3. Selecione os ECSs a serem excluídos.
4. Acima da lista de ECS, escolha **More > Delete**.

Figura 5-3 Excluir ECSs selecionados



5.2.2 Um ECS excluído pode ser provisionado novamente?

Não. Os ECSs no estado **Deleted** não podem fornecer serviços e são rapidamente removidos do sistema.

Um ECS excluído é mantido na lista de ECS do console de gerenciamento apenas por um curto período de tempo antes de ser removido permanentemente do sistema. Você pode comprar um novo ECS com as mesmas especificações novamente.

5.2.3 Um ECS excluído pode ser restaurado?

Não. Os dados de um ECS excluído não podem ser restaurados. Portanto, antes de excluir um ECS, faça backup ou migre seus dados.

5.2.4 Como excluir ou reiniciar um ECS?

Excluir um ECS

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Selecione a região onde o ECS está localizado.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Localize a linha que contém o ECS de destino e escolha **More > Delete** na coluna **Operation**.

Reiniciar um ECS

1. Faça login no console de gerenciamento.

2. Selecione a região onde o ECS está localizado.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Localize a linha que contém o ECS de destino e escolha **More > Restart** na coluna **Operation**.

5.2.5 Posso reiniciar ou interromper um ECS à força?

Sim. Se um ECS permanecer no estado **Restarting** ou **Stopping** por mais de 30 minutos após ser reiniciado, você poderá reiniciar ou interromper o ECS com força da seguinte maneira:

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Click  in the upper left corner and select your region and project.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Selecione o ECS de destino e clique em **Restart** ou **Stop**.
Uma caixa de diálogo é exibida para confirmar se você deseja reiniciar ou interromper o ECS.
5. Selecione **Forcibly restart the preceding ECSs** ou **Forcibly stop the preceding ECSs**.
6. Clique em **OK**.

6 Login and Connection

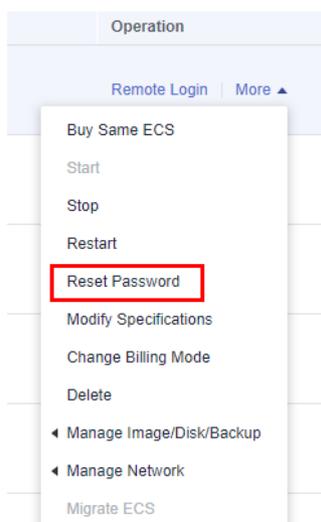
6.1 Login Preparations

6.1.1 Quais são os requisitos de logon para ECSs?

Windows

- Obtenha a senha de logon.
Os ECSs criados usando uma imagem pública têm o plug-in de redefinição de senha com um clique instalado por padrão. Se você esqueceu sua senha ou ela expirou, redefina a senha no console do ECS para obter uma nova senha para efetuar logon no ECS.

Figura 6-1 Redefinir senha



- Certifique-se de que o ECS tenha um EIP vinculado (necessário apenas para logons de MSTSC).
Para obter detalhes, consulte [Atribuição de um EIP e sua vinculação a um ECS](#).
- Certifique-se de que o protocolo de área de trabalho remota esteja ativado no ECS (necessário apenas para logons de MSTSC).

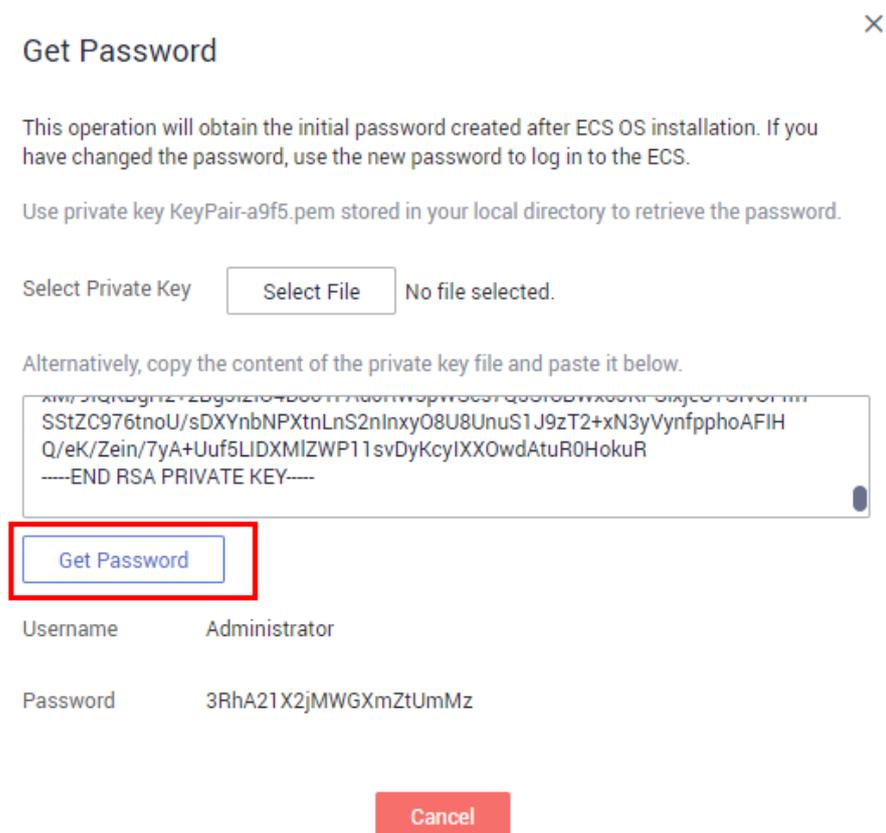
Se a conexão de área de trabalho remota baseada em MSTSC for usada, faça logon no ECS usando o VNC e ative o protocolo de área de trabalho remota.

Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando MSTSC](#)

Mais informações:

- Se você criou o seu ECS usando um arquivo de imagem externo e o ECS não tem o plug-in de redefinição de senha instalado, redefina a senha de logon do ECS anexando um disco ao ECS. Para mais detalhes, consulte [Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#).
- **Se o seu ECS for autenticado usando um par de chaves, analise o arquivo de chave privada para uma senha antes de efetuar logon no ECS.**
 - a. Localize o ECS de destino.
 - b. Na coluna **Operation**, clique em **More** e selecione **Get Password**.
 - c. Copie o conteúdo do arquivo de chave privada e cole-o na caixa de texto. Clique em **Get Password** para obter uma senha aleatória.

Figura 6-2 Get Password



Linux

- Obtenha a senha de logon.
Os ECSs criados usando uma imagem pública têm o plug-in de redefinição de senha com um clique instalado por padrão. Se você esqueceu sua senha ou ela expirou, redefina a senha no console do ECS para obter uma nova senha para efetuar logon no ECS.

- Certifique-se de que o ECS tenha um EIP vinculado (necessário apenas para logons SSH).

Os logons SSH estão disponíveis apenas para ECSs de Linux. Você pode usar uma ferramenta de logon remoto, por exemplo, [usar PuTTY](#) para fazer logon no seu ECS. Nesse caso, o ECS deve ter um EIP vinculado.

- Verifique se o ECS tem um EIP vinculado.
Para obter detalhes, consulte [Atribuição de um EIP e sua vinculação a um ECS](#).
- Verifique se o EIP vinculado ao ECS pode ser pingado.
 - Se você usar um endereço IP público, consulte [Por que um EIP não pode ser pingado?](#) para solução de problemas.
 - Se você usa um endereço IP privado, consulte [Por que a comunicação falha entre dois ECSs na mesma VPC ou ocorre perda de pacotes quando eles se comunicam?](#)

Mais informações:

- Se você criou o ECS usando um arquivo de imagem externo e o ECS não tem o plug-in de redefinição de senha instalado, redefina a senha de logon do ECS anexando um disco ao ECS. Para mais detalhes, consulte [Resetting the Password for Logging In to a Linux ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#).
- Para um ECS de Linux autenticado usando um par de chaves:
 - Para o primeiro logon, use uma chave SSH. Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando uma chave SSH](#).
 - Para um logon que não seja o primeiro, se quiser usar a função de logon remoto (VNC) fornecida pelo console de gerenciamento, faça logon no ECS usando a chave SSH e defina a senha.
- Para um ECS autenticado por par de chaves, o uso de um arquivo de chave privada para obter sua senha de logon falhará porque o Cloud-Init pode falhar ao injetar a senha.

6.1.2 Qual é o nome de usuário e senha para logons remotos?

Nome de usuário para efetuar logon em um ECS:

- Para Windows: **Administrator**
- Para Linux: **root**

Se você esqueceu a senha de logon ou não definiu uma senha ao criar o ECS, poderá [redefinir a senha](#).

Se você ainda não conseguir fazer logon remotamente no ECS após redefinir a senha, o plug-in de redefinição de senha com um clique poderá se tornar inválido. Você pode resolver esse problema executando as seguintes operações:

- [Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#)
- [Resetting the Password for Logging In to a Linux ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#)

6.1.3 Posso recuperar minha senha de logon remoto?

Não. Se você não definiu uma senha ao criar um ECS ou esqueceu sua senha ou ela expirou, redefina a senha seguindo as instruções fornecidas em [Redefinição da senha para efetuar logon em um ECS no console de gerenciamento](#).

📖 NOTA

Mantenha sua senha segura.

Se você ainda não conseguir fazer logon remotamente no ECS após redefinir a senha, o plug-in de redefinição de senha com um clique poderá se tornar inválido. Você pode resolver esse problema executando as seguintes operações:

- [Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#)
- [Resetting the Password for Logging In to a Linux ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#)

6.1.4 Por que não posso usar o nome de usuário e a senha configurados durante a criação de um ECS acelerado por GPU para fazer logon no ECS por meio de SSH?

Solução

Faça logon no ECS usando o VNC, modifique o arquivo de configuração e faça logon no ECS por meio do SSH.

1. No console do ECS, localize o ECS e clique em **Remote Login**.
2. Na página de logon, insira o usuário **root** e sua senha.

📖 NOTA

A senha é aquela definida durante a criação do ECS.

```

Connected (encrypted) to: QEMU (I-000FA8ZE) Before you exit,ensure that computer is locked.

ec2: #####
ec2: ----BEGIN SSH HOST KEY FINGERPRINTS----
ec2: 256 a4:9c:e9:d9:35:68:26:27:c1:0c:43:77:ce:db:17:35 (ECDSA)
ec2: 2048 67:e0:3d:0e:1a:0b:7a:ee:46:5a:1c:4e:44:c3:6f:b7 (RSA)
ec2: ----END SSH HOST KEY FINGERPRINTS----
ec2: #####
----BEGIN SSH HOST KEY KEYS----
ecdsa-sha2-nistp256 AAAAE2UjZHNhLXNoYTItbmlzdHAuNTYAAAAIbmlzdHAuNTYAAABBBGDOEd
5y0Ug132daqN011YL3U8R1ZFx91yWQT8mBGUxh7X72y1opMBhQxP2E7t0o5JXt5i831P1+YPLRi9X0w=

ssh-rsa AAAAB3NzaC1yc2EAAAADAQABAAQBAQC8xDnU4ZXP8+4pqD810A7fUz_jhhwR487z8uHa+eEvG
H1dWAU0tY4XrSZE73y_jhSvXyaGY/1GLpecco6MgdQfW7p8/rnu+TnJ+CHUZ/x0cCDSpInZpYe2cWTrsg
PB6pvZK6ZgqxFCWmkJMMZEYR_j51BtUARU8HCeh7A8bbGJaOUzCuLuUwH0edpDMU1u1BD4bGP/5zsPDGo
y_jexL1avWvsRReaWZAQ6nTxJ55qx2fs54Gb53SUItleIEZu3aH4DtwCeSox1+/7jc3tSmcc/PHvWmB5
56ZU0sI1c6p+9xmcI8Rm8KncKr8NMUv3xR/BbG1KcY4dniZCC81Q51B7yAs?
----END SSH HOST KEY KEYS----

cloud-init[37321]: Cloud-init v. 0.7.5 finished at Wed, 17 Jan 2018 06:39:54 +0800
0. Datasource DataSourceEc2. Up 36.21 seconds

CentOS Linux 7 (Core)
Kernel 3.10.0-123.el7.x86_64 on an x86_64

Login with linux/cloud.1234, sudo for root.
ecs-dec7 login:
    
```

3. No diretório **/etc/ssh/**, modifique os três itens de configuração no arquivo **sshd_config**, como mostrado na figura a seguir.

```
SyslogFacility AUTH
PermitRootLogin yes
# Do not enable sshd passwd auth without ensuring really strong passwords
PasswordAuthentication yes
ChallengeResponseAuthentication no
GSSAPIAuthentication no
GSSAPICleanupCredentials yes
UsePAM yes
AcceptEnv LANG LC_CTYPE LC_NUMERIC LC_TIME LC_COLLATE LC_MONETARY LC_MEASUREMENT
AcceptEnv LC_PAPER LC_NAME LC_ADDRESS LC_TELEPHONE LC_MEASUREMENT
AcceptEnv LC_IDENTIFICATION LC_ALL LANGUAGE
AcceptEnv XMODIFIERS
X11Forwarding yes
Subsystem sftp /usr/libexec/openssh/sftp-server
#UseDNS no
Ciphers aes256-ctr,aes192-ctr,aes128-ctr
KexAlgorithms diffie-hellman-group-exchange-sha256
AllowTcpForwarding no
GatewayPorts no
X11UseLocalhost yes
AllowAgentForwarding yes
PermitTunnel no
LogLevel VERBOSE
RSAAuthentication yes
PubkeyAuthentication yes
PermitEmptyPasswords no
RhostsRSAAuthentication no
HostbasedAuthentication no
IgnoreRhosts yes
AllowUsers root
~
~
~
~
"sshd_config" 31L, 938C written
bash-4.1#
```

4. Salve a modificação e saia. Em seguida, execute o seguinte comando para reiniciar o SSH:
service sshd restart
5. Após a reinicialização, use a senha SSH para fazer logon novamente.
6. Se a falha persistir, entre em contato com o atendimento ao cliente.

6.1.5 O que devo fazer se iniciar um ECS permanecer no estado "Waiting for cloudResetPwdAgent"?

Sintoma

Durante a inicialização do ECS, ele permanece no estado "Waiting for cloudResetPwdAgent" por 20 a 30 segundos.

Figura 6-3 Iniciar cloudResetPwdAgent

```
Starting rpcbind: [ OK ]
Starting NFS statd: [ OK ]
Starting cloudResetPwdAgent...
Waiting for cloudResetPwdAgent.....
```

Possíveis causas

Esse problema é causado pelo DNS da intranet e pelas configurações de DNS definidas pelo usuário.

Solução

1. Efetue logon no ECS como usuário **root**.
2. Execute o seguinte comando para modificar o arquivo de configuração **/etc/cloud/cloud.cfg**:
`vi /etc/cloud/cloud.cfg`
3. Adicione a seguinte instrução ao arquivo de configuração:
manage_etc_hosts: true

Figura 6-4 Edição do arquivo de configuração

```
users:
- name: root
  lock_passwd: False

disable_root: 0
ssh_pwauth: 1

datasource_list: ['OpenStack']
manage_etc_hosts: true

datasource:
  OpenStack:
    # timeout: the timeout value for a request at metadata service
    timeout : 50
    # The length in seconds to wait before giving up on the metadata
    # service. The actual total wait could be up to
    # len(resolvable_metadata_urls)*timeout
    max_wait : 120
```

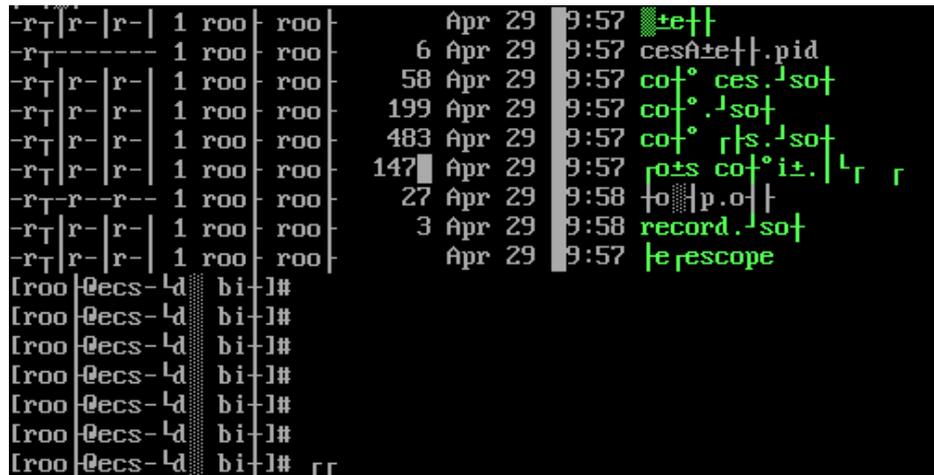
6.2 Logins Through the Management Console

6.2.1 Por que caracteres distorcidos são exibidos quando faço logon no meu ECS usando o VNC?

Sintoma

Depois que eu tentar fazer logon no meu ECS de Linux usando o VNC, caracteres distorcidos serão exibidos, conforme mostrado na [Figura 6-5](#).

Figura 6-5 Caracteres distorcidos na página de logon baseada em VNC



Possíveis causas

O comando `cat` foi executado para exibir um grande arquivo binário, levando a caracteres distorcidos.

Solução

Efetue logon no ECS como usuário `root` e execute o seguinte comando para recuperação:

```
reset
```

📖 NOTA

O comando `reset` é usado para reinicializar o ECS e atualizar a exibição do terminal. Depois que o comando `reset` é executado, os caracteres distorcidos são apagados e a falha é corrigida.

6.2.2 What Should I Do If the Page Does not Respond After I Log In to an ECS Using VNC and Do Not Perform Any Operation for a Long Period of Time?

If your computer is running Windows 7 and you logged in to the ECS using Internet Explorer 10 or 11, click **AltGr** twice on the VNC page to activate the page.

6.2.3 What Should I Do If I Cannot View Data After Logging In to an ECS Using VNC?

After you log in to an ECS using VNC and view data, for example, play videos or run the `cat` command to view large files, VNC may become unavailable due to the high memory usage of the browser. In such a case, use another browser and log in to the ECS again.

6.2.4 Por que uma tela em branco aparece depois que eu tentei fazer logon em um ECS usando o VNC?

A tela em branco significa que outro usuário efetuou logon neste ECS usando VNC, portanto você foi desconectado.

Apenas um usuário pode estar conectado a um ECS usando VNC por vez. Se você já estiver conectado e outro usuário fizer logon no mesmo ECS, você será desconectado automaticamente. Você pode fazer logon novamente, mas isso expulsará o outro usuário.

6.2.5 O que devo fazer se o código de erro 1006 ou 1000 for exibido quando eu fizer logon em um ECS por meio do console de gerenciamento?

Sintoma

Quando eu tentei fazer logon remotamente em um ECS usando o VNC, o sistema exibiu o código de erro 1006, conforme mostrado na [Figura 6-6](#).

Figura 6-6 Mensagem de erro exibida em um logon remoto baseado em VNC



Possíveis causas

- O ECS é anormal.
- Outro usuário efetuou logon no ECS.
- Nenhuma operação é executada no ECS e ele é desconectado automaticamente.

Solução de problemas

1. Faça logon no ECS novamente usando o VNC.
 - Se o logon for bem-sucedido, nenhuma ação adicional será necessária.
 - Se a falha persistir, vá para [2](#).
2. Verifique se o ECS está normal.

O código de erro 1006 é exibido se o ECS for interrompido, excluído, sendo migrado ou reiniciado ou se encontrar um tempo limite de conexão.
3. Verifique se outro usuário fez logon no ECS.

Se sim, você poderá efetuar logon no ECS somente depois que esse usuário fizer logoff.

6.2.6 Por que nenhum arquivo de áudio pode ser reproduzido corretamente no meu ECS do Windows conectado usando o VNC?

Sintoma

Quando faço logon no meu ECS do Windows usando o MSTSC, os arquivos de áudio podem ser reproduzidos corretamente. No entanto, quando fiz logon nesse ECS usando VNC, os arquivos de áudio não foram reproduzidos.

Possíveis causas

O VNC não suporta reprodução de áudio.

Solução

Use seu PC local (executando o Windows 7, por exemplo) para reproduzir os arquivos de áudio.

1. Inicie o seu PC local.

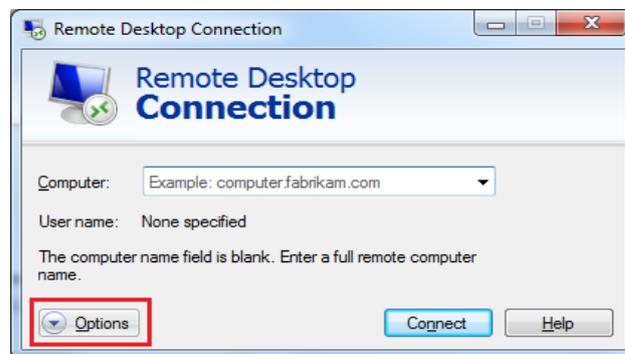
NOTA

Inicie seu PC local, em vez de fazer logon no ECS do Windows.

2. Pressione **Win+R** para iniciar a caixa de texto **Run**.
3. Digite **mstsc** e clique em **OK**.

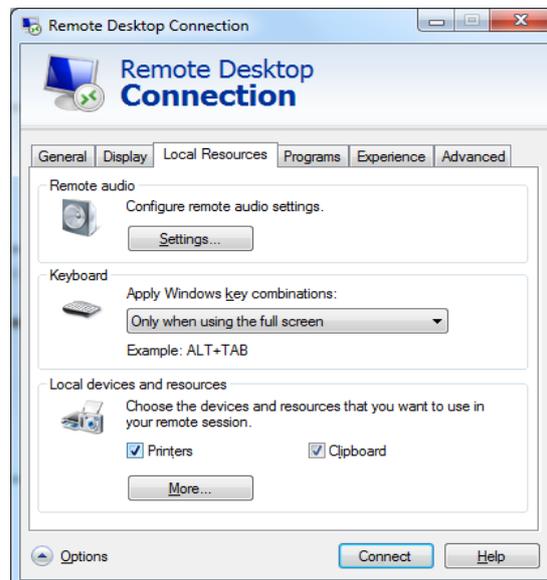
A janela **Remote Desktop Connection** é exibida.

Figura 6-7 Remote Desktop Connection



4. Clique em **Options** no canto inferior esquerdo e clique na guia **Local Resources**.

Figura 6-8 Local Resources



5. No painel **Remote audio**, clique em **Settings**.

Figura 6-9 Configurar a reprodução de áudio remota



6. No painel **Remote audio playback**, selecione **Play on this computer**.

6.2.7 Como alterar a resolução de um ECS de Windows?

Cenários

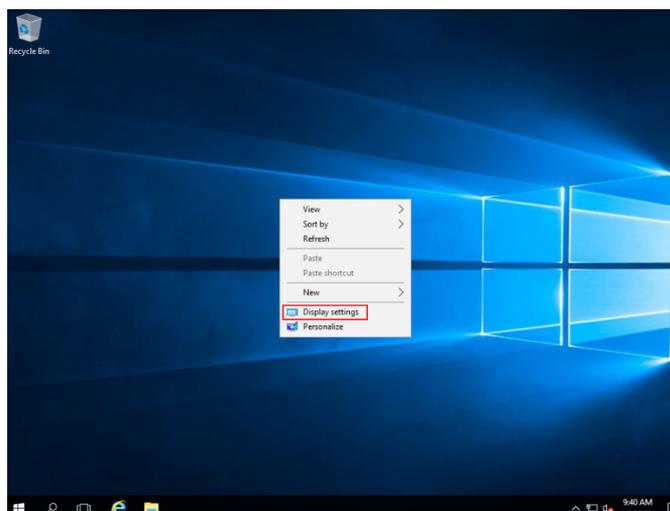
Você pode alterar a resolução de ECSs do Windows.

Solução 1: usar VNC

As operações de alteração de uma resolução do ECS variam de acordo com o SO de Windows. Esta seção usa a edição Windows Server 2016 Standard 64-bit como um exemplo para descrever como alterar a resolução de um ECS do Windows.

1. Efetue logon no ECS usando VNC.
2. Clique com o botão direito do mouse na área de trabalho e escolha **Display settings** no menu de atalho.

Figura 6-10 Display settings

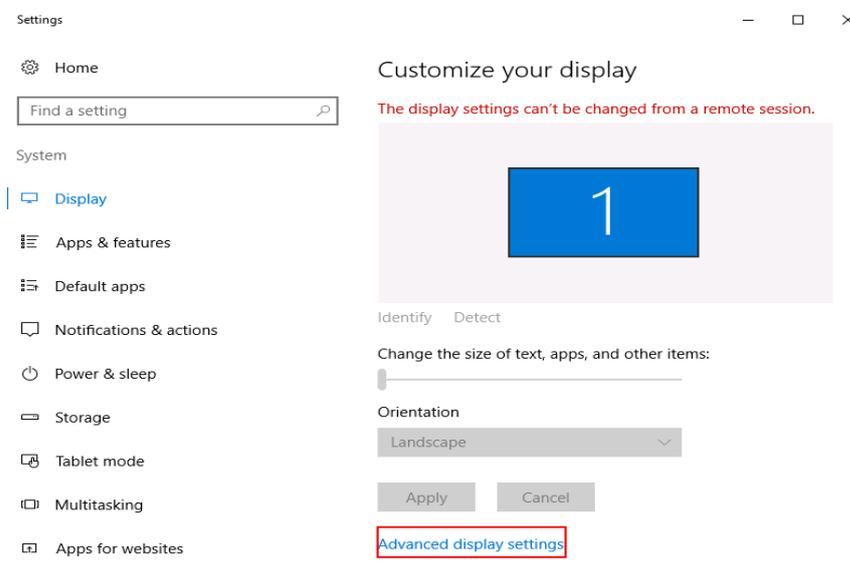


3. Na página **Settings**, clique na guia **Display** e, em seguida, em **Advanced display settings**.

NOTA

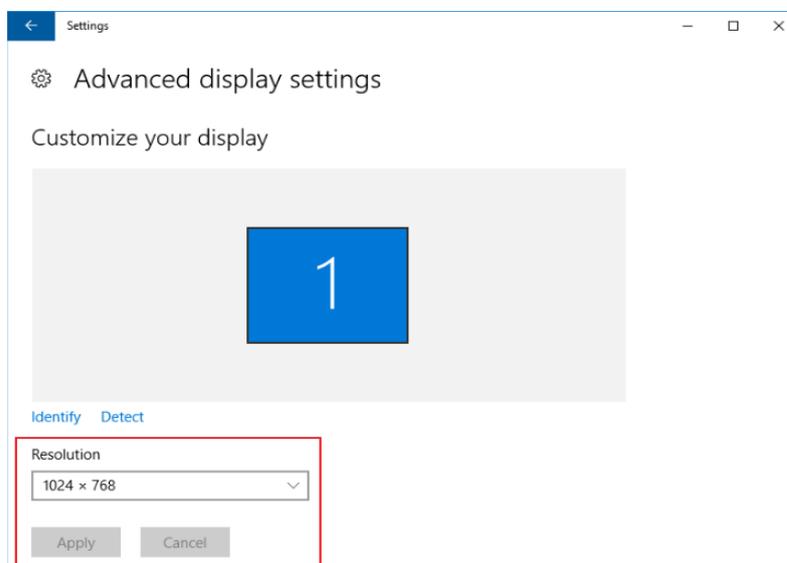
Se a área de trabalho remota não for totalmente exibida, defina **Change the size of text, apps, and other items** para **100%**.

Figura 6-11 Configurações



4. Na lista suspensa **Resolution**, selecione a resolução desejada.

Figura 6-12 Definir uma resolução



5. Clique em **Apply**.

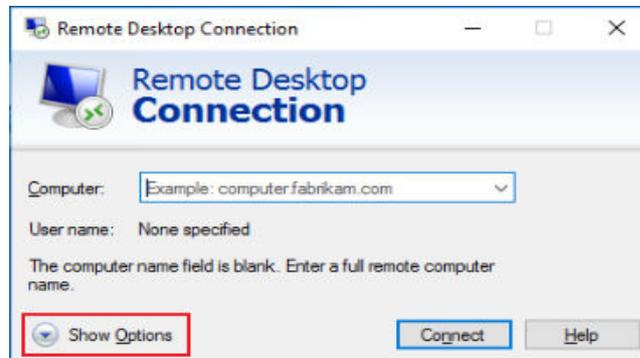
Solução 2: usar MSTSC

Antes de efetuar logon remotamente no seu ECS usando MSTSC, altere a resolução do ECS do Windows.

1. No seu computador local (cliente), clique em **Start**.

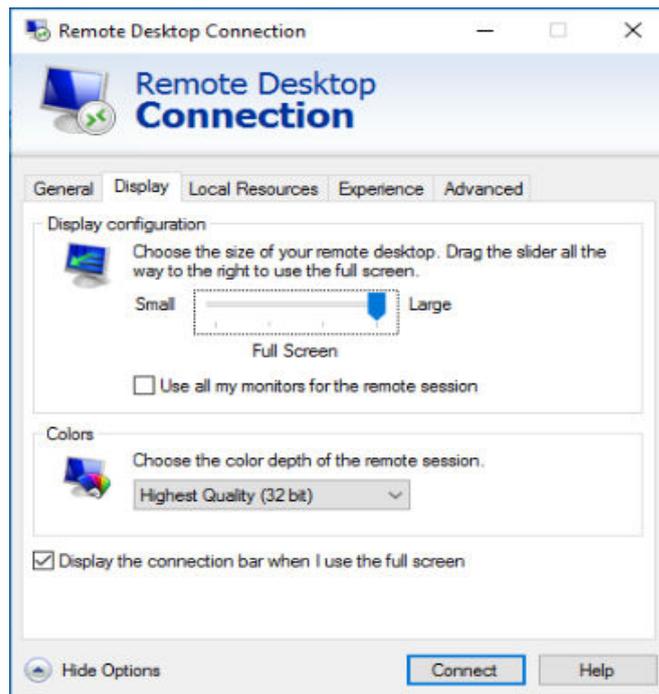
2. Na caixa de texto **Search programs and files**, insira **mstsc**.
3. Na janela **Remote Desktop Connection**, clique em **Show Options** no canto inferior esquerdo.

Figura 6-13 Remote Desktop Connection



4. Clique na guia **Display**. Em seguida, no painel **Display configuration**, defina a resolução.

Figura 6-14 Display



5. Use MSTSC para fazer logon no ECS.

6.3 Remote Logins

6.3.1 Por que não consigo fazer login no meu ECS de Windows?

Sintoma

Não é possível fazer login em um ECS de Windows por alguns motivos. Por exemplo, a rede é anormal, o firewall não permite acesso à porta local para acessar a área de trabalho remota ou as vCPUs do ECS estão sobrecarregadas.

Esta seção descreve como solucionar falhas de login em um ECS de Windows.

Se você não conseguir fazer login no ECS do Windows, siga as instruções fornecidas em [Fazer login usando o VNC no console de gerenciamento](#). Em seguida, localize a falha de login fazendo referência a [Localização de falha](#).

Fazer login usando o VNC no console de gerenciamento

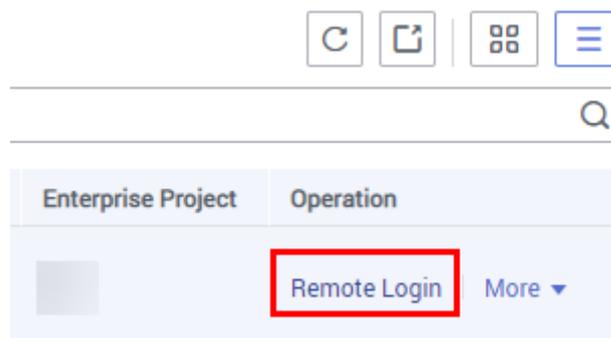
Verifique se você pode fazer login no ECS usando o VNC no console de gerenciamento.

NOTA

Consulte [Quais são os requisitos de login para ECSs?](#) para saber os requisitos para efetuar login em um ECS.

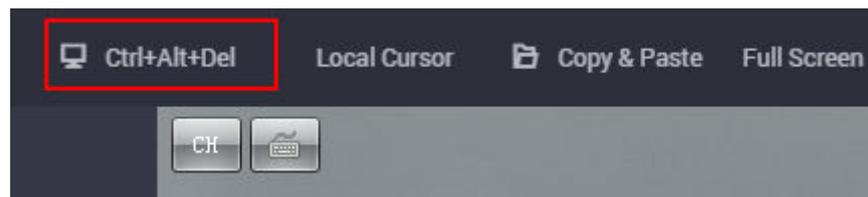
1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, escolha **Elastic Cloud Server**.
3. Na coluna **Operation** do ECS de destino, clique em **Remote Login**.

Figura 6-15 Login remoto



4. (Opcional) Quando o sistema exibir "Pressione CTRL+ALT+DELETE para fazer login", clique em **Ctrl+Alt+Del** na parte superior da página de login remoto para fazer login no ECS.

Figura 6-16 Ctrl+Alt+Del



Para obter detalhes sobre problemas comuns de login do VNC, consulte [Logins Through the Management Console](#).

Se o logon do VNC ainda falhar, registre os detalhes do recurso e o tempo de ocorrência da falha. Em seguida, escolha **Service Tickets > Create Service Ticket** no canto superior direito do console de gerenciamento para enviar um tíquete.

Localização de falha

Se você conseguir fazer logon no ECS usando VNC, mas não conseguir fazer logon no ECS usando uma conexão de área de trabalho remota, localize a falha da seguinte maneira.

As seguintes causas de falha são sequenciadas com base em sua probabilidade de ocorrência.

Se a falha persistir depois de ter excluído uma causa, verifique outras causas.

Tabela 6-1 Causas possíveis e soluções

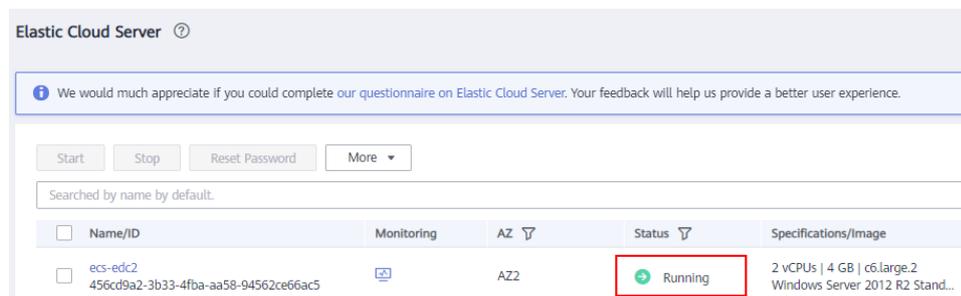
Possível causa	Solução
O ECS está congelado ou parado.	Certifique-se de que o ECS está no estado Running . Para mais detalhes, consulte Verificar o status do ECS .
O nome de usuário ou senha inseridos estão incorretos.	O nome de usuário padrão para ECSs do Windows é Administrator . Se a senha estiver incorreta, redefina a senha no console de gerenciamento. Para mais detalhes, consulte Verificar o modo de logon .
O ECS está sobrecarregado.	Se a largura de banda ou o uso da CPU do ECS forem excessivamente altos, podem ocorrer falhas de logon. Para mais detalhes, consulte Verificar se o ECS está sobrecarregado .
Nenhum EIP está vinculado ao ECS.	Para fazer logon em um ECS usando RDP ou MSTSC, certifique-se de que o ECS tenha um EIP vinculado. Para mais detalhes, consulte Verificar se o ECS tem um EIP vinculado .
O acesso é bloqueado pelo provedor de serviços de Internet (ISP).	Verifique se você pode acessar o ECS usando outro ponto de acesso ou rede. Para mais detalhes, consulte Verificar se a rede é funcional .
O acesso é bloqueado pelo firewall.	Desative o firewall e tente novamente. Para mais detalhes, consulte Verificar se o firewall está configurado corretamente .
A porta de logon remoto foi desabilitada no grupo de segurança ou no ECS.	Verifique se o grupo de segurança e o ECS permitem tráfego na porta de logon remoto. Para mais detalhes, consulte Verificar se a porta de acesso remoto está configurada corretamente .
Uma lista branca de endereços IP para logons SSH foi configurada.	Verifique se uma lista branca de endereços IP de logon SSH está configurada no HSS. Para mais detalhes, consulte Verificar a lista de permissões de endereços IP para logons SSH (com HSS ativado) .
O protocolo da área de trabalho remota foi desabilitado no ECS.	Certifique-se de que o protocolo de área de trabalho remota tenha sido habilitado no ECS (necessário apenas para logons de RDP e MSTSC). Para mais detalhes, consulte Verificar o protocolo de área de trabalho remota no ECS .

Possível causa	Solução
O acesso é bloqueado por software antivírus de terceiros.	Desative ou desinstale o software antivírus de terceiros e tente novamente. Para mais detalhes, consulte Verificar se o acesso está bloqueado pelo software antivírus .
A causa é exibida na mensagem de erro.	Se uma mensagem de erro for exibida durante o logon remoto, verifique o guia de operação com base nas informações de erro. Para mais detalhes, consulte Verificar se ocorreu um erro durante um logon remoto .

Verificar o status do ECS

Verifique se o ECS está no estado **Running** no console de gerenciamento. Se o ECS estiver parado, inicie-o e tente fazer logon no ECS novamente.

Figura 6-17 Verificar o status do ECS



Verificar o modo de logon

Verifique o modo de logon definido ao criar o ECS.

Figura 6-18 Modo de logon

Login Mode: **Password** | Key pair | Set password later

Username: Administrator

Password: Keep the password secure. If you forget the password, you can log in to the ECS console and change it.

Confirm Password:

- **Password:** verifique se a senha de logon está correta. Se você esqueceu sua senha, redefina a senha. Após redefinir a senha, reinicie o ECS para que a nova senha entre em vigor.
- **Key pair:** se o seu ECS for autenticado usando um par de chaves, analise o arquivo de chave privada para obter uma senha.

- a. Localize o ECS de destino.
 - b. Na coluna **Operation**, clique em **More** e selecione **Get Password**.
 - c. Copie o conteúdo do arquivo de chave privada e cole-o na caixa de texto. Clique em **Get Password** para obter uma nova senha aleatória.
- **Set password later**: se você não definiu um modo de logon ao criar um ECS, é possível redefinir a senha no console do ECS escolhendo **More** > **Reset Password** na coluna **Operation** do ECS de destino. Após redefinir a senha, reinicie o ECS para que a nova senha entre em vigor.

Verificar se o ECS está sobrecarregado

Se a largura de banda ou o uso da CPU do ECS for excessivamente alto, poderão ocorrer falhas de logon.

Se você criou uma regra de alarme usando o Cloud Eye, o sistema enviará automaticamente uma notificação de alarme para você quando a largura de banda ou o uso da CPU atingir o limite especificado na regra.

- Se a falha de logon for causada por alto uso da CPU, execute as seguintes operações para reduzir o uso da CPU:
 - Pare determinados processos que não são usados temporariamente e tente novamente.
 - Verifique se o processo do Windows Update não está em execução no back-end.
 - Reinicie o ECS.
 - Reinstale o SO de ECS. Faça backup de dados importantes antes da reinstalação.
 - Se o SO de ECS não puder ser reinstalado devido a dados importantes, substitua o disco anexado ao ECS. Para fazer isso, faça backup dos dados no disco original, desanexe o disco do ECS, anexe o novo disco ao ECS e copie os dados para o novo disco.

Você também pode atualizar as vCPUs e a memória por [modificação das especificações](#).

- Se o logon falhar porque a largura de banda excede o limite, execute as seguintes operações:

Verifique se a largura de banda excede o tamanho da largura de banda configurada. Para obter detalhes, consulte [Como saber se meu limite de largura de banda do EIP foi excedido?](#)

Se a largura de banda exceder o limite, aumente a largura de banda. Para obter detalhes, consulte [Alteração da largura de banda de um EIP](#).

NOTA

Se jitter da rede ou perda de pacotes ocorre com frequência, BGP dinâmico pode ser usado no acesso transfronteiriço. Nesse caso, é aconselhável usar o BGP premium.

Para obter detalhes, consulte [Por que há jitter da rede ou perda de pacotes durante as comunicações internacionais?](#)

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se o ECS tem um EIP vinculado

Um ECS pode acessar a Internet somente depois de ser vinculado a um ECS.

Antes de efetuar logon em um ECS usando RDP ou MSTSC, certifique-se de que um EIP tenha sido vinculado ao ECS. Para obter detalhes, consulte [Atribuição de um EIP e sua vinculação a um ECS](#).

NOTA

Se você estiver efetuando logon em um ECS por meio de uma intranet, por exemplo, usando VPN ou Direct Connect, não será necessário vincular um EIP ao ECS.

Verificar se a rede é funcional

Use um PC local em outra rede ou use outro ponto de acesso para acessar o ECS. Verifique se a falha ocorre na rede local. Se sim, entre em contato com a operadora para resolver esse problema.

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se o firewall está configurado corretamente

Verifique se o firewall está ativado.

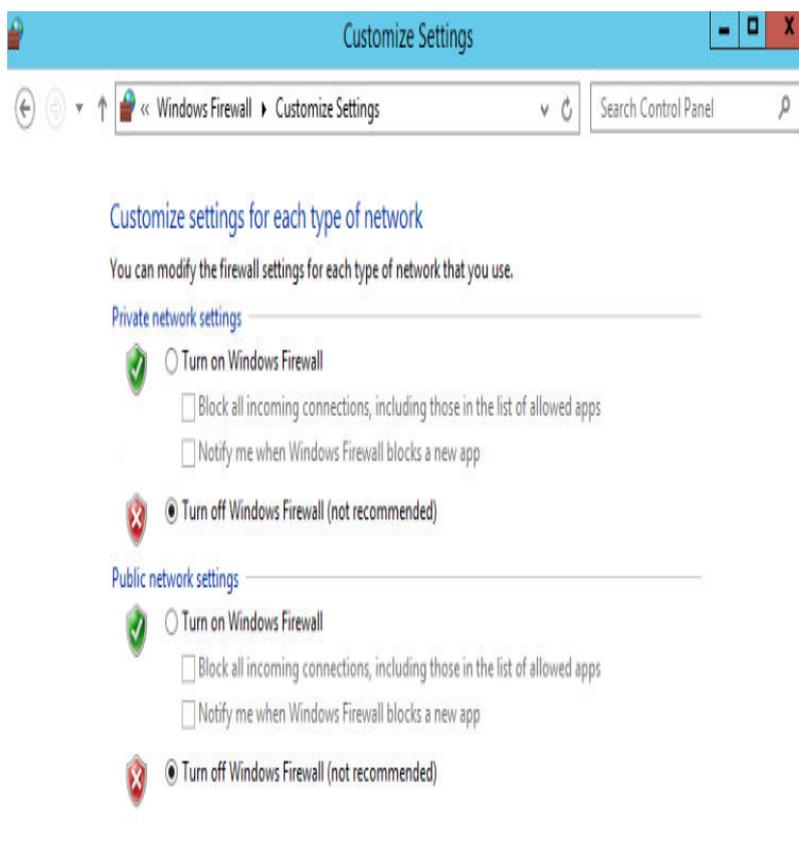
1. Faça logon em um ECS do Windows.
2. Clique no ícone do Windows no canto inferior esquerdo da área de trabalho e escolha **Control Panel > System and Security > Windows Firewall**.

Figura 6-19 Firewall do Windows



3. Escolha **Check firewall status > Turn Windows Firewall on or off**. Visualize e defina o status do firewall.

Figura 6-20 Desativar o firewall do Windows



Certifique-se de que a porta de acesso remoto na extremidade local seja permitida no firewall. A porta padrão é TCP 3389.

Se a porta configurada na regra de entrada do firewall for diferente daquela configurada no servidor remoto, o logon remoto falhará. Se isso ocorrer, adicione a porta configurada no servidor remoto na regra de entrada do firewall.

Para obter detalhes, consulte [Como desativar um firewall do ECS de Windows e adicionar uma exceção de porta em um firewall do ECS de Windows?](#)

NOTA

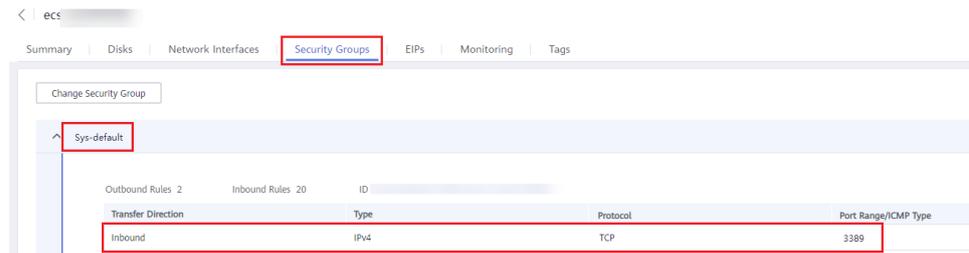
A porta padrão é 3389. Se você usar outra porta, adicione essa porta na regra de entrada do firewall.

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se a porta de acesso remoto está configurada corretamente

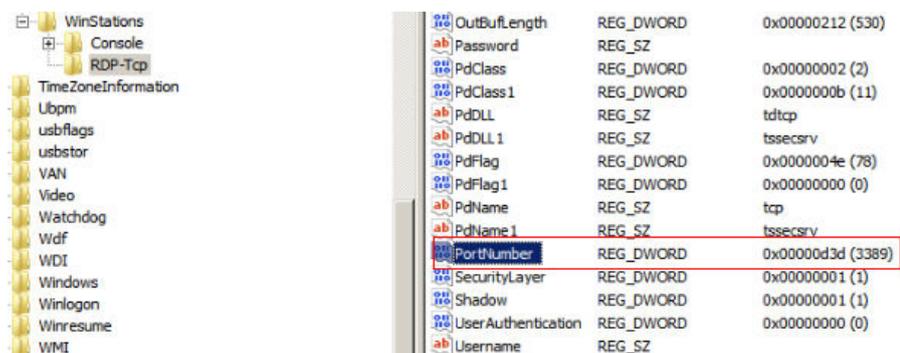
1. Verifique se a porta 3389 (usada por padrão) no ECS está acessível.
Certifique-se de que a porta 3389 tenha sido adicionada na regra de entrada.
Na página que fornece detalhes sobre o ECS, clique na guia **Security Groups** e visualize a porta 3389 na regra de entrada do grupo de segurança.

Figura 6-21 Verificar portas de acesso remoto



Para obter detalhes sobre como modificar uma regra de grupo de segurança, consulte [Modificação de uma regra de grupo de segurança](#).

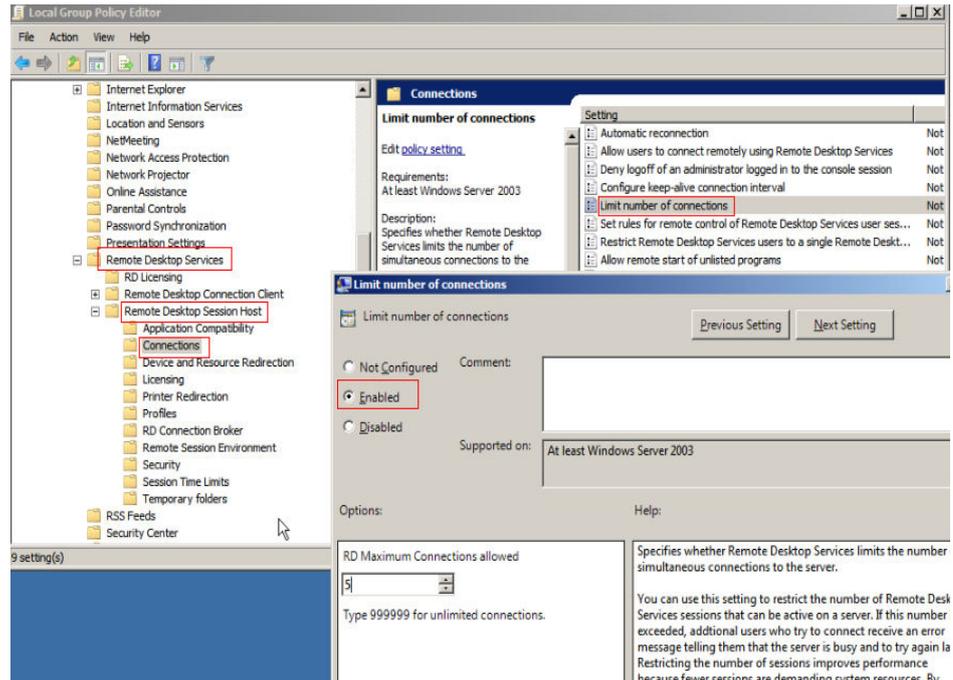
2. Verifique se a porta de conexão remota foi alterada.
 - a. Escolha **Start > Run**, insira **cmd** e pressione **Enter**. Na CLI, digite **regedit** para abrir **Registry Editor**.
 - b. Em **HKEY_LOCAL_MACHINE\System\CurrentControlSet\Control\TerminalServer\WinStations\RDP-Tcp\PortNumber**, verifique se a porta é a porta padrão 3389. Caso contrário, altere a porta para a porta 3389.



3. Verifique se o número de conexões é limitado.

Verifique a configuração interna da área de trabalho remota do ECS.

 - a. Escolha **Start > Run**, insira **cmd** e pressione **Enter**. Na CLI, digite **gpedit.msc** para abrir **Local Group Policy Editor**.
 - b. Escolha **Computer Configuration > Administrative Templates > Windows Components > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host > Connections**. Em seguida, na caixa de diálogo **Limit number of connections**, verifique se o número de conexões é limitado.



NOTA

Se **Limit number of connections** estiver definido como **Enabled**, uma conexão remota com o ECS do Windows poderá falhar quando o número de conexões exceder o limite. Nesse caso, desative **Limit number of connections** ou defina um limite maior para conexões.

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer login remotamente no ECS novamente.

Verificar a lista de permissões de endereços IP para logons SSH (com HSS ativado)

Depois que o HSS estiver habilitado, você poderá configurar uma lista de permissões de endereço IP para logons SSH conforme necessário. A lista de permissões de endereços IP controla o acesso SSH aos ECSs, evitando efetivamente a quebra de contas.

Depois de configurar a lista de permissões, logons SSH serão permitidos somente a partir de endereços IP na lista de permissões.

1. Na página **Events**, verifique se um endereço IP de host local é interceptado devido à quebra de força bruta.
2. Verifique se a lista de permissão do endereço IP para logons SSH foi ativada. Se tiver sido ativada, verifique se o endereço IP do host local foi adicionado à lista de permissões de endereços IP.

⚠ CUIDADO

- Antes de ativar esta função, certifique-se de que todos os endereços IP que precisam iniciar logons SSH sejam adicionados à lista de permissões. Caso contrário, você não poderá fazer login remotamente no ECS por meio de SSH.
- Tenha cuidado ao adicionar um endereço IP local à lista de permissões. Isso fará com que o HSS não restrinja mais o acesso desse endereço IP aos seus ECSs.

Para obter mais detalhes, consulte [Instalação e configuração](#).

Verificar o protocolo de área de trabalho remota no ECS

Certifique-se de que o protocolo de área de trabalho remota esteja habilitado no ECS (necessário apenas para logons RDP e MSTSC).

Faça logon no ECS usando o VNC e habilite o protocolo de área de trabalho remota.

Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando MSTSC](#).

Verificar se o acesso está bloqueado pelo software antivírus

O software antivírus de terceiros pode levar a uma falha no acesso ao ECS.

Se o software antivírus de terceiros estiver em execução, verifique se a conexão remota está bloqueada pelo software. Se a conexão remota estiver bloqueada, adicione o EIP do ECS à lista de permissões e tente acessar o ECS novamente.

Você também pode desabilitar ou desinstalar o software antivírus de terceiros e tentar fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se ocorreu um erro durante um logon remoto

Se uma mensagem de erro for exibida durante o logon remoto, verifique o guia de operação com base nas informações de erro.

Para mais detalhes, consulte [Remote Login Errors on Windows](#).

Se a falha persistir, registre os detalhes do recurso e o tempo de ocorrência da falha e entre em contato com o suporte técnico para obter assistência

Se a falha persistir após as operações anteriores serem executadas, registre os detalhes do recurso e o tempo de ocorrência da falha. Em seguida, escolha **Service Tickets > Create Service Ticket** no canto superior direito do console de gerenciamento para enviar um tíquete.

6.3.2 Por que não consigo fazer logon no meu ECS de Linux?

Sintoma

Não é possível efetuar logon em um ECS de Linux por alguns motivos. Por exemplo, a rede é anormal, o firewall não permite acesso à porta local para acessar a área de trabalho remota ou as vCPUs do ECS estão sobrecarregadas.

Esta seção descreve como solucionar falhas de logon em um ECS de Linux.

Se você não conseguir fazer logon no ECS de Linux, siga as instruções fornecidas em [Fazer logon usando o VNC no console de gerenciamento](#). Em seguida, localize a falha de logon fazendo referência a [Localização de falha](#).

Fazer logon usando o VNC no console de gerenciamento

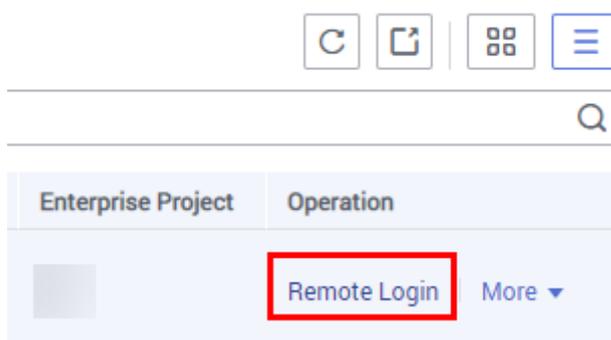
Verifique se você pode fazer logon no ECS usando o VNC no console de gerenciamento.

NOTA

Consulte [Quais são os requisitos de logon para ECSs?](#) para saber os requisitos para efetuar logon em um ECS.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, escolha **Elastic Cloud Server**.
3. Na coluna **Operation** do ECS de destino, clique em **Remote Login**.

Figura 6-22 Login remoto



4. (Opcional) Quando o sistema indicar "Pressione CTRL+ALT+DELETE para iniciar sessão", clique em **Ctrl+Alt+Del** na parte superior da página de início de sessão remoto para iniciar sessão no ECS.

NOTA

Não prima **CTRL+ALT+DELETE** no teclado físico porque esta operação não tem efeito.

Se o logon do VNC ainda falhar, registre os detalhes do recurso e o horário de ocorrência da falha. Em seguida, escolha **Service Tickets > Create Service Ticket** no canto superior direito do console de gerenciamento para enviar um tíquete.

Localização de falha

Se você conseguir fazer logon no ECS usando VNC, mas não conseguir fazer logon no ECS usando uma conexão de área de trabalho remota, localize a falha da seguinte maneira.

As seguintes causas de falha são sequenciadas com base em sua probabilidade de ocorrência.

Se a falha persistir depois de ter excluído uma causa, verifique outras causas.

Tabela 6-2 Causas possíveis e soluções

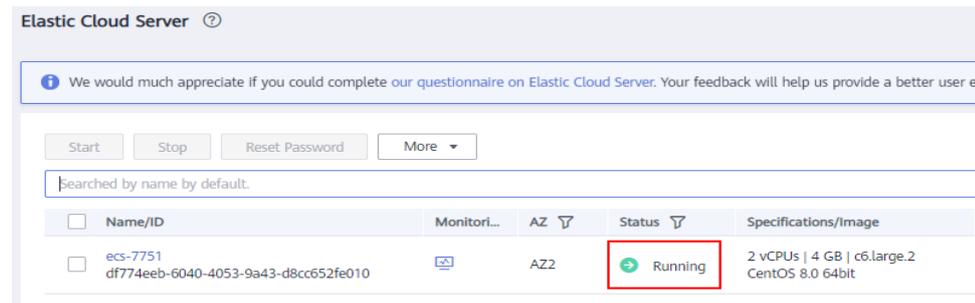
Possível causa	Solução
O ECS está congelado ou parado.	Certifique-se de que o ECS está no estado Running . Para mais detalhes, consulte Verificar o status do ECS .
O nome de usuário ou senha inseridos estão incorretos.	O nome de usuário padrão para os ECSs de Linux é root . Se a senha estiver incorreta, redefina a senha no console de gerenciamento. Para mais detalhes, consulte Verificar o modo de logon .

Possível causa	Solução
O ECS está sobrecarregado.	Se a largura de banda ou o uso da CPU do ECS forem excessivamente altos, podem ocorrer falhas de logon. Para mais detalhes, consulte Verificar se o ECS está sobrecarregado .
Nenhum EIP está vinculado ao ECS.	Para fazer logon em um ECS usando RDP ou MSTSC, certifique-se de que o ECS tenha um EIP vinculado. Para mais detalhes, consulte Verificar se o ECS tem um EIP vinculado .
O acesso é bloqueado pelo ISP.	Verifique se você pode acessar o ECS usando outro ponto de acesso ou rede. Para mais detalhes, consulte Verificar se a rede é funcional .
O grupo de segurança do ECS nega o tráfego de entrada na porta de logon remoto.	Verifique se o grupo de segurança permite tráfego de entrada na porta de logon remoto. Para mais detalhes, consulte Verificar se a porta de acesso remoto está configurada corretamente .
A porta de acesso remoto está configurada incorretamente.	Verifique se a porta de acesso remoto está configurada corretamente no computador local e no ECS. Para mais detalhes, consulte Verificar se a porta de acesso remoto está configurada corretamente .
Uma lista branca de endereços IP para logons SSH foi configurada.	Verifique se uma lista branca de endereços IP de logon SSH está configurada no HSS. Para mais detalhes, consulte Verificar a lista de permissões de endereços IP para logons SSH (com HSS ativado) .
Ocorreu uma falha do SO.	O sistema de arquivos está danificado. Para mais detalhes, consulte Verificar se uma falha do SO ocorreu .
O acesso é bloqueado por software antivírus de terceiros.	Desative ou desinstale o software antivírus de terceiros e tente novamente. Para mais detalhes, consulte Verificar se o acesso está bloqueado pelo software antivírus .
A causa é exibida na mensagem de erro.	Se uma mensagem de erro for exibida durante o logon remoto, verifique o guia de operação com base nas informações de erro. Para mais detalhes, consulte Verificar se ocorreu um erro durante um logon remoto .

Verificar o status do ECS

Verifique se o ECS está no estado **Running** no console de gerenciamento. Se o ECS estiver parado, inicie-o e tente fazer logon no ECS novamente.

Figura 6-23 Verificar o status do ECS



Verificar o modo de logon

Verifique o modo de logon definido ao criar o ECS.

Figura 6-24 Modo de logon

Login Mode: **Password** | Key pair | Set password later

Username: root

Password: Keep the password secure. If you forget the password, you can log in to the ECS console and change it.

Confirm Password:

- **Password:** verifique se a senha de logon está correta. Se você esqueceu sua senha, redefina a senha. Após redefinir a senha, reinicie o ECS para que a nova senha entre em vigor.
- **Key pair**
 - Para o primeiro logon, use uma chave SSH. Para obter detalhes, consulte [Fazer logon usando uma chave SSH](#).
 - Para um logon que não seja o primeiro, se quiser usar a função de logon remoto (VNC) fornecida pelo console de gerenciamento, faça logon no ECS usando a chave SSH e defina a senha.
- **Set password later:** se você não definiu um modo de logon ao criar um ECS, é possível redefinir a senha no console do ECS escolhendo **More > Reset Password** na coluna **Operation** do ECS de destino. Após redefinir a senha, reinicie o ECS para que a nova senha entre em vigor.

Verificar se o ECS está sobrecarregado

Se a largura de banda ou o uso da CPU do ECS for excessivamente alto, poderão ocorrer falhas de logon.

Se você criou uma regra de alarme usando o Cloud Eye, o sistema enviará automaticamente uma notificação de alarme para você quando a largura de banda ou o uso da CPU atingir o limite especificado na regra.

- Se a falha de logon for causada por alto uso da CPU, execute as seguintes operações para reduzir o uso da CPU:
 - Pare determinados processos que não são usados temporariamente e tente novamente.
 - Reinicie o ECS.
 - Reinstale o SO de ECS. Faça backup de dados importantes antes da reinstalação.
 - Se o SO de ECS não puder ser reinstalado devido a dados importantes, substitua o disco anexado ao ECS. Para fazer isso, faça backup dos dados no disco original, desanexe o disco do ECS, anexe o novo disco ao ECS e copie os dados para o novo disco.

Você também pode atualizar as vCPUs e a memória por [modificação das especificações](#).

- Se o logon falhar porque a largura de banda excede o limite, execute as seguintes operações:

Verifique se a largura de banda excede o tamanho da largura de banda configurada. Para obter detalhes, consulte [Como saber se meu limite de largura de banda do EIP foi excedido?](#)

Se a largura de banda exceder o limite, aumente a largura de banda. Para obter detalhes, consulte [Alteração da largura de banda de um EIP](#).

NOTA

Se jitter da rede ou perda de pacotes ocorre com frequência, BGP dinâmico pode ser usado no acesso transfronteiriço. Nesse caso, é aconselhável usar o BGP premium.

Para obter detalhes, consulte [Por que há jitter da rede ou perda de pacotes durante as comunicações internacionais?](#)

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se o ECS tem um EIP vinculado

Se você precisar usar uma ferramenta de logon remoto (como PuTTY ou Xshell) para acessar o ECS, vincule um EIP ao ECS.

Para obter detalhes, consulte [Atribuição de um EIP e sua vinculação a um ECS](#).

Verificar se a rede é funcional

Use um PC local em outra rede ou use outro ponto de acesso para acessar o ECS. Verifique se a falha ocorre na rede local. Se sim, entre em contato com a operadora para resolver esse problema.

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se o grupo de segurança está configurado corretamente

Verifique se o host local pode acessar a porta 22 no ECS.

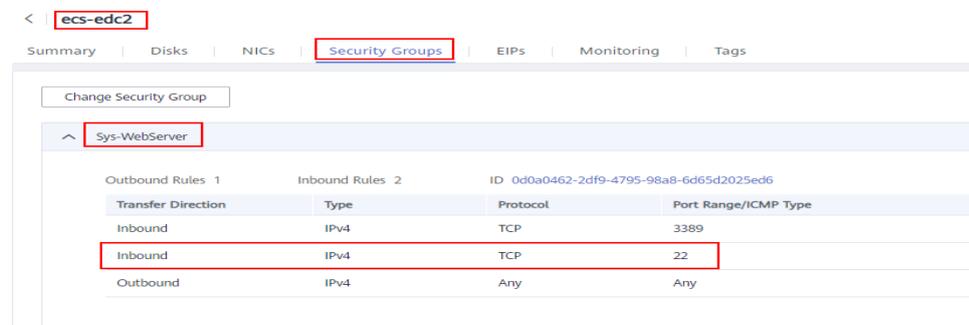
Execute o seguinte comando para verificar se a porta 22 está acessível:

```
telnet ECS private IP address
```

Se a porta 22 estiver inacessível, verifique se a porta 22 está aberta na regra do grupo de segurança.

Na página de detalhes do ECS, clique na guia **Security Groups** e verifique se a porta 22 está configurada na regra de entrada do grupo de segurança.

Figura 6-25 Verificar portas de acesso remoto



Para obter detalhes sobre como modificar uma regra de grupo de segurança, consulte [Modificação de uma regra de grupo de segurança](#).

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer login remotamente no ECS novamente.

Verificar se a porta de acesso remoto está configurada corretamente

Verifique as configurações do ECS.

1. Verifique se o processo de sshd está em execução.
2. Verifique se o seu PC local é negado pelo ECS.
 - a. Faça login no ECS e execute o seguinte comando:
vi /etc/hosts.deny
 - b. Se o endereço IP do PC local estiver no arquivo **hosts.deny**, o ECS negará tentativas de conexão do PC local. Nesse caso, exclua o endereço IP do arquivo.
3. Abra o arquivo **/etc/ssh/ssh_config** no PC local e visualize a porta de login padrão. Em seguida, abra o arquivo **/etc/ssh/sshd_config** no ECS e verifique se a porta SSH é a porta padrão 22.

```
# semanage port -a -t ssh_port_t -p tcp #PORTNUMBER
#
#Port 22
#AddressFamily any
```

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer login remotamente no ECS novamente.

Verificar a lista de permissões de endereços IP para logons SSH (com HSS ativado)

Depois que o HSS estiver habilitado, você poderá configurar uma lista de permissões de endereço IP para logons SSH conforme necessário. A lista de permissões de endereços IP controla o acesso SSH aos ECSs, evitando efetivamente a quebra de contas.

Depois de configurar a lista de permissões, logons SSH serão permitidos somente a partir de endereços IP na lista de permissões.

1. Na página **Events**, verifique se um endereço IP de host local é interceptado devido à quebra de força bruta.
2. Verifique se a lista de permissão do endereço IP para logons SSH foi ativada. Se tiver sido ativada, verifique se o endereço IP do host local foi adicionado à lista de permissões de endereços IP.

CUIDADO

- Antes de ativar esta função, certifique-se de que todos os endereços IP que precisam iniciar logons SSH sejam adicionados à lista de permissões. Caso contrário, você não poderá fazer logon remotamente no ECS por meio de SSH.
- Tenha cuidado ao adicionar um endereço IP local à lista de permissões. Isso fará com que o HSS não restrinja mais o acesso desse endereço IP aos seus ECSs.

Para obter mais detalhes, consulte [Instalação e configuração](#).

Verificar se uma falha do SO ocorreu

- Falha na injeção de senha
A senha falhou ao ser injetada usando o Cloud-Init.
- Sistema de arquivos danificado após uma parada forçada
Há uma baixa probabilidade de que o sistema de arquivos seja danificado após uma parada forçada, o que faz com que o ECS não seja reiniciado. Para mais detalhes, consulte [Por que um ECS de Linux com interrupção forçada não consegue ser reiniciado?](#)

Depois de executar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se o acesso está bloqueado pelo software antivírus

O software antivírus de terceiros pode levar a uma falha no acesso ao ECS.

Se o software antivírus de terceiros estiver em execução, verifique se a conexão remota está bloqueada pelo software. Se a conexão remota estiver bloqueada, adicione o EIP do ECS à lista de permissões e tente acessar o ECS novamente.

Você também pode desabilitar ou desinstalar o software antivírus de terceiros e tentar fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar se ocorreu um erro durante um logon remoto

Se uma mensagem de erro for exibida durante o logon remoto, verifique o guia de operação com base nas informações de erro.

Para mais detalhes, consulte [Remote Login Errors on Linux](#).

Se a falha persistir, registre os detalhes do recurso e o tempo de ocorrência da falha e entre em contato com o suporte técnico para obter assistência

Se a falha persistir após as operações anteriores serem executadas, registre os detalhes do recurso e o tempo de ocorrência da falha. Em seguida, clique em **Service Tickets** no canto superior direito do console de gerenciamento, escolha **Create Service Ticket** e envie um tíquete para suporte técnico.

6.3.3 What Should I Do If I Cannot Use MSTSC to Log In to an ECS Running the Windows Server 2012 OS?

Symptom

An ECS running the Windows Server 2012 OS has password authentication configured during ECS creation. When a user used the initial password and MSTSC to log in to the ECS, the login failed and the system displayed the message "You must change your password before logging on for the first time. Please update your password or contact your system administrator or technical support."

Possible Causes

The local computer used by the user is running the Windows 10 OS.

Due to limitations, the Windows 10 OS does not support remote logins to an ECS running the Windows Server 2012 OS using the initial password.

Solutions

- Solution 1
Use a local computer running the Windows 7 OS to remotely log in to the ECS running the Windows Server 2012 OS.
- Solution 2
Retain the original local computer and change the initial login password.
 - a. Use VNC to log in to the ECS running the Windows Server 2012 OS for the first time.
 - b. Change the login password as prompted.
 - c. Use the changed password and MSTSC to log in to the ECS again.
- Solution 3:
Retain the original local computer and initial login password.
 - a. Choose **Start**. In the **Search programs and files** text box, enter **mstsc** and press **Enter**.
The **Remote Desktop Connection** page is displayed.

- b. Enter the EIP and click **Connect**. Then, use username **administrator** and the login password configured during ECS creation for connection.
The connection fails, and the system displays the message "You must change your password before logging on for the first time. Please update your password or contact your system administrator or technical support."
- c. Click **Options** in the lower left corner of the **Remote Desktop Connection** page.
- d. On the **General** tab, click **Save As** in the **Connection settings** pane and save the remote desktop file in .rdp format.
- e. Open the .rdp file saved in **d**.
- f. Add the following statement to the last line of the .rdp file and save the file.
enablecredsspsupport:i:0
- g. Double-click the edited .rdp file to set up the remote desktop connection.
- h. Click **Connect** to connect to the ECS running the Windows Server 2012 OS again.

6.3.4 Como alterar uma porta de logon remoto?

Cenários

Esta seção descreve como alterar uma porta para logons remotos.

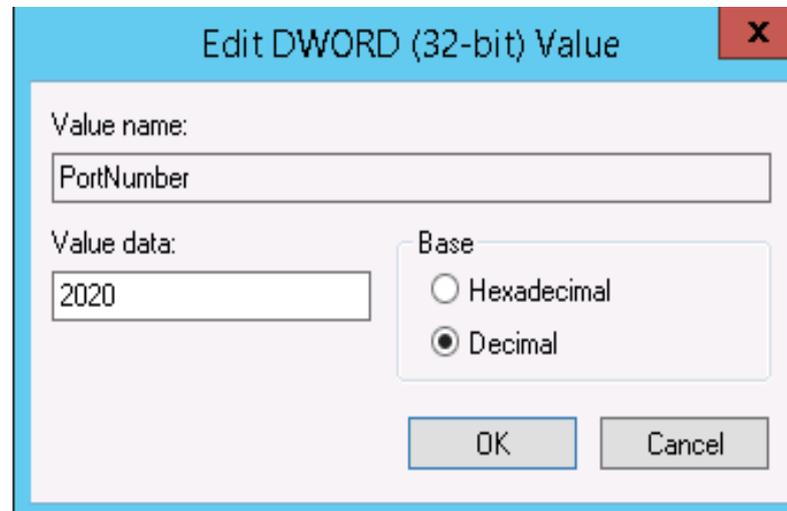
Windows

O procedimento a seguir usa um ECS executando o Windows Server 2012 como exemplo. A porta de logon padrão de um ECS de Windows é 3389. Para alterá-la para a porta 2020, por exemplo, faça o seguinte:

1. Modifique a regra de grupo de segurança.
 - a. Faça logon no console de gerenciamento.
 - b. Click  in the upper left corner and select your region and project.
 - c. Clique em . Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
 - d. Na lista de ECS, clique no nome de um ECS para o qual você deseja modificar a regra de grupo de segurança.
 - e. Na página de detalhes do ECS, clique no grupo de segurança na área **Security Groups** para ir para a página de detalhes do grupo de segurança.
 - f. Na guia **Inbound Rules**, clique em **Add Rule**. Na caixa de diálogo exibida, defina **Protocol & Port** da seguinte forma:
 - **Protocols**: TCP (portas personalizadas)
 - **Port**: 2020Para obter detalhes, consulte [Adição de uma regra de grupo de segurança](#).
2. Efetue logon no ECS.
3. Na caixa de diálogo **Run**, insira **regedit** para acessar o editor do registro.
4. No **Registry Editor**, escolha **HKEY_LOCAL_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Control > Terminal Server > Wds > rdpwd > Tds > tcp** e clique duas vezes em **PortNumber**.

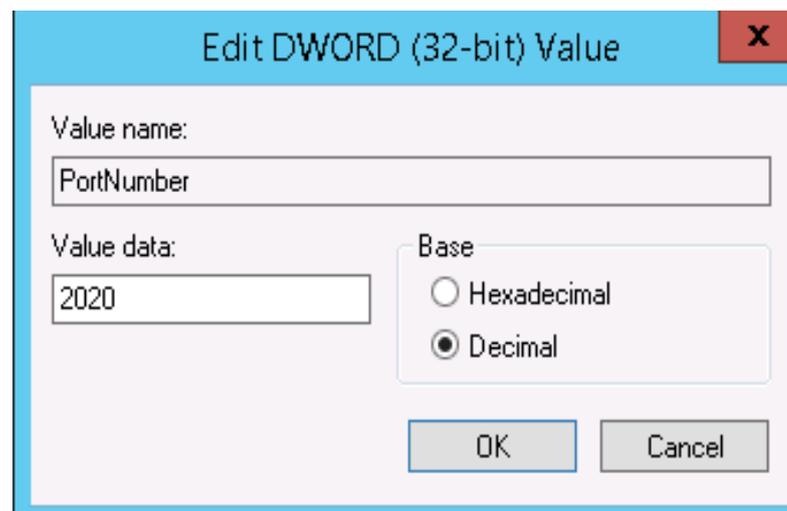
- a. Na caixa de diálogo exibida, defina **Base** como **Decimal**.
- b. Altere o valor em **Value data** para o novo número de porta, que é **2020** neste exemplo.

Figura 6-26 Alteração do número da porta para 2020



5. No **Registry Editor**, escolha **HKEY_LOCAL_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Control > Terminal Server > WinStations > RDP-Tcp** e clique duas vezes em **PortNumber**.
 - a. Na caixa de diálogo exibida, defina **Base** como **Decimal**.
 - b. Altere o valor em **Value data** para o novo número de porta, que é **2020** neste exemplo.

Figura 6-27 Alteração do número da porta para 2020



6. (Ignore esta etapa se o firewall estiver desativado.) Modifique as regras de entrada do firewall.

Escolha **Control Panel > Windows Firewall > Advanced Settings > Inbound Rules > New Rule**.

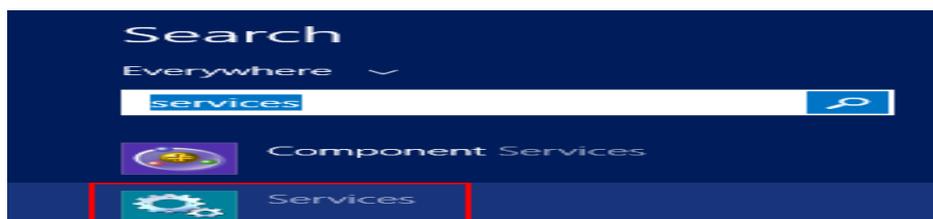
- **Rule Type: Port**

- Protocolo em **Protocol and Ports**: TCP
- Porta em **Protocol and Ports**: **Specific local ports**, 2020 neste exemplo
- **Action**: **Allow the connection**
- **Profile**: configurações padrão
- **Name**: **RDP-2020**

Após a configuração, atualize a página para exibir a nova regra.

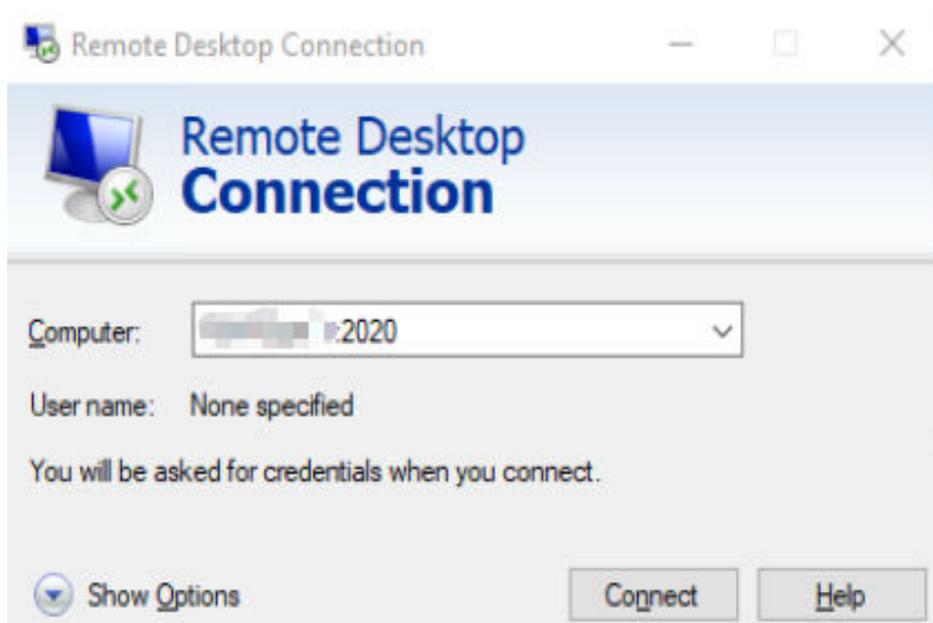
7. Abra a caixa de pesquisa do Windows, insira **services** e selecione **Services**.

Figura 6-28 Selecionar serviços



8. Na janela **Services**, reinicie **Remote Desktop Services** ou o ECS.
9. Use "IP address:Port" para acessar remotamente o ECS.

Figura 6-29 Remote Desktop Connection



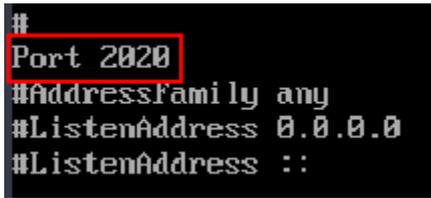
Linux

O procedimento a seguir usa um ECS executando o CentOS 7.3 como exemplo. A porta de logon padrão de um ECS de Linux é 22. Para alterá-la para a porta 2020, por exemplo, faça o seguinte:

1. Modifique a regra de grupo de segurança.
 - a. Faça logon no console de gerenciamento.

- b. Click  in the upper left corner and select your region and project.
 - c. Clicar em . Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
 - d. Na lista de ECS, clique no nome de um ECS para o qual você deseja modificar a regra de grupo de segurança.
 - e. Na página de detalhes do ECS, clique no grupo de segurança na área **Security Groups** para ir para a página de detalhes do grupo de segurança.
 - f. Na guia **Inbound Rules**, clique em **Add Rule**. Na caixa de diálogo exibida, defina **Protocol & Port** da seguinte forma:
 - **Protocols**: TCP (portas personalizadas)
 - **Port**: 2020Para obter detalhes, consulte [Adição de uma regra de grupo de segurança](#).
2. Efetue login no ECS.
 3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração sshd:
vi /etc/ssh/sshd_config
 4. Exclua a tag de comentário (#) da linha **#port 22** e altere **22** para **2020**.

Figura 6-30 Alteração do número da porta para 2020



```
#  
Port 2020  
#AddressFamily any  
#ListenAddress 0.0.0.0  
#ListenAddress ::
```

5. Pressione **Esc** para sair do modo Inserir e digite **:wq!** para salvar as configurações e sair.
6. Execute um dos seguintes comandos para reiniciar sshd:
service sshd restart
Ou
systemctl restart sshd
7. Ignore esta etapa se o firewall estiver desabilitado. Configure o firewall.
O firewall varia de acordo com a versão do CentOS. CentOS 7 usa firewalld, e CentOS 6 usa iptables. As operações a seguir usam o CentOS 7 como exemplo.
Execute o comando **firewall-cmd --state** para verificar o status do firewall.
 - (Recomendado) Método 1: adicione informações sobre uma nova porta a firewalld.
 - i. Execute os seguintes comandos para adicionar uma regra para a porta 2020:
firewall-cmd --zone=public --add-port=2020/tcp --permanent
firewall-cmd --reload
 - ii. Visualize a porta adicionada. A conexão de TCP da porta 2020 terá sido adicionada.
firewall-cmd --list-all
 - iii. Reinicie firewalld.
systemctl restart firewalld.service
 - Método 2: desative o firewall e a função de ativar automaticamente o firewall na inicialização do ECS.

```
systemctl stop firewalld  
systemctl disable firewalld
```

8. Execute o seguinte comando para verificar se a porta está aberta:

```
telnet EIP Port
```

Por exemplo: `telnet xx.xx.xx.xx 2020`

6.3.5 Por que não posso usar uma porta SSH não padrão para fazer logon no meu ECS de Linux?

Sintoma

Depois de alterar a porta SSH padrão, não era possível usar a nova porta para fazer logon no ECS.

Possíveis causas

- O acesso à nova porta não é permitido no grupo de segurança.
- A nova porta não está habilitada no firewall.
- A nova porta não é adicionada ao arquivo de configuração SSH.
- O arquivo de configuração de hosts está configurado incorretamente.

Verificar as regras do grupo de segurança

Verifique se o grupo de segurança está configurado corretamente.

Por exemplo, se o novo número de porta SSH for 2020, certifique-se de que haja uma regra de grupo de segurança sem restrição na direção de saída e permitindo acesso a essa porta na direção de entrada.

Verificar as regras do firewall

Execute o comando **iptables** para verificar se a nova porta SSH, por exemplo, a porta 2020, está habilitada no firewall.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Veja o CentOS 7.5 como exemplo. Execute o seguinte comando para editar o arquivo iptables:

```
vi /etc/sysconfig/iptables
```

3. Adicione uma regra para a porta 2020.

```
-A INPUT -m state --state NEW -m tcp -p tcp --dport 2020 -j ACCEPT
```

4. Reinicie o iptables.

```
systemctl restart iptables
```

Verificar o arquivo de configuração SSH

Efetue logon no ECS e verifique o arquivo de configuração SSH.

1. Execute o seguinte comando para verificar se a porta 2020 foi configurada:

```
vi /etc/ssh/sshd_config
```

2. Se a porta não tiver sido configurada, substitua **#Port 22** pela **Port 2020**.
3. Execute o seguinte comando para reiniciar o SSH:
service sshd restart

Verificar o arquivo de configuração de hosts

Os arquivos `/etc/hosts.allow` e `/etc/hosts.deny` de um ECS de Linux são usados para permitir ou negar um endereço IP ou um segmento de endereço IP, respectivamente, para acessar remotamente o ECS usando SSH.

1. Adicione a seguinte instrução a `/etc/hosts.allow` para permitir que o endereço IP 192.168.1.3 acesse o ECS usando SSH:

```
sshd: 192.168.1.3
```
2. Verifique `/etc/hosts.deny`. Se `sshd:all:deny` estiver contido, comente-o.

NOTA

Se uma regra for definida em `hosts.allow` e `hosts.deny`, a regra em `hosts.allow` terá precedência. Por exemplo, se "sshd: 192.168.1.3" for definido em `hosts.allow` e "sshd:all:deny" for definido em `hosts.deny`, o ECS permitirá somente o logon SSH do endereço IP 192.168.1.3.

6.3.6 Por que não consigo obter a senha para efetuar logon no meu ECS de Windows autenticado usando um par de chaves?

Sintoma

Uma chave privada não pode ser usada para obter a senha para fazer logon em um ECS de Windows que é autenticado usando um par de chaves.

Possíveis causas

A senha falha ao injetar usando o Cloudbase-Init devido a:

- Uma falha de rede, levando à falha da conexão do ECS ao servidor Cloudbase-Init.
- Nenhuma configuração na imagem para o Cloudbase-Init obter a senha.
- Outras razões.

Solução

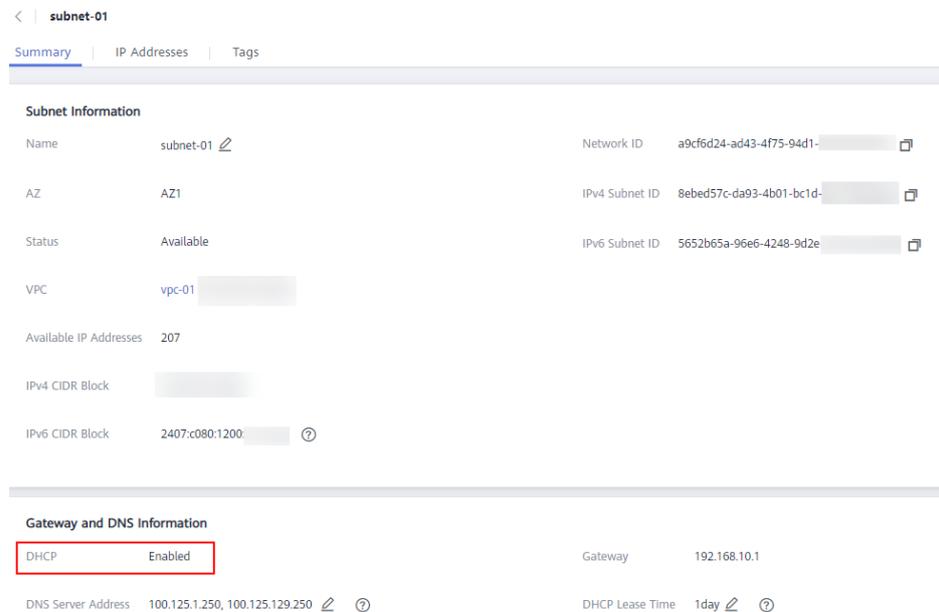
Se o logon em um ECS com Cloudbase-Init habilitado falhar, execute as seguintes operações para localizar a falha:

1. Verifique se o Cloudbase-Init foi configurado corretamente na imagem usada para criar o ECS.
 - Se o Cloudbase-Init não tiver sido configurado, o ECS não permitirá configurações personalizadas e você poderá fazer logon nele somente usando a senha da imagem original.
 - Os ECSs criados usando uma imagem pública têm o Cloudbase-Init instalado por padrão. Portanto, você não precisa mais instalar e configurar o Cloudbase-Init.
 - Se você criou seu ECS usando um arquivo de imagem externo, instale e configure o Cloudbase-Init.

Para obter detalhes, consulte [Instalação e configuração do Cloudbase-Init](#).

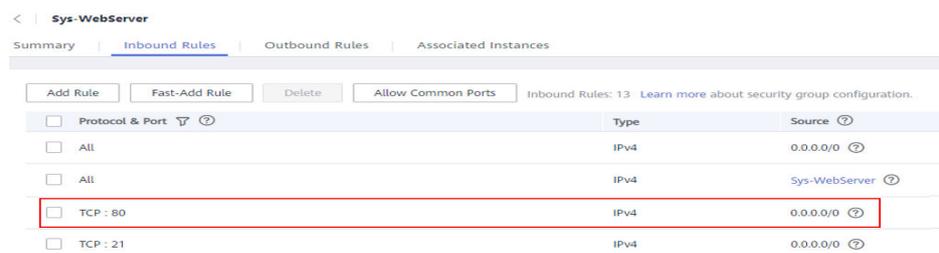
2. Certifique-se de que o par de chaves para fazer logon no ECS esteja correto.
A chave usada para obter a senha deve ser a chave usada durante a criação do ECS.
3. Certifique-se de que o DHCP esteja habilitado na VPC à qual o ECS pertence.
No console de gerenciamento, verifique se o DHCP foi habilitado na sub-rede de destino.

Figura 6-31 DHCP



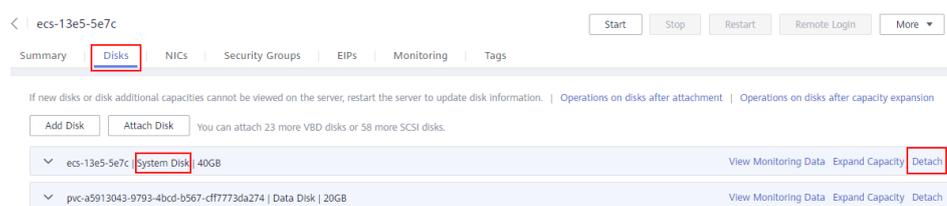
4. Certifique-se de que o ECS tem um ECS vinculado.
5. Certifique-se de que o tráfego de e para a porta 80 esteja permitido nas regras do grupo de segurança.

Figura 6-32 Regras de grupo de segurança para a porta 80



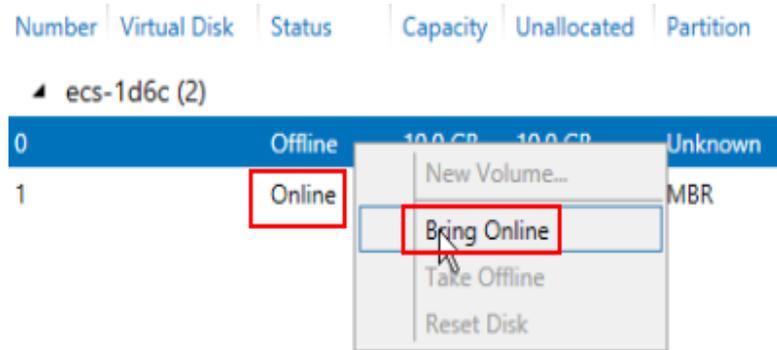
6. Verifique os logs do Cloudbase-Init para identificar a causa.
 - a. Interrompa o ECS afetado e desanexe o disco do sistema dele.

Figura 6-33 Desanexar o disco do sistema



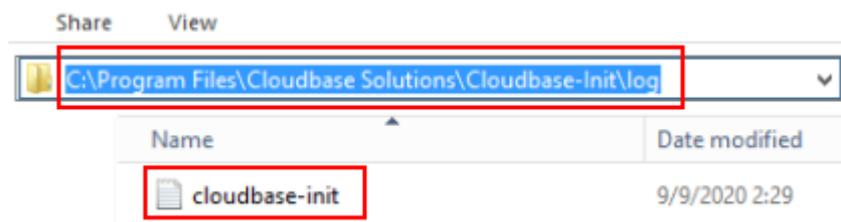
- b. Use uma imagem pública para criar um ECS de Windows temporário e anexar o disco do sistema desanexado em 6.a ao ECS
- c. Faça logon no ECS temporário, abra a página **Server Manager**, escolha **File and Storage Services > Volumes > Disks**, clique com o botão direito do mouse no disco off-line e escolha **Online** no menu de atalho.

Figura 6-34 Colocar o disco on-line



- d. Alterne para o arquivo **cloudbase-init** em **/Program Files/Cloudbase Solution/Cloudbase-Init/log** deste disco para exibir o log de localização de falhas.

Figura 6-35 cloudbase-init



6.3.7 What Browser Version Is Required to Remotely Log In to an ECS?

When you use a browser to remotely log in to an ECS, ensure that the browser version meets the requirements listed in **Tabela 6-3**.

Tabela 6-3 Browser version requirements

Browser	Version
Google Chrome	31.0-75.0
Mozilla Firefox	27.0-62.0
Internet Explorer	10.0-11.0

6.3.8 O que devo fazer se eu não puder acessar um SO de Windows Server 2012 depois de desinstalar algum software?

Descrição do problema

A instalação de aplicações em um SO de Windows Server 2012 requer o .net framework 3.5 e o .net framework 4.5 fornecido com o SO deve ser desinstalado. No entanto, após a desinstalação, a tela em branco ocorre ou o logon do SO falha.

Possíveis causas

Após a desinstalação do .net framework 4.5, o modo do sistema é alterado de completo para principal e a área de trabalho do sistema não é habilitada.

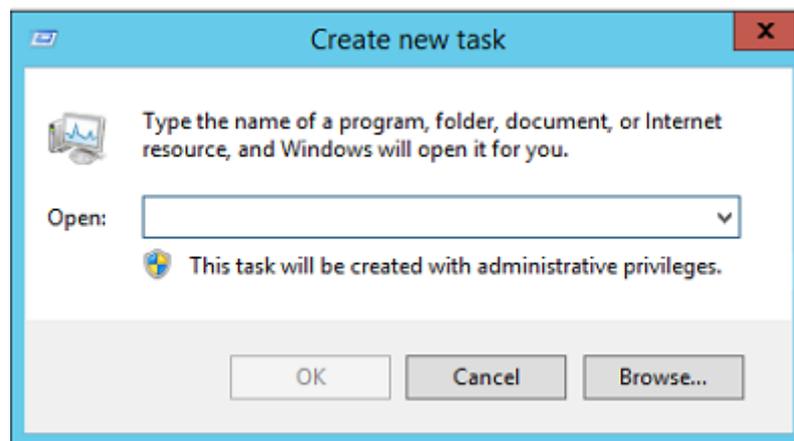
Método de manuseio

Para lidar com esse problema, execute as seguintes operações para alterar o modo principal de volta para completo:

1. Efetue logon no ECS.
2. No canto superior direito, clique em **Send CtrlAltDel** e inicie o gerenciador de tarefas.
3. Escolha **File > Run new task**.

A página **Create new task** é exibida.

Figura 6-36 Criar uma nova tarefa



4. Na caixa de texto **Open**, digite **cmd** e pressione **Enter**.
5. Execute o seguinte comando para alterar o modo do sistema de principal para completo:
DisM /online /enable-feature /all /featurename:Server-Gui-Mgmt /featurename:Server-Gui-Shell /featurename:ServerCore-FullServer
6. Após cerca de 10 minutos, o sistema exibe uma mensagem perguntando se deseja reiniciar o sistema. Nesse caso, pressione **Y** para reiniciar o sistema.

Você pode acessar a área de trabalho depois de fazer logon no ECS novamente.

6.3.9 Como fazer logon em um ECS após ele trocar o disco do sistema por outro ECS executando o mesmo SO?

Sintoma

Dois ECSs de pagamento por uso executam o mesmo SO, por exemplo, ambos executam Windows ou Linux. Os discos do sistema conectados aos dois ECSs parados são trocados. Após a troca, as senhas ou chaves usadas para efetuar logon nos ECSs podem mudar. Nesse caso, como faço logon no ECS cujo disco do sistema foi substituído?

NOTA

Antes de interromper um ECS para desanexação de disco, libere o endereço IP atribuído ao ECS usando DHCP para que o ECS possa obter corretamente um endereço IP posteriormente. Para fazer isso, execute as seguintes operações:

1. Faça logon em um ECS do Windows.
2. Execute o seguinte comando para liberar o endereço IP:

ipconfig /release

Esta operação interromperá as conexões de rede e afetará o uso do ECS. Depois que o ECS for reiniciado, as conexões de rede serão recuperadas automaticamente.

Windows

Os métodos de logon variam de acordo com a autenticação de logon usada nos ECSs. Suponha que existam três ECSs do Windows e eles estejam configurados conforme mostrado na [Tabela 6-4](#).

Tabela 6-4 Configurações do ECS

ECS	Disco do sistema	Autenticação de logon	Senha/par de chaves
ecs_01	vol_01	Senha ou par de chaves	Se uma senha for usada para autenticação de logon, tome Ecs@01 como exemplo. Se um par de chaves for usado para autenticação de logon, tome o arquivo de chave privada Keypair_01 como exemplo.
ecs_02	vol_02	Senha	Ecs@02
ecs_03	vol_03	Par de chaves	Keypair_03

- Cenário 1: o disco do sistema vol_01 é desanexado do ecs_01 off-line e, em seguida, anexado ao ecs_02 como o disco do sistema. Como fazer logon no ecs_02?
Depois que o ecs_02 for iniciado, use sua senha inicial **Ecs@02** para fazer logon no ECS.
- Cenário 2: o disco do sistema vol_01 é desanexado do ecs_01 off-line e, em seguida, anexado ao ecs_03 como o disco do sistema. Como fazer logon no ecs_03?

A senha aleatória para fazer logon no ecs_03 deve ser resolvida novamente. O procedimento é o seguinte:

- a. Exclua a senha inicial para fazer logon no ecs_03.

Localize a linha que contém ecs_03, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Delete Password** na lista suspensa. Em seguida, clique em **OK**.

 **NOTA**

O ecs_03 deve ser interrompido.

- b. Inicie ecs_03.

Localize a linha que contém ecs_03, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Start** na lista suspensa. Em seguida, na caixa de diálogo **Start ECS**, clique em **OK**.

- c. Obtenha a senha para efetuar logon no ecs_03.

- i. Localize a linha que contém ecs_03, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Get Password** na lista suspensa.

- ii. Clique em **Select File** e carregue o arquivo de chave privada **Keypair_03** de ecs_03.

- iii. Clique em **Get Password** para obter uma nova senha aleatória.

- d. Use a senha aleatória obtida na etapa **c** para efetuar logon no ecs_03 com o disco do sistema substituído.

Linux

Os métodos de logon variam de acordo com a autenticação de logon usada nos ECSs. Suponha que existam três ECSs do Linux e eles estejam configurados conforme mostrado em [Tabela 6-5](#).

Tabela 6-5 Configurações do ECS

ECS	Disco do sistema	Autenticação de logon	Senha/par de chaves
ecs_01	vol_01	Senha ou par de chaves	Se uma senha for usada para autenticação de logon, tome Ecs@01 como exemplo. Se um par de chaves for usado para autenticação de logon, tome o arquivo de chave privada Keypair_01 como exemplo.
ecs_02	vol_02	Senha	Ecs@02
ecs_03	vol_03	Par de chaves	Keypair_03

- Cenário 1: o disco do sistema vol_01 é desanexado do ecs_01 off-line e, em seguida, anexado ao ecs_02 como o disco do sistema. Como fazer logon no ecs_02?

Use um dos seguintes métodos para fazer logon no ecs_02:

- Use o arquivo de chave privada **Keypair_01** (se disponível) de ecs_01.
- Use a senha original **Ecs@02** de ecs_02.
- Cenário 2: o disco do sistema vol_01 é desanexado do ecs_01 off-line e, em seguida, anexado ao ecs_03 como o disco do sistema. Como fazer logon no ecs_03?
Use um dos seguintes métodos para fazer logon no ecs_03:
 - Use a senha **Ecs@01** (se disponível) de ecs_01.
 - Use o arquivo de chave privada **Keypair_01** (se disponível) de ecs_01.
 - Use o arquivo de chave privada **Keypair_03** de ecs_03.

6.3.10 Por que o sistema exibe uma mensagem indicando que a senha para fazer logon em um ECS de Windows não pode ser obtida?

Sintoma

A autenticação por senha é necessária para fazer logon em um ECS de Windows. Portanto, você precisa de um arquivo de chave para obter a senha inicial para fazer logon no ECS. No entanto, depois que você clica em **Get Password**, o sistema exibe uma mensagem indicando que a senha não pôde ser obtida, resultando em uma falha de logon do ECS.

Possíveis causas

As possíveis causas variam dependendo da imagem usada para criar o ECS de Windows.

- Causa 1: a imagem usada para criar o ECS de Windows é uma imagem privada, na qual o Cloudbase-Init não foi instalado.
- Causa 2: o Cloudbase-Init foi instalado na imagem, mas o par de chaves não foi obtido quando o ECS de Windows foi criado.

Solução

- Se o problema é um resultado da causa 1, proceda da seguinte forma:
Se uma imagem privada for criada sem o Cloudbase-Init instalado, a configuração de ECS não poderá ser personalizada. Como resultado, você pode fazer logon no ECS somente usando a senha da imagem original.
A senha da imagem original é a senha do SO configurada quando a imagem privada foi criada.
Se a senha da imagem original tiver sido esquecida, redefina a senha no console do ECS.
- Se o problema é um resultado da causa 2, proceda da seguinte forma:
 - a. Localize a linha que contém o ECS de destino, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Restart**.
 - b. Clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Get Password** para verificar se a senha pode ser obtida.
 - Se você conseguir obter a senha, nenhuma outra ação será necessária.
 - Se você não conseguir obter a senha, entre em contato com o atendimento ao cliente.

6.4 Remote Login Errors on Windows

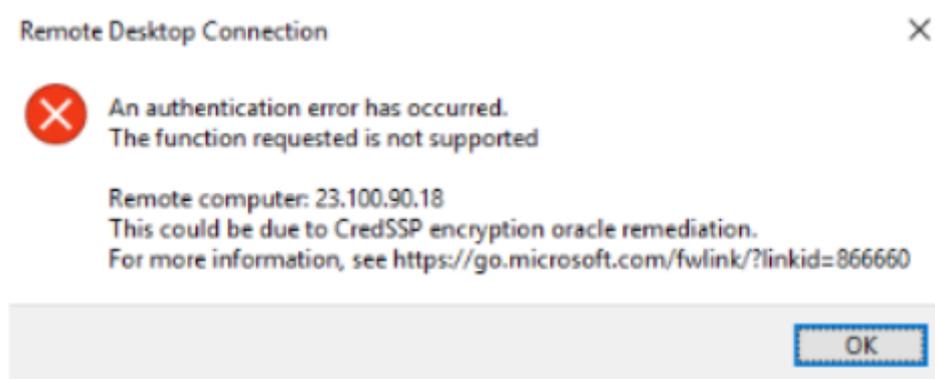
6.4.1 Por que ocorre uma falha de autenticação depois que tento fazer logon remotamente em um ECS do Windows?

Sintoma

Quando um computador local executando o Windows tenta acessar um ECS de Windows usando RDP (por exemplo, MSTSC), ocorre uma falha de autenticação de identidade e a função desejada não é suportada.

- Se a mensagem de erro contiver apenas a informação de que ocorre uma falha de autenticação de identidade e que a função desejada não é suportada, retifique a falha seguindo as instruções fornecidas em [Solução](#).
- Se a mensagem de erro mostrar que a falha foi causada por "CredSSP Encryption Oracle Remediation", como mostrado em [Figura 6-37](#), a falha pode ser causada por um patch de segurança lançado por Microsoft em março de 2018. Esse patch pode afetar conexões CredSSP baseadas em RDP. Como resultado, a configuração de conexões baseadas em RDP para ECSs falhou.

Figura 6-37 Falha ao configurar uma conexão de área de trabalho remota

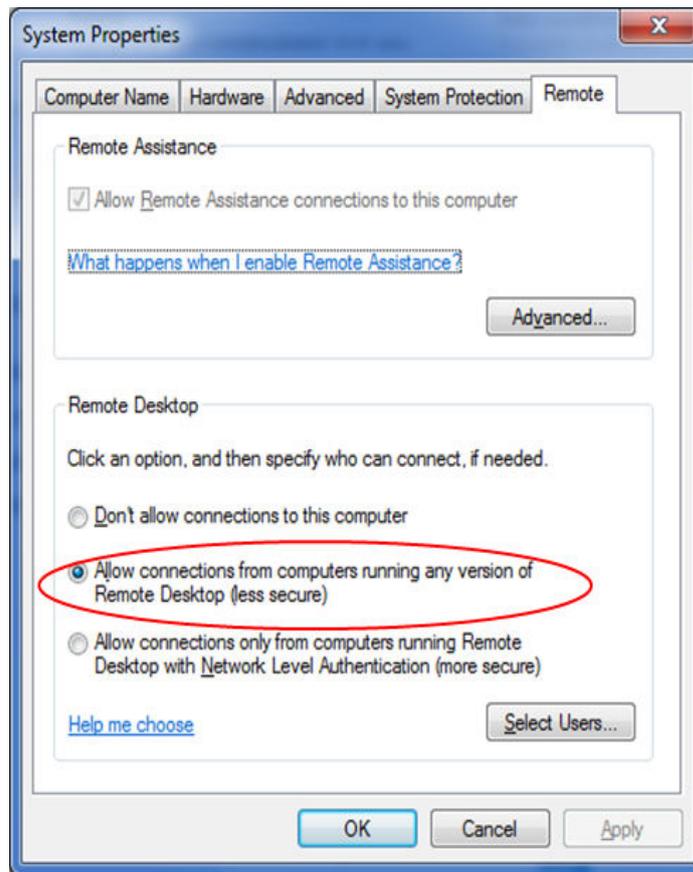


Solução

Modifique as configurações de conexão da área de trabalho remota no ECS de Windows:

1. Faça logon no ECS.
2. Clique em **Start** no canto inferior esquerdo, clique com o botão direito do mouse em **Computer** e escolha **Properties** no menu de atalho.
3. No painel de navegação à esquerda, escolha **Remote settings**.
4. Clique na guia **Remote**. No painel **Remote Desktop**, selecione **Allow connections from computers running any version of Remote Desktop (less secure)**.

Figura 6-38 Configurações remotas



5. Clique em **OK**.

6.4.2 Por que não consigo usar o computador local para me conectar ao meu ECS de Windows?

Sintoma

Uma mensagem de erro é exibida indicando que seu computador local não pode se conectar ao computador remoto.

Figura 6-39 Não é possível conectar ao computador remoto



Possíveis causas

- A porta 3389 do grupo de segurança no ECS está desabilitada. Para mais detalhes, consulte [Verificar a configuração da porta no ECS](#).
- O firewall no ECS está desativado. Para mais detalhes, consulte [Verificar se o firewall está configurado corretamente](#).
- A conexão de área de trabalho remota não está configurada corretamente. Para mais detalhes, consulte [Verificar as configurações de conexão de área de trabalho remota](#).
- Remote Desktop Services não são iniciados. Para a solução, consulte [Verificar Remote Desktop Services](#).
- Remote Desktop Session Host não está configurado corretamente. Para mais detalhes, consulte [Verificar a configuração do Remote Desktop Session Host](#).

Verificar a configuração da porta no ECS

Verifique se a porta 3389 (usada por padrão) no ECS está acessível.

Certifique-se de que a porta 3389 tenha sido adicionada na regra de entrada.

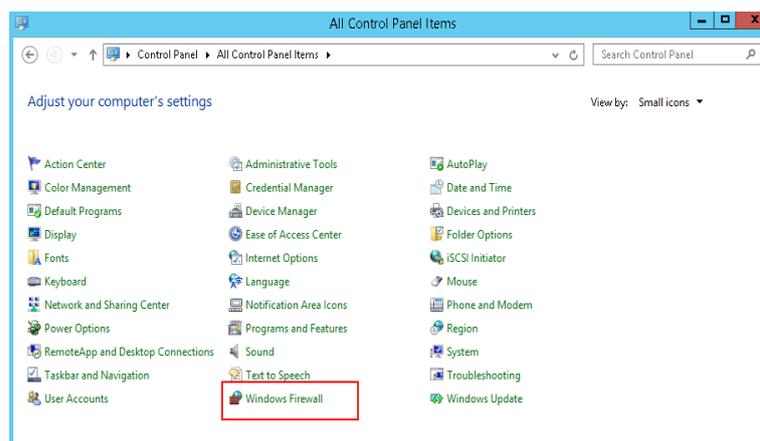
Na página que fornece detalhes sobre o ECS, clique na guia **Security Groups** e visualize a porta 3389 na regra de entrada do grupo de segurança.

Verificar se o firewall está configurado corretamente

Verifique se o firewall está habilitado no ECS.

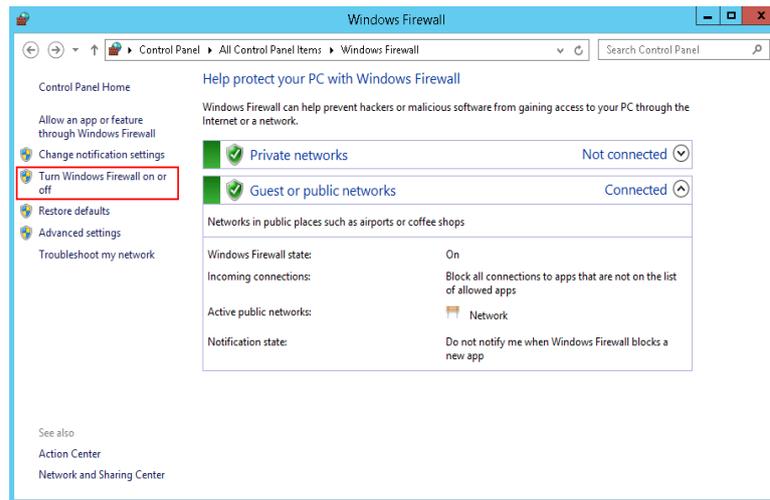
1. Faça login no ECS usando o VNC disponível no console de gerenciamento.
2. Clique no ícone do Windows no canto inferior esquerdo da área de trabalho e escolha **Control Panel > Windows Firewall**.

Figura 6-40 Windows Firewall



3. Clique em **Turn Windows Firewall on or off**.
Visualize e defina o status do firewall.

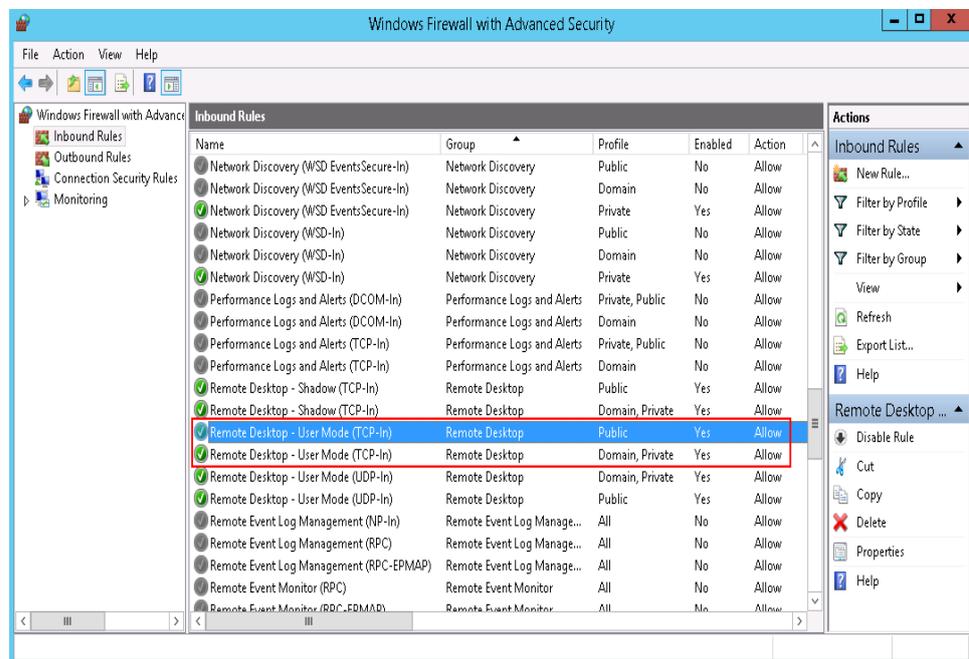
Figura 6-41 Verificar o status do firewall



Para ativar o firewall do Windows, execute as seguintes etapas:

4. Clique em **Advanced Settings**.
5. Verifique **Inbound Rules** e verifique se as seguintes regras estão ativadas:
 - Remote Desktop - User Mode (TCP-In), Public
 - Remote Desktop - User Mode (TCP-In), Domain, Private

Figura 6-42 Inbound Rules



Se a porta configurada na regra de entrada do firewall for diferente da configurada no servidor remoto, o logon remoto falhará. Se isso ocorrer, adicione a porta configurada no servidor remoto na regra de entrada do firewall.

Para obter detalhes, consulte [Como desativar um firewall do ECS de Windows e adicionar uma exceção de porta em um firewall do ECS de Windows?](#)

 **NOTA**

A porta padrão é 3389. Se você usar outra porta, adicione essa porta na regra de entrada do firewall.

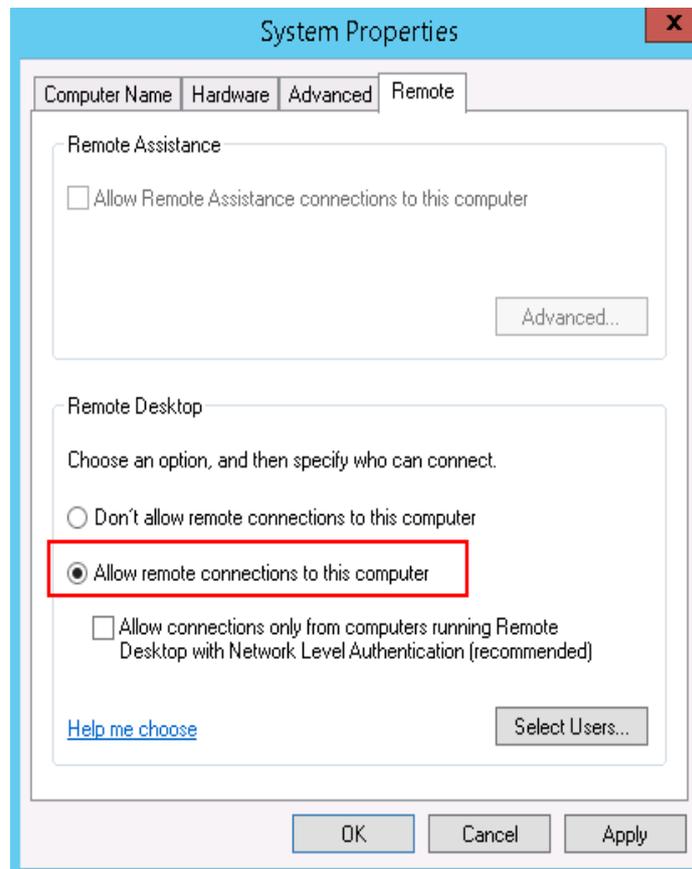
Depois de realizar as operações anteriores, tente fazer logon remotamente no ECS novamente.

Verificar as configurações de conexão de área de trabalho remota

Modifique as configurações de conexão da área de trabalho remota no ECS de Windows:

1. Faça logon no ECS.
2. Clique em **Start** no canto inferior esquerdo, clique com o botão direito do mouse em **Computer** e escolha **Properties** no menu de atalho.
3. No painel de navegação esquerdo, escolha **Remote settings**.
4. Clique na guia **Remote**. No painel **Remote Desktop**, selecione **Allow connections from computers running any version of Remote Desktop (less secure)**.

Figura 6-43 Configurações remotas

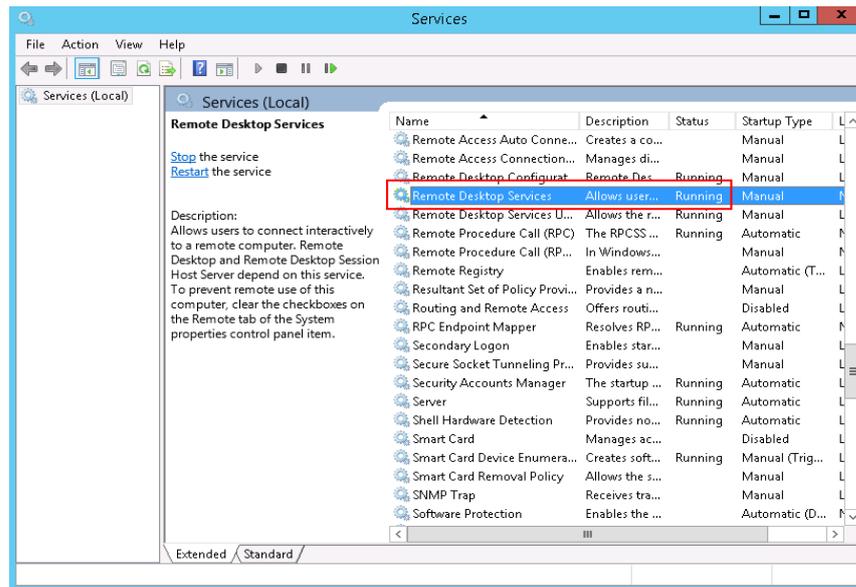


5. Clique em **OK**.

Verificar Remote Desktop Services

1. Abra a caixa de pesquisa do Windows, insira **services** e selecione **Services**.
2. Na janela **Services**, reinicie **Remote Desktop Services**. Certifique-se de que **Remote Desktop Services** esteja no status **Running**.

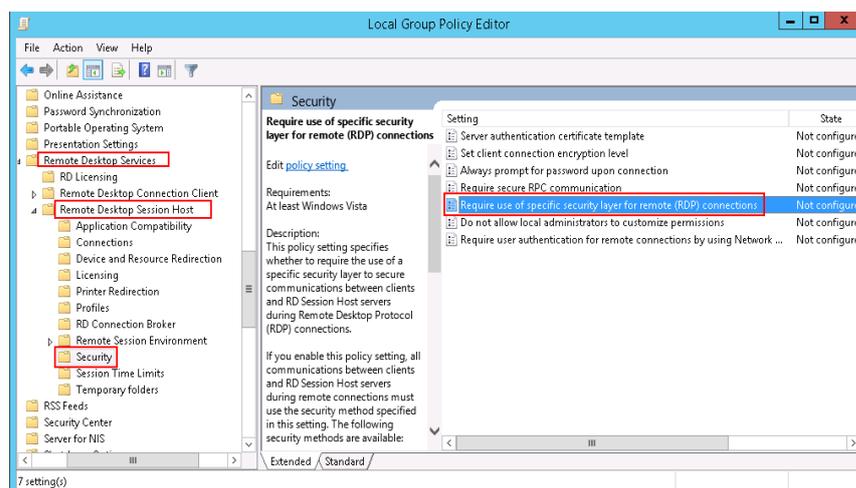
Figura 6-44 Remote Desktop Services



Verificar a configuração do Remote Desktop Session Host

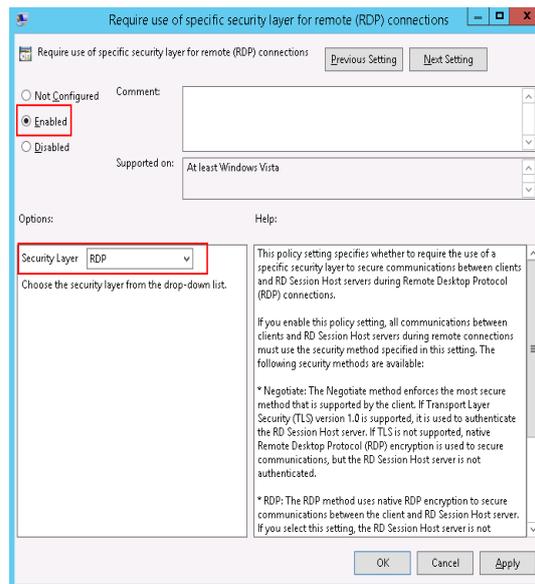
1. Abra a janela **cmd** e digite **gpedit.msc**.
2. Clique em **OK** para iniciar Local Group Policy Editor.
3. Escolha **Computer Configuration > Administrative Templates > Windows Components > Remote Desktop Services**.
4. Escolha **Remote Desktop Session Host > Security > Require use of specific security layer for remote (RDP) connections**.

Figura 6-45 Require use of specific security layer for remote (RDP) connections



5. Defina **Require use of specific security layer for remote (RDP) connections** como **Enabled** e **Security layer** como **RDP**.

Figura 6-46 Definir camada de segurança como RDP

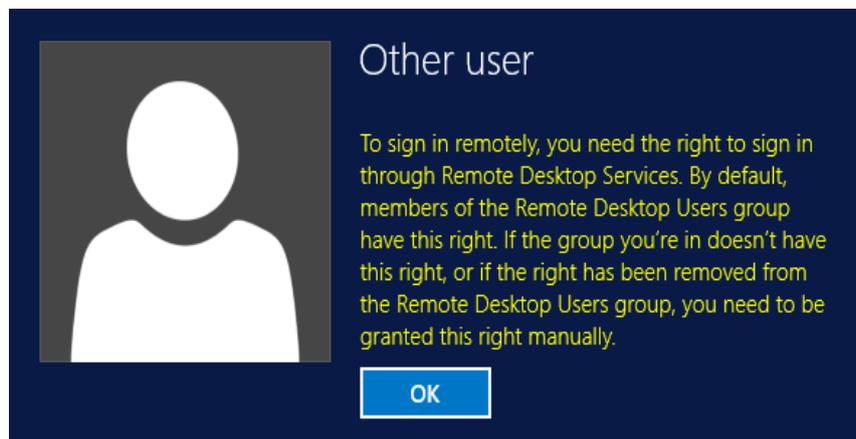


6.4.3 How Can I Obtain the Permission to Remotely Log In to a Windows ECS?

Symptom

When you connect a remote desktop to a Windows ECS, the system prompts that you need to be granted the right to sign in through Remote Desktop Services.

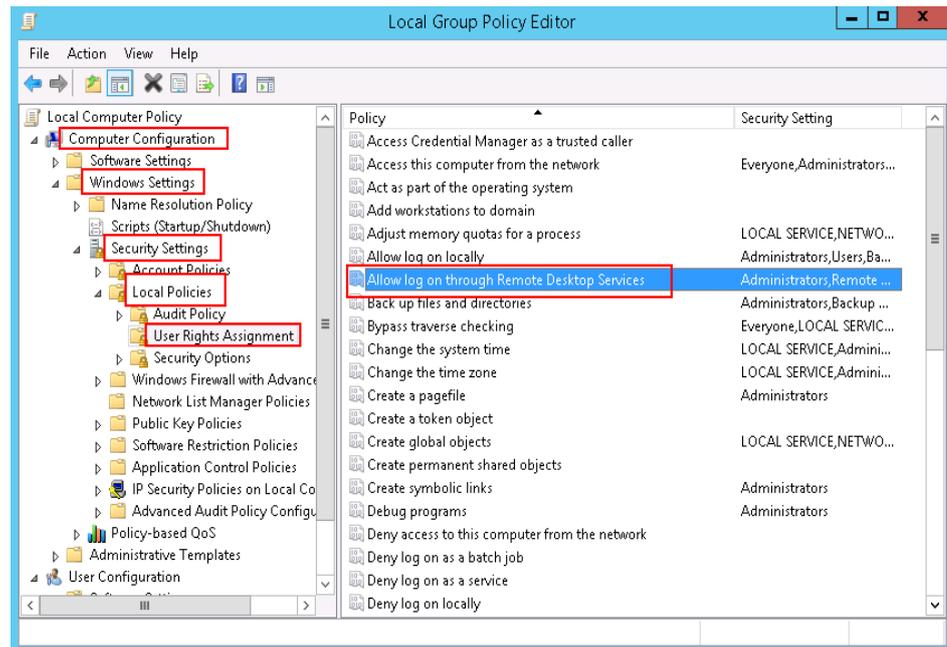
Figura 6-47 Remote login right missing.



Solution

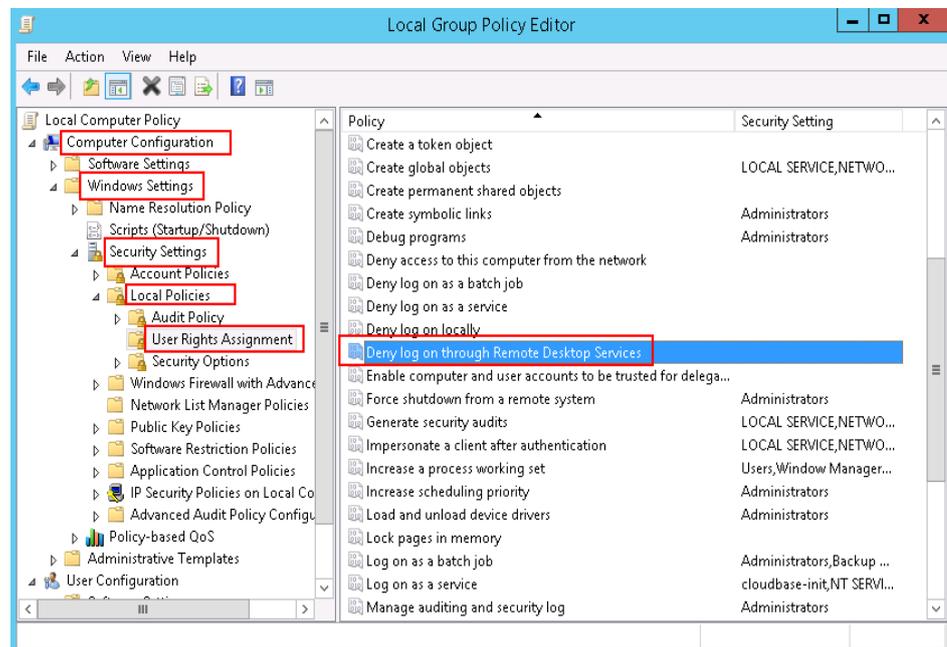
1. Open the **cmd** window and enter **gpedit.msc**.
2. Click **OK** to start Local Group Policy Editor.
3. Choose **Computer Configuration > Windows Settings > Security Settings > Local Policies > User Rights Assignment**.
 - a. Locate and double-click **Allow log on through Remote Desktop Services**. Ensure that **Administrators** and **Remote Desktop Users** have been added.

Figura 6-48 Allow log on through Remote Desktop Services properties



- b. Locate and double-click **Deny log on through Remote Desktop Services**. If the administrator account exists, delete it.

Figura 6-49 Deny log on through Remote Desktop Services properties

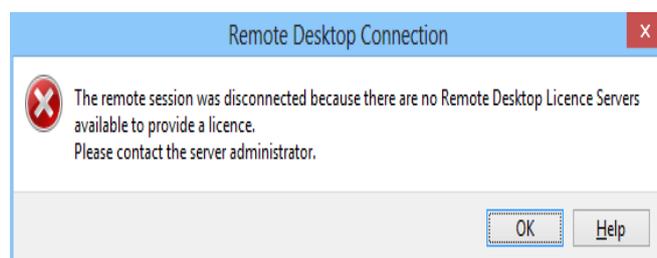


6.4.4 Por que o sistema não exibe Remote Desktop License Servers disponíveis para fornecer uma licença quando faço logon em um ECS de Windows?

Sintoma

Uma mensagem de erro é exibida indicando que não há Remote Desktop License Servers disponíveis para fornecer uma licença e solicita que você entre em contato com o administrador.

Figura 6-50 Não há Remote Desktop License Servers disponíveis para fornecer uma licença



Possíveis causas

Você instalou o Remote Desktop Session Host.

O período de carência para Remote Desktop Services é de 120 dias. Se você não pagar por ele quando o período expirar, o serviço será interrompido. O Windows permite um máximo de dois usuários (incluindo o usuário local) em conexões de área de trabalho remota. Para permitir o acesso de mais usuários, instale o Remote Desktop Session Host e configure o número desejado de usuários autorizados. No entanto, a instalação do Remote Desktop Session Host revogará automaticamente as duas conexões gratuitas originais. Isto conduz à falha precedente se o número desejado de usuários autorizados não foi configurado.

Solução

- Método 1: solicite uma licença para autenticar sessões multiusuário e ative o ECS. Observe que você precisa comprar uma licença de acesso à área de trabalho remota no site oficial de Microsoft.
Para obter detalhes, consulte [Como solicitar uma licença para autenticar sessões multiusuários e ativar um ECS?](#)
- Método 2: exclua Remote Desktop Session Host (Windows Server 2008) ou Remote Desktop Services (Windows Server 2012).
Depois que você exclui a função, o ECS permite o acesso de no máximo dois usuários (incluindo usuários de logon local).
- Método 3: reconfigure o logon multiusuário após reinstalar ou alterar o SO de ECS.
As imagens públicas do Windows Server 2008 não são mais suportadas. Se você estiver usando um ECS do Windows Server 2008, altere seu SO para um SO de Windows Server 2012.
Faça backup dos dados no disco do sistema antes de reinstalar ou alterar o SO.

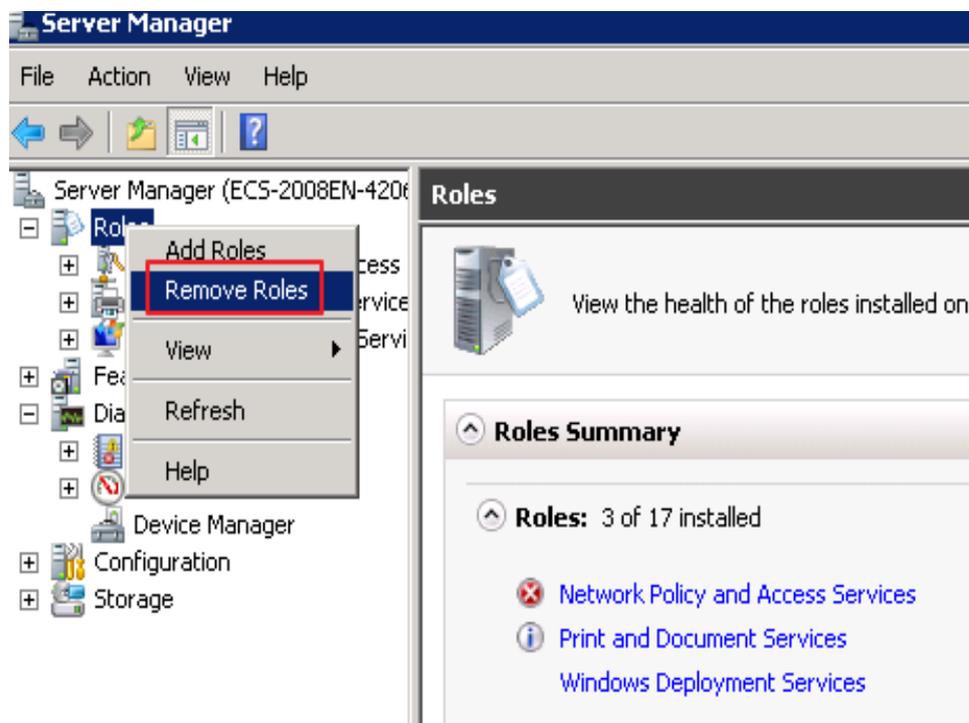
Precauções

- As operações descritas nesta seção se aplicam aos ECSs que executam um Windows Server 2008 ou Windows Server 2012.
- O ECS deve ser reiniciado durante a operação, o que pode interromper os serviços. Faça backup dos dados antes de reiniciar o ECS.

Windows Server 2008

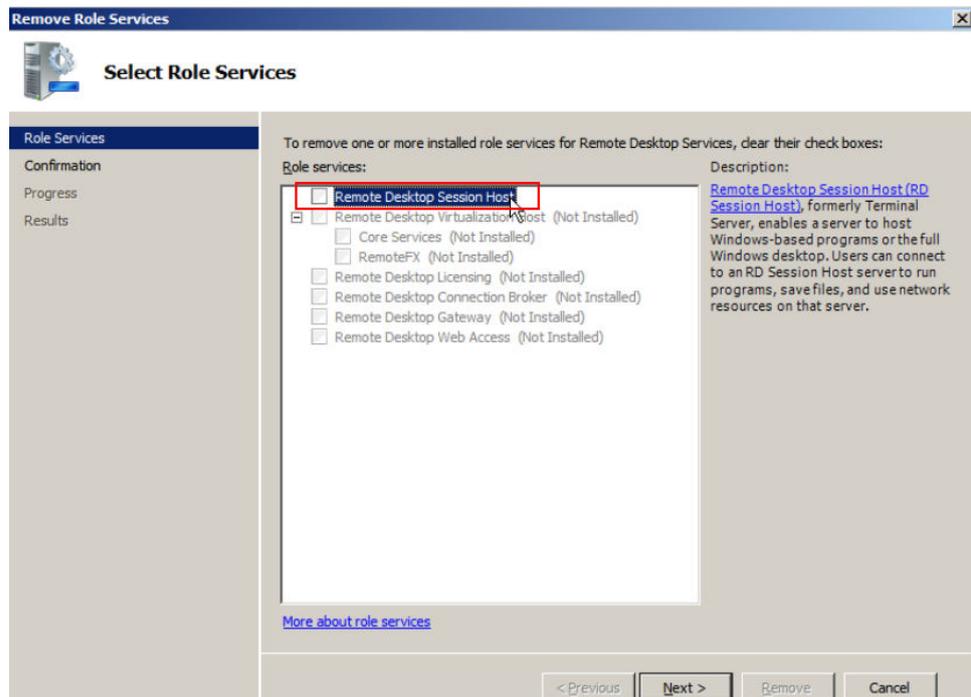
1. Faça login no ECS de Windows usando o VNC disponível no console de gerenciamento.
2. Abra **Server Manager**, clique com o botão direito em **Remote Desktop Services** em **Roles** e escolha **Remove Roles** no menu de atalho.

Figura 6-51 Excluir funções



3. Na caixa de diálogo exibida, desmarque **Remote Desktop Session Host** e continue clicando em **Next** até concluir a operação.

Figura 6-52 Desmarcar Remote Desktop Session Host

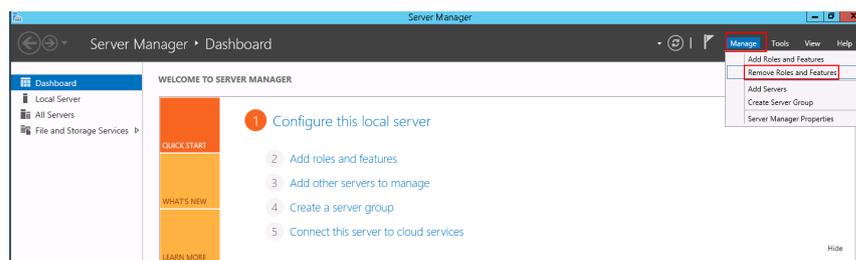


4. Clique em **Delete**.
5. Reinicie o ECS.

Windows Server 2012

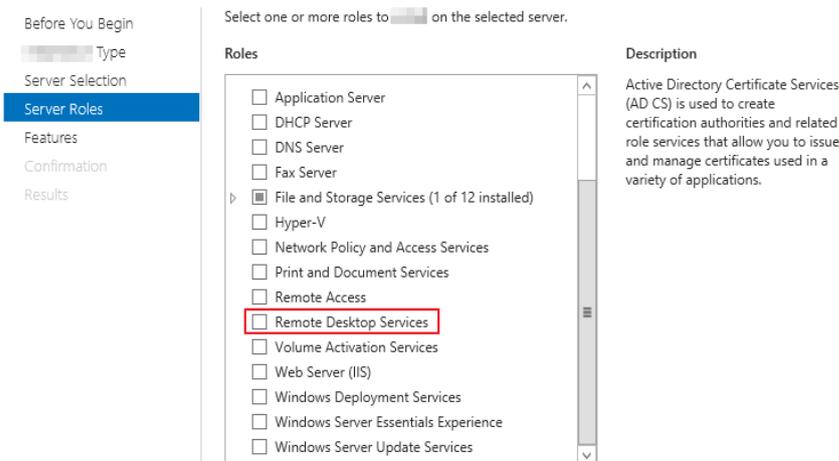
1. Faça login no ECS de Windows usando o VNC disponível no console de gerenciamento.
2. Abra **Server Manager**, escolha **Manage > Remove Roles and Features** e clique em **Next**.

Figura 6-53 Exclusão de funções e recursos



3. Selecione o servidor de destino e clique em **Next**.
4. Desmarque **Remote Desktop Services**.

Figura 6-54 Desmarcar Remote Desktop Services



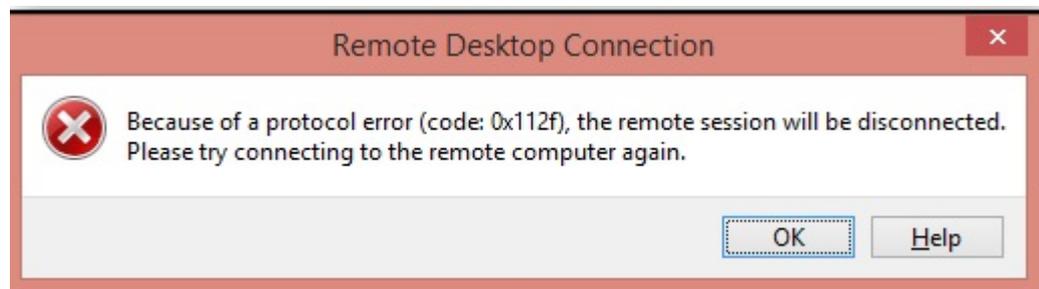
5. Clique em **Delete**.
6. Reinicie o ECS.

6.4.5 Por que o sistema exibe o código de erro 0x112f quando faço logon em um ECS de Windows?

Sintoma

Quando você faz logon em um ECS de Windows, o sistema exibe o código de erro 0x112f.

Figura 6-55 Mensagem de erro (código: 0x112f)



Possíveis causas

A memória de ECS é insuficiente.

Solução

- Método 1 (recomendado)
Modifique as especificações do ECS para aumentar as vCPUs e o tamanho da memória. Para obter instruções sobre como modificar especificações do ECS, consulte [Operações gerais para modificar especificações](#).
- Método 2
Habilite a memória virtual no ECS para obter sua memória ociosa. Para obter instruções sobre como ativar a memória virtual, consulte [Como ativar a memória virtual em um ECS do Windows?](#)

 **NOTA**

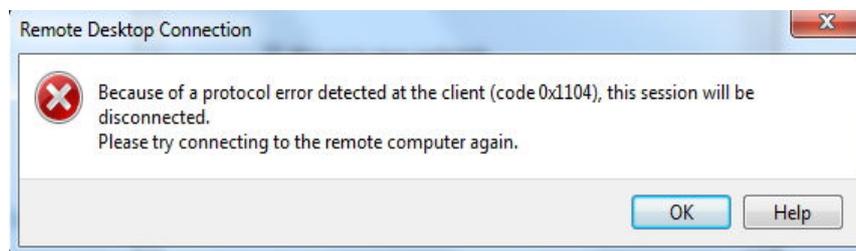
Este método irá deteriorar o desempenho de I/O do disco. Portanto, use este método apenas quando necessário.

6.4.6 Why Does the System Display Error Code 0x1104 When I Log In to a Windows ECS?

Symptom

The system displays an error message indicating that a protocol error (code: 0x1104) is detected when you use MSTSC to access an ECS running Windows Server 2008.

Figura 6-56 Protocol error (code: 0x1104)



Possible Causes

- Port 3389 of the security group on the ECS is disabled.
- The firewall on the ECS is disabled.
- Port 3389 on the ECS is used by other processes.
- The Remote Desktop Session Host is incorrectly configured.

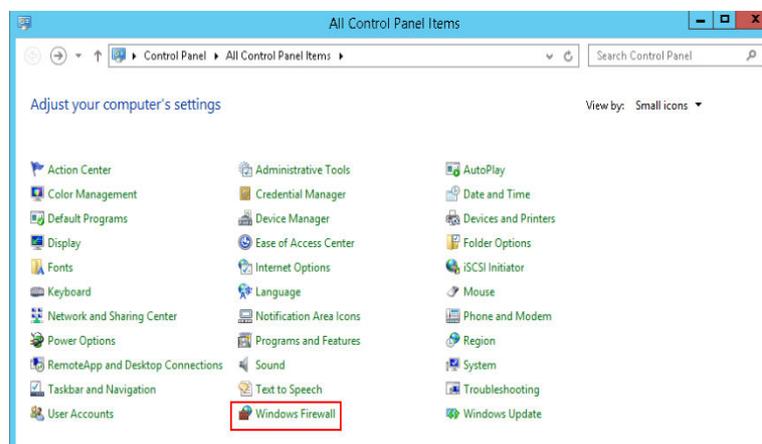
Solution

Passo 1 Check security group settings.

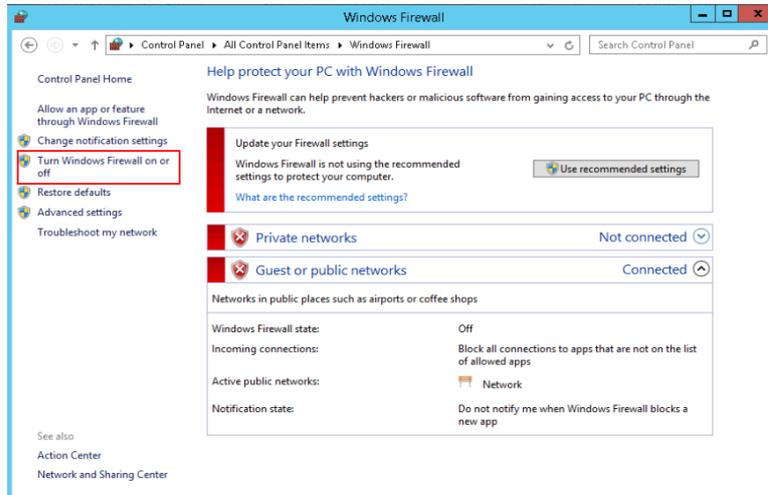
Check whether port 3389 is allowed in inbound direction. If it is allowed, go to **Passo 2**.

Passo 2 Check whether the firewall is disabled:

1. Log in to the Windows ECS.
2. Click the Windows icon in the lower left corner of the desktop and choose **Control Panel > Windows Firewall**.



3. Click **Turn Windows Firewall on or off**.
View and set the firewall status.



If the firewall is enabled, go to [Passo 3](#).

Passo 3 Log in to the ECS using VNC and check the port.

1. Open the **cmd** window and run the following command:
netstat -ano |findstr: 3389

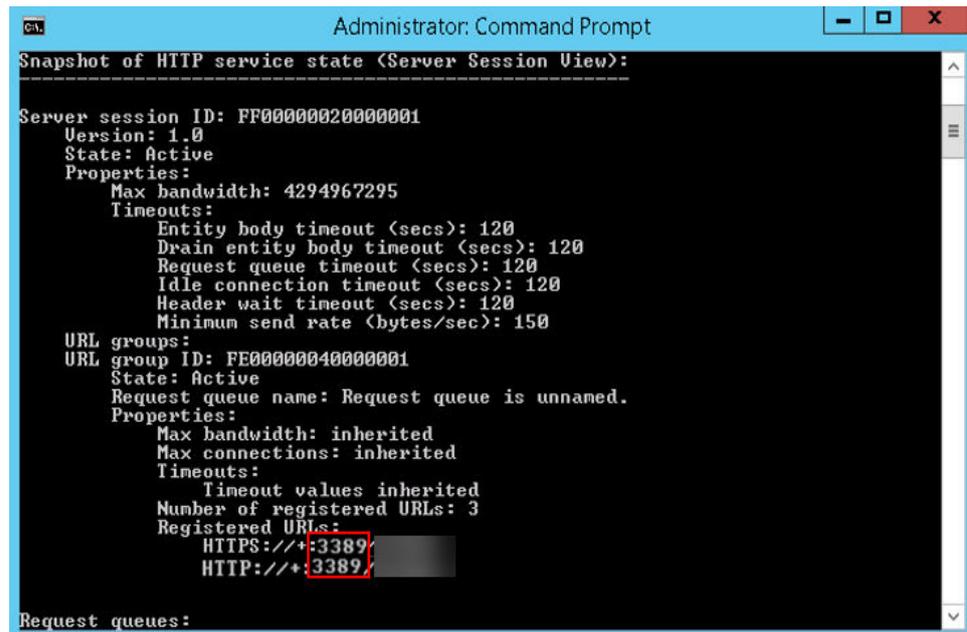
Figura 6-57 Checking port 3389



- As shown in [Figura 6-57](#), port 3389 is used by the process with ID of 4.
2. Open Task Manager and find the process with ID of 4 is the System process.
 3. Generally, the IIS and SQL Server run as the System process. Run the following HTTP command for further check.

netsh http show servicestate

Figura 6-58 Checking System process



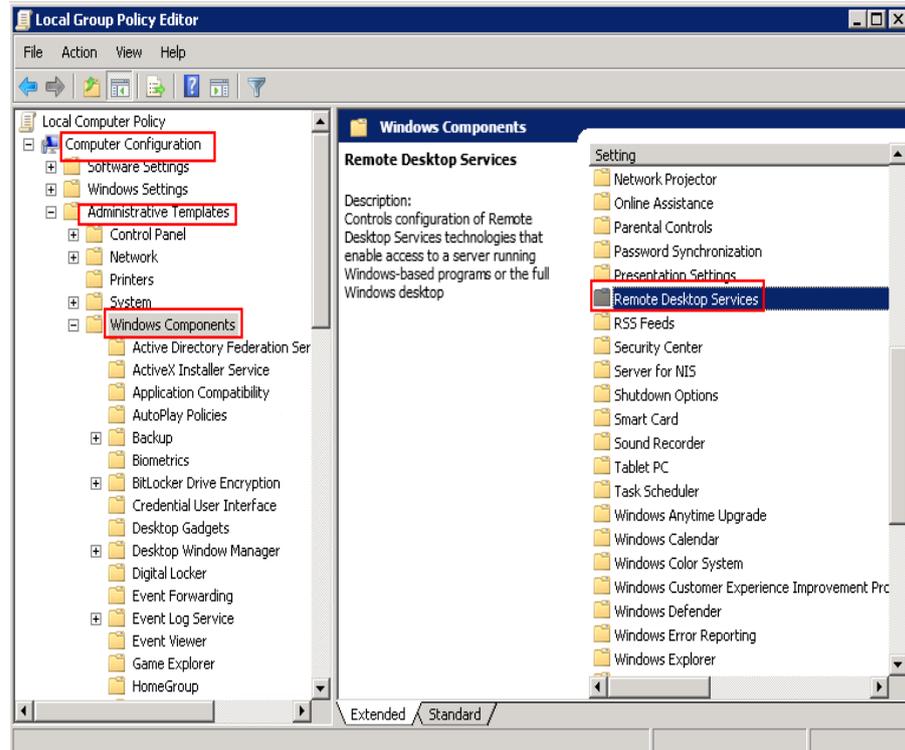
4. If port 3389 is used by HTTP protocols, it indicates that the port is used by IIS.
5. Enter **http://127.0.0.1:3389** in the address box of the browser and press **Enter**. Check whether the website can be visited normally.
6. Change the port used by IIS and restart IIS.

Passo 4 If no error occurs during the preceding steps, go to step **Passo 5** to check whether error 0x1104 is caused by the configuration of Remote Desktop Session Host.

Passo 5 Check the remote desktop session host configuration.

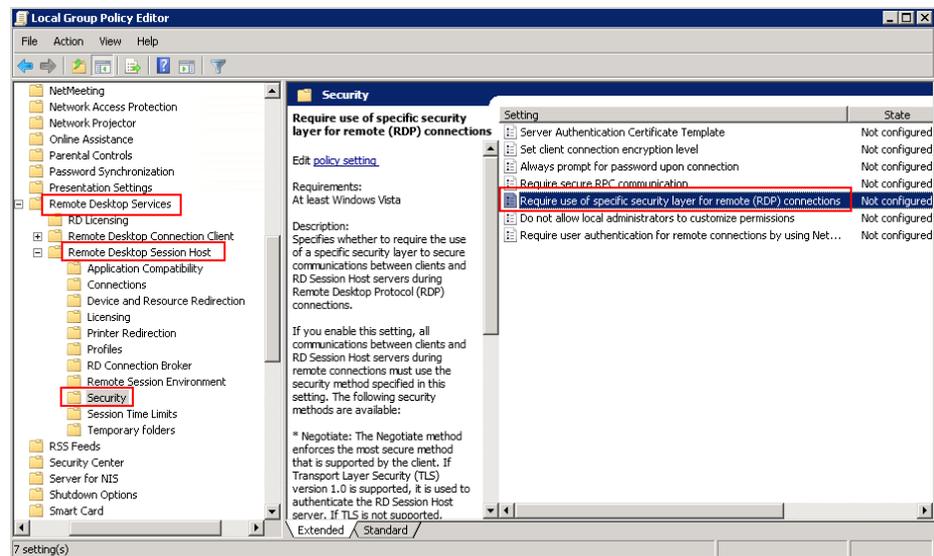
1. Log in to the ECS using VNC.
2. Open the **cmd** window and enter **gpedit.msc**.
3. Click **OK** to start Local Group Policy Editor.
4. Choose **Computer Configuration > Administrative Templates > Windows Components > Remote Desktop Services**.

Figura 6-59 Remote Desktop Services



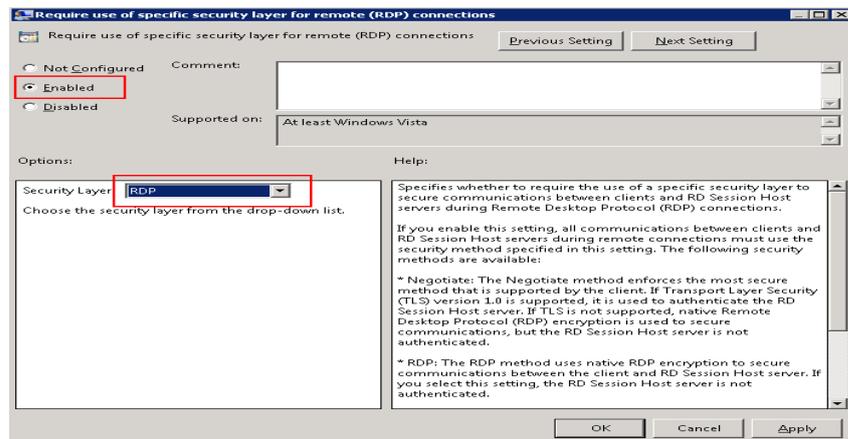
5. Remote Desktop Session Host > Security.

Figura 6-60 Remote (RDP) Connection requires the use of the specified security layer



6. Set Require use of specific security layer for remote (RDP) connections to Enabled and Security layer to RDP.

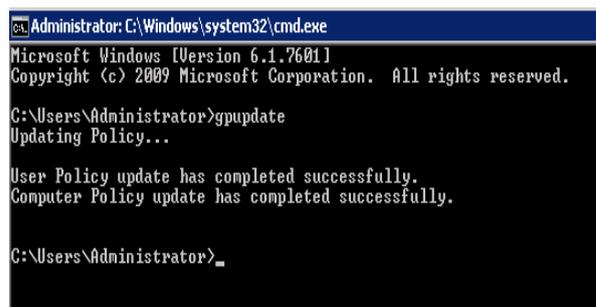
Figura 6-61 Setting security layer



7. Click **OK**.
8. After the configuration is complete, open the **cmd** window.
9. Run the following command to update the group policy:

gpupdate

Figura 6-62 Updating the group policy



----Fim

6.4.7 Why Does the System Display Error Code 122.112.. When I Log In to a Windows ECS?

Symptom

The system displays error 122.112... when you use RDC to locally access an ECS running Windows Server 2012. The ECS is frequently disconnected and the Windows login process is unexpectedly interrupted.

Possible Causes

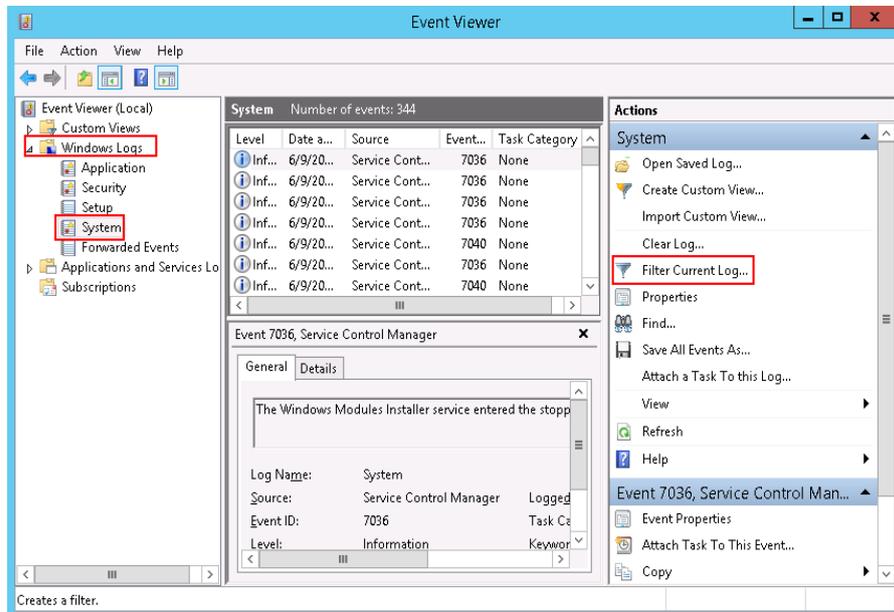
1. System resources are insufficient or unavailable.
2. The services cannot be started.

Solution

Passo 1 Check system logs.

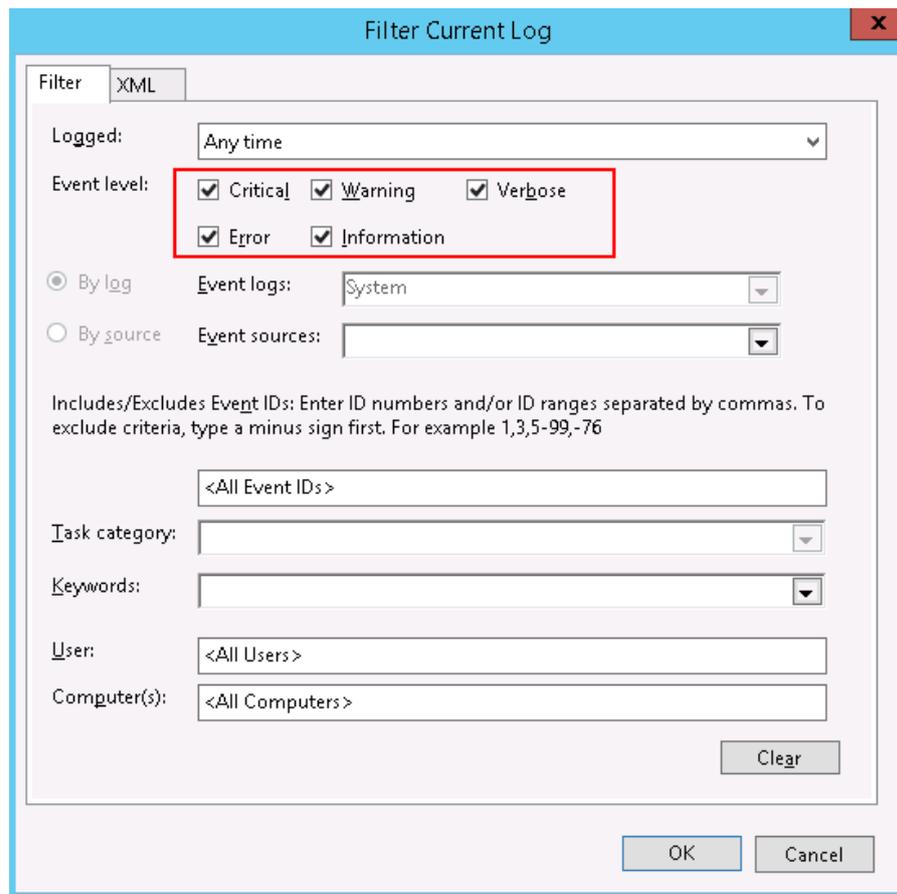
1. Log in to the ECS using VNC.
2. Click  to start the service manager and choose **Administrative Tools > Event Viewer > Windows Logs > System > Filter Current Logs**.

Figura 6-63 Event viewer



3. In the **Event Level** pane, select event levels.

Figura 6-64 Filtering logs



4. Search for login logs.

Passo 2 Check the usage of host resources.

1. Choose **Start > Task Manager > Performance**.
2. Check usage of CPU and memory.

Passo 3 Check whether the purchased Windows ECS is with 1 vCPU and 1 GB of memory.

If it is, change the flavor or stop unnecessary processes.

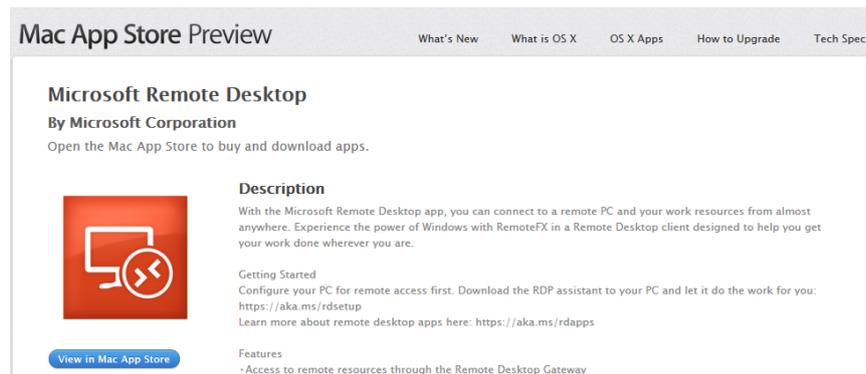
----Fim

6.4.8 Why Does the System Display Invalid Certificate or Associated Chain When I Log In to a Windows ECS from a Mac?

Symptom

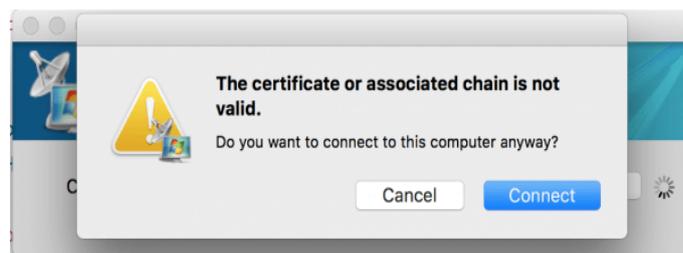
When you use Microsoft Remote Desktop for Mac to remotely access a Windows ECS, the system displays invalid certificate or associated chain.

Figura 6-65 Microsoft Remote Desktop for Mac



Due to the particularity of the Mac system, you need to perform internal configurations on Mac and the Windows ECS to ensure successful remote connection. When you log in to the Windows ECS using Microsoft Remote Desktop for Mac, the system displays an error message indicating that the certificate or associated chain is invalid.

Figura 6-66 Invalid certificate or associated chain



Possible Causes

The group policy setting is incorrect on the ECS.

Procedure

1. On the menu bar in the upper left corner, choose **RDC > Preferences** to open the preference setting page of the Microsoft Remote Desktop.

Figura 6-67 Preferences setting



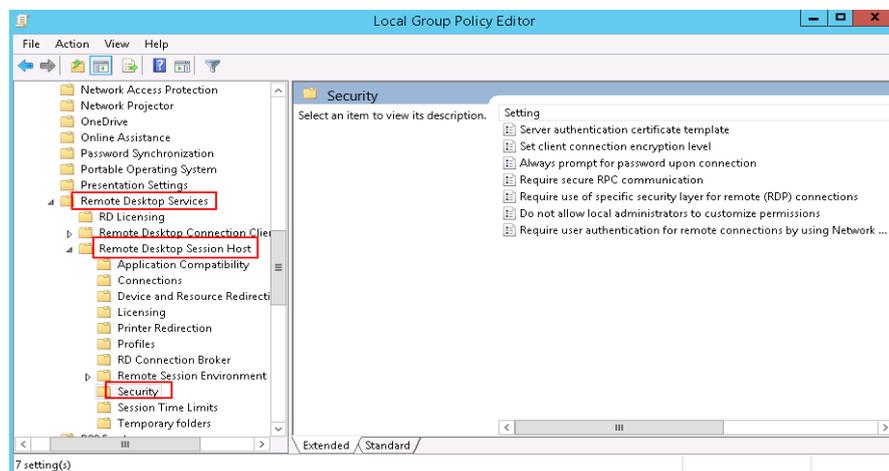
2. Select **Security** and modify the parameter settings according the following figure.

Figura 6-68 Security setting



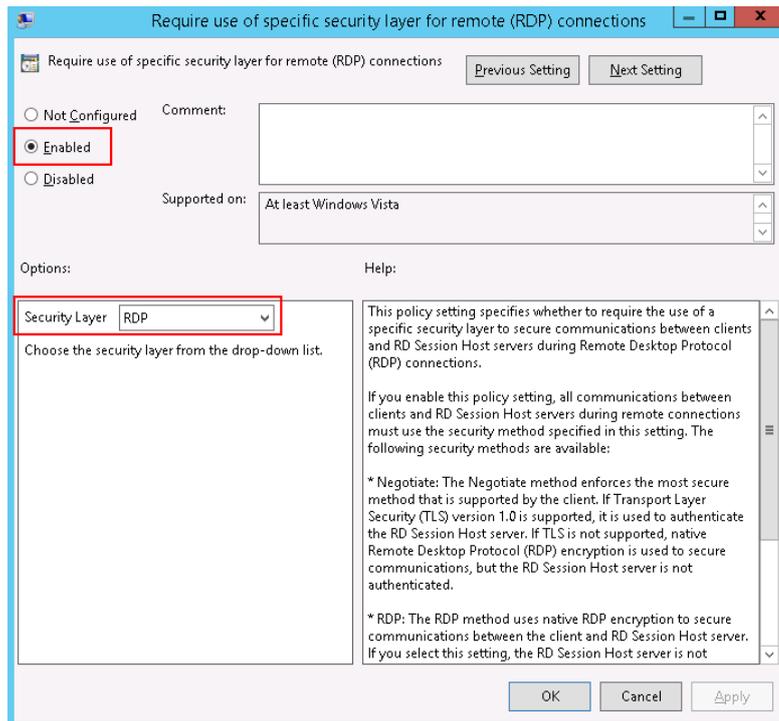
3. Remotely connect to the Windows ECS again. If the error message **Invalid certificate or associated chain** is still displayed, go to 4.
4. Log in to the Windows ECS using VNC.
5. Press **Win+R** to start the **Open** text box.
6. Enter **gpedit.msc** to access the Local Group Policy Editor.
7. In the left navigation pane, choose **Computer Configuration > Administrative Templates > Windows Components > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host > Security**.

Figura 6-69 Remote Desktop Session Host



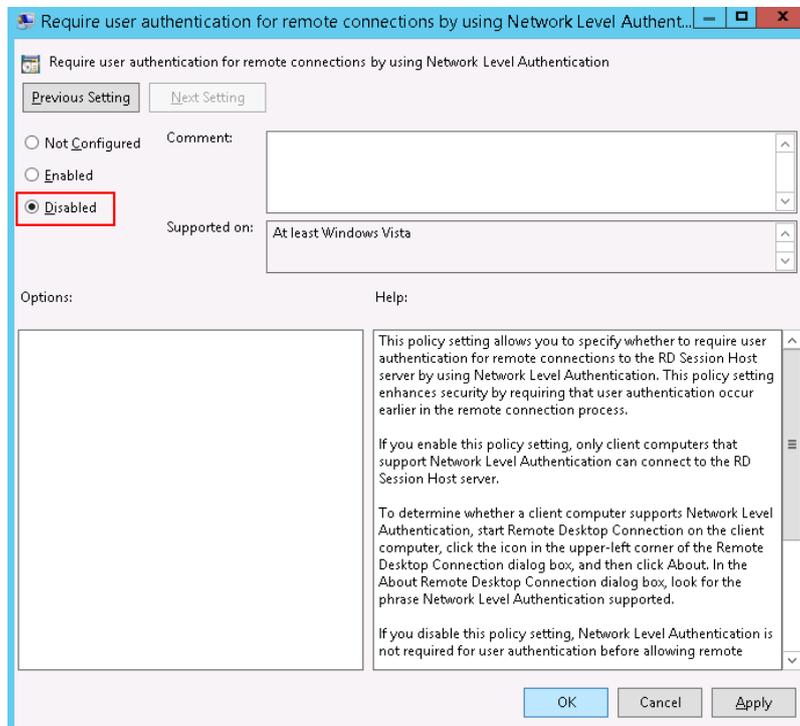
8. Modify the following parameters as prompted:
 - Enable **Require use of specific security layer for remote (RDP) connections**.

Figura 6-70 Require use of specific security layer for remote (RDP) connections



- **Disable Require user authentication for remote connections by using Network Level Authentication.**

Figura 6-71 Remote connection authentication



9. Close the group policy editor and restart the ECS.

6.4.9 Por que o sistema exibe uma mensagem indicando credenciais inválidas quando tento acessar um ECS de Windows?

Sintoma

Quando você usa um PC local executando o Windows para acessar um ECS de Windows usando o RDP (por exemplo, MSTSC), o sistema exibe uma mensagem indicando que as credenciais são inválidas.

Solução

Execute as etapas a seguir para corrigir a falha. Após concluir cada etapa, tente acessar o ECS para verificar se a falha foi corrigida. Se a falha persistir, vá para o próximo passo.

Passo 1: alterar política de acesso à rede

Passo 2: modificar delegação de credenciais

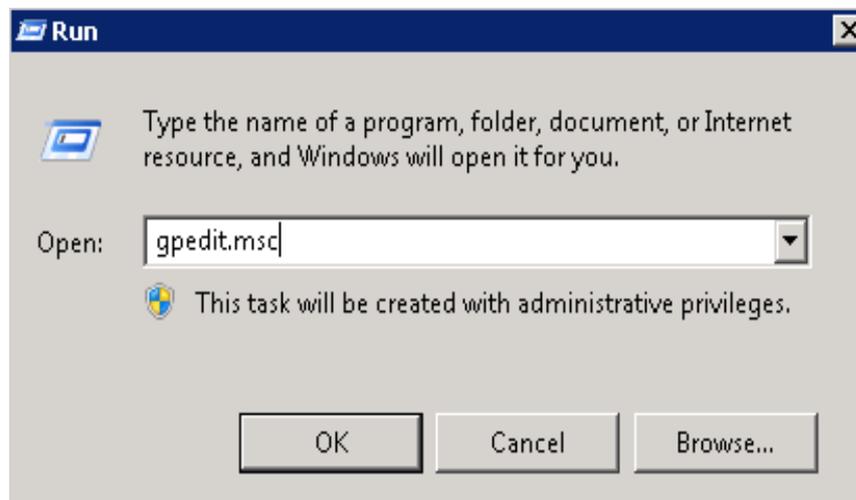
Passo 3: definir as credenciais do servidor local

Passo 4: desativar o compartilhamento protegido por senha

Passo 1: alterar política de acesso à rede

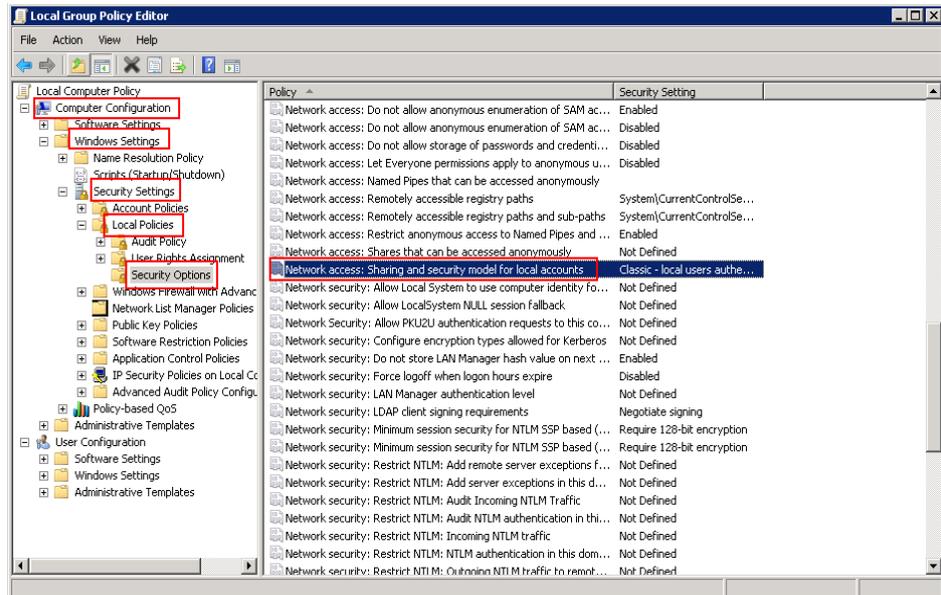
1. Faça login no ECS usando VNC no console de gerenciamento.
2. Escolha **Start > Run**. Na caixa de diálogo **Run**, digite **gpedit.msc** e clique em **OK** para iniciar **Local Group Policy Editor**.

Figura 6-72 gpedit.msc



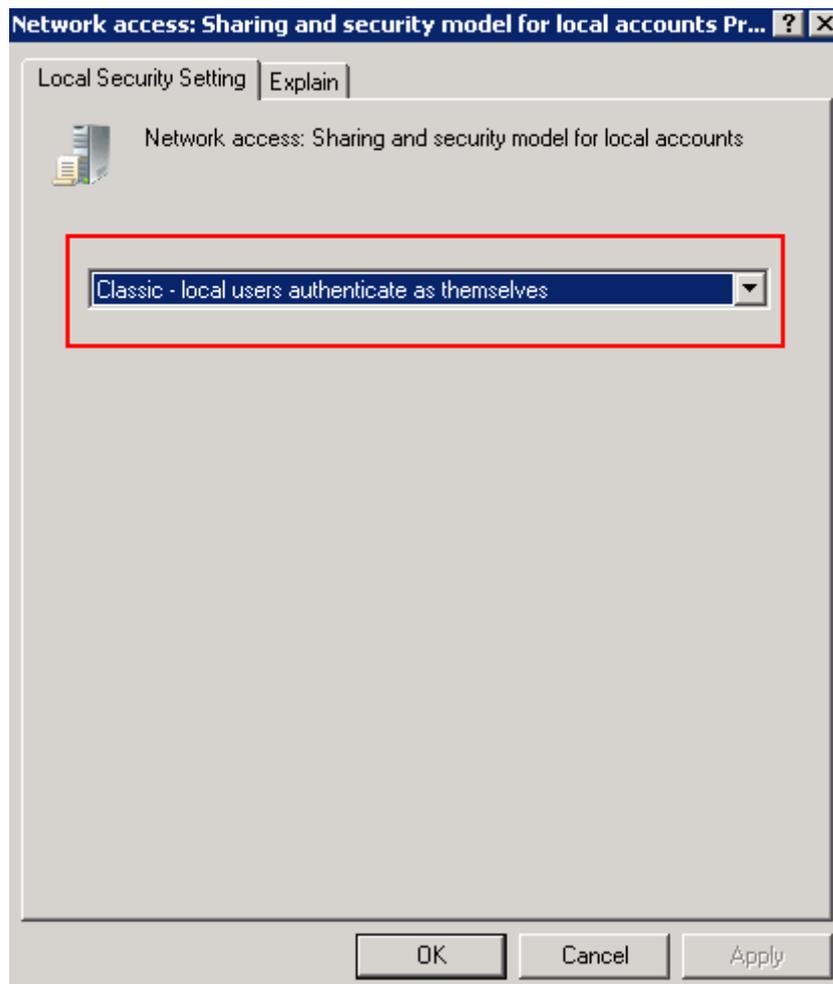
3. Escolha **Computer Configuration > Windows Settings > Security Settings > Local Policies > Security Options** e localize **Network access: Sharing and security model for local accounts**.

Figura 6-73 Localizar a política de acesso à rede



4. Selecione **Classic - local users authenticate as themselves** e clique em **OK**.

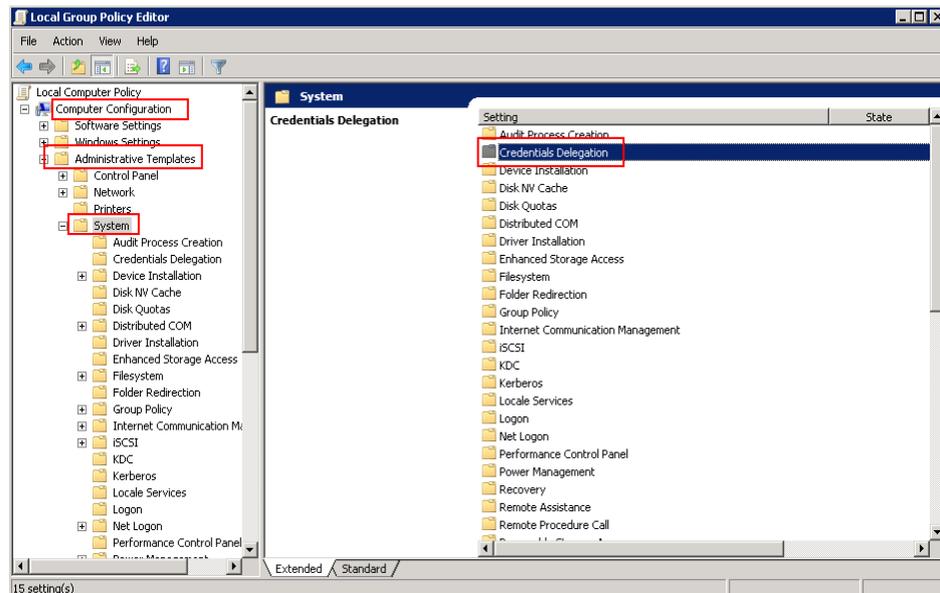
Figura 6-74 Alterar a política de acesso à rede



Passo 2: modificar delegação de credenciais

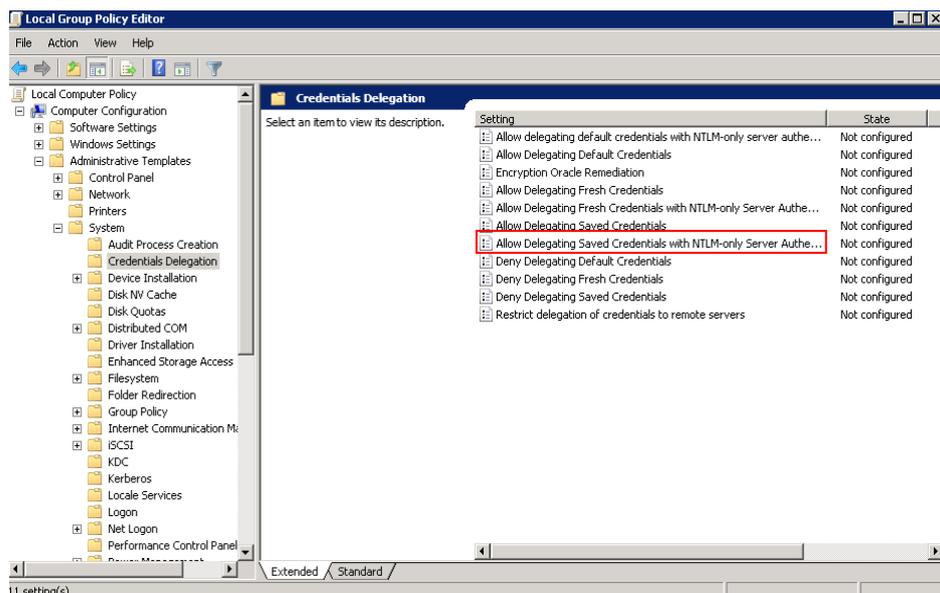
1. Faça login no ECS usando VNC no console de gerenciamento.
2. Escolha **Start > Run**. Na caixa de diálogo **Run**, digite **gpedit.msc** e clique em **OK** para iniciar **Local Group Policy Editor**.
3. Escolha **Computer Configuration > Administrative Templates > System** e localize **Credentials Delegation**.

Figura 6-75 Localizar a política de acesso à rede



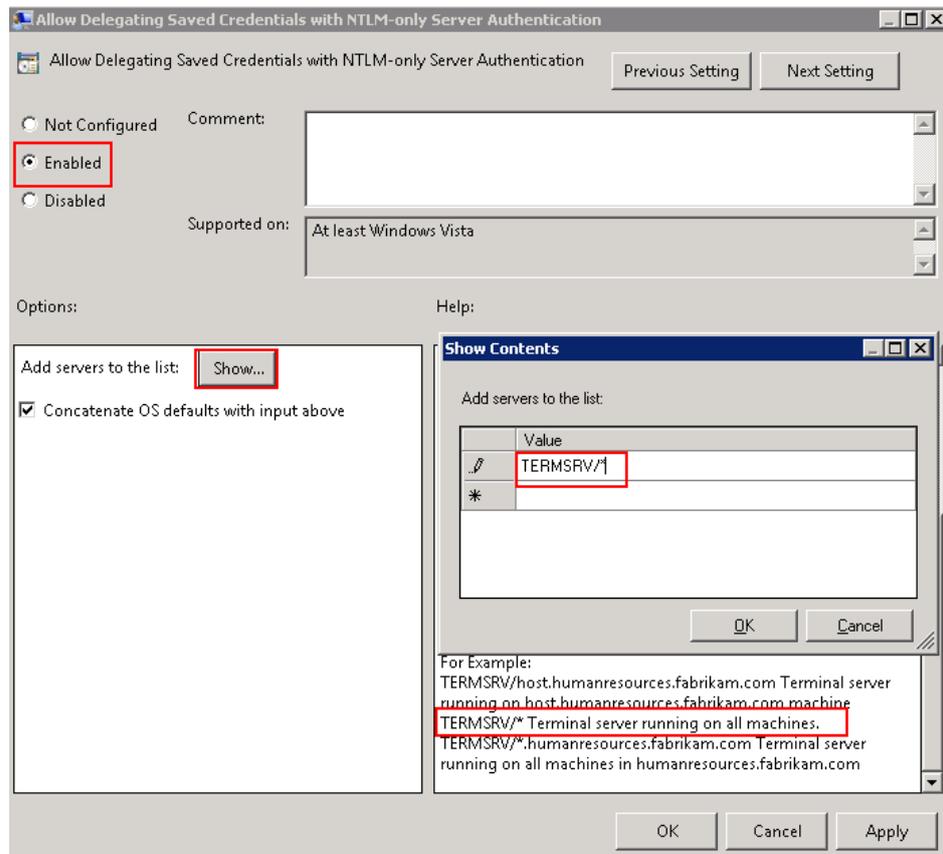
4. Clique duas vezes em **Allow Delegating Saved Credentials with NTLM-only Server Authentication** e clique em **OK**.

Figura 6-76 Allow Delegating Saved Credentials with NTLM-only Server Authentication



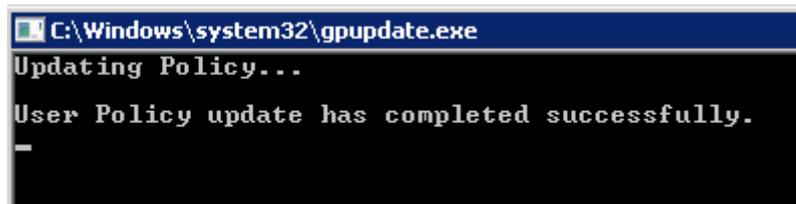
5. Selecione **Enabled** e digite **TERMSRV/*** na caixa de texto **Show Contents**. **TERMSRV/*** indica o servidor de terminal em execução em todos os computadores.

Figura 6-77 Enabled



6. Atualize a política de grupo para que as configurações entrem em vigor.
7. Escolha **Start > Run**. Na caixa de diálogo **Run**, insira **gpupdate /force** e pressione **OK** para atualizar a política de grupo.

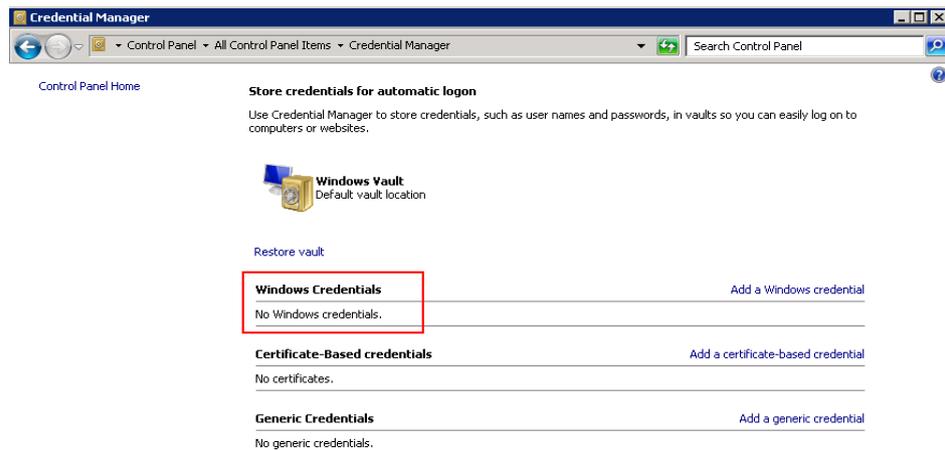
Figura 6-78 Atualizar a política de grupo



Passo 3: definir as credenciais do servidor local

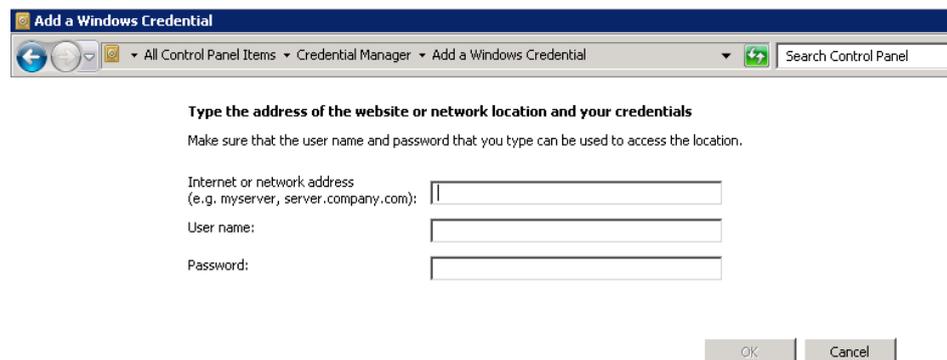
1. Abra o painel de controle no servidor local e escolha **Credential Manager > Windows Credentials**.

Figura 6-79 Credential Manager



2. Verifique se a credencial do ECS de destino está contida nas credenciais do Windows. Se não houver credencial, adicione uma.
 - **Internet or network address:** endereço IP do ECS
 - **User name:** nome de usuário para efetuar logon no ECS
 - **Password:** senha para efetuar logon no ECS

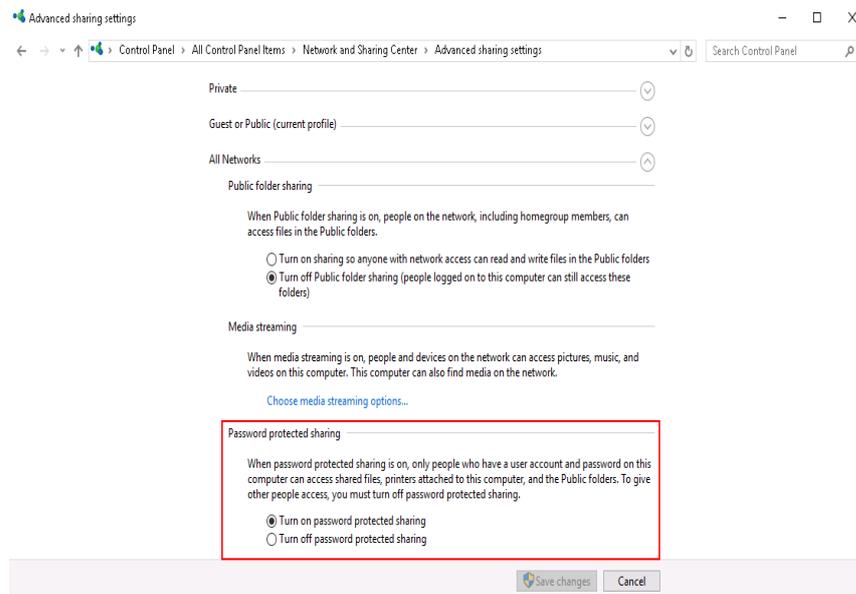
Figura 6-80 Add a Windows Credential



Passo 4: desativar o compartilhamento protegido por senha

1. Faça logon no ECS.
2. Escolha **Start > Control Panel > All Control Panel Items > Network and Sharing Center > Change advanced sharing settings.**
3. No painel **Password protected sharing**, selecione **Turn off password protected sharing.**

Figura 6-81 Turn off password protected sharing



4. Clique em **Save changes**.

6.4.10 Por que ocorre um erro interno quando faço logon no meu ECS de Windows?

Sintoma

Quando você tenta fazer logon no seu ECS do Windows usando o MSTSC, o sistema exibe uma mensagem de erro indicando um erro interno.

Solução

1. No servidor local, execute **cmd** como administrador.
2. Execute o comando **netsh winsock reset**.

```
Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe
Microsoft Windows [Version 6.1.7601]
Copyright (c) 2009 Microsoft Corporation. All rights reserved.

C:\Users\Administrator>netsh winsock reset

Sucessfully reset the Winsock Catalog.
You must restart the computer in order to complete the reset.
```

3. Reinicie o servidor local.
4. Efetue logon no ECS novamente.

Se você ainda não conseguir efetuar logon no ECS, verifique sua rede local. Altere a rede (por exemplo, use os dados móveis do seu telefone) e verifique se você pode fazer logon no ECS remotamente.

Se você puder fazer logon remotamente no ECS usando os dados móveis do telefone, sua rede local está anormal. Reinicie sua rede local (por exemplo, reinicie o roteador).

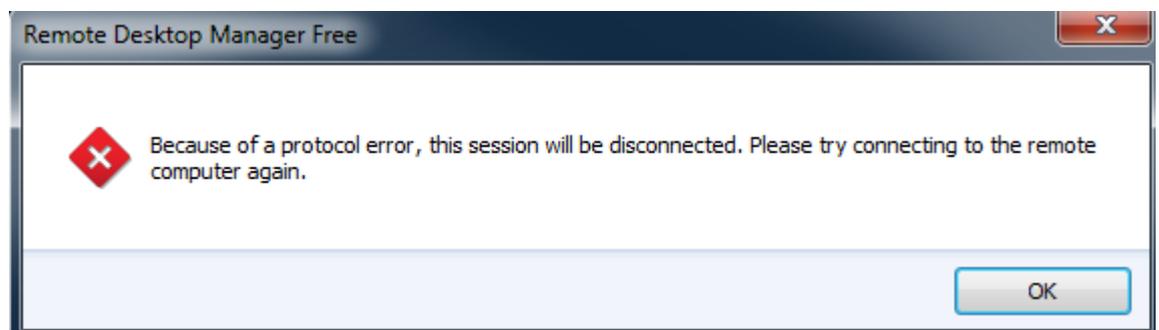
Se a falha ainda persistir, registre os detalhes do recurso e o tempo de ocorrência da falha. Em seguida, escolha **Service Tickets** > **Create Service Ticket** no canto superior direito do console de gerenciamento para enviar um tíquete.

6.4.11 Why Is My Remote Session Interrupted by a Protocol Error?

Symptom

An error message is displayed indicating that the remote session will be disconnected because of a protocol error.

Figura 6-82 Protocol error



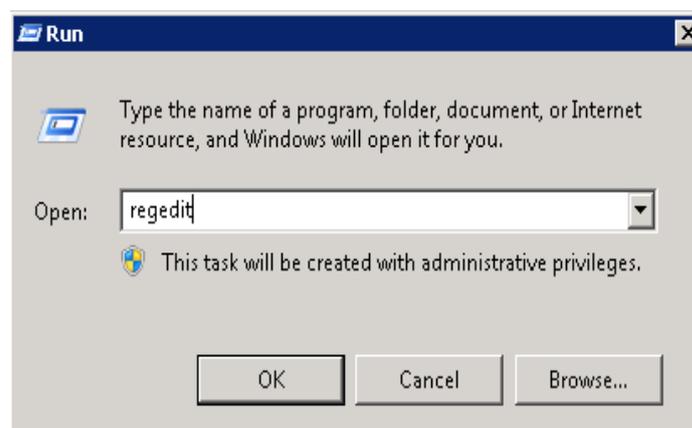
Possible Causes

The registry subkey Certificate is damaged.

Solution

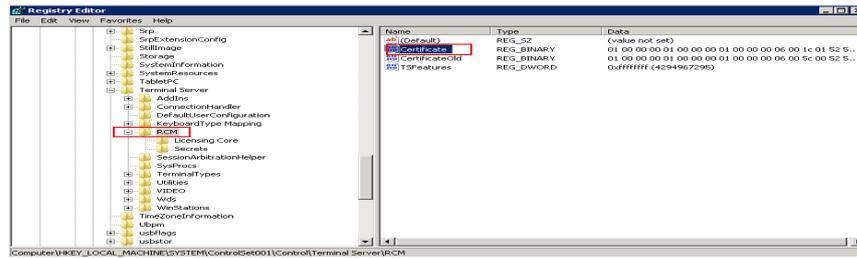
1. In the **Run** dialog box, enter **regedit** and click **OK** to open the registry editor.

Figura 6-83 Opening the registry editor



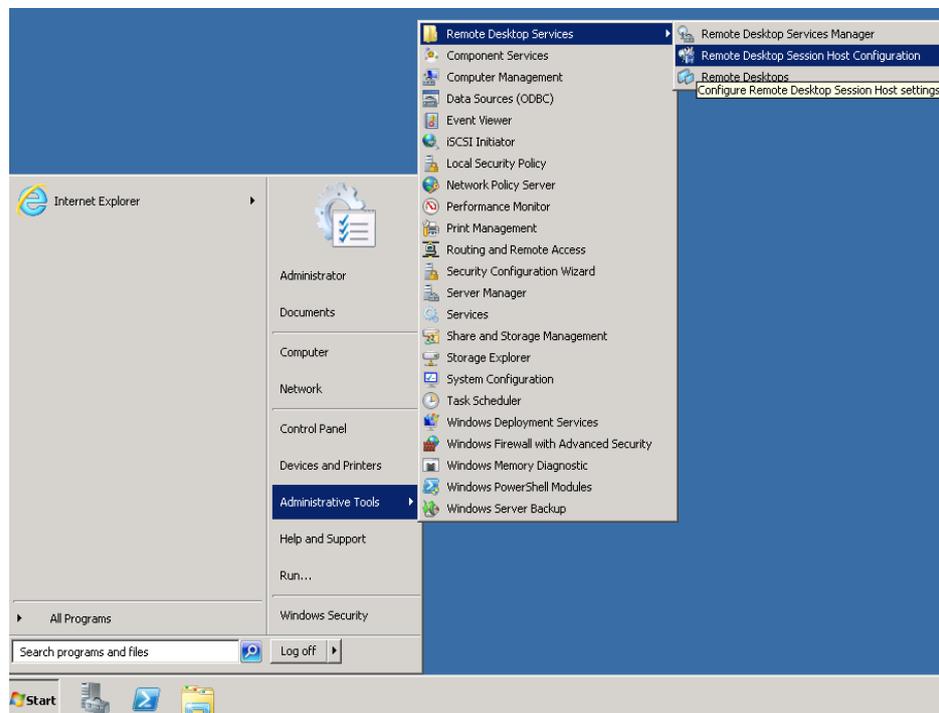
2. Choose **HKEY_LOCAL_MACHINE** > **SYSTEM** > **ControlSet001** > **Control** > **Terminal Server** > **RCM**.
3. Delete **Certificate**.

Figura 6-84 Deleting Certificate



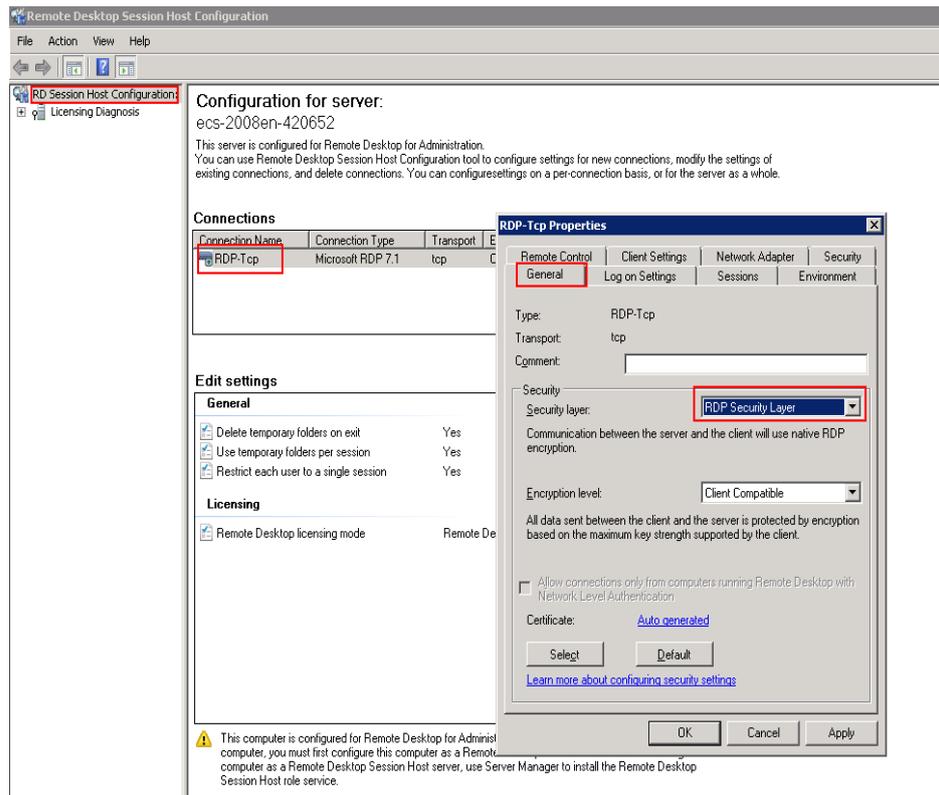
- Restart the ECS.
- Choose **Start > Administrative Tools > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host Configuration**.

Figura 6-85 Opening Remote Desktop Session Host Configuration



- Right-click **RDP-Tcp** and choose **Properties**. In the displayed dialog box, click **General** and set **Security layer** to **RDP Security Layer**.

Figura 6-86 RDP-Tcp properties

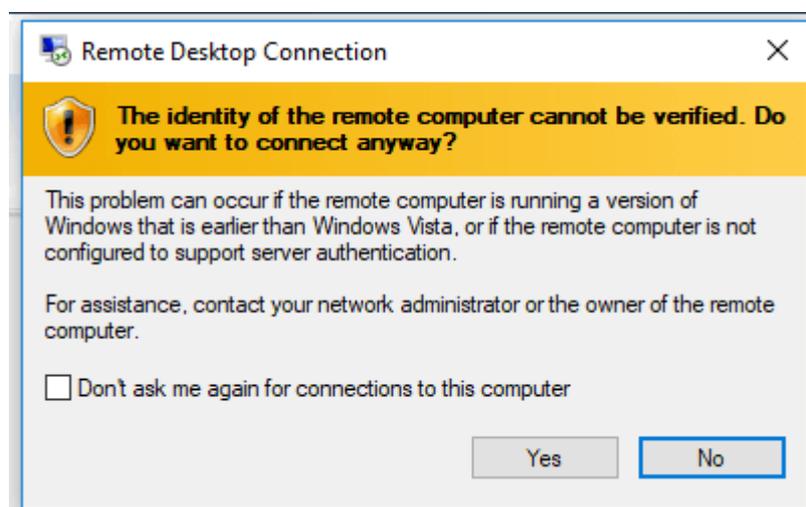


6.4.12 Why Am I Seeing an Error Message That Says Identity of Remote Computer Cannot be Verified When I Log In to a Windows ECS?

Symptom

An error message is displayed indicating that the identity of the remote computer cannot be verified. You are required to enter the password and log in again.

Figura 6-87 Protocol error



Possible Causes

Security software installed on the ECS prevents logins from unknown IP addresses.

Solution

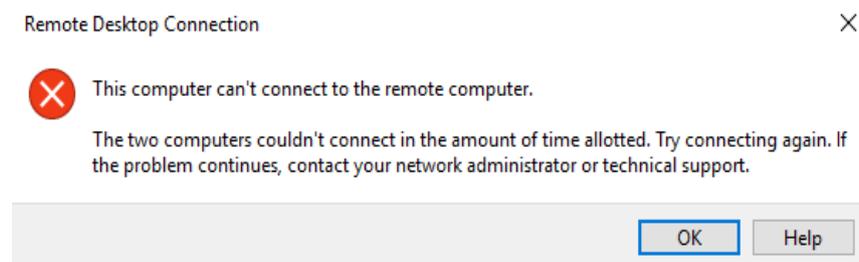
- Uninstall the security software.
- Open the security software and enable the default login mode.

6.4.13 Why Am I Seeing An Error Message That Says The Two Computers Couldn't Be Connected in the Amount of Time Allotted When I Log In to a Windows ECS?

Symptom

An error message is displayed indicating that the computer cannot connect to the remote computer in the amount of time allotted.

Figura 6-88 Error message



Solution

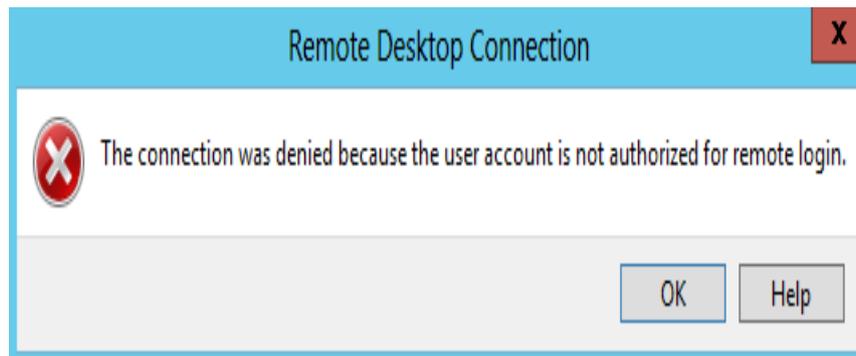
1. On the local computer, click on the **Start** icon, type **cmd** into the box, and run the command as an administrator.
2. Run the **netsh winsock reset** command.
3. Restart the local computer as prompted and reconnect to the ECS.

6.4.14 Por que estou vendo uma mensagem de erro que diz que a conta de usuário não está autorizada para logon remoto quando faço logon em um ECS de Windows?

Sintoma

Uma mensagem de erro é exibida indicando que a conexão foi negada porque a conta de usuário não está autorizada para logon remoto.

Figura 6-89 Mensagem de erro



Possíveis causas

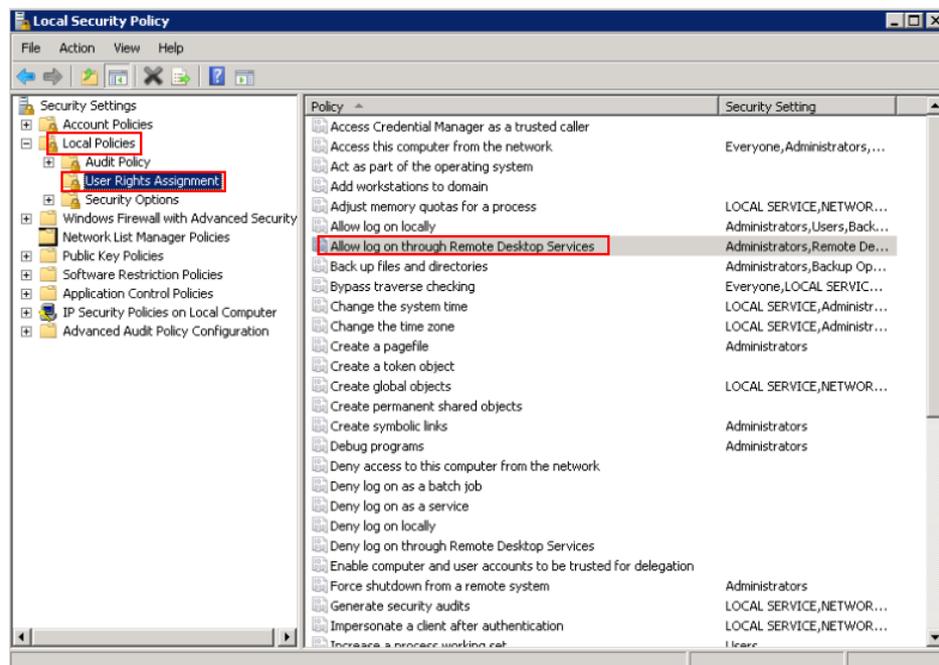
As permissões de conexão de área de trabalho remota foram configuradas incorretamente.

Solução

Passo 1 Verifique as permissões da área de trabalho remota no ECS.

1. Na caixa de diálogo **Run**, insira **secpol.msc** e clique em **OK** para abrir **Local Security Policy**.
2. Escolha **Local Policies > User Rights Assignment > Allow log on through Remote Desktop Services**.

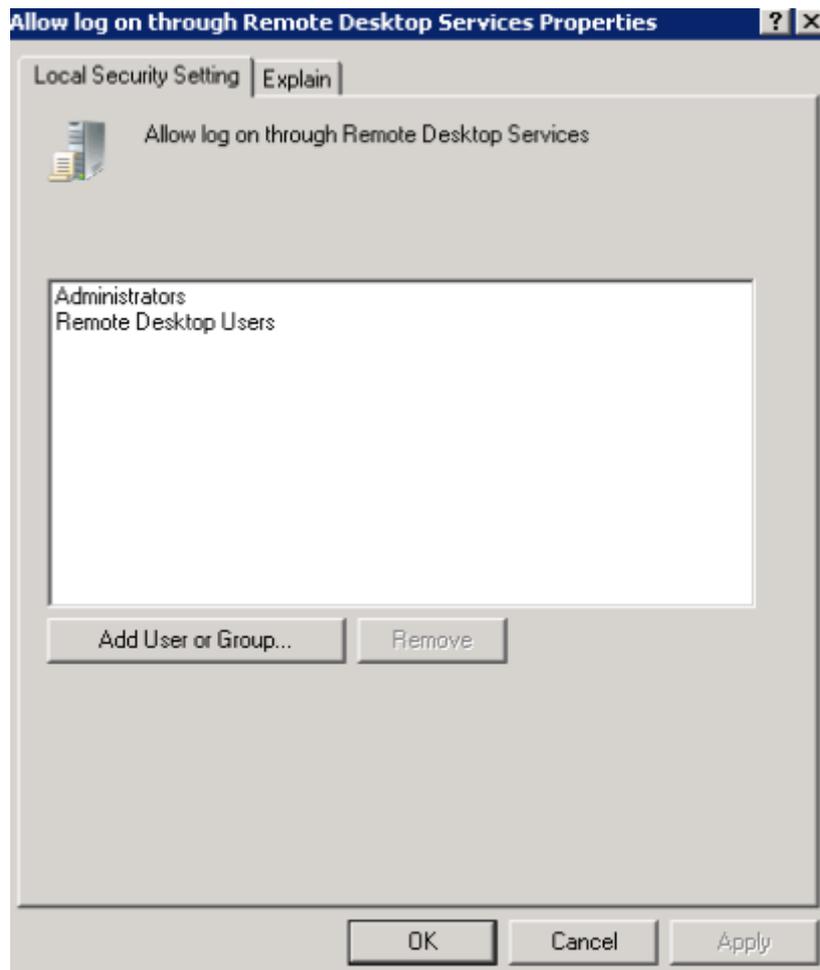
Figura 6-90 Política de segurança local



3. Verifique se há grupos de usuários ou usuários que receberam a permissão de logon remoto.

Caso contrário, adicione usuários ou grupos necessários.

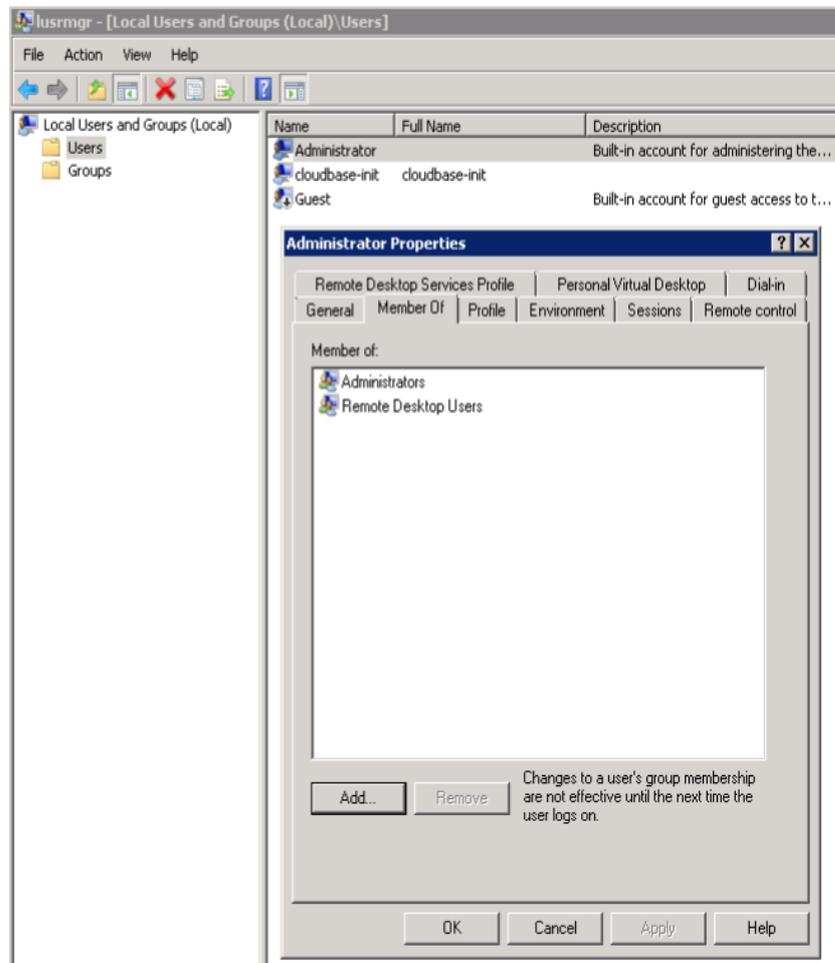
Figura 6-91 Allow log on through Remote Desktop Services properties



Passo 2 Verifique o grupo de usuários de destino.

1. Abra a caixa de diálogo **Run**, insira **lusrmgr.msc** e clique em **OK** para abrir **Local Users and Groups**.
2. Clique duas vezes em **Users** à esquerda.
3. Clique duas vezes no nome do usuário para o qual a mensagem de erro de logon foi exibida.
4. Na caixa de diálogo exibida, clique na guia **Member Of**. Verifique se o usuário pertence ao grupo de usuários atribuído com a permissão de logon remoto em [Passo 2.2](#).

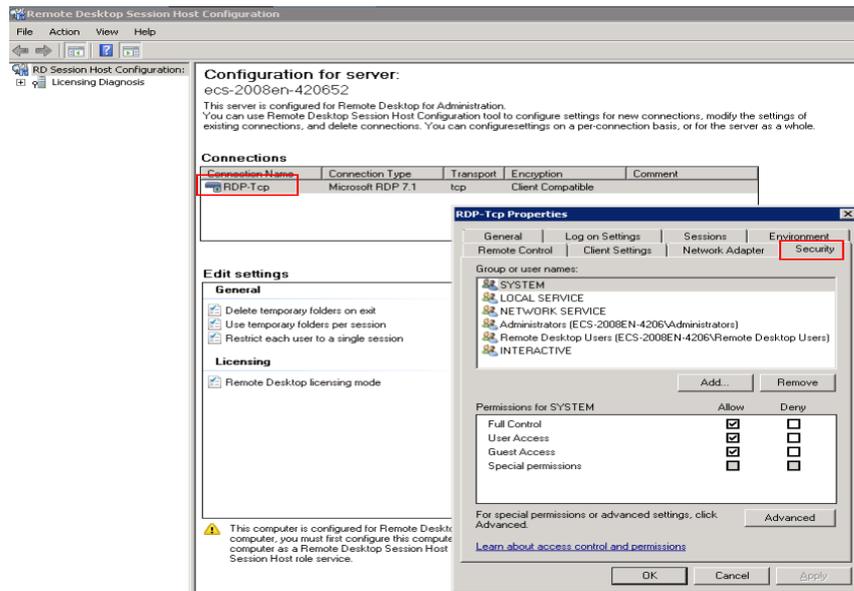
Figura 6-92 Verificar o grupo de usuários de destino



Passo 3 Verifique a configuração do host da sessão da área de trabalho remota.

1. Na caixa de diálogo **Run**, digite **tsconfig.msc** e clique em **OK** para abrir **Remote Desktop Session Host Configuration**.
2. Clique duas vezes em **RDP-Tcp** ou em outras conexões adicionadas por um usuário em **Connections** e clique na guia **Security**.

Figura 6-93 Segurança



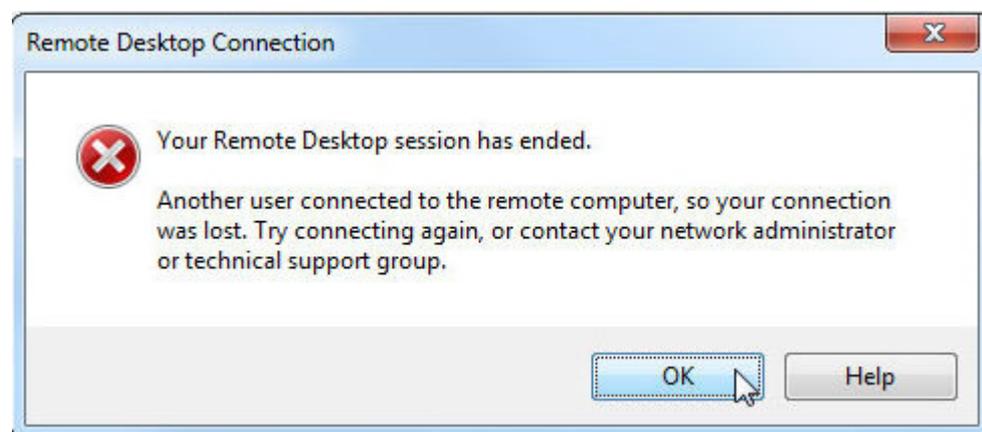
3. Verifique se há grupos de usuários ou usuários que receberam a permissão de logon remoto em **Group or user names**.
Caso contrário, adicione usuários ou grupos necessários.
 4. Reinicie o ECS ou execute os seguintes comandos na CLI para reiniciar Remote Desktop Services:
net stop TermService
net start TermService
- Fim

6.4.15 Why Does My Remote Desktop Session End Because Another User Logs In When I Log In to a Windows ECS?

Symptom

An error message is displayed indicating that your remote desktop session has ended because another user has connected to the remote computer.

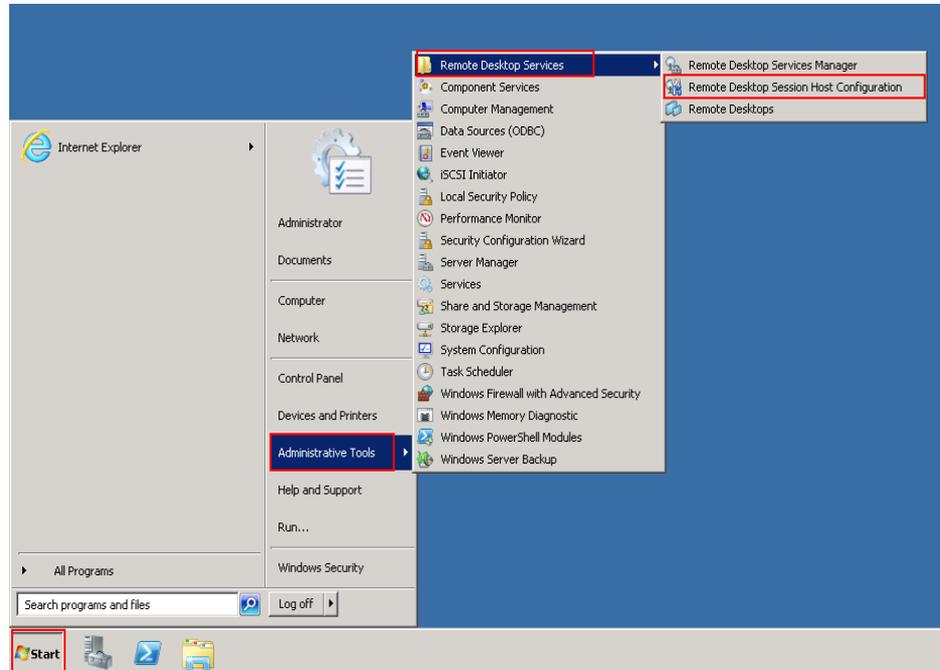
Figura 6-94 Ended remote desktop session



Windows Server 2008

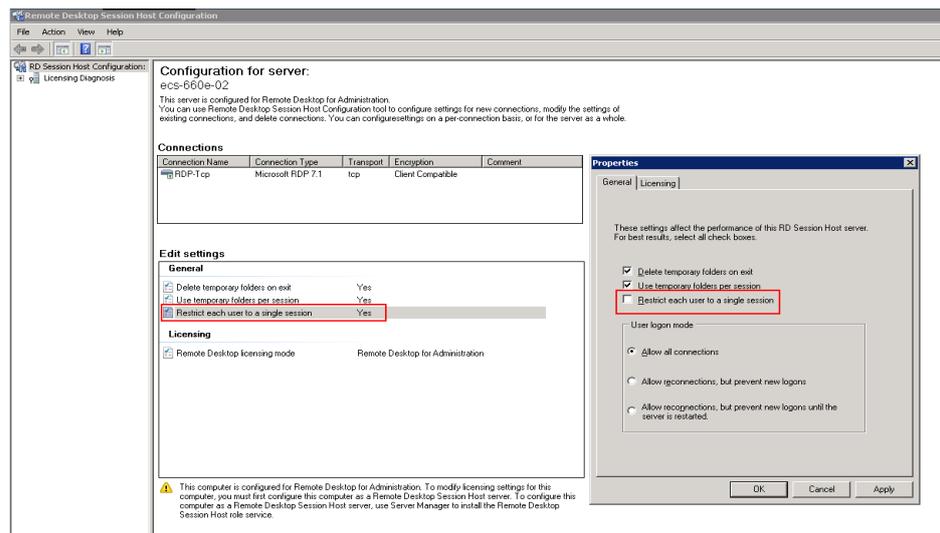
1. Choose **Start > Administrative Tools > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host Configuration**.

Figura 6-95 Remote Desktop Session Host Configuration



2. Double-click **Restrict each user to a single session** and deselect **Restrict each user to a single session**, and click **OK**.

Figura 6-96 Modifying the configuration

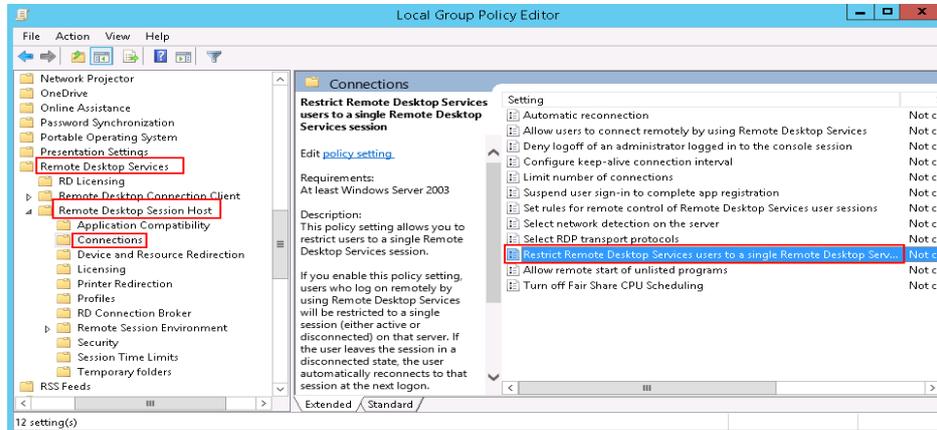


Windows Server 2012

1. Choose **Start > Run**. In the **Run** dialog box, enter **gpedit.msc** and click **OK** to start Local Group Policy Editor.

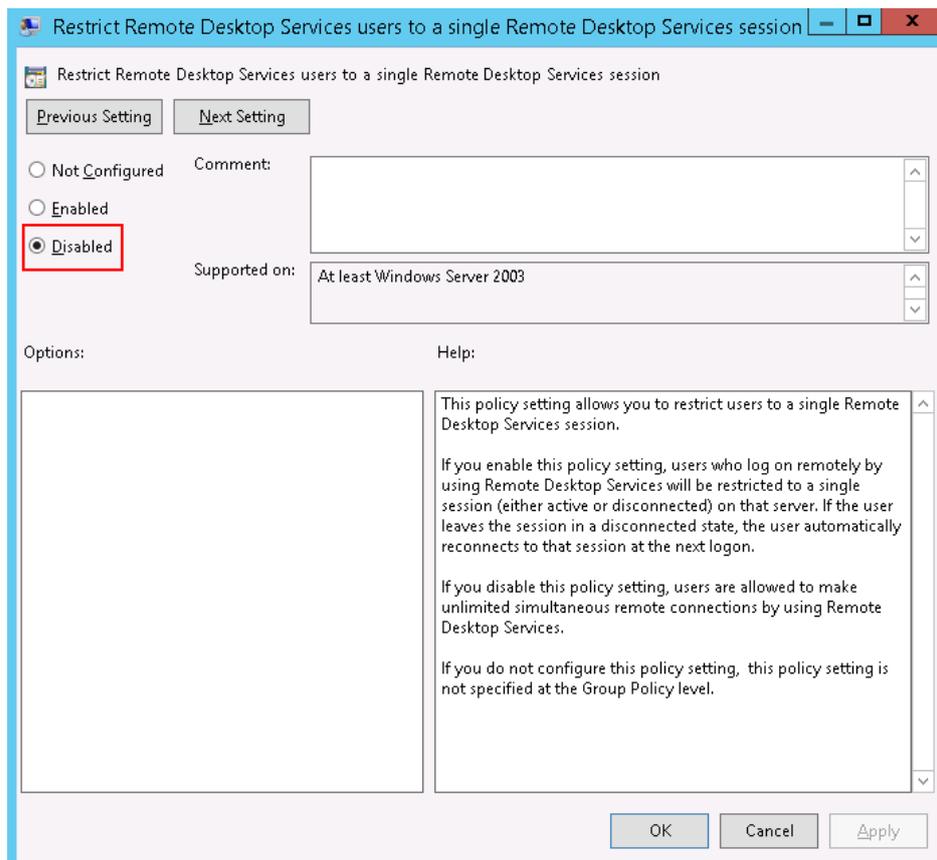
2. Choose **Computer Configuration > Administrative Templates > Windows Components > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host > Connections**.

Figura 6-97 Connections



3. Double-click **Restrict Remote Desktop Services users to a single Remote Desktop Services session**, change the value to **Disabled**, and click **OK**.

Figura 6-98 Modifying the configuration



4. Run **gpupdate/force** to update the group policy.

6.4.16 Por que a BSOD ocorre quando eu efetuo login em um ECS usando a conexão de área de trabalho remota?

Sintoma

Quando você tenta usar uma conexão de área de trabalho remota para fazer login em um ECS executando o Windows Server 2012 R2 de um computador local com a unidade redirecionada ativada, a tela azul da morte (BSOD) ocorre.

Causa raiz

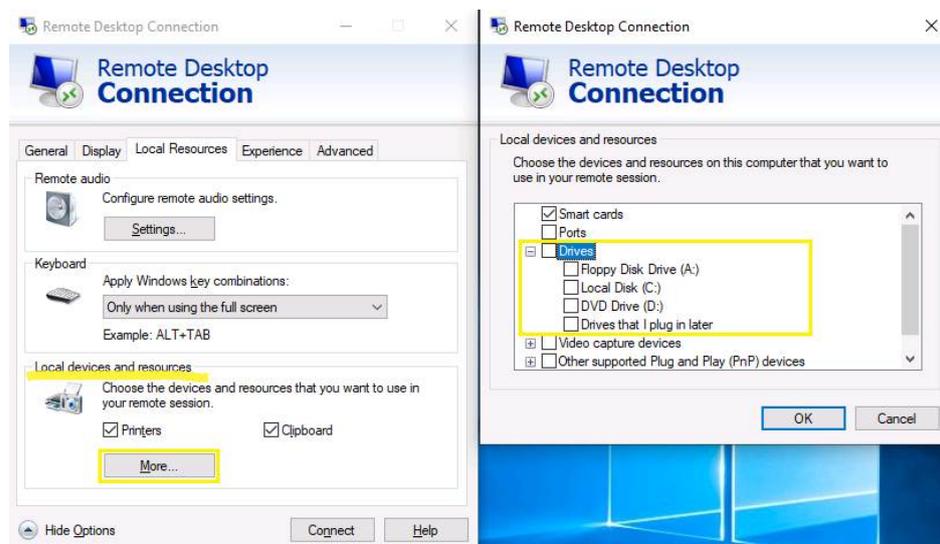
A conexão de área de trabalho remota com a unidade redirecionada ativada carrega a unidade rdpr.sys desejada, o que leva a BSOD e ao código de erro 0x18, 0x50, 0xa, 0x27 ou 0x133.

Solução

Depois de habilitar a conexão de área de trabalho remota, desabilite o redirecionamento de unidades locais.

1. Inicie a caixa de diálogo **Run**.
2. Digite **mstsc** e clique em **OK**.
A janela **Remote Desktop Connection** é exibida.
3. Clique em **Options** no canto inferior esquerdo e clique na guia **Local Resources**.
4. No painel **Local devices and resources**, clique em **More**.
5. Desmarque **Drives**.
6. Clique em **OK**.

Figura 6-99 Desativar redirecionamento de unidades locais



6.4.17 Why Does an ECS Fail to Be Remotely Connected Using RDP and Internal Error Code 4 Is Displayed?

Symptom

An internal error is displayed when you log in to a Windows ECS and you fail to connect to the ECS remotely. Generally, this problem occurs because the Remote Desktop Services is busy.

Possible Causes

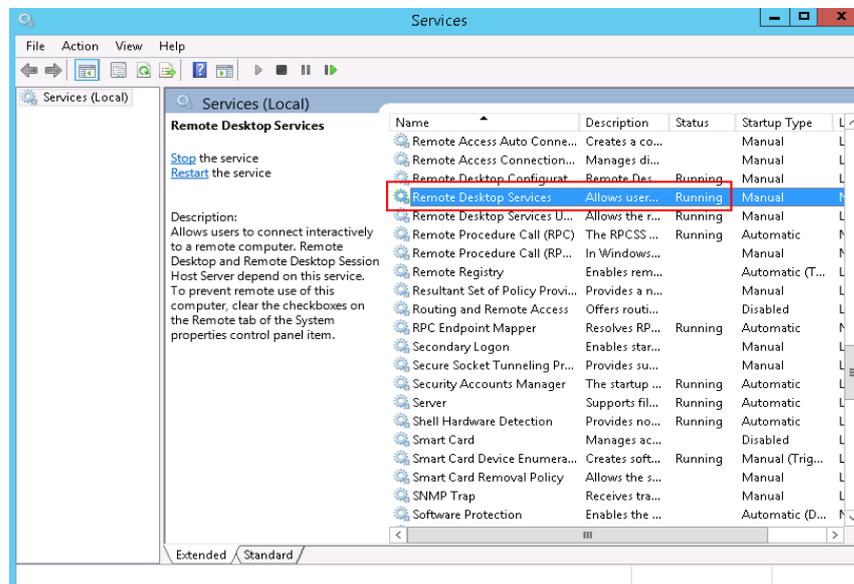
The Remote Desktop Services is busy.

The remote desktop is disconnected after login but is not logged out. To prevent this problem, log out of the ECS if you do not need to remotely connect to it.

Solution

1. Use VNC provided by the management console to remotely log in to the ECS.
2. Open the Windows search box, enter **services**, and select **Services**.
3. In the **Services** window, restart **Remote Desktop Services**. Ensure that **Remote Desktop Services** is in the **Running** status.

Figura 6-100 Remote Desktop Services



4. Remotely connect to the ECS again.
If the connection still fails, run the cmd command on the local server as the administrator, run the **netsh winsock reset** command to restore the default network connection configurations, and then retry the remote connection.

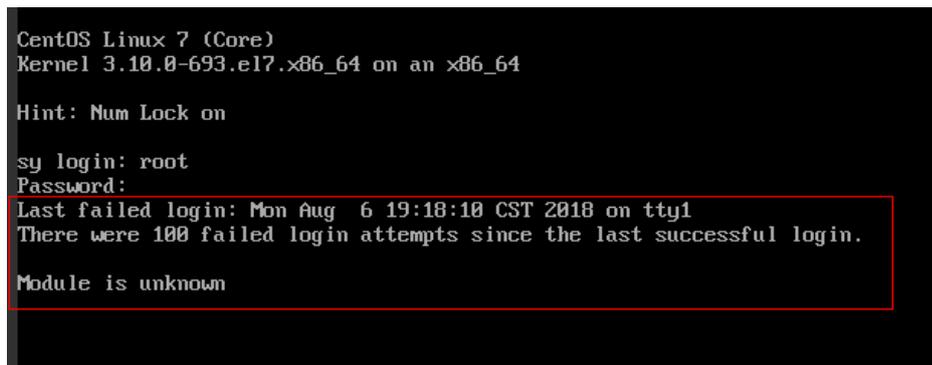
6.5 Remote Login Errors on Linux

6.5.1 Por que estou vendo a mensagem de erro "Module is unknown" quando eu faço logon remotamente em um ECS de Linux?

Sintoma

Quando você tenta fazer logon remotamente em um ECS de Linux, o sistema exibe a mensagem de erro "Module is unknown".

Figura 6-101 Module is unknown



```
CentOS Linux 7 (Core)
Kernel 3.10.0-693.el7.x86_64 on an x86_64

Hint: Num Lock on

sy login: root
Password:
Last failed login: Mon Aug  6 19:18:10 CST 2018 on tty1
There were 100 failed login attempts since the last successful login.

Module is unknown
```

NOTA

- Para resolver esse problema, reinicie o ECS e entre no modo de recuperação.
- Reiniciar o ECS pode interromper os serviços. Tenha cuidado ao realizar esta operação.

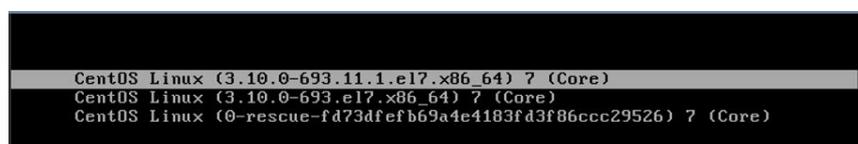
Causa raiz

O arquivo no diretório `/etc/pam.d/` foi modificado por engano.

Solução

1. Entre no modo de usuário único.
O seguinte usa o CentOS 7 como exemplo:
 - a. Reinicie o ECS e clique em **Remote Login**.
 - b. Clique em **Ctrl+Alt+Del** na parte superior do painel de logon remoto para reiniciar o ECS.
 - c. Pressione a tecla de direção para cima para evitar a inicialização automática do sistema. Quando os kernels forem exibidos, pressione **e** para entrar no modo de edição.

Figura 6-102 Entrar no modo de edição do kernel



```
CentOS Linux (3.10.0-693.11.1.el7.x86_64) 7 (Core)
CentOS Linux (3.10.0-693.el7.x86_64) 7 (Core)
CentOS Linux (0-rescue-fd73dfefb69a4e4183fd3f86ccc29526) 7 (Core)
```

NOTA

O arquivo grub é criptografado por imagens Euler por padrão. Antes de entrar no modo de edição, você precisa entrar em contato com serviço ao cliente para obter nome de usuário e senha.

- d. Localize a linha contendo **linux16** e exclua os parâmetros que você não precisa.
- e. Mude **ro** para **rw** para montar a partição raiz com permissões de leitura/gravação.
- f. Adicione **rd.break** e pressione **Ctrl+X**.

Figura 6-103 Antes da modificação

```
insmod ext2
set root='hd0,msdos1'
if [ x${feature_platform_search_hint} = xy ]; then
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root --hint='hd0,msdos1' b13ee9c\
8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464
else
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root b13ee9c8-0ef0-4159-9b90-fc47\
bde0d464
fi
linux16 /boot/vmlinuz-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64 root=UUID=b13ee9\
c8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464 ro crash_kexec_post_notifiers softlockup_panic=\
1 panic=3 reserve_kbox_mem=16M nmi_watchdog=1 rd.shell=0 net.ifnames=0 spectre\
_v2=off nopti noibrs noibpb crashkernel=auto LANG=en_US.UTF-8
initrd16 /boot/initramfs-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64.img
```

Figura 6-104 Após a modificação

```
insmod ext2
set root='hd0,msdos1'
if [ x${feature_platform_search_hint} = xy ]; then
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root --hint='hd0,msdos1' b13ee9c\
8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464
else
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root b13ee9c8-0ef0-4159-9b90-fc47\
bde0d464
fi
linux16 /boot/vmlinuz-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64 root=UUID=b13ee9\
c8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464 rw rd.break
initrd16 /boot/initramfs-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64.img
```

- g. Execute o seguinte comando para ir para o diretório **/sysroot**:
chroot /sysroot
2. Execute o seguinte comando para exibir o log do sistema para arquivos de erro:
grep Module /var/log/messages

Figura 6-105 Log de sistema

```
Aug 6 18:00:09 sy login: pam_succeed_if(login:auth): requirement "uid >= 1000" not met by user "root"
Aug 6 18:00:11 sy login: FAILED LOGIN 1 FROM tty1 FOR root, Authentication failure
Aug 6 18:00:15 sy login: pam_unix(login:session): session opened for user root by LOGIN(uid=0)
Aug 6 18:00:15 sy login: Module is unknown
Aug 6 18:10:41 sy login: PAM unable to dlopen(/lib/security/pam_limits.so): /lib/security/pam_limits.so: cannot open shared object file: No such file or directory
Aug 6 18:10:41 sy login: PAM adding faulty module: /lib/security/pam_limits.so
Aug 6 18:10:44 sy login: pam_unix(login:session): session opened for user root by LOGIN(uid=0)
Aug 6 18:10:44 sy login: Module is unknown
```

3. Comente ou modifique a linha de erro nos arquivos de erro exibidos no log do sistema.
vi /etc/pam.d/login

Figura 6-106 Modificar as informações de erro

```
session required pam_selinux.so open
session required pam_namespace.so
session optional pam_keyinit.so force revoke
session include system-auth
session include postlogin
-session optional pam_ck_connector.so
# session required /lib/security/pam_limits.so
```

4. Reinicie o ECS e tente fazer logon novamente.

NOTA

- Para exibir os registros de modificação e verificar se a modificação é causada por ações não intencionais, execute o seguinte comando:
`vi /root/.bash_history`
Pesquise pela palavra-chave `vi` ou `login`.
- Não modifique os arquivos no diretório `/etc/pam.d/`. Execute o seguinte comando para obter detalhes sobre pam:
`man pam.d`

6.5.2 What Should I Do If Error Message "Permission denied" Is Displayed When I Remotely Log In to a Linux ECS?

Symptom

When I attempted to remotely log in to a Linux ECS, the system displayed error Message "Permission denied".

Figura 6-107 Permission denied

```
CentOS Linux 7 (Core)
Kernel 3.10.0-693.11.1.el7.x86_64 on an x86_64

ecs-ams-03 login: :
Password:

Permission denied
_
```

NOTA

- To resolve this issue, you are required to restart the ECS and enter the rescue mode.
- Restarting the ECS may interrupt services. Exercise caution when performing this operation.

Root Cause

The `nofile` parameter in `/etc/security/limits.conf` is used to set the maximum number of files that can be opened in the system. If the value is greater than the `fs.nr_open` value (1048576 by default) set in `PermissionDenied.png`, a login verification error will occur, leading to "Permission denied".

Solution

1. Entre no modo de usuário único.
O seguinte usa o CentOS 7 como exemplo:
 - a. Reinicie o ECS e clique em **Remote Login**.
 - b. Clique em **Ctrl+Alt+Del** na parte superior do painel de logon remoto para reiniciar o ECS.
 - c. Pressione a tecla de direção para cima para evitar a inicialização automática do sistema. Quando os kernels forem exibidos, pressione **e** para entrar no modo de edição.

Figura 6-108 Entrar no modo de edição do kernel

```
CentOS Linux (3.10.0-693.11.1.el7.x86_64) 7 (Core)
CentOS Linux (3.10.0-693.el7.x86_64) 7 (Core)
CentOS Linux (0-rescue-fd73dfe1b69a4e4183fd3f86ccc29526) 7 (Core)
```

NOTA

O arquivo grub é criptografado por imagens Euler por padrão. Antes de entrar no modo de edição, você precisa entrar em contato com serviço ao cliente para obter nome de usuário e senha.

- d. Localize a linha contendo **linux16** e exclua os parâmetros que você não precisa.
- e. Mude **ro** para **rw** para montar a partição raiz com permissões de leitura/gravação.
- f. Adicione **rd.break** e pressione **Ctrl+X**.

Figura 6-109 Antes da modificação

```
insmod ext2
set root='hd0,msdos1'
if [ x${feature_platform_search_hint} = xy ]; then
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root --hint='hd0,msdos1' b13ee9c\
8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464
else
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root b13ee9c8-0ef0-4159-9b90-fc47\
bde0d464
fi
linux16 /boot/vmlinuz-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64 root=UUID=b13ee9\
c8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464 ro crash_kexec_post_notifiers softlockup_panic=\
1 panic=3 reserve_kbox_mem=16M nmi_watchdog=1 rd.shell=0 net.ifnames=0 spectre\
_v2=off nopti noibrs noibpb crashkernel=auto LANG=en_US.UTF-8
initrd16 /boot/initramfs-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64.img
```

Figura 6-110 Após a modificação

```
insmod ext2
set root='hd0,msdos1'
if [ x${feature_platform_search_hint} = xy ]; then
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root --hint='hd0,msdos1' b13ee9c\
8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464
else
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root b13ee9c8-0ef0-4159-9b90-fc47\
bde0d464
fi
linux16 /boot/vmlinuz-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64 root=UUID=b13ee9\
c8-0ef0-4159-9b90-fc47bde0d464 rw rd.break
initrd16 /boot/initramfs-3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64.img
```

- g. Execute o seguinte comando para ir para o diretório **/sysroot**:
`# chroot /sysroot`
2. Run the following command to view the **fs.nr_open** value:
`sysctl fs.nr_open`
3. Change the **nofile** value in **/etc/security/limits.conf** so that the value is smaller than the **fs.nr_open** value obtained in 2.
`vi /etc/security/limits.conf`

 **NOTA**

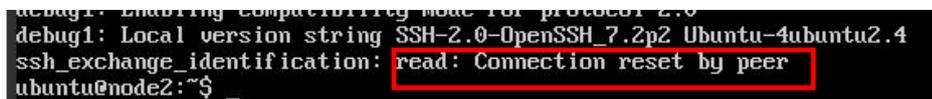
`limits.conf` is the `pam_limits.so` configuration file of Linux Pluggable Authentication Module (PAM). For more details, run the following command:
`man limits.conf`
4. Restart the ECS and try to log in to it again.

6.5.3 O que devo fazer se a mensagem de erro "read: Connection reset by peer" for exibida quando faço logon remotamente em um ECS de Linux?

Sintoma

Quando tentei fazer logon remotamente em um ECS de Linux, o sistema exibia a mensagem de erro "read: Connection reset by peer".

Figura 6-111 read: Connection reset by peer



```
debug1: Enabling compatibility mode for protocol 2.0
debug1: Local version string SSH-2.0-OpenSSH_7.2p2 Ubuntu-4ubuntu2.4
ssh_exchange_identification: read: Connection reset by peer
ubuntu@node2:~$ _
```

Possíveis causas

- A porta de logon remoto não é permitida no grupo de segurança.
- O firewall é habilitado no ECS, mas a porta de logon remoto é bloqueada pelo firewall.

Solução

Execute as seguintes operações para solução de problemas:

- **Verifique as regras do grupo de segurança.**
 - Entrada: adicione a porta de logon remoto. A porta padrão 22 é usada como exemplo.
 - Saída: as regras de saída permitem que o tráfego de rede esteja fora das portas especificadas.
- **Adicione uma porta à exceção de firewall do ECS.**

O seguinte usa o Ubuntu como exemplo:

 - a. Execute o seguinte comando para visualizar o status do firewall:
`sudo ufw status`
As seguintes informações são exibidas:

```
Status: active
```

- b. Adicione uma porta à exceção do firewall, tomando a porta padrão 22 como exemplo.

```
ufw allow 22
```

```
Rule added
```

```
Rule added (v6)
```

- c. Execute o seguinte comando para verificar o status do firewall novamente:

```
sudo ufw status
```

```
Status: active
To Action From
--
22 ALLOW Anywhere
22 (v6) ALLOW Anywhere (v6)
```

Tente fazer login remotamente no ECS novamente.

6.5.4 Por que estou vendo a mensagem de erro "Access denied" quando faço login remotamente em um ECS de Linux?

Sintoma

Quando você tenta fazer login remotamente em um ECS de Linux, o sistema exibe a mensagem de erro "Access denied".

Possíveis causas

- Nome de usuário ou senha incorretos.
- Uma política que nega logons do usuário **root** está habilitada no servidor SSH.

Solução

- Se o nome de usuário ou senha estiver incorreto

Verifique o nome de usuário e a senha.

O nome de usuário padrão para efetuar login em um ECS de Linux é **root**. Se a senha estiver incorreta, redefina-a no console de gerenciamento.

Para redefinir uma senha, localize a linha que contém o ECS de destino, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Reset Password** na lista suspensa.

- Se uma política que nega logons do usuário **root** estiver habilitada no servidor SSH,
 - a. Edite o arquivo `/etc/ssh/sshd_config` e verifique as seguintes configurações para garantir que os logons SSH do usuário **root** sejam permitidos:

```
PermitRootLogin yes
```
 - b. Reinicie o SSH.
 - CentOS 6

```
service sshd restart
```
 - CentOS 7

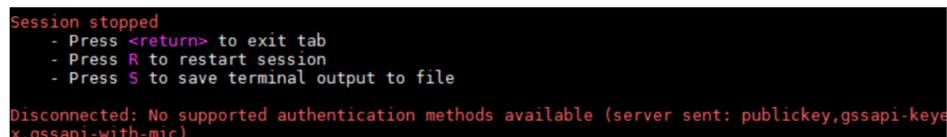
```
systemctl restart sshd
```

6.5.5 What Should I Do If Error Message "Disconnected: No supported authentication methods available" Is Displayed When I Remotely Log In to a Linux ECS?

Symptom

When I attempted to remotely log in to a Linux ECS, the system displayed error message "Disconnected: No supported authentication methods available".

Figura 6-112 No supported authentication methods available

A terminal window with a black background and red text. The text reads: "Session stopped", followed by three bullet points: "- Press <return> to exit tab", "- Press R to restart session", and "- Press S to save terminal output to file". Below this, the error message "Disconnected: No supported authentication methods available (server sent: publickey,gssapi-keyex,gssapi-with-mic)" is displayed in red.

Possible Causes

A policy that denies password-authenticated logins is enabled on the SSH server.

Solution

1. Open the `/etc/ssh/sshd_config` file and check the following settings:
`vi /etc/ssh/sshd_config`
1. Modify the following settings:
Change **`PasswordAuthentication no`** to **`PasswordAuthentication yes`**.
Alternatively, delete the comment tag (`#`) before **`PasswordAuthentication yes`**.
2. Restart SSH.
 - CentOS 6
`service sshd restart`
 - CentOS 7
`systemctl restart sshd`

7 ECS Management

7.1 Hostnames

7.1.1 Como um nome do host estático alterado pode ter efeito permanente?

Sintoma

O nome do host estático de um ECS de Linux é definido pelo usuário e injetado usando Cloud-Init durante a criação do ECS. Embora o nome do host possa ser alterado executando o comando **hostname**, o nome do host alterado é restaurado depois que o ECS é reiniciado.

Alteração do nome do host no ECS

Para que o nome do host alterado ainda tenha efeito mesmo depois que o ECS for interrompido ou reiniciado, salve o nome do host alterado nos arquivos de configuração.

O nome do host alterado é assumido como **new_hostname**.

1. Modifique o arquivo de configuração **/etc/hostname**.
 - a. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração:
sudo vim /etc/hostname
 - b. Altere o nome do host para o novo.
 - c. Execute o seguinte comando para salvar e sair do arquivo de configuração:
:wq
2. Modifique o arquivo de configuração **/etc/sysconfig/network**.
 - a. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração:
sudo vim /etc/sysconfig/network
 - b. Altere o valor de **HOSTNAME** para o novo nome do host.
HOSTNAME=Changed hostname

NOTA

Se não houver nenhum **HOSTNAME** no arquivo de configuração, adicione manualmente esse parâmetro e defina-o como o nome de host alterado.

Por exemplo:

```
HOSTNAME=new_hostname
```

- c. Execute o seguinte comando para salvar e sair do arquivo de configuração:

```
:wq
```

3. Modifique o arquivo de configuração **/etc/cloud/cloud.cfg**.

- a. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração:

```
sudo vim /etc/cloud/cloud.cfg
```

- b. Use um dos seguintes métodos para modificar o arquivo de configuração:

- Método 1: altere o valor do parâmetro **preserve_hostname** ou adicione o parâmetro **preserve_hostname** ao arquivo de configuração.

Se **preserve_hostname: false** já estiver disponível no arquivo de configuração **/etc/cloud/cloud.cfg**, altere-o para **preserve_hostname: true**. Se **preserve_hostname** não estiver disponível no arquivo de configuração **/etc/cloud/cloud.cfg**, adicione **preserve_hostname: true** antes de **cloud_init_modules**.

Se você usar o método 1, o nome do host alterado ainda terá efeito depois que o ECS for interrompido ou reiniciado. No entanto, se o ECS for usado para criar uma imagem privada e a imagem for usada para criar um novo ECS, o nome do host do novo ECS será o nome do host (**new_hostname**) usado pela imagem privada, e os nomes de host definidos pelo usuário não poderão ser injetados usando Cloud-Init.

- Método 2 (recomendado): exclua ou comente - **update_hostname**.

Se você usar o método 2, o nome do host alterado ainda terá efeito depois que o ECS for interrompido ou reiniciado. Se o ECS for usado para criar uma imagem privada e a imagem for usada para criar um novo ECS, o nome do host alterado entrará em vigor permanentemente, e nomes de host definidos pelo usuário (como **new_new_hostname**) poderão ser injetados usando Cloud-Init.

4. Execute o seguinte comando para reiniciar o ECS:

```
sudo reboot
```

5. Execute o seguinte comando para verificar se o nome do host foi alterado:

```
sudo hostname
```

Se o nome do host alterado for exibido na saída do comando, o nome do host foi alterado e o novo nome entrará em vigor permanentemente.

Modifying the Mapping Between the ECS Hostname and IP Address (Modifying the hosts File)

If you want to use the changed hostname as the preferred localhost and localhost.localdomain, update the mapping between the hostname and IP address after the hostname is changed and then save the configuration to the corresponding Cloud-Init configuration file so that the new hostname takes effect permanently.

The changed hostname is assumed to be **new_hostname**.

1. Modify the `/etc/hostname` configuration file.
 - a. Run the following command to edit the configuration file:
sudo vim /etc/hostname
 - b. Change the hostname to the new one.
 - c. Run the following command to save and exit the configuration file:
:wq
2. Modify the `/etc/sysconfig/network` configuration file.
 - a. Run the following command to edit the configuration file:
sudo vim /etc/sysconfig/network
 - b. Altere o valor de **HOSTNAME** para o novo nome do host.
HOSTNAME=Changed hostname

 **NOTA**

If there is no **HOSTNAME** in the configuration file, manually add this parameter and set it to the changed hostname.

For example:

```
HOSTNAME=new_hostname
```

- c. Run the following command to save and exit the configuration file:
:wq
3. Modify the `/etc/cloud/cloud.cfg` configuration file.
 - a. Run the following command to edit the configuration file:
sudo vim /etc/cloud/cloud.cfg
 - b. Use either of the following methods to modify the configuration file:
 - Method 1: Change the **preserve_hostname** parameter value or add the **preserve_hostname** parameter to the configuration file.
If **preserve_hostname: false** is already available in the `/etc/cloud/cloud.cfg` configuration file, change it to **preserve_hostname: true**. If **preserve_hostname** is unavailable in the `/etc/cloud/cloud.cfg` configuration file, add **preserve_hostname: true** before **cloud_init_modules**.
If you use method 1, the changed hostname still takes effect after the ECS is stopped or restarted. However, if the ECS is used to create a private image and the image is used to create a new ECS, the hostname of the new ECS is the hostname (**new_hostname**) used by the private image, and user-defined hostnames cannot be injected using Cloud-Init.
 - Method 2 (recommended): Delete or comment out - **update_hostname**.
If you use method 2, the changed hostname still takes effect after the ECS is stopped or restarted. If the ECS is used to create a private image and the image is used to create a new ECS, the changed hostname permanently takes effect, and user-defined hostnames (such as **new_new_hostname**) can be injected using Cloud-Init.
4. Update the mapping between the hostname and IP address in `/etc/hosts` to an entry starting with 127.0.0.1. Use **new_hostname** as your preferred **localhost** and **localhost.localdomain**.
 - a. Run the following command to edit `/etc/hosts`:
sudo vim /etc/hosts

- b. Modify the entry starting with 127.0.0.1 and replace **localhost** and **localhost.localdomain** with **new_hostname**.

```

::1      localhost      localhost.localdomain  localhost6
localhost6.localdomain6
127.0.0.1      localhost      localhost.localdomain  localhost4
localhost4.localdomain4
127.0.0.1      new_hostname    new_hostname
    
```

- c. Run the following command to save and exit the configuration file:

```
:wq
```

5. Modify the **/etc/cloud/cloud.cfg** configuration file.

- a. Run the following command to edit the configuration file:

```
sudo vim /etc/cloud/cloud.cfg
```

- b. Set **manage_etc_hosts** to **manage_etc_hosts: false**.

```
manage_etc_hosts: false
```

- c. Run the following command to save and exit the configuration file:

```
:wq
```

6. Run the following command to restart the ECS:

```
sudo reboot
```

7. Run the following commands to check whether the changes to **hostname** and **hosts** take effect permanently:

```
sudo hostname
```

```
sudo cat /etc/hosts
```

If the changed hostname (**new_hostname**) and **hosts** are displayed in the command output, the changes take effect permanently.

7.1.2 Um nome de host do ECS com sufixo **.novalocal** é normal?

Sintoma

Nomes de host de ECSs criados com base em alguns tipos de imagens possuem o sufixo **.novalocal**, enquanto outros não.

Por exemplo, o nome do host é definido como **abc** durante a criação do ECS. [Tabela 7-1](#) lista os nomes de host (obtidos executando o comando **hostname**) de ECSs criados usando imagens diferentes e aqueles exibidos após a reinicialização dos ECSs.

Tabela 7-1 Nomes de host de ECSs criados a partir de imagens diferentes

Imagem	Nome do host antes da reinicialização do ECS	Nome do host após a reinicialização do ECS
CentOS 6.8	abc	abc.novalocal
CentOS 7.3	abc.novalocal	abc.novalocal
Ubuntu 16	abc	abc

Solução de problemas

Este é um fenômeno normal.

O nome do host estático de um ECS de Linux é definido pelo usuário e injetado usando Cloud-Init durante a criação do ECS. De acordo com os resultados do teste, o Cloud-Init se adapta aos SOs de maneira diferente. Como resultado, os nomes de host de alguns ECSs possuem o sufixo **.novalocal**, enquanto outros não.

Se você não quiser que os nomes de host obtidos conttenham sufixo **.novalocal**, altere os nomes de host referindo-se a [Como um nome do host estático alterado pode ter efeito permanente?](#)

7.1.3 Por que o nome de host do meu ECS é restaurado para o nome original depois que o ECS é reiniciado?

O seguinte usa um ECS executando o CentOS 7 como exemplo:

1. Faça login no ECS de Linux e visualize o arquivo de configuração do Cloud-Init.
2. No arquivo `/etc/cloud/cloud.cfg`, comente ou exclua `update_hostname`.

NOTA

- `update_hostname` indica que o nome do host é alterado no Cloud-Init cada vez que o ECS é reiniciado.
- Para um ECS criado a partir de uma imagem pública, o Cloud-Init foi instalado por padrão. Você não precisa instalar manualmente o Cloud-Init para isso. Para obter detalhes sobre como modificar uma imagem privada, consulte [Instalação do Cloud-Init](#).

7.1.4 Como definir nomes de ECS sequenciais ao criar vários ECSs?

Cenários

Ao criar vários ECSs ao mesmo tempo, você pode usar um dos seguintes métodos para nomear sequencialmente os ECSs:

- Nomeação automática: o sistema adiciona automaticamente um hífen seguido por um número incremental de quatro dígitos ao final de cada nome de ECS.
- Nomeação personalizável: você pode personalizar uma regra de nomeação no formato `"name_prefix[begin_number,bits]name_suffix"`. O sistema nomeará automaticamente os ECSs de acordo com a regra de nomeação que você especificar.

Esta seção descreve como usar os dois métodos para nomear ECSs.

Nomeação automática

Você pode personalizar o nome de acordo com as seguintes regras de nomeação: o nome deve conter de 1 a 64 caracteres que podem ser apenas letras, dígitos, sublinhados (`_`) e hifens (`-`).

Quando você cria vários ECSs ao mesmo tempo, o sistema adiciona automaticamente um hífen seguido por um número incremental de quatro dígitos ao final de cada nome do ECS. Nesse caso, o nome personalizado tem de 1 a 59 caracteres. Por exemplo, se você estiver criando vários ECSs e inserir `ecs` para o nome do ECS, os ECSs criados serão nomeados

ecs-0001, **ecs-0002** e assim por diante. Se você criar vários ECSs novamente, os valores nos novos nomes de ECS aumentarão em relação ao valor máximo existente. Por exemplo, o ECS existente com o número máximo no nome é **ecs-0010**. Se você digitar **ecs**, os nomes dos novos ECSs serão **ecs-0011**, **ecs-0012**, ... Quando o valor atingir **9999**, ele começará a partir de **0001**.

Allow duplicate name: permite que nomes de ECS sejam duplicados. Se você selecionar **Allow duplicate name** e criar vários ECSs em um lote, os ECSs criados terão o mesmo nome.

- Exemplo 1: se não houver ECS existente e você inserir **ecs-f526**, os ECSs serão nomeados como **ecs-f526-0001**, **ecs-f526-0002**, **ecs-f526-0003**, ...
- Exemplo 2: se houver um ECS denominado **ecs-f526-0010** e você inserir **ecs-f526**, os ECSs serão denominados como **ecs-f526-0011**, **ecs-f526-0012**, **ecs-f526-0013**, ...
- Exemplo 3: se houver um ECS denominado **ecs-0010** e você selecionar **Allow duplicate ECS name**, todos os ECSs serão nomeados **ecs-0010**.

Nomeação personalizável

Você pode personalizar uma regra de nomeação no formato "name_prefix[begin_number,bits]name_suffix". O sistema nomeará automaticamente os ECSs de acordo com a regra de nomeação que você especificar.

Descrição do campo para uma regra de nomeação personalizável

Figura 7-1 mostra o formato de uma regra de nomeação personalizável.

Figura 7-1 Formato de uma regra de nomeação personalizável

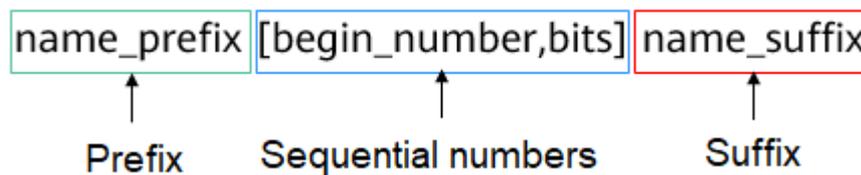


Tabela 7-2 descreve os parâmetros.

Tabela 7-2 Parâmetros em uma regra de nomeação personalizável

Campo	Obrigatório	Descrição	Exemplo
name_prefix	Sim	Prefixo do nome de ECS O prefixo do nome pode conter apenas letras, dígitos, sublinhados (_) e hífens (-).	ecs
[begin_number,bits]	Sim	Números de sequência que aumentam em ordem crescente para diferenciar múltiplos ECSs.	[0,4]

Campo	Obrigatório	Descrição	Exemplo
name_suffix	Não	Sufixo do nome de ECS O sufixo do nome pode conter apenas letras, dígitos, sublinhados (_) e hifens (-).	f526

Tabela 7-3 Parâmetros de [begin_number,bits]

Campo	Obrigatório	Descrição	Exemplo
begin_number	Não	Número inicial de nomes do ECS. O número inicial varia de 0 a 9999. O valor padrão é 0.	0
bits	Não	Número de bits para os números sequenciais nos nomes do ECS. O valor varia de 1 a 4. O valor padrão é 4.	4

Notas sobre o uso de nomeação personalizável

- Nomes personalizados não podem ser duplicados.
- Nenhum espaço é permitido em [begin_number,bits].
- Se os bits de "Begin number + Number of ECSs to be created - 1" forem maiores que os bits especificados, os bits de "Begin number + Number of ECSs to be created - 1" serão usados.

Por exemplo, se [begin_number,bits] for definido como [8,1] e o número de ECSs a serem criados for 2, os bits de "Begin number + Number of ECSs to be created - 1" é o mesmo que os bits especificados (1). Em seguida, os ECSs serão nomeados *name_prefix8name_suffix* e *name_prefix9name_suffix*.

Se [begin_number,bits] for definido como [8,1] e o número de ECSs a serem criados for 3, os bits especificados são 1, os bits de "Begin number + Number of ECSs to be created - 1" (valor 10, bits 2) é diferente dos bits especificados (1). Portanto, os bits de "Begin number + Number of ECSs to be created - 1" serão usados, que é 2.

Os ECSs serão nomeados como *name_prefix08name_suffix*, *name_prefix09name_suffix* e *name_prefix10name_suffix*.

- Se o valor de "Begin number + Number of ECSs to be created" for maior que o valor máximo 9999, os números sequenciais que excederem 9999 serão consistentemente 9999.
- Se [begin_number,bits] for definido como [] ou [,], o número inicial começa de 0, e o número de bits é 4 por padrão.
- Se [begin_number,bits] for definido como [99] ou [99,], o número inicial começa a partir de 99 e o número de bits é 4 por padrão.

Exemplos de nomeação personalizável

- Exemplo 1: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[,]*name_suffix**,
Os ECSs serão nomeados como *name_prefix0000name_suffix*, *name_prefix0001name_suffix*, *name_prefix0002name_suffix*, ...
- Exemplo 2: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[]*name_suffix**,
Os ECSs serão nomeados como *name_prefix0000name_suffix*, *name_prefix0001name_suffix*, *name_prefix0002name_suffix*, ...
- Exemplo 3: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[9,]*name_suffix**,
Os ECSs serão nomeados como *name_prefix0009name_suffix*, *name_prefix0010name_suffix*, *name_prefix0011name_suffix*, ...
- Exemplo 4: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[,3]*name_suffix**,
Os ECSs serão nomeados como *name_prefix000name_suffix*, *name_prefix001name_suffix*, *name_prefix002name_suffix*, ...
- Exemplo 5: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[8]*name_suffix**,
Os ECSs serão nomeados como *name_prefix0008name_suffix*, *name_prefix0009name_suffix*, *name_prefix0010name_suffix*, ...
- Exemplo 6: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[9999]*name_suffix**,
Todos os ECSs serão nomeados como *name_prefix9999name_suffix*.
- Exemplo 7: se você selecionar a nomeação personalizável e inserir *name_prefix[8]*,
Os ECSs serão nomeados como *name_prefix0008*, *name_prefix0009*, *name_prefix0010*, ...

7.2 Modifying Specifications

7.2.1 Como modificar as especificações do ECS?

Se as especificações de um ECS existente não puderem atender aos requisitos de serviço, modifique as especificações do ECS conforme necessário, por exemplo, atualizando as vCPUs e a memória.

Para fazer isso, alterne para a exibição de lista na página **Elastic Cloud Server**, localize a linha que contém o ECS de destino e escolha **More > Modify Specifications** na coluna **Operation**.

As modificações de especificação incluem atualização e downgrade de especificação.

- Para ECSs de pagamento por uso, a atualização e o downgrade das especificações entram em vigor imediatamente. Você é cobrado com base nas novas especificações.
- Para ECSs anuais/mensais:
 - Atualização de especificações: o preço das novas especificações é superior ao da atual. Você precisa pagar pela diferença de preço para que a atualização entre em vigor.

- Downgrade de especificações: o preço das novas especificações é menor do que o atual. Você receberá um reembolso da Huawei Cloud.

Para obter detalhes, consulte [Preço de uma especificação alterada](#).

7.2.2 O que devo fazer se minha solicitação de modificação de especificações não for enviada?

Sintoma

Quando você tentou modificar as especificações de um ECS interrompido, o sistema exibiu uma mensagem indicando que o sistema estava ocupado e que a solicitação não foi enviada.

Solução

Verifique o pedido e os recursos do ECS.

- Se os recursos especificados no pedido tiverem entrado no período de retenção, as especificações do ECS não poderão ser modificadas. Nesse caso, renove o pedido e, em seguida, modifique as especificações.
- Se o seu ECS for cobrado anualmente/mensalmente e o pedido tiver sido renovado, mas o novo pedido não tiver entrado em vigor, as especificações do ECS não poderão ser modificadas. Nesse caso, cancele a assinatura do novo pedido que não entrou em vigor e, em seguida, modifique as especificações.

7.2.3 O que devo fazer se a execução de um script de instalação de driver falhar em um ECS executando o CentOS 5?

Cenários

Depois de executar o script para instalar o driver Virtio em um ECS executando o CentOS 5, os usuários não podem determinar se o driver foi instalado com sucesso. Esta seção descreve como verificar a instalação do driver.

Procedimento

1. Faça login no ECS e crie um diretório temporário **check**.
mkdir /check
2. Copie o arquivo de imagem para o diretório atual.
cp /boot/initrd-2.6.18-308.el5.img /check/
3. Execute os seguintes comandos para converter o formato de arquivo para .gz:
cd /check
mv initrd-2.6.18-308.el5.img initrd-2.6.18-308.el5.img.gz
4. Descompacte o pacote.
gzip -d initrd-2.6.18-308.el5.img.gz
5. Verifique se o driver foi instalado com sucesso.
cpio -t -F initrd-2.6.18-308.el5.img | grep virtio
O processo de verificação é mostrado na figura a seguir.

Figura 7-2 Verificar a instalação do driver

```
initrd-2.6.18-308.el5.img: no file or directory found with no cpio  
[root@sto-saas2pri check]# cpio -t -F initrd-2.6.18-308.el5.img | grep virtio  
14562 blocks  
lib/virtio.ko  
lib/virtio_pci.ko  
lib/virtio_ring.ko  
lib/virtio_blk.ko  
lib/virtio_net.ko  
[root@sto-saas2pri check]#
```

Se a saída do comando contiver **virtio**, **virtio_blk**, **virtio_net** e **virtio_pci**, o driver foi instalado com sucesso.

Na figura anterior, a imagem é de uma versão anterior e não tem nenhum driver **virtio_scsi** instalado. Como resultado, os discos SCSI não podem ser anexados a esse ECS.

7.2.4 O que devo fazer se a execução de um script de instalação de driver falhar quando tentei modificar as especificações de um ECS de Linux?

Sintoma

Durante a modificação das especificações do ECS, um script era usado para instalar drivers automaticamente em um ECS de Linux.

Durante a instalação, as seguintes informações são exibidas, indicando que o script foi executado. No entanto, a verificação de instalação falhou. A causa possível é que determinados drivers não foram instalados no ECS.

```
...  
Info:ECS modify success (mkinitrd)  
Info:Check xen and virtio driver again!  
...  
Error:ECS modify error!
```

Figura 7-3 Instalação de driver bem-sucedida com uma verificação de instalação com falha

```
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
2019-12-18 17:15:38 Info:virtio driver:no
2019-12-18 17:15:38 Info:begin to check and uninstall pvdriver(may be 5 minutes)...
Start Uninstallation :
  restore system configurations.
  uninstall GuestOS Support Feature File.
  uninstall uwp-monitor service.
  uninstall kernel modules.
  Update kernel initrd image.
The PV driver is uninstalled successfully.
Reboot the system for the installation to take effect.
2019-12-18 17:16:42 Info:uninstall pvdriver success!
2019-12-18 17:16:42 Info:centos6 need remake initrd to add xen/kvm driver
2019-12-18 17:16:42 Info:modify config of mkinitrd
2019-12-18 17:16:42 Info:remake initrd file...
2019-12-18 17:16:42 Info:backup all initrd file...
2019-12-18 17:16:42 Info:backup file: /boot/initramfs-2.6.32-431.el6.x86_64.img
2019-12-18 17:16:42 Info:backup file: /boot/initramfs-2.6.32.img
2019-12-18 17:17:56 Info:ECS modify success (mkinitrd)
2019-12-18 17:17:56 Info:Check xen and virtio driver again!
2019-12-18 17:17:56 Info:check xen/ide driver is already exist in /boot/initramfs-2.6.32-431.el6.x86_64.img or not
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
2019-12-18 17:17:58 Info:xen driver:yes
2019-12-18 17:17:58 Info:ide driver:no
2019-12-18 17:17:58 Info:check virtio driver is already exist in /boot/initramfs-2.6.32-431.el6.x86_64.img or not
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
2019-12-18 17:18:01 Info:virtio driver:no
2019-12-18 17:18:01 Info:check xen/ide driver is already exist in /boot/initramfs-2.6.32.img or not
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
2019-12-18 17:18:04 Info:xen driver:yes
2019-12-18 17:18:04 Info:ide driver:no
2019-12-18 17:18:04 Info:check virtio driver is already exist in /boot/initramfs-2.6.32.img or not
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
cat: /boot/config-2.6.32: No such file or directory
2019-12-18 17:18:07 Info:virtio driver:no
2019-12-18 17:18:07 Error:ECS modify error!
```

Solução

Verifique se os drivers desejados foram instalados com sucesso seguindo as instruções fornecidas em "Verificar se o ECS foi configurado" em [Alteração manual de um ECS Xen para um ECS KVM \(Linux\)](#).

Se os drivers não forem instalados, o script pode não corresponder ao SO de ECS. Nesse caso, instale manualmente os drivers no ECS de Linux seguindo as instruções fornecidas em [Alteração manual de um ECS Xen para um ECS KVM \(Linux\)](#).

Certos ECSs de Linux não têm o driver `virtio_scsi` instalado porque a versão do kernel é muito antiga ou o kernel foi modificado. Esses ECSs não podem ser anexados a discos SCSI. No entanto, esse problema não afetará a modificação das especificações do ECS do Xen para KVM. Se os ECSs não usarem discos SCSI, você ainda poderá modificar suas especificações sem o driver `virtio_scsi`.

7.2.5 Por que os discos de um ECS de Windows ficam off-line depois que eu modifico as especificações de ECS?

Cenários

Depois de modificar as especificações de um ECS de Windows, os discos poderão ficar off-line. Portanto, você precisa verificar o número de discos depois de modificar as especificações.

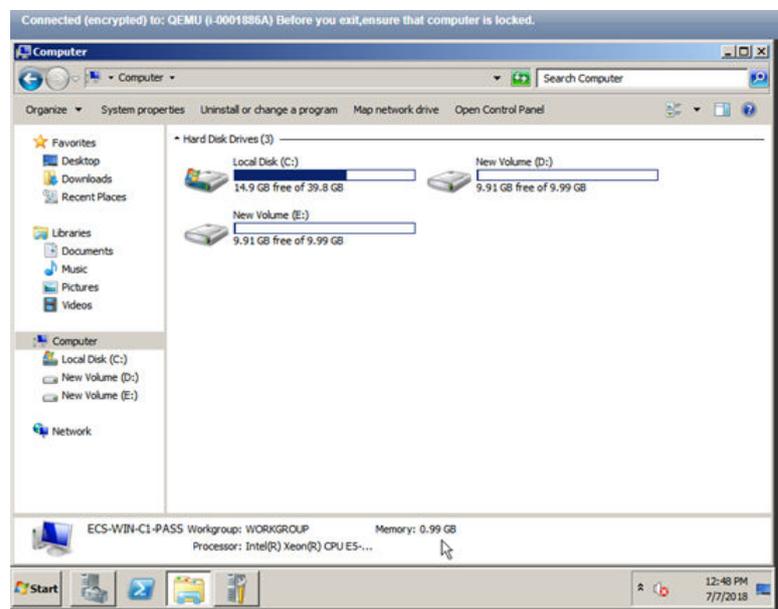
Procedimento

1. Verifique se o número de discos exibidos na página **Computer** após a modificação das especificações do ECS é o mesmo que o número de discos antes da modificação das especificações do ECS.
 - Se os números forem os mesmos, o status dos discos é corretamente. Nenhuma ação adicional é necessária.
 - Se os números forem diferentes, os discos ficarão off-line. Neste caso, vá para o passo 2.

Por exemplo:

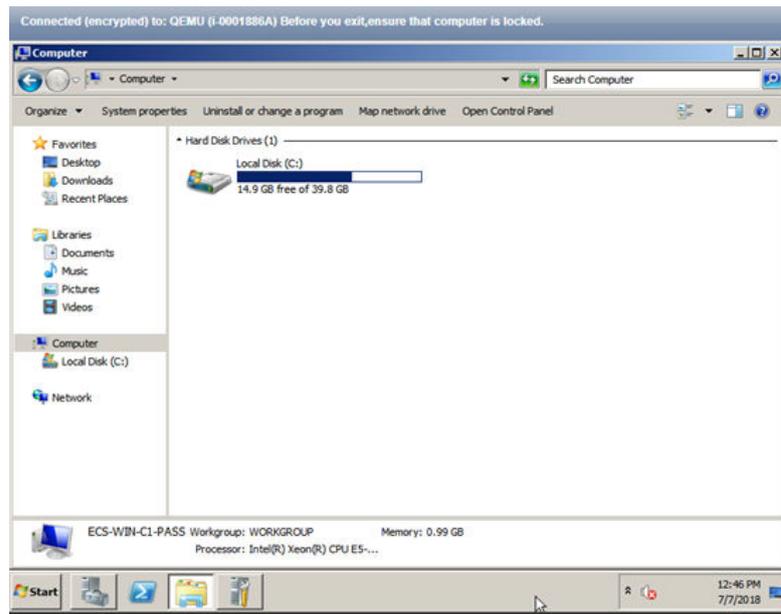
Um ECS executando o Windows Server 2008 possui um disco de sistema e dois discos de dados anexados antes da modificação das especificações.

Figura 7-4 Discos antes de modificar as especificações do ECS



Depois que as especificações forem modificadas, verifique o número de discos.

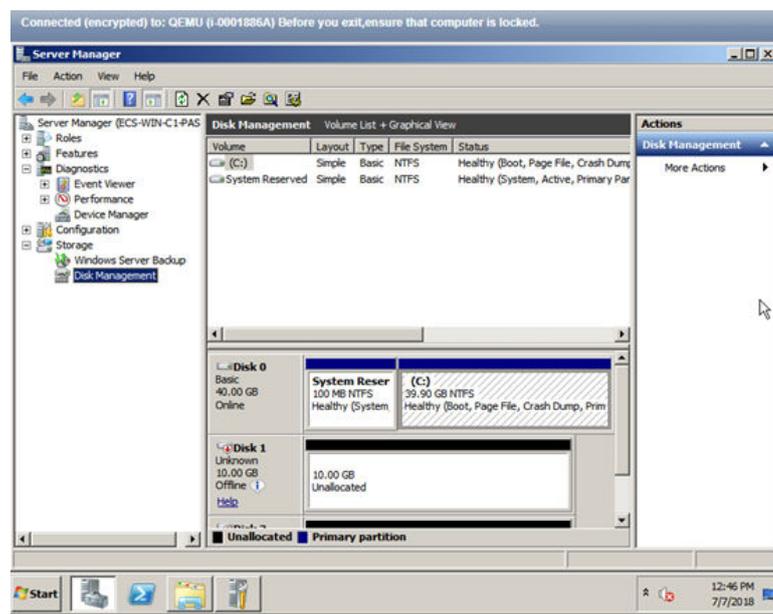
Figura 7-5 Discos após a modificação das especificações do ECS



Somente um disco do sistema é exibido. Os discos de dados ficam off-line depois de modificar as especificações.

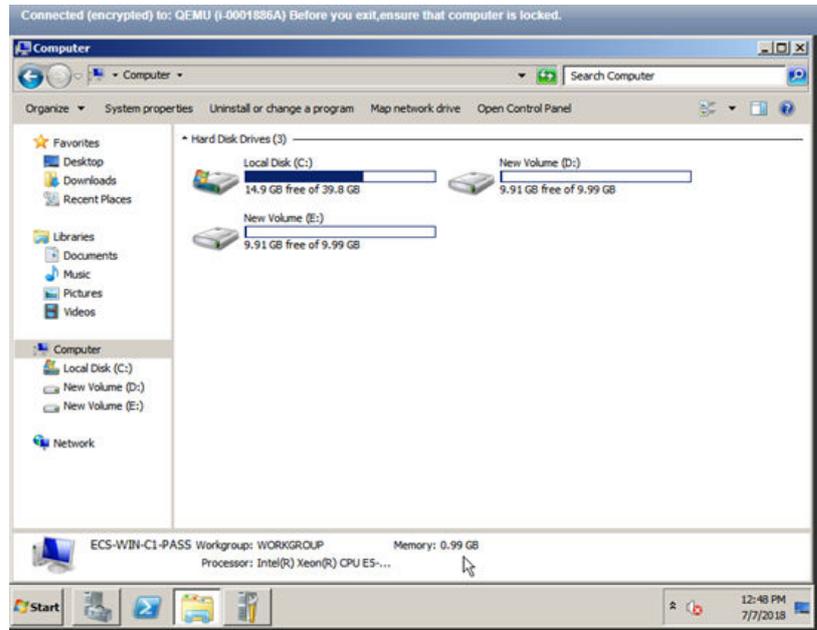
2. Coloque os discos on-line.
 - a. Clique em **Start** na barra de tarefas. No menu **Start** exibido, clique com o botão direito do mouse em **Computer** e escolha **Manage** no menu de atalho. A página de **Server Manager** é exibida.
 - b. No painel de navegação à esquerda, escolha **Storage > Disk Management**. A página de **Disk Management** é exibida.
 - c. No painel esquerdo, a lista de discos é exibida. Clique com o botão direito do mouse no disco off-line e escolha **Online** no menu de atalho para colocá-lo on-line.

Figura 7-6 Colocar o disco on-line



3. Na página **Computer**, verifique se o número de discos após a modificação das especificações do ECS é o mesmo que o número de discos antes da modificação das especificações do ECS.
 - Se os números forem os mesmos, nenhuma ação adicional é necessária.
 - Se os números forem diferentes, entre em contato com o atendimento ao cliente.

Figura 7-7 Discos depois de colocar os discos on-line



7.2.6 Por que a anexação de disco de um ECS do Linux falha depois que eu modifico as especificações do ECS?

Cenários

Depois de modificar as especificações de um ECS de Linux, a anexação de disco pode falhar. Portanto, você precisa verificar a anexação de disco depois de modificar as especificações.

Procedimento

1. Efetue login no ECS como usuário **root**.
2. Execute o seguinte comando para visualizar os discos anexados antes da modificação das especificações:

```
fdisk -l | grep 'Disk /dev/'
```

Figura 7-8 Visualização de discos anexados antes da modificação das especificações

```
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]# fdisk -l |grep 'Disk /dev/'
Disk /dev/vda: 42.9 GB, 42949672960 bytes, 83886080 sectors
Disk /dev/vdb: 10.7 GB, 10737418240 bytes, 20971520 sectors
Disk /dev/vdc: 10.7 GB, 10737418240 bytes, 20971520 sectors
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]#
```

Como mostrado em [Figura 7-8](#), o ECS tem três discos anexados: **/dev/vda**, **/dev/vdb** e **/dev/vdc**.

3. Execute o seguinte comando para visualizar os discos anexados após a modificação das especificações:

```
df -h | grep '/dev/'
```

Figura 7-9 Visualização de discos anexados após modificação de especificações

```
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]# df -h | grep '/dev/'  
/dev/vda2      39G  1.4G  35G   4% /  
/dev/vda1     976M 146M  764M  16% /boot
```

Como mostrado em [Figura 7-9](#), apenas um disco `/dev/vda` está anexado ao ECS.

4. Verifique se o número de discos obtidos no passo [3](#) é o mesmo que o obtido no passo [2](#).
 - Se os números forem os mesmos, a anexação do disco é bem-sucedida. Nenhuma ação adicional é necessária.
 - Se os números forem diferentes, a anexação do disco falhou. Neste caso, vá para o passo [5](#).
5. Execute o comando `mount` para anexar os discos afetados.

Por exemplo, execute o seguinte comando:

```
mount /dev/vbd1 /mnt/vbd1
```

No comando anterior, `/dev/vbd1` é o disco a ser anexado e `/mnt/vbd1` é o caminho para a anexação do disco.

AVISO

Certifique-se de que `/mnt/vbd1` esteja vazio. Caso contrário, a anexação falhará.

6. Execute os seguintes comandos para verificar se os números de discos antes e depois das modificações das especificações são os mesmos:

```
fdisk -l | grep 'Disk /dev/'
```

```
df -h | grep '/dev/'
```

- Se os números forem os mesmos, nenhuma ação adicional é necessária.
- Se os números forem diferentes, entre em contato com o atendimento ao cliente.

Figura 7-10 Verificar o número de discos anexados

```
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]# mount /dev/vdb1 /mnt/vdb1  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]# mount /dev/vdc1 /mnt/vdc1  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]#  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]#  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]#  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]#  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]# fdisk -l |grep 'Disk /dev/'  
Disk /dev/vda: 42.9 GB, 42949672960 bytes, 83886080 sectors  
Disk /dev/vdb: 10.7 GB, 10737418240 bytes, 20971520 sectors  
Disk /dev/vdc: 10.7 GB, 10737418240 bytes, 20971520 sectors  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]# df -h | grep '/dev/'  
/dev/vda2      39G  1.4G  35G   4% /  
/dev/vda1     976M 146M  764M  16% /boot  
/dev/vdb1      9.8G  23M  9.2G   1% /mnt/vdb1  
/dev/vdc1      9.8G  23M  9.2G   1% /mnt/vdc1  
[root@servercf924ffa-da23-4d09-a7e0-416694a68492 ~]#
```

Como mostrado em [Figura 7-10](#), os números de discos antes e depois das modificações das especificações são os mesmos. Os discos são `/dev/vda`, `/dev/vdb` e `/dev/vdc`.

7.3 Usage Errors

7.3.1 Como lidar com mensagens de erro exibidas no console de gerenciamento?

Sintoma

Esta seção ajuda você a resolver os seguintes problemas:

- Uma mensagem de erro foi exibida no console de gerenciamento depois que você executou operações relacionadas a ECS.
- Um código de erro foi exibido depois que você usou uma API do ECS (consulte a *Referência de API do Elastic Cloud Server*).

Conhecimento de fundo

Depois de executar operações relacionadas a ECS no console de gerenciamento, o sistema exibe o status da solicitação na página **Elastic Cloud Server**. Você pode determinar o status de execução da solicitação com base nas informações exibidas no status da solicitação.

- Se a solicitação de operação for executada, o sistema limpará automaticamente o prompt de tarefa.
- Se ocorrer um erro durante a execução da solicitação, o sistema exibirá um código de erro e sua descrição na barra de tarefas.

Solução

Se ocorrer um erro, verifique o código de erro e execute as operações correspondentes listadas em [Tabela 7-4](#).

Tabela 7-4 Códigos de erro e sugestões de soluções

Código de erro	Mensagem exibida no console de gerenciamento	Sugestão de solução para ECSs de pagamento por uso	Sugestão de solução para ECSs anuais/mensais
Ecs.0000	Request error. Try again later or contact customer service.	Ajuste a estrutura da solicitação conforme indicado na <i>Referência de API do Elastic Cloud Server</i> .	Ajuste a estrutura da solicitação conforme indicado na <i>Referência de API do Elastic Cloud Server</i> .

Código de erro	Mensagem exibida no console de gerenciamento	Sugestão de solução para ECSs de pagamento por uso	Sugestão de solução para ECSs anuais/mensais
Ecs.0001	The maximum number of ECSs or EVS disks has been reached. Contact customer service and request a quota increase.	Entre em contato com o atendimento ao cliente para solicitar uma cota de ECS aumentada. NOTA Ao solicitar o aumento da cota do ECS, primeiro determine o número de ECSs de destino, núcleos de CPU (vCPUs) e capacidade de memória (RAM) necessários.	Envie um tíquete de serviço para solicitar uma cota de ECS aumentada. Após o envio, entre em contato com o atendimento ao cliente para solução de problemas. NOTA Ao solicitar o aumento da cota do ECS, primeiro determine o número de ECSs de destino, núcleos de CPU (vCPUs) e capacidade de memória (RAM) necessários.
Ecs.0005	System error. Try again later or contact customer service.	Ajuste a estrutura da solicitação conforme indicado na <i>Referência de API do Elastic Cloud Server</i> .	Ajuste a estrutura da solicitação conforme indicado na <i>Referência de API do Elastic Cloud Server</i> .
Ecs.0006	Invalid parameters.	Se a configuração selecionada do ECS não tiver sido liberada, altere a configuração e crie o ECS novamente.	Se a configuração selecionada do ECS não tiver sido liberada, altere a configuração e crie o ECS novamente.
Ecs.0010	The private IP address is in use. Select an available IP address and create the ECS again.	Use endereços IP ociosos para comprar seus ECSs.	Entre em contato com o atendimento ao cliente para cancelar o pedido e usar um endereço IP ocioso para comprar seu ECS.
Ecs.0011	Invalid password. Change the password to make it meet the password complexity requirements, and perform the required operation again.	Insira uma senha que atenda aos requisitos de complexidade de senha.	Entre em contato com o atendimento ao cliente para cancelar o pedido, insira uma senha que atenda aos requisitos de complexidade de senha e execute a solicitação novamente.

Código de erro	Mensagem exibida no console de gerenciamento	Sugestão de solução para ECSs de pagamento por uso	Sugestão de solução para ECSs anuais/mensais
Ecs.0012	The number of IP addresses in the subnet is insufficient. Release IP addresses in the subnet or select another subnet, and create the ECS again.	Obtenha mais endereços IP ociosos na sub-rede de destino ou use uma nova sub-rede para comprar ECSs.	Obtenha mais endereços IP ociosos na sub-rede de destino e entre em contato com o atendimento ao cliente para solução de problemas. Como alternativa, entre em contato com o atendimento ao cliente para cancelar o pedido e usar uma nova sub-rede para comprar ECSs.
Ecs.0013	Insufficient EIP quota. Contact customer service and request an ECS quota increase.	Entre em contato com o atendimento ao cliente para solicitar uma cota de EIP aumentada.	Envie um tíquete de serviço para solicitar um aumento da cota de EIP e entre em contato com o atendimento ao cliente para solução de problemas.
Ecs.0015	This disk type is not supported by the ECS.	Selecione um disco EVS suportado e anexe-o ao ECS.	Selecione um disco EVS suportado e anexe-o ao ECS.
Ecs.0100	The ECS status does not meet requirements. Change to the desired ECS status and try again.	Altere para o status do ECS desejado e tente novamente.	Altere o status do ECS para o status necessário e entre em contato com o atendimento ao cliente para solução de problemas.
Ecs.0104	Insufficient number of ECS slots for attaching disks.	Desconecte um disco EVS do ECS antes de anexar um novo disco EVS.	Desconecte um disco EVS do ECS antes de anexar um novo disco EVS.
Ecs.0105	No system disk found.	Reconecte o disco do sistema de EVS ao ECS e execute a operação desejada novamente.	Reconecte o disco do sistema de EVS ao ECS e entre em contato com o atendimento ao cliente para solução de problemas.

Código de erro	Mensagem exibida no console de gerenciamento	Sugestão de solução para ECSs de pagamento por uso	Sugestão de solução para ECSs anuais/mensais
Ecs.0107	The number of shared disks to be attached to an ECS exceeds the maximum limit.	Desconecte um disco EVS do ECS antes de anexar um novo disco EVS.	Desconecte um disco EVS do ECS antes de anexar um novo disco EVS.
Ecs.0509	This operation is not allowed on a yearly/monthly system disk. Select a pay-per-use system disk and perform the required operation again.	N/A	Altere o modo de cobrança do ECS para pagamento por uso e execute a operação desejada novamente.
Ecs.0510	Yearly/Monthly ECSs do not support OS changing.	N/A	Altere o modo de cobrança do ECS para pagamento por uso e execute a operação desejada novamente.

7.3.2 Como recuperar um ECS do Windows com um driver de virtualização anormal?

Conhecimento de fundo

Ocorre um erro no driver de virtualização em um ECS do Windows devido à execução incorreta de Tools. Para garantir a execução adequada do ECS, resolva esse problema seguindo as instruções fornecidas nesta seção.

Descrição do problema

O driver de virtualização de um ECS tornou-se anormal e isso afetou a segurança dos dados, a disponibilidade e o desempenho do ECS.

O impacto deste problema é o seguinte:

1. O sistema de arquivos pode estar danificado.
Quando você interrompe ou reinicia um ECS desse tipo no console de gerenciamento, o ECS será interrompido ou reiniciado à força devido à falta de Tools do driver de virtualização.
2. Os serviços no ECS podem ficar indisponíveis.
O ECS afetado não pode ser migrado ao vivo entre servidores físicos. Se o host que acomoda esse ECS ficar com defeito ou se o hardware do host for mantido, o ECS não poderá ser migrado para outro host, afetando a alta disponibilidade do serviço.

3. O desempenho da rede e do armazenamento do ECS se deteriora.
O driver de virtualização pode melhorar o desempenho da rede e do armazenamento do ECS. Quando o driver de virtualização se torna anormal, o desempenho da rede e do armazenamento se deteriora.

Cenários

- Cenário 1
Tools não estão instalados no ECS do Windows.
- Cenário 2
Tools foram desinstalados do ECS.

Procedimento

Para instalar Tools no ECS do Windows, faça o seguinte:

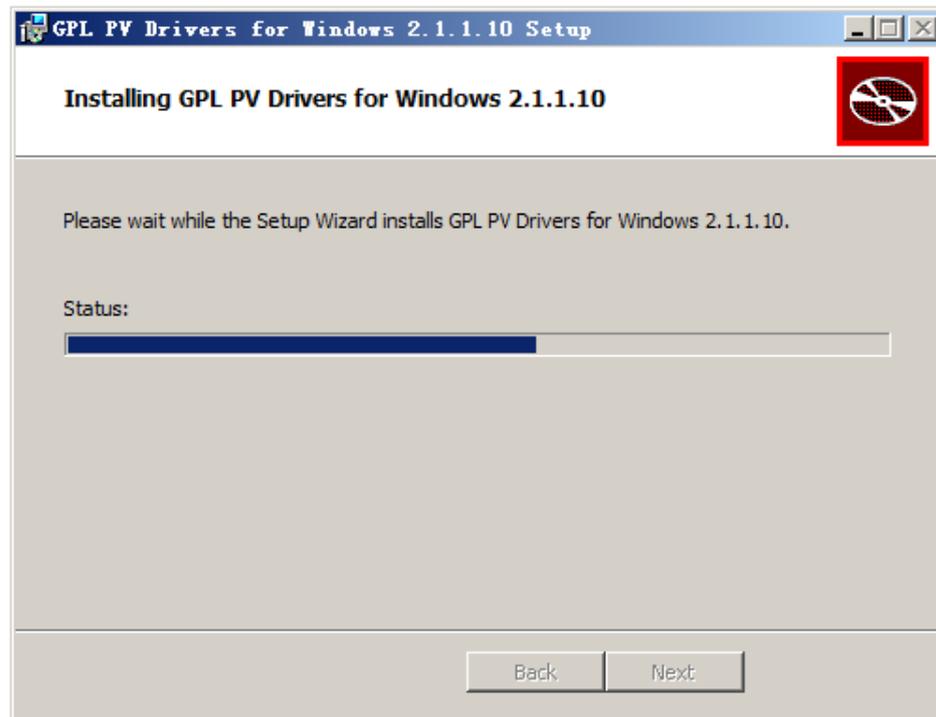
1. Obtenha o pacote de instalação de Tools **pvdriver-windows.zip**.
Para baixar o pacote de instalação, faça logon em <https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-windows.zip>.
2. Descompacte o pacote de software e clique duas vezes em **setup.exe** para iniciar a instalação.

Figura 7-11 Instalação do driver de virtualização



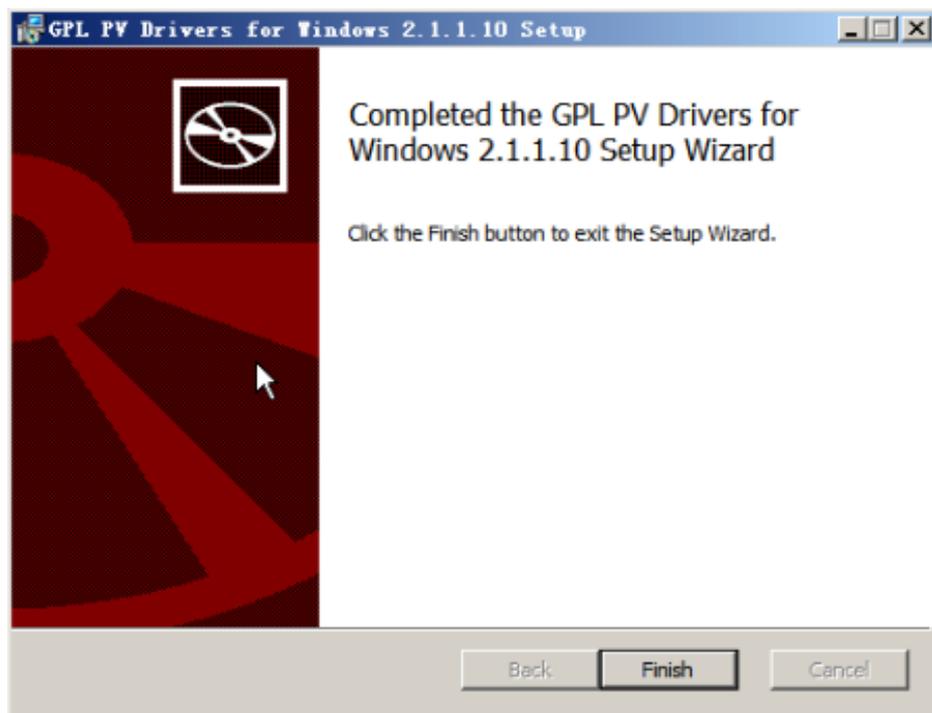
3. Clique em **Next** e selecione "I accept the terms in the License Agreement".
4. Clique em **Install** para iniciar a instalação.

Figura 7-12 Progresso da instalação



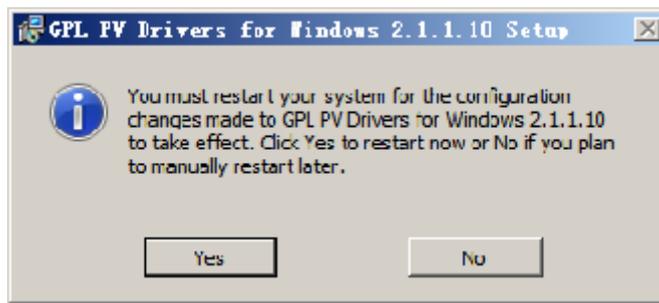
5. Clique em **Finish** para concluir a instalação.

Figura 7-13 Instalação concluída



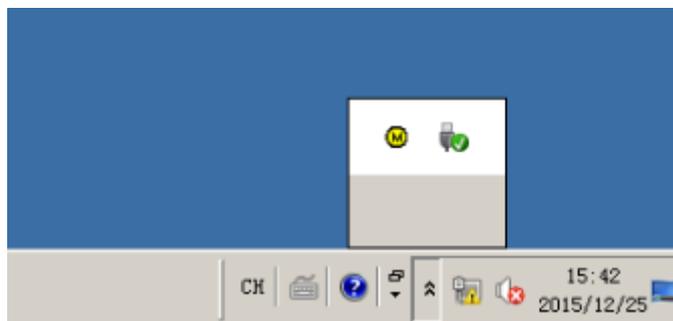
6. Reinicie o ECS, conforme mostrado em [Figura 7-14](#).

Figura 7-14 Determinar se o ECS deve ser reiniciado



7. Veja o status do driver de virtualização no canto inferior direito da área de trabalho do ECS. O ícone amarelo indica que o driver de virtualização está sendo executado corretamente.

Figura 7-15 Status de execução correto do driver de virtualização



7.3.3 Why Is My Purchased ECS Not Activated?

Symptom

A Windows ECS that you purchase is automatically activated within two hours after you purchase it. However, you find that it is not activated two hours after you purchase it.

Prerequisites

You have configured the IP address of the HUAWEI CLOUD DNS server.

For details, see [Checking the DNS Server Addresses of an ECS](#).

Solution

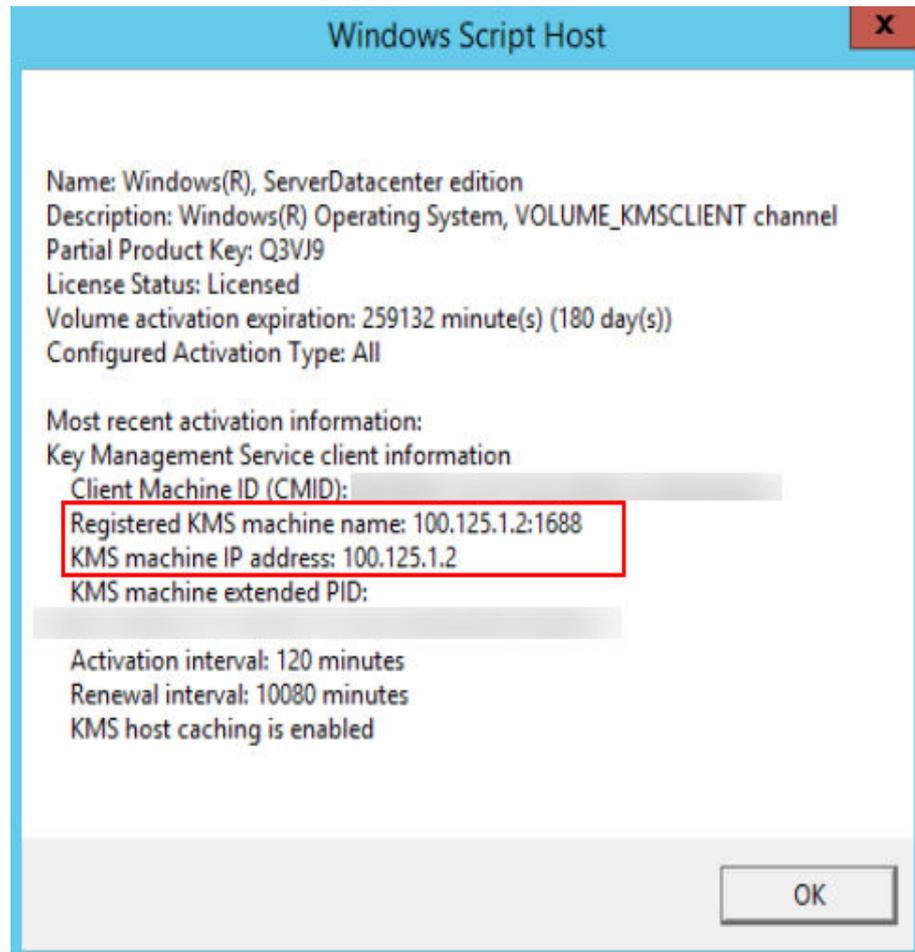
1. Manually activate the Windows ECS.

Perform the following operations:

- a. Choose **Start > Run**. In the **Run** text box, type **cmd**.
- b. Run the following command to check whether the IP address of the KMS server is correct:

slmgr -dli

Figura 7-16 IP address of the KMS server



- If the obtained IP address is the same as that (100.125.1.2) shown in the red rectangle of **Figura 7-16**, the IP address of the KMS server is correct.
- If the obtained IP address is different from that shown in the red rectangle of **Figura 7-16**, the IP address of the KMS server is incorrect. In this case, run the following command to register the ECS with the KMS server:

slmgr -skms 100.125.1.2

NOTA

If the system displays an error, indicating that the link to the server is inaccessible, check whether the IP address of the HUAWEI CLOUD DNS server has been configured.

- c. Run the following command to check whether the ECS has been activated:

slmgr -ato

If error 0xC004F074 occurs, the ECS fails to be activated. In this case, go to step 2.

- 2. Identify the cause of the ECS activation failure.

- a. Check whether the private IP address of the ECS is correct.

- i. Run the following command to obtain the private IP address:

ipconfig

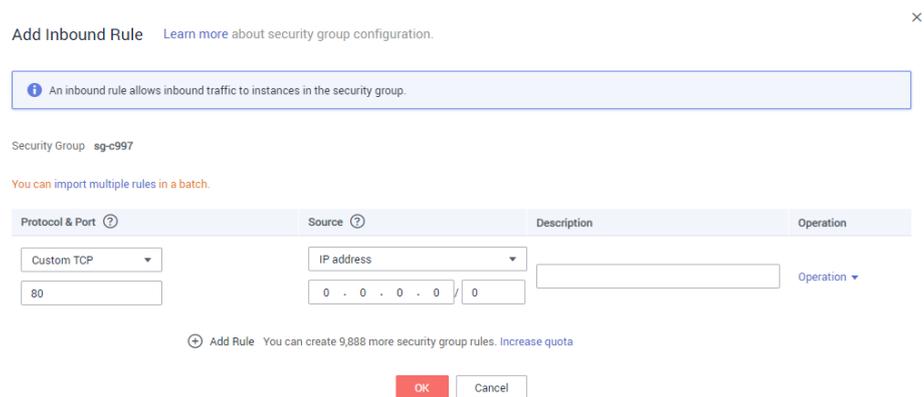
- ii. Check whether this IP address is the same as the private IP address displayed on the management console.
 - o If yes, go to step **2.b**.
 - o If no, go to step **2.a.iii**.
- iii. Run the following command to release the private IP address:
ipconfig /release
- iv. Run the following command to assign an IP address to the ECS again:
ipconfig /renew
- v. Run the following command to check whether the ECS has been activated:
slmgr -ato
- b. Verify that the time in the ECS is the same as the standard time. If the time is significantly different, the ECS cannot be activated.
- c. Run the following command on the ECS to check whether the link between the ECS and the activated server port is reachable:
telnet 100.125.1.2 1688
Check whether all ports and protocols are bypassed in the outbound direction of the security group.
- d. Run the following command to check whether the ECS has been activated:
slmgr -ato
The system displays a message indicating that the ECS has been activated.

7.3.4 O que devo fazer se os e-mails configurados em um ECS não puderem ser enviados?

Solução

- Para os e-mails enviados usando o navegador:
Quando você usa um navegador para fazer logon em sua caixa de correio, HTTP é usado e o número de porta padrão é 80. No entanto, o SMTP é usado entre servidores de e-mail.
Se você usar um navegador para enviar e-mails, habilite a porta 80 para TCP na direção de saída.
 - a. Na página de detalhes do ECS, localize o grupo de segurança e clique no ID do grupo de segurança.
 - b. Na página **Security Group**, clique na guia **Outbound** e depois em **Add Rule**.
 - c. Na caixa de diálogo exibida, defina **Protocol/Application** como **TCP** e **Port** como **80**. Em seguida, clique em **OK**.

Figura 7-17 Adição da porta 80



- Para os e-mails enviados e recebidos através de um cliente de e-mail:
Os protocolos usados nas extremidades de recepção e transmissão são diferentes.

Protocolo usado na extremidade de transmissão:

SMTPS é usado, e o número da porta é 465. Como alternativa, o SMTP é usado e o número da porta é 25.

A porta 465 é recomendada. Se a porta 25 for necessária, ative-a. Para mais detalhes, consulte [Operações relacionadas \(solicitação de permissão da porta TCP 25 para transmissão de saída\)](#).

Protocolo usado na extremidade de recepção: POP3 é usado, e o número da porta é 110.

Para obter detalhes, consulte as etapas [a](#) a [c](#).

NOTA

Adicione uma regra de entrada com **Protocol** definido como **TCP** e **Port** como **110**. Adicione uma regra de saída com **Protocol** definido como **TCP** e **Port** como **465** ou **25**.

Operações relacionadas (solicitação de permissão da porta TCP 25 para transmissão de saída)

A porta TCP 25 é proibida por padrão na direção de saída para fins de segurança. Essa configuração afeta o serviço em execução somente se o serviço de e-mail for implementado na nuvem.

AVISO

Antes de enviar sua inscrição, você deve concordar e garantir que a porta TCP 25 seja usada apenas para se conectar a servidores de Simple Mail Transfer Protocol (SMTP) de terceiros e que os e-mails sejam enviados usando os servidores SMTP de terceiros. Se você usar o EIP especificado no tíquete de serviço para enviar e-mails diretamente por SMTP, a porta TCP 25 será permanentemente desativada e você não poderá mais usá-la ou solicitar que seja ativada.

1. Na página **Create Service Ticket**, escolha **Products > Elastic Cloud Server**.
2. Clique em **Open Port 25** em **Select Subtype** e crie um tíquete de serviço.
Para obter detalhes sobre como enviar um tíquete de serviço, consulte [Envio de um tíquete de serviço](#).

7.3.5 Por que meu ECS de Windows está silenciado?

Sintoma

Você não pode reproduzir arquivos de áudio em um ECS de Windows acessado remotamente usando MSTSC.

Restrições

Esta seção se aplica somente a ECSs que executam Windows Server 2008 R2 ou Windows Server 2016.

Possíveis causas

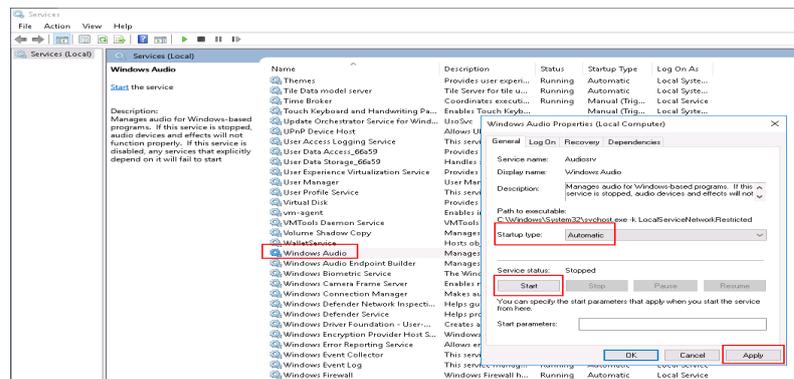
A função de áudio está desativada em ECSs do Windows por padrão. Como resultado, os arquivos de áudio não podem ser reproduzidos neles. Para ativar a função de áudio, execute as operações descritas nesta seção.

Passo 1: habilitar áudio do Windows

Ative o áudio do Windows e configure-o para ser executado automaticamente.

1. Inicie a caixa de diálogo **Run**.
2. Digite **services.msc** para acessar o console de gerenciamento de serviços.
3. Localize **Windows Audio** e defina-o da seguinte forma:
 - **Startup type: Automatic**
 - **Service status: Start**

A figura a seguir usa o Windows Server 2012 como exemplo.



4. Desative a conexão remota.

Passo 2: ativar reprodução de áudio e vídeo

O método de habilitar a reprodução de áudio e vídeo varia dependendo do SO do ECS.

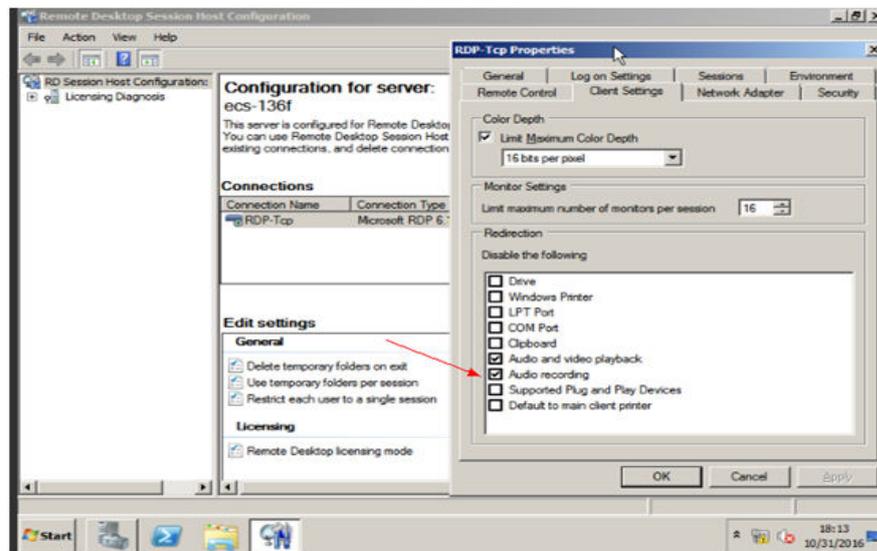
Windows Server 2008

Passo 1 Ative **Audio and video playback** e **Audio recording** de RDP-TCP.

1. Efetue logon no console de gerenciamento de **Remote Desktop Session Host Configuration**.

- a. Escolha **Start > Control Panel**.
 - b. No canto superior direito da página, escolha **Category** para **View by**.
 - c. Escolha **System and Security > Administrative Tools > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host Configuration**.
2. Desmarque **Audio and video playback** e **Audio recording**.
No painel **Connections**, clique duas vezes em **RDP-Tcp**. Na caixa de diálogo **RDP-Tcp Properties**, clique na guia **Client Settings** e desmarque **Audio and video playback** e **Audio recording**.

Figura 7-18 Remote Desktop Session Host Configuration

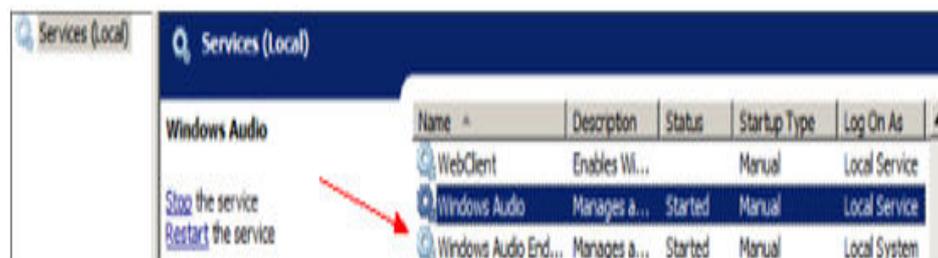


3. Clique em **OK** para ativar a função de áudio.

Passo 2 Clique em **Send CtrlAltDel** para reiniciar o ECS e efetuar login nele.

Passo 3 Ative o serviço de áudio.

Figura 7-19 Ativar o serviço de áudio



Passo 4 Reproduza um arquivo de áudio para verificar o serviço.

----Fim

Windows Server 2012

Passo 1 Inicie a caixa de diálogo **Run**.

Passo 2 Execute o comando **gpedit.msc** para iniciar **Local Group Policy Editor**.

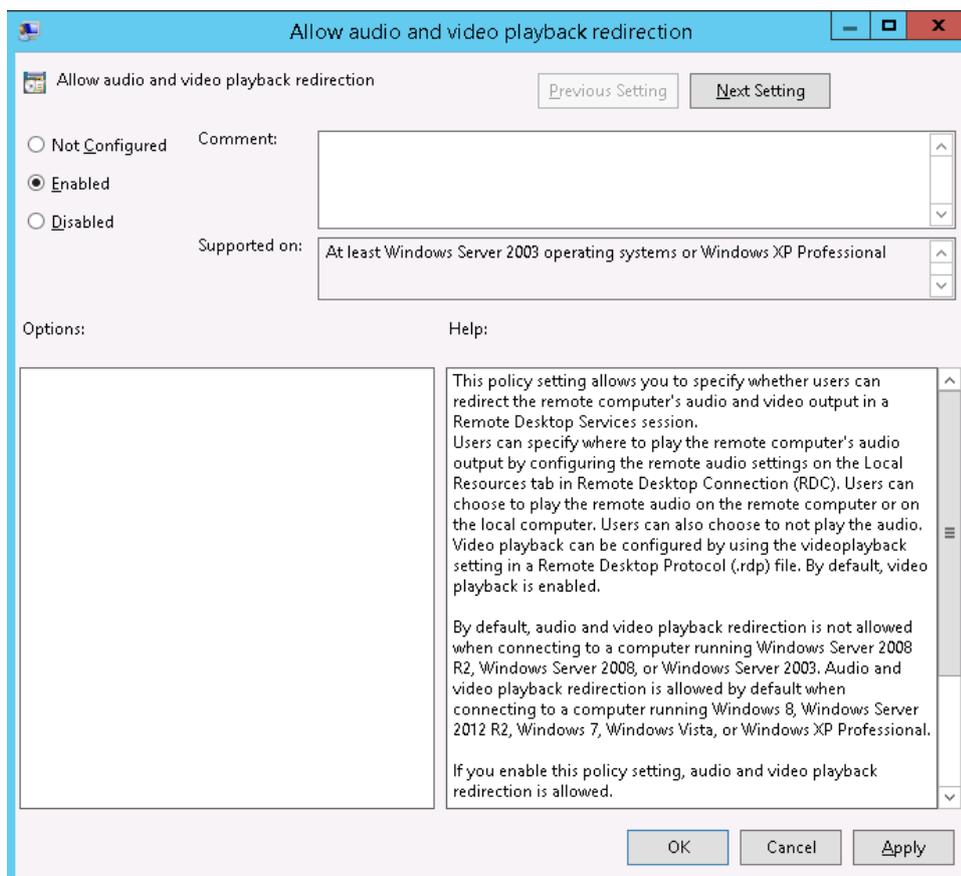
```
Microsoft Windows [6.3.9600]
(c) 2013 Microsoft Corporation.

C:\Users\Administrator>gpedit.msc

C:\Users\Administrator>
```

Passo 3 Escolha **Computer Configuration > Administrative Templates > Windows Components > Remote Desktop Services > Remote Desktop Session Host > Device and Resource Redirection**. Em seguida, habilite **Allow audio and video playback redirection**.

Passo 4 Selecione **Enabled** e clique em **Apply**.



Retenha as configurações padrão do MSTSC.

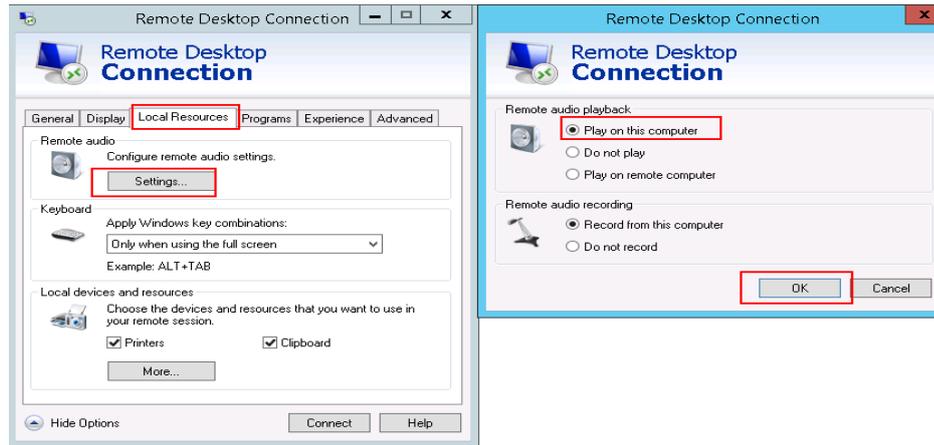
Passo 5 Execute o seguinte comando para atualizar a política de grupo:

gpupdate

----Fim

Passo 3: configurar configurações de áudio remoto

Inicie o software de área de trabalho remota local MSTSC, escolha **Options > Local Resources** e clique em **Settings** em **Remote audio**. Em seguida, selecione **Play on this computer** em **Remote audio playback** e clique em **OK**.



Faça login no ECS usando o MSTSC e verifique se os arquivos de áudio podem ser reproduzidos corretamente.

7.3.6 Como alterar um SID do ECS?

Microsoft identifica computadores e usuários pelo identificador de segurança (SID). Os ECSs criados usando uma imagem têm o mesmo SID. Se esses ECSs forem necessários para ingressar em um domínio do Windows, eles deverão usar SIDs diferentes.

Esta seção descreve como usar o SIDCHG para alterar um SID do ECS.

Para alterar SIDs em um lote, use uma imagem privada e siga as operações fornecidas em [Execução do Sysprep](#).

NOTA

A alteração de um SID do ECS pode levar à perda de dados ou a danos no sistema. Portanto, faça backup dos dados do ECS antes de alterar o SID.

Procedimento

1. Clique em [SIDCHG](#) para baixá-lo.

NOTA

Para a edição do servidor, baixe a versão de 64-bit.

Figura 7-20 Download do SIDCHG

SIDCHG 2.0o

[SIDCHG](#) and [SIDCHG64 \(64-bit Windows\)](#)

These are directly executables of SIDCHG SID Change Utility. There is no installation program.

It is important to not interrupt SID change in process. Additionally, on Windows 10, **Do not Log in into the computer during SID change!** Logging in will affect Start Menu and modern Windows interfaces and apps.

2. Execute o seguinte comando para alterar o SID do ECS:

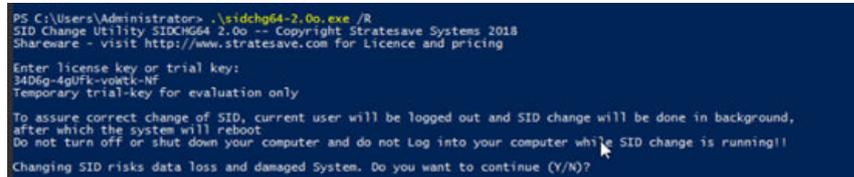
sidchg64-2.0n.exe /R

NOTA

No comando anterior, **/R** indica que o ECS será reiniciado automaticamente depois que seu SID for alterado e **/S** indica que o ECS não será reiniciado automaticamente.

3. Digite a chave de teste ou licença e pressione **Enter**.
Obtenha a chave de trilha mais recente e saiba como usar o SIDCHG.
4. Quando o sistema exibir uma mensagem perguntando se deseja continuar, pressione **y**.

Figura 7-21 Aviso de risco



```
PS C:\Users\Administrator> .\sidchg64-2.0o.exe /R
SID Change Utility SIDCHG64 2.0o -- Copyright Stratesave Systems 2018
Shareware - visit http://www.stratesave.com For Licence and pricing

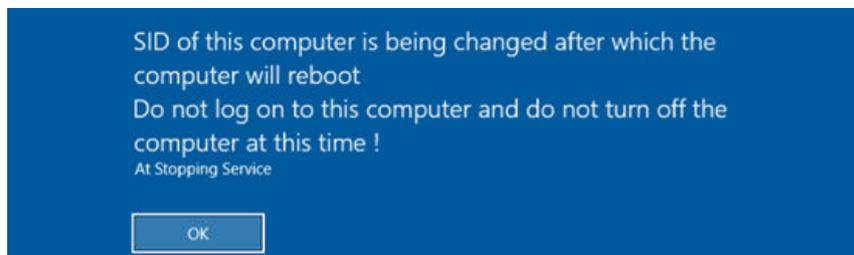
Enter license key or trial key:
34DEg-4gUfk-voatK-NF
Temporary trial-key for evaluation only

To assure correct change of SID, current user will be logged out and SID change will be done in background,
after which the system will reboot
Do not turn off or shut down your computer and do not Log into your computer while SID change is running!!

Changing SID risks data loss and damaged System. Do you want to continue (Y/N)?
```

5. Efetue logon no ECS novamente.

Figura 7-22 Fazer logon novamente



6. Depois que o ECS for reiniciado, execute o comando **cmd** para abrir a CLI e execute **whoami /user** para verificar se o SID foi alterado.

7.3.7 Por que um ECS de pagamento por uso não consegue ser iniciado?

Depois que um ECS de pagamento por uso é interrompido, seus recursos, como vCPUs e memória, são liberados. Ao ser reiniciado, a inicialização pode falhar devido a recursos insuficientes.

Nesse caso, você pode tentar iniciá-lo novamente ou modificar as especificações do ECS consultando [Operações gerais para modificar especificações](#).

8 OS Management

8.1 Changing OSs

8.1.1 A alteração do SO incorre em taxas?

Depois que o SO é alterado, imagens diferentes são usadas e a capacidade do disco do sistema pode aumentar. Você será cobrado com base nas novas configurações.

Se você alterar o SO do Linux para Windows, a imagem do Windows será fornecida e cobrada por terceiros.

Para obter detalhes sobre a alteração do SO, consulte [Alteração do SO](#).

8.1.2 Posso instalar ou atualizar o SO de um ECS?

Você pode instalar ou atualizar SOs de ECS fornecidos na plataforma de nuvem.

- Ao criar um ECS, você pode selecionar uma imagem pública ou uma imagem privada criada a partir de uma imagem pública para instalar o SO de ECS. Selecione uma imagem do SO com base na linguagem de programação no cenário de aplicação real. Para obter detalhes sobre a seleção de imagens, consulte [Devo escolher o SO Windows ou o SO Linux para meu ECS?](#)
- Você pode mudar seu SO de ECS através do console de gerenciamento, por exemplo, você pode atualizar o CentOS 7.2 para o CentOS 7.3.

8.1.3 Posso mudar o SO de um ECS?

Sim, você pode alterar o SO de um ECS.

Se o SO executado em um ECS não puder atender aos requisitos de serviço, por exemplo, uma versão mais alta do SO for necessária, você poderá alterar o SO do ECS.

A plataforma de nuvem permite alterar o tipo de imagem (imagens públicas, imagens privadas e imagens compartilhadas) e o SO. Você pode alterar o SO alterando a imagem do ECS.

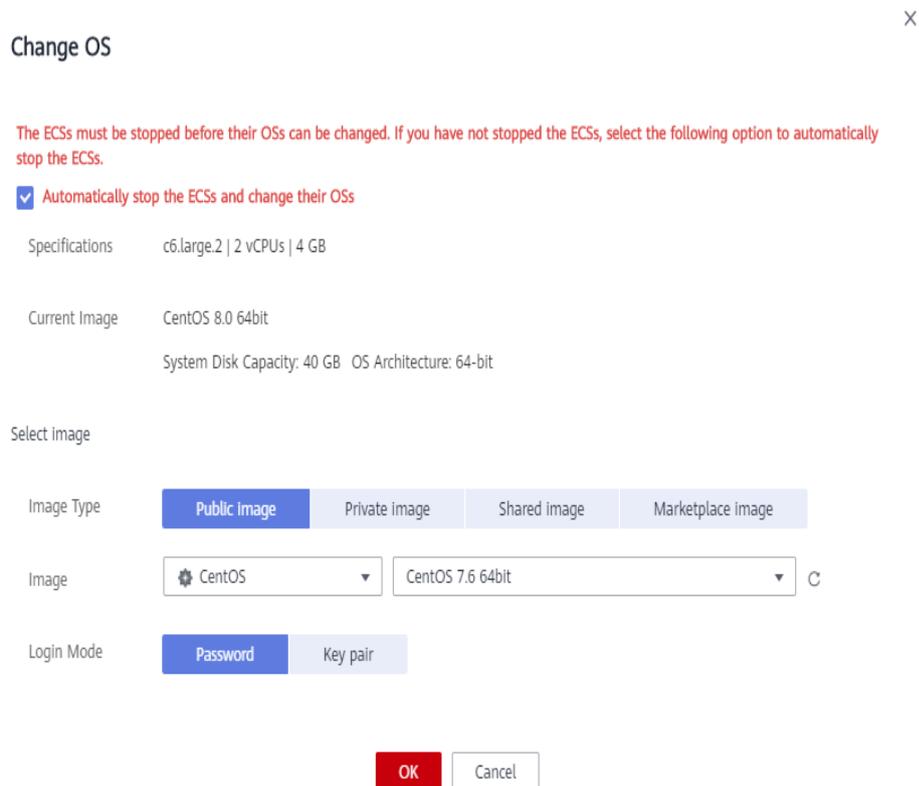
Para obter instruções sobre como alterar um SO de ECS, consulte [Alteração do SO](#).

8.1.4 Quanto tempo leva para alterar um SO de ECS?

Normalmente, o processo de alteração do SO de um ECS leva cerca de 1 a 2 minutos. Pare o ECS, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Change OS** na lista suspensa.

Durante esse processo, o ECS está no estado **Changing OS**.

Figura 8-1 Alterar SO



8.2 Reinstalling OSs

8.2.1 Perderei meus dados de disco se eu reinstalar o SO do ECS, alterar o SO ou alterar as especificações do ECS?

Tabela 8-1 Impacto

Item	Reinstalação do SO	Alteração do SO	Modificação das especificações
Cenário de aplicação	Inicialize um ECS. O SO do ECS permanece inalterado após a alteração do SO.	Altere o SO de um ECS alterando sua imagem. A mudança de SO entre Windows e Linux é suportada apenas nas regiões da China continental. Para obter detalhes sobre as restrições de alteração do SO, consulte Alteração do SO .	Altere as especificações do ECS, como aumentar o número de vCPUs ou adicionar memória, para atender aos requisitos de serviço.
Cobrança	A reinstalação do SO é gratuita. O preço do ECS permanece inalterado.	A mudança do SO é gratuita. No entanto, você será cobrado com base no seu novo tipo de imagem após a alteração do SO. Para obter detalhes, consulte Detalhes de preços do produto .	A modificação das especificações do ECS é gratuita. No entanto, você será cobrado com base nas novas especificações após a modificação. Para obter detalhes, consulte Preço de uma especificação alterada .
Endereço IP	O endereço IP privado, o EIP e o endereço MAC permanecem inalterados.	O endereço IP privado, o EIP e o endereço MAC permanecem inalterados.	O endereço IP privado, o EIP e o endereço MAC permanecem inalterados.
Disco do sistema	A reinstalação do SO limpará os dados em todas as partições do disco do sistema do ECS. Faça backup dos dados antes de reinstalar o SO.	A alteração do SO limpará os dados em todas as partições do disco do sistema do ECS. Faça backup dos dados antes de alterar o SO.	Nenhum impacto no disco do sistema.
Disco de dados	Sem impacto no disco de dados.	Sem impacto no disco de dados.	Sem impacto no disco de dados.

Item	Reinstalação do SO	Alteração do SO	Modificação das especificações
Backup	Faça backup dos dados antes de reinstalar o SO para evitar a perda de dados.	Faça backup dos dados antes de alterar o SO para evitar a perda de dados.	Crie um snapshot de disco do sistema antes de modificar as especificações do ECS para evitar a perda de dados.

8.2.2 Does OS Reinstallation Incur Fees?

Reinstalling an OS for an ECS allows you to use the original image to reinstall the ECS and does not incur fees.

8.2.3 Posso selecionar outro SO durante a reinstalação do SO de ECS?

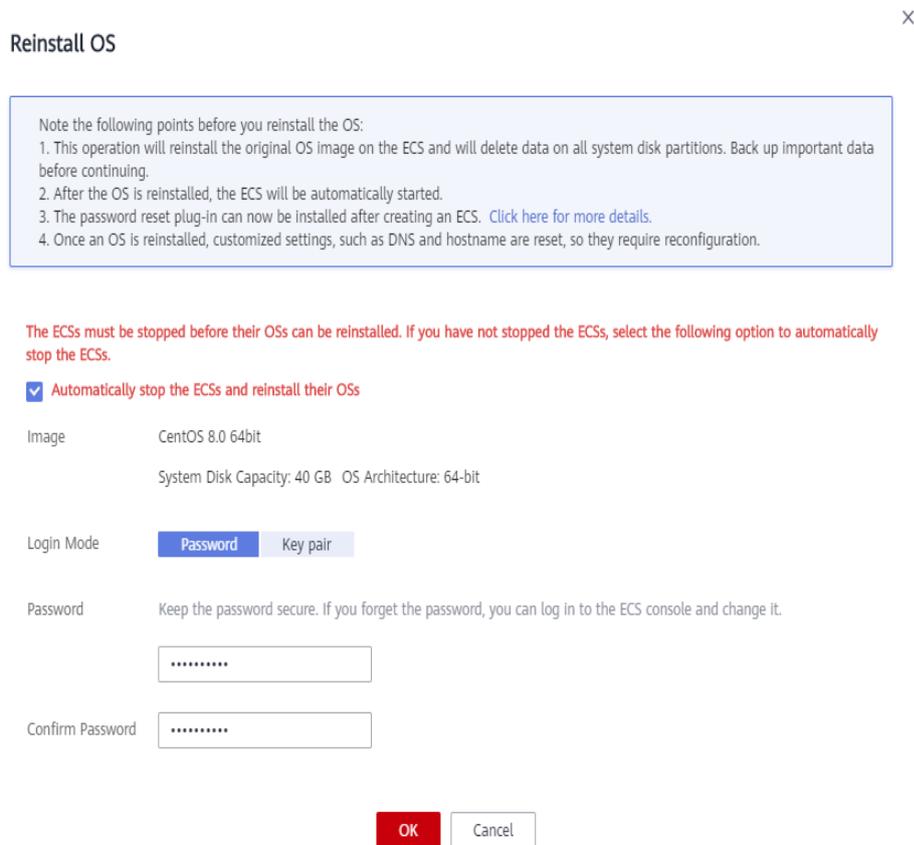
Não. Você pode usar somente a imagem original do ECS para reinstalar o SO. Para usar uma nova imagem do sistema, consulte [Alteração do SO](#).

8.2.4 Quanto tempo leva para reinstalar um SO do ECS?

Normalmente, o processo de reinstalação do SO de um ECS leva cerca de 1 a 2 minutos para ser concluído. No console do ECS, pare o ECS e escolha **More > Manage Image/Disk/Backup > Reinstall OS** na coluna **Operation**.

Durante este processo, o ECS está no estado **Reinstalling OS**.

Figura 8-2 Reinstalar SO



8.3 GUI Installation FAQs

8.3.1 Os ECSs suportam GUI?

Os ECSs do Windows são gerenciados por meio de uma GUI, mas os ECSs do Linux são gerenciados por meio da CLI. Você pode configurar uma GUI, se necessário.

Antes de instalar uma GUI em um ECS, verifique se a memória ociosa é maior ou igual a 2 GB. Caso contrário, a instalação da GUI pode falhar ou o ECS não pode ser iniciado após a instalação.

Se o ECS for compatível com Kunpeng, use a fonte de imagem fornecida pela HUAWEI CLOUD. Para mais detalhes, consulte [Image Source Management](#).

8.3.2 Como instalar uma GUI em um ECS executando o CentOS 6?

Cenários

Para fornecer um sistema puro, os ECSs que executam o CentOS 6 não têm uma GUI instalada por padrão. Você pode instalar uma GUI nesses ECSs conforme necessário.

Restrições

- Antes de instalar uma GUI em um ECS, certifique-se de que a memória ociosa seja maior ou igual a 2 GB. Caso contrário, a instalação da GUI pode falhar ou o ECS não pode ser iniciado após a instalação.
- Se você deseja substituir a fonte de imagem do CentOS 6 executando a arquitetura x86, consulte [Como usar uma ferramenta automatizada para configurar uma fonte de imagem da HUAWEI CLOUD \(x86_64 e Arm\)?](#)

Procedimento

1. Execute o seguinte comando para obter o componente de instalação fornecido pelo SO:
yum groupinstall "Desktop"
2. Execute o seguinte comando para definir o nível de inicialização padrão para 5 (GUI):
sed -i 's/id:3:initdefault:/id:5:initdefault:/' /etc/inittab
3. Execute o seguinte comando:
startx

8.3.3 Como instalar uma GUI em um ECS executando o CentOS 7?

Cenários

Você deseja instalar uma GUI em um ECS executando a série CentOS 7.

Restrições

- Antes de instalar uma GUI em um ECS, verifique se a memória ociosa é maior ou igual a 2 GB. Caso contrário, a instalação da GUI pode falhar ou o ECS não pode ser iniciado após a instalação.
- Se o ECS for compatível com Kunpeng, use a fonte de imagem fornecida pela HUAWEI CLOUD. Para obter detalhes, consulte [Como usar uma ferramenta automatizada para configurar uma fonte de imagem da HUAWEI CLOUD \(x86_64 e Arm\)?](#)

Procedimento

1. Execute o seguinte comando para instalar o componente de área de trabalho GUI:
yum groupinstall "Server with GUI"

NOTA

Se a seguinte mensagem for exibida após a conclusão da instalação:

```
Failed : python -urllib3.noarch 0:1.10.2-7.e17
```

Execute o seguinte comando:

```
mv /usr/lib/python2.7/site-packages/urllib3/packages/ssl_match_hostname /usr/lib/  
python2.7/site-packages/urllib3/packages/ssl_match_hostname.bak
```

```
yum install python-urllib3 -y
```

2. Após a conclusão da instalação, execute o seguinte comando para definir o nível de inicialização padrão como **graphical.target**:
systemctl set-default graphical.target
3. Execute o seguinte comando para iniciar **tgraphical.target**:

```
# systemctl start graphical.target
```

4. Reinicie o ECS.
5. Faça login no ECS usando o VNC fornecido no console de gerenciamento. Defina a linguagem, fuso horário, nome de usuário e senha conforme solicitado.

8.3.4 Como instalar uma GUI em um ECS executando o Ubuntu?

Cenários

Para fornecer um sistema puro, os ECSs que executam o Ubuntu não têm uma GUI instalada por padrão. Você pode instalar uma GUI nesses ECSs conforme necessário.

Para ECSs acelerados por GPU, depois de instalar uma GUI, você precisa configurar o X Server e o x11vnc para garantir que:

- O sistema gráfico e o servidor VNC são iniciados automaticamente na inicialização do ECS.
- As aplicações podem invocar as GPUs corretamente após um login remoto usando VNC.

Você pode executar as seguintes etapas para instalar uma GUI em um ECS de Ubuntu:

- **Instalação de uma GUI**
- **(Opcional) Configuração do X Server, x11vnc e lighdm**: necessário apenas para ECSs acelerados por GPU.
- **(Opcional) Verificação de drivers em ECSs acelerados por GPU**: necessário apenas para ECSs acelerados por GPU.

Restrições

- Este documento se aplica aos ECSs que executam o Ubuntu 16.04, 18.04 e 20.04.
- O ECS de Ubuntu deve ter um EIP vinculado ou ter uma fonte de imagem de intranet configurada.
- Antes de instalar uma GUI em um ECS, verifique se a memória ociosa é maior ou igual a 2 GB. Caso contrário, a instalação da GUI pode falhar ou o ECS não pode ser iniciado após a instalação.
- Se o ECS for compatível com Kunpeng, use a fonte de imagem fornecida pela HUAWEI CLOUD. Para mais detalhes, consulte [Como usar uma ferramenta automatizada para configurar uma fonte de imagem da HUAWEI CLOUD \(x86_64 e Arm\)?](#)
- Os ECSs acelerados por GPU devem ter um driver de GPU correto instalado. Para obter detalhes, consulte [Driver de GPU](#).

Instalação de uma GUI

1. Efetue login no ECS e instale um ambiente de área de trabalho GUI.
 - a. Execute o seguinte comando para atualizar a biblioteca de software:
apt-get update
 - b. Execute o seguinte comando para instalar o componente de área de trabalho GUI do Ubuntu:
 - Para Ubuntu 16.04, execute o seguinte comando:

apt-get install -y scite xorg xubuntu-desktop

- Para o Ubuntu 18.04 e 20.04, execute o seguinte comando:

apt-get install -y ubuntu-desktop

2. Execute o seguinte comando para editar o arquivo **root/.profile**:

vim /root/.profile

Altere **msg n || true** no final do arquivo para **tty -s && msg n || true**. O conteúdo do arquivo modificado é o seguinte:

```
# ~/.profile: executed by Bourne-compatible login shells.

if [ "$BASH" ]; then
  if [ -f ~/.bashrc ]; then
    . ~/.bashrc
  fi
fi
tty -s && msg n || true
```

3. Pressione **Esc** para sair do modo de edição.
4. Execute o seguinte comando para salvar e sair do arquivo de configuração:

:wq

5. (Obrigatório para o Ubuntu 20.04) Adicione uma conta de membro.

Depois que o componente de área de trabalho GUI é instalado no ECS, você não pode fazer logon no SO Ubuntu 20.04 como usuário **user**. Portanto, você precisa adicionar uma conta de membro para fazer logon na área de trabalho GUI.

Execute o seguinte comando para adicionar usuário **user01**:

adduser user01

Defina uma senha para **user01** conforme solicitado.

```
Adding user `user01' ...
Adding new group `user01' (1001) ...
Adding new user `user01' (1001) with group `user01' ...
Creating home directory `/home/user01' ...
Copying files from `/etc/skel' ...
New password:
Retype new password:
passwd: password updated successfully
```

Defina informações sobre **user01**. Você pode pressionar **Enter** para ignorar a configuração. Em seguida, o sistema solicita que você verifique se as informações inseridas estão corretas.

Digite **Y**.

```
Changing the user information for user01
Enter the new value, or press ENTER for the default
  Full Name []:
  Room Number []:
  Work Phone []:
  Home Phone []:
  Other []:
Is the information correct? [Y/n] Y
```

6. Execute o comando **reboot** para reiniciar o ECS.
7. Faça logon no ECS usando o VNC fornecido no console de gerenciamento e faça logon na área de trabalho GUI usando a conta **root** ou **member**.
 - Para o SO Ubuntu 20.04, você precisa usar a conta de membro para fazer logon na área de trabalho GUI.
 - Para ECSs acelerados por GPU, você também precisa **configurar o X Server, o x11vnc e o lighdm**.

(Opcional) Configuração do X Server, x11vnc e lighthdm

Para ECSs acelerados por GPU, é necessário configurar o X Server, o x11vnc e o lighthdm ao instalar uma GUI.

1. Efetue logon remotamente no ECS.
2. Consulte o BusID da GPU.

```
lspci | grep -i nvidia
```

Figura 8-3 BusID da GPU

```
00:0d.0 3D controller: NVIDIA Corporation GV100GL [Tesla V100 PCIe 32GB] (rev a1)
```

3. Gere a configuração do X Server.
nvidia-xconfig --enable-all-gpus --separate-x-screens
4. Configure o BusID da GPU em "Section Device" no **/etc/X11/xorg.conf** gerado.
 - a. Edite **/etc/X11/xorg.conf**.
vi /etc/X11/xorg.conf
 - b. Pressione **i** para entrar no modo de edição.
 - c. Adicione o BusID da GPU em "Section Device".

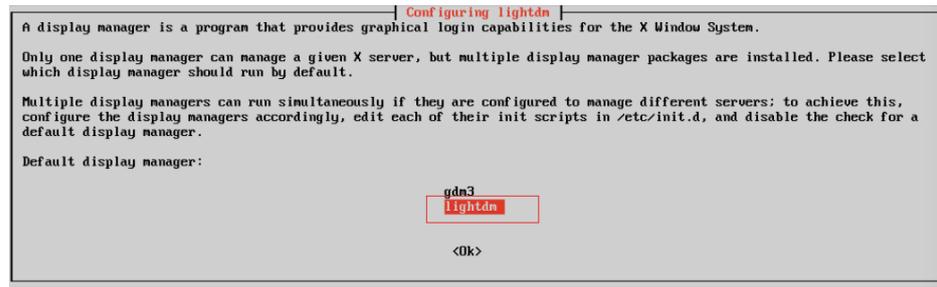
Figura 8-4 Adição do BusID da GPU

```
Section "Device"  
    Identifier      "Device0"  
    Driver          "nvidia"  
    VendorName     "NVIDIA Corporation"  
    BoardName      "Tesla V100-PCIE-32GB"  
    BusID          "PCI:00:13:0"  
EndSection
```

📖 NOTA

O BusID consultado na etapa 2 é um número hexadecimal. Você precisa convertê-lo para um número decimal antes de adicioná-lo ao "Section Device" em **/etc/X11/xorg.conf**.

1. Por exemplo, o BusID consultado é **00.0d.0** (um número hexadecimal) e precisa ser convertido para **PCI:00:13:0** (um número decimal).
- d. Pressione **Esc** para sair do modo de edição.
 - e. Execute o seguinte comando para salvar e sair do arquivo de configuração:
:wq
5. Instale o x11vnc.
apt-get -y install x11vnc
 6. Instale o lighthdm.
apt-get -y install lightdm
 7. Selecione **lightdm** como o gerenciador de exibição padrão.

Figura 8-5 Selecionar um gerenciador de exibição

8. Configure o ambiente de área de trabalho GUI para iniciar automaticamente na inicialização do ECS.
systemctl set-default graphical.target
9. (Opcional) Configure o x11vnc para iniciar automaticamente na inicialização do ECS.
 - a. Adicione o arquivo `/lib/systemd/system/myservice.service`.
vi /lib/systemd/system/myservice.service
 - b. Pressione **i** para entrar no modo de edição.
 - c. Adicione o seguinte conteúdo ao arquivo:

```
[Unit]
Description=My Service
After=network.target lightdm.service

[Service]
Type=oneshot
ExecStart=/usr/bin/x11vnc -forever -loop -noxdamage -repeat -rfbport
5902 -shared -bg -auth guess -o /var/log/vnc.log

[Install]
WantedBy=multi-user.target
Alias=myservice.service
```
 - d. Pressione **Esc** para sair do modo de edição.
 - e. Execute o seguinte comando para salvar e sair do arquivo de configuração:
:wq
10. Carregue arquivos de configuração.
systemctl daemon-reload
systemctl enable myservice.service
11. Execute o comando `reboot` para reiniciar o ECS.

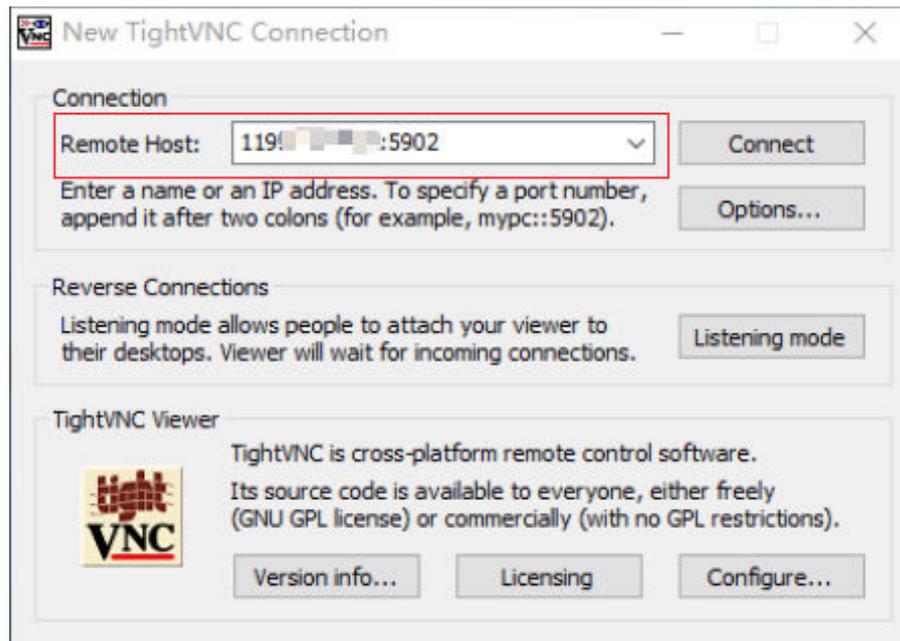
(Opcional) Verificação de drivers em ECSs acelerados por GPU

Depois de instalar uma GUI em um ECS acelerado por GPU, execute as seguintes operações para verificar se o driver está funcionando corretamente:

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Configure um grupo de segurança para o ECS.
 - a. Na lista de ECS, clique no nome de um ECS para o qual você deseja configurar a regra do grupo de segurança. Na página de detalhes do ECS, clique em **Security Groups**.
 - b. Expanda o grupo de segurança e, no canto superior direito da lista de regras de grupo de segurança, clique em **Modify Security Group Rule**.

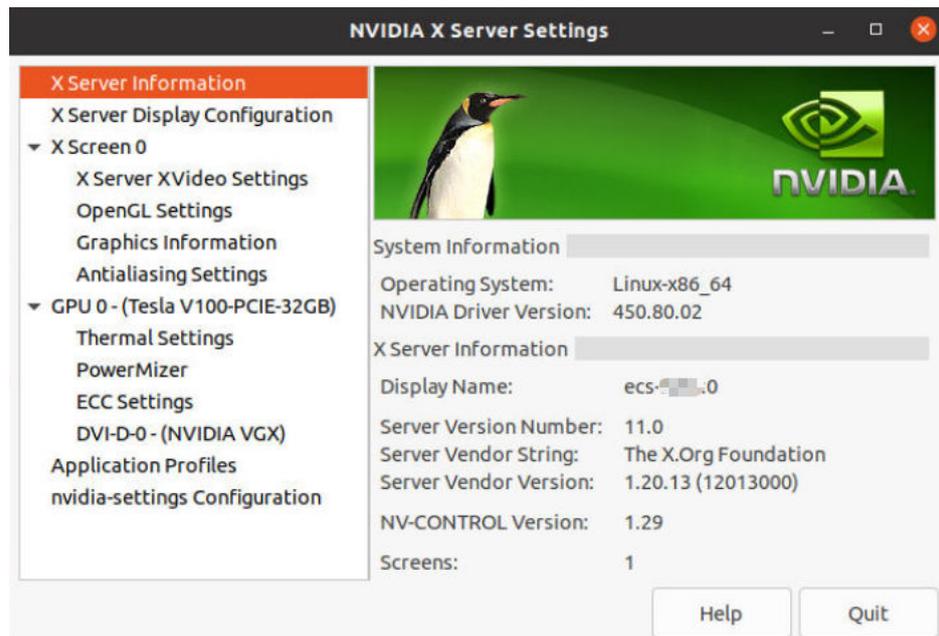
- c. Na página **Inbound Rules**, clique em **Add Rule**.
 - d. Na caixa de diálogo **Add Inbound Rule**, siga as instruções para adicionar a seguinte regra de grupo de segurança:
Permitir acesso de entrada através da porta TCP **5902**. O número da porta é determinado pelo parâmetro **rfbport** na etapa **Step 9.c**.
3. Efetue logon no ECS usando VNC.
O seguinte usa TightVNC como um exemplo.

Figura 8-6 Cliente TightVNC



4. Clique com o botão direito do mouse na área em branco e escolha **Open in Terminal** no menu de atalho.
5. Execute o seguinte comando no terminal. Se as informações da placa gráfica forem exibidas da seguinte forma, o driver está funcionando corretamente.
nvidia-settings

Figura 8-7 Informações da placa gráfica



NOTA

Se um ECS acelerado por GPU tiver um driver GRID instalado, será necessário configurar uma licença para usar o recurso de renderização da GPU. Para obter detalhes, consulte [Instalação de um driver GRID em um ECS acelerado por GPU](#).

8.3.5 Como instalar uma GUI em um ECS executando Debian?

Cenários

Para fornecer um sistema puro, os ECSs que executam o Debian não têm uma GUI instalada por padrão. Você pode instalar uma GUI nesses ECSs conforme necessário.

Restrições

- As operações descritas nesta seção se aplicam a ECSs executando Debian 8, Debian 9 ou Debian 10 somente.
- Antes de instalar uma GUI em um ECS, certifique-se de que a memória não seja inferior a 2 GB para evitar falhas na instalação da GUI ou na inicialização do ECS.

Procedimento

1. Faça login no ECS e execute o seguinte comando para atualizar a biblioteca de software:
apt update
2. Execute o seguinte comando para atualizar a biblioteca de software:
apt upgrade
3. Execute o seguinte comando para instalar o tasksel:
apt install tasksel
4. Execute o seguinte comando para usar o tasksel para instalar a GUI do GNOME:

tasksel install desktop gnome-desktop

A instalação leva muito tempo. Por favor, aguarde.

5. Execute o seguinte comando para definir a GUI como o destino de inicialização padrão:

```
systemctl set-default graphical.target
```

6. Crie uma conta de membro.

Depois que o componente de área de trabalho da GUI é instalado no ECS, você não pode fazer logon no SO Debian como usuário **root**. Portanto, você precisa adicionar uma conta de membro para fazer logon na área de trabalho da GUI.

Execute o seguinte comando para adicionar usuário **user01**:

adduser user01

Defina uma senha para **user01** conforme solicitado.

```
Adding user `user01' ...  
Adding new group `user01' (1001) ...  
Adding new user `user01' (1001) with group `user01' ...  
Creating home directory `/home/user01' ...  
Copying files from `/etc/skel' ...  
New password:  
Retype new password:  
passwd: password updated successfully
```

Defina informações sobre **user01**. Você pode pressionar **Enter** para ignorar a configuração. Em seguida, o sistema solicita que você verifique se as informações inseridas estão corretas.

Digite **Y**.

```
Changing the user information for user01  
Enter the new value, or press ENTER for the default  
Full Name []:  
Room Number []:  
Work Phone []:  
Home Phone []:  
Other []:  
Is the information correct? [Y/n] Y
```

7. Execute o comando **reboot** para reiniciar o ECS.
8. Faça logon no ECS usando VNC fornecido no console de gerenciamento e faça logon na área de trabalho da GUI usando a conta do membro adicionada em **6**.

8.4 OS Faults

8.4.1 Por que o SO falha ao responder quando o kdump ocorre em um ECS de Linux?

Sintoma

Quando o kdump ocorre em um ECS Xen de Linux, o SO não responde e não pode ser recuperado automaticamente. Por exemplo, se você executar o comando **echo c>/proc/sysrq-trigger** para acionar o kdump, essa falha ocorrerá.

Figura 8-8 Acionar kdump

```
[root@ecs-xen01 linux1]# systemctl status kdump
■ kdump.service - Crash recovery kernel arming
   Loaded: loaded (/usr/lib/systemd/system/kdump.service; enabled; vendor preset: enabled)
   Active: active (exited) since Wed 2018-01-17 06:15:35 UTC; 6min ago
   Process: 1397 ExecStart=/usr/bin/kdumpctl start (code=exited, status=0/SUCCESS)
  Main PID: 1397 (code=exited, status=0/SUCCESS)
   CGroup: /system.slice/kdump.service

Jan 17 06:15:05 ecs-xen01.novalocal systemd[1]: Starting Crash recovery kernel arming...
Jan 17 06:15:35 ecs-xen01.novalocal kdumpctl[1397]: kexec: loaded kdump kernel
Jan 17 06:15:35 ecs-xen01.novalocal kdumpctl[1397]: Starting kdump: [OK]
Jan 17 06:15:35 ecs-xen01.novalocal systemd[1]: Started Crash recovery kernel arming.
[root@ecs-xen01 linux1]# echo c > /proc/sysrq-trigger
```

 **NOTA**

Geralmente, o kdump está desabilitado para imagens públicas. Esse problema não ocorre nos ECSs criados usando imagens públicas.

Possíveis causas

- Certas versões do kernel Linux são incompatíveis com a virtualização Xen.
- Se o kdump estiver habilitado no ECS com o kernel não suportando `soft_rest`, o ECS para de responder durante o dump.

Solução

Método 1: desativar o kdump.

O CentOS 7.5 é usado como um exemplo a seguir.

1. Reinicie forçadamente o ECS.
 - a. Faça logon no console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, escolha **Elastic Cloud Server**.
 - c. Na lista do ECS, selecione o ECS de destino e clique em **Restart**.
 - d. Selecione **Forcibly restart the preceding ECSs** ou **Forcibly stop the preceding ECSs**.
 - e. Clique em **OK**.
2. Desative o kdump.
 - a. Efetue logon no ECS reiniciado à força como usuário **root**.
 - b. Execute o seguinte comando para desabilitar o kdump:
service kdump stop

Método 2:

Se o ECS de destino oferecer suporte à função `crash_kexec_post_notifiers`, adicione a função ao arquivo de configuração de inicialização do ECS (`menu.lst` ou `grub.cfg`). Para fazer isso, execute as seguintes operações:

1. Execute o seguinte comando para verificar se o ECS oferece suporte à função `crash_kexec_post_notifiers`:
cat /proc/kallsyms |grep crash_kexec_post_notifiers

Figura 8-9 Suporte para a função `crash_kexec_post_notifiers`

```
^Clinux-EVdrQm:~ # cat /proc/kallsyms |grep crash_kexec_post_notifiers
ffffffff816c3a20 r __param_str_crash_kexec_post_notifiers
ffffffff819c3da8 r __param_crash_kexec_post_notifiers
ffffffff81d58ec4 B crash_kexec_post_notifiers
```

- Se sim, vá para a etapa 2.
 - Se não, use o método 1.
2. Adicione a função `crash_kexec_post_notifiers` ao arquivo de configuração de inicialização.

Tome `menu.lst` como um exemplo.

- a. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `menu.lst`:
`vi /boot/grub/menu.lst`
- b. Adicione a função `crash_kexec_post_notifiers` ao item de inicialização.

Figura 8-10 Edição do arquivo `menu.lst`

```

# Modified by YaST2. Last modification on Thu Feb 22 10:51:10 UTC 2018
default 2
timeout 5
password --encrypted $6$XxIhQxs0E6KxqF8Shb7SVqVz3DFxV6q7LSUmzp0Fw4RTXl6Ce3Y.FpbIdOfsItbSC0v7F.L.mSwaroAFleAanR10rsgHuYQM/dh7/

##Don't change this comment - YaST2 identifier: Original name: linux##
title UVP Linux Enterprise Server V200R003C00 - 3.0.93-0.8
root (hd0,0)
kernel /vmlinuz-3.0.93-0.8-default root=/dev/disk/by-id/acs1-35000c5001ce8bea7-part5 resume=/dev/ada1 splash=silent showopts
initrd /initrd-3.0.93-0.8-default

##Don't change this comment - YaST2 identifier: Original name: failsafe##
title Failsafe -- UVP Linux Enterprise Server V200R003C00 - 3.0.93-0.8
root (hd0,0)
kernel /vmlinuz-3.0.93-0.8-default root=/dev/disk/by-id/acs1-35000c5001ce8bea7-part5
initrd /initrd-3.0.93-0.8-default

title UVP Linux Enterprise Server V200R003C00
root (hd0,0)
kernel /boot/xen.gz dom0_mem=8192M mem_for_icoache=4096M balloon_zone=32768M dom0_max_vcpus=4 dom0_reserve_vcpus=4 numa=on console=
ed_guest=0 x2apic=1 crashkernel=192M16M watchdog=1 shm_dev_num=0 shm_client2server_size=128 shm_server2client_size=64 extra_guest_ir
g_ic_enable=0 qnttab_max_nr_frames=3072 ple_gap=128 ple_window=4096 sched_credit default_yield=0 apicv=1 [crash_kexec_post_notifiers]
module /boot/vmlinuz-3.0.93-0.8-xen console=tty0 console=ttyS0,115200 root=/dev/disk/by-id/acs1-35000c5001ce8bea7-part5 vga=0x317
module /boot/initrd-3.0.93-0.8-xe

```

- c. Execute o seguinte comando para reiniciar o ECS para que a modificação tenha efeito:
`reboot`

8.4.2 Como atualizar o kernel de um ECS de Linux?

Observações sobre atualização

Se Tools tiverem sido instalados no ECS de Linux, você deverá desinstalá-los antes de atualizar o kernel do ECS. Caso contrário, os seguintes problemas podem ocorrer após a atualização do kernel:

- O ECS de Linux não consegue identificar a NIC, levando à falha de acesso à rede.
- O ECS de Linux não pode identificar discos de dados. Como resultado, os pontos de montagem do sistema inicial falham e o ECS não pode ser iniciado.

Conhecimento de fundo

PVOPS é o driver Xen entregue com distribuições de Linux.

Procedimento

1. Efetue logon no ECS.
2. Verifique se Tools foram instalados no ECS de Linux, tomando como exemplo o SUSE Linux Enterprise Server 11 SP1.

- a. Execute o seguinte comando em qualquer diretório para exibir o driver do ECS:

```
lsmod | grep xen
```

Figura 8-11 Visualização do driver do ECS

```
Linux:~/Desktop # lsmod | grep xen
xen_vbd                23600  3
cdrom                  40567  2 sr_mod,xen_vbd
xen_vmdq               4295   0
xen_vnif               36374  0
xen_balloon            14925  1 xen_vnif
xen_hcall              1867   0
xen_platform_pci      94554  5 xen_vbd,xen_vmdq,xen_vnif,xen_balloon,xen_hcall,[permanent]
```

- b. Execute o seguinte comando para exibir o caminho do driver, tomando um driver de disco como exemplo:

```
modinfo xen_vbd
```

Figura 8-12 Visualização do caminho do driver

```
Linux:~/Desktop # modinfo xen_vbd
filename:           /lib/modules/2.6.32.12-0.7-default/updates/pvdriver/xen-vbd/xen-vbd.ko
license:            Dual BSD/GPL
alias:              xen:vbd
srcversion:         5D8B666F0EA3F1E31B58F0C
depends:             xen-platform-pci,cdrom
vermagic:           2.6.32.12-0.7-default SMP mod_unload modversions
```

- c. Verifique se **pvdriver** está contido no caminho do driver.
 - Se sim, os Tools foram instalados no ECS. Então, vá para a etapa **3**.
 - Se não, vá para a etapa **4**.
3. Desinstale os Tools.

- a. Execute o seguinte comando para alternar para o usuário **root**:

```
su root
```

- b. Execute o seguinte comando para desinstalar Tools no diretório raiz:

```
/etc/.uvp-monitor/uninstall
```

NOTA

Após a desinstalação de Tools, as métricas de monitoramento do ECS podem ser perdidas e os dados de monitoramento não podem ser coletados. Para resolver esse problema, você pode compilar e instalar UVP Tools. Para obter detalhes, consulte <https://github.com/UVP-Tools/UVP-Tools/>.

4. Atualize o kernel usando o método determinado por você mesmo.
5. Verifique se o driver do ECS de Linux é compatível com PVOPS. Use qualquer um dos seguintes métodos:
 - Método 1:
Determine com base no SO do ECS.
 - Todos os SOs de distribuição de Linux são entregues com um driver de código aberto Xen, que suporta PVOPS.

- O SUSE Linux Enterprise Server 11 SP3 fornecido pelo centro de competência do SO não é fornecido com nenhum driver de código aberto Xen e não oferece suporte a PVOPS.
- Método 2:
Verifique se o driver do ECS tem um módulo de driver Xen. Se sim, o driver do ECS suporta PVOPS. Para obter os dados, execute o seguinte comando em qualquer diretório:

lsmod | grep xen

Figura 8-13 Visualização do driver do ECS

```
[root@localhost ~]# lsmod | grep xen
xen_vnif          59585  0 [permanent]
xen_vbd           50857  0
xen_balloon      45641  1 xen_vnif,[permanent]
xen_platform_pci 118125  3 xen_vnif,xen_vbd,xen_balloon,[permanent]
```

📖 NOTA

O nome de um módulo de driver Xen varia dependendo do SO da distribuição de Linux. Você só precisa verificar se o driver possui um módulo de driver com o campo **XEN**.

- Método 3:
Execute o comando **cat /boot/config* | grep -i xen** em qualquer diretório e verifique se o campo **XEN** está contido na saída do comando. Se sim, o driver do ECS suporta PVOPS.

Figura 8-14 Visualização do campo XEN

```
root@ubuntu:/home# cat /boot/config* | grep -i xen
CONFIG_XEN=y
CONFIG_XEN_DOM0=y
CONFIG_XEN_PVHVM=y
CONFIG_XEN_MAX_DOMAIN_MEMORY=500
CONFIG_XEN_SAVE_RESTORE=y
# CONFIG_XEN_DEBUG_FS is not set
CONFIG_XEN_PVH=y
CONFIG_PCI_XEN=y
```

6. Atualize o kernel com base no resultado obtido na etapa 5.
 - Se o driver do ECS de Linux suportar PVOPS, vá para a etapa 8.
 - Se o driver do ECS de Linux não suportar PVOPS, vá para a etapa 7.
7. Instale o componente de código aberto xen-kmp para que o driver do ECS ofereça suporte ao PVOPS. Para obter instruções sobre como usar PVOPS, consulte "Otimização de uma imagem privada do Linux" no *Guia de usuário do Image Management Service*.
8. (Opcional) Configure os parâmetros necessários com base na lista de defeitos para determinados SOs de distribuição de Linux.

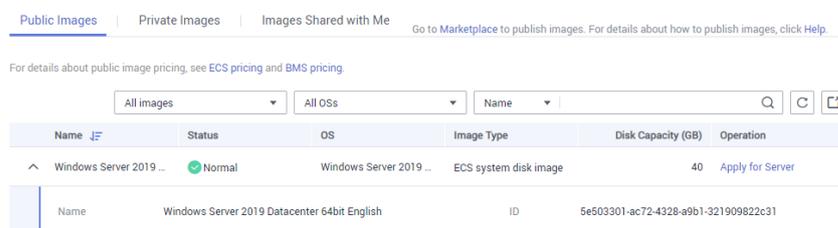
Para obter a lista de defeitos, vá para o seguinte URL:

<https://github.com/UEP-Tools/UEP-Tools/tree/master/docs>

8.4.3 Por que meu SO de ECS não pode iniciar corretamente?

1. Verifique a imagem com base na qual o ECS foi criado. Se a imagem for pública, esse problema não é causado por fontes de imagem privada.

Figura 8-15 Tipo de imagem



2. Clique em **Apply for Server** e verifique se o mesmo ECS pode ser criado. Caso contrário, esta imagem pode ter sido cancelada.
3. Altere o SO de ECS para um que esteja disponível no console de gerenciamento.

8.4.4 Como corrigir as vulnerabilidades de segurança Meltdown e Spectre nos chips do processador Intel?

Sintoma

Em 3 de janeiro de 2018 (horário de Pequim), as graves vulnerabilidades de segurança Meltdown e Spectre foram encontradas nos chips de processadores Intel. Os detalhes são os seguintes:

Nome da vulnerabilidade: vulnerabilidades graves em nível de chip em chips de processador Intel

IDs da vulnerabilidade: CVE-2017-5753, CVE-2017-5715 e CVE-2017-5754

Gravidade: alto risco

Descrição da vulnerabilidade: vulnerabilidades de kernel de CPU de alto risco Meltdown (CVE-2017-5754) e Spectre (CVE-2017-5715 e CVE-2017-5753) expostas. Os invasores podem usar essas vulnerabilidades para contornar o mecanismo de isolamento de segurança de memória e acessar os dados principais do SO e outros programas sem autorização, levando à divulgação de informações confidenciais.

Impacto

Essas vulnerabilidades não causarão ataques entre ECSs, mas podem introduzir ataques entre:

- Aplicações em um ECS
- Contas para efetuar logon em um ECS

Se seus ECSs forem criados usando uma imagem pública, a plataforma de nuvem corrigirá automaticamente as vulnerabilidades, o que não afetará seus serviços.

Se seus ECSs forem criados usando uma imagem privada, determine se deve instalar um patch descrito nesta seção na imagem privada com base no impacto das vulnerabilidades.

Conhecimento de fundo

Para obter detalhes sobre o lançamento oficial de patches dos SOs afetados, consulte [Avisos de segurança da HUAWEI CLOUD](#).

Pré-requisitos

Os testes foram totalmente verificados e os dados do ECS foram armazenados em backup.

Instalação de um patch em ECSs do Windows

Passo 1 Efetue logon no ECS.

Passo 2 Use um dos seguintes métodos para instalar o patch:

- Método 1: use Windows Update para instalar o patch.
 - a. Abra Windows Update e clique em **Check for Updates**.
 - b. Baixe e instale o patch necessário.
- Método 2: baixe e instale manualmente o patch.

Baixe o patch oficial e instale-o. Para mais detalhes, consulte [Conhecimento de fundo](#).

Passo 3 Reinicie o ECS para que o patch entre em vigor.

Passo 4 Verifique se o patch foi instalado.

1. Verifique se o ECS está funcionando corretamente.
2. Verifique se os requisitos especificados na coluna **Verification** do [Conhecimento de fundo](#) foram atendidos.

----Fim

Instalação de um patch em ECSs do Linux

Passo 1 Efetue logon no ECS.

Passo 2 Verifique se Tools foram instalados no ECS de Linux, usando o SUSE Linux Enterprise Server 11 SP1 como exemplo.

1. Execute o seguinte comando em qualquer diretório para exibir o driver do ECS:

```
lsmod | grep xen
```

Figura 8-16 Visualização do driver do ECS

```
Linux:~/Desktop # lsmod | grep xen
xen_vbd                23600  3
cdrom                  40567  2 sr_mod,xen_vbd
xen_vmdq               4295  0
xen_vnif               36374  0
xen_balloon            14925  1 xen_vnif
xen_hcall              1867  0
xen_platform_pci      94554  5 xen_vbd,xen_vmdq,xen_vnif,xen_balloon,xen_hcall,[permanent]
```

2. Execute o seguinte comando para exibir o caminho do driver, tomando um driver de disco como exemplo:

```
modinfo xen_vbd
```

Figura 8-17 Visualização do caminho do driver

```
Linux:~/Desktop # modinfo xen_vbd
filename:      /lib/modules/2.6.32.12-0.7-default/updates/pvdriver/xen-vbd/xen-vbd.ko
license:      Dual BSD/GPL
alias:         xen:vbd
srcversion:    5D8B666F0EA3F1E31B58F0C
depends:        xen-platform-pci,cdrom
vermagic:     2.6.32.12-0.7-default SMP mod_unload modversions
```

3. Verifique se **pvdriver** está contido no caminho do driver.
 - Se sim, Tools foram instalados no ECS. Então, vá para **Passo 3**.
 - Se não, vá para **Passo 4**.

Passo 3 Desinstale Tools.

1. Execute o seguinte comando para alternar para o usuário **root**:
su root
2. Execute o seguinte comando para desinstalar Tools no diretório raiz:
/etc/.uvp-monitor/uninstall
3. Execute o seguinte comando para reiniciar o ECS:
reboot

Passo 4 Instale o patch para atualizar o kernel. Para mais detalhes, consulte **Conhecimento de fundo**.

 **NOTA**

Após atualizar o kernel, execute o comando **reboot** para reiniciar o ECS.

Passo 5 Verifique se o patch foi instalado.

1. Verifique se o ECS está funcionando corretamente.
2. Verifique se os requisitos especificados na coluna **Verification** do **Conhecimento de fundo** foram atendidos.

 **NOTA**

Depois que o patch é instalado, o ECS usa o driver fornecido com o SO. Nesse caso, o uso de memória e o uso de disco dos ECSs de Linux não serão monitorados. As outras características e funções não são afetadas. Se o uso da memória e o uso do disco precisarem ser monitorados, entre em contato com o atendimento ao cliente.

----Fim

Verificar se as vulnerabilidades de segurança foram corrigidas no Linux

1. Clique em [spectre-meltdown-checker](#) para obter **spectre-meltdown-checker.sh**.
2. Carregue o script no ECS.
3. Execute os seguintes comandos no ECS e verifique se a vulnerabilidade Meltdown ou Spectre foi corrigida com base no prompt de script:

```
chmod +x spectre-meltdown-checker.sh
sudo bash spectre-meltdown-checker.sh
```

Figura 8-18 mostra a saída do comando.

Figura 8-18 Saída do comando após a execução do script

```
> SUMMARY: CVE-2017-5753:OK CVE-2017-5715:OK CVE-2017-5754:OK
```

OK indica que a vulnerabilidade foi corrigida e **KO** indica que a vulnerabilidade não foi corrigida. As informações mostradas em **Figura 8-18** indicam que as vulnerabilidades CVE-2017-5753, CVE-2017-5715 e CVE-2017-5754 foram corrigidas.

Ativação ou desativação do patch de vulnerabilidade de segurança no Linux

A execução especulativa da CPU otimiza o desempenho. Portanto, corrigir a vulnerabilidade Meltdown ou Spectre pode deteriorar o desempenho em cargas de trabalho específicas.

Se o impacto no desempenho do sistema for inaceitável ou se estiver disponível uma solução de proteção melhor, pode desativar determinadas ou todas as políticas de proteção de segurança.

Determine a política de segurança ideal com base em cenários de aplicações:

- **Vulnerabilidade Meltdown**
Page Table Isolation (PTI) entra em vigor no kernel. Esta função é adequada para CVE-2017-5754.
- **Vulnerabilidade Spectre**
Indirect Branch Restricted Speculation (IBRS) entra em vigor em registradores especificados (MSR) no modelo SPEC_CTRL. Trabalhando com o retpoline, IBRS controla Indirect Branch Prediction Barriers (IBPBs) em registradores especificados (MSR) no modelo PRED_CMD. Esta função é adequada para CVE-2017-5715.

NOTA

A vulnerabilidade CVE-2017-5753 é corrigida por um patch do kernel e não pode ser desabilitada. Nenhum impacto óbvio foi detectado para o patch nos testes de desempenho de Red Hat.

- **Desativação do patch de vulnerabilidade Meltdown**
Para evitar que a ativação de PTI deteriore o desempenho do sistema ou que uma solução de proteção melhor esteja disponível, execute as seguintes operações para desativar o patch:
 - a. Modifique os parâmetros do kernel com base nos SOs:
 - CentOS, EulerOS, Ubuntu, Fedora e Red Hat: adicione o parâmetro do kernel **nopti**.
 - Debian e OpenSUSE: adicione o parâmetro do kernel **pti=off**.
 - b. Reinicie o ECS.
- **Desativação do patch de vulnerabilidade Spectre**
Para evitar que a correção da vulnerabilidade Spectre deteriore o desempenho do sistema ou que uma solução de proteção melhor esteja disponível, execute as seguintes operações para desativar o patch:
 - a. Modifique os parâmetros do kernel com base nos SOs:
 - CentOS, EulerOS, Fedora, Debian, Red Hat e OpenSUSE: adicione o parâmetro do kernel **spectre_v2=off**.
 - Ubuntu: adicione o parâmetro do kernel **nospectre_v2=off**.
 - b. Reinicie o ECS.

Se você estiver usando um dos seguintes SOs, visite o site oficial para obter mais detalhes.

Red Hat: <https://access.redhat.com/articles/3311301?spm=a2c4g.11186623.2.20.42b49d4aJuKYx2>

SUSE: <https://www.suse.com/support/kb/doc/?spm=a2c4g.11186623.2.21.42b49d4avOXw7d&id=7022512>

Ubuntu: <https://wiki.ubuntu.com/SecurityTeam/KnowledgeBase/SpectreAndMeltdown>

8.4.5 Como ativar o SELinux em um ECS executando o CentOS?

Sintoma

O SELinux está desabilitado em ECSs executando o CentOS 7.5 por padrão. Depois que eu habilitar o SELinux executando `/etc/selinux/config` e digitar a senha de logon, o logon falhou.

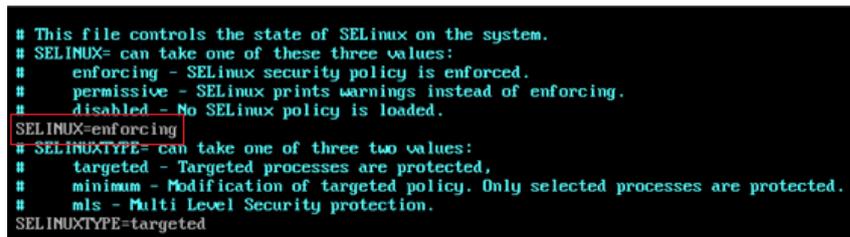
Esta seção descreve como resolver esse problema com base no SELinux habilitado.

Solução

As operações descritas nesta seção são executadas em ECSs executando o CentOS 7.5.

1. Execute o seguinte comando para alterar **SELINUX=disabled** no arquivo de configuração do SELinux para **SELINUX=enforcing**:

```
vim /etc/selinux/config
```



```
# This file controls the state of SELinux on the system.
# SELINUX= can take one of these three values:
#   enforcing - SELinux security policy is enforced.
#   permissive - SELinux prints warnings instead of enforcing.
#   disabled - No SELinux policy is loaded.
SELINUX=enforcing
# SELINUXTYPE= can take one of three two values:
#   targeted - Targeted processes are protected,
#   minimum - Modification of targeted policy. Only selected processes are protected.
#   mls - Multi Level Security protection.
SELINUXTYPE=targeted
```

2. Execute o seguinte comando para ativar automaticamente o SELINUX no sistema de arquivos após a reinicialização do ECS:

```
touch /.autorelabel
```

3. Execute o seguinte comando para reiniciar o ECS para que a configuração entre em vigor:

```
reboot
```

 **NOTA**

Depois que o comando anterior é executado, o sistema reinicia automaticamente duas vezes.

8.4.6 Por que um ECS de Linux com interrupção forçada não consegue ser reiniciado?

Sintoma

Quando você tenta reiniciar um ECS de Linux parado forçado, o ECS não pode ser reiniciado, conforme mostrado na [Figura 8-19](#).

Figura 8-19 Falha de reinicialização

```
to devices found
Setting up Logical Volume Management: [ OK ]
Checking filesystems
/: clean, 513826/12858624 files, 6191384/12856774 blocks
/dev/xvdb1 contains a file system with errors, check forced.
/dev/xvdb1:
Unattached inode 22937663

/dev/xvdb1: UNEXPECTED INCONSISTENCY; RUN fsck MANUALLY.
(i.e., without -a or -p options) [FAILED]

*** An error occurred during the file system check.
*** Dropping you to a shell; the system will reboot
*** when you leave the shell.
Give root password for maintenance
(for type Control-D to continue):
Login incorrect.
Give root password for maintenance
(for type Control-D to continue):
```

Possíveis causas

Conforme mostrado em [Figura 8-19](#), o ECS não pode ser reiniciado porque o sistema de arquivos foi danificado. Parar ou reiniciar à força um ECS é altamente arriscado, pois essa operação pode causar metadados inconsistentes no sistema de arquivos, causando danos ao sistema de arquivos.

Solução

Use a ferramenta de reparo de disco (fsck) fornecida com o SO Linux para corrigir a falha.

O procedimento a seguir considera a partição de disco afetada como `/dev/xvdb1`, que é a partição mostrada em [Figura 8-19](#).

1. Digite a senha do usuário **root** conforme solicitado.
2. Execute o seguinte comando para verificar se a partição de disco afetada foi montada:
mount | grep xvdb1
 - Se sim, vá para a etapa [3](#).
 - Se não, vá para [4](#).
3. Execute o seguinte comando para desmontar a partição de disco afetada:
umount /dev/xvdb1
4. Execute o seguinte comando para corrigir o sistema de arquivos da partição de disco afetada:
fsck -y /dev/xvdb1
5. Execute o seguinte comando para reiniciar o ECS:
reboot

📖 NOTA

Se a falha persistir, entre em contato com o atendimento ao cliente para suporte técnico.

8.4.7 What Should I Do If the Cursor Is Unavailable After a GNOME GUI Is Installed on a Kunpeng ECS Running CentOS 7 or NeoKylin NKASV 7?

Symptom

After a GNOME GUI is installed on a Kunpeng ECS running CentOS 7 or NeoKylin NKASV 7, the cursor is unavailable in remote logins.

Possible Causes

x86 ECSs use Cirrus GPUs, and Kunpeng ECSs use Virtio GPUs. The cursor can be a software cursor or a hardware cursor.

By default, Virtio GPUs use the hardware cursor. The position and shape of the hardware cursor rely on the VNC client. If the function of "Let remote server deal with cursor" is enabled on the hardware cursor, the VNC client ignores cursor requests. In such a case, the cursor is not displayed when you remotely log in to the ECS.

Solution

Disable the hardware cursor. This section uses a Kunpeng ECS running CentOS 7.5 64bit as an example.

For instructions about how to install a GUI on an ECS running CentOS 7.5, see [Como instalar uma GUI em um ECS executando o CentOS 7?](#)

1. Run the following commands to add the **20-virtio.conf** configuration file in the **/etc/X11/xorg.conf.d/** directory:

```
cd /etc/X11/xorg.conf.d  
touch 20-virtio.conf
```

2. Run the following command to obtain the **xorg.conf** configuration template:

```
Xorg :0 -configure
```

The generated file is stored in **/root/xorg.conf.new**.

NOTA

If a GUI has been installed, run the following command:

```
Xorg :2 -configure
```

The generated file is stored in **/root/xorg.conf.new**.

3. Copy the description of the GUI in **/root/xorg.conf.new** to **20-virtio.conf**.

```
cp /root/xorg.conf.new /etc/X11/xorg.conf.d/20-virtio.conf
```

4. Add a line for the Option description.

```
Option "SWcursor" "True"
```

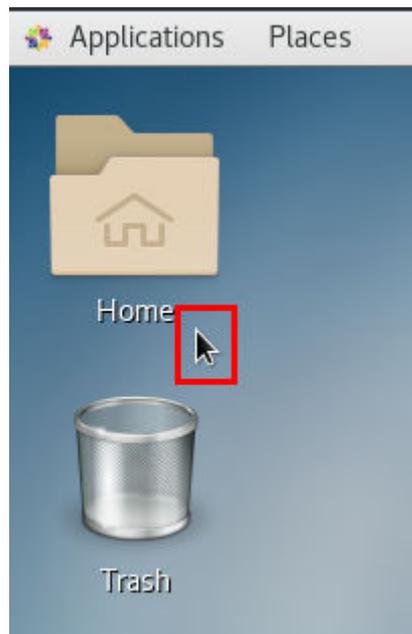
Figura 8-20 shows **20-virtio.conf** with the added information.

Figura 8-20 20-virtio.conf

```
Section "Device"
### Available Driver options are:-
### Values: <i>: integer, <f>: float, <bool>: "True"/"False",
### <string>: "String", <freq>: "<f> Hz/kHz/MHz",
### <percent>: "<f>%"
### [arg]: arg optional
Option      "SWcursor"          "True"
#Option     "kmsdev"             # <str>
#Option     "ShadowFB"          # [<bool>]
#Option     "AccelMethod"       # <str>
#Option     "PageFlip"          # [<bool>]
#Option     "ZaphodHeads"       # <str>
#Option     "DoubleShadow"      # [<bool>]
#Option     "Atomic"            # [<bool>]
Identifier  "Card0"
Driver      "modesetting"
BusID       "PCI:2:3:0"
EndSection
```

5. Restart the ECS. The cursor is displayed on the GUI.

Figura 8-21 Cursor displayed on the GUI



8.4.8 How Do I View the GPU Usage of a GPU-accelerated ECS?

Symptom

The GPU usage of GPU-accelerated ECSs running Windows Server 2012 and Windows Server 2016 cannot be viewed in Task Manager.

This section provides two methods for you to view the GPU usage. One is to run a command in the command-line interface, and the other is to install the GPU-Z tool.

Prerequisites

The NVIDIA driver has been installed on the GPU-accelerated ECS.

Method 1

1. Log in to the GPU-accelerated ECS.
2. Start the **Run** dialog box. Enter **cmd** and press **Enter**.
3. Run the following commands to check the GPU usage:

```
cd C:\Program Files\NVIDIA Corporation\NVSMI  
nvidia-smi
```

To continuously observe the GPU usage, run the following command:

```
nvidia-smi -l 1
```

Figura 8-22 GPU usage

```
C:\Users\Administrator>  
C:\Users\Administrator>cd C:\Program Files\NVIDIA Corporation\NVSMI  
C:\Program Files\NVIDIA Corporation\NVSMI>nvidia-smi -l 1  
Wed Mar 17 15:51:19 2021
```

NVIDIA-SMI 452.39		Driver Version: 452.39			CUDA Version: 11.0		
GPU	Name	TCC/WDDM	Bus-Id	Disp.A	Volatile	Uncorr.	ECC
Fan	Temp	Perf	Pwr:Usage/Cap	Memory-Usage	GPU-Util	Compute M.	MIG M.
0	Tesla T4	WDDM	00000000:21:01.0	Off	0%	Default	0
N/A	33C	P8	14W / 70W	238MiB / 15360MiB			N/A


```
Processes:
```

GPU	GI	CI	PID	Type	Process name	GPU Memory
ID	ID	ID				Usage
0	N/A	N/A	980	C+G	Insufficient Permissions	N/A
0	N/A	N/A	3788	C+G	...w5nlh2txyewy\SearchUI.exe	N/A
0	N/A	N/A	3896	C+G	...y\ShellExperienceHost.exe	N/A

NOTA

NVIDIA GPUs can work in Tesla Compute Cluster (TCC) or Windows Display Driver Model (WDDM) mode.

- In TCC mode, the GPU is completely used for computing.
- In WDDM mode, the GPU supports both compute and graphics workloads.

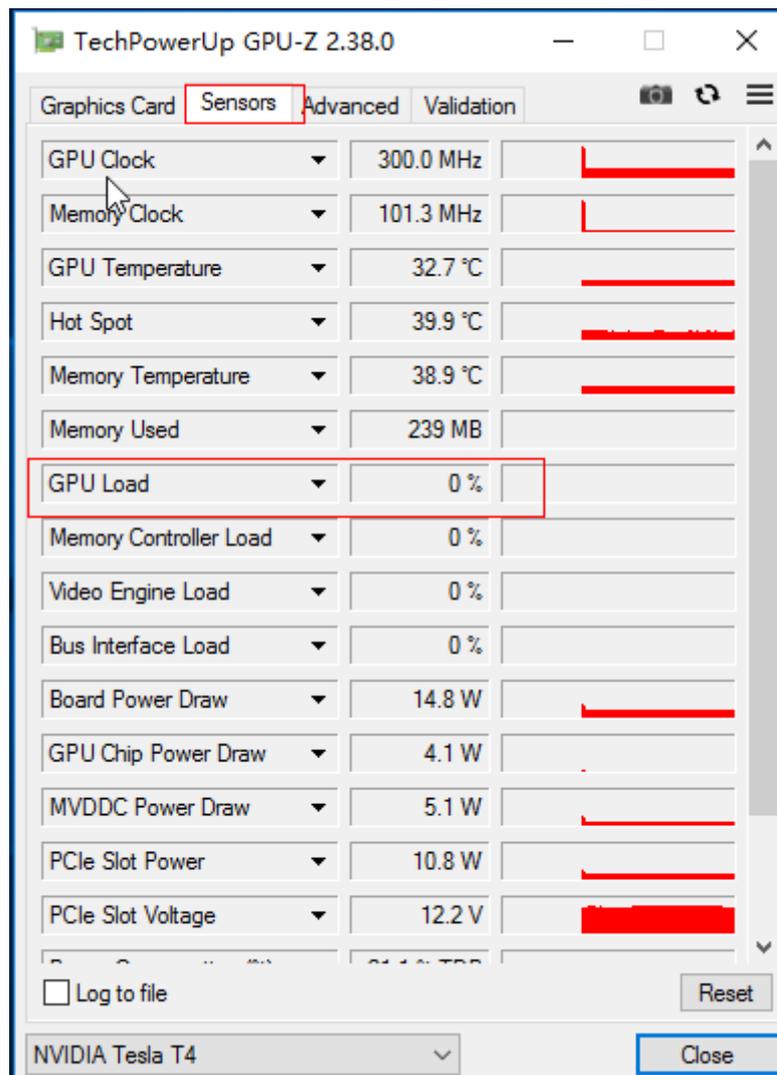
The WDDM mode can be used only when GRID drivers are installed on GPU-accelerated ECSs.

[Learn more](#) about TCC and WDDM.

Method 2

1. Log in to the GPU-accelerated ECS.
2. [Download GPU-Z](#) and install it.
3. Open GPU-Z and click **Sensors** to view the GPU usage.

Figura 8-23 GPU usage



9 File Upload/Data Transfer

9.1 Como fazer upload de arquivos para meu ECS?

Windows

- Ferramenta de transferência de arquivos
Instale uma ferramenta de transferência de arquivos, como FileZilla no computador local e no ECS de Windows e use-a para transferir arquivos.
- (Recomendado) Mapeamento de disco local
Use o MSTSC para transferir arquivos. Este método não suporta a transmissão retomável. Portanto, não use este método para transferir arquivos grandes.
Para mais detalhes, consulte [Como transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows?](#)
- Site FTP
Transfira arquivos através de um site FTP. Antes de transferir arquivos de um computador local para um ECS de Windows, configure um site FTP no ECS e instale FileZilla no computador local.
Para mais detalhes, consulte [Como usar o FTP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows ou Linux?](#)
- OBS
Você pode usar o OBS para armazenar qualquer tipo de dados. Depois de armazenar dados como imagens e vídeos em buckets do OBS, você pode acessar o OBS a partir do ECS e fazer download de dados dos buckets. Para mais detalhes, consulte [Como usar o OBS para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows?](#)
- A partir de um Mac local
Se o computador local executar o macOS, use Microsoft Remote Desktop for Mac para transferir arquivos para o ECS do Windows. Para mais detalhes, consulte [Como transferir arquivos de um Mac local para um ECS de Windows?](#).

Linux

- A partir de um computador de Windows local

Use o WinSCP para transferir os arquivos para o ECS de Linux. Para mais detalhes, consulte [Como usar o WinSCP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Linux?](#)

Antes de transferir arquivos de um computador local para um ECS de Linux, configure um site FTP no ECS e instale FileZilla no computador local. Para mais detalhes, consulte [Como usar o FTP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows ou Linux?](#)

- A partir de um computador de Linux local

Use o SCP para transferir os arquivos para o ECS de Linux. Para mais detalhes, consulte [How Can I Use SCP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?](#)

Use o SFTP para transferir os arquivos para o ECS de Linux. Para mais detalhes, consulte [How Can I Use SFTP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?](#)

Use o FTP para transferir os arquivos para o ECS de Linux. Para mais detalhes, consulte [How Can I Use FTP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?](#)

Um ECS oferece suporte à transferência de arquivos baseada em FTP por padrão?

Não. Você precisa instalar e configurar o FTP para que o ECS ofereça suporte à transferência de arquivos baseada em FTP.

9.2 Como transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows?

Cenários

Você deseja transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows por meio de uma conexão de área de trabalho remota baseada em MSTSC.

Pré-requisitos

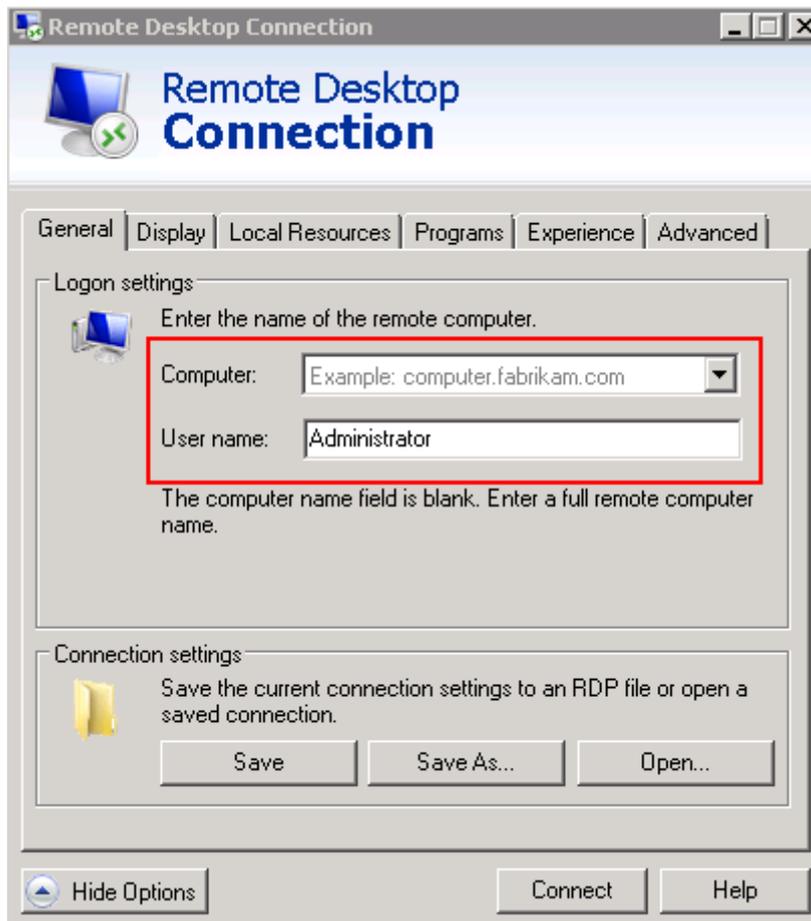
- O ECS de destino está em execução.
- Um EIP foi vinculado ao ECS. Para obter detalhes, consulte [Vinculação de um EIP](#).
- O acesso à porta 3389 é permitido na direção de entrada do grupo de segurança ao qual o ECS pertence. Para obter detalhes, consulte [Configuração de regras de grupos de segurança](#).

Solução

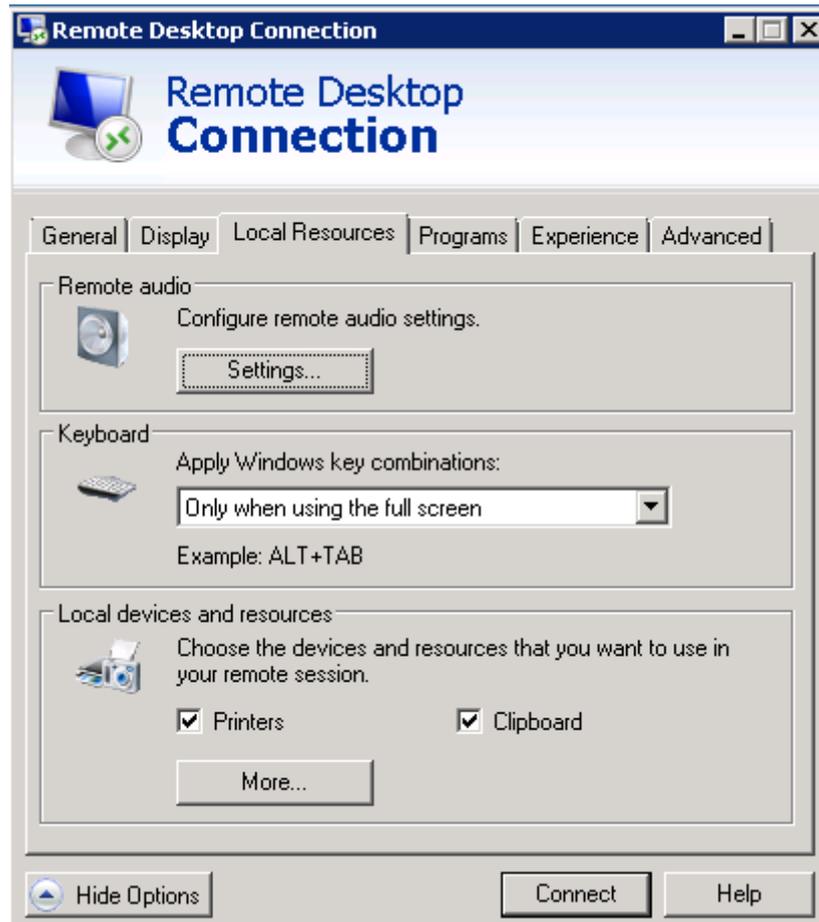
1. No computador de Windows local, clique em **Start**. Na caixa de texto **Search programs and files**, insira **mstsc**.
A janela **Remote Desktop Connection** é exibida.
2. Clique em **Options**.



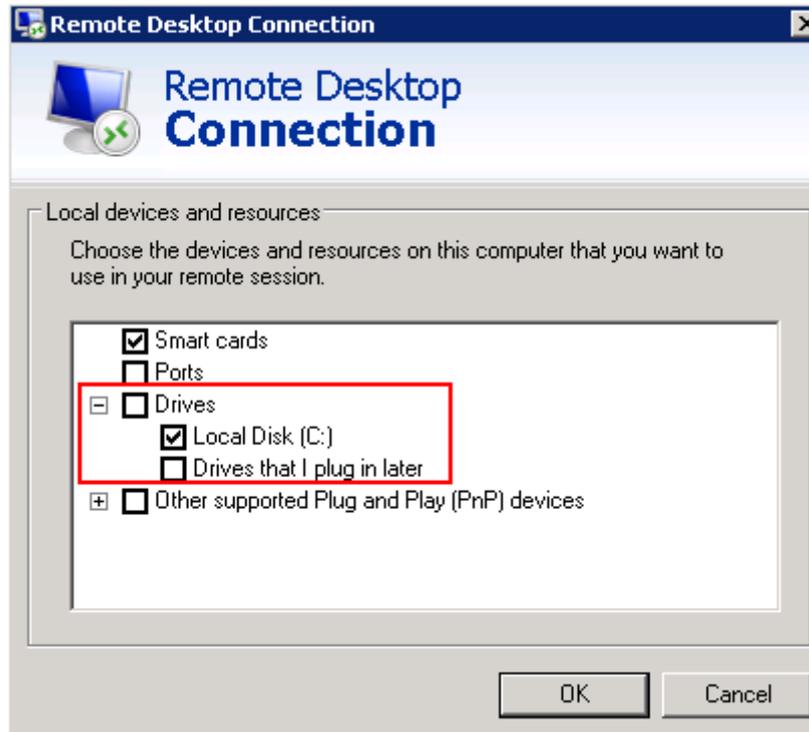
3. Na guia **General**, insira o EIP vinculado ao ECS e ao nome de usuário **Administrator** para efetuar login no ECS.



4. Clique na guia **Local Resources** e verifique se **Clipboard** está selecionada no painel **Local devices and resources**.



5. Clique em **More**.
6. No painel **Drives**, selecione o disco local onde o arquivo a ser transferido para o ECS de Windows está localizado.



7. Clique em **OK** e faça login no ECS de Windows.
8. Escolha **Start > Computer**.
O disco local é exibido no ECS de Windows.
9. Clique duas vezes no disco local para acessá-lo e copie o arquivo a ser transferido para o ECS de Windows.

9.3 Como usar o OBS para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows?

Cenários

Através de uma intranet, um ECS pode acessar o OBS no qual qualquer tipo de dados pode ser armazenado. Depois de armazenar dados como imagens e vídeos no OBS, você pode acessar o OBS a partir do ECS e baixar dados do OBS. O acesso à intranet é gratuito e evita interrupções na transmissão de dados causadas por redes instáveis. Isso maximiza o desempenho da transmissão, reduz os custos de tráfego e minimiza as falhas de transmissão de dados.

NOTA

Ao acessar o OBS por meio de uma intranet, verifique se os recursos do OBS de destino estão na região em que o ECS reside. Se eles estão em diferentes regiões, você pode acessar o OBS apenas através da Internet e as taxas de tráfego serão incorridas.

Procedimento

Para transferir arquivos para um ECS de Windows, execute as seguintes operações:

- **Etapa 1: criar um bucket no console de gerenciamento do OBS**

Antes de transferir arquivos de um computador local para o OBS, crie um bucket.

Esta seção descreve como criar um bucket no console de gerenciamento do OBS. Para obter mais detalhes sobre como criar um bucket, consulte [Criação de um bucket](#).

- **Etapa 2: fazer upload de arquivos locais para o bucket usando o OBS Browser+**

Depois de criar um bucket, você pode fazer upload de arquivos para o bucket. O OBS armazena os arquivos que você carrega no bucket como objetos.

Esta seção usa o OBS Browser+ como um exemplo para fazer upload de arquivos.

 **NOTA**

- Através de console de gerenciamento do OBS, você pode fazer upload de arquivos com tamanho total inferior a 5 GB.
 - No modo de carregamento em lote, pode carregar um máximo de 100 arquivos de cada vez e o tamanho total dos arquivos não pode exceder 5 GB.
 - No modo de upload único, você pode carregar apenas um arquivo por vez e o tamanho do arquivo não pode exceder 50 MB.
- Usando o OBS Browser+ e o obsutil, você pode carregar arquivos com um tamanho total inferior a 48,8 TB.
- Usando operações SDK/API PUT, POST ou de acréscimo, você pode carregar arquivos com tamanho total inferior a 5 GB.
- Usando o upload de multipartes de SDK/API ou o upload retomável da API, você pode fazer upload de arquivos com um tamanho total inferior a 48,8 TB.

Para obter detalhes, consulte [Carregamento de um objeto](#).

- **Etapa 3: usar o OBS Browser+ no ECS de Windows para acessar o bucket pela intranet**

OBS Browser+ é uma aplicação de área de trabalho do Windows baseada em GUI para gerenciamento de recursos do OBS. Depois de configurar o endereço do servidor DNS privado do seu ECS, você pode usar o OBS Browser+ para acessar o bucket por meio da intranet e fazer download de dados como imagens e vídeos do bucket.

Etapa 1: criar um bucket no console de gerenciamento do OBS

1. No painel de navegação no console de gerenciamento do OBS, selecione **Object Storage**.
2. Clique em **Create Bucket** no canto superior direito da página.
3. Escolha uma região e defina o nome do bucket.
4. Defina uma classe de armazenamento. Neste exemplo, **Standard** é a classe de armazenamento.

O armazenamento padrão é adequado para dados acessados com frequência (várias vezes por mês), como arquivos pequenos e essenciais que exigem baixa latência.

A classe de armazenamento de um bucket é herdada por objetos carregados no bucket por padrão. Você também pode alterar a classe de armazenamento de um objeto ao carregá-lo no bucket.

5. Defina outros parâmetros, como **Bucket Policy**, **Default Encryption** e **Direct Reading**. Para obter detalhes, consulte [Criação de um bucket](#). Neste exemplo, as configurações padrão são mantidas.
6. Clique em **Create Now**. O bucket criado é exibido na página **Object Storage Service**.

Etapa 2: fazer upload de arquivos locais para o bucket usando o OBS Browser+

Passo 1 Crie chaves de acesso (AK e SK) no console de gerenciamento.

Quando você acessa o OBS usando o OBS Browser+, o OBS requer as chaves de acesso (AK e SK) para autenticação. Portanto, obtenha as chaves de acesso (AK e SK) antes de acessar o OBS.

1. No console de gerenciamento, clique no nome de usuário no canto superior direito e selecione **My Credentials** na lista suspensa.
2. No painel de navegação, selecione **Access Keys**.
3. Clique em **Create Access Key**.
4. Na caixa de diálogo **Create Access Key**, insira a senha de logon.
5. Digite o código de verificação enviado para seu e-mail ou celular.
6. Clique em **OK** para baixar a chave de acesso. Qualquer pessoa que possua suas chaves de acesso pode descriptografar suas informações de logon. Portanto, mantenha suas chaves de acesso seguras.

Passo 2 Instale o OBS Browser+ no computador local.

1. Baixe o pacote de instalação do OBS Browser+.

Para obter detalhes, consulte [Download do OBS Browser+](#).

NOTA

Atualmente, o pacote do OBS Browser+ é armazenado em um bucket na região **CN North-Beijing1**. Servidores na região **CN North-Beijing1** podem baixar o pacote através da rede privada. Os servidores que não estão na região **CN North-Beijing1** podem fazer o download do pacote usando EIPs. Como alternativa, você pode fazer upload do pacote para um bucket na mesma região do seu servidor e depois fazer download do pacote.

2. Descompacte o pacote de software baixado e execute **obs-browser-plus Setup xxx.exe** para instalar o OBS Browser+.
3. Clique duas vezes em **obs-browser-plus** no menu **Start** ou no atalho da área de trabalho para executar o OBS Browser+.

Passo 3 Faça logon no OBS Browser+.

Para obter detalhes, consulte [Fazer logon no OBS Browser+](#).

Passo 4 Use o OBS Browser+ para fazer upload de arquivos.

Após efetuar logon no OBS Browser+, pesquise o bucket criado em [Etapa 1: criar um bucket no console de gerenciamento do OBS](#) para acessar os dados.

Para obter detalhes, consulte [Melhores práticas do OBS Browser+](#).

----Fim

Etapa 3: usar o OBS Browser+ no ECS de Windows para acessar o bucket pela intranet

Passo 1 Faça logon no ECS de Windows e verifique se o endereço do servidor DNS privado foi configurado.

Na janela de cmd, execute o comando **ipconfig /all** para verificar se o valor de **DNS Server** é o endereço do servidor DNS privado na região em que o ECS reside.

 **NOTA**

A HUAWEI CLOUD fornece diferentes endereços de servidor DNS privado para diferentes regiões. Para obter detalhes, consulte [O que são endereços de servidor DNS privado da Huawei Cloud?](#)

Se o endereço do servidor DNS privado não tiver sido configurado, [configure o DNS da intranet](#).

Passo 2 Instale o OBS Browser+ no ECS.

1. Baixe o pacote de instalação do OBS Browser+. Para obter detalhes, consulte [Download do OBS Browser+](#).
2. Descompacte o pacote de software baixado e execute **obs-browser-plus Setup .xxx.exe** para instalar o OBS Browser+.
3. Clique duas vezes em **obs-browser-plus** no menu **Start** ou no atalho da área de trabalho para executar o OBS Browser+.

Passo 3 Faça login no OBS Browser+.

Para obter detalhes, consulte [Fazer login no OBS Browser+](#).

Passo 4 Use o OBS Browser+ para baixar arquivos do bucket.

Após efetuar login no OBS Browser+, pesquise o bucket criado no [Etapa 1: criar um bucket no console de gerenciamento do OBS](#). Em seguida, você pode acessar o OBS por meio da intranet da HUAWEI CLOUD no ECS de Windows para executar operações básicas de acesso a dados e outras configurações avançadas.

Para obter detalhes, consulte [Melhores práticas do OBS Browser+](#).

Em seguida, os arquivos são transferidos do computador de Windows local para o ECS de Windows usando o OBS Browser+.

----**Fim**

9.4 Como usar o WinSCP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Linux?

Cenários

O WinSCP pode ser usado para copiar e colar arquivos com segurança em computadores locais e remotos. Comparado com FTP, WinSCP permite que você use um nome de usuário e senha para acessar o servidor de destino sem qualquer configuração adicional no servidor.

Para transferir um arquivo de um computador de Windows local para um ECS de Linux, o WinSCP é comumente usado. Esta seção descreve como transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Linux usando o WinSCP. Neste exemplo, o ECS que executa o CentOS 7.2 é usado como exemplo.

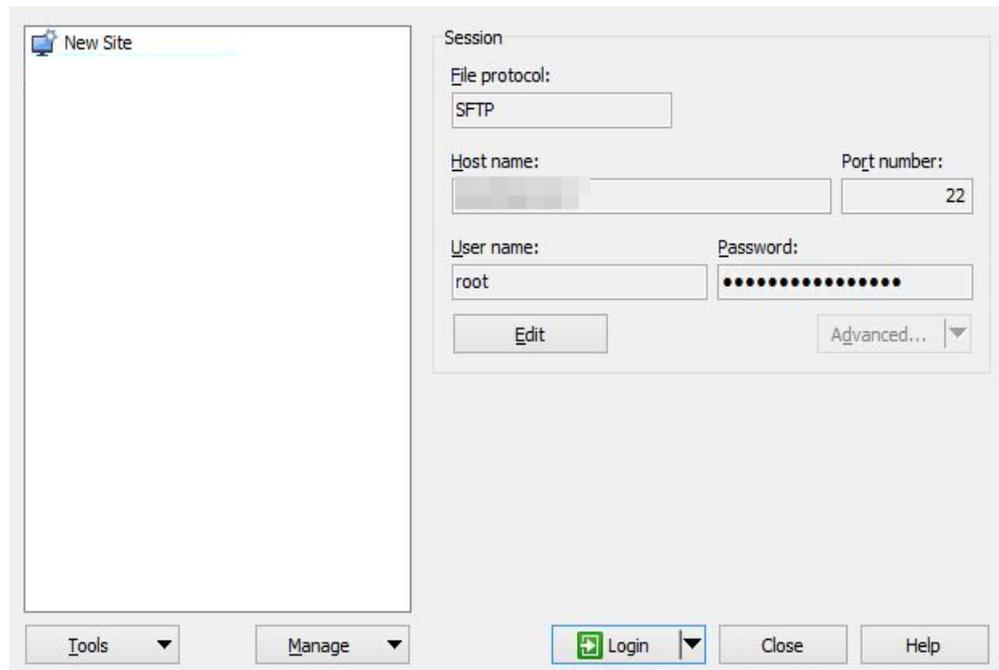
Pré-requisitos

- O ECS de destino está em execução.
- Um EIP foi vinculado ao ECS. Para obter detalhes, consulte [Vinculação de um EIP](#).

- O acesso à porta 22 é permitido na direção de entrada do grupo de segurança ao qual o ECS pertence. Para obter detalhes, consulte [Configuração de regras de grupos de segurança](#).

Solução

1. [Baixe o WinSCP](#).
2. Instale o WinSCP.
3. Inicie o WinSCP.



Defina os parâmetros da seguinte forma:

- **File protocol:** defina isto como **SFTP** ou **SCP**.
 - **Host name:** insira o EIP vinculado ao ECS. Efetue login no console de gerenciamento para obter o EIP.
 - **Port number:** **22** por padrão.
 - **User Name:** digite o nome de usuário para fazer login no ECS.
 - Se o ECS estiver conectado usando um par de chaves SSH,
 - O nome de usuário é **core** para uma imagem pública do CoreOS.
 - O nome de usuário é **root** para uma imagem pública não CoreOS.
 - Se o ECS estiver conectado usando uma senha, o nome de usuário será **root** para uma imagem pública.
 - **Password:** a senha definida quando você comprou o ECS ou converteu usando uma chave.
4. Clique em **Login**.
 5. Arraste um arquivo do computador local à esquerda para o ECS conectado remotamente à direita para transferir o arquivo.

9.5 Como transferir arquivos de um Mac local para um ECS de Windows?

Cenários

Esta seção descreve como usar o Microsoft Remote Desktop for Mac para transferir arquivos de um Mac local para um ECS de Windows.

Pré-requisitos

- A ferramenta de acesso remoto suportada pelo Mac foi instalada no Mac local. Esta seção usa o Microsoft Remote Desktop for Mac como um exemplo. [Baixe Microsoft Remote Desktop for Mac](#).
- O ECS de destino teve um EIP vinculado.
- Quando você fizer logon no ECS pela primeira vez, certifique-se de que o RDP tenha sido habilitado nele. Para fazer isso, use o VNC para fazer logon no ECS, habilite o RDP e acesse o ECS usando MSTSC.

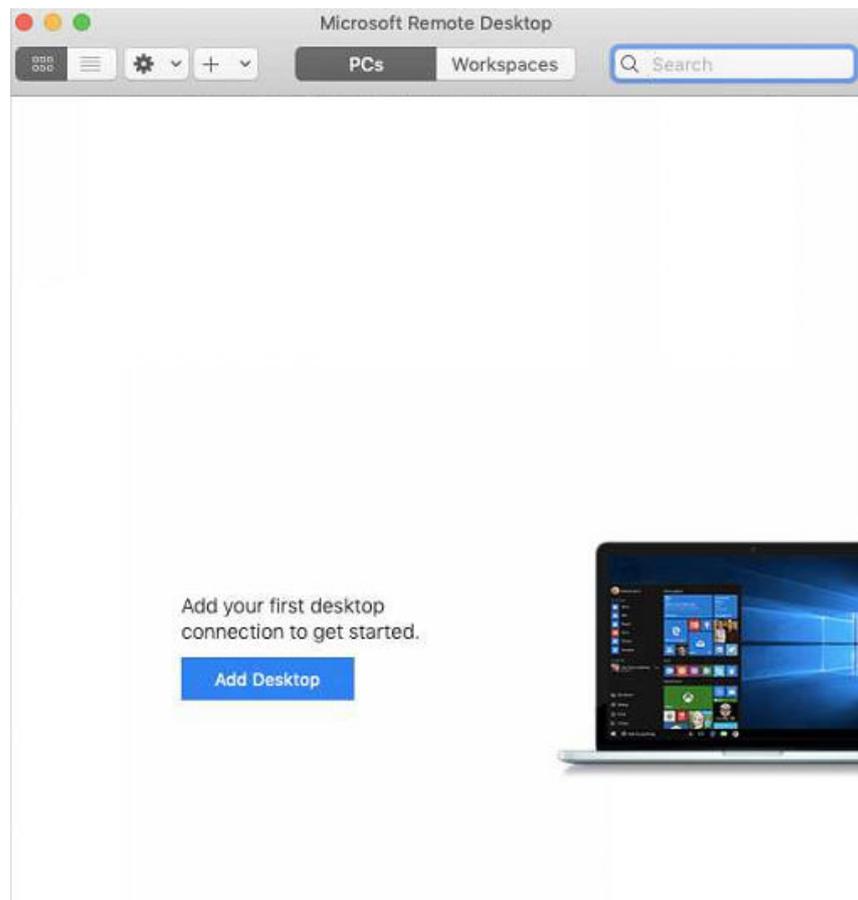
NOTA

Por padrão, o RDP foi habilitado nos ECSs criados usando uma imagem pública.

Procedimento

1. Inicie o Microsoft Remote Desktop.
2. Clique em **Add Desktop**.

Figura 9-1 Adicionar área de trabalho



3. Defina parâmetros de logon.
 - **PC name:** digite o EIP vinculado ao ECS de Windows de destino.
 - **User account:** selecione **Add User Account** na lista suspensa.
A caixa de diálogo **Add a User Account** é exibida.
 - i. Digite o nome de usuário **administrator** e a senha para efetuar logon no ECS de Windows e clique em **Add**.

Figura 9-2 Adicionar conta de usuário

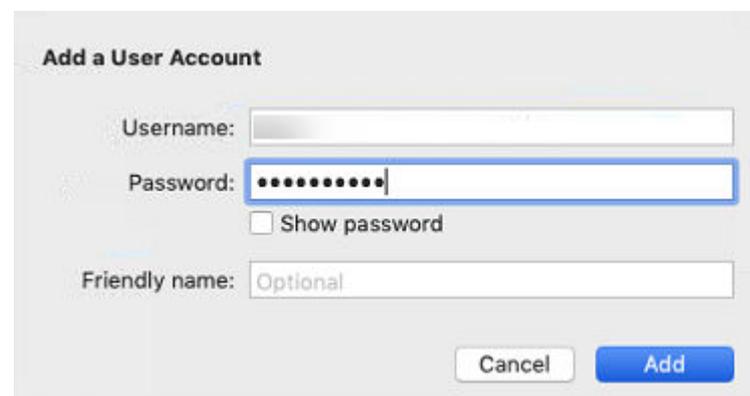
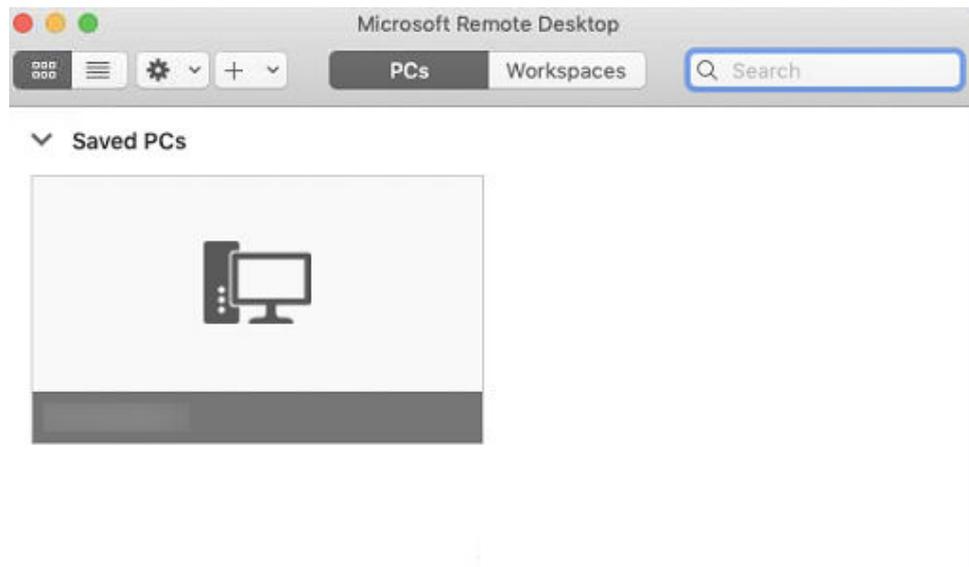


Figura 9-3 Adicionar PC

The screenshot shows the 'Add PC' dialog box. At the top, there are two input fields: 'PC name' and 'User account'. Below these are four tabs: 'General', 'Display', 'Devices & Audio', and 'Folders'. The 'Folders' tab is selected and highlighted with a red rectangular box. Under the 'Folders' tab, there are several settings: 'Friendly name' is set to 'Optional'; 'Group' is set to 'Saved PCs'; 'Gateway' is set to 'No gateway'; and there is a checked checkbox for 'Bypass for local addresses'. At the bottom of the dialog, there are three checkboxes: 'Reconnect if the connection is dropped' (checked), 'Connect to an admin session' (unchecked), and 'Swap mouse buttons' (unchecked). At the very bottom of the dialog are two buttons: 'Cancel' and 'Add'.

4. Selecione a pasta a ser carregada.
 - a. Clique em **Folders** e alterne para a lista de pastas.
 - b. Clique em **+** no canto inferior esquerdo, selecione a pasta a ser carregada e clique em **Add**.
5. Na página **Remote Desktop**, clique duas vezes no ícone do ECS de Windows de destino.

Figura 9-4 Clique duas vezes para logon



6. Confirme as informações e clique em **Continue**.
Você se conectou ao ECS do Windows.
Veja a pasta compartilhada no ECS.
Copie os arquivos a serem carregados no ECS. Alternativamente, baixe os arquivos do ECS para o seu Mac local.

9.6 How Can I Use SCP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?

Scenarios

You want to use SCP to transfer files between a local Linux computer and a Linux ECS.

Procedure

Log in to the management console. On the **Elastic Cloud Server** page, obtain the EIP bound to the target ECS in the **IP Address** column.

- **Uploading files**

Run the following command on the local Linux computer to upload files to the Linux ECS:

scp *Path in which the files are stored on the local computer* *Username@EIP:Path in which the files are to be stored on the Linux ECS*

For example, to transfer the **/home/test.txt** file on the local computer to the **/home** directory on the ECS whose EIP is **139.x.x.x**, run the following command:

scp /home/test.txt root@139.x.x.x:/home

Enter the login password as prompted.

Figura 9-5 Setting file uploading

```
[root@ecs-5c83 home]# scp /home/test.txt root@139.█ :/home
root@139.█ 's password:
test.txt
```

- **Downloading files**

Run the following command on the local Linux computer to download files from the Linux ECS:

scp *Username@EIP:Path in which the files are stored on the Linux ECS Path in which the files are to be stored on the local computer*

For example, to download the **/home/test.txt** file on the ECS whose EIP is 139.x.x.x to the **/home** directory on the local computer, run the following command:

scp root@139.x.x.x:/home/test.txt /home/

Enter the login password as prompted.

Figura 9-6 Setting file downloading

```
[root@ecs-5c83 home]# scp root@139.█ :/home/test.txt /home
root@139.█ 's password:
test.txt
[root@ecs-5c83 home]# ls
test.txt
```

9.7 How Can I Use SFTP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?

Scenarios

You want to use SFTP to transfer files between a local Linux computer and a Linux ECS. The following uses CentOS as an example.

Procedure

1. Log in to the ECS as user **root**.
2. Run the following command to check the OpenSSH version, which is expected to be 4.8p1 or later:

ssh -V

Information similar to the following is displayed:

```
# OpenSSH_7.4p1, OpenSSL 1.0.2k-fips 26 Jan 2017
```

3. Create a user group and a user (for example, **user1**).

groupadd sftp

useradd -g sftp -s /sbin/nologin user1

4. Set a password for the user.

passwd user1

Figura 9-7 Setting a password

```
[root@ecs-9a32-0001 ~]# passwd user1
Changing password for user user1.
New password:
BAD PASSWORD: The password is shorter than 8 characters
Retype new password:
passwd: all authentication tokens updated successfully.
[root@ecs-9a32-0001 ~]#
```

5. Assign permissions to directories.

```
chown root:sftp /home/user1
```

```
chmod 755 -R /home/user1
```

```
mkdir /home/user1/upload
```

```
chown -R user1:sftp /home/user1/upload
```

```
chmod -R 755 /home/user1/upload
```

6. Run the following command to edit the `sshd_config` configuration file:

```
vim /etc/ssh/sshd_config
```

Comment out the following information:

```
#Subsystem sftp /usr/libexec/openssh/sftp-server
```

Add the following information:

```
Subsystem sftp internal-sftp
Match Group sftp
ChrootDirectory /home/%u
ForceCommand internal-sftp
AllowTcpForwarding no
X11Forwarding no
```

Figura 9-8 `sshd_config` file with the added information

```
# override default of no subsystems
#Subsystem sftp /usr/libexec/openssh/sftp-server

# Example of overriding settings on a per-user basis
#Match User anoncvs
#    X11Forwarding no
#    AllowTcpForwarding no
#    PermitTTY no
#    ForceCommand cvs server
PermitRootLogin yes
PasswordAuthentication yes
UseDNS no
Subsystem sftp internal-sftp
Match Group sftp
ChrootDirectory /home/%u
ForceCommand internal-sftp
AllowTcpForwarding no
X11Forwarding no
```

7. Run the following command to restart the ECS:

```
service sshd restart
```

Alternatively, run the following command to restart sshd:

```
systemctl restart sshd
```

8. Run the following command on the local computer to set up the connection:

```
sftp root@IP address
```

9. Run the **sftp** command to check the connection.

```
root@ [redacted] 's password:
Connected to [redacted].
sftp> ls
ceshi                               print_all_tty.sh
s3fs_1.80_centos6.5_x86_64.rpm      speedtest.py
uploads
sftp> pwd
Remote working directory: /root
sftp> lpwd
Local working directory: /root
sftp> █
```

10. Transfer files or folders.

To upload files or folders, run the **put -r** command.

```
sftp> put -r ceshi/
Uploading ceshi/ to /root/ceshi
Entering ceshi/
ceshi/mysql57-community-release-el 100% 9224    9.0KB/s  00:00
ceshi/haha                          100% 28      0.0KB/s  00:00
sftp> █
```

To download files or folders, run the **get -r** command.

```
sftp> get -r s3fs_1.80_centos6.5_x86_64.rpm
Fetching /root/s3fs_1.80_centos6.5_x86_64.rpm to s3fs_1.80_centos6.5_x86_64.rpm
/root/s3fs_1.80_centos6.5_x86_64.r 100% 3250KB  3.2MB/s  00:00
sftp> █
```

9.8 Como usar o FTP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS de Windows ou Linux?

Cenários

Você deseja usar FTP para transferir arquivos de um computador de Windows local para um ECS.

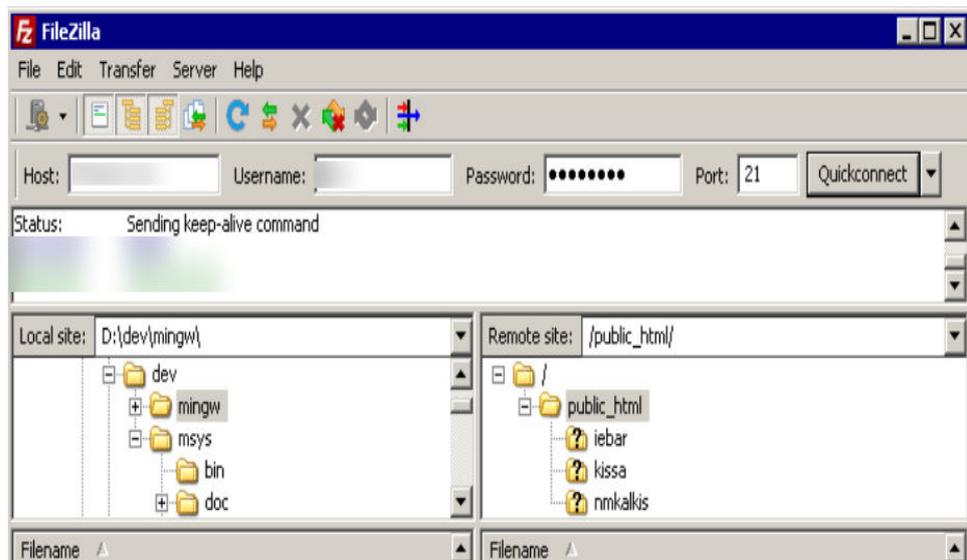
Pré-requisitos

- Um EIP foi vinculado ao ECS e o acesso à porta 21 é permitido na direção de entrada do grupo de segurança ao qual o ECS pertence.
- Você ativou o FTP no ECS de destino. Se você não ativou o FTP, verifique os links a seguir para saber como configurar um site FTP:
 - Se o ECS de destino executar o Windows, consulte [Configuração de um site FTP \(Windows\)](#).
 - Se o ECS de destino executar Linux, consulte [Configuração de um site FTP \(Linux\)](#).

Procedimento

1. **Baixe o FileZilla** e instale-o no computador de Windows local.
2. No computador de Windows local, abra o FileZilla e insira as informações sobre o ECS de destino e clique em **Quickconnect**.
 - **Host:** EIP vinculado ao ECS
 - **Username:** nome de usuário definido quando o site FTP foi configurado
 - **Password:** senha do nome de usuário
 - **Port:** porta de acesso FTP, que é a porta 21 por padrão

Figura 9-9 Configuração de parâmetros de conexão



3. Arraste os arquivos do computador local à esquerda para o ECS de destino à direita para transferi-los.

9.9 How Can I Use FTP to Transfer Files Between a Local Linux Computer and a Linux ECS?

Scenarios

You want to use FTP on a local Linux computer to transfer files between the computer and a Linux ECS.

Prerequisites

You have enabled FTP on the target ECS. If you have not enabled FTP, check the following links to know how to set up an FTP site:

- Um EIP foi vinculado ao ECS e o acesso à porta 21 é permitido na direção de entrada do grupo de segurança ao qual o ECS pertence.
- Você ativou o FTP no ECS de destino. Se você não ativou o FTP, verifique os links a seguir para saber como configurar um site FTP:

- Se o ECS de destino executar o Windows, consulte [Configuração de um site FTP \(Windows\)](#).
- Se o ECS de destino executar Linux, consulte [Configuração de um site FTP \(Linux\)](#).

Procedure

1. Install FTP on the local Linux computer.

Take CentOS 7.6 as an example. Run the following command to install FTP:

```
yum -y install ftp
```

2. Run the following command to access the ECS:

```
ftp EIP bound to the ECS
```

Enter the username and password as prompted for login.

- **Uploading files**

Run the following command to upload local files to the ECS:

```
put Path in which files are stored on the local computer
```

For example, to upload the **/home/test.txt** file on the local Linux computer to the ECS, run the following command:

```
put /home/test.txt
```

- **Downloading files**

Run the following command to download files on the ECS to the local computer:

```
get Path in which the files are stored on the ECS Path in which the files are to be stored on the local computer
```

For example, to download the **test.txt** file on the ECS to the local Linux computer, run the following command:

```
get /home/test.txt
```

9.10 Como transferir dados entre um computador local e um ECS de Windows?

Método 1: instalar uma ferramenta de transferência de dados

Instale uma ferramenta de transferência de dados, como o FileZilla no computador local e no ECS do Windows para transmitir dados.

Método 2: configurar mapeamento de disco local

Use o MSTSC para transferir dados. Este método não suporta transmissão retomável. Portanto, não use esse método para transferir arquivos grandes. Se você quiser transferir um arquivo grande, use o FTP.

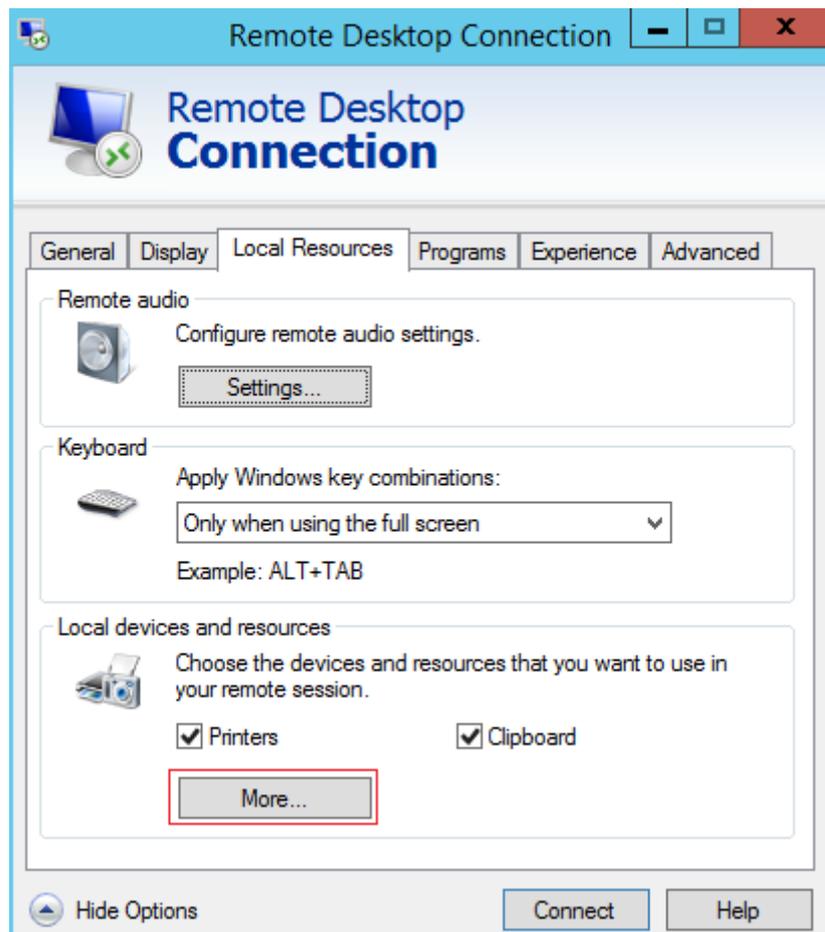
1. Efetue logon no computador local.
2. Pressione **Win+R** para abrir a caixa de texto **Run**.
3. Digite **mstsc** para iniciar a conexão de área de trabalho remota.

Figura 9-10 Conexão de área de trabalho remota



4. Na janela **Remote Desktop Connection**, clique em  no canto inferior esquerdo.
5. Clique na guia **Local Resources** e, em seguida, clique em **More** no painel **Local devices and resources**.

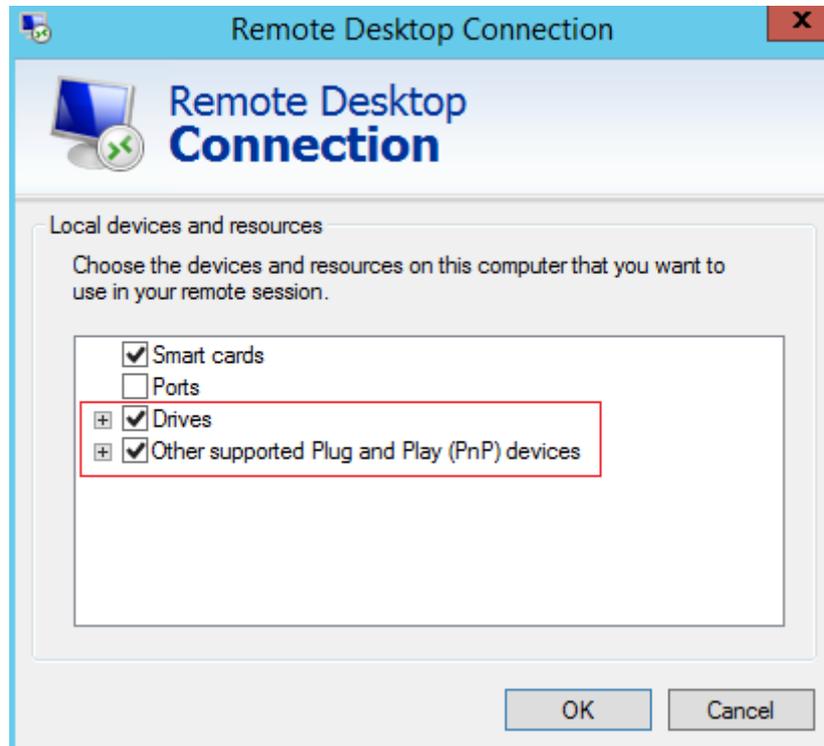
Figura 9-11 Recursos locais



6. Selecione **Drives** e **Other supported Plug and Play (PnP) devices** e clique em **OK** para mapear todos os discos no computador local para o ECS do Windows.

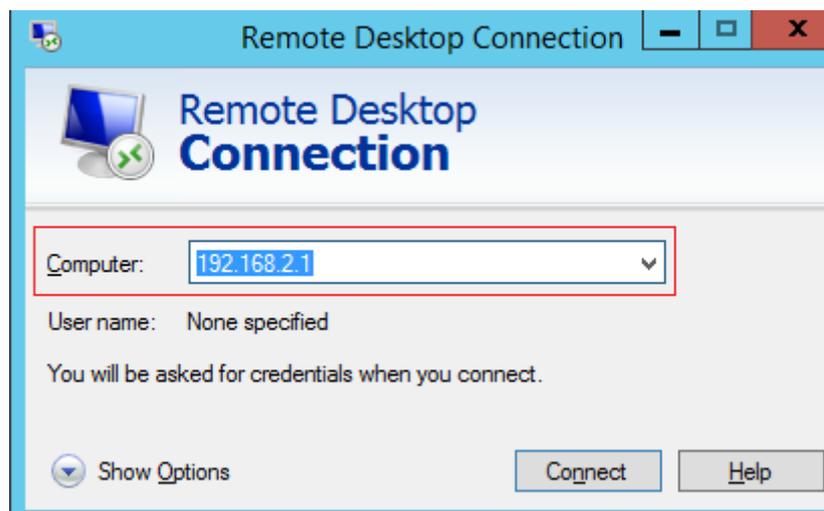
Se você quiser mapear apenas determinados discos no computador local para o ECS do Windows, expanda **Drives** e selecione os desejados.

Figura 9-12 Dispositivos e recursos locais



7. Abra a janela **Remote Desktop Connection** novamente e digite o EIP vinculado ao ECS do Windows na caixa de texto **Computer**.

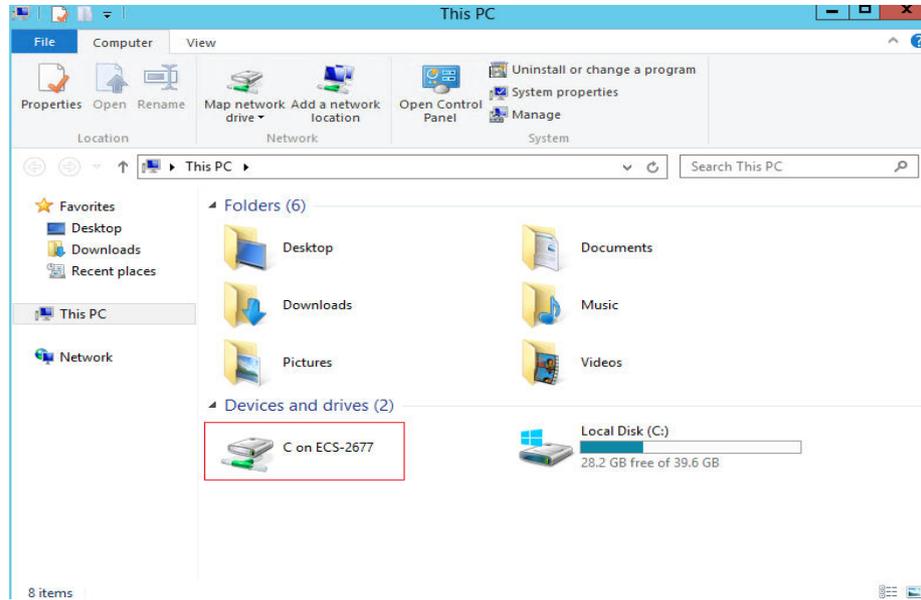
Figura 9-13 Conectar uma área de trabalho remota ao ECS do Windows



8. Clique em **Connect**.
Faça login em um ECS de Windows.

9. Verifique os discos do ECS do Windows. Se as informações do disco do computador local forem exibidas, os dados poderão ser transmitidos entre o computador local e o ECS do Windows.

Figura 9-14 Visualizar discos



Método 3: configurar um site de FTP

Configure um site de FTP e transfira arquivos para o ECS.

[Configure um site de FTP](#) e transfira arquivos para o ECS.

9.11 What Should I Do If the Connection Between the Client and the Server Times Out When I Upload a File Using FTP?

Symptom

When I attempted to access the server from the client to upload a file using FTP, the connection timed out.

Constraints

The operations described in this section apply to FTP on local Windows only.

Possible Causes

Data is intercepted by the firewall or security group on the server.

Solution

1. Check the firewall settings on the server.

2. Disable the firewall or add desired rules to the security group.

9.12 O que devo fazer se a gravação de dados falhar quando carregar um arquivo usando FTP?

Sintoma

Quando tentei carregar um arquivo usando FTP, a gravação de dados falhou. Como resultado, a transferência de arquivo falhou.

Restrições

As operações descritas nesta seção se aplicam somente a FTP em ECSs de Windows.

Possíveis causas

Quando a NAT é habilitada no servidor FTP, o cliente de FTP deve se conectar ao servidor FTP no modo passivo. Nesse caso, o endereço IP público (EIP) do servidor não pode ser acessado a partir do roteador. Portanto, você precisa adicionar o EIP à lista de endereços IP públicos no servidor. Além disso, defina o intervalo de portas para limitar o número de portas com dados encaminhados pelo roteador.

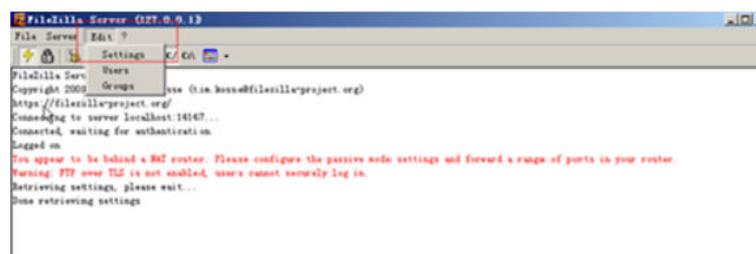
Solução

O endereço IP público deve ser vinculado ao endereço IP privado usando NAT. Portanto, o servidor deve ser configurado de acordo.

1. Configure o endereço IP público do servidor.

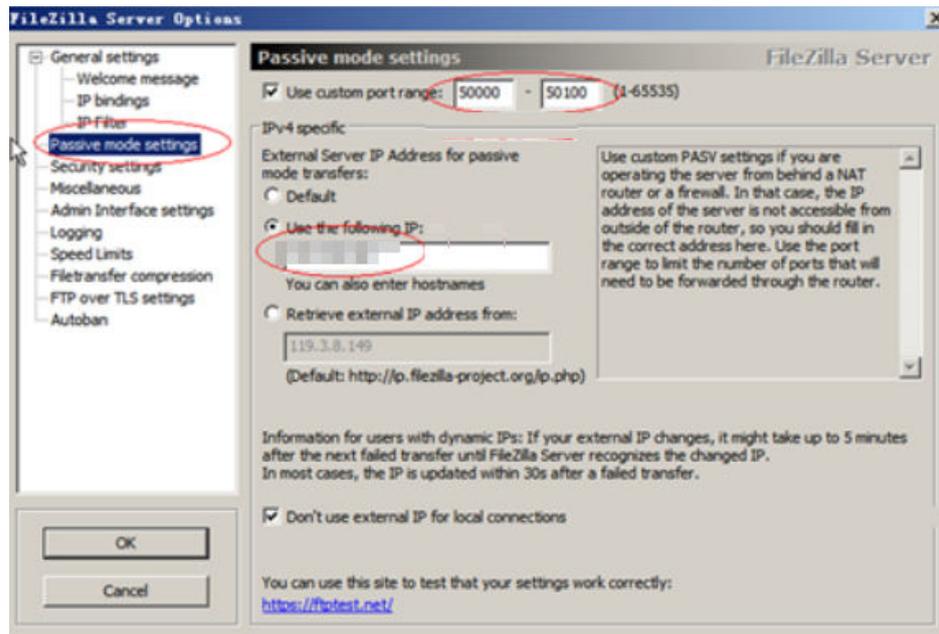
Escolha **Edit > Settings**.

Figura 9-15 Configurar o endereço IP público



2. Escolha **Passive mode settings**, defina o intervalo de portas (por exemplo, 50000-50100) para transmissão de dados e insira o endereço IP público de destino.

Figura 9-16 Configurar o intervalo de portas para transmissão de dados



3. Clique em **OK**.
4. Permita tráfego nas portas TCP 50000-50100 e 21 no grupo de segurança na direção de entrada.

Figura 9-17 Ativação das portas 50000-50100 e 21

<input type="checkbox"/>	TCP : 21	IPv4	0.0.0.0/0	Ⓢ	-	Modify Replicate Delete
<input type="checkbox"/>	TCP : 22	IPv4	0.0.0.0/0	Ⓢ	Permit default Linux SSH port.	Modify Replicate Delete
<input type="checkbox"/>	TCP : 3389	IPv4	0.0.0.0/0	Ⓢ	Permit default Windows remot...	Modify Replicate Delete
<input type="checkbox"/>	TCP : 50000-50100	IPv4	0.0.0.0/0	Ⓢ	-	Modify Replicate Delete

5. Teste a conexão no cliente.

9.13 Por que o acesso à Internet a um ECS implementado com FTP falha?

Sintoma

- Você não pode acessar um ECS do Windows com FTP implementado usando um ECS.
- O cliente FTP não consegue acessar o servidor FTP e a conexão atinge o tempo limite.
- Leva muito tempo para fazer upload de arquivos.

Possíveis causas

- O grupo de segurança vinculado ao ECS de destino nega o tráfego de entrada.
- O firewall do ECS bloqueia o processo de FTP.

Ativar o suporte ao firewall FTP

Para permitir que um servidor da HUAWEI CLOUD acesse um servidor FTP implementado em um ECS usando um EIP, o servidor FTP deve funcionar no modo passivo. Nesse caso, ative o suporte ao firewall FTP.

Configurar o grupo de segurança e o firewall

Depois de implementar o FTP, adicione uma regra ao grupo de segurança de destino para permitir o acesso à porta FTP na direção de entrada.

Depois de [ativar o suporte ao firewall FTP](#), permita o acesso às portas usadas pelo site FTP e às portas do canal de dados usadas pelo firewall FTP no grupo de segurança.

Por padrão, o firewall permite o acesso à porta TCP 21 para FTP. Se outra porta for usada, adicione uma regra de entrada que permita o acesso a essa porta no firewall.

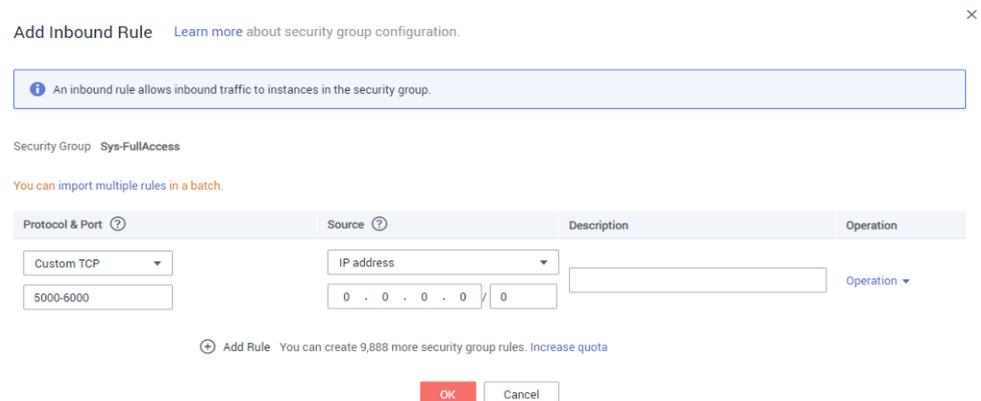
1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Click  in the upper left corner and select your region and project.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Na página **Elastic Cloud Server**, clique no nome do ECS de destino.
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
5. Clique na guia **Security Groups** e exiba as regras do grupo de segurança.
6. Clique no ID do grupo de segurança.

O sistema alterna automaticamente para a página **Security Group**.

7. Na guia **Inbound Rules**, clique em **Add Rule** e configure a regra de acesso para a direção de entrada.

Defina **Source** como o segmento de endereço IP que contém os endereços IP permitidos para acessar o ECS pela Internet.

O intervalo de portas válido que pode ser especificado em [Ativar o suporte ao firewall FTP](#) é 1025-65535. Por exemplo, o intervalo de porta de dados configurado é 5000-6000.



Add Inbound Rule [Learn more](#) about security group configuration. ×

i An inbound rule allows inbound traffic to instances in the security group.

Security Group Sys-FullAccess

You can import multiple rules in a batch.

Protocol & Port	Source	Description	Operation
Custom TCP	IP address		Operation
5000-6000	0 . 0 . 0 . 0 / 0		

+ Add Rule You can create 9,888 more security group rules. [Increase quota](#)

OK **Cancel**

NOTA

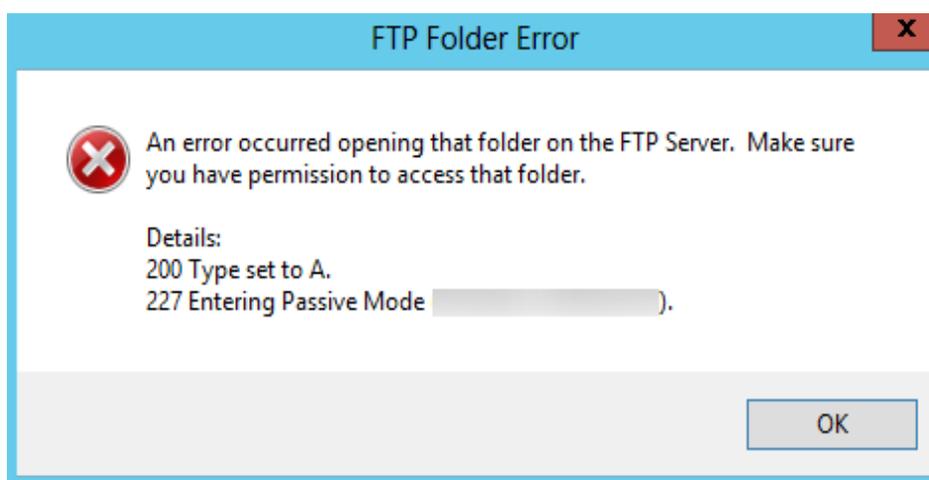
O endereço IP de origem padrão **0.0.0.0/0** indica que todos os endereços IP podem acessar EIPs no grupo de segurança.

9.14 Why Am I Seeing an FTP Folder Error When I Open a Folder on an FTP Server?

Symptom

An error occurs when you open a folder on an FTP server. The system displays a message asking you to check permissions.

Figura 9-18 FTP Folder Error



Possible Causes

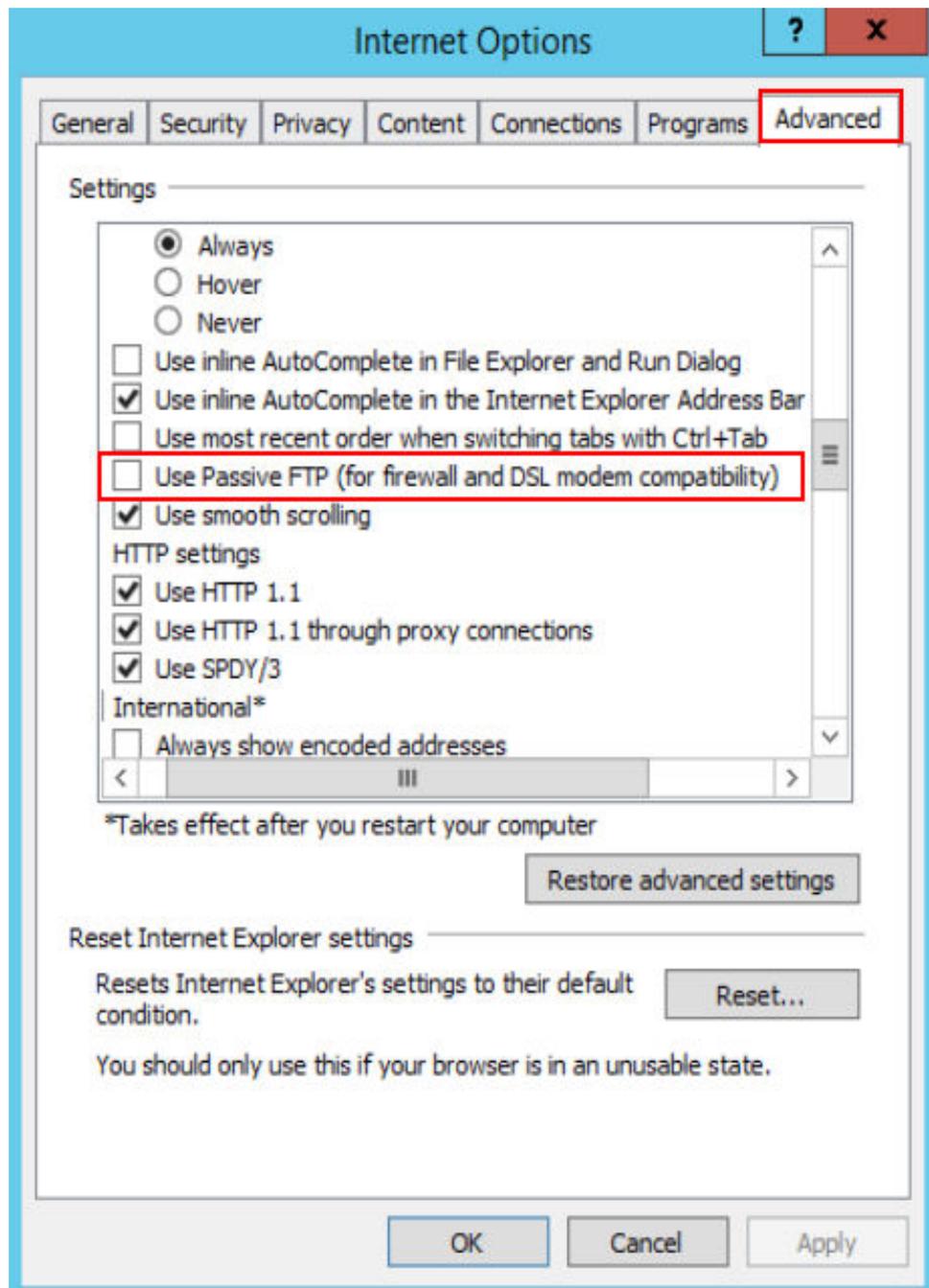
The FTP firewall configured for the browser does not allow you to open the folder.

Solution

The following uses Internet Explorer as an example.

1. Open the Internet Explorer and choose **Tools > Internet options**.
2. Click the **Advanced** tab.
3. Deselect **Use Passive FTP (for firewall and DSL modem compatibility)**.

Figura 9-19 Internet Options



4. Click **OK**, restart Internet Explorer, and open the folder on the FTP server again.

9.15 Why Do I Fail to Connect to a Linux ECS Using WinSCP?

Symptom

Connecting to a Linux ECS using WinSCP fails, while using SSH tools like Xshell succeeds.

Figura 9-20 Connection error using WinSCP



Root Cause

If you can connect to a Linux ECS using SSH tools, the SSH tools run properly. Check the SFTP configuration file because WinSCP allows you to connect your Linux ECS via SFTP protocol.

Run the following command to view the `/etc/ssh/sshd_config` file:

```
vi /etc/ssh/sshd_config
```

Check the SFTP configuration and the configuration file is `/usr/libexec/openssh/sftp-server`.

Figura 9-21 SFTP configuration file

```
# override default of no subsystems
Subsystem sftp /usr/libexec/openssh/sftp-server
```

If the SFTP configuration file does not exist or the file permission is not 755, connecting to a Linux ECS using WinSCP will fail.

Solution

- If the SFTP configuration file does not exist, you can transfer the file from an ECS that runs properly to your Linux ECS using SCP or other file transfer tools.
- If the file permission is not 755, you can run the following command to change the file permission to 755:

```
chmod 755 -R /usr/libexec/openssh/sftp-server
```

10 ECS Migration

10.1 Posso migrar um ECS para outra região ou conta?

Depois que um ECS é criado, ele não pode ser migrado diretamente para outra região ou conta.

Para migrar um ECS entre contas ou regiões, crie uma imagem usando o ECS e migre a imagem para as contas ou regiões de destino.

Para obter detalhes sobre cenários e métodos comuns de migração de servidores, consulte [Cenários comuns de migração de servidores](#).

Para obter detalhes sobre como migrar um ECS entre contas ou regiões, consulte [Migração de ECSs entre contas e regiões](#).

Cenários comuns de migração de servidores

Cenários comuns de migração de servidores incluem migração de servidores físicos para servidores em nuvem, de uma plataforma de virtualização, como VMware, para a HUAWEI CLOUD, entre ECSs da HUAWEI CLOUD entre contas ou regiões, de servidores em nuvem em uma plataforma em nuvem de terceiros para ECSs da HUAWEI CLOUD e imagens de disco de instalação. Para obter detalhes sobre os métodos de migração recomendados, consulte [Tabela 10-1](#).

Tabela 10-1 Cenários comuns de migração de servidores

Cenário	Condição	Soluções recomendadas	Observações
De servidores físicos x86 a servidores da HUAWEI CLOUD Por exemplo, P2V	Os servidores podem acessar a Internet.	Server Migration Service Para obter detalhes, consulte Melhores práticas - Server Migration Service .	Nenhuma

Cenário	Condição	Soluções recomendadas	Observações
<p>De VMs em uma plataforma de virtualização, como VMware, a servidores da HUAWEI CLOUD</p>	<p>As VMs podem acessar a Internet.</p>	<p>Server Migration Service</p> <p>Para obter detalhes, consulte Melhores práticas - Server Migration Service.</p>	<p>Nenhuma</p>
	<p>As VMs não podem acessar a Internet.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exporte os arquivos de imagem da VM da plataforma de virtualização. 2. Importe os arquivos de imagem para a HUAWEI CLOUD. 	<p>Se o formato do arquivo de imagem não for vhd, vmrk, qcow2, raw, vhdx, qcow, vdi, qed, zvhd ou zvhd2, converta o formato do arquivo.</p>
<p>Entre ECSs da HUAWEI CLOUD entre contas ou regiões</p> <p>Por exemplo, os ECSs da conta A na região CN North-Beijing4 devem ser migrados para a conta B na região CN East-Shanghai1.</p>	<p>Os ECSs podem acessar a Internet.</p>	<p>Server Migration Service</p> <p>Para obter detalhes, consulte Melhores práticas - Server Migration Service.</p>	<p>Nenhuma</p>

Cenário	Condição	Soluções recomendadas	Observações
	Os ECSs não podem acessar a Internet.	<p>Recomendada</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Migração entre contas: compartilhar imagens. Use o disco de sistema do ECS de origem para criar uma imagem de disco do sistema e o disco de dados para criar uma imagem de disco de dados ou use o ECS de origem para criar uma imagem de ECS completo. Em seguida, compartilhe as imagens com outras contas. ● Migração entre regiões: replicar imagens entre regiões. Use o disco de sistema do ECS de origem para criar uma imagem de disco do sistema e o disco de dados para criar uma imagem de disco de dados ou use o ECS de origem para criar uma imagem de ECS completo. Em seguida, replique as imagens para outras regiões. ● Migração entre contas e regiões: compartilhar imagens e 	<p>Somente as imagens do ECS completo criadas usando o CBR podem ser compartilhadas.</p> <p>O tamanho das imagens a serem replicadas entre regiões não pode ser superior a 128 GB.</p>

Cenário	Condição	Soluções recomendadas	Observações
		replicar imagens entre regiões.	
De uma plataforma de nuvem de terceiros para a HUAWEI CLOUD Por exemplo, de Alibaba Cloud ou Tencent Cloud para a HUAWEI CLOUD	Os ECSs podem acessar a Internet.	Server Migration Service Para obter detalhes, consulte Melhores práticas - Server Migration Service.	Nenhuma
	Os ECSs não podem acessar a Internet.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exporte a imagem da plataforma de nuvem de origem. 2. Importe os arquivos de imagem para a HUAWEI CLOUD. 	Se o formato do arquivo de imagem não for vhd, vmdk, qcow2, raw, vhdx, qcow, vdi, qed, zvhd ou zvhd2, converta o formato do arquivo.
Imagem de disco de instalação Por exemplo, criar um arquivo de imagem off-line e importá-lo para a HUAWEI CLOUD.	A imagem de disco de instalação ISO do SO necessário está disponível.	Crie uma imagem do Windows usando o VirtualBox e carregue a imagem para HUAWEI CLOUD. Ou Crie uma imagem usando um arquivo ISO importado para HUAWEI CLOUD.	Nenhuma

11 Image Source Management

11.1 Como usar uma ferramenta automatizada para configurar uma fonte de imagem da HUAWEI CLOUD (x86_64 e Arm)?

Cenários

Ao atualizar o SO ou o software de um ECS, você pode acessar a Internet por meio do ECS e usar uma fonte de imagem externa. No entanto, se o seu ECS não puder acessar a Internet ou a fonte de imagem externa não puder fornecer serviços de forma estável, você poderá usar a função de configuração de script de um clique fornecida pela HUAWEI CLOUD para configurar e atualizar a fonte de imagem.

Restrições

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- As operações descritas nesta seção se aplicam a ECSs x86_64 e Kunpeng.
- Somente os seguintes SOs são suportados: EulerOS, CentOS, Debian e Ubuntu.

NOTA

A ferramenta automática não suporta os seguintes sistemas operacionais:

- Debian 8.8.0 64bit
- Debian 8.2.0 64bit

Procedimento

1. Efetue login no ECS.
2. Execute o seguinte comando para configurar a origem da imagem:

```
wget http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/mirrors_source.sh && bash  
mirrors_source.sh
```

11.2 How Can I Use an OpenSUSE Image Source (x86_64) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external OpenSUSE image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external OpenSUSE image source cannot provide services stably, you can use the OpenSUSE image source provided by HUAWEI CLOUD.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- The operations described in this section apply to x86_64 ECSs.
- HUAWEI CLOUD does not provide the image source of the SUSE Linux Enterprise Server (SLES) enterprise edition.

Procedure

1. Log in to the ECS.
2. Run the following commands to back up the .repo file:

```
mkdir /etc/zypp/repos.d/repo_bak  
mv /etc/zypp/repos.d/*.repo /etc/zypp/repos.d/repo_bak/
```
3. Run the command listed in [Tabela 11-1](#) to configure the zypper source for the target OpenSUSE version.

Tabela 11-1 Configuring the zypper source

Version	Command
OpenSUSE 13.2	<pre>zypper addrepo -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/distribution/openSUSE-stable/repo/oss/openSUSE-13.2-Oss zypper addrepo -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/distribution/openSUSE-stable/repo/non-oss/openSUSE-13.2-Non-Oss zypper addrepo -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/update/openSUSE-stable/ openSUSE-13.2-Update-Oss zypper addrepo -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/update/openSUSE-non-oss-current/ openSUSE-13.2-Update-Non-Oss</pre>
OpenSUSE 42.2	<pre>sudo zypper ar -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/distribution/leap/42.2/repo/oss HWCloud:42.2:OSS sudo zypper ar -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/distribution/leap/42.2/repo/non-oss HWCloud:42.3:NON-OSS sudo zypper ar -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/update/leap/42.2/oss HWCloud:42.2:UPDATE-OSS sudo zypper ar -fcg http://mirrors.myhuaweicloud.com/opensuse/update/leap/42.2/non-oss HWCloud:42.2:UPDATE-NON-OS</pre>

NOTA

- HUAWEI CLOUD supports OpenSUSE 13.2 and OpenSUSE 42.2 image sources.
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.3 How Can I Use a CentOS Image Source (x86_64) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external CentOS image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external CentOS image source cannot provide services stably, you can use the CentOS image source provided by HUAWEI CLOUD.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.

Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)

Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).

- The operations described in this section apply to x86_64 ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS as user **root**.
2. Run the following commands to back up the **CentOS-Base.repo** file:
mkdir -p /etc/yum.repos.d/repo_bak/
mv /etc/yum.repos.d/*.repo /etc/yum.repos.d/repo_bak/
3. Select a suitable cURL command according to the CentOS image source version, run the command to download the **CentOS-Base.repo** file, and save the file into **/etc/yum.repos.d/**:

The cURL commands for the CentOS image sources supported by HUAWEI CLOUD are as follows:

- CentOS 8

CentOS 8 reached End Of Life (EOL) on December 31, 2021. You can refer to the following command for configuration:

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/CentOS-Base-8.repo
```

- CentOS 7

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/CentOS-Base-7.repo
```

- CentOS 6

CentOS 6 reached End Of Life (EOL) on November 30, 2020. You can refer to the following command for configuration:

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/CentOS-Base-6.repo
```

4. Run the following command to generate a cache:

```
yum makecache
```

NOTA

- After you execute the command, if the system displays the message "Another app is currently holding the yum lock", run the **rm -rf /var/run/yum.pid** command to delete the **yum.pid** file. Then, run the **yum makecache** command again to generate the cache.
- If the system displays the message "Error: Cannot retrieve metalink for repository: epel. Please verify its path and try again" after you run the **yum makecache** command, you must run the **yum --disablerepo=epel -y update ca-certificates** command to update the certificate and temporarily disable the EPEL source.
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.4 How Can I Use a CentOS-Altarch Image Source (Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external CentOS image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external CentOS image source cannot provide services stably, you can use the CentOS image source provided by HUAWEI CLOUD.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- The operations described in this section apply to Arm (Kunpeng) ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS as user **root**.
2. Run the following commands to back up the **CentOS-Base.repo** file:
mkdir -p /etc/yum.repos.d/repo_bak/
mv /etc/yum.repos.d/*.repo /etc/yum.repos.d/repo_bak/
3. Select a suitable curl command according to the CentOS image source version, run the command to download the **CentOS-Base.repo** file, and save the file into **/etc/yum.repos.d/**:

The cURL commands for the CentOS image sources supported by HUAWEI CLOUD are as follows:

- CentOS 8

CentOS 8 reached End Of Life (EOL) on December 31, 2021. You can refer to the following command for configuration:

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/Centos-altarch-8.repo
```

- CentOS 7

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/Centos-altarch-7.repo
```

4. Run the following command to clear the original yum cache:
yum clean all
5. Run the following command to generate a new cache:
yum makecache

 **NOTA**

- After you execute the command, if the system displays the message "Another app is currently holding the yum lock", run the **rm -rf /var/run/yum.pid** command to delete the **yum.pid** file. Then, run the **yum makecache** command again to generate the cache.
- If the system displays the message "Error: Cannot retrieve metalink for repository: epel. Please verify its path and try again" after you run the **yum makecache** command, you must run the **yum --disablerepo=epel -y update ca-certificates** command to update the certificate and temporarily disable the EPEL source.
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.5 How Can I Use an Ubuntu Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When you are required to update the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external Ubuntu image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external Ubuntu image source cannot provide services stably, you can use the Ubuntu image source provided by HUAWEI CLOUD.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- The operations described in this section apply to both x86_64 and Arm (Kunpeng) ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS.
2. Run the following command to back up the **sources.list** file:
mv /etc/apt/sources.list /etc/apt/sources.list.bak
3. Select a suitable **wget** command according to the Ubuntu image source version, run the command to download the **sources.list** file, and save the file into **/etc/apt/**:

[Tabela 11-2](#) lists the mapping between Ubuntu versions and version names.

Tabela 11-2 Mapping between Ubuntu versions and version names

Version	Version Name	apt Source Configuration File
Ubuntu 20.04	Focal Fossa	source.list.focal

Version	Version Name	apt Source Configuration File
Ubuntu 18.04	Bionic Beaver	sources.list.bionic
Ubuntu 16.10	Yakkety Yak	sources.list.yakkety
Ubuntu 16.04 LTS	Xenial Xerus	sources.list.xenial
Ubuntu 14.04 LTS	Trusty Tahr	sources.list.trusty
Ubuntu 12.04 LTS	Precise Pangolin	sources.list.precise

Take Ubuntu 18.04 as an example. Its apt source configuration file is **sources.list.bionic**. The configurations are as follows:

- x86_64 architecture

```
wget -O /etc/apt/sources.list http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/  
sources.list.bionic
```

- Arm (Kunpeng) architecture

```
wget -O /etc/apt/sources.list http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/aarch64/  
sources.list.bionic
```

4. Run the following command to update the software library:

```
apt-get update
```

NOTA

- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.6 How Can I Use a EulerOS Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external EulerOS image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external EulerOS image source cannot provide services stably, you can use the EulerOS image source provided by HUAWEI CLOUD.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).

- The operations described in this section apply to both x86_64 and Arm (Kunpeng) ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS.
2. Run the following commands to back up the Euler repo file:

```
mkdir -p /etc/yum.repos.d/repo_bak/  
mv /etc/yum.repos.d/*.repo /etc/yum.repos.d/repo_bak/
```
3. Select a suitable curl command to download the **Euler-Base.repo** file of the desired version and save the file into **/etc/yum.repos.d/**.
 - x86_64 (only EulerOS 2.2, EulerOS 2.3, and EulerOS 2.5 are supported)

```
curl -o /etc/yum.repos.d/EulerOS-base.repo http://  
mirrors.myhuaweicloud.com/repo/EulerOS_2_x_base.repo
```

For example, if EulerOS 2.3 is used, change x in **EulerOS_2_x_base.repo** to **3** in the following command:

```
curl -o /etc/yum.repos.d/EulerOS-base.repo http://  
mirrors.myhuaweicloud.com/repo/EulerOS_2_3_base.repo
```
 - Arm (only EulerOS 2.8 is supported)

```
curl -o /etc/yum.repos.d/EulerOS-base.repo http://  
mirrors.myhuaweicloud.com/repo/EulerOS_2_8_base.repo
```
4. Run the following command to generate a cache:

```
yum makecache
```

NOTA

- After you execute the command, if the system displays the message "Another app is currently holding the yum lock", run the **rm -rf /var/run/yum.pid** command to delete the **yum.pid** file. Then, run the **yum makecache** command again to generate the cache.
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.7 How Can I Use an EPEL Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external EPEL image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external EPEL image source cannot provide services stably, you can use the EPEL image source provided by HUAWEI CLOUD.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)

Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).

- The operations described in this section apply to both x86_64 and Arm (Kunpeng) ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS as user **root**.
2. (Optional) Run the following command to back up the **epel.repo** file:

```
mv /etc/yum.repos.d/epel.repo /etc/yum.repos.d/epel.repo.bak
```

For CentOS 8 or RHEL 8 images, you also need to run the following command to back up the **epel-modular.repo** file.

```
mv /etc/yum.repos.d/epel-modular.repo /etc/yum.repos.d/epel-modular.repo.bak
```

NOTA

Perform this step only when the **epel.repo** and **epel-modular.repo** are available.

3. Run the following commands to obtain the configuration files:

- CentOS 6 / RHEL 6

```
wget -qO /etc/yum.repos.d/epel.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/epel-6.repo
```

- CentOS 7 / RHEL 7

```
wget -qO /etc/yum.repos.d/epel.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/epel-7.repo
```

- CentOS 8 / RHEL 8

```
wget -qO /etc/yum.repos.d/epel.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/epel-8.repo
```

```
wget -qO /etc/yum.repos.d/epel-modular.repo http://mirrors.myhuaweicloud.com/repo/epel-modular.repo
```

NOTA

For CentOS 8 or RHEL 8 images, the **epel-modular.repo** file also needs to be updated to prevent the failure of updating **epel.repo**.

4. Run the following commands to generate a cache:

```
yum clean metadata
```

```
yum makecache
```

```
yum install epel-release -y >/dev/null 2>&1
```

NOTA

- After you execute the **yum makecache** command, if the system displays the message "Another app is currently holding the yum lock", run the **rm -rf /var/run/yum.pid** command to delete the **yum.pid** file. Then, run the **yum makecache** command again to generate the cache.
- If the system displays the message "Error: Cannot retrieve metalink for repository: epel. Please verify its path and try again", run the following command to update the certificate and temporarily disable the EPEL image source:

```
yum --disablerepo=epel -y update ca-certificates
```
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.8 How Can I Use a Pypi Image Source (x86_64 or Arm) Provided by HUAWEI CLOUD?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external Pypi image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external Pypi image source cannot provide services stably, you can use the Pypi image source provided by HUAWEI CLOUD.

Restrictions and Limitations

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- The operations described in this section apply to both x86_64 and Arm (Kunpeng) ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS as user **root** or **Administrator**.
2. Run the following commands to create the **pip.conf** configuration file:

```
mkdir ~/.pip
```

```
touch ~/.pip/pip.conf
```

3. Modify the **pip.conf** configuration file as follows:

```
[global]
index-url = http://mirrors.myhuaweicloud.com/pypi/web/simple
format = columns
[install]
trusted-host=mirrors.myhuaweicloud.com
```

NOTA

If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In such a case, try again several hours later.

11.9 What Can I Do If the Download Speed Is Slow After the yum makecache Command Is Executed?

Symptom

After the **yum makecache** command is executed to create a local cache, the download speed becomes slow.

Solution

Configure the EPEL source.

- [Learn what is EPEL source.](#)
- EPEL repository: <https://repo.huaweicloud.com/epel/>

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- The operations described in this section apply to x86_64 ECSs.

Procedure

1. Run the following commands to back up configuration files:

```
cp -a /etc/yum.repos.d/epel.repo /etc/yum.repos.d/epel.repo.backup  
mv /etc/yum.repos.d/epel-testing.repo /etc/yum.repos.d/epel-testing.repo.backup
```
2. Modify the `epel.repo` file.
Run the following commands to uncomment the line starting with `baseurl`, comment out the lines starting with `mirrorlist`, and replace `http://download.fedoraproject.org/pub` in the file with `https://repo.huaweicloud.com`, respectively:

```
sed -i "s/#baseurl/baseurl/g" /etc/yum.repos.d/epel.repo  
sed -i "s/metalink/#metalink/g" /etc/yum.repos.d/epel.repo  
sed -i "s@http://download.fedoraproject.org/pub@https://repo.huaweicloud.com@g" /etc/yum.repos.d/epel.repo
```
3. Run the `yum update` command to update the software list.

NOTA

- After you execute the `yum makecache` command, if the system displays the message "Another app is currently holding the yum lock", run the `rm -rf /var/run/yum.pid` command to delete the `yum.pid` file. Then, run the `yum makecache` command again to generate the cache.
- After you execute the `yum makecache` command, if the system displays the message "Error: Cannot retrieve metalink for repository: epel. Please verify its path and try again", run the following command to update the certificate and temporarily disable the EPEL image source:

```
yum --disablerepo=epel -y update ca-certificates
```
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

11.10 How Do I Change a CentOS Image Source to an Official HUAWEI CLOUD Image Source?

Scenarios

When updating the OS or software of an ECS, you can access the Internet through the ECS and use an external CentOS image source. However, if your ECS cannot access the Internet, or the external CentOS image source cannot provide services stably, you can use the CentOS image source provided by HUAWEI CLOUD. If the official yum repository downloaded from the Internet is used, the update is slow and the package version is out-of-date. In this case, you need to replace the image source with an official HUAWEI CLOUD image source.

Constraints

- Esta seção aplica-se apenas às seguintes regiões: CN North-Beijing1, CN North-Beijing4, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN South-Guangzhou e CN-Hong Kong.
- Você configurou o servidor DNS da intranet fornecido pela HUAWEI CLOUD.
Para obter o endereço do servidor DNS da intranet, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)
Para obter instruções sobre como configurar um servidor DNS, consulte [Configuração do DNS](#).
- The operations described in this section apply to x86_64 ECSs.

Procedure

1. Log in to the ECS as user **root**.
2. Run the following commands to back up the **CentOS-Base.repo** file:

```
mkdir -p /etc/yum.repos.d/repo_bak/  
mv /etc/yum.repos.d/*.repo /etc/yum.repos.d/repo_bak/
```
3. Select a proper curl command according to the CentOS image source version, run the command to download the **CentOS-Base.repo** file, and save the file into **/etc/yum.repos.d/**.

The cURL commands for the CentOS image sources supported by HUAWEI CLOUD are as follows:

- CentOS 8

CentOS 8 reached End Of Life (EOL) on December 31, 2021. You can refer to the following command for configuration:

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://  
mirrors.myhuaweicloud.com/repo/CentOS-Base-8.repo
```

- CentOS 7

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://  
mirrors.myhuaweicloud.com/repo/CentOS-Base-7.repo
```

- CentOS 6

CentOS 6 reached End Of Life (EOL) on November 30, 2020. You can refer to the following command for configuration:

```
curl -o /etc/yum.repos.d/CentOS-Base.repo http://  
mirrors.myhuaweicloud.com/repo/CentOS-Base-6.repo
```

4. Run the following command to generate a cache:

```
yum makecache
```

 **NOTA**

- After you execute the command, if the system displays the message "Another app is currently holding the yum lock", run the **rm -rf /var/run/yum.pid** command to delete the **yum.pid** file. Then, run the **yum makecache** command again to generate the cache.
- If the system displays the message "Error: Cannot retrieve metalink for repository: epel. Please verify its path and try again", run the following command to update the certificate and temporarily disable the EPEL image source:

```
yum --disablerepo=epel -y update ca-certificates
```
- If certain packages are unavailable, this issue may be caused by in-progress data synchronization. In this case, try again after a few hours.

12 Disk Management

12.1 Disk Partitions and Virtual Memory

12.1.1 Por que não consigo encontrar meu disco de dados recém-comprado depois de fazer logon no ECS de Windows?

Sintoma

Depois de fazer logon no meu ECS de Windows, não consigo encontrar o disco de dados anexado.

 **CUIDADO**

A formatação de um disco causará perda de dados. Portanto, antes de formatar um disco, crie um backup para ele.

Possíveis causas

- Um disco de dados recém-adicionado não foi particionado ou inicializado.
- O disco fica off-line depois que o SO do ECS é alterado ou as especificações do ECS são modificadas.

Disco de dados recém-adicionado não foi particionado ou inicializado

Um novo disco de dados não tem partições e sistemas de arquivos por padrão. É por isso que não está disponível em **My Computer**. Para resolver esse problema, inicialize manualmente o disco.

Para obter detalhes, consulte [Introdução aos cenários de inicialização de disco de dados e estilos de partição](#).

O disco fica off-line depois que o SO do ECS é alterado ou as especificações do ECS são modificadas

Depois que o SO de ECS é alterado, os discos de dados podem ficar indisponíveis devido à inconsistência do sistema de arquivos. Depois que as especificações de um ECS de Windows são modificadas, os discos de dados podem ficar off-line.

1. Efetue logon no ECS, abra a janela **cmd** e digite **diskmgmt.msc** para alternar para a página **Disk Management**.

Verifique se o disco afetado está off-line.

2. Defina o disco afetado para estar on-line.

Na lista de discos, clique com o botão direito do mouse no disco afetado e escolha **Online** no menu de atalho para torná-lo on-line.

Figura 12-1 Configurar o disco on-line



3. Em **My Computer**, verifique se o disco de dados é exibido corretamente.
Se a falha persistir, inicialize e particione o disco novamente. Antes de inicializar o disco, crie um backup para ele.

12.1.2 Como ajustar as partições do disco do sistema?

Cenários

Se a capacidade das partições de disco do sistema for inconsistente com a capacidade real do disco do sistema após a criação de um ECS, você poderá ajustar manualmente as partições para expandir o disco do sistema.

Há duas maneiras de expandir um disco do sistema:

- Considere a partição vazia como uma nova partição e anexe esta partição a um diretório na partição raiz após formatá-la. Para obter detalhes, consulte esta seção.
- Adicione a partição vazia à partição raiz a ser expandida. Para obter operações detalhadas, consulte o seguinte:
 - [How Can I Add the Empty Partition of an Expanded System Disk to the End Root Partition Online?](#)
 - [How Can I Add the Empty Partition of an Expanded System Disk to the Non-end Root Partition Online?](#)

Procedimento

Esta seção usa um ECS executando CentOS 7.3 64bit como exemplo. Um disco de sistema de 60 GB foi criado com o ECS. No entanto, a capacidade da partição de disco do sistema é exibida como apenas 40 GB.

Para usar a capacidade de 20 GB, execute as seguintes operações:

Passo 1 Visualize partições de disco.

1. Faça login no ECS como usuário **root**.
2. Execute o seguinte comando para visualizar detalhes sobre o disco ECS:

fdisk -l

Na saída do comando a seguir, **/dev/xvda** ou **/dev/vda** indica o disco do sistema.

Figura 12-2 Visualização de detalhes sobre o disco

```
[root@ecs-8d6c ~]# df -h
Filesystem      Size  Used Avail Use% Mounted on
/dev/xvda1      38G   1.2G   35G   4% /
devtmpfs        899M   0   899M   0% /dev
tmpfs           908M   0   908M   0% /dev/shm
tmpfs           908M  8.4M   900M   1% /run
tmpfs           908M   0   908M   0% /sys/fs/cgroup
tmpfs          182M   0   182M   0% /run/user/0
[root@ecs-8d6c ~]# fdisk -l

Disk /dev/xvda: 64.4 GB, 64424509440 bytes, 125829120 sectors
Units = sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk label type: dos
Disk identifier: 0x0004d5e5

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/xvda1 *         2048       79980543   39989248   83  Linux
/dev/xvda2              79980544   83886079    1952768   82  Linux swap / Solaris
[root@ecs-8d6c ~]# _
```

3. Execute o seguinte comando para visualizar as partições de disco:

parted -l /dev/xvda

Figura 12-3 Visualização de partições de disco

```
[root@ecs-8d6c ~]# parted -l /dev/xvda
Model: Xen Virtual Block Device (xvd)
Disk /dev/xvda: 64.4GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:

Number  Start   End     Size    Type   File system  Flags
  1      1049kB  41.0GB  40.9GB  primary ext4          boot
  2      41.0GB  42.9GB  2000MB  primary linux-swap(v1)
```

Passo 2 Crie uma partição para a capacidade expandida do disco do sistema.

1. Execute o seguinte comando para alternar para o modo fdisk (tomando **/dev/xvda** como exemplo):

fdisk /dev/xvda

Informação semelhante à seguinte é exibida:

```
[root@ecs-8d6c ~]# fdisk /dev/xvda
Welcome to fdisk (util-linux 2.23.2).

Changes will remain in memory only, until you decide to write them.
Be careful before using the write command.

Command (m for help):
```

2. Digite **n** e pressione **Enter** para criar uma nova partição.

Como o disco do sistema tem duas partições existentes, o sistema cria automaticamente a terceira.

Informação semelhante à seguinte é exibida.

Figura 12-4 Criação de uma nova partição

```
root@ecs-8d6c ~]# fdisk /dev/xvda
Welcome to fdisk (util-linux 2.23.2).

Changes will remain in memory only, until you decide to write them.
Be careful before using the write command.

Command (m for help): n
Partition type:
   p   primary (2 primary, 0 extended, 2 free)
   e   extended
Select (default p):
Using default response p
Partition number (3,4, default 3):
First sector (83886080-125829119, default 83886080):
Using default value 83886080
Last sector, +sectors or +size{K,M,G} (83886080-125829119, default 125829119):
Using default value 125829119
Partition 3 of type Linux and of size 20 GiB is set

Command (m for help): w
The partition table has been altered!

Calling ioctl() to re-read partition table.

WARNING: Re-reading the partition table failed with error 16: Device or resource busy.
The kernel still uses the old table. The new table will be used at
the next reboot or after you run partprobe(8) or kpartx(8)
Syncing disks.
root@ecs-8d6c ~]#
```

3. Insira o número do cilindro inicial da nova partição e pressione **Enter**.

O número do cilindro inicial deve ser maior que o número do cilindro final das partições existentes. Neste exemplo, use o valor padrão para o número do cilindro inicial da nova partição e pressione **Enter**. Informação semelhante à seguinte é exibida.

Figura 12-5 Especificação do número do cilindro inicial da nova partição

```
First sector (83886080-125829119, default 83886080):
Using default value 83886080
Last sector, +sectors or +size{K,M,G} (83886080-125829119, default 125829119):
```

4. Insira o número do cilindro final da nova partição e pressione **Enter**.

Neste exemplo, use o valor padrão para o número do cilindro final da nova partição e pressione **Enter**. Informação semelhante à seguinte é exibida.

Figura 12-6 Especificação do número do cilindro final da nova partição

```
Last sector, +sectors or +size{K,M,G} (83886080-125829119, default 125829119):
Using default value 125829119
Partition 3 of type Linux and of size 20 GiB is set
```

5. Digite **p** e pressione **Enter** para exibir a partição criada.

Informação semelhante à seguinte é exibida.

Figura 12-7 Visualização da partição criada

```
Command (m for help): p
Disk /dev/xvda: 64.4 GB, 64424509440 bytes, 125829120 sectors
Units = sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk label type: dos
Disk identifier: 0x0004d5e5

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/xvda1 *        2048       79980543   39989248   83  Linux
/dev/xvda2          79980544   83886079    1952768   82  Linux swap / Solaris
/dev/xvda3          83886080   125829119   20971520   83  Linux
```

6. Digite **w** e pressione **Enter**. O sistema salva e sai da partição. O sistema grava automaticamente o resultado da partição na lista de partições. Em seguida, a partição é criada. Informação semelhante à seguinte é exibida.

Figura 12-8 Conclusão da criação da partição

```
Command (m for help): w
The partition table has been altered!

Calling ioctl() to re-read partition table.

WARNING: Re-reading the partition table failed with error 16: Device or resource busy.
The kernel still uses the old table. The new table will be used at
the next reboot or after you run partprobe(8) or kpartx(8)
Syncing disks.
```

7. Execute o seguinte comando para visualizar as partições de disco:
parted -l /dev/xvda

Figura 12-9 Visualização de partições de disco

```
Disk Flags:
Number  Start   End     Size    Type    File system  Flags
  1      1049kB  41.0GB  40.9GB  primary ext4         boot
  2      41.0GB  42.9GB  2000MB  primary linux-swap(v1)
  3      42.9GB  64.4GB  21.5GB  primary ext4
```

Passo 3 Execute o seguinte comando para sincronizar as modificações na lista de partições com o SO:

partprobe

Passo 4 Configure o tipo do novo sistema de arquivos de partição.

1. Execute o seguinte comando para visualizar o tipo do sistema de arquivos:

df -TH

Figura 12-10 Visualização do tipo de sistema de arquivos

```
[root@ecs-8d6c ~]# df -TH
Filesystem      Type      Size  Used Avail Use% Mounted on
/dev/xvda1      ext4      41G   1.3G   37G   4% /
devtmpfs        devtmpfs  943M    0   943M   0% /dev
tmpfs           tmpfs     952M    0   952M   0% /dev/shm
tmpfs           tmpfs     952M   8.8M   944M   1% /run
tmpfs           tmpfs     952M    0   952M   0% /sys/fs/cgroup
tmpfs           tmpfs     191M    0   191M   0% /run/user/0
[root@ecs-8d6c ~]#
```

2. Execute o seguinte comando para formatar a partição (tomando o tipo **ext4** como exemplo):

```
mkfs -t ext4 /dev/xvda3
```

NOTA

A formatação da partição requer um período de tempo. Durante este tempo, observe o estado de funcionamento do sistema e não saia do sistema.

Informação semelhante à seguinte é exibida:

```
[root@ecs-86dc ]# mkfs -t ext4 /dev/xvda3
mke2fs 1.42.9 (28-Dec-2013)
Filesystem label=
OS type: Linux
Block size=4096 (log=2)
Fragment size=4096 (log=2)
Stride=0 blocks, Stripe width=0 blocks
1790544 inodes, 7156992 blocks
357849 blocks (5.00%) reserved for the super user
First data block=0
Maximum filesystem blocks=2155872256
219 block groups
32768 blocks per group, 32768 fragments per group
8176 inodes per group
Superblock backups stored on blocks:
    32768, 98304, 163840, 229376, 294912, 819200, 884736, 1605632,
2654208,
    4096000

Allocating group tables: done
Writing inode tables: done
Creating journal (32768 blocks): done
Writing superblocks and filesystem accounting information: done
```

Passo 5 Monte a nova partição no diretório de destino.

Se você montar a nova partição em um diretório que não esteja vazio, os subdiretórios e arquivos no diretório serão ocultos. É uma boa prática montar a nova partição em um diretório vazio ou em um diretório recém-criado. Se você quiser montar a nova partição em um diretório que não esteja vazio, mova temporariamente os subdiretórios e arquivos do diretório para outro diretório. Depois que a partição for montada, mova os subdiretórios e os arquivos de volta.

Tome o diretório recém-criado **/root/new** como um exemplo.

1. Execute o seguinte comando para criar o diretório **/root/new**:

```
mkdir /root/new
```

2. Execute o seguinte comando para montar a nova partição no diretório **/root/new**:

```
mount /dev/xvda3 /root/new
```

Informação semelhante à seguinte é exibida:

```
[root@ecs-86dc ]# mount /dev/xvda3 /root/new  
[root@ecs-86dc ]#
```

3. Execute o seguinte comando para visualizar os sistemas de arquivos montados:

df -TH

Informação semelhante à seguinte é exibida:

Figura 12-11 Visualização dos sistemas de arquivos montados

```
[root@ecs-8d6c ~]# df -TH  
Filesystem      Type      Size  Used Avail Use% Mounted on  
/dev/xvda1     ext4      41G   1.3G   37G    4% /  
devtmpfs       devtmpfs  943M    0   943M    0% /dev  
tmpfs          tmpfs     952M    0   952M    0% /dev/shm  
tmpfs          tmpfs     952M   8.8M   944M    1% /run  
tmpfs          tmpfs     952M    0   952M    0% /sys/fs/cgroup  
/dev/xvda3     ext4      22G    47M    20G    1% /root/new  
tmpfs          tmpfs     191M    0   191M    0% /run/user/0  
[root@ecs-8d6c ~]# b1
```

- Passo 6** Determine se deve definir a montagem automática na inicialização do sistema para o novo disco.

Se você não definir a montagem automática na inicialização do sistema, deverá montar a nova partição no diretório especificado novamente após a reinicialização do ECS.

- Se a montagem automática for necessária, vá para [Passo 7](#).
- Se a montagem automática não for necessária, nenhuma ação adicional será necessária.

- Passo 7** Defina a montagem automática na inicialização do sistema para o novo disco.

📖 NOTA

Não defina a montagem automática na inicialização do sistema para discos não formatados, pois isso causará falhas de inicialização do ECS.

1. Execute o seguinte comando para obter o tipo de sistema de arquivos e o UUID:

blkid

Figura 12-12 Visualização do tipo de sistema de arquivos

```
[root@ecs-8d6c ~]# blkid  
/dev/xvda1: UUID="7c4fce5d-f8f7-4ed6-8463-f2bd22d0ddea" TYPE="ext4"  
/dev/xvda2: UUID="5de3cf2c-30c6-4fb2-9e63-830439d4e674" TYPE="swap"  
/dev/xvda3: UUID="96e5e028-b0fb-4547-a82a-35ace1086c4f" TYPE="ext4"  
[root@ecs-8d6c ~]#
```

De acordo com a figura anterior, o UUID da nova partição é 96e5e028-b0fb-4547-a82a-35ace1086c4f.

2. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab** usando o editor **vi**:
vi /etc/fstab
3. Pressione **i** para entrar no modo de edição.
4. Mova o cursor para o final do arquivo e pressione **Enter**. Em seguida, adicione as seguintes informações:
UUID=96e5e028-b0fb-4547-a82a-35ace1086c4f /root/new ext4 defaults 0 0
5. Pressione **Esc**, execute o seguinte comando e pressione **Enter**. O sistema salva as configurações e sai do editor **vi**.

:wq

NOTA

Se você quiser desanexar um novo disco para o qual a montagem automática na inicialização do sistema foi definida, exclua a configuração de montagem automática antes de desanexar o disco. Caso contrário, o ECS não pode ser iniciado após você desanexar o disco. Para excluir a configuração de montagem automática, execute as seguintes operações:

1. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab** usando o editor vi:

```
vi /etc/fstab
```

2. Pressione **i** para entrar no modo de edição.

3. Exclua a seguinte instrução:

```
UUID=96e5e028-b0fb-4547-a82a-35ace1086c4f /root/new ext4 defaults 0 0
```

4. Pressione **Esc**, execute o seguinte comando e pressione **Enter**. O sistema salva as configurações e sai do editor vi.

```
:wq
```

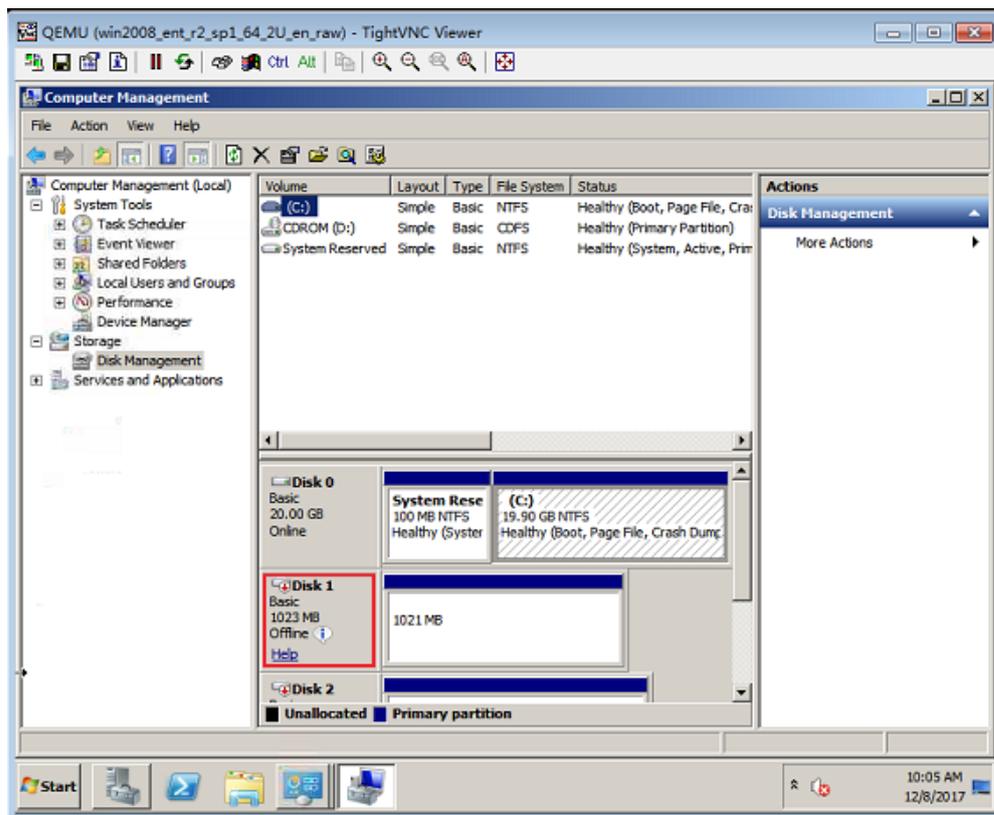
----Fim

12.1.3 How Can I Obtain the Mapping Between Disk Partitions and Disk Devices on a Windows ECS?

This section uses an ECS running Windows Server 2008 R2 64bit as an example to describe how to obtain the mapping between disk partitions and disk devices.

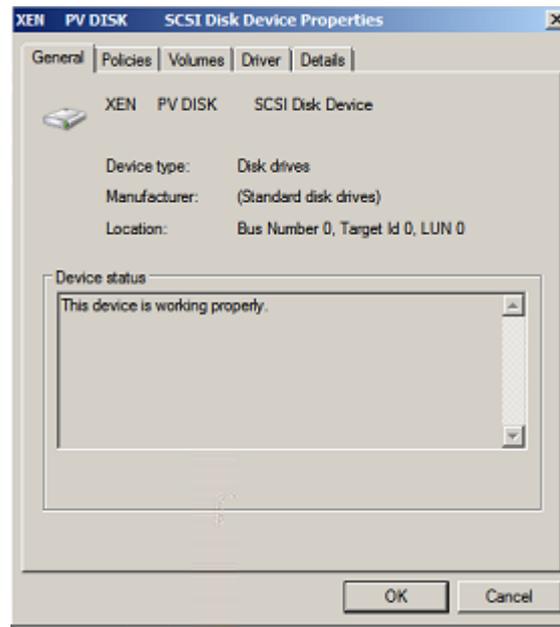
1. Log in to the Windows ECS.
2. Click **Start** in the lower left corner of the desktop.
3. Choose **Control Panel > Administrative Tools > Computer Management**.
4. In the navigation pane on the left, choose **Storage > Disk Management**.

Figura 12-13 Disk Management



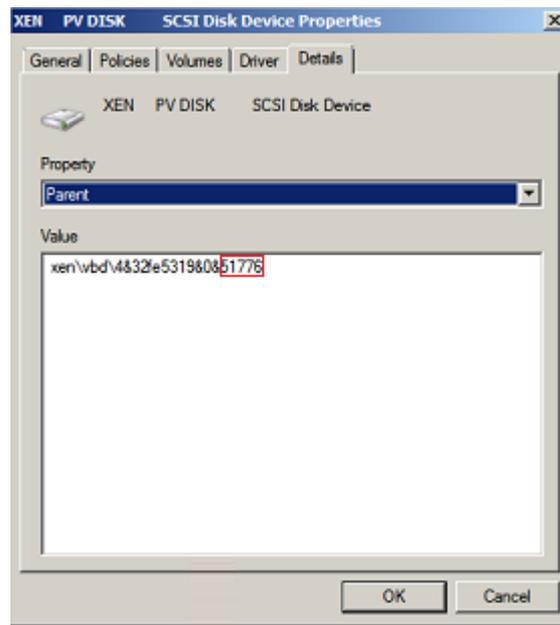
5. Taking disk 1 marked in [Figura 12-13](#) as an example, view the disk device for disk 1.
 - a. Right-click the gray area where disk 1 is located, as shown in the red box in [Figura 12-13](#).
 - b. Click **Properties**.
The **SCSI Disk Device Properties** dialog box is displayed, as shown in [Figura 12-14](#).

Figura 12-14 Disk properties



- c. Click the **Details** tab and set **Property** to **Parent**.

Figura 12-15 Disk device details



- d. Record the digits following **&** in the parameter value, for example, **51776**, which is the master and slave device number corresponding to the disk partition.
- e. Obtain the disk device according to the information listed in **Tabela 12-1**.
The disk device corresponding to **51776** is **xvde**. The disk device used by disk 1 is **xvde**.

Tabela 12-1 Mapping between disk partitions and disk devices

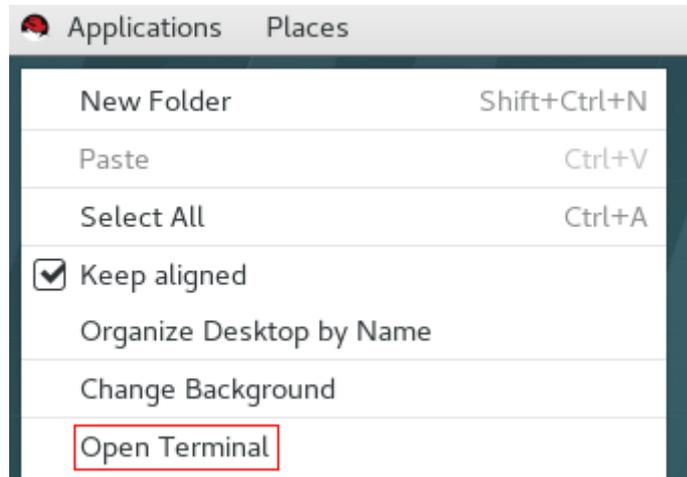
Master and Slave Device Number for a Disk Partition	Disk Device
51712	xvda
51728	xvdb
51744	xvdc
51760	xvdd
51776	xvde
51792	xvdf
51808	xvdg
51824	xvdh
51840	xvdi
51856	xvdj
51872	xvdk
51888	xvdl
51904	xvdm
51920	xvdn
51936	xvdo
51952	xvdp
268439552	xvdq
268439808	xvdr
268440064	xvds
268440320	xvdt
268440576	xvdu
268440832	xvdv
268441088	xvdw
268441344	xvdx

12.1.4 How Can I Obtain the Mapping Between Disk Partitions and Disk Devices on a Linux ECS?

For a Linux ECS, its disk partitions correspond to disk devices. This section uses a Linux ECS running Red Hat Enterprise Linux 7 as an example to describe how to obtain the mapping between disk partitions and disk devices.

1. Log in to the Linux ECS as user **root**.
2. Right-click in the blank area of the desktop and choose **Open Terminal** from the shortcut menu.

Figura 12-16 open terminal



3. Run the following command to view disk partitions and disk devices:

fdisk -l

Figura 12-17 Viewing disk partitions and disk devices

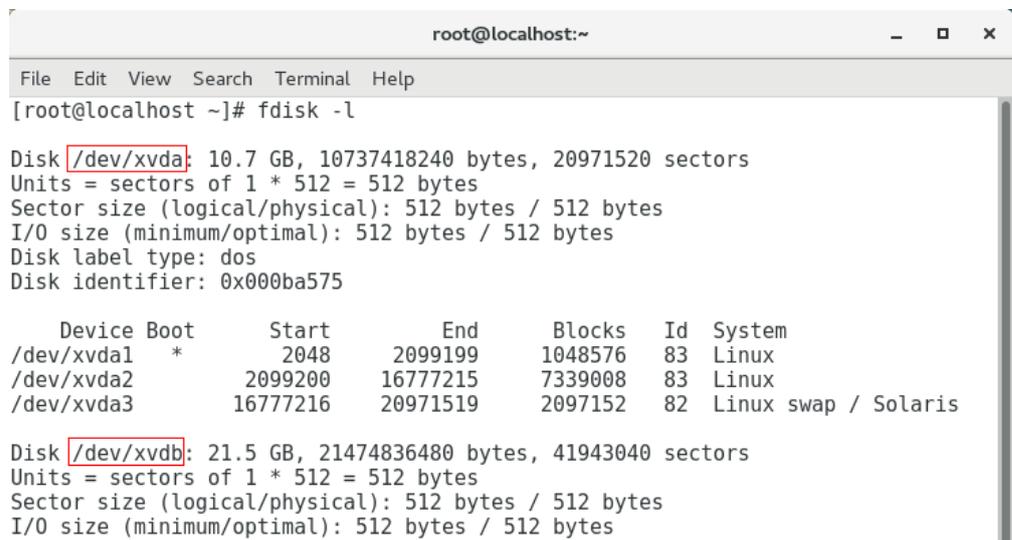


Tabela 12-2 lists the mapping between disk partitions and disk devices.

Tabela 12-2 Mapping between disk partitions and disk devices

Disk Partition	Disk Device
xvda	xvda
xvdb	xvdb

Disk Partition	Disk Device
xvdc	xvdc
xvdd	xvdd
xvde	xvde
xvdf	xvdf
xvdg	xvdg
xvdh	xvdh
xvdi	xvdi
xvdj	xvdj
xvdk	xvdk
xvdl	xvdl
xvdm	xvdm
xvdn	xvdn
xvdo	xvdo
xvdp	xvdp
xvdq	xvdq
xvdr	xvdr
xvds	xvds
xvdt	xvdt
xvdu	xvdu
xvdv	xvdv
xvdw	xvdw
xvdx	xvdx

12.1.5 Como ativar a memória virtual em um ECS do Windows?

Ativar a memória virtual do ECS irá deteriorar o desempenho de I/O. Se a memória for insuficiente, é aconselhável expandi-la consultando [Modificação de especificações do ECS](#). Se você realmente precisar ativar a memória virtual, consulte as operações descritas abaixo.

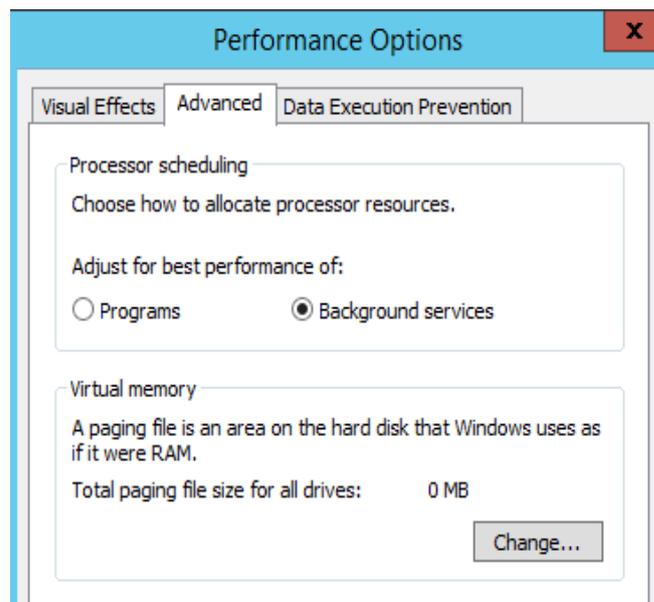
NOTA

Se o uso de memória for excessivamente alto e o desempenho de I/O não for tão bom quanto o esperado, não é aconselhável habilitar a memória virtual. A razão é a seguinte: o uso de memória excessivamente alto limita a melhoria do desempenho do sistema. Além disso, a troca frequente de memória requer operações de I/O adicionais massivas, o que deteriorará ainda mais o desempenho de I/O e o desempenho geral do sistema.

As operações descritas nesta seção são fornecidas para os ECSs que executam o Windows Server 2008 ou posterior.

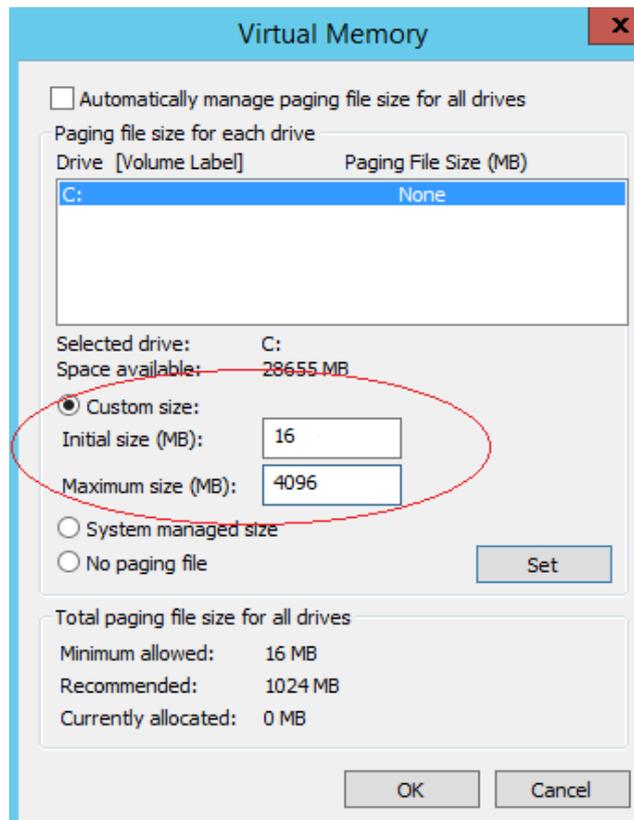
1. Clique com o botão direito do mouse em **Computer** e escolha **Properties** no menu de atalho.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Advanced system settings**.
A caixa de diálogo **System Properties** é exibida.
3. Clique na guia **Advanced** e, em seguida, em **Settings** no painel **Performance**.
A caixa de diálogo **Performance Options** é exibida.

Figura 12-18 Opções de desempenho



4. Clique na guia **Advanced** e, em seguida, em **Background Services** no painel **Processor scheduling**.
5. Clique em **Change** no painel **Virtual memory**.
A caixa de diálogo **Virtual Memory** é exibida.
6. Configure a memória virtual com base nos requisitos de serviço.
 - **Automatically manage paging file size for all drives**: desmarque a caixa de verificação.
 - **Drive**: selecione a unidade onde o arquivo de memória virtual está armazenado.
É aconselhável não selecionar o disco do sistema para armazenar a memória virtual.
 - **Custom size**: selecione **Custom size** e defina **Initial size** e **Maximum size**.
Considerando **Memory.dmp** causado pela tela azul da morte (BSOD), é aconselhável definir **Initial size** para **16** e **Maximum size** para **4096**.

Figura 12-19 Memória virtual



7. Clique em **Set** e, em seguida, em **OK** para concluir a configuração.
8. Reinicie o ECS para que a configuração tenha efeito.

12.1.6 Por que a memória de um ECS obtido por meio da execução do comando `free` é inconsistente com a memória real?

Sintoma

Depois de criar um ECS, execute o comando `free -m` para exibir a memória do ECS. A memória do ECS é menor do que a memória configurada durante a criação do ECS.

Por exemplo:

Quando você está criando um ECS, o tamanho da memória configurada é 4194304 KB (4096 MB). Depois que o ECS é criado, execute o comando `free -m` para ver sua memória. A saída do comando é a seguinte:

```
[root@localhost ~]# free -m
total used free shared buff/cache available
Mem: 3790 167 3474 8 147 3414
Swap: 1022 0 1022
```

A memória na saída do comando é 3790 MB, que é menor que os 4096 MB configurados.

Execute o comando `dmidecode -t memory` para verificar a memória real configurada para o ECS. A saída do comando é a seguinte:

```
[root@localhost ~]# dmidecode -t memory
# dmidecode 3.0
```

```
Getting SMBIOS data from sysfs.
SMBIOS 2.8 present.

Handle 0x1000, DMI type 16, 23 bytes
Physical Memory Array
Location: Other
Use: System Memory
Error Correction Type: Multi-bit ECC
Maximum Capacity: 4 GB
Error Information Handle: Not Provided
Number Of Devices: 1

Handle 0x1100, DMI type 17, 40 bytes
Memory Device
Array Handle: 0x1000
Error Information Handle: Not Provided
Total Width: Unknown
Data Width: Unknown
Size: 4096 MB
Form Factor: DIMM
Set: None
Locator: DIMM 0
Bank Locator: Not Specified
Type: RAM
Type Detail: Other
Speed: Unknown
Manufacturer: QEMU
Serial Number: Not Specified
Asset Tag: Not Specified
Part Number: Not Specified
Rank: Unknown
Configured Clock Speed: Unknown
Minimum Voltage: Unknown
Maximum Voltage: Unknown
Configured Voltage: Unknown
```

A memória na saída do comando é a mesma configurada durante a criação do ECS.

Possíveis causas

Quando o SO é iniciado, os dispositivos relacionados são inicializados, o que ocupa memória. Além disso, quando o kernel é iniciado, ele também ocupa memória. A memória ocupada pelo kdump pode ser definida. A menos que especificado de outra forma, não altere o tamanho da memória ocupada pelo kdump.

A saída do comando **free -m** mostra a memória disponível do ECS, e a de **dmidecode -t memory** mostra a memória do hardware.

Portanto, a memória obtida executando o comando **free -m** é menor que a memória configurada para o ECS. Este é um fenômeno normal.

NOTA

Este é um fenômeno normal mesmo para servidores físicos.

12.2 Disk Capacity Expansion

12.2.1 How Can I Add the Empty Partition of an Expanded System Disk to the End Root Partition Online?

Scenarios

If the capacity of system disk partitions is inconsistent with the actual system disk capacity after an ECS is created, you can add the empty partition to the root partition of the system disk.

This section describes how to add the empty partition to the end root partition online.

Procedure

In the following operations, the ECS that runs CentOS 6.5 64bit and has a 50 GB system disk is used as an example. The system disk has two partitions, **/dev/xvda1: swap** and **/dev/xvda2: root**, and the root partition is the end partition.

1. Run the following command to view disk partitions:

parted -l /dev/xvda

```
[root@sluo-ecs-5e7d ~]# parted -l /dev/xvda
Disk /dev/xvda: 53.7GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos

Number  Start   End     Size    Type    File system  Flags
 1      1049kB 4296MB 4295MB  primary linux-swap(v1)
 2      4296MB 42.9GB 38.7GB  primary ext4         boot
```

2. Run the following command to obtain the file system type and UUID:

blkid

```
/dev/xvda1: UUID="25ec3bdb-ba24-4561-bcdc-802edf42b85f" TYPE="swap"
/dev/xvda2: UUID="1a1ce4de-e56a-4e1f-864d-31b7d9dfb547" TYPE="ext4"
```

3. Run the following command to install the growpart tool:

This tool may be integrated in the **cloud-utils-growpart/cloud-utils/cloud-initramfs-tools/cloud-init** package. Run the **yum install cloud-*** command to ensure it is available.

yum install cloud-utils-growpart

4. Run the following command to expand the root partition (the second partition) using growpart:

growpart /dev/xvda 2

```
[root@sluo-ecs-5e7d ~]# growpart /dev/xvda 2
CHANGED: partition=2 start=8390656 old: size=75495424 end=83886080 new:
size=96465599,end=104856255
```

5. Run the following command to verify that online capacity expansion is successful:

parted -l /dev/xvda

```
[root@sluo-ecs-5e7d ~]# parted -l /dev/xvda
Disk /dev/xvda: 53.7GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos

Number  Start   End     Size    Type    File system  Flags
 1      1049kB 4296MB 4295MB  primary linux-swap(v1)
 2      4296MB 53.7GB 49.4GB  primary ext4         boot
```

6. Run the following command to expand the capacity of the file system:

resize2fs -f \$Partition name

Suppose the partition name is **/dev/xvda2**, run the following command:

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# resize2fs -f /dev/xvda2
resize2fs 1.42.9 (28-Dec-2013)
Filesystem at /dev/xvda2 is mounted on /; on-line resizing required
old_desc_blocks = 3, new_desc_blocks = 3
....
[root@sluo-ecs-a611 ~] # df -hT //Check file system capacity expansion
```

12.2.2 How Can I Add the Empty Partition of an Expanded System Disk to the Non-end Root Partition Online?

Scenarios

If the capacity of system disk partitions is inconsistent with the actual system disk capacity after an ECS is created, you can add the empty partition to the root partition of the system disk.

This section describes how to add the empty partition to the non-end root partition online.

Procedure

In the following operations, the ECS that runs CentOS 6.5 64bit and has a 100 GB system disk is used as an example. The system disk has two partitions, **/dev/xvda1: root** and **/dev/xvda2: swap**, and the root partition is not the end partition.

1. Run the following command to view disk partitions:

parted -l /dev/xvda

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# parted -l /dev/xvda
Disk /dev/xvda: 107GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:

Number  Start   End     Size    Type     File system  Flags
 1      1049kB  41.0GB  40.9GB  primary  ext4         boot
 2      41.0GB  42.9GB  2000MB  primary  linux-swap(v1)
```

The first is the root partition, and the second is the swap partition.

2. View and edit the fstab partition table to delete the swap partition attaching information.

- a. Run the following command to view the fstab partition table:

tail -n 3 /etc/fstab

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# tail -n 3 /etc/fstab
#
UUID=7c4fce5d-f8f7-4ed6-8463-f2bd22d0ddea /
ext4 defaults 1 1
UUID=5de3cf2c-30c6-4fb2-9e63-830439d4e674 swap
swap defaults 0 0
```

- b. Run the following command to edit the fstab partition table and delete the swap partition attaching information.

vi /etc/fstab

tail -n 3 /etc/fstab

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# vi /etc/fstab
[root@sluo-ecs-a611 ~]# tail -n 3 /etc/fstab
#
UUID=7c4fce5d-f8f7-4ed6-8463-f2bd22d0ddea /
ext4 defaults 1 1
```

3. Run the following command to disable the swap partition:
swapoff -a
4. Delete the swap partition.
 - a. Run the following command to view the partition:

parted /dev/xvda

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# parted /dev/xvda
GNU Parted 3.1
Using /dev/xvda
Welcome to GNU Parted! Type 'help' to view a list of commands.
(parted)
help
  align-check TYPE N                check partition N for
  TYPE(min|opt) alignment           TYPE(min|opt) alignment
  help [COMMAND]                    print general help, or help
  on COMMAND                         on COMMAND
  mklabel,mktable LABEL-TYPE        create a new disklabel
  (partition table)
  mkpart PART-TYPE [FS-TYPE] START END make a partition
  name NUMBER NAME                  name partition NUMBER as NAME
  print [devices|free|list,all|NUMBER] display the partition table,
  available devices, free space, all found partitions, or a
  particular partition
  quit                               exit program
  rescue START END                  rescue a lost partition near
  START and END
  rm NUMBER                          delete partition NUMBER
  select DEVICE                      choose the device to edit
  disk_set FLAG STATE               change the FLAG on selected
  device
  disk_toggle [FLAG]               toggle the state of FLAG on
  selected device
  set NUMBER FLAG STATE             change the FLAG on partition
  NUMBER
  toggle [NUMBER [FLAG]]           toggle the state of FLAG on
  partition NUMBER
  unit UNIT                          set the default unit to UNIT
  version                            display the version number
  and copyright information of GNU Parted
(parted)
```

- b. Press **p**.

```
Disk /dev/xvda: 107GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:

Number  Start   End     Size    Type    File system  Flags
  1      1049kB  41.0GB  40.9GB  primary ext4          boot
  2      41.0GB  42.9GB  2000MB  primary linux-swap(v1)
```

- c. Run the following command to delete the partition:

rm 2

```
(parted) rm2
```

- d. Press **p**.

```
(parted) p
Disk /dev/xvda: 107GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:

Number  Start   End     Size    Type    File system  Flags
  1      1049kB  41.0GB  40.9GB  primary ext4          boot
```

- e. Run the following command to edit the fstab partition table:

quit

```
(parted) quit
Information: You may need to update /etc/fstab.
```

5. Run the following command to view partition after the swap partition is deleted:

parted -l /dev/xvda

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# parted -l /dev/xvda
Disk /dev/xvda: 107GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:

Number  Start   End     Size    Type     File system  Flags
 1      1049kB  41.0GB  40.9GB  primary  ext4         boot
```

6. Run the following command to install the growpart tool:

This tool may be integrated in the **cloud-utils-growpart/cloud-utils/cloud-initramfs-tools/cloud-init** package. Run the **yum install cloud-*** command to ensure it is available.

yum install cloud-utils-growpart

7. Run the following command to expand the root partition (the first partition) using growpart:

growpart /dev/xvda 1

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# growpart /dev/xvda 1
CHANGED: partition=1 start=2048 old: size=79978496 end=79980544 new:
size=209710462,end=209712510
```

8. Run the following command to verify that online capacity expansion is successful:

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# parted -l /dev/xvda
Disk /dev/xvda: 107GB
Sector size (logical/physical): 512B/512B
Partition Table: msdos
Disk Flags:

Number  Start   End     Size    Type     File system  Flags
 1      1049kB  107GB   107GB   primary  ext4         boot
```

9. Run the following command to expand the capacity of the file system:

resize2fs -f \$Partition name

Suppose the partition name is **/dev/xvda1**, run the following command:

```
[root@sluo-ecs-a611 ~]# resize2fs -f /dev/xvda1
resize2fs 1.42.9 (28-Dec-2013)
Filesystem at /dev/xvda1 is mounted on /; on-line resizing required
old_desc_blocks = 3, new_desc_blocks = 3
....
[root@sluo-ecs-a611 ~] # df -hT //Check file system capacity expansion
```

12.3 Disk Attachment

12.3.1 Posso anexar vários discos a um ECS?

Sim. Os ECSs criados após a atualização da função do disco podem ter até 60 discos anexados.

- Quando você cria um ECS, você pode anexar 24 discos a ele.
- Depois de criar um ECS, você pode anexar até 60 discos a ele.

Tabela 12-3 Números de discos que podem ser anexados a um ECS recém-criado

Tipo de ECS	Número máximo de discos VBD	Número máximo de discos SCSI	Restrição
Xen	60	59	Discos VBD + discos SCSI ≤ 60 (Esta restrição não se aplica a discos locais.) O número de discos locais é determinado com base no flavor de ECS.
KVM (excluindo ECSs D2)	24	59	Discos VBD + discos SCSI ≤ 60 (Esta restrição não se aplica a discos locais.) O número de discos locais é determinado com base no flavor de ECS.
D2	24	30	Discos VBD + discos SCSI ≤ 54 (Esta restrição não se aplica a discos locais.) O número de discos locais é determinado com base no flavor de ECS.

NOTA

- O disco do sistema de um ECS é do tipo de VBD. Portanto, o número máximo de discos SCSI é 59.
- Para um ECS KVM de série D, seus discos locais usam duas controladoras SCSI, indicando que 30 letras de unidade SCSI são usadas. Portanto, um máximo de 30 discos SCSI pode ser anexado a esse ECS.

O número máximo de discos que você pode anexar a um ECS que foi criado antes da atualização da função de disco permanece inalterado, conforme mostrado na [Tabela 12-4](#).

Tabela 12-4 Números de discos que podem ser anexados a um ECS existente

Tipo de ECS	Número máximo de discos VBD	Número máximo de discos SCSI	Número máximo de discos locais	Restrição
Xen	60	59	59	Discos VBD + discos SCSI + discos locais ≤ 60
KVM	24	23	59	Discos VBD + discos SCSI ≤ 24

Para anexar 60 discos, ative o disco avançado. Para obter detalhes, consulte [Ativação de disco avançado](#).

Como verificar se um ECS foi criado antes ou depois da atualização da função de disco?

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
3. Clique no nome do ECS de destino. A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
4. Clique na guia **Disks**.
5. Verifique o número de discos que podem ser anexados ao ECS para determinar o número total de discos.
 - Se o número total de discos que podem ser anexados for 24 (incluindo o disco do sistema), o ECS será criado antes da atualização da função do disco.
 - Se o número total de discos que podem ser anexados for 60 (incluindo o disco do sistema), o ECS será criado após a atualização da função do disco.

12.3.2 Quais são os requisitos para anexar um disco EVS a um ECS?

- O disco EVS e o ECS de destino devem estar localizados na mesma AZ.
- O ECS de destino deve estar no estado **Running** ou **Stopped**.
- O disco EVS não deve ser congelado.
- Para ECSs anuais/mensais:

Se você desanexar o disco do sistema adquirido ao criar um ECS e quiser continuar a usá-lo como disco do sistema, só poderá anexá-lo ao ECS original. Se você quiser usá-lo como um disco de dados, poderá anexá-lo a qualquer ECS.

Se você desanexar o disco de dados não compartilhado que comprou ao criar um ECS e quiser anexá-lo novamente, só poderá anexá-lo ao ECS original como um disco de dados.

12.3.3 Quais ECSs podem ser anexados com discos EVS SCSI?

Um ECS Xen executando um dos seguintes SOs suporta discos EVS SCSI:

- Windows
- SUSE Enterprise Linux Server 11 SP4 64bit
- SUSE Enterprise Linux Server 12 64bit
- SUSE Enterprise Linux Server 12 SP1 64bit
- SUSE Enterprise Linux Server 12 SP2 64bit

Todos os ECSs KVM suportam discos EVS SCSI.

12.3.4 Como obtenho o nome do meu dispositivo de disco no SO de ECS usando o identificador de dispositivo fornecido no console?

Cenários

Você descobre que o nome do dispositivo exibido no SO de ECS é diferente daquele exibido no console de gerenciamento e não é possível determinar qual nome de disco está correto.

Esta seção descreve como obter o nome do disco usado em um SO de ECS de acordo com o identificador de dispositivo no console.

Para obter detalhes sobre como anexar discos, consulte [Anexação de um disco EVS a um ECS](#).

Obtenção do ID do disco de um ECS no console

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, escolha **Elastic Cloud Server**.
3. Clique no nome do ECS de destino na lista de ECS.
A página de detalhes do ECS é exibida.
4. Clique na guia **Disks** e clique em  para expandir as informações do disco.
5. Verifique o tipo de dispositivo e o ID do disco.

NOTA

Se **Device Identifier** não for exibido na página, interrompa o ECS e reinicie-o.

– ECS de KVM

- Se **Device Type** for **VBD**, use um número de série ou BDF para obter o nome do dispositivo de disco. (Os ECSs do Kunpeng suportam apenas números de série para obter nomes de dispositivos de disco.)

Se você usar um número de série (recomendado) para obter o nome do disco, consulte [Uso de um número de série para obter o nome do disco \(Windows\)](#) e [Uso de um número de série para obter um nome de dispositivo de disco \(Linux\)](#).

Se você usar um BDF para obter o nome do dispositivo de disco, consulte [Uso de um VBD para obter um nome de dispositivo de disco \(Linux\)](#). (O BDF não pode ser usado para obter o nome do disco de ECSs do Windows.)

- Se **Device Type** for **SCSI**, use um WWN para obter o nome do disco. Para mais detalhes, consulte [Uso de um WWN para obter o nome do disco \(Windows\)](#) e [Uso de um WWN para obter um nome de dispositivo de disco \(Linux\)](#).

– ECS de Xen

- Para mais detalhes, consulte [Obtenção do nome do dispositivo de disco de uma instância de Xen](#).

Uso de um número de série para obter o nome do disco (Windows)

Se um número de série for exibido no console, use um dos seguintes métodos para obter o nome do disco.

cmd

1. Inicie **cmd** em um SO de Windows como administrador e execute um dos seguintes comandos:

```
wmic diskdrive get serialnumber
```

```
wmic path win32_physicalmedia get SerialNumber
```

```
wmic path Win32_DiskDrive get SerialNumber
```

NOTA

Um número de série são os primeiros 20 dígitos de um UUID de disco.

Por exemplo, se o número de série de um disco VBD no console for 97c876c0-54b3-460a-b, execute um dos seguintes comandos para obter o número de série do disco no SO de ECS:

```
wmic diskdrive get serialnumber
```

```
wmic path win32_physicalmedia get SerialNumber
```

```
wmic path Win32_DiskDrive get SerialNumber
```

Informação semelhante à seguinte é exibida:

Figura 12-20 Obtenção do número de série do disco

```
C:\Users\Administrator>wmic diskdrive get serialnumber
SerialNumber
97c876c0-54b3-460a-b

C:\Users\Administrator>wmic path win32_physicalmedia get SerialNumber
SerialNumber
97c876c0-54b3-460a-b

C:\Users\Administrator>wmic path Win32_DiskDrive get SerialNumber
SerialNumber
97c876c0-54b3-460a-b
```

2. Execute o seguinte comando para verificar o disco correspondente ao número de série:

```
wmic diskdrive get Name, SerialNumber
```

Figura 12-21 Verificação do disco correspondente ao número de série

```
C:\Users\Administrator>wmic diskdrive get Name, SerialNumber
Name                SerialNumber
\\.\PHYSICALDRIVE0  97c876c0-54b3-460a-b
```

PowerShell

1. Inicie o PowerShell como um administrador em um SO de Windows.
2. Execute o seguinte comando para verificar o disco no qual o disco lógico é criado:
 - Windows Server 2012 ou posterior

- i. Execute o seguinte comando para verificar o disco no qual o disco lógico é criado:

```
Get-CimInstance -ClassName Win32_LogicalDiskToPartition |select Antecedent, Dependent |fl
```

Como mostrado em [Figura 12-22](#), o disco é **Disk 0**.

- ii. Execute o seguinte comando para exibir o mapeamento entre o número de série e o disco:

```
Get-Disk |select Number, SerialNumber
```

Como mostrado em [Figura 12-22](#), o disco é **Disk 0**.

Figura 12-22 Exibição do disco no qual o disco lógico foi criado

```
PS C:\Users\Administrator> Get-CimInstance -ClassName Win32_LogicalDiskToPartition |select Antecedent
Antecedent : Win32_DiskPartition (DeviceID = "Disk #0, Partition #1")
Dependent  : Win32_LogicalDisk (DeviceID = "C:")

PS C:\Users\Administrator> Get-Disk |select Number, SerialNumber

Number SerialNumber
-----
0 97c876c0-54b3-460a-b
1 dswfa16520d39517815206127
```

- Versões anteriores ao Windows 2012
 - i. Execute o seguinte comando para verificar o disco no qual o disco lógico é criado:
Get-WmiObject -Class Win32_PhysicalMedia |select Tag, SerialNumber
 - ii. Execute o seguinte comando para exibir o mapeamento entre o número de série e o disco:
Get-WmiObject -Class Win32_LogicalDiskToPartition |select Antecedent, Dependent |fl

Uso de um número de série para obter um nome de dispositivo de disco (Linux)

Se um número de série for exibido no console, execute um dos seguintes comandos para obter o nome do dispositivo.

```
# udevadm info --query=all --name=/dev/xxx | grep ID_SERIAL
# ll /dev/disk/by-id/*
```

NOTA

Um número de série são os primeiros 20 dígitos de um UUID de disco.

Por exemplo, se o número de série do disco VBD for 62f0d06b-808d-480d-8, execute um dos seguintes comandos:

```
# udevadm info --query=all --name=/dev/vdb | grep ID_SERIAL
# ll /dev/disk/by-id/*
```

As seguintes informações são exibidas:

```
[root@ecs-ab63 ~]# udevadm info --query=all --name=/dev/vdb | grep ID_SERIAL
E: ID_SERIAL=62f0d06b-808d-480d-8
[root@ecs-ab63 ~]# ll /dev/disk/by-id/*
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Dec 30 15:56 /dev/disk/by-id/virtio-128d5bfd-f215-487f-9 -> ../../vda
lrwxrwxrwx 1 root root 10 Dec 30 15:56 /dev/disk/by-id/virtio-128d5bfd-f215-487f-9-part1 -> ../../vda1
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Dec 30 15:56 /dev/disk/by-id/virtio-62f0d06b-808d-480d-8 -> ../../vdb
```

/dev/vdb é o nome do dispositivo de disco.

Uso de um VBD para obter um nome de dispositivo de disco (Linux)

1. Execute o seguinte comando para usar um BDF para obter o nome do dispositivo:

```
ll /sys/bus/pci/devices/BDF disk ID/virtio*/block
```

Por exemplo, se o ID do disco BDF do disco VBD for 0000:02:02.0, execute o seguinte comando para obter o nome do dispositivo:

`ll /sys/bus/pci/devices/0000:02:02.0/virtio*/block`

As seguintes informações são exibidas:

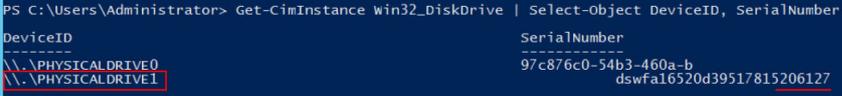
```
[root@ecs-ab63 ~]# ll /sys/bus/pci/devices/0000:02:02.0/virtio*/block
total 0
drwxr-xr-x 8 root root 0 Dec 30 15:56 vdb
```

`/dev/vdb` é o nome do dispositivo de disco.

Uso de um WWN para obter o nome do disco (Windows)

1. Obtenha o identificador de dispositivo no console referindo-se a [Obtenção do ID do disco de um ECS no console](#).
2. Converta manualmente o WWN.
Por exemplo, o WWN (identificador de dispositivo) obtido é 688860300003252ffa16520d39517815.
 - a. Obtenha os dígitos 21º a 17º que são contados para trás (**3252f**).
 - b. Converta um hexadecimal (**3252f**) para um decimal (**206127**).
3. Inicie o PowerShell como um administrador em um SO de Windows.
4. Execute o seguinte comando:
Get-CimInstance Win32_DiskDrive | Select-Object DeviceID, SerialNumber
5. Na saída do comando, o disco cujo número de série termina com **206127** é o disco correspondente ao WWN.

Figura 12-23 Disco com o número de série terminado com 206127



```
PS C:\Users\Administrator> Get-CimInstance Win32_DiskDrive | Select-Object DeviceID, SerialNumber
DeviceID                               SerialNumber
-----
\\.\PHYSICALDRIVE0                     97c876c0-54b3-460a-b
\\.\PHYSICALDRIVE1                     dswfa16520d39517815206127
```

Uso de um WWN para obter um nome de dispositivo de disco (Linux)

1. Faça logon como usuário root.
2. Execute o seguinte comando para exibir o nome do dispositivo de disco:
ll /dev/disk/by-id |grep WWN|grep scsi-3
Por exemplo, se o WWN obtido no console for 6888603000008b32fa16688d09368506, execute o seguinte comando:
ll /dev/disk/by-id |grep 6888603000008b32fa16688d09368506|grep scsi-3

As seguintes informações são exibidas:

```
[root@host-192-168-133-148 block]# ll /dev/disk/by-id/ |grep
6888603000008b32fa16688d09368506 |grep scsi-3
lrwxrwxrwx 1 root root 9 May 21 20:22 scsi-36888603000008b32fa16688d09368506
-> ../../sda
```

Obtenção do nome do dispositivo de disco de uma instância de Xen

Passo 1 Obtenha as informações do disco exibidas no console.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, escolha **Elastic Cloud Server**.
3. Clique no nome do ECS de destino na lista de ECS.

A página de detalhes do ECS é exibida.

4. Clique na guia **Disks** e depois em  para expandir as informações do disco.
5. Verifique o nome, o tipo e o ID do dispositivo do disco.
 - Se o tipo de dispositivo for **VBD**, vá para [Passo 2](#).
 - Se o nome do dispositivo for **SCSI**, vá para [Passo 3](#).

 **NOTA**

Se **Device Identifier** não for exibido na página, interrompa o ECS e reinicie-o.

Passo 2 Verifique o nome do dispositivo anexado ao disco VBD no ECS.

Para um disco VBD, o nome do dispositivo exibido no console de gerenciamento corresponde ao nome do dispositivo de disco no SO de ECS. Para mais detalhes, consulte ECS.

Tabela 12-5 Mapeamento entre os nomes de dispositivos de disco exibidos no console de gerenciamento e aqueles obtidos no ECS

Nome do dispositivo (no console de gerenciamento)	Nome do dispositivo (no ECS)
/dev/sd***	/dev/xvd***
/dev/vd***	/dev/xvd***
/dev/xvd***	/dev/xvd***

Um exemplo é fornecido a seguir:

Se o nome do dispositivo exibido no console de gerenciamento for **/dev/sdb**, o nome do dispositivo anexado ao ECS será **/dev/xvdb**.

Passo 3 Verifique o nome do dispositivo do disco SCSI anexado ao ECS.

1. Obtenha o ID do dispositivo de disco.
O ID do dispositivo do disco SCSI é o WWN do disco no ECS.
2. Faça logon como usuário root.
3. Execute o seguinte comando para exibir o nome do dispositivo de disco:

ll /dev/disk/by-id |grep WWN|grep scsi-3

```
[root@host-192-168-133-148 block]# ll /dev/disk/by-id/ |grep
6888603000008b32fa16688d09368506 |grep scsi-3
lrwxrwxrwx 1 root root 9 May 21 20:22 scsi-36888603000008b32fa16688d09368506
-> ../../sda
```

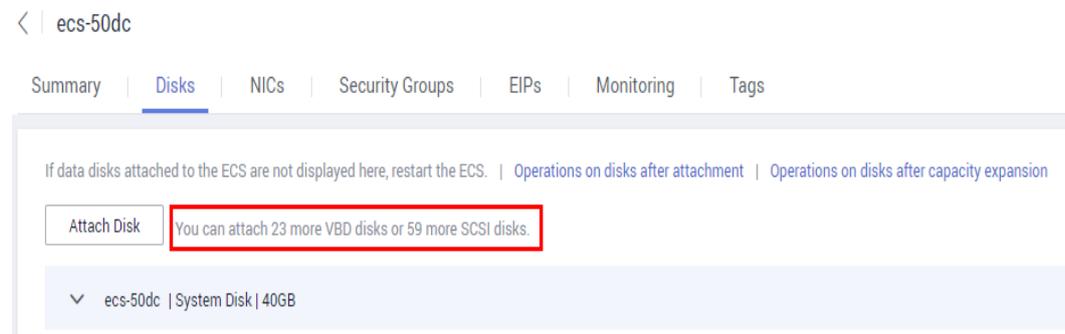
----Fim

12.3.5 O que devo fazer se a anexação de um disco a um ECS do Windows falhar, mas ainda houver nomes de dispositivos disponíveis?

Sintoma

Na página de detalhes do ECS de Windows, o sistema exibe uma mensagem indicando que no máximo mais n discos podem ser anexados ao ECS. No entanto, depois de clicar em **Attach Disk**, a anexação falhou.

Figura 12-24 Anexação de disco



Possíveis causas

Se um disco do EVS em atraso não for renovado, o sistema o desinstala à força, o que pode causar uma letra de unidade residual no ECS do Windows. Como resultado, o número real de nomes de dispositivos disponíveis no ECS é menor do que o número exibido.

Solução

Reinicie o ECS e anexe o disco novamente.

Se a anexação ainda falhar, entre em contato com o atendimento ao cliente para obter suporte técnico.

12.3.6 Por que um ECS de Linux com um disco SCSI anexado falha ao ser reiniciado?

Sintoma

Para um ECS de Linux com um disco SCSI anexado, se você tiver ativado a anexação automática de disco SCSI na inicialização do ECS em `/etc/fstab` e a letra da unidade de disco (por exemplo, `/dev/sdb`) for usada, o ECS falhará ao reiniciar.

Possíveis causas

A alocação de disco SCSI é determinada com base no ID do slot que acomoda o disco, bem como na letra de unidade disponível no ECS. Cada vez que você anexar um disco ao ECS, uma letra de unidade ociosa é automaticamente alocada em sequência. Quando o ECS é

iniciado, os discos são carregados na sequência de slot. Portanto, um ID de slot corresponde a uma letra de unidade.

Depois que o disco SCSI é desanexado da execução do ECS, a sequência de slot para discos pode mudar, levando à letra da unidade de disco sendo alterada após a reinicialização de ECS. Como resultado, os IDs de slot não correspondem às letras de unidade e o ECS falha ao reiniciar.

Solução

1. Faça logon no ECS como usuário **root**.
2. Execute o seguinte comando para obter o ID SCSI de acordo com a letra da unidade do disco SCSI:

```
ll /dev/disk/by-id/|grep Disk drive letter
```

Por exemplo, se a letra da unidade do disco SCSI for **/dev/sdb**, execute o seguinte comando:

```
ll /dev/disk/by-id/|grep sdb
```

```
CNA64_22:/opt/galax/eucalyptus/ecs_scripts # ll /dev/disk/by-id/|grep sdb
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Dec 6 11:26 scsi-3688860300001436b005014f890338280
-> ../../sdb
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Dec 6 11:26 wwn-0x688860300001436b005014f890338280
-> ../../sdb
```

3. Altere a letra da unidade (por exemplo, **/dev/sdb**) do disco SCSI para o ID SCSI correspondente no arquivo **/etc/fstab**.

```
/dev/disk/by-id/SCSI ID
```

Por exemplo, se o ID SCSI obtido na etapa 2 for **scsi-3688860300001436b005014f890338280**, use os seguintes dados para substituir **/dev/sdb**:

```
/dev/disk/by-id/scsi-3688860300001436b005014f890338280
```

12.3.7 Como verificar se os ECSs anexados com o mesmo disco SCSI compartilhado estão no mesmo grupo de ECS?

Cenários

Discos EVS compartilhados do tipo SCSI suportam bloqueios SCSI. Para melhorar a segurança de dados, os discos EVS compartilhados do tipo SCSI devem ser anexados aos ECSs no mesmo grupo de ECS antiafinidade. Esta seção descreve como verificar se os ECSs anexados com o mesmo disco SCSI compartilhado estão no mesmo grupo de ECS.

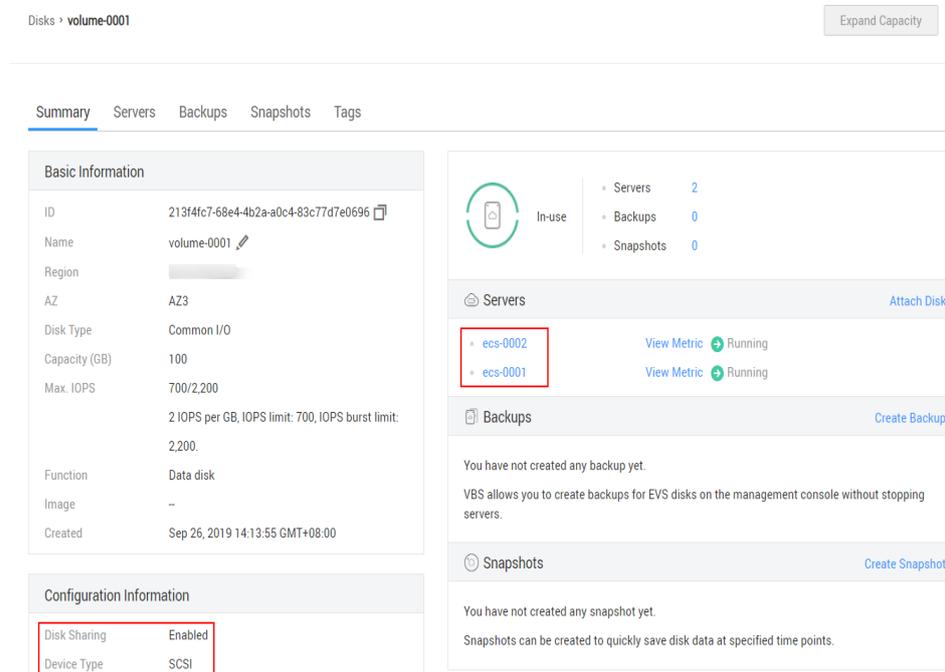
- Para obter detalhes sobre grupos de ECS, consulte [Gerenciamento de grupos de ECS](#).
- Para obter detalhes sobre como usar discos EVS compartilhados, consulte [Discos EVS compartilhados e instruções de uso](#).

Procedimento

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Storage**, clique em **Elastic Volume Service**.
3. Clique no disco SCSI compartilhado de destino para exibir seus detalhes.
4. No painel **Servers** no lado direito da página, são exibidos os ECSs aos quais o disco SCSI compartilhado está anexado.

Neste exemplo, os ECSs aos quais o disco SCSI compartilhado **volume-0001** está anexado são **ecs-0001** e **ecs-0002**.

Figura 12-25 Detalhes sobre o disco



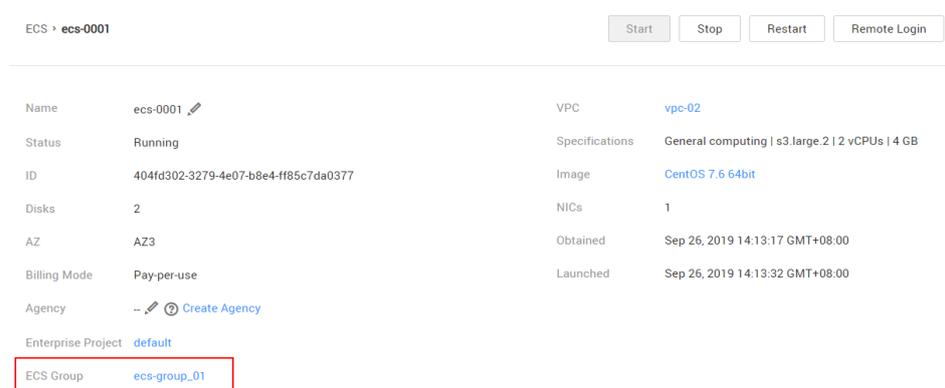
5. Clique nos nomes desses ECSs, respectivamente. Na página que fornece detalhes sobre um ECS, você pode exibir o grupo de ECS ao qual o ECS atual pertence.

Neste exemplo, o grupo do ECS ao qual o ECS **ecs-0001** pertence é **ecs-group_01**.

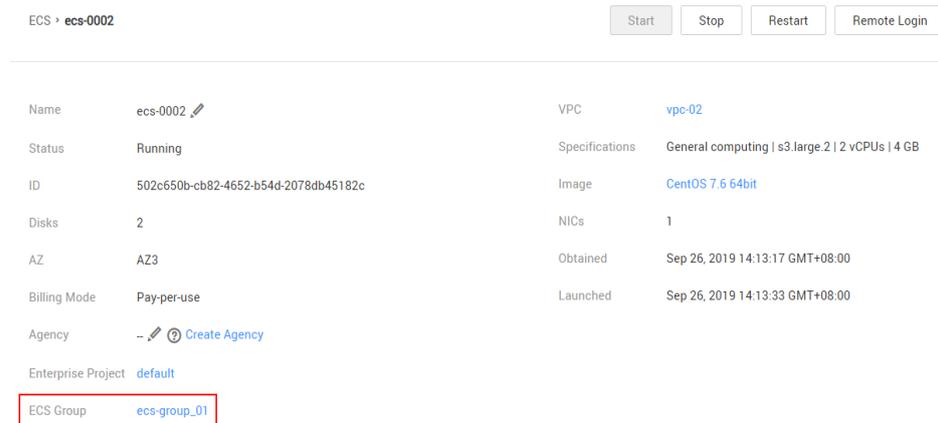
NOTA

Se o campo de grupo do ECS for deixado em branco, o ECS não foi adicionado a nenhum grupo do ECS.

Figura 12-26 Detalhes sobre um ECS (1)



Neste exemplo, o grupo do ECS ao qual o ECS **ecs-0002** pertence é **ecs-group_01**.

Figura 12-27 Detalhes sobre um ECS (2)

Isso indica que o disco SCSI compartilhado **volume-0001** está anexado aos ECSs **ecs-0001** e **ecs-0002**, e ambos os ECSs estão no grupo do ECS **ecs-group_01**.

12.4 Others

12.4.1 Todos os usuários podem usar o recurso de criptografia?

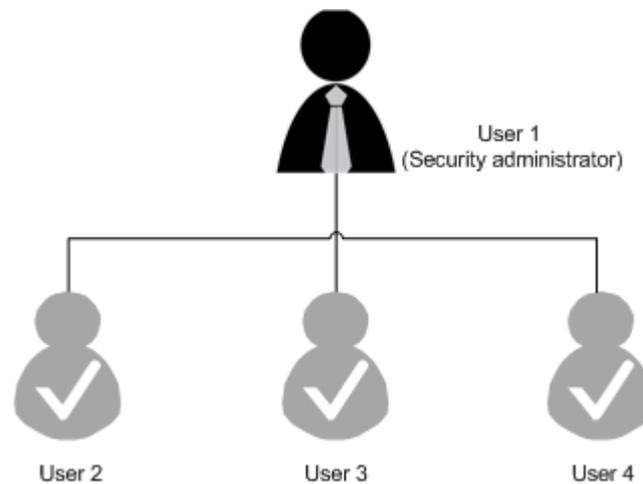
As permissões dos usuários em um grupo de usuários para usar o recurso de criptografia são as seguintes:

- O usuário que tem permissões de administrador de segurança pode conceder permissões de acesso do KMS ao EVS para usar o recurso de criptografia.
- Quando um usuário comum que não tem permissões de administrador de segurança tenta usar o recurso de criptografia, a condição varia dependendo se o usuário é o primeiro no grupo de usuários a usar esse recurso.
 - Se o usuário comum é o primeiro no grupo de usuários a usar o recurso de criptografia, o usuário comum deve solicitar um usuário que tem permissões de administrador de segurança para conceder as permissões aos usuários comuns. Em seguida, o usuário comum pode usar o recurso de criptografia.
 - Se o usuário comum não for o primeiro no grupo de usuários a usar o recurso de criptografia, o usuário terá diretamente as permissões para usar o recurso de criptografia.

A seção a seguir usa um grupo de usuários como um exemplo para descrever como conceder permissões de acesso do KMS ao EVS para usar o recurso de criptografia.

Por exemplo, um grupo de usuários mostrado em **Figura 12-28** consiste em quatro usuários, do usuário 1 ao usuário 4. O usuário 1 tem permissões de administrador de segurança. Os usuários 2, 3 e 4 são usuários comuns que não têm permissões de administrador de segurança.

Figura 12-28 Grupo de usuários



Cenário 1: usuário 1 usa o recurso de criptografia

Neste grupo de usuários, se o usuário 1 usar o recurso de criptografia pela primeira vez, o procedimento é o seguinte:

1. O usuário 1 cria o Xrole para conceder permissões de acesso do KMS ao EVS.
Depois que o usuário 1 concede permissões, o sistema cria automaticamente a chave **evs/default** para criptografar discos EVS.

NOTA

Quando o usuário 1 usa o recurso de criptografia pela primeira vez, o usuário deve conceder as permissões de acesso do KMS ao EVS. Em seguida, todos os usuários no grupo de usuários podem usar o recurso de criptografia por padrão.

2. O usuário 1 seleciona uma chave.
Uma das seguintes chaves pode ser usada:
 - Chave padrão **evs/default**
 - Chave personalizada, que foi criada antes de usar o recurso de criptografia de disco EVS
 - Chave recém-criada (Para obter instruções sobre como criar uma chave, consulte [Criação de um par de chaves](#) em *Guia de usuário do Data Encryption Workshop*.)

Depois que o usuário 1 usa o recurso de criptografia, todos os outros usuários do grupo de usuários podem usar esse recurso, sem a necessidade de entrar em contato com o usuário 1 para conceder permissões.

Cenário 2: usuário comum usa o recurso de criptografia

Neste grupo de usuários, quando o usuário 3 usa o recurso de criptografia pela primeira vez:

1. O sistema exibe uma mensagem indicando que o usuário não tem permissões.
2. O usuário 3 solicita que o usuário 1 crie o Xrole para conceder permissões de acesso do KMS ao EVS.

Depois que o usuário 1 concede as permissões, o usuário 3 e todos os outros usuários no grupo de usuários podem usar o recurso de criptografia por padrão.

12.4.2 Como adicionar um ECS com discos locais anexados a um grupo do ECS?

Um grupo de ECS isola logicamente os ECSs. Os ECSs em um grupo de ECS suportam antiafinidade e são alocados em hosts diferentes.

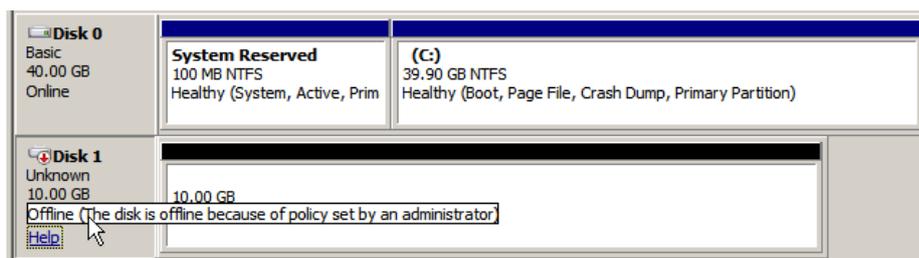
Um ECS com discos locais anexados não pode ser adicionado a um grupo de ECS após a criação do ECS. Esses ECSs podem ser adicionados a um grupo de ECS somente durante a criação do ECS.

12.4.3 Por que um disco anexado a um ECS de Windows fica off-line?

Sintoma

Um disco anexado a um ECS de Windows fica off-line e o sistema exibe a mensagem "The disk is offline because of policy set by an administrator."

Figura 12-29 Disco off-line



Possíveis causas

O Windows tem três tipos de políticas SAN: **OnlineAll**, **OfflineShared** e **OfflineInternal**.

Tabela 12-6 Políticas SAN

Política SAN	Descrição
OnlineAll	Indica que todos os discos recém-detectados são colocados on-line automaticamente.
OfflineShared	Indica que todos os discos recém-detectados em barramentos compartilháveis, como FC ou iSCSI, estão off-line por padrão, enquanto os discos em barramentos não compartilháveis estão on-line.
OfflineInternal	Indica que todos os discos recém-detectados estão off-line.

A política SAN de certos SOs Windows, como o Windows Server 2008/2012 Enterprise Edition e o Data Center Edition, é **OfflineShared** por padrão.

Solução

Use a ferramenta de gerenciamento de partição de disco DiskPart para obter e definir a política SAN no ECS para **OnlineAll**.

1. Faça logon no ECS de Windows.
2. Pressione **Win+R** para executar **cmd.exe**.
3. Para acessar o DiskPart, execute o seguinte comando:
diskpart
4. Execute o seguinte comando para visualizar a política SAN no ECS:
san
 - Se a política SAN for **OnlineAll**, execute o comando **exit** para sair de DiskPart.
 - Se a política SAN não for **OnlineAll**, vá para a etapa **5**.
5. Execute o seguinte comando para alterar a política SAN para **OnlineAll**:
san policy=onlineall
6. (Opcional) Use o ECS com a política SAN alterada para criar uma imagem privada para que a configuração entre em vigor permanentemente. Depois que um ECS é criado usando essa imagem privada, os discos anexados ao ECS ficam on-line por padrão. Você só precisa inicializá-los.

12.4.4 Por que a letra da unidade de disco muda depois que o ECS é reiniciado?

Sintoma

Para um ECS de Linux, a letra da unidade pode mudar depois que um disco EVS é desanexado e, em seguida, anexado novamente, ou depois que um disco EVS é desanexado e, em seguida, o ECS é reiniciado.

Causa raiz

Quando um ECS de Linux tem vários discos anexados, ele aloca letras de unidade na sequência de anexação e nomeia os discos como **/dev/vda1**, **/dev/vdb1** e **/dev/vdc1**, etc.

Depois que um disco é desanexado e anexado novamente, ou depois que um disco é desanexado e o ECS é reiniciado, a letra da unidade pode mudar.

Por exemplo, um ECS tem três discos anexados: **/dev/vda1**, **/dev/vdb1** e **/dev/vdc1**. Os parâmetros de montagem em **/etc/fstab** são os seguintes:

cat /etc/fstab

```
UUID=b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050bdc8a / ext4 defaults 0 1
/dev/vdb1 /data1 ext4 defaults 0 0
/dev/vdc1 /data2 ext4 defaults 0 0
```

Depois que **/dev/vdb1** é desanexado e o ECS é reiniciado, **/dev/vdc1** torna-se **/dev/vdb1** e é montado em **/data**. Nesse caso, nenhum disco é montado em **/data2**.

A alteração de letras de unidade pode afetar a execução de aplicações. Para resolver esse problema, é aconselhável usar os identificadores universalmente exclusivos (UUIDs) para substituir **/dev/vdx** porque um UUID identifica exclusivamente uma partição de disco no SO de Linux.

Solução

1. Faça logon no ECS.
2. Execute o seguinte comando para obter o UUID da partição:

```
blkid Disk partition
```

Neste exemplo, execute o seguinte comando para obter o UUID da partição **/dev/vdb1**:

```
blkid /dev/vdb1
```

Informação semelhante à seguinte é exibida:

```
[root@ecs-test-0001 ~]# blkid /dev/vdb1
/dev/vdb1: UUID="b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050cd8cc" TYPE="ext4"
```

O UUID da partição **/dev/vdb1** é exibido.

3. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab** usando o editor vi:
- ```
vi /etc/fstab
```
4. Pressione **i** para entrar no modo de edição.
  5. Mova o cursor para o final do arquivo e pressione **Enter**. Em seguida, adicione as seguintes informações:

```
UUID=b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050cd8cc /data1 ext4 defaults
0 0
```

Os parâmetros são definidos da seguinte forma:

- **UUID=b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050cd8cc**: UUID de uma partição de disco.
- **/data1**: diretório no qual a partição é montada. Você pode executar **df -TH** para consultar o diretório.
- **ext4**: formato do sistema de arquivos da partição. Você pode executar **df -TH** para consultar o formato.
- **defaults**: opção de montagem de partição. Normalmente, esse parâmetro é definido como **defaults**.
- **0** (o primeiro): se deve usar o backup de despejo do Linux.
  - **0**: o backup de despejo do Linux não é usado. Normalmente, o backup de despejo não é usado e você pode definir esse parâmetro como **0**.
  - **1**: o backup de despejo do Linux é usado.
- **0** (o segundo): opção fsck, ou seja, se usar o fsck para verificar discos durante a inicialização.
  - **0**: fsck não é usado.
  - Se o ponto de montagem for a partição raiz (**/**), este parâmetro deve ser definido como **1**.

Quando este parâmetro é definido como **1** para a partição raiz, este parâmetro para outras partições deve começar com **2** para que o sistema verifique as partições em ordem crescente dos valores.

6. Repita os passos **2** a **5** para substituir o UUID de **/dev/vdc1**.
7. Execute o seguinte comando novamente para verificar os parâmetros de montagem do disco:

```
cat /etc/fstab
```

As seguintes informações são exibidas:

```
UUID=b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050bdc8a / ext4 defaults 0 1
UUID=b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050cd8cc /data1 ext4 defaults 0 0
UUID=b9a07b7b-9322-4e05-ab9b-14b8050ab6bb /data2 ext4 defaults 0 0
```

## 12.4.5 How Can I Obtain Data Disk Information If Tools Are Uninstalled?

If you uninstall Tools from a Linux ECS in a non-PVOPS system, data disks cannot be identified. In such a case, you can create a new ECS and attach the data disks of the original ECS to the new ECS and view information about the data disks. The procedure is as follows:

1. Log in to the management console and create a new ECS.

### **NOTA**

Ensure that the new ECS is located in the same AZ and has the same parameter settings as the original ECS.

2. (Optional) On the **Elastic Cloud Server** page, locate the row containing the original ECS, click **More** in the **Operation** column, and select **Stop**. On the **Stop ECS** page, select **Forcibly stop the preceding ECSs** and click **Yes** to forcibly stop the original ECS.

Manually refresh the **Elastic Cloud Server** page. The original ECS is stopped once the **Status** changes to **Stopped**.

### **NOTA**

The ECSs running certain OSs support online data disk detaching. If your OS supports this feature, you can detach data disks from the running ECS.

3. View information about the data disks attached to the original ECS.

### **NOTA**

If the original ECS has multiple data disks attached, repeat steps 4 to 6 to attach each data disk to the new ECS.

4. Click a data disk. The **Elastic Volume Service** page is displayed.
5. Select the data disk to be detached and click **Detach** in the **Operation** column. On the **Detach Disk** page, select the original ECS and click **OK** to detach the data disk from the original ECS.

Manually refresh the **Elastic Volume Service** page. The data disk is detached from the original ECS once the **Status** changes to **Available**.

6. Select the detached data disk and click **Attach** in the **Operation** column. On the **Attach Disk** page, click the new ECS, select a device name, and click **OK** to attach the data disk to the new ECS.

Manually refresh the EVS list. The data disk is attached to the new ECS once the **Status** value changes to **In-use**. You can then log in to the management console and view information about the data disk of the new ECS.

## 12.4.6 Como corrigir a falha que pode ocorrer em um ECS de Linux com um disco SSD NVMe anexado?

### Sintoma

Quando um ECS de Linux com um disco SSD NVMe anexado, como um ECS P1, apresenta defeito, você deve entrar em contato com o administrador para criar remotamente o ECS novamente para reconstrução.

Se a anexação automática do disco SSD NVMe na inicialização do ECS estiver ativada em **/etc/fstab** no ECS defeituoso, o disco do sistema será recuperado após a criação do ECS. No entanto, o disco SSD NVMe anexado não tem um sistema de arquivos e a anexação automática do disco SSD NVMe na inicialização do ECS não entra em vigor. Como resultado, o ECS entra no modo de emergência, conforme mostrado em **Figura 12-30**.

**Figura 12-30** Modo de emergência

```
Connected (encrypted) to: QEMU (instance-00000067) Before you exit,ensure that computer is locked.
[5.347896] intel_rapl: no valid rapl domains found in package 0
[5.506374] EXT4-fs (nvrme0n1): VFS: Can't find ext4 filesystem
Welcome to emergency mode! After logging in, type "journalctl -xb" to view
system logs, "systemctl reboot" to reboot, "systemctl default" or ^D to
try again to boot into default mode.
Give root password for maintenance
(or type Control-D to continue): _
```

Para garantir que o novo ECS esteja funcional, você deve excluir manualmente as informações da anexação em **/etc/fstab**.

**NOTA**

Se o disco SSD NVMe estiver com defeito, os dados nele serão perdidos. As operações fornecidas nesta seção são usadas apenas para restaurar a anexação automática do disco SSD NVMe a um ECS, mas não para restaurar os dados no disco.

## Solução

1. Efetue logon no ECS.
2. Digite a senha do usuário **root** para efetuar logon no ECS.

**Figura 12-31** Efetuar logon no ECS

```
Connected (encrypted) to: QEMU (instance-00000067) Before you exit,ensure that co
[5.347896] intel_rapl: no valid rapl domains found in package 0
[5.506374] EXT4-fs (nvrme0n1): VFS: Can't find ext4 filesystem
Welcome to emergency mode! After logging in, type "journalctl -xb" to view
system logs, "systemctl reboot" to reboot, "systemctl default" or ^D to
try again to boot into default mode.
Give root password for maintenance
(or type Control-D to continue):
[root@localhost ~]#
```

3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo **/etc/fstab**:  
**vi /etc/fstab**
4. Exclua as informações de anexação do disco SSD NVMe e salve o arquivo.



## Particionamento e formatação de disco

Problema: antes de usar um ECS pela primeira vez, você precisa particionar ou formatar os discos de dados anexados. Se o nome do dispositivo do ECS estiver no formato `sd*`, a execução de `/dev/vd*` falhará.

Solução: obtenha dinamicamente o nome do dispositivo e execute operações no disco. Você pode obter nomes de dispositivos dinamicamente de uma das seguintes maneiras:

- Método 1: execute `fdisk` para consultar o nome do dispositivo.

Faça login no ECS e execute o seguinte comando para consultar a lista de discos de dados:

### `fdisk -l`

Informações semelhantes às seguintes são exibidas, indicando que o ECS tem dois discos anexados. `/dev/vda` é o disco do sistema e `/dev/vdb` é o novo disco de dados.

```
[root@ecs-test-0001 ~]# fdisk -l

Disk /dev/vda: 42.9 GB, 42949672960 bytes, 83886080 sectors
Units = sectors of 1 x 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk label type: dos
Disk identifier: 0x000bcb4e

 Device Boot Start End Blocks Id System
/dev/vda1 * 2048 83886079 41942016 83 Linux

Disk /dev/vdb: 107.4 GB, 107374182400 bytes, 209715200 sectors
Units = sectors of 1 x 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
```

Este é um método conveniente para obter o nome do dispositivo, mas você não pode obter o mapeamento entre os discos EVS anexados ao ECS e os nomes de dispositivo no SO. Se você quiser saber o mapeamento, obtenha o nome do dispositivo consultando o método 2.

- Método 2: use `serial-id` ou `wwn` para obter o nome do dispositivo.

Para mais detalhes, consulte [Como obtenho o nome do meu dispositivo de disco no SO de ECS usando o identificador de dispositivo fornecido no console?](#)

## Montagem automática de sistemas de arquivos

É aconselhável usar UUIDs para identificar discos no arquivo porque eles são identificadores exclusivos para partições de disco e não mudam com nomes de dispositivos. O seguinte descreve como definir a montagem automática de disco usando UUIDs para identificar discos no sistema de arquivos.

- Montagem automática para um disco do sistema
  - Se uma imagem pública da HUAWEI CLOUD ou uma imagem privada criada a partir de uma imagem pública for usada, os UUIDs são usados para montagem automática de disco e nenhuma ação é necessária.
  - Se uma imagem privada criada usando uma imagem não pública for usada, selecione **Enable automatic configuration** ao criar a imagem. Em seguida, o sistema usa automaticamente UUIDs para montagem automática de disco.
  - Se **Enable automatic configuration** não estiver selecionada quando você estiver criando uma imagem privada, consulte [Alteração do identificador de disco no arquivo `fstab` para UUID](#).

- Montagem automática para discos de dados  
Para configurar a montagem automática de discos de dados, consulte [Criação e montagem de um sistema de arquivos](#).

## 12.4.8 Por que os registros de erros de disco são impressos depois que um disco anexado a um ECS é formatado com o sistema de arquivos ext4?

### Sintoma

Quando um disco VBD é anexado a um ECS e a partição está no formato ext4, o seguinte registro pode ser exibido no console:

```
blk_update_request: operation not supported error, dev vdb, sector 826298624 op 0x9: (WRITE_ZEROES) flags 0x800 phys_seg 0 prio class 0
```

**Figura 12-34** Registros impressos

```
[1732.062294] blk_update_request: operation not supported error, dev vdb, sector 6504 op 0x9: (WRITE_ZEROES) flags 0x800 phys_seg 0 prio class 0
[1732.366259] blk_update_request: operation not supported error, dev vdb, sector 12592 op 0x9: (WRITE_ZEROES) flags 0x800 phys_seg 0 prio class 0
[1732.654268] blk_update_request: operation not supported error, dev vdb, sector 16688 op 0x9: (WRITE_ZEROES) flags 0x800 phys_seg 0 prio class 0
[1732.942279] blk_update_request: operation not supported error, dev vdb, sector 20784 op 0x9: (WRITE_ZEROES) flags 0x800 phys_seg 0 prio class 0
[1733.230277] blk_update_request: operation not supported error, dev vdb, sector 24880 op 0x9: (WRITE_ZEROES) flags 0x800 phys_seg 0 prio class 0
```

SOs envolvidos: Ubuntu 20.04, CentOS 8.0, CentOS 8.1 e outros ECSs cujas versões do kernel são 4.18 ou posteriores

### Causa raiz

Os discos VBD não suportam o comando SCSI avançado WRITE\_ZEROES.

Se a versão do kernel do SO do ECS for 4.18 ou posterior e a partição de disco for formatada com o sistema de arquivos ext4, o comando WRITE\_ZEROES será entregue. O sistema não suporta o comando e imprime um registro, que não tem impacto no desempenho do ECS e você pode ignorá-lo.

# 13 Passwords and Key Pairs

---

## 13.1 Passwords

### 13.1.1 Como alterar a senha para fazer logon em um ECS de Linux?

#### Solução

1. Use o arquivo de chave existente para efetuar logon no ECS de Linux como usuário **root**.
2. Execute o seguinte comando para redefinir a senha do usuário **root**:

**passwd**

Para redefinir a senha de outro usuário, substitua **passwd** por **passwd username**.

3. Digite a nova senha conforme solicitado.

```
New password:
```

```
Retype new password:
```

Se as seguintes informações forem exibidas, a senha foi redefinida:

```
passwd: all authentication tokens updates successfully
```

### 13.1.2 Qual é a senha padrão para fazer logon em um ECS de Linux?

O nome de usuário padrão para efetuar logon em um ECS executando Linux, como CentOS ou Ubuntu é **root**, e a senha é aquela definida durante a criação do ECS.

Se você esqueceu a senha de logon ou não definiu uma senha ao criar o ECS, poderá [redefinir a senha](#).

### 13.1.3 How Can I Set the Validity Period of the Image Password?

If an ECS cannot be logged in because of expired image password, you can contact the administrator for handling.

If the ECS can still be logged in, you can perform the following operations to set the password validity period.

## Procedure

The following operations use EulerOS 2.2 as an example.

1. Log in to the ECS.
2. Run the following command to check the password validity period:

```
vi /etc/login.defs
```

The value of parameter **PASS\_MAX\_DAYS** is the password validity period.

3. Run the following command to change the value of parameter **PASS\_MAX\_DAYS**:

```
chage -M 99999 user_name
```

*99999* is the password validity period, and *user\_name* is the system user, for example, user **root**.

### **NOTA**

You are advised to configure the password validity period as needed and change it at a regular basis.

4. Run command **vi /etc/login.defs** to verify that the configuration has taken effect.

**Figura 13-1** Configuration verification

```
Password aging controls:
#
PASS_MAX_DAYS Maximum number of days a password may be used.
PASS_MIN_DAYS Minimum number of days allowed between password changes.
PASS_MIN_LEN Minimum acceptable password length.
PASS_WARN_AGE Number of days warning given before a password expires.
#
PASS_MAX_DAYS 99999
PASS_MIN_DAYS 0
PASS_MIN_LEN 5
PASS_WARN_AGE 7
```

## 13.1.4 Changing the Login Password on an ECS

### Scenarios

This section describes how to change the password for logging in to an ECS when the password is about to expire, the password is forgotten, or you are logging in to the ECS for the first time. It is a good practice to change the initial password upon the first login.

[Resetting the ECS login password on the management console](#) is recommended.

### Prerequisites

The ECS can be logged in.

### Background

[Tabela 13-1](#) shows the ECS password complexity requirements.

**Tabela 13-1** Requisitos de complexidade de senha

| Parâmetro | Requisito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Exemplo Valor                                                                                    |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Senha     | <ul style="list-style-type: none"><li>● Consiste de 8 a 26 caracteres.</li><li>● Contém pelo menos três dos seguintes tipos de caracteres:<ul style="list-style-type: none"><li>– Letras maiúsculas</li><li>– Letras minúsculas</li><li>– Dígitos</li><li>– Caracteres especiais para Windows: <code>!@%_-+=+[]:./,?</code></li><li>– Caracteres especiais para Linux: <code>!@%_-+=+[]:./^,{}?</code></li></ul></li><li>● Não pode conter o nome de usuário ou o nome de usuário soletrado para trás.</li><li>● Não pode conter mais de dois caracteres consecutivos na mesma sequência que aparecem no nome de usuário. (Este requisito aplica-se apenas aos ECS de Windows.)</li></ul> | YNbUwp!<br>dUc9MClnv<br><b>NOTA</b><br>A senha de exemplo é gerada aleatoriamente.<br>Não o use. |

## Windows

1. Log in to the ECS.  
For details, see [Login Overview](#).
2. Press **Win+R** to start the **Run** dialog box.
3. Enter **cmd** to open the command-line interface (CLI) window.
4. Run the following command to change the password (the new password must meet the requirements described in [Tabela 13-1](#)):  
**net user Administrator New password**

## Linux

1. Use the existing key file to log in to the ECS as user **root** through SSH.  
For details, see [Login Using an SSH Key](#).
2. Run the following command to reset the password of user **root**:  
**passwd**  
To reset the password of another user, replace **passwd** with **passwd username**.
3. Enter the new password as prompted. Ensure that the new password meets the requirements described in [Tabela 13-1](#).  
New password:  
Retype new password:  
If the following information is displayed, the password has been changed:  
passwd: password updated successfully

## 13.1.5 Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed

### Scenarios

If your Windows ECS has no password reset plug-ins installed, follow the instructions provided in this section to reset the password.

The method described in this section can only be used to change the password of a local Windows account, but not the password of a domain account.

For details about the operations performed on Linux ECS, see [Resetting the Password for Logging In to a Linux ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#).

#### **NOTA**

- If your ECS has password reset plug-ins installed, follow the instructions provided in [Resetting the Password for Logging In to an ECS on the Management Console](#) to obtain a new password.
- If your ECS was created using a public image, the password reset plug-ins were installed on the ECS by default. To reset the password, see [Resetting the ECS Password on the Management Console](#).
- Before you perform operations in this section, we recommend you to back up the system disk or create a system disk snapshot to prevent data loss.

### Prerequisites

- A temporary Linux ECS which runs Ubuntu 14.04 or later and locates in the same AZ as the target ECS is available.

#### **NOTA**

Currently, this operation can be performed only for Ubuntu 16.04 and Ubuntu 18.04 public images.

- You have bound an EIP to the temporary ECS and configured the apt-get source.
- You have used either of the following methods to install **ntfs-3g** and **chntpw** software packages on the temporary ECS:

Method 1:

Run the following command to install the **ntfs-3g** and **chntpw** software packages:

```
sudo apt-get install ntfs-3g chntpw
```

Method 2:

Download the **ntfs-3g** and **chntpw** software packages of the version required by the temporary ECS OS.

### Procedure

1. Stop the original ECS, detach the system disk from it, and attach the system disk to the temporary ECS.
  - a. Log in to the management console.
  - b. Click  in the upper left corner and select your region and project.
  - c. Click . Under **Compute**, click **Elastic Cloud Server**.

- d. Stop the original Windows ECS, switch to the page providing details about the ECS, and click the **Disks** tab.

 **NOTA**

Do not forcibly stop the Windows ECS. Otherwise, password reset may fail.

- e. Locate the row containing the system disk to be detached and click **Detach** to detach the system disk from the ECS.
  - f. On the page providing details about the temporary ECS, click the **Disks** tab.
  - g. Click **Attach Disk**. In the displayed dialog box, select the system disk detached in step 1.e and attach it to the temporary ECS.
2. Log in to the temporary ECS remotely and attach the system disk.
    - a. Run the following command to view the directory of the system disk detached from the original Windows ECS now attached to the temporary ECS:

```
fdisk -l
```

- b. Run the following command to mount the file system of the detached system disk to the temporary ECS:

```
mount -t ntfs-3g /dev/Result obtained in step 2.a /mnt/
```

For example, if the result obtained in step 2.a is **xvde2**, run the following command:

```
mount -t ntfs-3g /dev/xvde2 /mnt/
```

If the following error information is displayed after the preceding command is executed, the NTFS file systems may be inconsistent. In such a case, rectify the file system inconsistency.

```
The disk contains an unclean file system (0, 0).
Metadata kept in Windows cache, refused to mount.
Failed to mount '/dev/xvde2': Operation not permitted
The NTFS partition is in an unsafe state. Please resume and shutdown
Windows fully (no hibernation or fast restarting), or mount the volume
read-only with the 'ro' mount option.
```

Back up the disk data, run the following command to rectify the NTFS file system inconsistency, and attach the system disk:

```
ntfsfix /dev/Result obtained in step 2.a
```

For example, if the result obtained in step 2.a is **xvde2**, run the following command:

```
ntfsfix /dev/xvde2
```

3. Change the password and clear the original password.
  - a. Run the following command to back up the SAM file:

```
cp /mnt/Windows/System32/config/SAM /mnt/Windows/System32/config/SAM.bak
```
  - b. Run the following command to change the password of a specified user:

```
chntpw -u Administrator /mnt/Windows/System32/config/SAM
```
  - c. Enter **1**, **q**, and **y** as prompted, and press **Enter**.

The password has been reset if the following information is displayed:

```
Select: [q] > 1
Password cleared!
Select: [q] > q
Hives that have changed:
#Name
0<SAM>
Write hive files? (y/n) [n] : y
0<SAM> - OK
```

4. Stop the temporary ECS, detach the system disk, and attach the system disk to the original Windows ECS.
  - a. Stop the temporary ECS, switch to the page providing details about the ECS, and click the **Disks** tab.
  - b. Click **Detach** to detach the data disk temporarily attached in step **1.g**.
  - c. On the page providing details about the original Windows ECS, click the **Disks** tab.
  - d. Click **Attach Disk**. In the displayed dialog box, select the data disk detached in step **4.b** and device name **/dev/sda**.
5. Start the original Windows ECS and set a new login password.
  - a. Click **Start** to start the original Windows ECS. After the status becomes **Running**, click **Remote Login** in the **Operation** column.
  - b. Click **Start**. Enter **CMD** in the search box and press **Enter**.
  - c. Run the following command to change the password (the new password must meet the requirements described in **Tabela 13-2**):  
**net user Administrator New password**

**Tabela 13-2** Requisitos de complexidade de senha

| Parâmetro | Requisito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Exemplo Valor                                                                                 |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Senha     | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Consiste de 8 a 26 caracteres.</li> <li>● Contém pelo menos três dos seguintes tipos de caracteres:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Letras maiúsculas</li> <li>– Letras minúsculas</li> <li>– Dígitos</li> <li>– Caracteres especiais para Windows: \$!@%_-+=+[]:./,?</li> <li>– Caracteres especiais para Linux: !@%_-+=+[]:./^,{}?</li> </ul> </li> <li>● Não pode conter o nome de usuário ou o nome de usuário soletrado para trás.</li> <li>● Não pode conter mais de dois caracteres consecutivos na mesma sequência que aparecem no nome de usuário. (Este requisito aplica-se apenas aos ECS de Windows.)</li> </ul> | YNbUwp!<br>dUc9MClnv<br><b>NOTA</b><br>A senha de exemplo é gerada aleatoriamente. Não o use. |

## 13.1.6 Resetting the Password for Logging In to a Linux ECS Without Password Reset Plug-ins Installed

### Scenarios

If your Linux ECS has no password reset plug-ins installed, follow the instructions provided in this section to reset the password.

This section describes how to reset the password of user **root**. After resetting the password, you can log in to the ECS, and change the private key or reset the password of a non-**root** user.

For details about the operations performed on Windows ECSs, see [Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#).

#### **NOTA**

- If your ECS has password reset plug-ins installed, follow the instructions provided in [Resetting the Password for Logging In to an ECS on the Management Console](#) to obtain a new password.
- If your ECS was created using a public image, the password reset plug-ins were installed on the ECS by default. To reset the password, see [Resetting the ECS Password on the Management Console](#).
- Before you perform operations in this section, we recommend you to back up the system disk or create a system disk snapshot to prevent data loss.

## Prerequisites

- A temporary Linux ECS which locates in the same AZ as the target ECS is available.
- You have bound an EIP to the temporary ECS.

## Procedure

1. Download the script for resetting the password and upload the script to the temporary ECS.  
**Download the password reset script.** Use a connection tool, such as WinSCP, to upload the obtained **changepasswd.sh** script to the temporary ECS.  
To download WinSCP, log in at <https://winscp.net/>.
2. Stop the original Linux ECS, detach the system disk from it, and attach the system disk to the temporary ECS.
  - a. Stop the original ECS, switch to the page providing details about the ECS, and click the **Disks** tab.

#### **NOTA**

Do not forcibly stop the original ECS. Otherwise, password reset may fail.

- b. Locate the row containing the system disk to be detached and click **Detach** to detach the system disk from the ECS.
  - c. On the page providing details about the temporary ECS, click the **Disks** tab.
  - d. Click **Attach Disk**. In the displayed dialog box, select the system disk detached in step **2.b** and attach it to the temporary ECS.
3. Log in to the temporary ECS remotely and reset the password.
    - a. Locate the row containing the temporary ECS and click **Remote Login** in the **Operation** column.
    - b. Run the following command to view the directory of the system disk detached from the original Linux ECS now attached to the temporary ECS:  
**fdisk -l**
    - c. Run the following commands in the directory where the script is stored to run the script for resetting the password:  
**chmod +x changepasswd.sh**

### **./changepasswd.sh**

When you run the password reset script, if the system displays a message indicating that there is no command related to logical volume manager (LVM), such as the message "no lvs command", install an LVM tool on the temporary ECS. The LVM2 tool is recommended, which can be installed by running the **yum install lvm2** command.

#### **NOTA**

If the original ECS and the temporary ECS both run CentOS 7, a mount failure may occur during script execution. To resolve this issue, replace **mount \$dev \$mountPath** with **mount -o nouuid \$dev \$mountPath** in the script.

- d. Enter the new password and the directory obtained in step **3.b** as prompted.

If the following information is displayed, the password has been changed:

```
set password success.
```

4. For a non-**root** user, perform the following operations to enable the login permission of user **root**:

#### **vi /etc/ssh/sshd\_config**

Modify the following parameters:

- Change **PasswordAuthentication no** to **PasswordAuthentication yes**.  
Alternatively, delete the comment tag (#) before **PasswordAuthentication yes**.
  - Change **PermitRootLogin no** to **PermitRootLogin yes**.  
Alternatively, delete the comment tag (#) before **PermitRootLogin yes**.
  - Change the value of **AllowUsers** to **root**.  
Search for **AllowUsers** in the file. If **AllowUsers** is unavailable, add it at the end of the file.
5. Stop the temporary ECS, detach the system disk, attach the system disk to the original Linux ECS, and restart the original Linux ECS.
    - a. Stop the temporary ECS, switch to the page providing details about the ECS, and click the **Disks** tab.
    - b. Click **Detach** to detach the data disk attached in step **2**.
    - c. On the page providing details about the original Linux ECS, click the **Disks** tab.
    - d. Click **Attach Disk**. In the displayed dialog box, select the data disk detached in step **5.b** and device name **/dev/sda**.
    - e. Restart the original Linux ECS.

## **13.1.7 O que devo fazer se o sistema exibir uma mensagem indicando que a senha está incorreta quando faço logon remotamente no meu ECS?**

### **Solução**

Verifique a configuração de rede do ECS e determine se a falha é causada por uma falha de **Cloud-Init**.

- Verifique se a porta 80 é ignorada nas direções de entrada e saída no grupo de segurança ao qual o ECS de destino pertence.

**Figura 13-2** Porta 80

| Transfer Direction | Type | Protocol | Port Range/ICMP Type | Remote End |
|--------------------|------|----------|----------------------|------------|
| Outbound           | IPv4 | TCP      | 80                   | 0.0.0.0/0  |
| Inbound            | IPv4 | TCP      | 80                   | 0.0.0.0/0  |

- Verifique se o DHCP está habilitado na sub-rede à qual o ECS de destino pertence.

**Figura 13-3** Verificar o status do DHCP



**NOTA**

Depois de verificar as configurações anteriores, reinicie o ECS, aguarde de 3 a 5 minutos e faça logon remotamente no ECS usando uma senha ou chave.

## 13.1.8 O que devo fazer se não conseguir efetuar logon no meu ECS usando a senha inicial depois de usá-la por um período de tempo?

### Solução

Verifique se a página de logon remoto pode ser exibida.

- Se a página de logon não puder ser exibida, pode ter ocorrido um erro no processo GuestOS no ECS. Nesse caso, entre em contato com o atendimento ao cliente para solução de problemas.
- Se a página de logon puder ser exibida, faça logon no SO no modo de usuário único para solução de problemas. O procedimento é o seguinte:
  - Verifique se a senha pode ser alterada no modo de usuário único.  
Se a senha puder ser alterada, altere-a e entre em contato com o atendimento ao cliente para verificar se a senha foi alterada maliciosamente devido a um ataque.
  - Se a senha não puder ser alterada, verifique se os valores de **hard** e **soft** em **/etc/security/limits.conf** não são maiores que 65535.

```
- nice - max nice priority allowed to raise to values: 1-20, 19
- rtprio - max realtime priority
#
#<domain> <type> <item> <value>
#
#* soft core 0
#* hard rss 10000
#@student hard nproc 20
#@faculty soft nproc 20
#@faculty hard nproc 50
#ftp hard nproc 0
#@student - maxlogins 4
End of file
```

Altere a senha no modo de usuário único e tente fazer logon no ECS novamente.

## 13.1.9 Por que o logon no meu ECS usando a senha de redefinição falha?

### Cenários

Você não pode usar a nova senha definida para fazer logon no ECS.

#### NOTA

Certifique-se de que o plug-in de redefinição de senha com um clique não esteja bloqueado por software de segurança. Caso contrário, a função de redefinição de senha com um clique não poderá ser usada.

Depois que a senha é redefinida, você deve reiniciar o ECS para que a nova senha entre em vigor.

### Windows

Execute as seguintes operações para localizar a falha:

**Passo 1** Verifique se a porta 80 na direção de saída do grupo de segurança é permitida.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Selecione o ECS de destino para alternar para a página que fornece detalhes sobre o ECS.
3. Na guia **Security Groups**, verifique se a regra de saída permite acesso pela porta 80. Na regra de grupo de segurança padrão, todas as portas são permitidas na direção de saída.

**Figura 13-4** Todas as portas permitidas na direção de saída



| Security Group Name | Priority | Action | Protocol & Port | Type | Destination | Description |
|---------------------|----------|--------|-----------------|------|-------------|-------------|
|                     | 100      | Permit | All             | IPv4 | All         | --          |
|                     | 100      | Permit | All             | IPv6 | All         | --          |

**Passo 2** Verifique se o DHCP está habilitado na VPC do ECS.

1. Na página de detalhes do ECS, clique no nome da VPC para navegar até o console da VPC.
2. Na lista de VPC, clique no nome da VPC.
3. Na área de **Network Components**, clique no número na linha **Subnets** para ir para a página **Subnets**.
4. Na lista de sub-redes, clique no nome da sub-rede para exibir seus detalhes.
5. Na área **Gateway and DNS Information**, verifique se o DHCP está habilitado.

**Passo 3** Se o grupo de segurança e o DHCP estiverem configurados corretamente, mas a redefinição de senha com um clique não tiver efeito, use a senha original para fazer logon no ECS.

- Se a senha original for inválida, redefina a senha. Para mais detalhes, consulte [Resetting the Password for Logging In to a Windows ECS Without Password Reset Plug-ins Installed](#).
- Se a senha original for válida, use-a para efetuar logon no ECS e redefina a senha. Para mais detalhes, consulte [Changing the Login Password on an ECS](#).

**Passo 4** Verifique se o plug-in de redefinição de senha de CloudResetPwdAgent foi instalado no ECS. Para fazer isso, execute as seguintes operações:

Inicie o **Task Manager** e verifique se **cloudResetPwdAgent** é exibido na guia **Services**.

Para obter detalhes, consulte [\(Opcional\) Instalação do plug-in de redefinição de senha com um clique](#).

----Fim

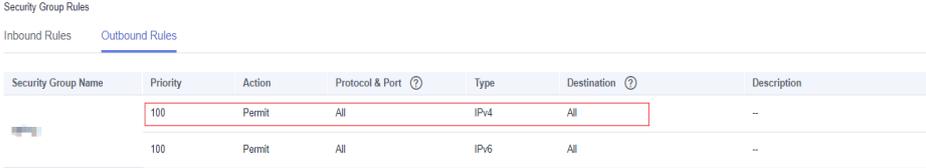
## Linux

Execute as seguintes operações para localizar a falha:

**Passo 1** Verifique se a porta 80 na direção de saída do grupo de segurança é permitida.

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Selecione o ECS de destino para alternar para a página que fornece detalhes sobre o ECS.
3. Na guia **Security Groups**, verifique se a regra de saída permite acesso pela porta 80. Na regra de grupo de segurança padrão, todas as portas são permitidas na direção de saída.

**Figura 13-5** Todas as portas permitidas na direção de saída



| Security Group Name | Priority | Action | Protocol & Port | Type | Destination | Description |
|---------------------|----------|--------|-----------------|------|-------------|-------------|
|                     | 100      | Permit | All             | IPv4 | All         | --          |
|                     | 100      | Permit | All             | IPv6 | All         | --          |

**Passo 2** Verifique se o DHCP está habilitado na VPC do ECS.

1. Na página de detalhes do ECS, clique no nome da VPC para navegar até o console da VPC.
2. Na lista de VPC, clique no nome da VPC.
3. Na área de **Network Components**, clique no número na linha **Subnets** para ir para a página **Subnets**.
4. Na lista de sub-redes, clique no nome da sub-rede para exibir seus detalhes.
5. Na área **Gateway and DNS Information**, verifique se o DHCP está habilitado.

**Passo 3** Se o grupo de segurança e o DHCP estiverem configurados corretamente, mas a redefinição de senha com um clique não tiver efeito, use a senha original para fazer login no ECS.

- Se a senha original for inválida, entre no modo de usuário único e redefina a senha. Para obter detalhes, consulte [Como redefinir a senha do usuário root no modo de usuário único em um ECS de Linux?](#)
- Se a senha original puder ser usada, execute as seguintes operações para verificação adicional:
  - a. Use a senha original para fazer login no ECS.
  - b. Execute o comando `curl http://169.254.169.254/openstack/latest/resetpwd_flag` para verificar se a função de redefinição de senha com um clique está disponível.

- Se o valor retornado for **true**, a senha poderá ser redefinida com alguns cliques.
- Se qualquer outro valor for retornado, a senha não poderá ser redefinida.

```
[root@ecs-f7e2 ~]# service cloudResetPwdAgent status
cloudResetPwdAgent is not running.
[root@ecs-f7e2 ~]# curl http://169.254.169.254/openstack/latest/reset_pwd_flag
{"message": "API not found", "request_id": "c3b8eb86-156d-44c7-a044-891926965483"}
[root@ecs-f7e2 ~]# curl http://169.254.169.254/openstack/latest/resetpwd_flag
{"resetpwd_flag": "True"}[root@ecs-f7e2 ~]#
```

#### Passo 4 Verifique se o **CloudResetPwdAgent** foi instalado.

1. Verifique se o diretório **CloudResetPwdAgent** está disponível no diretório raiz no ECS.
  - Se o diretório estiver disponível, vá para [Passo 4.2](#).
  - Se o diretório não estiver disponível, o plug-in de redefinição de senha com um clique não foi instalado no ECS.

Para obter detalhes, consulte [\(Opcional\) Instalação do plug-in de redefinição de senha com um clique](#).

2. Execute o seguinte comando para verificar o status do CloudResetPwdAgent:

```
service cloudResetPwdAgent status
```

Se a saída do comando for "unrecognized service", o plug-in de redefinição de senha com um clique não foi instalado no ECS.

Para obter detalhes, consulte [\(Opcional\) Instalação do plug-in de redefinição de senha com um clique](#).

----Fim

## 13.1.10 Por que estou vendo a mensagem indicando que a porta é usada por um plug-in de redefinição de senha com um clique?

### Sintoma

Quando você tenta executar uma aplicação em um ECS, o sistema exibe uma mensagem indicando que a porta necessária é usada por um plug-in de redefinição de senha com um clique.

### Possíveis causas

Se um ECS funciona no modo AUTO, quando o plug-in de redefinição de senha com um clique é iniciado, o plug-in usa aleatoriamente uma porta, que pode ser uma porta de serviço.

#### NOTA

O plug-in de redefinição de senha com um clique foi atualizado para funcionar no modo PIPE por padrão.

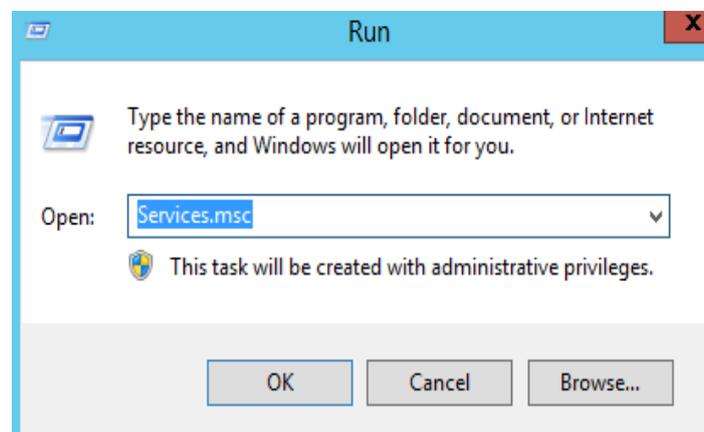
- Os ECSs recém-criados são executados no modo PIPE por padrão, e seus plug-ins de redefinição de senha com um clique não usarão portas de serviço.
- Os ECSs existentes ainda funcionam no modo AUTO, no qual os plug-ins selecionam aleatoriamente portas ociosas com os menores números de porta que variam de 31000 a 32999.

## Método 1 (recomendado): modificar os arquivos de wrapper do plug-in de redefinição de senha com um clique para o modo PIPE

Nos arquivos de wrapper, altere **AUTO (SOCKET)** para **PIPE**. Após a alteração, o plug-in não usará portas de serviço.

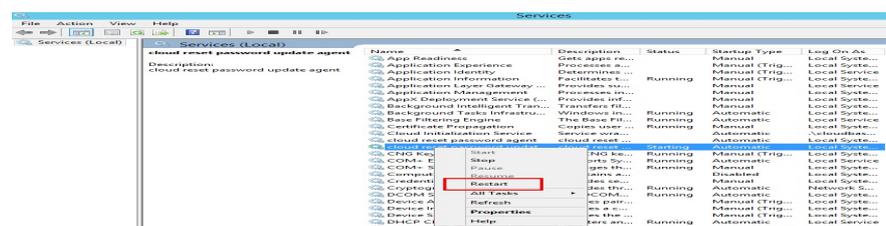
1. Abra arquivos de configuração do CloudResetPwdAgent.
  - Linux  
**/CloudResetPwdAgent/conf/wrapper.conf** and **/CloudResetPwdUpdateAgent/conf/wrapper.conf**
  - Windows  
**C:\CloudResetPwdUpdateAgent\conf\wrapper.conf** and **C:\CloudResetPwdUpdateAgent\conf\wrapper.conf**
2. Adicione os seguintes dados ao final dos arquivos:  
**wrapper.backend.type=PIPE**
3. Reinicie o CloudResetPwdUpdateAgent.
  - Linux  
**/CloudResetPwdUpdateAgent/bin/cloudResetPwdUpdateAgent.script restart**
  - Windows
    - i. Pressione **Win+R** para iniciar a caixa de texto **Run**.
    - ii. Digite **services.msc** e clique em **OK**.

Figura 13-6 Run



- iii. Clique com o botão direito do mouse em **cloud reset password update agent** e escolha **Restart** no menu de atalho.

Figura 13-7 Services (Local)



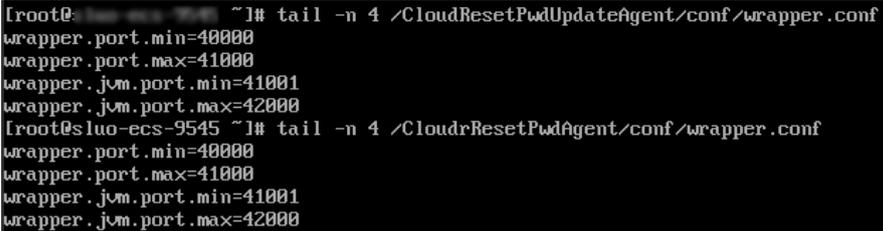
## Método 2: modificar a configuração para alterar o intervalo de portas

Modifique a configuração do CloudResetPwdAgent para alterar o intervalo de portas padrão do plug-in de redefinição de senha para que a porta de serviço fique fora do intervalo de portas.

Por exemplo, para alterar o intervalo de portas para o plug-in de redefinição de senha para 40000-42000, execute as seguintes operações:

1. Abra arquivos de configuração do CloudResetPwdAgent.
  - Linux  
`/CloudResetPwdAgent/conf/wrapper.conf` and `/CloudResetPwdUpdateAgent/conf/wrapper.conf`
  - Windows  
`C:\CloudResetPwdUpdateAgent\conf\wrapper.conf` and  
`C:\CloudResetPwdUpdateAgent\conf\wrapper.conf`
2. Adicione os seguintes dados aos arquivos de configuração:  
**wrapper.port.min=40000**  
**wrapper.port.max=41000**  
**wrapper.jvm.port.min=41001**  
**wrapper.jvm.port.max=42000**

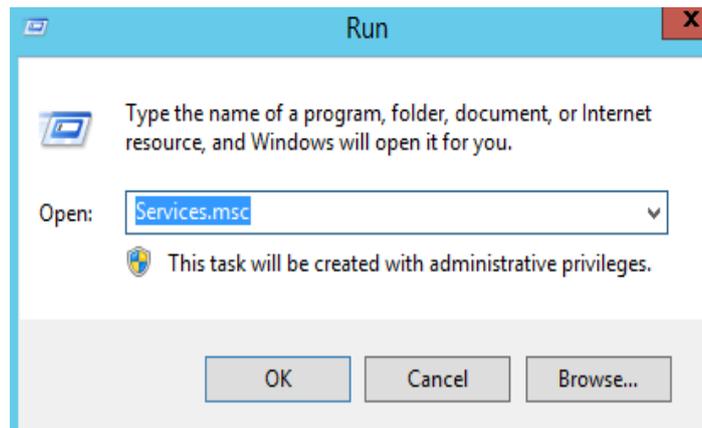
Figura 13-8 Modificação dos arquivos de configuração



```
[root@sluo-ecs-9545 ~]# tail -n 4 /CloudResetPwdUpdateAgent/conf/wrapper.conf
wrapper.port.min=40000
wrapper.port.max=41000
wrapper.jvm.port.min=41001
wrapper.jvm.port.max=42000
[root@sluo-ecs-9545 ~]# tail -n 4 /CloudResetPwdAgent/conf/wrapper.conf
wrapper.port.min=40000
wrapper.port.max=41000
wrapper.jvm.port.min=41001
wrapper.jvm.port.max=42000
```

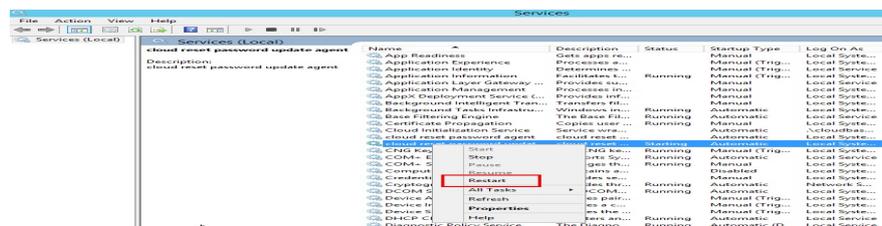
3. Reinicie o CloudResetPwdUpdateAgent.
  - Linux  
`/CloudResetPwdUpdateAgent/bin/cloudResetPwdUpdateAgent.script restart`
  - Windows
    - i. Pressione **Win+R** para iniciar a caixa de texto **Run**.
    - ii. Digite **services.msc** e clique em **OK**.

Figura 13-9 Run



- iii. Clique com o botão direito do mouse em **cloud reset password update agent** e escolha **Restart** no menu de atalho.

Figura 13-10 Services (Local)



### 13.1.11 Por que o plug-in de redefinição de senha com um clique usa muito VIRT e SHR?

#### Sintoma

O plug-in de redefinição de senha com um clique usa muito VIRT e SHR.

Figura 13-11 Visualização do uso da memória virtual

```
top - 14:56:06 up 4 days, 3:22, 1 user, load average: 0.00, 0.02, 0.05
Tasks: 1 total, 0 running, 1 sleeping, 0 stopped, 0 zombie
%Cpu(s): 0.5 us, 0.5 sy, 0.0 ni, 99.0 id, 0.0 wa, 0.0 hi, 0.0 si, 0.0 st
KiB Mem : 3864028 total, 137704 free, 183268 used, 3543056 buff/cache
KiB Swap: 0 total, 0 free, 0 used. 3358852 avail Mem

 PID USER PR NI VIRT RES SHR S %CPU %MEM TIME+ COMMAND
 18240 root 20 0 2513828 61876 13036 S 0.0 1.6 0:00.75 java
```

#### Causa raiz

A memória usada pelas aplicações é do pool de memória glibc. Em versões anteriores à glibc 2.10, há apenas um pool de memória chamado main arena. Em glibc 2.10 e versões posteriores, existe um pool de memória chamado thread arena. Portanto, as aplicações podem usar memória de dois pools de memória, o que resulta em alto uso de VIRT e SHR. Você pode limitar a memória que pode ser usada pelo plug-in de redefinição de senha com um clique.

## Procedimento

1. Modifique os parâmetros do plug-in de redefinição de senha com um clique.
  - a. Execute o seguinte comando para visualizar o arquivo de configuração.  
**vim /CloudResetPwdUpdateAgent/conf/wrapper.conf**

Figura 13-12 wrapper.conf antes da modificação

```
Initial Java Heap Size (in MB)
#wrapper.java.initmemory=16

Maximum Java Heap Size (in MB)
#wrapper.java.maxmemory=64
```

- b. Exclua a tag de comentário (#) no início de **wrapper.java.initmemory=16** e **wrapper.java.maxmemory=64**.

Figura 13-13 wrapper.conf após modificação

```
Initial Java Heap Size (in MB)
wrapper.java.initmemory=16

Maximum Java Heap Size (in MB)
wrapper.java.maxmemory=64
#
```

2. Execute os seguintes comandos para reiniciar o plug-in de redefinição de senha com um clique.  
**cd /CloudResetPwdUpdateAgent/bin/**  
**./cloudResetPwdUpdateAgent.script restart**

### 13.1.12 Disabling SELinux

#### 📖 NOTA

SUSE does not have the SELinux configuration files. You can skip this section.

## Procedure

1. Use the vi editor to open **/etc/selinux/config**.  
**vi /etc/selinux/config**
2. Press **i** to enter insert mode and set the value of **SELINUX** to **disabled**.

```
This file controls the state of SELinux on the system.
SELINUX- can take one of these three values:
enforcing - SELinux security policy is enforced.
permissive - SELinux prints warnings instead of enforcing.
disabled - No SELinux policy is loaded.
SELINUX=disabled
SELINUXTYPE- can take one of three two values:
targeted - Targeted processes are protected.
minimum - Modification of targeted policy. Only selected processes
mls - Multi Level Security protection.
SELINUXTYPE=targeted
```

3. Press **Esc** and enter **:wq** to save and exit the file.

## 13.1.13 O que devo fazer se os plug-ins de redefinição de senha com um clique instalados em um ECS de Linux falharem ao serem iniciados?

### Cenários

Os plug-ins de redefinição de senha com um clique instalados em um ECS de Linux falham ao serem iniciados.

### Sintoma

Quando um usuário executa **sudo sh setup.sh** para instalar plug-ins de redefinição de senha com um clique, a seguinte mensagem de erro é exibida:

```
begin install CloudResetPwdAgent
=====cp LinuxCloudResetPwdAgent=====
=====vi /etc/profile=====
=====begin install CloudrResetPwdAgent=====
Detected RHEL or Fedora:
Installing the cloudResetPwdAgent daemon using systemd...
creating default service file...
Reading file /etc/systemd/system/cloudResetPwdAgent.service
Job for cloudResetPwdAgent.service failed because the control process exited with
error code.
See "systemctl status cloudResetPwdAgent.service" and "journalctl -xe" for
details.
Failed to start service cloudResetPwdAgent
/CloudResetPwdAgent/CloudResetPwdAgent.Linux
cloudResetPwdAgent install successfully.
```

No arquivo **/var/log/message**, as seguintes informações de erro são exibidas:

```
systemd[1]: Starting cloudResetPwdAgent...
systemd[2324]: cloudResetPwdAgent.service: Failed to execute command: Permission
denied
systemd[2324]: cloudResetPwdAgent.service: Failed at step EXEC spawning /
CloudrResetPwdAgent/bin/./cloudResetPwdAgent.script: Permission denied
systemd[1]: cloudResetPwdAgent.service: Control process exited, code=exited
status=203
systemd[1]: cloudResetPwdAgent.service: Failed with result 'exit-code'.
systemd[1]: Failed to start cloudResetPwdAgent.
```

Os plug-ins de redefinição de senha podem ser executados no diretório raiz somente após o Security-Enhanced Linux (SELinux) ser desativado.

## Solução

**Passo 1** Desative o SELinux temporariamente.

```
setenforce 0
```

**Passo 2** [Desative o SELinux](#) permanentemente.

**Passo 3** Instale os plug-ins de redefinição de senha novamente.

```
sudo sh setup.sh
```

- Se a mensagem "cloudResetPwdAgent install successfully." for exibida e "Failed to start service cloudResetPwdAgent" não for exibida, a instalação foi bem-sucedida.
- Se a instalação falhar, verifique se o ambiente de instalação atende aos requisitos e instale o plug-in novamente.

----Fim

## 13.2 Key Pairs

### 13.2.1 Como obter o par de chaves usado pelo meu ECS?

#### Sintoma

Você criou vários pares de chaves e está tentando encontrar o par de chaves para efetuar logon no ECS de destino.

#### Procedimento

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Click  in the upper left corner and select your region and project.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Na página **Elastic Cloud Server**, selecione o ECS de destino.
5. Clique no nome do ECS de destino.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
6. Obtenha o valor do **Key Pair**.  
O valor é o par de chaves usado pelo ECS.

### 13.2.2 Como usar um par de chaves?

#### Sintoma

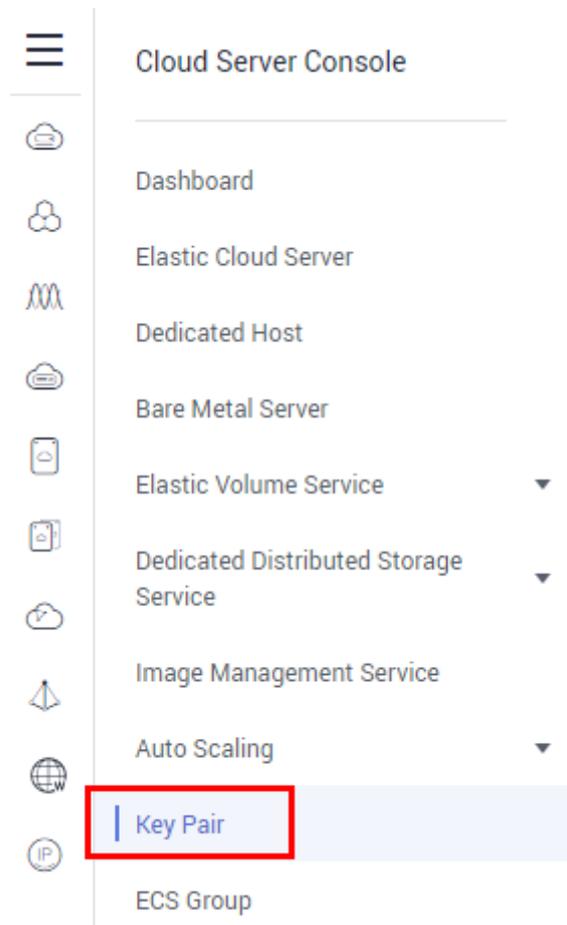
Quando você compra um ECS, o sistema solicita que você selecione um modo de logon. Se você selecionar **Key pair**, será necessário selecionar um par de chaves existente ou criar um novo par.

Se nenhum par de chaves estiver disponível, crie um no console de gerenciamento.

## Solução

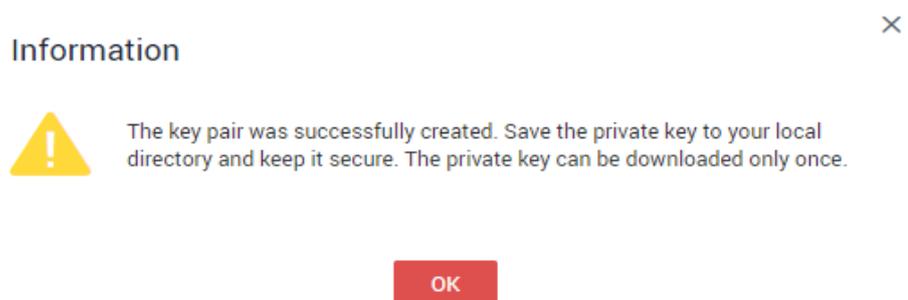
1. No painel de navegação do console do ECS, escolha **Key Pair**. Em seguida, clique em **Create Key Pair**.

**Figura 13-14** Criação de um par de chaves



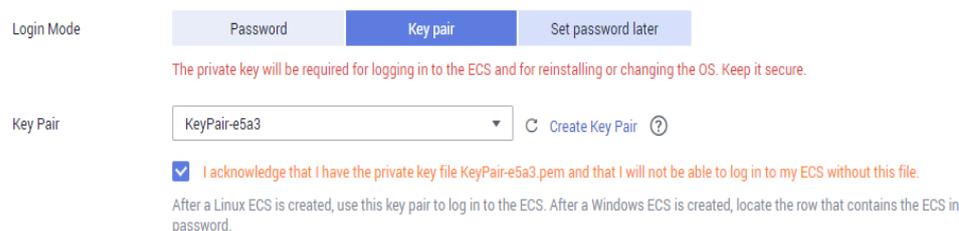
2. Depois que o par de chaves for criado, faça download da chave privada em um diretório local.

**Figura 13-15** Download de um par de chaves



3. Ao comprar um ECS, selecione o par de chaves criado ou existente no **Key pair**.

**Figura 13-16** Selecionar um par de chaves



Login Mode

Password Key pair Set password later

The private key will be required for logging in to the ECS and for reinstalling or changing the OS. Keep it secure.

Key Pair

KeyPair-e5a3 Create Key Pair ?

I acknowledge that I have the private key file KeyPair-e5a3.pem and that I will not be able to log in to my ECS without this file.

After a Linux ECS is created, use this key pair to log in to the ECS. After a Windows ECS is created, locate the row that contains the ECS in password.

### 13.2.3 Posso baixar um par de chaves do meu telefone?

Não. Esta operação não é suportada.

Você pode baixar o arquivo de chave privada apenas uma vez ao criar um ECS.

### 13.2.4 What Should I Do If a Key Pair Cannot Be Imported?

If you use Internet Explorer 9 to access the management console, the key pair may fail to import. In this case, perform the following steps to modify browser settings and then try again:

1. Click  in the upper right corner of the browser.
2. Select **Internet Options**.
3. Click the **Security** tab in the displayed dialog box.
4. Click **Internet**.
5. If the security level indicates **Custom**, click **Default Level** to restore to the default settings.
6. Move the scroll bar to set the security level to **Medium** and click **Apply**.
7. Click **Custom Level**.
8. Set **Initialize and script ActiveX controls not marked as safe for scripting** to **Prompt**.
9. Click **Yes**.

### 13.2.5 Por que o logon no meu ECS de Linux usando um arquivo de chave falha?

#### Sintoma

Quando você usa o arquivo de chave criado durante a criação do ECS de Linux para efetuar logon no ECS, o logon falha.

#### Possíveis causas

As possíveis causas variam dependendo da imagem usada para criar o ECS de Linux.

- Causa 1: a imagem que você usou para criar o ECS de Linux é uma imagem privada, na qual o Cloud-Init não está instalado.
- Causa 2: o Cloud-Init é instalado na imagem, mas você não obteve o par de chaves quando criou o ECS.

## Solução

- Se o problema é um resultado da causa 1, proceda da seguinte forma:  
Se você criou uma imagem privada sem instalar o Cloud-Init, não será possível personalizar a configuração de ECS. Como resultado, você só pode fazer login no ECS usando a senha da imagem original ou o par de chaves.  
A senha da imagem original ou o par de chaves é a senha do SO ou o par de chaves que você configurou quando criou a imagem privada.  
Se você esqueceu a senha da imagem original ou se o par de chaves foi perdido, redefina a senha no console do ECS.
- Se o problema é um resultado da causa 2, proceda da seguinte forma:
  - a. Localize a linha que contém o ECS de destino, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Restart**.
  - b. Use o arquivo de chave para efetuar login no ECS novamente e verifique se o login foi bem-sucedido.
    - Se o login for bem-sucedido, nenhuma ação adicional será necessária.
    - Se o login falhar, entre em contato com o atendimento ao cliente para obter suporte técnico.

### 13.2.6 O que devo fazer se não conseguir baixar um par de chaves?

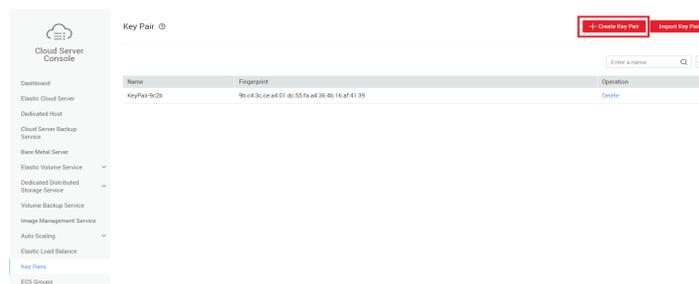
O arquivo de chave privada de um par de chaves pode ser baixado apenas uma vez.

Se o seu arquivo de chave privada foi perdido, crie um par de chaves e baixe o arquivo de chave privada novamente.

## Solução

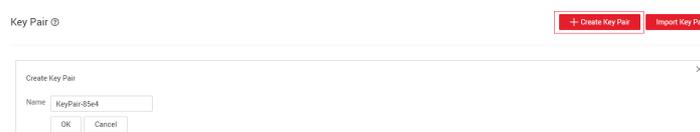
1. Faça login no console de gerenciamento e escolha **Key Pair**.

Figura 13-17 Par de chaves



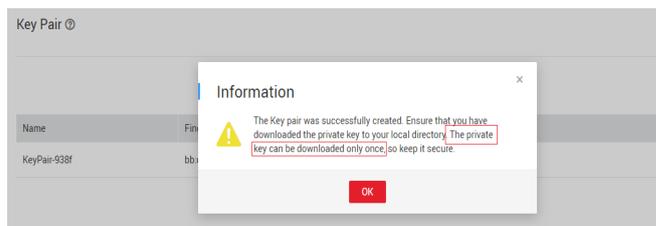
2. Clique em **Create Key Pair**.

Figura 13-18 Criação de um par de chaves



3. Clique em **OK** para salvar a chave privada em seu diretório local.

**Figura 13-19** Salvar a chave privada



## 13.2.7 Por que um par de chaves criado usando `puttygen.exe` não pode ser importado no console de gerenciamento?

### Sintoma

Quando você tenta importar um par de chaves criado usando **puttygen.exe** no console de gerenciamento, o sistema exibe uma mensagem indicando que a importação falhou.

### Possíveis causas

O formato do conteúdo da chave pública não atende aos requisitos do sistema.

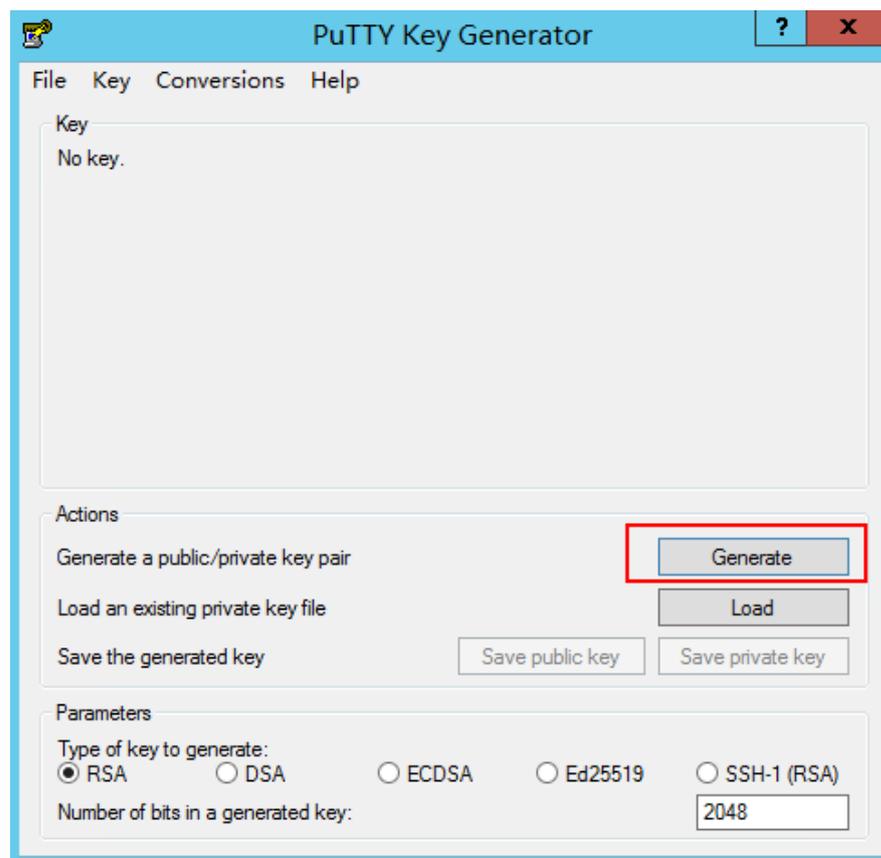
Se você armazenar uma chave pública clicando em **Save public key** no PuTTY Key Generator, o formato do conteúdo da chave pública será alterado. Portanto, você não pode importar a chave no console de gerenciamento.

### Solução

Use a chave privada armazenada localmente e **PuTTY Key Generator** para restaurar o formato do conteúdo da chave pública. Em seguida, importe a chave pública para o console de gerenciamento.

1. Clique duas vezes em **puttygen.exe** para abrir **PuTTY Key Generator**.

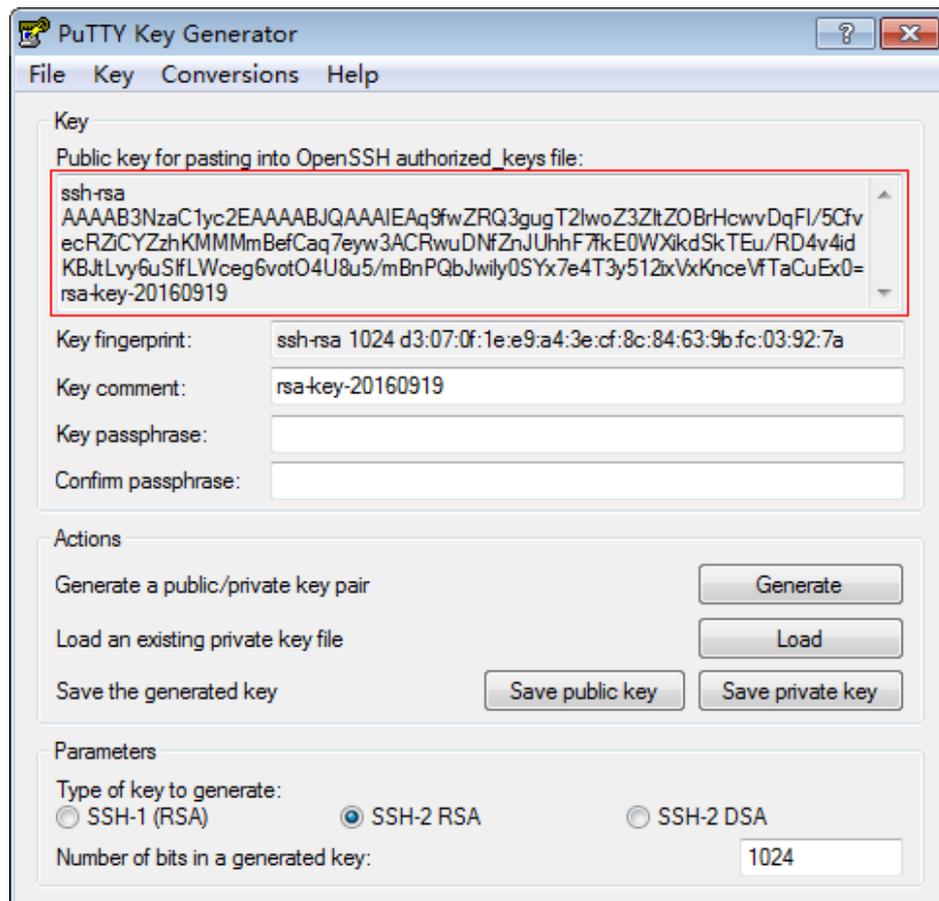
**Figura 13-20** Gerador chave PuTTY



2. Clique em **Load** e selecione a chave privada.

O sistema carrega automaticamente a chave privada e restaura o formato do conteúdo da chave pública no **PuTTY Key Generator**. O conteúdo na caixa vermelha em **Figura 13-21** é a chave pública cujo formato atende aos requisitos do sistema.

**Figura 13-21** Restaurar o formato do conteúdo da chave pública



3. Copie o conteúdo da chave pública para um arquivo .txt e salve o arquivo em um diretório local.
4. Importe a chave pública para o console de gerenciamento.
  - a. Faça login no console de gerenciamento.
  - b. Click  in the upper left corner and select your region and project.
  - c. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
  - d. No painel de navegação à esquerda, escolha **Key Pair**.
  - e. Na página de par de chaves, clique em **Import Key Pair**.
  - f. Copie o conteúdo de chave pública no arquivo .txt para **Public Key Content** e clique em **OK**.

## 13.2.8 Para que é usada a conta de cloudbase-init nos ECSs do Windows?

### Descrição

Nos ECSs de Windows, **cloudbase-init** é a conta padrão do programa de agente de Cloudbase-Init. Ela é usada para obter os metadados e executar configurações quando o ECS é iniciado.

 **NOTA**

Esta conta não está disponível nos ECSs de Linux.

Não modifique ou exclua esta conta nem desinstale o programa de agente de Cloudbase-Init. Caso contrário, não será possível inserir dados para inicializar um ECS criado usando uma imagem privada do Windows.

## Fortalecimento de segurança para senhas aleatórias de cloudbase-init

No Cloudbase-Init 0.9.10, a segurança das senhas aleatórias de **cloudbase-init** foi reforçada para garantir que os valores de hash (LM-HASH e NTLM-HASH) das senhas sejam diferentes.

No Windows, as senhas de hash estão no formato de "Username:RID:LM-HASH value:NT-HASH value".

Por exemplo, em

```
"Administrator:500:C8825DB10F2590EAAAD3B435B51404EE:683020925C5D8569C23AA724774CE9CC:::",
```

- Username: **Administrator**
- RID: **500**
- LM-HASH value: **C8825DB10F2590EAAAD3B435B51404EE**
- NT-HASH value: **683020925C5D8569C23AA724774CE9CC**

Use uma imagem para criar dois ECSs, ecs01 e ecs02. Em seguida, verifique se os valores de hash da conta **cloudbase-init** para os dois ECSs são diferentes.

- Valores de LM-HASH e NTLM-HASH da conta **cloudbase-init** para ecs01

**Figura 13-22** ecs01

```
-----BEGIN DUMP-----
c\oudbase-init:1003:AAD3B435B51404EEAAD3B435B51404EE:CCA3BDDEB517A0E2342AEB34C0473C39:::
Guest:501:AAD3B435B51404EEAAD3B435B51404EE:31D6CFE0D16AE931B73C59D7E0C089C0:::
Administrator:500:AAD3B435B51404EEAAD3B435B51404EE:27CF57575EB83D9A6D7D27831157A947:::
-----END DUMP-----
3 dumped accounts
```

- Valores de LM-HASH e NTLM-HASH da conta **cloudbase-init** para ecs02

**Figura 13-23** ecs02

```
-----BEGIN DUMP-----
c\oudbase-init:1003:AAD3B435B51404EEAAD3B435B51404EE:5B635D5F5306E26E0EE66915D7C1CA9B:::
Guest:501:AAD3B435B51404EEAAD3B435B51404EE:31D6CFE0D16AE931B73C59D7E0C089C0:::
Administrator:500:AAD3B435B51404EEAAD3B435B51404EE:0501525C0083243750D23927A82070B6:::
-----END DUMP-----
3 dumped accounts
```

## 13.2.9 What Should I Do If Cloud-Init Does Not Work After Python Is Upgraded?

### Symptom

Take an ECS running CentOS 6.8 as an example. After Python was upgraded from 2.6 to 2.7, Cloud-Init did not work. Data, such as the login password, key, and hostname could not be imported to the ECS using Cloud-Init.

After the **cloud-init -v** command was executed to view the Cloud-Init version, the system displayed errors, as shown in **Figura 13-24**.

**Figura 13-24** Improper running of Cloud-Init

```
[root@ecs-8568 ~]# cloud-init -v
Traceback (most recent call last):
 File "/usr/bin/cloud-init", line 39, in <module>
 from cloudinit import patcher
ImportError: No module named cloudinit
[root@ecs-8568 ~]# cloud-init init --local
Traceback (most recent call last):
 File "/usr/bin/cloud-init", line 39, in <module>
 from cloudinit import patcher
ImportError: No module named cloudinit
[root@ecs-8568 ~]#
```

## Possible Causes

The Python version used by Cloud-Init was incorrect.

## Solution

Change the Python version used by Cloud-Init to the source version. To do so, change the environment variable value of **/usr/bin/cloud-init** from the default value **#!/usr/bin/python** to **#!/usr/bin/python2.6**.

**Figura 13-25** Changing the Python version

```
[root@ecs-8568 ~]# head -n 1 /usr/bin/cloud-init
#!/usr/bin/python2.6
[root@ecs-8568 ~]# ls /usr/bin/python* -lh
lrwxrwxrwx 1 root root 24 Jul 19 10:55 /usr/bin/python -> /usr/local/bin/python2.7
lrwxrwxrwx 1 root root 6 Jun 9 2017 /usr/bin/python2 -> python
-rwxr-xr-x 1 root root 8.9K Aug 18 2016 /usr/bin/python2.6
```

# 14 Network Configurations

## 14.1 EIPs

### 14.1.1 Vários EIPs podem ser vinculados a um ECS?

#### Cenários

Vários EIPs podem ser vinculados a um ECS, mas essa operação não é recomendada.

Se um ECS tiver várias NICs anexadas e você quiser vincular vários EIPs a esse ECS, será necessário configurar rotas baseadas em políticas para essas NICs, para que essas NICs de extensão possam se comunicar com trabalhos externos.

#### Guia de operação

Este documento descreve como configurar rotas baseadas em políticas para ECSs do Linux e Windows. Para mais detalhes, consulte [Tabela 14-1](#).

**Tabela 14-1** Instruções de operação

| Tipo de SO | Versão do endereço IP | Procedimento                                                        |
|------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Linux      | IPv4                  | Tome um ECS executando o CentOS 8.0 (64-bit) como exemplo.          |
|            | IPv6                  |                                                                     |
| Windows    | IPv4                  | Tome um ECS executando o Windows Server 2012 (64-bit) como exemplo. |
|            | IPv6                  |                                                                     |

### 14.1.2 Um ECS sem um EIP vinculado pode acessar a Internet?

Sim.

Você pode usar o serviço NAT Gateway para permitir que ECSs em uma VPC acessem a Internet usando um EIP. A função de SNAT fornecida pelo serviço NAT Gateway permite que os ECSs em uma VPC acessem a Internet sem a necessidade de um EIP. Além disso, a SNAT suporta um grande número de conexões simultâneas para aplicações que têm um grande número de solicitações e conexões. Para obter mais informações sobre o NAT Gateway, consulte *Visão geral de serviço do NAT Gateway*.

### 14.1.3 Por que um EIP não pode ser pingado?

#### Sintoma

Depois de comprar um EIP e vinculá-lo a um ECS, o EIP não pode ser pingado em um servidor local ou em outros servidores em nuvem.

#### Localização de falha

##### Verificar EIPs

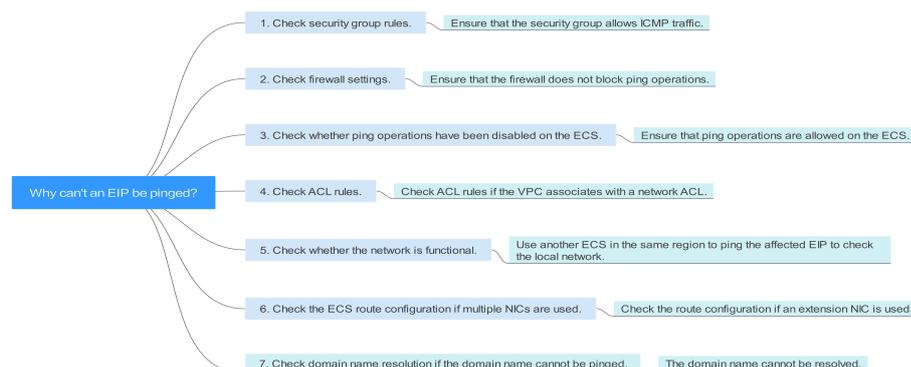
- Verifique se o EIP está bloqueado. Para obter detalhes, consulte [Como desbloquear um EIP?](#)
- Verifique se o EIP está congelado. Para obter detalhes, consulte [Por que meus EIPs estão congelados? Como descongelar meus EIPs?](#)

##### Verificar a conectividade do EIP

As seguintes causas de falha são sequenciadas com base em sua probabilidade de ocorrência.

Se a falha persistir depois de ter excluído uma causa, verifique outras causas.

**Figura 14-1** Método de localização da falha ao executar ping em um EIP



**Tabela 14-2** Método de localização da falha ao executar ping em um EIP

| Possível causa                                                      | Solução                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| As regras de acesso ICMP não são adicionadas ao grupo de segurança. | Adicione regras de acesso ICMP ao grupo de segurança. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar as regras do grupo de segurança</a> . |

| Possível causa                                                        | Solução                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| As operações de ping são proibidas no firewall.                       | Permita operações de ping no firewall. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar as configurações do firewall</a> .                                                                                                                         |
| As operações de ping são proibidas no ECS.                            | Permita operações de ping no ECS. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se as operações de ping foram desativadas no ECS</a> .                                                                                                          |
| A ACL de rede está vinculada.                                         | Se a VPC estiver vinculada a uma ACL de rede, verifique as regras da ACL de rede. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar regras de ACL</a> .                                                                                             |
| Ocorreu uma exceção de rede.                                          | Use outro ECS na mesma região para verificar se a rede local está funcional. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se a rede é funcional</a> .                                                                                          |
| As rotas são configuradas incorretamente se várias NICs forem usadas. | Se a rede é inacessível devido a uma NIC da extensão, a falha é causada geralmente por configurações incorretas da rota. Para resolver esse problema, consulte <a href="#">Verificar a configuração de rota do ECS se várias NICs forem usadas</a> . |
| O nome de domínio não é licenciado pelo ICP.                          | Se o nome de domínio não puder ser pingado ou não puder ser resolvido, consulte <a href="#">Verificar a resolução do nome de domínio se o nome de domínio não puder ser pingado</a> para resolver esse problema.                                     |

## Verificar as regras do grupo de segurança

O ICMP é usado para o comando ping. Verifique se o grupo de segurança que acomoda o ECS permite o tráfego ICMP.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Click  in the upper left corner and select your region and project.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Na página **Elastic Cloud Server**, clique no nome do ECS de destino.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
5. Clique na guia **Security Groups**, expanda as informações do grupo de segurança e visualize as regras do grupo de segurança.
6. Clique no ID do grupo de segurança.  
O sistema alterna automaticamente para a página **Security Group**.
7. Na página **Outbound Rules**, clique em **Add Rule**. Na caixa de diálogo exibida, defina os parâmetros necessários para adicionar uma regra de saída.

**Figura 14-2** Adicionar uma regra de saída

**Add Outbound Rule** [Learn more](#) about security group configuration.

**Security Group**

You can import multiple rules in a batch.

| Priority | Action | Protocol & Port | Type | Destination | Description | Operation |
|----------|--------|-----------------|------|-------------|-------------|-----------|
| 1        | Allow  | ICMP            | IPv4 | IP address  |             | Operation |
|          |        | All             |      | 0.0.0.0/0   |             |           |

**Add Rule**

**OK** **Cancel**

**Tabela 14-3** Regras de grupos de segurança

| Direção de transferência | Tipo | Intervalo de protocolo/porta | Fonte                                                |
|--------------------------|------|------------------------------|------------------------------------------------------|
| Saída                    | IPv4 | ICMP/Any                     | 0.0.0.0/0<br>0.0.0.0/0 indica todos os endereços IP. |

- Na guia **Inbound Rules**, clique em **Add Rule**. Na caixa de diálogo exibida, defina os parâmetros necessários para adicionar uma regra de entrada.

**Figura 14-3** Adicionar uma regra de entrada

**Add Inbound Rule** [Learn more](#) about security group configuration.

**Security Group**

You can import multiple rules in a batch.

| Priority | Action | Protocol & Port | Type | Source     | Destination | Operation |
|----------|--------|-----------------|------|------------|-------------|-----------|
| 1        | Allow  | ICMP            | IPv4 | IP address |             | Operation |
|          |        | All             |      | 0.0.0.0/0  |             |           |

**Add Rule**

**OK** **Cancel**

**Tabela 14-4** Regras de grupos de segurança

| Direção de transferência | Tipo | Intervalo de protocolo/porta | Fonte                                                |
|--------------------------|------|------------------------------|------------------------------------------------------|
| Entrada                  | IPv4 | ICMP/Any                     | 0.0.0.0/0<br>0.0.0.0/0 indica todos os endereços IP. |

9. Clique em **OK** para concluir a configuração da regra de segurança.

## Verificar as configurações do firewall

Se um firewall estiver habilitado no ECS, verifique se o firewall bloqueia as operações de ping.

### Linux

1. Considere o CentOS 7 como um exemplo. Execute o seguinte comando para verificar o status do firewall:

**firewall-cmd --state**

Se **running** for exibida na saída do comando, o firewall foi habilitado.

2. Verifique se há alguma regra de ICMP bloqueando as operações de ping.

**iptables -L**

Se a saída do comando mostrado em [Figura 14-4](#) for exibida, não há nenhuma regra de ICMP bloqueando as operações de ping.

**Figura 14-4** Verificar as regras do firewall

```
[root@ecs-3c4e ~]# iptables -L
Chain INPUT (policy ACCEPT)
target prot opt source destination
ACCEPT icmp -- anywhere anywhere icmp echo-request

Chain FORWARD (policy ACCEPT)
target prot opt source destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
target prot opt source destination
ACCEPT icmp -- anywhere anywhere icmp echo-reply
[root@ecs-3c4e ~]#
```

Se as operações de ping forem bloqueadas por uma regra de ICMP, execute os seguintes comandos para modificar a regra de desbloqueio:

**iptables -A INPUT -p icmp --icmp-type echo-request -j ACCEPT**

**iptables -A OUTPUT -p icmp --icmp-type echo-reply -j ACCEPT**

### Windows

1. Faça logon no ECS de Windows, clique no ícone do Windows no canto inferior esquerdo da área de trabalho e escolha **Control Panel > Windows Firewall**.
2. Clique em **Turn Windows Firewall on or off**.  
Visualize e defina o status do firewall.

3. Se o firewall estiver **On**, vá para **4**.
4. Verifique os status das regras de ICMP no firewall.
  - a. No painel de navegação na página **Windows Firewall**, clique em **Advanced settings**.
  - b. Ative as seguintes regras:
 

**Regras de entrada: File and Printer Sharing (Echo Request - ICMPv4-In)**

**Regras de saída: File and Printer Sharing (Echo Request - ICMPv4-Out)**

Se o IPv6 estiver ativado, habilite as seguintes regras:

**Regras de entrada: File and Printer Sharing (Echo Request - ICMPv6-In)**

**Regras de saída: File and Printer Sharing (Echo Request - ICMPv6-Out)**

Figura 14-5 Regras de entrada

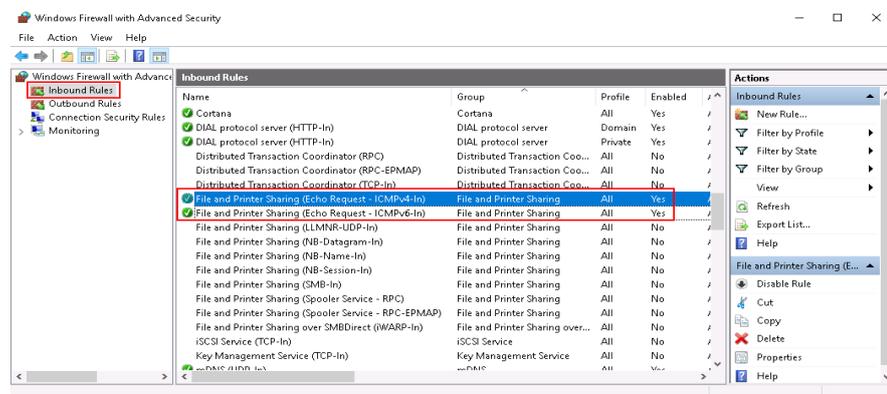
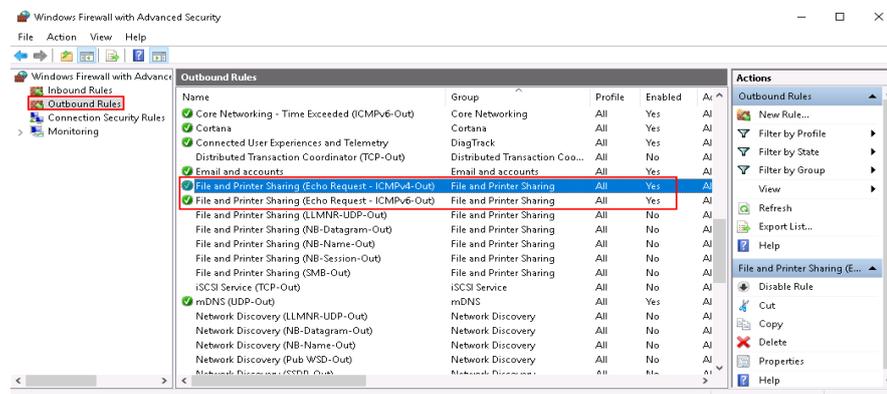


Figura 14-6 Regras de saída



## Verificar se as operações de ping foram desativadas no ECS

### Windows

Habilite operações de ping usando a CLI.

1. Inicie a caixa de diálogo **Run**. Digite **cmd** e pressione **Enter**.
2. Execute o seguinte comando para ativar as operações de ping:  
**netsh firewall set icmpsetting 8**

### Linux

Verifique os parâmetros do kernel do ECS.

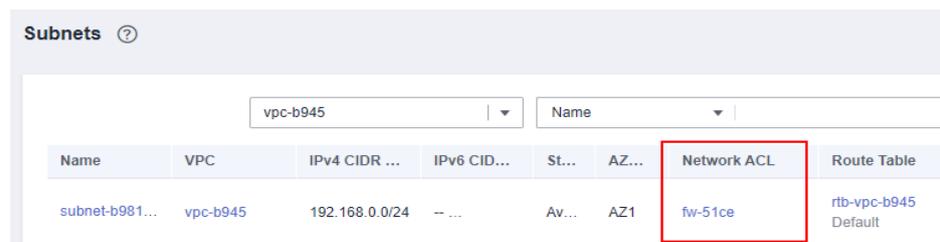
1. Verifique o valor **net.ipv4.icmp\_echo\_ignore\_all** no arquivo `/etc/sysctl.conf`. O valor **0** indica que as operações de ping são permitidas e o valor **1** indica que as operações de ping são proibidas.
2. Permita operações de ping.
  - Execute o seguinte comando para permitir temporariamente as operações de ping:  
`#echo 0 >/proc/sys/net/ipv4/icmp_echo_ignore_all`
  - Execute o seguinte comando para permitir permanentemente as operações de ping:  
`net.ipv4.icmp_echo_ignore_all=0`

## Verificar regras de ACL

Por padrão, nenhuma ACL é configurada para uma VPC. Se uma ACL de rede estiver vinculada a uma VPC, verifique as regras da ACL.

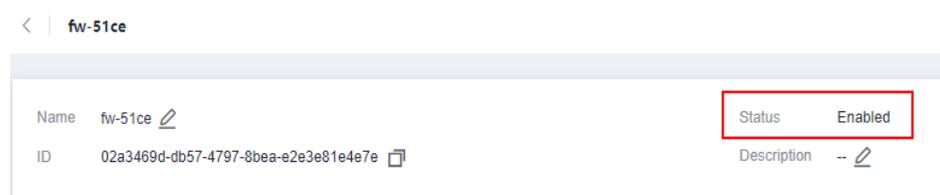
1. Verifique se a sub-rede do ECS foi vinculada a uma ACL de rede.  
Se um nome de ACL for exibido, a ACL de rede foi vinculada ao ECS.

**Figura 14-7** ACL da rede



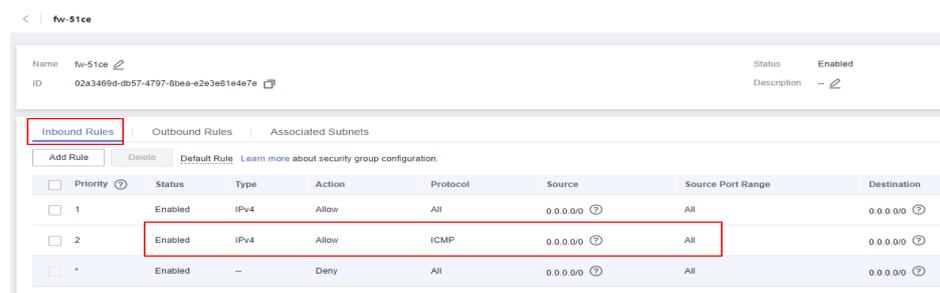
2. Clique no nome de ACL para exibir seu status.

**Figura 14-8** ACL de rede ativada



3. Se a ACL de rede estiver habilitada, adicione uma regra de ICMP para permitir o tráfego.

**Figura 14-9** Adicionar uma regra de ICMP



### NOTA

A regra de ACL de rede padrão nega todos os pacotes de entrada e saída. Se uma ACL de rede estiver desabilitada, a regra padrão ainda estará em vigor.

## Verificar se a rede é funcional

1. Use outro ECS na mesma região para verificar se a rede local está funcional.  
Use outro ECS na mesma região para executar o ping do EIP afetado. Se o EIP pode ser pingado, a VPC é funcional. Nesse caso, retifique a falha da rede local e execute ping novamente no EIP afetado.
2. Verifique se o link está acessível.  
Uma falha de ping é causada por perda de pacote ou longo atraso, que pode ser causada por congestionamento de link, falhas de nó de link ou carga pesada no ECS.  
Para obter detalhes, consulte [Como resolver uma falha de ping ou perda de pacote usando um teste de link?](#)

## Verificar a configuração de rota do ECS se várias NICs forem usadas

Geralmente, a rota padrão de um SO selecionará preferencialmente a NIC primária. Se uma NIC de extensão for selecionada em uma rota e a rede não funcionar corretamente, esse problema geralmente é causado pela configuração incorreta da rota.

- Se o ECS tiver várias NICs, verifique se a rota padrão está disponível.
  - a. Faça logon no ECS e execute o seguinte comando para verificar se a rota padrão está disponível:

**ip route**

**Figura 14-10** Rota padrão

```
[root@do-not-del-scy ~]# ip route
default via 192.168.2.1 dev eth0
169.254.0.0/16 dev eth0 scope link metric 1002
169.254.169.254 via 192.168.2.1 dev eth0 proto static
192.168.2.0/24 dev eth0 proto kernel scope link src 192.168.2.112
```

- b. Se a rota não estiver disponível, execute o seguinte comando para adicioná-la:  
**ip route add default via XXXX dev eth0**

### NOTA

No comando anterior, XXXX especifica um endereço IP de gateway.

- Se o ECS tiver várias NICs e o ECS estiver vinculado a uma NIC de extensão, configure o roteamento de política no ECS para comunicação de rede com a NIC de extensão.  
Para obter detalhes, consulte [Como configurar rotas baseadas em políticas para um ECS com várias NICs?](#)

## Verificar a resolução do nome de domínio se o nome de domínio não puder ser pingado

Se você conseguir executar ping no EIP, mas não no nome de domínio, a possível causa é que ocorreu um erro na resolução do nome de domínio.

1. Verifique a resolução do nome de domínio.  
Se os registros de nome de domínio estiverem configurados incorretamente, o nome de domínio poderá não ser resolvido.  
Altere para o console de gerenciamento do DNS para exibir detalhes sobre a resolução do nome de domínio.
2. Verifique a configuração do servidor DNS.  
Se o sistema não mostrar nenhum servidor encontrado depois de efetuar ping em um nome de domínio, este problema poderá ser causado pela resposta lenta do servidor DNS. Nesse caso, consulte [Solução de problemas de acesso lento de um site fora da China continental por meio de um ECS](#).

## 14.1.4 Por que posso acessar remotamente um ECS, mas não consigo fazer ping nele?

### Sintoma

Você pode acessar remotamente um ECS, mas quando faz ping no EIP vinculado ao ECS, a operação de ping falha.

### Possíveis causas

Uma regra de entrada desejada não é adicionada para o grupo de segurança e o ICMP não está habilitado.

### Solução

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
3. Na página **Elastic Cloud Server**, clique no nome do ECS de destino.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
4. Clique na guia **Security Groups**, expanda as informações do grupo de segurança e clique no ID do grupo de segurança.
5. Na guia **Inbound Rules** da página **Security Group**, clique em **Add Rule**.
6. Adicione uma regra de entrada para o grupo de segurança e ative o ICMP.
  - **Protocol: ICMP**
  - **Source: IP address 0.0.0.0/0**

## 14.1.5 Por que o acesso de saída na porta TCP 25 é bloqueado?

### Sintoma

Não é possível acessar um endereço externo na porta TCP 25. Por exemplo, a execução do comando **Telnet smtp.\*\*\*.com 25** falha.

### Causa

Por motivos de segurança, a porta TCP 25 está desabilitada na direção de saída por padrão.

Você não precisa habilitar a porta TCP 25, a menos que queira implementar um serviço de e-mail na nuvem.

Esta seção aplica-se apenas a **CN-Hong Kong**.

## Solução

- Use a porta 465 suportada pelo provedor de serviços de e-mail de terceiros.
- Aplique para ativar a porta TCP 25 na direção de saída.  
Se você precisar ativar a porta TCP 25 no ECS para comunicações externas, envie uma solicitação.

### AVISO

Antes de enviar sua inscrição, você deve concordar e garantir que a porta TCP 25 seja usada apenas para se conectar a servidores de Simple Mail Transfer Protocol (SMTP) de terceiros e que os e-mails sejam enviados usando os servidores SMTP de terceiros. Se você usar o EIP especificado no tíquete de serviço para enviar e-mails diretamente por SMTP, a porta TCP 25 será permanentemente desativada e você não poderá mais usá-la ou solicitar que seja ativada.

1. Na página **Create Service Ticket**, escolha **Products > Elastic Cloud Server**.
2. Clique em **Open Port 25** em **Select Subtype** e crie um tíquete de serviço.

Para obter detalhes sobre como enviar um tíquete de serviço, consulte [Envio de um tíquete de serviço](#).

## 14.2 DNS and NTP Configurations

### 14.2.1 Como configurar os servidores NTP e DNS para um ECS?

#### Para SOs de Linux

Tomar como exemplo os servidores NTP e DNS que executam o SUSE.

**Passo 1** Configure o servidor NTP para o ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para alternar para o usuário **root**:  
**sudo su -**
3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração **ntp.conf**:  
**vim /etc/ntp.conf**
4. Adicione a seguinte instrução para configurar o servidor NTP:  
**server Domain name or IP address of the NTP server**  
Exemplo:  
Se o endereço IP do servidor NTP for 192.168.56.1, adicione a seguinte instrução:  
**server 192.168.56.1**
5. Execute o seguinte comando para iniciar o serviço NTP após a reinicialização do sistema:

### **service ntp restart**

6. Execute o seguinte comando para verificar o status do servidor NTP:

### **service ntp status**

#### **NOTA**

Se você deseja desabilitar o NTP, execute as seguintes etapas:

1. Execute o comando **service ntp stop** para parar o NTP.
2. Execute o comando **systemctl disable ntp** para desabilitar a função de iniciar automaticamente o NTP na inicialização do ECS.

### **Passo 2** Configure o servidor DNS para o ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para alternar para o usuário **root**:  
**sudo su -**
3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração **resolv.conf**:  
**vi /etc/resolv.conf**
4. Adicione a seguinte instrução para configurar o servidor DNS:

**nameserver = IP addresses of the DNS servers**

Exemplo:

Se os endereços IP dos servidores DNS forem 8.8.8.8 e 4.4.4.4, adicione as seguintes instruções:

**nameserver = 8.8.8.8**

**nameserver = 4.4.4.4**

#### **NOTA**

Os endereços IP dos servidores DNS devem ser os mesmos da sub-rede de VPC. Caso contrário, a modificação do DNS não poderá entrar em vigor de forma persistente.

5. Execute o seguinte comando para reiniciar a rede:

**rcnetwork restart**

**service network restart**

**/etc/init.d/network restart**

----Fim

## **Windows**

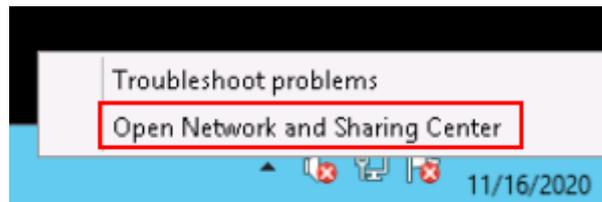
Tomemos um ECS executando o Windows Server 2012 como exemplo.

**Passo 1** Faça logon no ECS do Windows como usuário **Administrator**.

**Passo 2** Ative a conexão de área local.

1. No canto inferior direito da barra de tarefas, clique com o botão direito do mouse no ícone de conexão de rede.
2. Clique em **Open Network and Sharing Center**.

**Figura 14-11** Open Network and Sharing Center

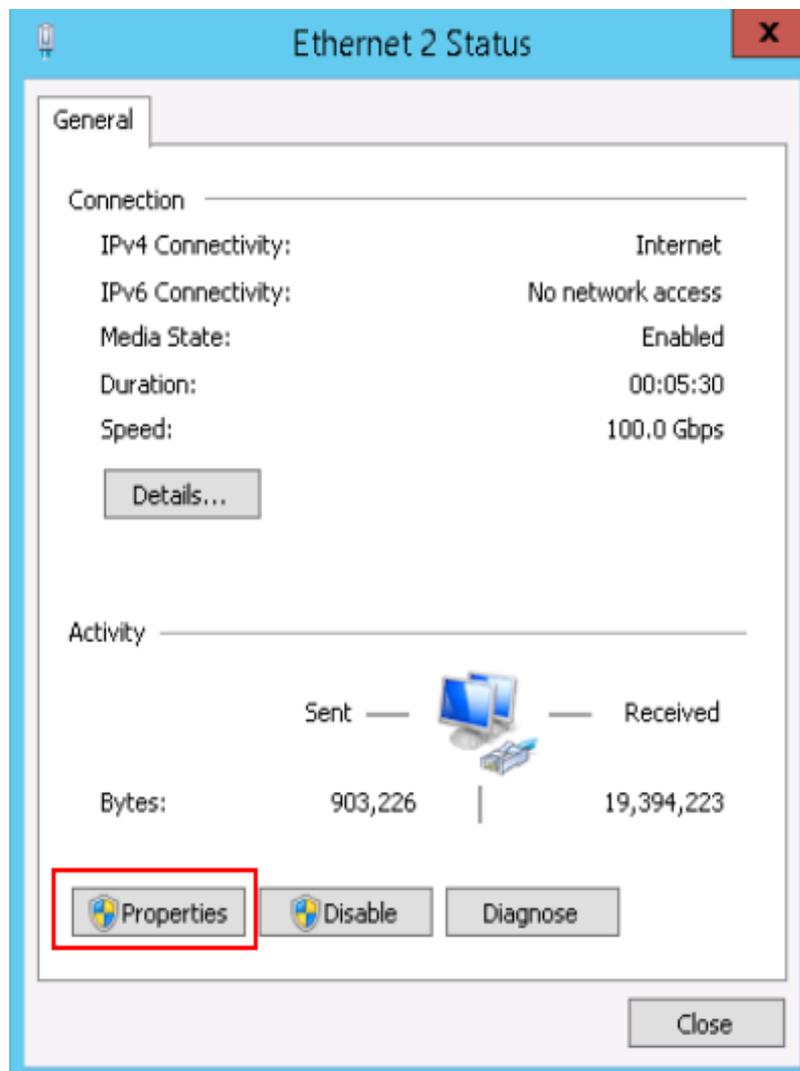


3. No painel de navegação à esquerda, clique em **Change adapter settings**.

**Passo 3** Configure o servidor DNS para o ECS.

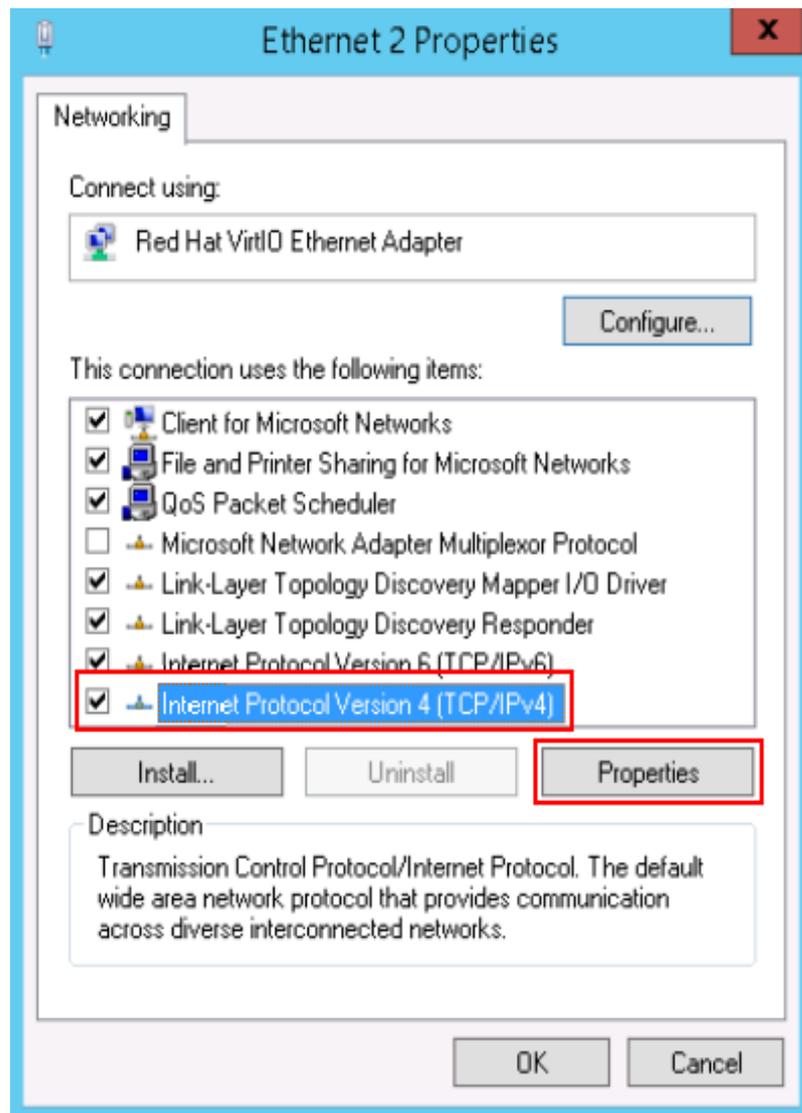
1. Clique duas vezes em conexões de rede.
2. Clique em **Properties** no canto inferior esquerdo.

**Figura 14-12** Conexão de área local



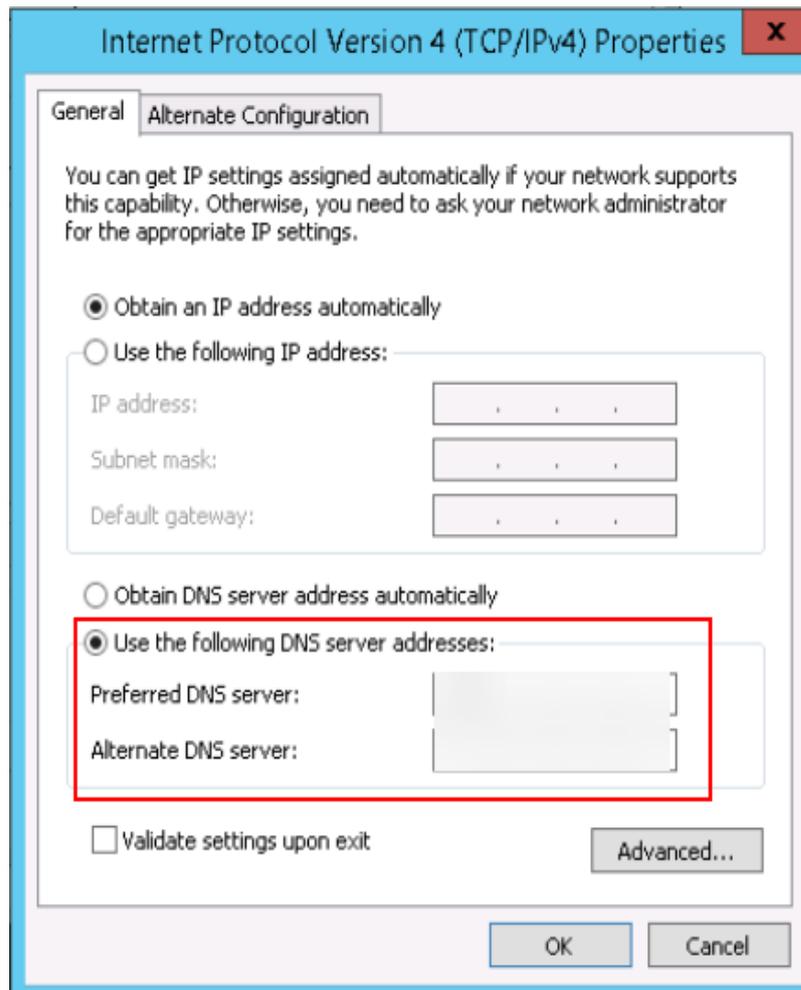
3. Selecione **Internet Protocol Version 4 (TCP/IPv4)** e clique em **Properties**.

**Figura 14-13** Selecionar um tipo de protocolo



4. Selecione **Use the following DNS server addresses** e defina os endereços IP dos servidores DNS.

**Figura 14-14** Configurar os endereços IP dos servidores DNS



**Passo 4** Configure o servidor NTP para o ECS.

1. Inicie a caixa de diálogo **Run**. Digite **regedit** e clique em **OK**.
2. Modifique as entradas do registro.
  - Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Services > W32Time > TimeProviders > NtpClient**, defina o valor de **Enabled** para **1**, indicando que o cliente de NTP está usado.
  - Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Services > W32Time > TimeProviders > NtpServer**, defina o valor de **Enabled** como **0**, indicando que o servidor NTP está parado.
  - Escolha arquivo **HKEY\_LOCAL\_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Services > W32Time > Parameters** e defina os dados **NtpServer**. Por exemplo, defina seus dados como **ntp.myhuaweicloud.com**. Defina os dados de **TYPE** para **NTP**.
  - Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE \ SYSTEM \ CurrentControlSet \ Services \ W32Time \ TimeProviders \ NtpClient**, defina o valor de **SpecialPollInterval** para **60** e o de **Base** para **Decimal**, indicando que o ciclo de sincronização do relógio é 60s.

- Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE \ SYSTEM \ CurrentControlSet \ Services \ W32Time \ config**, defina os valores de **MaxPosPhaseCorrection** e **MaxNegPhaseCorrection** para **ffffff** e que de **Base** para **Hexadecimal**.
- 3. Abra a caixa de diálogo **Run**, insira **services.msc** e clique em **OK**. A janela **Services** é exibida.
- 4. Visualize o serviço chamado **Windows Time** e defina o **Start Type** como **Automatic** para sincronizar a hora do servidor NTP.
- 5. Abra a caixa de diálogo **Run** e execute os seguintes comandos em sequência para reiniciar o serviço Windows Time:
 

```
net stop w32time
net start w32time
```
- 6. Altere manualmente o tempo no cliente para torná-lo diferente daquele no servidor NTP. Um minuto mais tarde, verifique se o tempo no cliente é o mesmo que aquele no servidor NTP. Se sim, a hora é sincronizada.

----Fim

## 14.2.2 A HUAWEI CLOUD fornece o servidor NTP e como posso configurá-lo?

Sim. A HUAWEI CLOUD fornece o servidor NTP e você pode usá-lo apenas nos ECSs que você comprou no console de gerenciamento da HUAWEI CLOUD.

Você pode usar o servidor NTP fornecido pela Huawei ou outros servidores NTP. Os procedimentos de configuração são os mesmos. Esta seção descreve como configurar o servidor NTP fornecido pela Huawei em um ECS.

### NOTA

ECSs criados usando imagens públicas x86 usam chronyd para sincronização de tempo por padrão. Você não precisa de configurar o servidor NTP.

## Conhecimento de fundo

Se você usar o servidor NTP fornecido pela HUAWEI CLOUD, também precisará usar o servidor DNS. [Tabela 14-5](#) lista os servidores NTP fornecidos pela HUAWEI CLOUD em diferentes regiões.

Para obter detalhes sobre como obter o endereço do servidor DNS, consulte [Quais são os endereços de servidor DNS privados fornecidos pela Huawei Cloud?](#)

**Tabela 14-5** Servidores NTP

| Região       | Endereço IP do servidor NTP |
|--------------|-----------------------------|
| CN North     | ntp.myhuaweicloud.com       |
| CN East      | ntp.myhuaweicloud.com       |
| CN South     | ntp.myhuaweicloud.com       |
| CN Southwest | ntp.myhuaweicloud.com       |

| Região             | Endereço IP do servidor NTP |
|--------------------|-----------------------------|
| CN-Hong Kong       | ntp.myhuaweicloud.com       |
| AP-Bangkok         | ntp.myhuaweicloud.com       |
| AP-Singapore       | ntp.myhuaweicloud.com       |
| AP-Jakarta         | ntp.myhuaweicloud.com       |
| AF-Johannesburg    | ntp.myhuaweicloud.com       |
| Istanbul (Türkiye) | ntp.myhuaweicloud.com       |
| LA-Mexico City1    | ntp.myhuaweicloud.com       |
| LA-Mexico City2    | ntp.myhuaweicloud.com       |
| LA-Sao Paulo1      | ntp.myhuaweicloud.com       |
| LA-Santiago        | ntp.myhuaweicloud.com       |

## Linux (chronyd)

A seção a seguir usa o CentOS 7.3 como exemplo.

**Passo 1** Verifique se o endereço IP do servidor DNS está correto no ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **resolv.conf**:  
**vi /etc/resolv.conf**
3. Verifique se o valor **nameserver** no arquivo é o mesmo que o endereço IP do servidor DNS fornecido em [Tabela 14-5](#).
  - Se sim, vá para a etapa [Passo 3](#).
  - Se não, vá para a etapa [Passo 2](#).

**Passo 2** (Opcional) Configure o servidor DNS para o ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração **resolv.conf**:  
**vi /etc/resolv.conf**
3. Adicione a seguinte instrução para configurar o servidor DNS:  
**nameserver IP address of the DNS server**  
Exemplo:  
Considere como exemplo a região **CN North**. Adicione a seguinte instrução:  
nameserver 100.125.1.250

**Passo 3** Configure o servidor NTP para o ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute os seguintes comandos para parar o processo chronyd:  
**systemctl stop chronyd**

**systemctl disable chronyd**

3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração **chrony.conf**:  
**vim /etc/chrony.conf**

4. Adicione a seguinte instrução para configurar o servidor NTP:

**server Domain name of the NTP server minpoll 4 maxpoll 10 iburst**

Exemplo:

server ntp.myhuaweicloud.com minpoll 4 maxpoll 10 iburst

5. Execute o seguinte comando para iniciar o serviço NTP após a reinicialização do sistema:

Para Euler e CentOS:

**systemctl restart chronyd**

Para SUSE:

**service chronyd restart**

**📖 NOTA**

Execute o comando necessário com base no SO em execução no ECS.

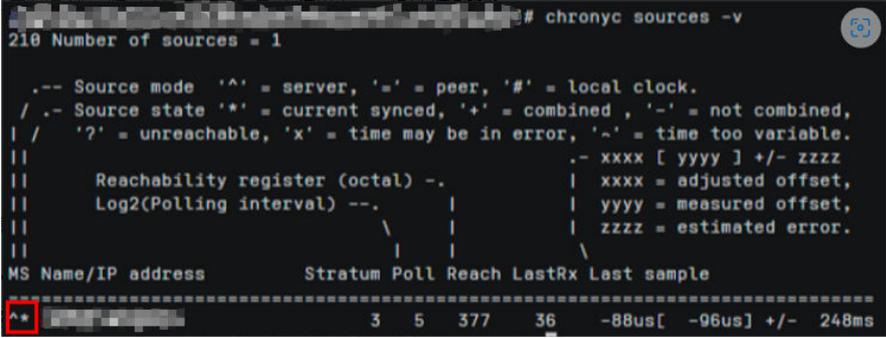
Se a mensagem "Failed to restart chronyd.service: Unit not found." for exibida, execute o comando **yum -y install chrony**.

6. Execute o seguinte comando para verificar se a hora no servidor NTP foi sincronizada com a do servidor NTP de camada superior:

**chronyc sources -v**

Se "\*" for exibido, a hora foi sincronizada.

**Figura 14-15** Resultado da modificação



```
chronyc sources -v
210 Number of sources = 1

.-- Source mode '^' = server, '=' = peer, '#' = local clock.
/ .- Source state '*' = current synced, '+' = combined , '-' = not combined,
| / '?' = unreachable, 'x' = time may be in error, '~' = time too variable.
||
|| .- xxxx [yyyy] +/- zzzz
|| Reachability register (octal) -. | xxxx = adjusted offset,
|| Log2(Polling interval) --. | | yyyy = measured offset,
|| | | zzzz = estimated error.
||
MS Name/IP address Stratum Poll Reach LastRx Last sample

^* [redacted] 3 5 377 36 -88us[-96us] +/- 248ms
```

**📖 NOTA**

Demora vários minutos para executar a sincronização de tempo NTP pela primeira vez.

7. Defina a inicialização automática do serviço NTP.

Para Euler e CentOS:

**systemctl enable chronyd**

Para SUSE:

**chkconfig chronyd on**

----Fim

## Linux (ntpd)

A seção a seguir usa o CentOS 7.3 como exemplo.

**Passo 1** Verifique se o endereço IP do servidor DNS está correto no ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **resolv.conf**:  
**vi /etc/resolv.conf**
3. Verifique se o valor **nameserver** no arquivo é o mesmo que o endereço IP do servidor DNS fornecido em [Tabela 14-5](#).
  - Se sim, vá para [Passo 3](#).
  - Se não, vá para [Passo 2](#).

**Passo 2** (Opcional) Configure o servidor DNS para o ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração **resolv.conf**:  
**vi /etc/resolv.conf**
3. Adicione a seguinte instrução para configurar o servidor DNS:  
**nameserver IP address of the DNS server**  
Exemplo:  
Considere como exemplo a região **CN North**. Adicione a seguinte instrução:  
nameserver 100.125.1.250

**Passo 3** Configure o servidor NTP para o ECS.

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute os seguintes comandos para parar o processo chronyd:  
**systemctl stop chronyd**  
**systemctl disable chronyd**
3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo de configuração **ntp.conf**:  
**vim /etc/ntp.conf**
4. Adicione a seguinte instrução para configurar o servidor NTP:  
**server Domain name of the NTP server**  
Exemplo:  
server ntp.myhuaweicloud.com
5. Execute o seguinte comando para iniciar o serviço NTP após a reinicialização do sistema:  
Para Euler e CentOS:  
**systemctl restart ntpd**  
Para SUSE:  
**service ntpd restart**

### NOTA

Execute o comando necessário com base no SO em execução no ECS.

Se a mensagem "Failed to restart ntpd.service: Unit not found." for exibida, execute o comando **yum -y install ntp**.

6. Execute o seguinte comando para verificar se a hora no servidor NTP foi sincronizada com a do servidor NTP de camada superior:

**ntpq -p**

Se "\*" for exibido, a hora foi sincronizada.

**📖 NOTA**

Demora vários minutos para executar a sincronização de tempo NTP pela primeira vez.

7. Defina a inicialização automática do serviço NTP.

Para Euler e CentOS:

**chkconfig ntpd on**

Para SUSE:

**chkconfig ntpd on**

---Fim

## Windows

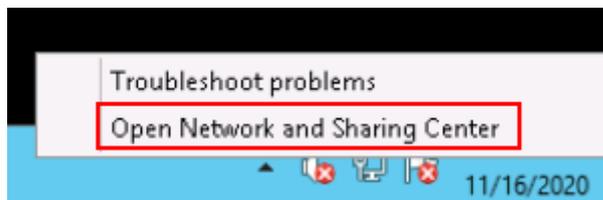
Tomemos um ECS executando o Windows Server 2012 como exemplo.

**Passo 1** Faça login no ECS do Windows como usuário **Administrator**.

**Passo 2** Ative a conexão de área local.

1. No canto inferior direito da barra de tarefas, clique com o botão direito do mouse no ícone de conexão de rede.
2. Clique em **Open Network and Sharing Center**.

**Figura 14-16** Open Network and Sharing Center

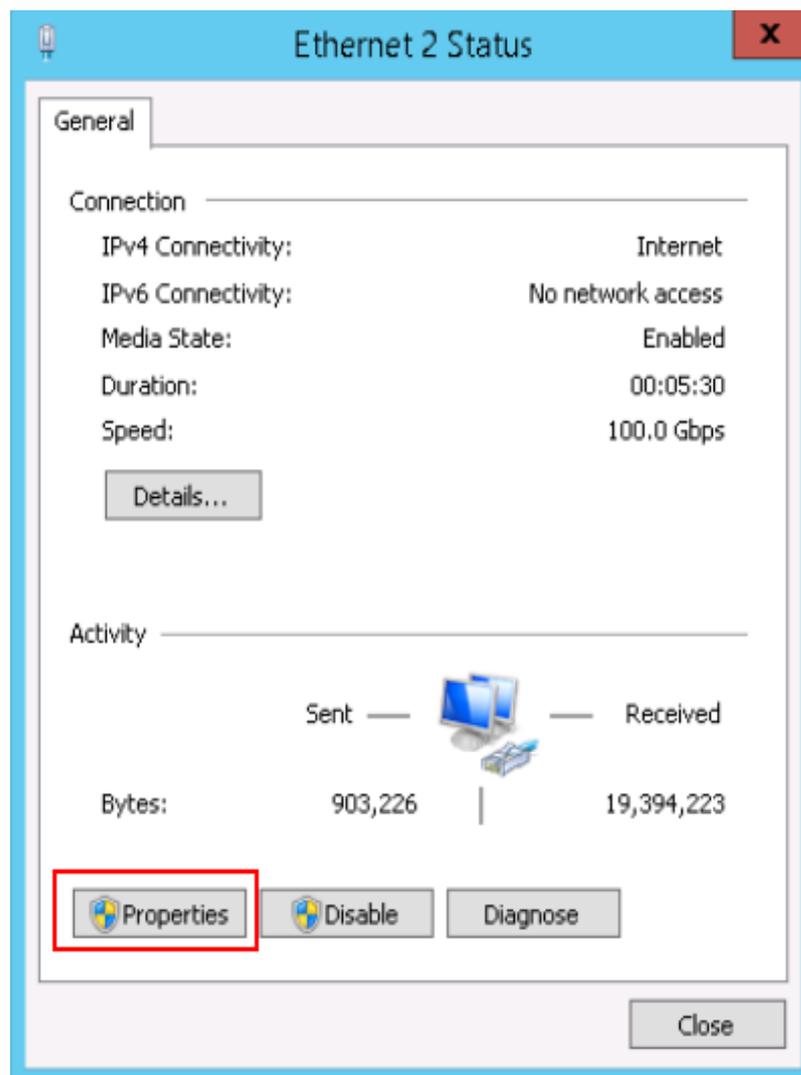


3. No painel de navegação à esquerda, clique em **Change adapter settings**.

**Passo 3** Configure o servidor DNS para o ECS.

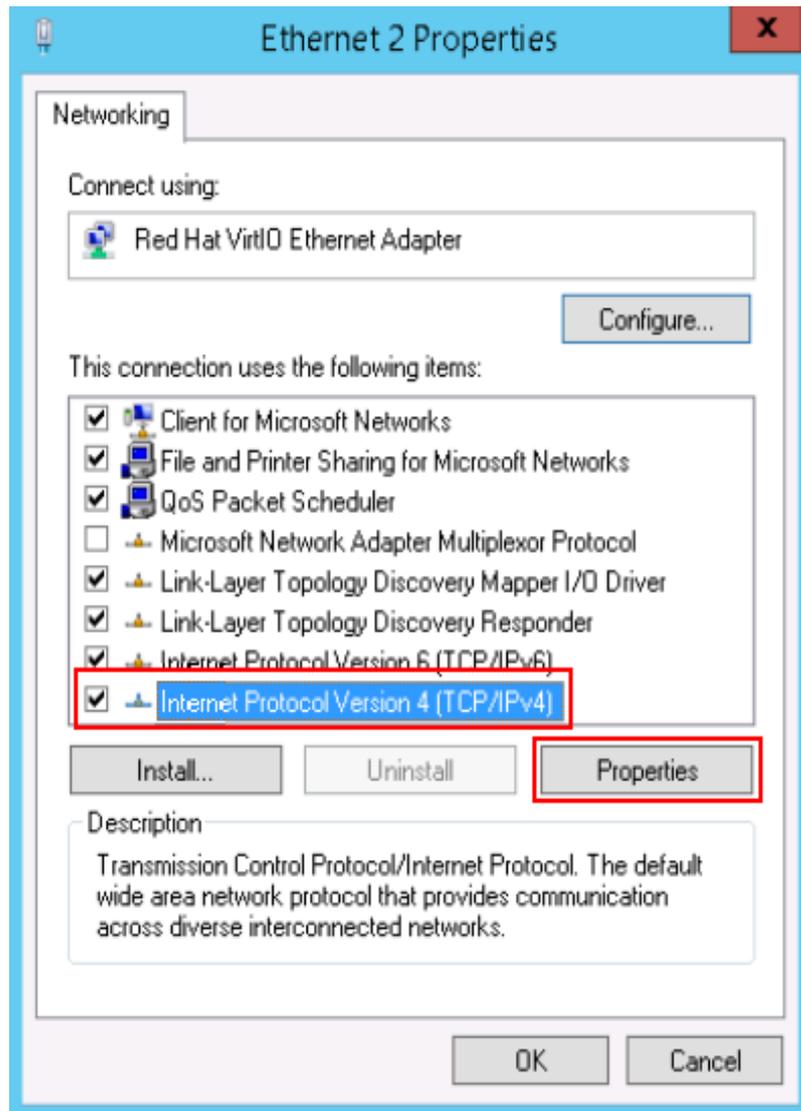
1. Clique duas vezes em conexões de rede.
2. Clique em **Properties** no canto inferior esquerdo.

**Figura 14-17** Conexão de área local



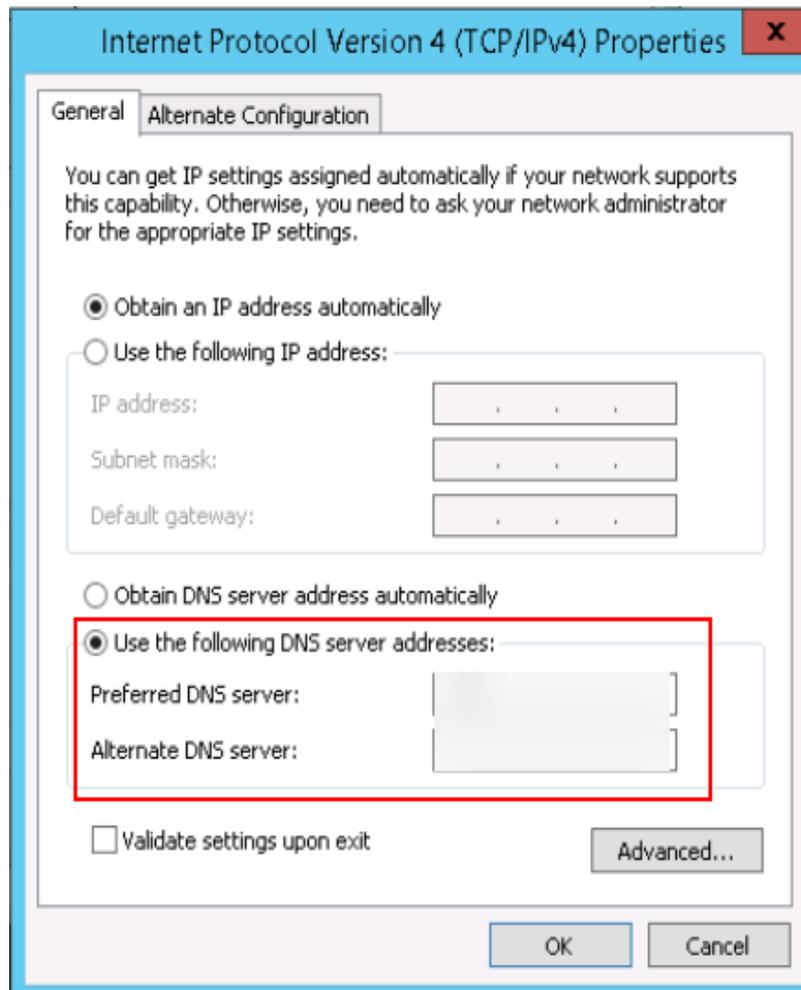
3. Selecione **Internet Protocol Version 4 (TCP/IPv4)** e clique em **Properties**.

**Figura 14-18** Selecionar um tipo de protocolo



4. Selecione **Use the following DNS server addresses** e defina os endereços IP dos servidores DNS.

**Figura 14-19** Configurar os endereços IP dos servidores DNS



**Passo 4** Configure o servidor NTP para o ECS.

1. Inicie a caixa de diálogo **Run**. Digite **regedit** e clique em **OK**.
2. Modifique as entradas do registro.
  - Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Services > W32Time > TimeProviders > NtpClient**, defina o valor de **Enabled** para **1**, indicando que o cliente de NTP está usado.
  - Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Services > W32Time > TimeProviders > NtpServer**, defina o valor de **Enabled** como **0**, indicando que o servidor NTP está parado.
  - Escolha arquivo **HKEY\_LOCAL\_MACHINE > SYSTEM > CurrentControlSet > Services > W32Time > Parameters** e defina os dados **NtpServer**. Por exemplo, defina seus dados como **ntp.myhuaweicloud.com**. Defina os dados de **TYPE** para **NTP**.
  - Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE \ SYSTEM \ CurrentControlSet \ Services \ W32Time \ TimeProviders \ NtpClient**, defina o valor de **SpecialPollInterval** para **60** e o de **Base** para **Decimal**, indicando que o ciclo de sincronização do relógio é 60s.

- Em **HKEY\_LOCAL\_MACHINE \ SYSTEM \ CurrentControlSet \ Services \ W32Time \ config**, defina os valores de **MaxPosPhaseCorrection** e **MaxNegPhaseCorrection** para **ffffff** e que de **Base** para **Hexadecimal**.
- 3. Abra a caixa de diálogo **Run**, insira **services.msc** e clique em **OK**. A janela **Services** é exibida.
- 4. Visualize o serviço chamado **Windows Time** e defina o **Start Type** como **Automatic** para sincronizar a hora do servidor NTP.
- 5. Abra a caixa de diálogo **Run** e execute os seguintes comandos em sequência para reiniciar o serviço Windows Time:  
**net stop w32time**  
**net start w32time**
- 6. Altere manualmente o tempo no cliente para torná-lo diferente daquele no servidor NTP. Um minuto mais tarde, verifique se o tempo no cliente é o mesmo que aquele no servidor NTP. Se sim, a hora é sincronizada.

----Fim

## Procedimento de acompanhamento

Depois que o ECS é reiniciado, a configuração do DNS é redefinida e seu endereço IP é alterado para o endereço IP do servidor DNS na sub-rede da VPC. Portanto, antes de reiniciar o ECS, verifique se a configuração de DNS na sub-rede da VPC é a mesma que a configuração de DNS de destino. Se elas forem diferentes, modifique a configuração de DNS na sub-rede da VPC. Para obter detalhes, consulte [Modificação de uma sub-rede](#).

### 14.2.3 Configuração do DNS

Um servidor DNS é usado para resolver nomes de domínio de sistemas de arquivos. Para obter detalhes sobre endereços IP do servidor DNS, consulte [O que são servidores DNS privados e quais são seus endereços?](#)

## Cenários

Por padrão, o endereço IP do servidor DNS usado para resolver nomes de domínio de sistemas de arquivos é configurado automaticamente em ECSs ao criar ECSs. Nenhuma configuração manual é necessária, exceto quando a resolução falha devido a uma alteração no endereço IP do servidor DNS.

Windows Server 2012 é usado como um exemplo nos procedimentos de operação para Windows.

## Procedimento (Linux)

**Passo 1** Efetue logon no ECS como usuário **root**.

**Passo 2** Execute o comando **vi /etc/resolv.conf** para editar o arquivo **/etc/resolv.conf**. Adicione o endereço IP do servidor DNS acima das informações existentes do servidor de nomes. Veja [Figura 14-20](#).

**Figura 14-20** Configurar o DNS

```
; generated by /sbin/dhclient-script
search openstacklocal
nameserver
nameserver 114.114.114.114
nameserver 114.114.115.115
```

O formato é o seguinte:

```
nameserver 100.125.1.250
```

**Passo 3** Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter** para salvar as alterações e sair do editor vi.

**Passo 4** Execute o seguinte comando para verificar se o endereço IP foi adicionado com êxito:

```
cat /etc/resolv.conf
```

**Passo 5** Execute o comando a seguir para verificar se um endereço IP pode ser resolvido a partir do nome de domínio do sistema de arquivos:

```
nslookup File system domain name
```

**NOTA**

Obtenha o nome de domínio do sistema de arquivos a partir do ponto de montagem do sistema de arquivos.

**Passo 6** (Opcional) Em um ambiente de rede do servidor DHCP, edite o arquivo **/etc/resolv.conf** para impedir que o arquivo seja modificado automaticamente na inicialização do ECS e impedir que o endereço IP do servidor DNS adicionado em **Passo 2** seja reinicializado.

1. Execute o seguinte comando para bloquear o arquivo:

```
chattr +i /etc/resolv.conf
```

**NOTA**

Execute o comando **chattr -i /etc/resolv.conf** para desbloquear o arquivo, se for necessário.

2. Execute o seguinte comando para verificar se a edição foi bem-sucedida:

```
lsattr /etc/resolv.conf
```

Se as informações mostradas em **Figura 14-21** forem exibidas, o arquivo será bloqueado.

**Figura 14-21** Um arquivo bloqueado

```
[root@cloud11174-File Transfer ~]# lsattr /etc/resolv.conf
---i-----e- /etc/resolv.conf
```

----Fim

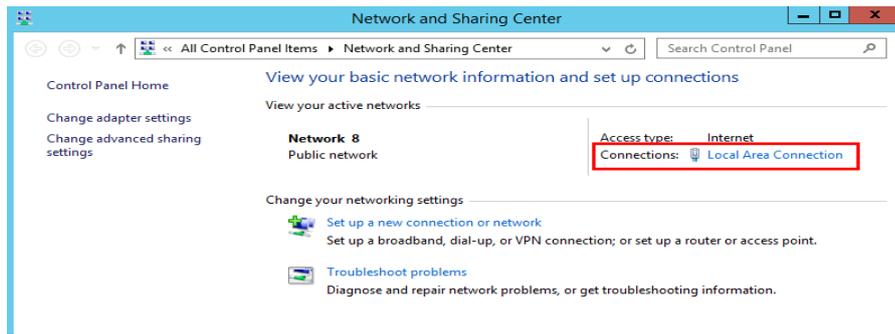
## Procedimento (Windows)

**Passo 1** Vá para o console do ECS e faça logon no ECS que executa o Windows Server 2012.

**Passo 2** Clique em **This PC** no canto inferior esquerdo.

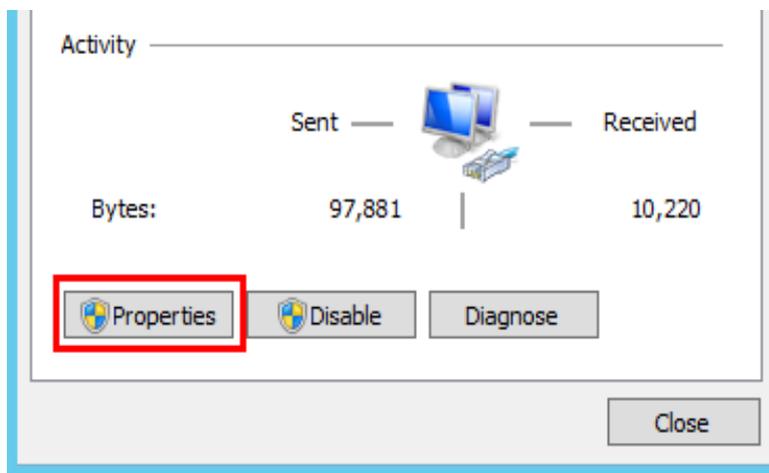
**Passo 3** Na página exibida, clique com o botão direito do mouse em **Network** e escolha **Properties** na lista suspensa. A página **Network and Sharing Center** é exibida, conforme mostrado na **Figura 14-22** Clique em **Local Area Connection**.

**Figura 14-22** Página para o centro de rede e compartilhamento



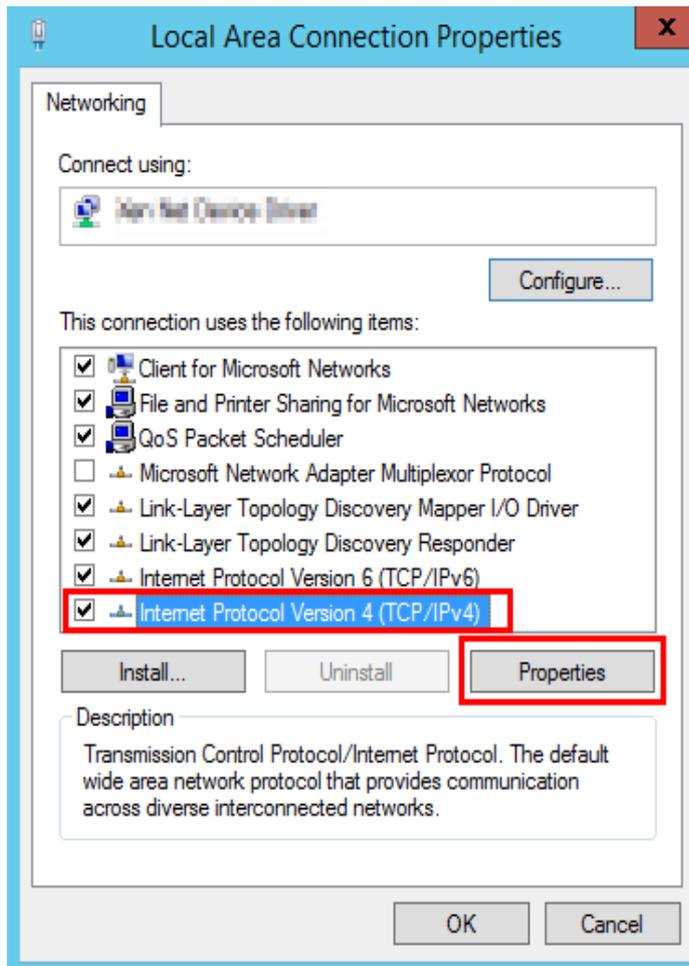
**Passo 4** Na área **Activity**, selecione **Properties**. Veja [Figura 14-23](#).

**Figura 14-23** Conexão de área local



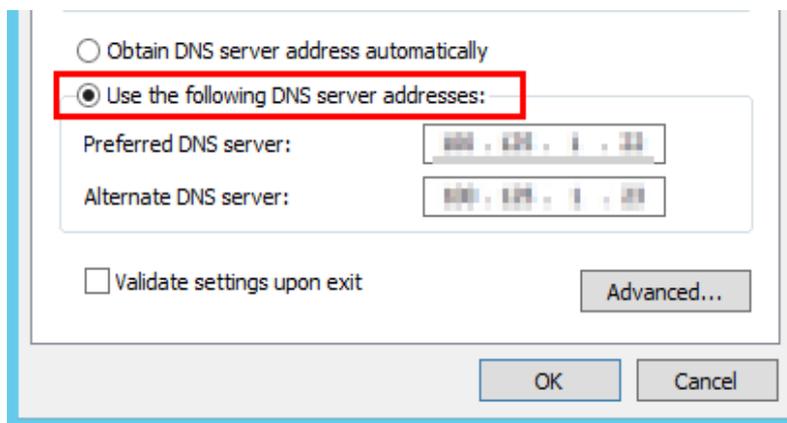
**Passo 5** Na caixa de diálogo **Local Area Connection Properties** exibida, selecione **Internet Protocol Version 4 (TCP/IPv4)** e clique em **Properties**. Veja [Figura 14-24](#).

Figura 14-24 Propriedades de conexão de área local



**Passo 6** Na caixa de diálogo exibida, selecione **Use the following DNS server addresses:** e configure o DNS, conforme mostrado na **Figura 14-25**. O endereço IP do servidor DNS é 100.125.1.250. Depois de concluir a configuração, clique em **OK**.

Figura 14-25 Configurar o DNS no Windows



----Fim

## 14.3 NICs

### 14.3.1 O que devo fazer se ocorrer oscilação da NIC depois que minhas especificações do ECS forem modificadas?

#### Sintoma

Tomemos um ECS de Linux como exemplo. Depois que o usuário modificou as especificações do ECS e executou o comando **ifconfig**, o usuário descobriu que as NICs eth0 e eth1 originais foram alteradas para NICs eth2 e eth3, indicando que ocorreu oscilação da NIC.

#### Causa raiz

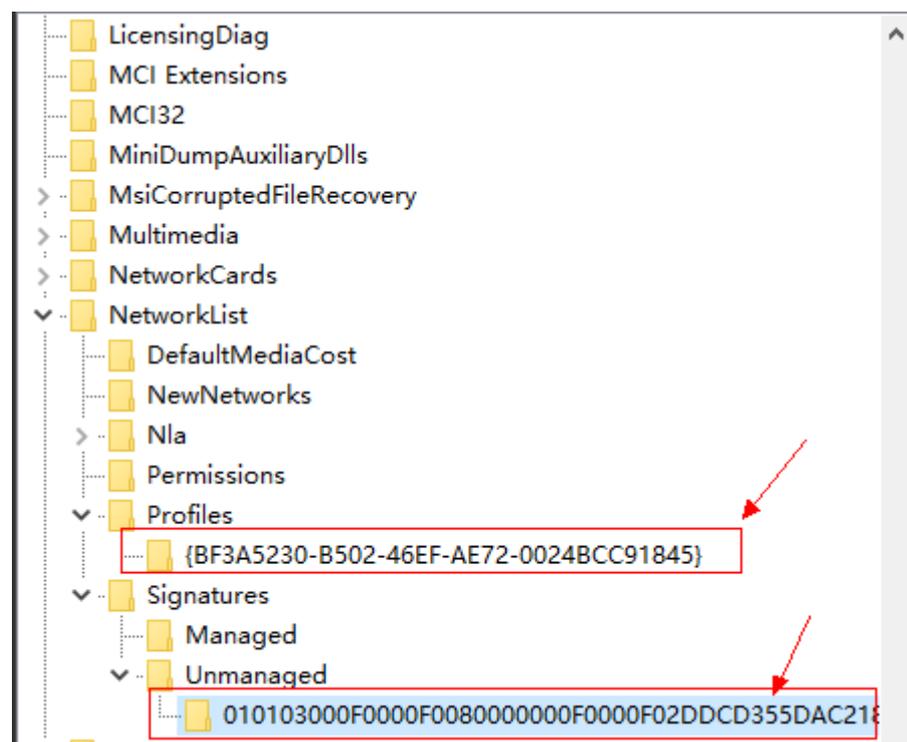
A oscilação da NIC ocorre porque a retenção da NIC está habilitada na imagem a partir da qual o ECS é criado.

#### Solução para Windows

Para um ECS de Windows, exclua os diretórios nos seguintes registros e reinicie o ECS para resolver esse problema:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows NT\CurrentVersion
\NetworkList\Profiles
```

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows NT\CurrentVersion
\NetworkList\Signatures\Unmanaged
```



## Solução para Linux

Para um ECS de Linux, execute as seguintes operações e reinicie o ECS para resolver esse problema:

1. Execute o seguinte comando para visualizar os arquivos no diretório de regras de rede:  
**ls -l /etc/udev/rules.d**
2. Execute os seguintes comandos para excluir os arquivos com **persistent** e **net** incluídos nos nomes de arquivo do diretório de regra de rede:  
**rm -fr /etc/udev/rules.d/\*net\*persistent\*.rules**  
**rm -fr /etc/udev/rules.d/\*persistent\*net\*.rules**
3. Execute o seguinte comando para verificar se o arquivo de imagem initrd com um nome começando com **initrd** e terminando com **default** contém regras de rede de **persistent** e **net** (altere os dados em itálico no seguinte comando para a versão do SO real):  
**lsinitrd /boot/initrd-2.6.32.12-0.7-default |grep persistent|grep net**
  - Se sim, vá para as etapas **4** e **5**.
  - Se não, nenhuma ação adicional é necessária.
4. Execute o seguinte comando para fazer backup do arquivo de imagem initrd (altere os dados em itálico no seguinte comando para a versão do SO real):  
**cp /boot/initrd-2.6.32.12-0.7-default /boot/initrd-2.6.32.12-0.7-default\_bak**
5. Execute o seguinte comando para gerar novamente o arquivo de imagem initrd:  
**mkinitrd**

Execute as seguintes operações quando um SO, como o Ubuntu, usar a imagem initramfs:

1. Execute o seguinte comando para verificar se o arquivo de imagem initramfs com um nome começando com **initrd** e terminando com **generic** contém regras de rede de **persistent** e **net**:  
**lsinitramfs /boot/initrd.img-3.19.0-25-generic|grep persistent|grep net**
  - Se sim, vá para as etapas **2** e **3**.
  - Se não, nenhuma ação adicional é necessária.
2. Execute o seguinte comando para fazer backup do arquivo de imagem initrd:  
**cp /boot/initrd.img-3.19.0-25-generic /boot/initrd.img-3.19.0-25-generic\_bak**
3. Execute o seguinte comando para gerar novamente o arquivo de imagem initramfs:  
**update-initramfs -u**

### 14.3.2 Will NICs Added to an ECS Start Automatically?

Based on test results, if the ECS runs CentOS 7.0, NICs added to the ECS cannot start automatically. You must start the NICs manually.

### 14.3.3 Como alterar o bloco CIDR de uma sub-rede do ECS?

#### Cenários

Você deseja alterar o bloco CIDR de uma sub-rede do ECS. Depois de criar uma sub-rede, você não pode alterar diretamente seu bloco CIDR.

Para alterar um bloco CIDR, você precisa alterar a sub-rede.

## Pré-requisitos

O ECS foi interrompido.

## Procedimento

1. Faça login no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
3. Na caixa de pesquisa acima da lista de ECS, digite o nome de ECS, endereço IP ou ID e clique em  para pesquisa.
4. Clique no nome do ECS cuja sub-rede precisa ser modificada.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
5. Clique na guia **NICs**. Localize a linha que contém a NIC e clique em **Modify Private IP**.  
A caixa de diálogo **Modify Private IP** é exibida.
6. Altere a sub-rede e o endereço IP privado da NIC primária, conforme necessário.

### NOTA

- Você só pode mudar para uma sub-rede dentro da mesma VPC.
- Se você não especificar o endereço IP privado de destino, o sistema atribuirá automaticamente um à NIC primária.

Por exemplo, a sub-rede original é **subnet-demo (192.168.0.0/24)** e a nova sub-rede é **subnet-fe21 (192.168.6.0/25)**. Portanto, você altera o bloco CIDR da sub-rede do ECS alterando a sub-rede do ECS.

## 14.3.4 Como posso verificar se a comunicação de rede é normal entre dois ECSs equipados com um driver de NIC InfiniBand?

Para ECSs H2 de alto desempenho equipados com um driver de NIC InfiniBand (abreviadamente, ECSs InfiniBand), execute as seguintes operações para verificar se a instalação do driver foi bem-sucedida e se a comunicação de rede entre os ECSs está normal.

### NOTA

Durante a verificação, se o seu ECS não tiver uma ferramenta de comando instalada, como o `ibstat`, obtenha a ferramenta do pacote de instalação do driver de NIC InfiniBand e instale-a.

**Passo 1** Verifique se as NICs dos ECSs InfiniBand estão funcionais.

1. Faça login no ECS.
2. Execute o seguinte comando para verificar se a NIC está funcional:

**ibstat**

- Se estiver funcional, vá para [Passo 2](#).
- Se não estiver funcional, entre em contato com atendimento ao cliente para obter suporte técnico.

**Passo 2** Verifique se a comunicação de rede entre dois ECSs InfiniBand é normal.

1. Efetue login em um ECS InfiniBand e execute o seguinte comando:  
**ib\_write\_bw -x 0 --pkey\_index 0**
2. Efetue login no outro ECS InfiniBand e execute o seguinte comando:  
**ib\_write\_bw -x 0 --pkey\_index 0 ip\_addr**  
No comando anterior, *ip\_addr* é o endereço IP da NIC do primeiro ECS InfiniBand.
3. Verifique se a exibição do terminal está correta.

**Figura 14-26** Comunicação de rede normal

```
root@host-11-11-11-111 MLNX_OFED_LINUX-3.4-1.0.0.0-rhel7.2-x86_64# ib_write_bw -x 0 --pkey_index 0 4.29.43.20

RDMA_Write BW Test
Dual_port : OFF Device : mlx5_0
Number of qps : 1 Transport type : IB
Connection type : RC Using SRQ : OFF
TX depth : 128
CQ Moderation : 100
Mtu : 4096[B]
Link type : IB
GID index : 0
Max inline data : 6[B]
rdma_cm QPs : OFF
Data ex. method : Ethernet

local address: LID 0x05 QPN 0x0067 PSN 0xaaccfb RKey 0x001c0c VAddr 0x007fb3cd1b0000
GID: 254:128:00:00:00:00:00:00:03:00:135:40:178
remote address: LID 0x05 QPN 0x006a PSN 0xebbf6d RKey 0x001c10 VAddr 0x007fdad5990000
GID: 254:128:00:00:00:00:00:00:01:03:00:135:40:178

#bytes #iterations BW peak[MB/sec] BW average[MB/sec] MsgRate[Mpps]
65536 5000 12132.78 11900.18 0.190403
```

- Se a exibição do terminal for exibida em **Figura 14-26**, a comunicação de rede entre os dois ECSs InfiniBand é normal.
- Se a rede InfiniBand estiver inacessível, entre em contato com atendimento ao cliente para obter suporte técnico.

----Fim

### 14.3.5 Como configurar manualmente um endereço IP para uma NIC InfiniBand?

O IPoIB (IP sobre InfiniBand) permite a transmissão de dados do IP sobre InfiniBand. Para ECSs H2 e HL1 de alto desempenho do SUSE, se o IPoIB for necessário, você deverá configurar manualmente um endereço IP para a NIC InfiniBand após instalar o driver da NIC InfiniBand.

#### Pré-requisitos

O driver de NIC InfiniBand foi instalado nos ECSs H2 ou HL1 de alto desempenho.

#### Conhecimento de fundo

Para evitar conflitos de endereço IP das NICs InfiniBand configuradas para os ECSs de um locatário, determine o endereço IP a ser configurado para uma NIC InfiniBand de acordo com os endereços IP disponíveis na VPC. O método é o seguinte:

Por exemplo, se os dois primeiros oito bits do endereço IP (especificado pelo **IPADDR**) a ser configurado para a NIC InfiniBand forem consistentemente **169.254**, os dois últimos oito bits devem ser os mesmos do endereço IP **eth0**, e a máscara de sub-rede deve ser a mesma da NIC **eth0**.

Um exemplo é fornecido a seguir:

Se o endereço IP da NIC **eth0** for 192.168.0.100/24, o endereço IP a ser configurado para a NIC InfiniBand será 169.254.0.100/24.

## Procedimento

1. Efetue logon no ECS.
2. Execute o seguinte comando para alternar para o usuário **root**:  
**sudo su -**
3. Execute o seguinte comando para editar o arquivo **/etc/sysconfig/network/ifcfg-ib0**:  
**vi /etc/sysconfig/network/ifcfg-ib0**
4. Insira as seguintes informações:

**DEVICE=ib0**

**BOOTPROTO=static**

**IPADDR=IP address to be configured for the InfiniBand NIC**

**NETMASK=Subnet mask**

**STARTMODE=auto**

### NOTA

Para obter instruções sobre como obter o endereço IP e a máscara de sub-rede de uma NIC InfiniBand, consulte [Conhecimento de fundo](#).

5. Execute o seguinte comando para reiniciar a rede para que a configuração tenha efeito:  
**service network restart**

## 14.3.6 Por que a NIC não funciona?

### Sintoma

A NIC equipada em um ECS D1 ou H1 não funciona.

### Possíveis causas

O driver da NIC não foi instalado corretamente.

### Solução

ECSs D1 e H1 usam NICs de passagem para melhorar o desempenho da rede. Você deve instalar o driver de NIC de passagem nos ECSs ou na imagem usada para criar os ECSs.

### NOTA

Se você montar o driver de CD/DVD-ROM em uma VPN, verifique se a largura de banda da VPN é maior que 8 Mbit/s.

Para instalar o driver NICE de passagem, faça o seguinte:

**Passo 1** Obtenha o driver de NIC de passagem.

As versões do driver da NIC de passagem variam dependendo do SO. Para mais detalhes, consulte [Tabela 14-6](#).

**Tabela 14-6** Versões e SOs do driver da NIC

| Versão do driver da NIC | SO               | Como obter                                                                                                                                                  |
|-------------------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ixgbevf 2.16.4          | CentOS 7.2 64bit | <a href="https://sourceforge.net/projects/e1000/files/ixgbevf/%20stable/2.16.4/">https://sourceforge.net/projects/e1000/files/ixgbevf/%20stable/2.16.4/</a> |

**Passo 2** Efetue logon no ECS.

**Passo 3** Instale o driver de NIC de passagem no ECS. Neste procedimento, o CentOS 7.2 64bit é usado como um exemplo.

1. Configure a NIC de passagem.

Nem todos os SOs de ECS identificam NICs de passagem usando a regra de nomeação de NIC padrão de **ethx**, onde *x* é um número. Se esse for o caso, você deve configurar o ECS para que ele possa identificar a NIC de passagem. O procedimento é o seguinte:

- a. Execute o seguinte comando para exibir todas as NICs no ECS e identificar a NIC de passagem:

```
ifconfig -a
```

- b. Execute o seguinte comando para alternar para o diretório onde os arquivos de configuração são armazenados:

```
cd /etc/sysconfig/network-scripts/
```

- c. Execute o seguinte comando para criar um arquivo de configuração para a NIC de passagem:

```
cp ifcfg-eth0 ifcfg-NIC_name
```

No comando anterior, *NIC\_name* especifica o nome da NIC de passagem.

- d. Use o editor vi para editar este arquivo de configuração:

```
vi ifcfg-NIC_name
```

- e. Defina o parâmetro **DEVICE** no arquivo de configuração para o nome da NIC de passagem. A seguir é um exemplo de configuração:

```
DEVICE="NIC_name"
BOOTPROTO="dhcp"
ONBOOT="yes"
STARTMODE="onboot"
```

- f. Execute o seguinte comando para reiniciar o serviço de rede e permitir que a configuração entre em vigor:

```
service network restart
```

2. Carregue o driver de NIC de passagem obtido em um diretório no ECS, por exemplo, /**home**.
3. Alterne para o usuário **root** em CLI de ECS e abra o diretório de destino.  
Neste exemplo, o driver de NIC de passagem é armazenado no diretório /**home**. Execute o comando **cd /home** para alternar para o diretório de destino.
4. Execute o seguinte comando para descompactar o pacote de software. (Neste procedimento, versão 2.16.4 de ixgbevf é usada como um exemplo.)  
**tar -zxvf ixgbevf-2.16.4.tar.gz**
5. Execute o seguinte comando para alternar para o diretório **src** gerado:

**cd ixgbevf-2.16.4/src**

6. Execute os seguintes comandos para instalar o driver:

**make**

**make install**

7. Execute o seguinte comando para reiniciar o ECS para que o driver tenha efeito:

**reboot**

8. Alterne para o usuário **root** na CLI do ECS e abra o diretório **src**, por exemplo, executando o comando **cd /home/ixgbevf-2.16.4/src**. Em seguida, execute os seguintes comandos para verificar se o driver foi instalado:

**rmmod ixgbevf**

**insmod ./ixgbevf.ko**

**ethtool -i NIC\_name**

No comando anterior, *NIC\_name* especifica o nome da NIC de passagem, por exemplo, **ens5**.

 **NOTA**

- Depois de executar o comando **rmmod ixgbevf**, o sistema pode exibir uma mensagem de erro. Essa mensagem não afeta a instalação do driver da NIC de passagem e pode ser ignorada.
- *NIC\_name* especifica o nome da NIC de passagem, por exemplo, **ens5**.

9. Verifique o status do driver com base nas informações exibidas.

Neste exemplo, o driver é instalado se o **driver** for **ixgbevf** e **version** for **2.16.4**.

----Fim

## 14.3.7 How Can I Handle the Issue that a Windows 7 ECS Equipped with an Intel 82599 NIC Reports an Error in SR-IOV Scenarios?

### Symptom

When the 20.4.1 driver package downloaded at Intel website <https://downloadcenter.intel.com/search?keyword=Intel++Ethernet+Connections+CD> was installed in a Windows 7 64bit ECS with SR-IOV passthrough enabled, the system displayed the message "No Intel adapter found".

### Cause Analysis

The OS identifies an Intel 82599 passthrough NIC without a driver installed as an Ethernet controller. When the 20.4.1 driver package was installed, the OS did not identify the Intel NIC, leading to the error.

### Solution

Run **Autorun.exe** in the folder where the 20.4.1 driver package is stored. Install a driver on the NIC before installing the driver package so that the NIC can be identified as an Intel 82599 virtual function (VF) device by the OS. Use either of the following methods to install the driver:

- Method 1: Update the version.
  - a. Download the 18.6 driver package at the Intel website.
  - b. Run **Autorun.exe**.
  - c. Run **Autorun.exe** in the folder where the 20.4.1 driver package is stored to update the driver.
- Method 2: Use the device manager.
  - a. Start the Windows resource manager. Right-click **Computer** and choose **Manage** from the shortcut menu. In the **Device Manager** window, locate the NIC. When the NIC has no driver installed, the NIC locates in **Other devices** and is named **Ethernet Controller**.
  - b. Right-click **Ethernet Controller** and choose **Update Driver Software**.
  - c. Click **Browse**, select the path where the driver package is stored, and click **Next**.
  - d. Locate the NIC in **Network Adapter** of **Device Manager**.
  - e. Run **Autorun.exe** to install the 20.4.1 driver package.

## 14.4 Routing

### 14.4.1 Como adicionar uma rota estática a um SO CentOS 6.5?

#### Cenários

Após a reinicialização do sistema, as rotas não estáticas serão perdidas, afetando a disponibilidade da rede. Para evitar que esse problema ocorra, você deve adicionar rotas estáticas ao sistema.

#### Procedimento

A seção a seguir usa um SO CentOS 6.5 como um exemplo.

1. Faça logon no ECS.
2. Crie ou modifique o arquivo de configuração de rota estática.

Se o arquivo de configuração **static-routes** não estiver no diretório **/etc/sysconfig/**, crie este arquivo. Se esse arquivo estiver disponível, execute o seguinte comando para adicionar uma rota estática a esse arquivo:

```
any net 192.168.2.0 netmask 255.255.255.0 gw 192.168.1.34
```

Após a configuração, salve e saia do arquivo. A figura a seguir mostra o conteúdo do arquivo modificado.

```
[root@lsw-centos65-0001 sysconfig]# cat static-routes
any net 192.168.2.0 netmask 255.255.255.0 gw 192.168.1.34
```

3. Execute o seguinte comando para reiniciar o serviço de rede para que a rota estática tenha efeito:

```
service network restart
```

```
[root@lsw-centos65-0001 sysconfig]# service network restart
Shutting down interface eth0: [OK]
Shutting down loopback interface: [OK]
Bringing up loopback interface: [OK]
Bringing up interface eth0:
Determining IP information for eth0... done. [OK]
```

4. Execute o seguinte comando para visualizar rotas:

```
route -n
```

```
root@lsw-centos65-0001 sysconfig1# route -n
Kernel IP routing table
Destination Gateway Genmask Flags Metric Ref Use Iface
169.254.169.254 192.168.1.1 255.255.255.255 UGH 0 0 0 eth0
192.168.2.0 192.168.1.34 255.255.255.0 UG 0 0 0 eth0
192.168.1.0 0.0.0.0 255.255.255.0 U 0 0 0 eth0
169.254.0.0 0.0.0.0 255.255.0.0 U 1002 0 0 eth0
0.0.0.0 192.168.1.1 0.0.0.0 UG 0 0 0 eth0
```

## 14.4.2 Por que meu ECS de Linux não consegue obter metadados?

### Sintoma

O grupo de segurança do ECS de Linux foi configurado com base nos pré-requisitos em [Obtenção de metadados](#) na direção de saída, mas o ECS ainda não consegue obter os metadados pela rota com o destino de 169.254.169.254.

### Causa raiz

Execute o seguinte comando no ECS de Linux configurado com um endereço IP estático:

```
ip route | grep 169.254
```

A rota com o destino de 169.254.169.254 não existe, mas a rota com o destino de 169.254.0.0/16 existe.

Figura 14-27 Informações da rota

```
root@lsw-centos65-0001 sysconfig1# ip route | grep 169.254
169.254.0.0/16 dev eth0 scope link
root@lsw-centos65-0001 sysconfig1#
```

Depois que a rede é reiniciada, a rota original com o destino de 169.254.169.254 é alterada para a rota com o destino de 169.254.0.0/16 sem um salto seguinte. Como resultado, o ECS de Linux não pode obter metadados.

### Solução

1. Adicione a rota com o destino de 169.254.169.254 e especifique o próximo salto (gateway) e o dispositivo de saída (NIC primária do ECS de Linux). O seguinte é um exemplo:

```
ip route add 169.254.169.254 via 192.168.1.1 dev eth0
```

192.168.1.1 é o endereço de gateway da sub-rede que reside a NIC primária e eth0 é a NIC primária.

[Como visualizar a NIC primária?](#)

[Como visualizar o endereço de gateway?](#)

2. Execute o seguinte comando para verificar se os metadados podem ser obtidos:

```
curl http://169.254.169.254
```

**Figura 14-28** Obtenção de metadados

```
ecs-test [~] # ip route add 169.254.169.254 via 192.168.1.1 dev eth0
ecs-test [~] # curl http://169.254.169.254
1.0
2007-01-19
2007-03-01
2007-08-29
2007-10-10
2007-12-15
2008-02-01
2008-09-01
2009-04-04
latestecs-test [~] #
```

3. Execute o seguinte comando para criar ou modificar o arquivo `/etc/sysconfig/network-scripts/route-eth0` para evitar que a rota estática seja alterada após a reinicialização da rede:

```
vi /etc/sysconfig/network-scripts/route-eth0
```

Adicione o seguinte conteúdo ao arquivo:

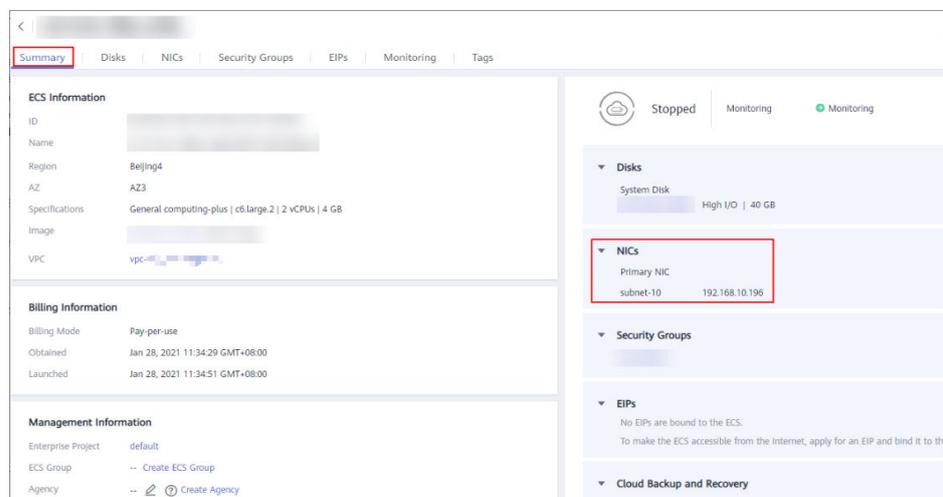
Neste exemplo, a NIC primária é `eth0` e o endereço de gateway é `192.168.1.1`. Substitua-os com base nos requisitos do site.

```
169.254.169.254 via192.168.1.1
```

## Como visualizar a NIC primária?

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Click  in the upper left corner and select your region and project.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Clique no nome do ECS de destino.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
5. Clique na guia **Summary** para exibir detalhes sobre a NIC primária.

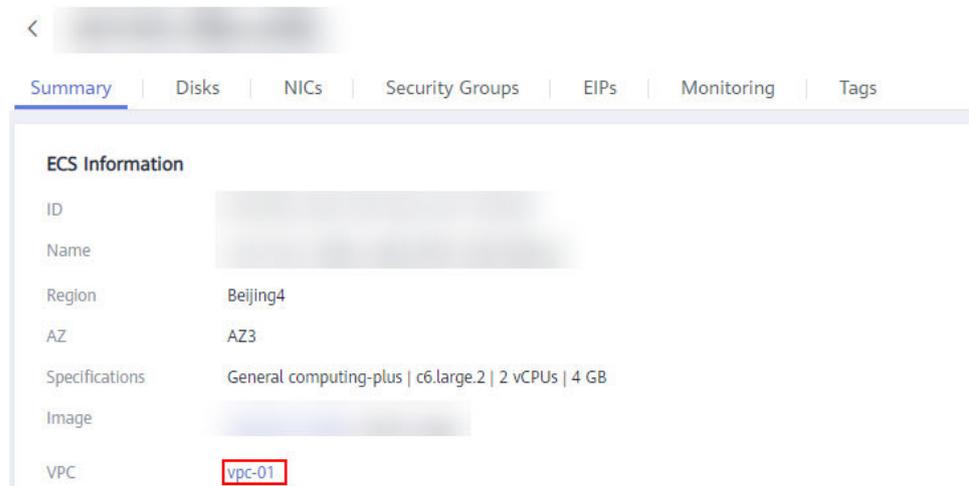
**Figura 14-29** Detalhes da NIC primária



## Como visualizar o endereço do gateway?

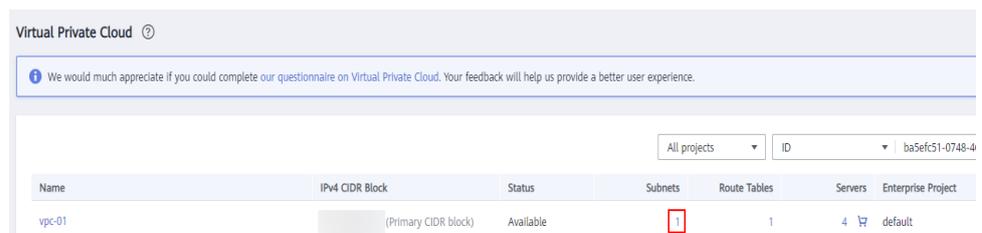
1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Click  in the upper left corner and select your region and project.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Clique no nome do ECS de destino.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
5. Clique no nome da VPC para acessar a página de lista de VPCs.

**Figura 14-30** Nome da VPC



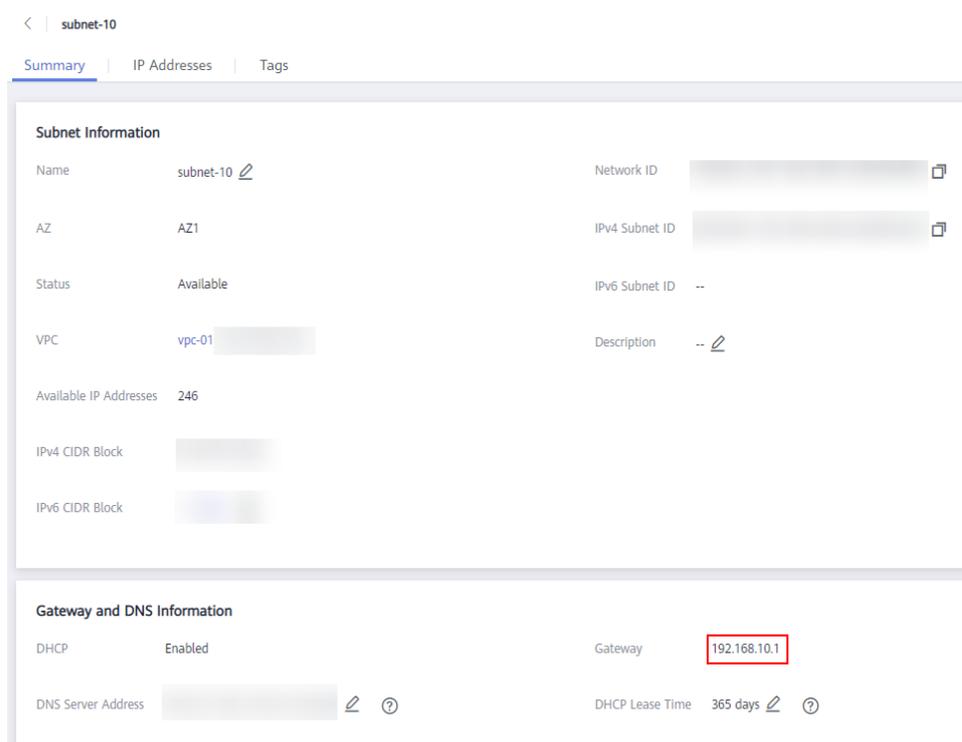
6. Localize a linha que contém a VPC de destino e clique no número na coluna **Subnets** para acessar a página da lista de sub-redes.

**Figura 14-31** Número na coluna **Subnets**



7. Clique no nome da sub-rede de destino para ir para a página de detalhes da sub-rede e visualizar o endereço do gateway.

**Figura 14-32** Endereço de gateway



## 14.5 Website or Application Access Failures

### 14.5.1 Por que meu ECS de Windows não pode acessar a Internet?

#### Sintoma

Sua tentativa de acessar a Internet a partir do ECS de Windows falhou.

#### Localização de falha

As seguintes causas de falha são sequenciadas com base em sua probabilidade de ocorrência.

Se a falha persistir depois de ter excluído uma causa, verifique outras causas.

**Tabela 14-7** Causas possíveis e soluções

| Possível causa                                              | Solução                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O ECS está congelado ou parado ou não tem um EIP vinculado. | Verifique se o ECS está sendo executado e se tem um EIP vinculado. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar o status do ECS</a> .                   |
| O ECS está sobrecarregado.                                  | Verifique se a largura de banda e o uso de vCPU do ECS são muito altos. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o ECS está sobrecarregado</a> . |

| Possível causa                                                  | Solução                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A largura de banda do EIP excede o limite de largura de banda.  | Aumente a largura de banda e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se a largura de banda do ECS excedeu o limite</a> .                                                                                                                    |
| O acesso é bloqueado pelo ISP.                                  | Verifique se você pode acessar o ECS usando outro ponto de acesso ou rede. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se a rede de ISP está funcional</a> .                                                                                                     |
| A configuração de rede no ECS está incorreta.                   | Verifique se as configurações de NIC e DNS estão corretas. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar a configuração da NIC</a> .                                                                                                                               |
| O roteamento está configurado incorretamente.                   | Verifique se a rota padrão de 0.0.0.0 designa ao gateway padrão. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se a rota padrão é destinada ao gateway padrão</a> .                                                                                                |
| O grupo de segurança está configurado incorretamente.           | Verifique se o grupo de segurança permite o tráfego de rede na direção de saída. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o grupo de segurança está configurado corretamente</a> .                                                                         |
| Uma ACL de rede foi vinculada ao ECS.                           | Desvincule a ACL de rede com o ECS e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar regras de ACL</a> .                                                                                                                                            |
| O site que você deseja visitar está fora da China continental.  | Otimize as configurações de link do site e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o site a ser visitado está fora da China continental</a> .<br>(Esta solução é usada quando você pretende acessar os sites fora da China continental.) |
| O ECS está bloqueado.                                           | Se o EIP estiver bloqueado, o ECS não poderá acessar a Internet. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o ECS está bloqueado</a> .                                                                                                                       |
| O acesso é bloqueado pelo firewall.                             | Desative o firewall e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar a configuração do firewall</a> .                                                                                                                                              |
| O gateway é inacessível.                                        | Execute o comando <b>ping</b> para verificar se o servidor DNS está funcionando corretamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o gateway está acessível</a> .                                                                                      |
| O desempenho do ECS não pode atender aos requisitos de serviço. | Execute o comando <b>netstat</b> para verificar o status da conexão de rede. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar o desempenho do ECS</a> .                                                                                                               |
| O acesso é bloqueado por software antivírus de terceiros.       | Desative ou desinstale o software antivírus de terceiros e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o acesso está bloqueado pelo software antivírus</a> .                                                                                 |
| O ECS foi atacado por vírus ou cavalos de Troia.                | Verifique se o ECS é afetado por vírus ou cavalos de Troia. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar o status de segurança do ECS</a> .                                                                                                                       |

## Verificar o status do ECS

- Verifique se o ECS está no estado **Running** no console de gerenciamento.
- Verifique se um EIP foi vinculado ao ECS.

Um ECS só pode acessar a Internet se tiver um ECS vinculado.

Para obter detalhes sobre como vincular um EIP ao ECS, consulte [Vinculação de um EIP](#).

## Verificar se o ECS está sobrecarregado

Se a largura de banda e o uso da CPU de um ECS forem muito altos, a rede poderá ser desconectada.

Se você criou uma regra de alarme usando o Cloud Eye, o sistema enviará automaticamente uma notificação de alarme para você quando a largura de banda ou o uso da CPU atingir o limite especificado na regra.

## Verificar se a largura de banda do ECS excedeu o limite

Se um EIP estiver vinculado ao ECS, o ECS poderá acessar a Internet por meio da largura de banda.

Se o acesso à Internet falhar, verifique se a largura de banda do EIP excede o limite de largura de banda.

Verifique se a largura de banda excede o tamanho da largura de banda configurada. Para obter detalhes, consulte [Como saber se meu limite de largura de banda do EIP foi excedido?](#)

Se a largura de banda exceder o limite, aumente a largura de banda. Para obter detalhes, consulte [Alteração da largura de banda de um EIP](#).

## Verificar se a rede de ISP está funcional

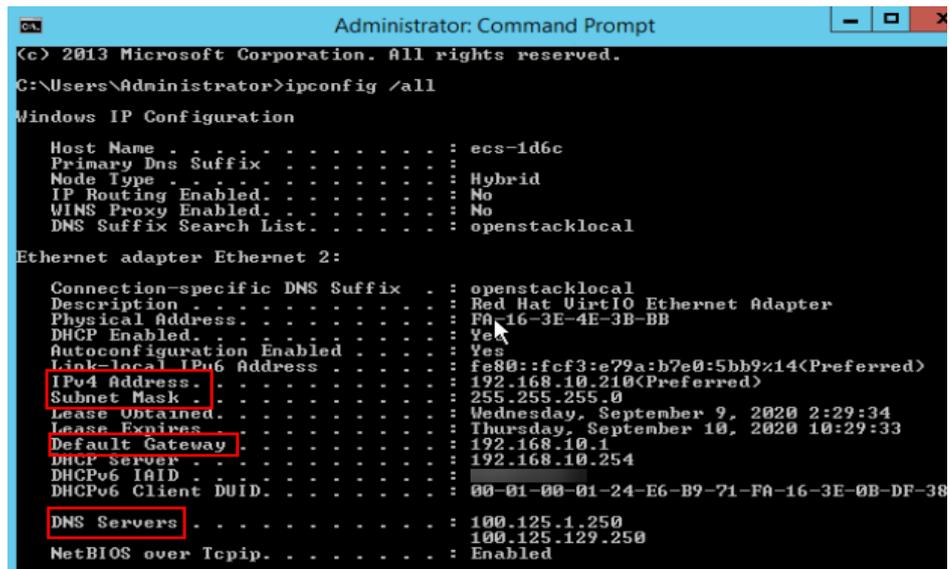
Verifique se a falha ocorre para um endereço IP específico. Se sim, o endereço IP pode ser bloqueado pelo ISP.

Tente outro ponto de acesso para acessar. Se o acesso for bem-sucedido, a falha pode estar na rede da operadora local. Entre em contato com a operadora para resolver esse problema.

## Verificar a configuração da NIC

- Verifique se as configurações de NIC e DNS no ECS são consistentes com as exibidas no console de gerenciamento do ECS.
  - a. Na CLI do ECS, execute o comando **ipconfig /all** para verificar se as configurações de NIC e DNS estão corretas, conforme mostrado na [Figura 14-33](#).

Figura 14-33 Configurações de NIC e DNS



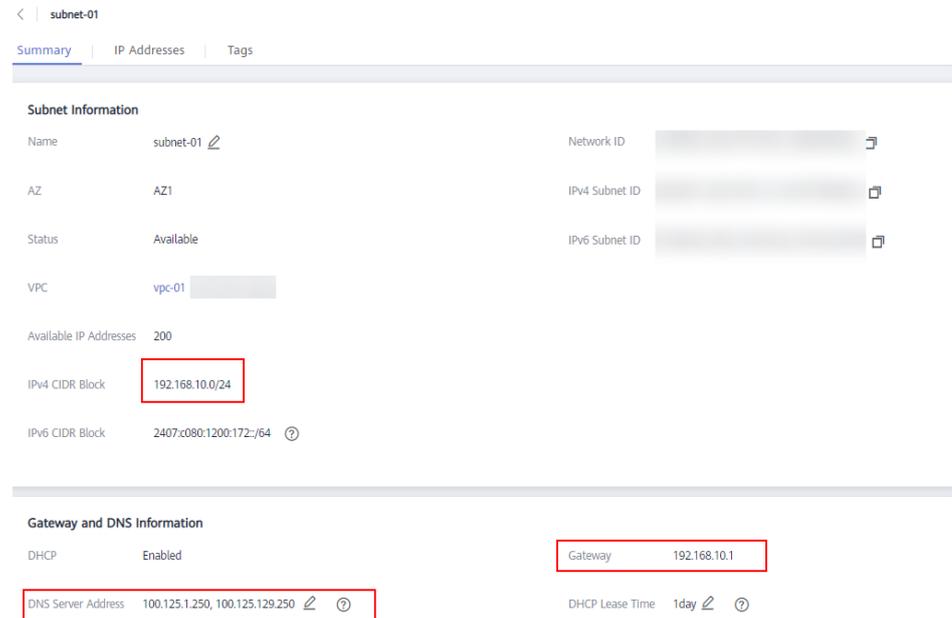
- b. Faça logon no console de gerenciamento. Na página da lista de ECS, clique no nome do ECS de destino.
- c. Na página que fornece detalhes sobre o ECS, clique no nome da VPC.

Figura 14-34 Página de detalhes do ECS



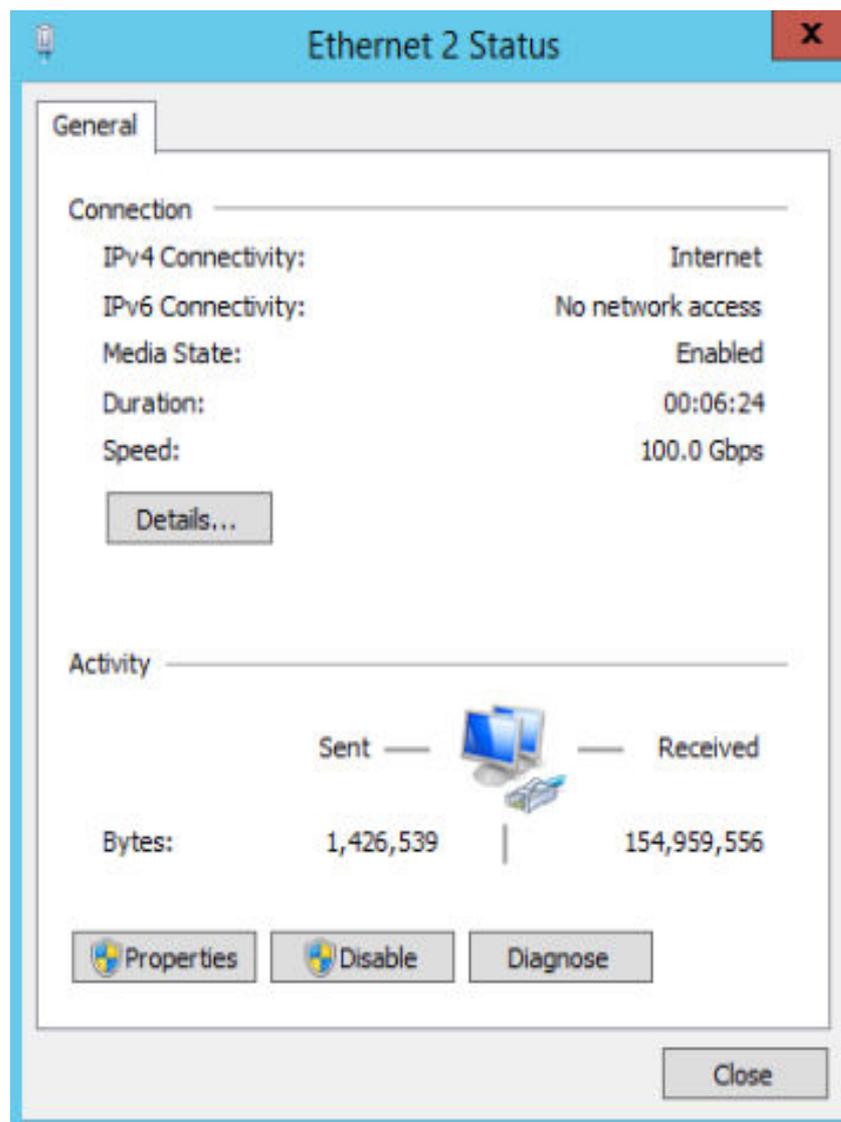
- d. Na página da lista de VPC, clique no número exibido na coluna **Subnets**.
- e. Na página da lista de sub-redes, clique no nome da sub-rede de destino. A página de detalhes da sub-rede é exibida, conforme mostrado na [Figura 14-35](#).

**Figura 14-35** Detalhes da sub-rede



- Abra a janela de **cmd**, execute o comando **ncpa.cpl** para iniciar a Central de rede e compartilhamento e verifique se a NIC está funcional.

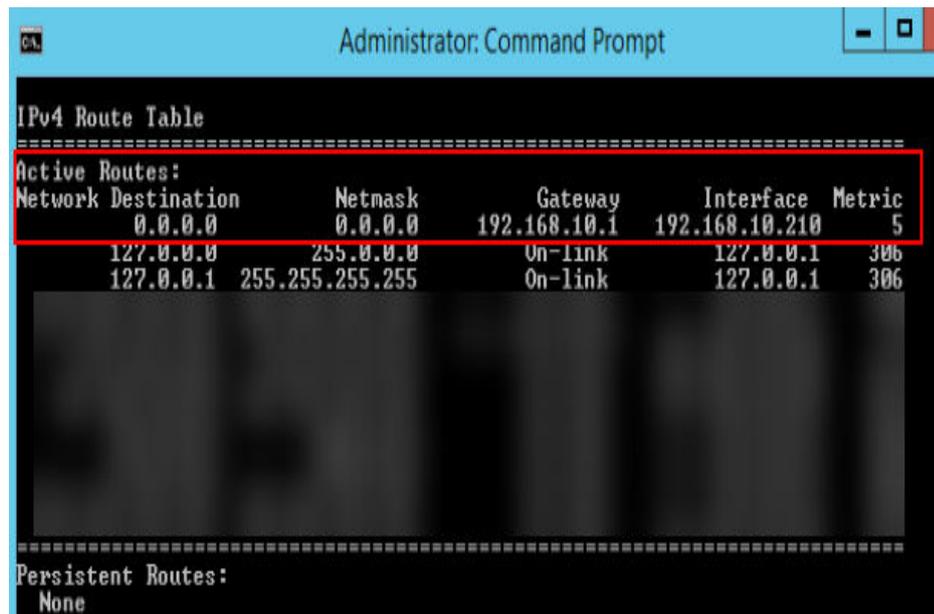
**Figura 14-36** Status da NIC



### Verificar se a rota padrão é destinada ao gateway padrão

Execute o comando **route print** para obter a tabela de roteamento do ECS e verificar se a rota padrão de 0.0.0.0 está destinada ao gateway padrão.

Figura 14-37 Configurações de rota padrão



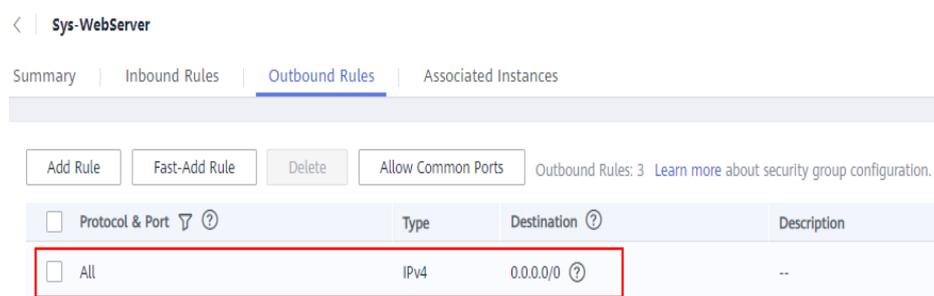
## Verificar se o grupo de segurança está configurado corretamente

Verifique se o grupo de segurança do ECS está configurado corretamente. Se uma lista de permissão estiver configurada para as regras de saída do grupo de segurança, o tráfego de rede na direção de saída será permitido.

Como mostrado em [Figura 14-38](#), todo o tráfego de rede na direção de saída é permitido.

Para obter instruções sobre como permitir um protocolo ou porta, consulte [Configuração de regras de grupos de segurança](#).

Figura 14-38 Permitir todo o tráfego de rede na direção de saída



## Verificar regras de ACL

Por padrão, nenhuma regra de ACL é configurada para uma VPC. Se uma ACL de rede estiver vinculada a uma VPC, verifique as regras da ACL.

1. Verifique se a sub-rede do ECS foi vinculada a uma ACL de rede.  
Se um nome de ACL for exibido, a ACL de rede foi vinculada ao ECS.

**Figura 14-39** ACL de rede

| Name           | VPC      | IPv4 CIDR ...  | IPv6 CIDR... | St... | AZ... | Network ACL | Route Table             |
|----------------|----------|----------------|--------------|-------|-------|-------------|-------------------------|
| subnet-b981... | vpc-b945 | 192.168.0.0/24 | -- ...       | Av... | AZ1   | fw-51ce     | rtb-vpc-b945<br>Default |

2. Clique no nome de ACL para exibir seu status.

**Figura 14-40** ACL de rede ativada

|      |                                      |             |         |
|------|--------------------------------------|-------------|---------|
| Name | fw-51ce                              | Status      | Enabled |
| ID   | 02a3469d-db57-4797-8bea-e2e3e81e4e7e | Description | --      |

3. Desvincule a ACL de rede da sub-rede do ECS.  
Na página que fornece detalhes sobre a ACL de rede, escolha **Associated Subnets > Disassociate**.

**Figura 14-41** Desvinculação de uma ACL de rede

| Name     | IPv4 CIDR Block | IPv6 CIDR Block | VPC  | Operation    |
|----------|-----------------|-----------------|------|--------------|
| subnet-2 |                 | --              | vpc2 | Disassociate |

**NOTA**

A regra de ACL de rede padrão nega todos os pacotes de entrada e saída. Se uma ACL de rede estiver desativada, a regra padrão ainda estará em vigor.

4. Tente acessar a Internet por meio do ECS novamente.

## Verificar se o site a ser visitado está fora da China continental

Sites fora da China continental podem não estar acessíveis ou responder lentamente quando você acessá-los por meio de um ECS. Isso é causado pelo acesso lento de um servidor DNS fora da China continental.

**NOTA**

Se você pretende acessar sites fora da China continental, selecione uma região de acordo com o site ao comprar um ECS.

Para acelerar o acesso a um site fora da China continental, consulte [Por que o acesso a um site fora da China continental é lento em um ECS?](#)

## Verificar se o ECS está bloqueado

O bloqueio de endereço IP indica que todo o tráfego é destinado a uma rota nula. Se o EIP estiver bloqueado, o ECS não poderá acessar a Internet.

Geralmente, os EIPs bloqueados serão desbloqueados automaticamente após 24 horas se nenhum ataque subsequente ocorrer.

É recomendado que você use **Anti-DDoS (AAD) avançado** para prevenir ataques.

## Verificar a configuração do firewall

Desative as regras de firewall para o ECS e verifique se a conexão com a Internet foi restaurada.

Se a conexão for restaurada, verifique as configurações do firewall.

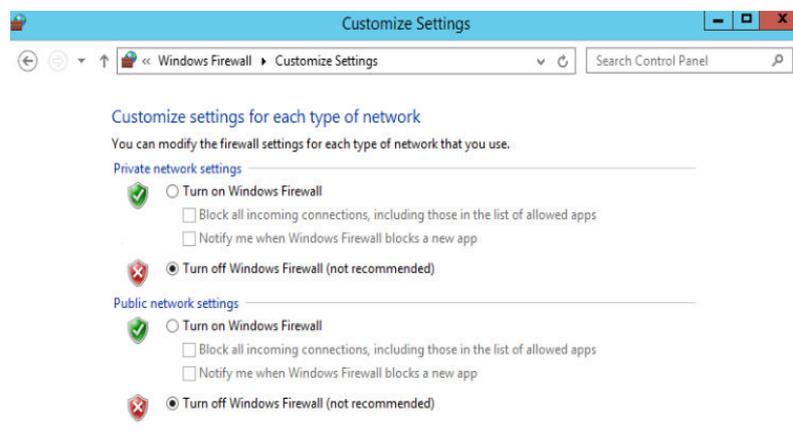
1. Faça login no ECS de Windows.
2. Clique no ícone do Windows no canto inferior esquerdo da área de trabalho e escolha **Control Panel > System and Security > Windows Firewall**.

Figura 14-42 Windows Firewall



3. Escolha **Check firewall status > Turn Windows Firewall on or off**. Visualize e defina o status do firewall.

Figura 14-43 Turn off Windows Firewall



## Verificar se o gateway está acessível

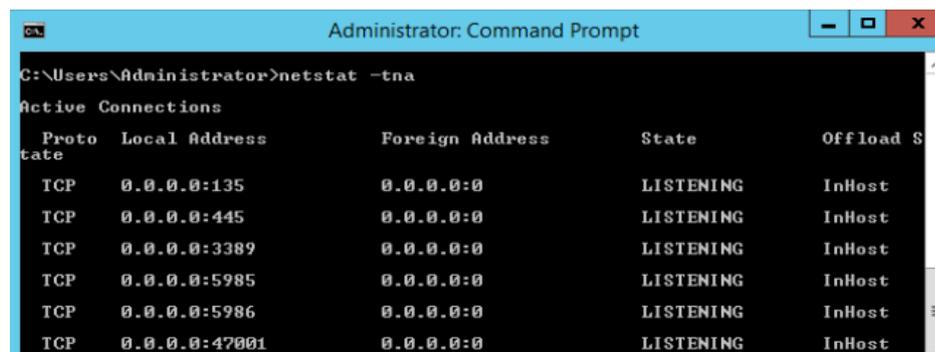
1. Execute o comando **ping** para verificar se os dados podem ser trocados entre o ECS e o gateway.  
Use um endereço IP em um segmento de rede diferente para fazer ping no gateway para verificar as conexões de rede.
2. Execute o comando **ping** para obter o endereço IP do servidor DNS.  
Compare o tempo necessário para o ping do servidor DNS e o tempo para o ping de um endereço IP específico e determine se o servidor DNS está sendo executado corretamente.

## Verificar o desempenho do ECS

Execute o comando **netstat** para verificar se SYN-SENT, CLOSE\_WAIT ou FIN\_WAIT foi encontrado.

Se algum deles for encontrado, os recursos da porta são usados. Esse problema geralmente é causado por um bug de software. Depois que o bug for corrigido, reinicie o ECS.

Figura 14-44 Verificar a conexão de rede



## Verificar se o acesso está bloqueado pelo software antivírus

Desative ou desinstale o software antivírus de terceiros no ECS e verifique se a falha foi corrigida.

## Verificar o status de segurança do ECS

Verifique o status de segurança do ECS e determine se o ECS é afetado por vírus ou cavalos de Troia.

## 14.5.2 Por que meu ECS de Linux não consegue acessar a Internet?

### Sintoma

Sua tentativa de acessar a Internet a partir do ECS de Linux falhou.

### Localização de falha

As seguintes causas de falha são sequenciadas com base em sua probabilidade de ocorrência.

Se a falha persistir depois de ter excluído uma causa, verifique outras causas.

**Tabela 14-8** Causas possíveis e soluções

| Possível causa                                                 | Solução                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O ECS está congelado ou parado ou não tem um EIP vinculado.    | Verifique se o ECS está no estado <b>Running</b> e tem um ECS vinculado. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar o status do ECS</a> .                                                                                                                                       |
| O ECS está sobrecarregado.                                     | Verifique se a largura de banda e o uso de vCPU do ECS são muito altos. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o ECS está sobrecarregado</a> .                                                                                                                           |
| A largura de banda do EIP excede o limite de largura de banda. | Aumente a largura de banda e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se a largura de banda do ECS excedeu o limite</a> .                                                                                                                                    |
| A configuração de DNS está incorreta.                          | Altere o servidor DNS para um privado. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar a configuração de DNS</a> .                                                                                                                                                                   |
| A resolução especificada foi configurada no arquivo hosts.     | Verifique se os mapeamentos no arquivo de configuração de hosts estão corretos. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar o arquivo de configuração de hosts</a> .                                                                                                             |
| Network e NetworkManager estão habilitadas.                    | Use uma das duas ferramentas para evitar problemas de incompatibilidade. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se Network e NetworkManager foram ativadas</a> .                                                                                                            |
| O grupo de segurança está configurado incorretamente.          | Verifique se o grupo de segurança permite o tráfego de rede na direção de saída. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o grupo de segurança está configurado corretamente</a> .                                                                                         |
| Uma ACL de rede foi vinculada ao ECS.                          | Desvincule a ACL de rede com o ECS e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar regras de ACL</a> .                                                                                                                                                            |
| O site que você deseja visitar está fora da China continental. | Otimize as configurações de link do site e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o site a ser visitado está fora da China continental</a> .<br>Se a falha persistir, use um HECS comprado em uma região fora da China continental para acessar o site. |
| O ECS está bloqueado.                                          | Se o EIP estiver bloqueado, o ECS não poderá acessar a Internet. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se o ECS está bloqueado</a> .                                                                                                                                       |
| O endereço IP privado é perdido.                               | Verifique se o processo <b>dhclient</b> está em execução. Se não estiver em execução, o endereço IP privado pode ser perdido. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar se um endereço IP privado pode ser obtido</a> .                                                        |
| As NICs estão configuradas incorretamente.                     | Verifique se as configurações de NIC e DNS estão corretas. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar a configuração da NIC</a> .                                                                                                                                               |
| O firewall está habilitado no ECS.                             | Desative o firewall e tente novamente. Para mais detalhes, consulte <a href="#">Verificar a configuração do firewall</a> .                                                                                                                                                              |

## Verificar o status do ECS

- Verifique se o ECS está no estado **Running** no console de gerenciamento.
- Verifique se um EIP foi vinculado ao ECS.

Um ECS só pode acessar a Internet se tiver um EIP vinculado.

Para obter detalhes sobre como vincular um EIP ao ECS, consulte [Vinculação de um EIP](#).

## Verificar se o ECS está sobrecarregado

Se a largura de banda e o uso da CPU de um ECS forem muito altos, a rede poderá ser desconectada.

Se você criou uma regra de alarme usando o Cloud Eye, o sistema enviará automaticamente uma notificação de alarme para você quando a largura de banda ou o uso da CPU atingir o limite especificado na regra.

## Verificar se a largura de banda do ECS excedeu o limite

Se um EIP estiver vinculado ao ECS, o ECS poderá acessar a Internet por meio da largura de banda.

Se o acesso à Internet falhar, verifique se a largura de banda do EIP excede o limite de largura de banda.

Verifique se a largura de banda excede o tamanho da largura de banda configurada. Para obter detalhes, consulte [Como saber se meu limite de largura de banda do EIP foi excedido?](#)

Se a largura de banda exceder o limite, aumente a largura de banda. Para obter detalhes, consulte [Alteração da largura de banda de um EIP](#).

## Verificar a configuração de DNS

Os servidores DNS privados resolvem nomes de domínio para os ECSs criados usando uma imagem pública por padrão. Os servidores DNS privados não afetam a resolução de nomes de domínio para que os ECSs acessem a Internet. Além disso, você pode usar os servidores DNS privados para acessar diretamente os endereços internos de outros serviços de nuvem, como o OBS. Comparado ao acesso pela Internet, este modo de acesso apresenta alto desempenho e baixa latência.

Execute o seguinte comando para exibir a configuração de DNS:

```
cat /etc/resolv.conf
```

Se a saída de comando mostrada em [Figura 14-45](#) for exibida, o nome de domínio será resolvido usando o servidor DNS privado.

**Figura 14-45** Configuração de DNS

```
[root@ecs-bae5 ~]# cat /etc/resolv.conf
; generated by /sbin/dhclient-script
search openstacklocal
options single-request-reopen
nameserver 100.125.135.29
nameserver 100.125.17.29
```

Se o nome de domínio do ECS for resolvido usando um servidor DNS não privado e você quiser alternar para um servidor DNS privado, altere o servidor DNS para um servidor privado.

Para mais detalhes, consulte [Como configurar os servidores NTP e DNS para um ECS?](#).

## Verificar o arquivo de configuração de hosts

Se a configuração de DNS estiver correta, mas o ECS ainda não conseguir acessar a Internet, verifique se as informações de mapeamento no arquivo de configuração de hosts estão corretas. Em caso de qualquer mapeamento incorreto, comente-os.

Para Linux, execute o seguinte comando para exibir a configuração de hosts:

```
vim /etc/hosts
```

Se houver um mapeamento de nome de domínio incorreto, comente-o e salve o arquivo hosts.

## Verificar se Network e NetworkManager foram ativadas

Network e NetworkManager são duas ferramentas de gerenciamento de rede, e qualquer uma delas pode ser ativada a cada vez. Se ambos estiverem habilitados, eles são incompatíveis entre si.

Tome o CentOS 7 como exemplo. NetworkManager é recomendada para o CentOS 7.

1. Verifique o status de execução da Network ou NetworkManager.

```
systemctl status network
```

```
systemctl status NetworkManager
```

2. Execute os seguintes comandos para desativar Network:

```
systemctl stop network
```

```
systemctl disable network
```

3. Execute os seguintes comandos para ativar NetworkManager:

```
systemctl start NetworkManager
```

```
systemctl enable NetworkManager
```

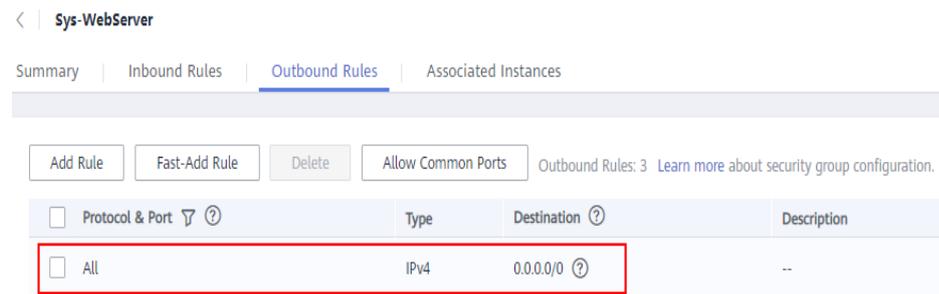
## Verificar se o grupo de segurança está configurado corretamente

Verifique se o grupo de segurança do ECS está configurado corretamente. Se uma lista de permissão estiver configurada para as regras de saída do grupo de segurança, o tráfego de rede na direção de saída será permitido.

Como mostrado em [Figura 14-46](#), todo o tráfego de rede na direção de saída é permitido.

Para obter instruções sobre como permitir um protocolo ou porta, consulte [Configuração de regras de grupos de segurança](#).

**Figura 14-46** Permitir todo o tráfego de rede na direção de saída

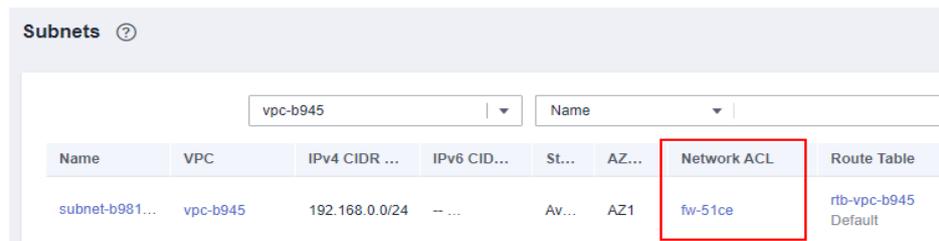


## Verificar regras de ACL

Por padrão, nenhuma regra de ACL é configurada para uma VPC. Se uma ACL de rede estiver vinculada a uma VPC, verifique as regras da ACL.

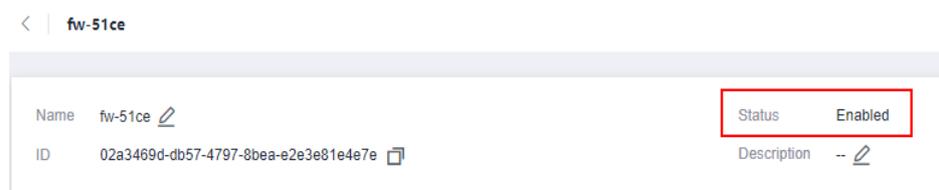
1. Verifique se a sub-rede do ECS foi vinculada a uma ACL de rede.  
Se um nome de ACL for exibido, a ACL de rede foi vinculada ao ECS.

**Figura 14-47** ACL de rede

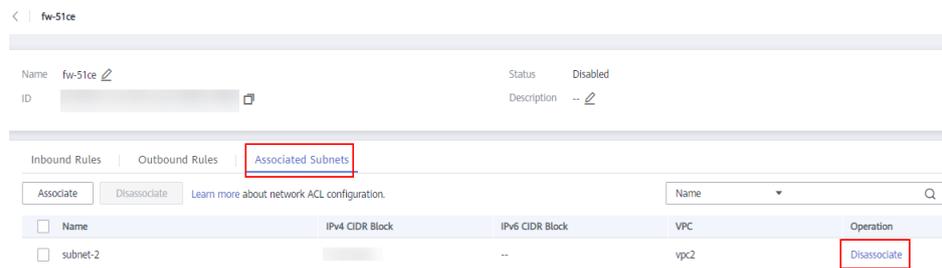


2. Clique no nome de ACL para exibir seu status.

**Figura 14-48** ACL de rede ativada



3. Desvincule a ACL de rede da sub-rede do ECS.  
Na página que fornece detalhes sobre a ACL de rede, escolha **Associated Subnets > Disassociate**.

**Figura 14-49** Desvinculação de uma ACL de rede**NOTA**

A regra de ACL de rede padrão nega todos os pacotes de entrada e saída. Se uma ACL de rede estiver desativada, a regra padrão ainda estará em vigor.

4. Tente acessar a Internet por meio do ECS novamente.

## Verificar se o site a ser visitado está fora da China continental

Sites fora da China continental podem não estar acessíveis ou responder lentamente quando você acessá-los por meio de um ECS. Isso é causado pelo acesso lento de um servidor DNS fora da China continental.

**NOTA**

Se você pretende acessar sites fora da China continental, selecione uma região de acordo com o site ao comprar um ECS.

Para acelerar o acesso a um site fora da China continental, consulte [Por que o acesso a um site fora da China continental é lento em um ECS?](#)

## Verificar se o ECS está bloqueado

O bloqueio de endereço IP indica que todo o tráfego é destinado a uma rota nula. Se o EIP estiver bloqueado, o ECS não poderá acessar a Internet.

Geralmente, os EIPs bloqueados serão desbloqueados automaticamente após 24 horas se nenhum ataque subsequente ocorrer.

É recomendado que você use [Anti-DDoS \(AAD\) avançado](#) para prevenir ataques.

## Verificar se um endereço IP privado pode ser obtido

Os endereços IP privados podem ser perdidos se o processo dhclient não estiver em execução ou se a NIC de destino não for gerenciada por NetworkManager porque a inicialização automática de NetworkManager não está habilitada. Execute as seguintes operações para localizar a falha:

Considere um ECS executando o CentOS 7 como exemplo.

1. Execute o seguinte comando para verificar se o dhclient está em execução:  

```
ps -ef |grep dhclient |grep -v grep
```
2. Se o dhclient não for detectado, execute o seguinte comando para verificar se NetworkManager está em execução:

### # systemctl status NetworkManager

- Se NetworkManager estiver no estado **Active: inactive (dead)**, NetworkManager não estará habilitada. Execute o seguinte comando para verificar se NetworkManager é iniciada automaticamente na inicialização do sistema:

### # systemctl is-enabled NetworkManager

Se a saída do comando estiver **disabled**, execute o seguinte comando para habilitar a inicialização automática de NetworkManager:

### # systemctl enable NetworkManager && systemctl start NetworkManager

- Se NetworkManager estiver no estado **Active: active (running)**, execute o seguinte comando para verificar se a NIC de destino é gerenciada por NetworkManager:

### # nmcli device status

Se a NIC estiver em estado **unmanaged**, execute o seguinte comando para permitir que ela seja gerenciada por NetworkManager:

### # nmcli device set eth0 managed yes

3. Para reiniciar NetworkManager, execute os seguintes comandos:

### # systemctl restart NetworkManager

4. Execute o seguinte comando para verificar se o endereço IP privado pode ser alocado:

### # ip add

## Verificar a configuração da NIC

1. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `/etc/sysconfig/network-scripts/ifcfg-eth0`:

### vi /etc/sysconfig/network-scripts/ifcfg-eth0

2. Modifique a seguinte configuração neste arquivo.

Considere um ECS executando o CentOS 7 como exemplo.

```
DEVICE="eth0"
BOOTPROTO="dhcp"
ONBOOT="yes"
TYPE="Ethernet"
PERSISTENT_DHCLIENT="yes"
```

3. Execute o seguinte comando para reiniciar a rede:

### service network restart

## Verificar a configuração do firewall

Considere um ECS executando o CentOS 7 como exemplo. Verifique se o firewall está ativado.

Para mais detalhes, consulte [Como desativar um firewall de ECS de Linux e adicionar uma exceção de porta em um firewall de ECS de Linux?](#)

### firewall-cmd --state

A saída do comando é a seguinte:

```
[root@ecs-centos7 ~]# firewall-cmd --state
running
```

Execute o seguinte comando para desativar o firewall:

### systemctl stop firewalld.service

 CUIDADO

A ativação de um firewall e a configuração de um grupo de segurança protegem seus ECSs. Se você desabilita um firewall, tenha cuidado ao habilitar portas no grupo de segurança.

## 14.6 Others

### 14.6.1 Como obter o endereço MAC do meu ECS?

Esta seção descreve como obter o endereço MAC de um ECS.

 NOTA

O endereço MAC de um ECS não pode ser alterado.

#### Linux (CentOS 6)

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para exibir o endereço MAC do ECS:

**ifconfig**

Figura 14-50 Obtenção do endereço MAC

```
[root@CentOS68-XEN ~]# ifconfig
eth0 Link encap:Ethernet HWaddr FA:16:3E:2A:36:DE
 inet addr:192.168.22.227 Bcast:192.168.22.255 Mask:255.255.255.0
 inet6 addr: fe80::f816:3eff:fe2a:36de/64 Scope:Link
 UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1
 RX packets:4699 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
 TX packets:2213 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
 collisions:0 txqueuelen:1000
 RX bytes:472826 (461.7 KiB) TX bytes:438396 (428.1 KiB)

lo Link encap:Local Loopback
 inet addr:127.0.0.1 Mask:255.0.0.0
 inet6 addr: ::1/128 Scope:Host
 UP LOOPBACK RUNNING MTU:65536 Metric:1
 RX packets:1 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
 TX packets:1 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
 collisions:0 txqueuelen:0
 RX bytes:28 (28.0 b) TX bytes:28 (28.0 b)
```

#### Linux (CentOS 7)

1. Faça logon no ECS de Linux.
2. Execute o seguinte comando para exibir o endereço MAC do ECS:

**ifconfig**

**Figura 14-51** Obtenção das informações da NIC

```
[root@ecs-683a ~]# ifconfig
eth0: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
 inet 192.168.0.65 netmask 255.255.255.0 broadcast 192.168.0.255
 inet6 fe80::f816:3eff:fec3:46fc prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
 ether fa:16:3e:c3:46:fc txqueuelen 1000 (Ethernet)
 RX packets 14457 bytes 20617950 (19.6 MiB)
 RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
 TX packets 1867 bytes 245185 (239.4 KiB)
 TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0

lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING> mtu 65536
 inet netmask 255.0.0.0
 inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
 loop txqueuelen 1000 (Local Loopback)
 RX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
 RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
 TX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
 TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
```

3. Execute o seguinte comando para exibir o endereço MAC da NIC **eth0**:  
**ifconfig eth0 |egrep "ether"**

**Figura 14-52** Obtenção do endereço MAC de eth0

```
[root@ecs-683a ~]# ifconfig eth0 |egrep "ether"
 ether fa:16:3e:c3:46:fc txqueuelen 1000 (Ethernet)
[root@ecs-683a ~]#
```

4. Obtenha o endereço MAC retornado.  
**ifconfig eth0 |egrep "ether" |awk '{print \$2}'**

**Figura 14-53** Obtenção do endereço MAC de eth0

```
[root@ecs-683a ~]# ifconfig eth0 |egrep "ether" |awk '{print $2}'
fa:16:3e:c3:46:fc
[root@ecs-683a ~]#
```

## Windows

1. Pressione **Win+R** para iniciar a caixa de texto **Run**.
2. Digite **cmd** e clique em **OK**.
3. Execute o seguinte comando para exibir o endereço MAC do ECS:  
**ipconfig /all**

```
Ethernet adapter Ethernet 2:
Connection-specific DNS Suffix . :
Description
Physical Address.
DHCP Enabled.
Autoconfiguration Enabled
Link-local IPv6 Address
IPv4 Address.
Subnet Mask
Lease Obtained.
Lease Expires
Default Gateway
DHCP Server
DHCPv6 IAID
DHCPv6 Client DUID.
DNS Servers
NetBIOS over Tcpi.
```

## 14.6.2 Como testar o desempenho da rede?

Use netperf e iperf3 para testar o desempenho da rede entre ECSs. As operações de teste incluem preparações, teste de largura de banda de TCP, teste de PPS UDP e teste de latência.

### Conhecimento de fundo

- ECS testado: um ECS testado quanto ao desempenho da rede. Esse ECS funciona como o cliente (extremidade TX) ou servidor (extremidade RX) em testes netperf.
- ECS auxiliar: um ECS que é usado para trocar dados de teste com o ECS testado. O ECS auxiliar funciona como o cliente (extremidade TX) ou servidor (extremidade RX) em testes netperf.
- [Tabela 14-9](#) e [Tabela 14-10](#) listam os parâmetros comuns de netperf e iperf3.

**Tabela 14-9** Parâmetros comuns de netperf

| Parâmetro | Descrição                                                                                               |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| -p        | Número da porta                                                                                         |
| -H        | Endereço IP da extremidade RX                                                                           |
| -t        | Protocolo usado na transmissão de pacotes, cujo valor é <b>TCP_STREAM</b> em testes de largura de banda |
| -l        | Duração do teste                                                                                        |
| -m        | Tamanho do pacote de dados, que é sugerido para ser <b>1440</b> em testes de largura de banda           |

**Tabela 14-10** Parâmetros comuns de iperf3

| Parâmetro | Descrição                     |
|-----------|-------------------------------|
| -p        | Número da porta               |
| -c        | Endereço IP da extremidade RX |
| -u        | Pacotes de UDP                |
| -b        | Largura de banda TX           |

| Parâmetro | Descrição                                                                                                                                                               |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| -t        | Duração do teste                                                                                                                                                        |
| -l        | Tamanho do pacote de dados, que é sugerido para ser <b>16</b> em testes de PPS                                                                                          |
| -A        | ID da vCPU usado pelo iperf3<br>Nesta seção, o número máximo de 16 vCPUs é usado como exemplo para cada ECS. Se um ECS tiver 8 vCPUs, o valor <b>-A</b> varia de 0 a 7. |

## Preparações para testes

### Passo 1 Prepare ECSs.

Certifique-se de que o tipo e as especificações do ECS testado e dos ECSs auxiliares sejam iguais. Além disso, certifique-se de que esses ECSs sejam implementados no mesmo grupo de ECS com a antiafinidade habilitada.

**Tabela 14-11** Preparações

| Categoria    | Quantidade | Imagem                         | Especificações        | Endereço IP               |
|--------------|------------|--------------------------------|-----------------------|---------------------------|
| ECS testado  | 1          | CentOS 7.4 64bit (recomendado) | Pelo menos oito vCPUs | 192.168.2.10              |
| ECS auxiliar | 8          | CentOS 7.4 64bit (recomendado) | Pelo menos 8 vCPUs    | 192.168.2.11-192.168.2.18 |

### Passo 2 Instale as ferramentas de teste netperf, iperf3 e sar no ECS testado e nos ECS auxiliares.

**Tabela 14-12** lista os procedimentos para a instalação dessas ferramentas.

**Tabela 14-12** Instalação de ferramentas de teste

| Ferramenta | Procedimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| netperf    | <ol style="list-style-type: none"><li>Execute o seguinte comando para instalar gcc:<br/><b>yum -y install unzip gcc gcc-c++</b></li><li>Execute o seguinte comando para baixar o pacote de instalação do netperf:<br/><b>wget https://github.com/HewlettPackard/netperf/archive/refs/tags/netperf-2.7.0.zip</b></li><li>Execute os seguintes comandos para descompactar o pacote de instalação e instalar o netperf:<br/><b>unzip netperf-2.7.0.zip</b><br/><b>cd netperf-netperf-2.7.0/</b><br/><b>./configure &amp;&amp; make &amp;&amp; make install</b></li></ol> |

| Ferramenta | Procedimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| iperf3     | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Execute o seguinte comando para baixar o pacote de instalação do iperf3:<br/><b>wget --no-check-certificate https://codeload.github.com/esnet/iperf/zip/master -O iperf3.zip</b></li><li>2. Execute os seguintes comandos para descompactar o pacote de instalação e instalar o iperf3:<br/><b>unzip iperf3.zip</b><br/><b>cd iperf-master/</b><br/><b>./configure &amp;&amp; make &amp;&amp; make install</b></li></ol> |
| sar        | Execute o seguinte comando para instalar o sar:<br><b>yum -y install sysstat</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

### Passo 3 Habilite a multifila da NIC.

Execute as seguintes operações em ambos os ECSs testados e ECSs auxiliares.

1. Execute o seguinte comando para verificar o número de filas suportadas pelos ECSs:  
**ethtool -l eth0 | grep -i Pre -A 5 | grep Combined**
2. Execute o comando a seguir para habilitar a multifila da NIC:  
**ethtool -L eth0 combined X**

No comando anterior, *X* é o número de filas obtidas em [Passo 3.1](#).

----Fim

## Teste de largura de banda de TCP (usando netperf)

Execute o teste em vários fluxos. Esta seção considera 16 fluxos que são distribuídos uniformemente para oito ECSs, como um exemplo.

### NOTA

O teste de largura de banda de TCP usa o modelo multifluxo.

- Ao testar a largura de banda de transmissão TCP (TX), use o modelo um-para-muitos para garantir que a capacidade do receptor seja suficiente.
- Ao testar a largura de banda do receptor TCP (RX), use o modelo muitos-para-um para garantir que a capacidade do remetente seja suficiente.

### Passo 1 Teste a largura de banda de TX TCP.

1. Execute os seguintes comandos em todos os ECSs auxiliares para iniciar o processo netserver:  
**netserver -p 12001**  
**netserver -p 12002**  
Nos comandos anteriores, **-p** especifica a porta de escuta.
2. Inicie o processo netperf no ECS testado e especifique uma porta netserver para cada ECS auxiliar. Para obter detalhes sobre parâmetros comuns de netperf, consulte [Tabela 14-9](#).

```
##O endereço IP é para o primeiro ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.11 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.11 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o segundo ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.12 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.12 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o terceiro ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.13 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.13 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o quarto ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.14 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.14 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o quinto ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.15 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.15 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o sexto ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.16 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.16 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o sétimo ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.17 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.17 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
##O endereço IP é para o oitavo ECS auxiliar.
netperf -H 192.168.2.18 -p 12001 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
netperf -H 192.168.2.18 -p 12002 -t TCP_STREAM -l 300 -- -m 1440 &
```

**Passo 2** Teste a largura de banda de RX TCP.

1. Inicie o processo netserver no ECS testado.  
##O número da porta é para o primeiro ECS auxiliar.  
**netserver -p 12001  
netserver -p 12002**  
##O número da porta é para o segundo ECS auxiliar.  
**netserver -p 12003  
netserver -p 12004**  
##O número da porta é para o terceiro ECS auxiliar.  
**netserver -p 12005  
netserver -p 12006**  
##O número da porta é para o quarto ECS auxiliar.  
**netserver -p 12007  
netserver -p 12008**

##O número da porta é para o quinto ECS auxiliar.

**netserver -p 12009**

**netserver -p 12010**

##O número da porta é para o sexto ECS auxiliar.

**netserver -p 12011**

**netserver -p 12012**

##O número da porta é para o sétimo ECS auxiliar.

**netserver -p 12013**

**netserver -p 12014**

##O número da porta é para o oitavo ECS auxiliar.

**netserver -p 12015**

**netserver -p 12016**

2. Inicie o processo netperf em todos os ECSs auxiliares.

Faça logon no ECS auxiliar 1.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12001 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12002 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 2.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12003 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12004 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 3.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12005 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12006 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 4.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12007 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12008 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 5.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12009 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12010 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 6.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12011 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12012 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 7.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12013 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12014 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

Faça logon no ECS auxiliar 8.

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12015 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**netperf -H 192.168.2.10 -p 12016 -t TCP\_STREAM -l 300 -- -m 1440 &**

**Passo 3** Analise o resultado do teste.

Após a conclusão do teste, a saída do processo netperf em uma extremidade TX é mostrada em [Figura 14-54](#). O resultado final é a soma dos resultados do teste dos processos netperf em todas as extremidades TX.

**Figura 14-54** Saída do processo netperf em uma extremidade TX

```
Recv Send Send
Socket Socket Message Elapsed
Size Size Size Time Throughput
bytes bytes bytes secs. 10^6bits/sec
 TX buffer Test duration Throughput
87380 16384 1440 120.02 956.30
RX buffer Data packet size
```

**NOTA**

Há um grande número de processos netperf. Para facilitar a coleta de estatísticas, é uma boa prática executar o seguinte comando para exibir dados de teste no ECS testado usando sar:

```
sar -n DEV 1 60
```

----Fim

## Teste de UDP PPS (usando o iperf3)

**Passo 1** Teste o UDP TX PPS.

1. Faça logon em um ECS auxiliar.
2. Execute os seguintes comandos em todos os ECSs auxiliares para iniciar o processo do servidor:

```
iperf3 -s -p 12001 &
iperf3 -s -p 12002 &
```

Nos comandos anteriores, **-p** especifica a porta de escuta.

3. Inicie o processo do cliente no ECS testado. Para obter detalhes sobre parâmetros comuns do iperf3, consulte [Tabela 14-10](#).

```
##ECS auxiliar 1
```

```
iperf3 -c 192.168.2.11 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
iperf3 -c 192.168.2.11 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

```
##ECS auxiliar 2
```

```
iperf3 -c 192.168.2.12 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 2 &
iperf3 -c 192.168.2.12 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 3 &
```

```
##ECS auxiliar 3
```

```
iperf3 -c 192.168.2.13 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 4 &
iperf3 -c 192.168.2.13 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 5 &
```

##ECS auxiliar 4

```
iperf3 -c 192.168.2.14 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 6 &
iperf3 -c 192.168.2.14 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 7 &
```

##ECS auxiliar 5

```
iperf3 -c 192.168.2.15 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 8 &
iperf3 -c 192.168.2.15 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 9 &
```

##ECS auxiliar 6

```
iperf3 -c 192.168.2.16 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 10 &
iperf3 -c 192.168.2.16 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 11 &
```

##ECS auxiliar 7

```
iperf3 -c 192.168.2.17 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 12 &
iperf3 -c 192.168.2.17 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 13 &
```

##ECS auxiliar 8

```
iperf3 -c 192.168.2.18 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 14 &
iperf3 -c 192.168.2.18 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 15 &
```

## Passo 2 Teste o UDP RX PPS.

1. Inicie o processo server no ECS testado. Para obter detalhes sobre parâmetros comuns do iperf3, consulte [Tabela 14-10](#).

##O número da porta é para o primeiro ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12001 -A 0 -i 60 &
iperf3 -s -p 12002 -A 1 -i 60 &
```

##O número da porta é para o segundo ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12003 -A 2 -i 60 &
iperf3 -s -p 12004 -A 3 -i 60 &
```

##O número da porta é para o terceiro ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12005 -A 4 -i 60 &
iperf3 -s -p 12006 -A 5 -i 60 &
```

##O número da porta é para o quarto ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12007 -A 6 -i 60 &
iperf3 -s -p 12008 -A 7 -i 60 &
```

##O número da porta é para o quinto ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12009 -A 8 -i 60 &
iperf3 -s -p 12010 -A 9 -i 60 &
```

##O número da porta é para o sexto ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12011 -A 10 -i 60 &
```

```
iperf3 -s -p 12012 -A 11 -i 60 &
```

##O número da porta é para o sétimo ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12013 -A 12 -i 60 &
```

```
iperf3 -s -p 12014 -A 13 -i 60 &
```

##O número da porta é para o oitavo ECS auxiliar.

```
iperf3 -s -p 12015 -A 14 -i 60 &
```

```
iperf3 -s -p 12016 -A 15 -i 60 &
```

2. Inicie o processo client em todos os ECSs auxiliares. Para obter detalhes sobre parâmetros comuns do iperf3, consulte [Tabela 14-10](#).

Faça logon no ECS auxiliar 1.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12001 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12002 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 2.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12003 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12004 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 3.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12005 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12006 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 4.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12007 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12008 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 5.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12009 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12010 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 6.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12011 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12012 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 7.

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12013 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12014 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

Faça logon no ECS auxiliar 8.

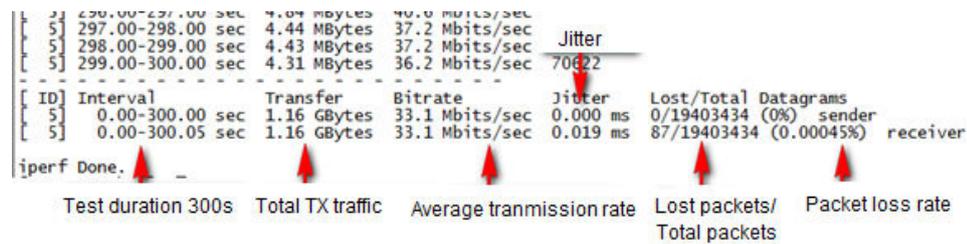
```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12015 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 0 &
```

```
iperf3 -c 192.168.2.10 -p 12016 -u -b 100M -t 300 -l 16 -A 1 &
```

**Passo 3** Analise o resultado do teste.

[Figura 14-55](#) mostra um exemplo do resultado do teste de UDP PPS.

**Figura 14-55** Resultado do teste de UDP PPS



**NOTA**

Há um grande número de processos iperf3. Para facilitar a coleta de estatísticas, é uma boa prática executar o seguinte comando para exibir dados de teste no ECS testado usando sar:

```
sar -n DEV 1 60
```

----Fim

### Teste de latência

**Passo 1** Execute o seguinte comando para iniciar o processo qperf no ECS testado:

```
qperf &
```

**Passo 2** Faça login no ECS auxiliar 1 e execute o seguinte comando para executar um teste de latência:

```
qperf 192.168.2.10 -m 64 -t 60 -vu udp_lat
```

Após a conclusão do teste, o valor **lat** na saída do comando é a latência entre ECSs.

----Fim

## 14.6.3 Por que não posso usar o DHCP para obter um endereço IP privado?

### Sintoma

Você tenta usar o DHCP para obter um endereço IP privado, mas não consegue obter o endereço IP.

- Para Linux, um endereço IP privado não pode ser atribuído.
- No Windows, um endereço IP privado é alterado para um endereço IP no segmento de rede 169.254, que é diferente do endereço IP privado exibido no console do ECS.

**NOTA**

Recomendamos que você use uma imagem pública para criar um ECS. Todas as imagens públicas suportam o modo de descoberta contínua de DHCP.

### Solução (Linux)

O seguinte usa o CentOS 7.2 como exemplo. Para obter soluções sobre outros SOs, consulte a documentação de ajuda correspondente.

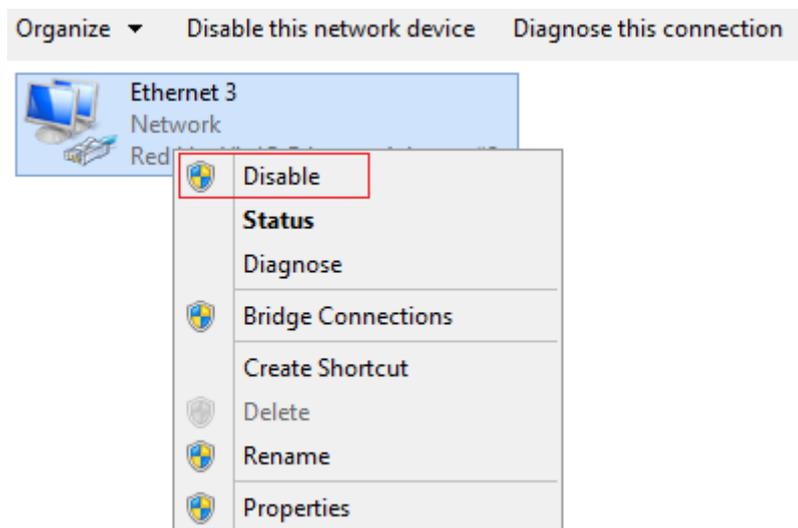
1. Faça login no ECS e execute o seguinte comando:  
**ps -ef | grep dhclient**
2. Se o processo de dhclient não existir, reinicie a NIC ou execute qualquer um dos seguintes comandos para iniciar uma solicitação de DHCP:  
**dhclient eth0, ifdown eth0 + ifup eth0, or dhcpcd eth0**
3. Se o cliente de DHCP não enviar solicitações por um longo período, por exemplo, o problema voltar a ocorrer depois que a NIC for reiniciada, faça o seguinte:
  - a. Execute o seguinte comando para configurar um IP estático:  
**vi /etc/sysconfig/network-scripts/ifcfg-eth0**

```
BOOTPROTO=static
IPADDR=192.168.1.100 #IP address (modified)
NETMASK=255.255.255.0 #Mask (modified)
GATEWAY=192.168.1.1 #Gateway IP address (modified)
```
  - b. Reinicie o ECS para que as configurações de rede entrem em vigor.
  - c. Selecione uma imagem na qual o DHCP seja executado de forma estável.
4. Se a falha persistir, obtenha as mensagens em **/var/log/messages** no ECS afetado, use o endereço MAC da NIC afetada para filtrar o log desejado e verifique se há algum processo que impeça o DHCP de obter um endereço IP.
5. Se a falha persistir, entre em contato com o suporte técnico.

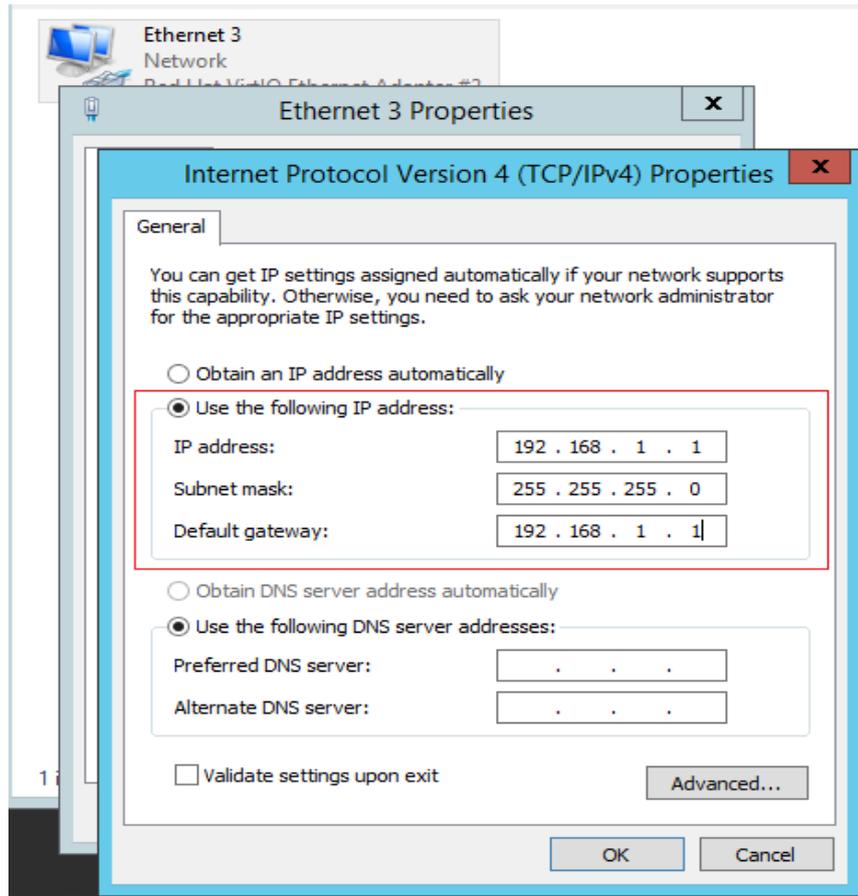
## Solução (Windows)

O seguinte usa o Windows 2012 como um exemplo. Para obter soluções sobre outros SOs, consulte a documentação de ajuda correspondente.

1. Clique com o botão direito do mouse em uma conexão de área local e escolha **Disable** no menu de atalho. Em seguida, escolha **Enable**.



2. Se o cliente de DHCP não enviar solicitações por um longo período, por exemplo, o problema voltar a ocorrer depois que a NIC for reiniciada, faça o seguinte:
  - a. Clique com o botão direito do mouse em **Local Area Connection** e escolha **Properties** no menu de atalho.
  - b. Na caixa de diálogo exibida, selecione **Internet Protocol Version 4 (TCP/IPv4)**, clique em **Properties** e modifique as configurações de parâmetro.



- c. Reinicie o ECS para que as configurações de rede entrem em vigor.
3. Se a falha persistir, entre em contato com o suporte técnico.

## 14.6.4 Como visualizar e modificar os parâmetros do kernel de um ECS de Linux?

Modifique os parâmetros do kernel somente se as configurações do parâmetro afetarem seus serviços. Os parâmetros do kernel variam dependendo das versões do SO. Se as configurações do parâmetro precisarem ser modificadas,

- Certifique-se de que as configurações de parâmetro de destino atendam aos requisitos de serviço.
- Modifique os parâmetros corretos do kernel. Para obter detalhes sobre parâmetros comuns do kernel, consulte [Tabela 14-13](#).
- Faça backup dos principais dados do ECS antes de modificar as configurações dos parâmetros do kernel.

## Conhecimento de fundo

Tabela 14-13 Parâmetros comuns do kernel de Linux

| Parâmetro                   | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| net.core.rmem_default       | Especifica o tamanho padrão (em bytes) da janela para receber dados de TCP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| net.core.rmem_max           | Especifica o tamanho máximo (em bytes) da janela para receber dados de TCP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| net.core.wmem_default       | Especifica o tamanho padrão (em bytes) da janela para a transmissão de dados de TCP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| net.core.wmem_max           | Especifica o tamanho máximo (em bytes) da janela para transmissão de dados de TCP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| net.core.netdev_max_backlog | Especifica o número máximo de pacotes que podem ser enviados para uma fila quando a taxa na qual cada porta de rede recebe pacotes é mais rápida do que a taxa na qual o kernel processa esses pacotes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| net.core.somaxconn          | Define o comprimento máximo da fila de escuta para cada porta no sistema. Este parâmetro aplica-se globalmente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| net.core.optmem_max         | Especifica o tamanho máximo do buffer permitido por cada soquete.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| net.ipv4.tcp_mem            | Usa a pilha de TCP para mostrar o uso de memória em páginas de memória (4 KB em geral).<br>O primeiro valor é o limite inferior de uso de memória.<br>O segundo valor é o limite superior da carga adicionada ao buffer quando a memória está sobrecarregada.<br>O terceiro valor é o limite superior de uso de memória.<br>Quando este valor é atingido, os pacotes podem ser descartados para reduzir o uso de memória. Para um BDP grande, aumente o valor do parâmetro conforme necessário. A unidade deste parâmetro é página de memória, mas não byte. |
| net.ipv4.tcp_rmem           | Especifica a memória usada pelos soquetes para otimização automática.<br>O primeiro valor é o número mínimo de bytes alocados ao buffer de soquete para receber dados.<br>O segundo valor é o valor padrão, que é sobrescrito por <b>rmem_default</b> . O tamanho do buffer pode aumentar para este valor quando a carga do sistema não é pesada.<br>O terceiro valor é o número máximo de bytes alocados ao buffer de soquete para receber dados. Este valor é sobrescrito por <b>rmem_max</b> .                                                            |

| Parâmetro                     | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| net.ipv4.tcp_wmem             | <p>Especifica a memória usada pelos soquetes para otimização automática.</p> <p>O primeiro valor é o número mínimo de bytes alocados ao buffer de soquete para transmitir dados.</p> <p>O segundo valor é o valor padrão, que é substituído por <b>wmem_default</b>. O tamanho do buffer pode aumentar para este valor quando a carga do sistema não é pesada.</p> <p>O terceiro valor é o número máximo de bytes alocados ao buffer de soquete para transmissão de dados. Este valor é sobrescrito por <b>wmem_max</b>.</p> |
| net.ipv4.tcp_keepalive_time   | <p>Especifica o intervalo no qual as mensagens de detecção de keepalive são enviadas em segundos para verificação de conexões TCP.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| net.ipv4.tcp_keepalive_intvl  | <p>Especifica o intervalo no qual as mensagens de detecção de keepalive são reenviadas em segundos quando nenhuma resposta é recebida.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| net.ipv4.tcp_keepalive_probes | <p>Especifica o número máximo de mensagens de detecção de keepalive que são enviadas para determinar uma falha de conexão TCP.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| net.ipv4.tcp_sack             | <p>Habilita o reconhecimento seletivo (o valor <b>1</b> indica habilitado). Esta configuração permite que o transmissor envie novamente apenas pacotes perdidos, melhorando assim o desempenho do sistema. No entanto, essa configuração aumentará o uso da CPU. Sugere-se que você habilite o reconhecimento seletivo para a comunicação WAN.</p>                                                                                                                                                                           |
| net.ipv4.tcp_fack             | <p>Permite o reconhecimento de encaminhamento para reconhecimento seletivo (SACK), reduzindo assim o congestionamento. Sugere-se que você habilite o reconhecimento de encaminhamento.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| net.ipv4.tcp_timestamps       | <p>Especifica um carimbo de data/hora de TCP, que adicionará 12 bytes no cabeçalho do pacote de TCP. Essa configuração calcula RTT usando o RFC1323, um método de retransmissão mais preciso após o tempo limite do que a retransmissão. Sugere-se que você habilite esse parâmetro para um desempenho mais alto do sistema.</p>                                                                                                                                                                                             |
| net.ipv4.tcp_window_scaling   | <p>Habilita o dimensionamento de janela baseado em RFC1323 definindo o valor do parâmetro como <b>1</b> se a janela de TCP for maior que 64 KB. A janela de TCP máxima é de 1 GB. Este parâmetro tem efeito somente quando o dimensionamento de janela está ativado em ambas as extremidades da conexão TCP.</p>                                                                                                                                                                                                             |

| Parâmetro                    | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| net.ipv4.tcp_syncookies      | Especifica se a sincronização TCP ( <b>syncookie</b> ) deve ser ativada. Essa configuração impede a sobrecarga de soquete quando um grande número de conexões é tentado configurar. <b>CONFIG_SYN_COOKIES</b> deve estar habilitado no kernel para compilação. O valor padrão é <b>0</b> , indicando que a sincronização TCP está desabilitada.                                                                                                                                                                                                                 |
| net.ipv4.tcp_tw_reuse        | Especifica se um soquete <b>TIME-WAIT</b> (porta <b>TIME-WAIT</b> ) pode ser usado para novas conexões TCP.<br><b>NOTA</b><br>Este parâmetro é válido somente para clientes e tem efeito somente quando <b>net.ipv4.tcp_timestamps</b> está habilitado.<br>Este parâmetro não pode ser definido como <b>1</b> se a NAT estiver ativada. Caso contrário, ocorrerá um erro nos logons remotos do ECS. Para obter detalhes, consulte <a href="#">Por que as conexões com um ECS de Linux usando SSH ou com aplicações no ECS são interrompidas ocasionalmente?</a> |
| net.ipv4.tcp_tw_recycle      | Permite a reciclagem rápida dos soquetes <b>TIME-WAIT</b> .<br><b>NOTA</b><br>Este parâmetro só é válido quando <b>net.ipv4.tcp_timestamps</b> está activado.<br>Não defina este parâmetro para <b>1</b> se a NAT estiver ativada. Caso contrário, ocorrerá um erro durante os logons remotos do ECS. Para obter detalhes, consulte <a href="#">Por que as conexões com um ECS de Linux usando SSH ou com aplicações no ECS são interrompidas ocasionalmente?</a>                                                                                               |
| net.ipv4.tcp_fin_timeout     | Especifica o tempo (em segundos) durante o qual uma conexão TCP de soquete desconectada da extremidade local permanece no estado <b>FIN-WAIT-2</b> . Suspensão do processo pode ser causada pela desconexão da extremidade de par, conexão contínua da extremidade de par ou outras razões.                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| net.ipv4.ip_local_port_range | Especifica os números de porta locais permitidos pelo TCP/UDP.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| net.ipv4.tcp_max_syn_backlog | Especifica o número máximo de solicitações de conexão que não são reconhecidas pela extremidade de par e que podem ser armazenadas na fila. O valor padrão é <b>1024</b> . Se o servidor estiver frequentemente sobrecarregado, tente aumentar o valor.                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| net.ipv4.tcp_low_latency     | Esta opção deve ser desativada se a pilha de TCP/IP for usada para alta taxa de transferência e baixa latência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| net.ipv4.tcp_westwood        | Permite que o algoritmo de controle de congestionamento na extremidade do transmissor avalie a taxa de transferência e melhore a utilização geral da largura de banda. Sugere-se que você habilite o algoritmo de controle de congestionamento para comunicação WAN.                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

| Parâmetro                                          | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| net.ipv4.tcp_bic                                   | Permite aumentar o congestionamento binário para redes rápidas de longa distância para que as conexões com operações sendo executadas a uma taxa de Gbit/s possam ser funcionais. Sugere-se ativar o congestionamento do aumento binário para comunicação WAN.                                                                                                                                                                    |
| net.ipv4.tcp_max_tw_buckets                        | Especifica o número de buckets TIME_WAIT, cujo padrão é <b>180.000</b> . Se o número de buckets exceder o valor padrão, os extras serão limpos.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| net.ipv4.tcp_synack_retries                        | Especifica o número de vezes que os pacotes SYN+ACK são retransmitidos no estado <b>SYN_RECV</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| net.ipv4.tcp_abort_on_overflow                     | Quando este parâmetro é definido como <b>1</b> , se o sistema receber um grande número de solicitações dentro de um curto período de tempo, mas não conseguir processá-las, o sistema enviará pacotes de redefinição para encerrar as conexões. Recomenda-se que você melhore os recursos de processamento do sistema otimizando a eficiência da aplicação em vez de executar operações de redefinição.<br>Valor padrão: <b>0</b> |
| net.ipv4.route.max_size                            | Especifica o número máximo de rotas permitidas pelo kernel.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| net.ipv4.ip_forward                                | Encaminha pacotes entre interfaces.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| net.ipv4.ip_default_ttl                            | Especifica o número máximo de saltos que um pacote pode passar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| net.netfilter.nf_conntrack_tcp_timeout_established | Limpa as conexões iptables que estão inativas por um período específico de tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| net.netfilter.nf_conntrack_max                     | Especifica o valor máximo das entradas de hash.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

## Exibição de parâmetros do kernel

- Método 1: execute o comando `cat` em `/proc/sys` para visualizar o conteúdo do arquivo. `/proc/sys/` é um pseudo-diretório gerado depois que o kernel do Linux é iniciado. A pasta `net` neste diretório armazena todos os parâmetros do kernel que entraram em vigor no sistema. A estrutura da árvore de diretórios é determinada com base nos nomes completos dos parâmetros. Por exemplo, `net.ipv4.tcp_tw_recycle` corresponde ao arquivo `/proc/sys/net/ipv4/tcp_tw_recycle` e o conteúdo do arquivo é o valor do parâmetro.

Exemplo:

Para exibir o valor `net.ipv4.tcp_tw_recycle`, execute o seguinte comando:

```
cat /proc/sys/net/ipv4/tcp_tw_recycle
```

- Método 2: use o arquivo `/etc/sysctl.conf`.

Execute o seguinte comando para visualizar todos os parâmetros que entraram em vigor no sistema:

```
/usr/sbin/sysctl -a
```

```
net.ipv4.tcp_syncookies = 1
net.ipv4.tcp_max_tw_buckets = 4096
net.ipv4.tcp_tw_reuse = 1
net.ipv4.tcp_tw_recycle = 1
net.ipv4.tcp_keepalive_time = 1800
net.ipv4.tcp_fin_timeout = 30
.....
net.ipv4.tcp_keepalive_time = 1200
net.ipv4.ip_local_port_range = 1024 65000
net.ipv4.tcp_max_syn_backlog = 8192
net.ipv4.tcp_rmem = 16384 174760 349520
net.ipv4.tcp_wmem = 16384 131072 262144
net.ipv4.tcp_mem = 262144 524288 1048576
.....
```

## Modificação de configurações de parâmetro do kernel

- Método 1: execute o comando `echo` em `/proc/sys` para modificar o arquivo para os parâmetros do kernel de destino.

Os valores de parâmetro alterados usando este método terão efeito somente durante a execução atual e serão redefinidos depois que o sistema for reiniciado. Para que a modificação tenha efeito permanente, consulte o método 2.

`/proc/sys/` é um pseudo-diretório gerado depois que o kernel do Linux é iniciado. A pasta **net** neste diretório armazena todos os parâmetros do kernel que entraram em vigor no sistema. A estrutura da árvore de diretórios é determinada com base nos nomes completos dos parâmetros. Por exemplo, **net.ipv4.tcp\_tw\_recycle** corresponde ao arquivo `/proc/sys/net/ipv4/tcp_tw_recycle` e o conteúdo do arquivo é o valor do parâmetro.

Exemplo:

Para alterar o valor **net.ipv4.tcp\_tw\_recycle** para **0**, execute o seguinte comando:

```
echo "0" > /proc/sys/net/ipv4/tcp_tw_recycle
```

- Método 2: use o arquivo `/etc/sysctl.conf`.

Os valores de parâmetro alterados usando este método entram em vigor permanentemente.

- a. Execute o seguinte comando para alterar o valor de um parâmetro especificado:

```
/sbin/sysctl -w kernel.domainname="example.com"
```

Exemplo:

```
sysctl -w net.ipv4.tcp_tw_recycle="0"
```

- b. Execute o seguinte comando para alterar o valor do parâmetro no arquivo `/etc/sysctl.conf`:

```
vi /etc/sysctl.conf
```

- c. Execute o seguinte comando para que a configuração tenha efeito:

```
/sbin/sysctl -p
```

## 14.6.5 Como configurar o redirecionamento de porta?

### Requisito

Espera-se que o ECS e a porta no ECS 1 acessados pela Internet possam ser redirecionados automaticamente para o ECS e a porta no ECS 2.

### Windows

Por exemplo, para redirecionar a porta 8080 no ECS 1 vinculada ao EIP 192.168.10.43 para a porta 18080 no ECS 2 vinculada ao EIP 192.168.10.222, execute as seguintes operações no ECS 1.

#### NOTA

Certifique-se de que as portas desejadas tenham sido ativadas no grupo de segurança e no firewall do ECS.

1. Abra a janela **cmd** no ECS e execute o seguinte comando: o ECS executando o Windows Server 2012 é usado como exemplo.

```
netsh interface portproxy add v4tov4 listenaddress=192.168.10.43 listenport=8080 connectaddress=192.168.10.222 connectport=18080
```

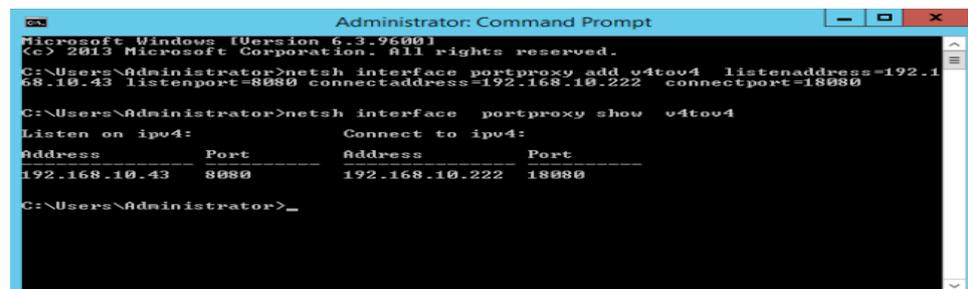
Para cancelar o redirecionamento de porta, execute o seguinte comando:

```
netsh interface portproxy delete v4tov4 listenaddress=192.168.10.43 listenport=8080
```

2. Execute o seguinte comando para exibir todos os redirecionamentos de porta configurados no ECS:

```
netsh interface portproxy show v4tov4
```

**Figura 14-56** Redirecionamentos de porta no Windows



### Linux

Por exemplo, para redirecionar a porta 1080 em ECS 1 para a porta 22 em ECS 2 com as seguintes configurações:

Endereço IP privado e EIP de ECS 1: 192.168.72.10 e 123.xxx.xxx.456

Endereço IP privado de ECS 2: 192.168.72.20

**NOTA**

- Certifique-se de que as portas desejadas tenham sido ativadas no grupo de segurança e no firewall do ECS.
- Certifique-se de que a função de verificação de origem/destino esteja desativada.

Na página de detalhes do ECS, clique em **Network Interfaces** e desative **Source/Destination Check**.

Por padrão, a função de verificação de origem/destino está ativada. Quando esta função está ativada, o sistema verifica se os endereços IP de origem contidos nos pacotes enviados pelos ECSs estão corretos. Se os endereços IP estiverem incorretos, o sistema não permitirá que os ECSs enviem os pacotes. Esse mecanismo evita a falsificação de pacotes, melhorando assim a segurança do sistema. No entanto, esse mecanismo impede que o remetente de pacotes receba pacotes devolvidos. Portanto, desabilite a verificação de origem/destino.

**Passo 1** Faça logon no ECS 1 de Linux.

1. Execute o seguinte comando para modificar o arquivo de configuração:

```
vi /etc/sysctl.conf
```

2. Adicione **net.ipv4.ip\_forward = 1** ao arquivo.

3. Execute o seguinte comando para concluir a modificação:

```
sysctl -p /etc/sysctl.conf
```

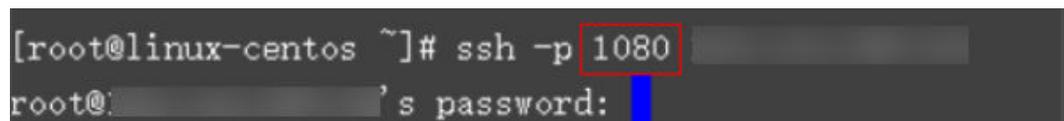
**Passo 2** Execute os seguintes comandos para adicionar regras à tabela **nat** em **iptables** para que o acesso à porta 1080 em ECS 1 possa ser redirecionado para a porta 22 em ECS 2:

```
iptables -t nat -A PREROUTING -d 192.168.72.10 -p tcp --dport 1080 -j DNAT --to-destination 192.168.72.20:22
```

```
iptables -t nat -A POSTROUTING -d 192.168.72.20 -p tcp --dport 22 -j SNAT --to 192.168.72.10
```

**Passo 3** Execute o seguinte comando para efetuar logon na porta 1080 em ECS 1 para verificação:

```
ssh -p 1080 123.xxx.xxx.456
```

**Figura 14-57** Redirecionamentos de porta no Linux

```
[root@linux-centos ~]# ssh -p 1080 [redacted]
root@[redacted]'s password: [redacted]
```

Digite a senha para fazer logon no ECS 2 com o nome de host **ecs-inner**.

**Figura 14-58** Efetuar logon em ECS 2

```
[root@ecs-inner ~]#
```

----Fim

## 14.6.6 Os ECSs de contas diferentes podem se comunicar através de uma intranet?

Não. Os ECSs de contas diferentes não podem se comunicar uns com os outros através de uma intranet.

Para habilitar a comunicação através de uma intranet, use os métodos fornecidos na tabela a seguir.

| Cenário               | Cobrança | Método                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na mesma região       | Gratuito | Use o emparelhamento de VPC para habilitar a comunicação através de uma intranet. <ul style="list-style-type: none"><li>● <a href="#">Visão geral da conexão de emparelhamento de VPC</a></li><li>● <a href="#">Criação de uma conexão de emparelhamento de VPC com uma VPC em outra conta</a></li></ul>                                                                                                                    |
| Em diferentes regiões | Cobrado  | Use a Cloud Connect para habilitar a comunicação através de uma intranet. <ul style="list-style-type: none"><li>● <a href="#">O que é Cloud Connect?</a></li><li>● <a href="#">Conexão de VPCs em contas diferentes</a></li></ul>                                                                                                                                                                                           |
| Na mesma região       | Cobrado  | Use o VPC Endpoint para habilitar a comunicação através de uma intranet. <ul style="list-style-type: none"><li>● <a href="#">O que é VPC Endpoint?</a></li><li>● <a href="#">Configuração de um ponto de extremidade de VPC para comunicações entre VPCs de diferentes contas</a></li><li>● <a href="#">Quais são as diferenças entre os pontos de extremidade de VPC e as conexões de emparelhamento de VPC?</a></li></ul> |
| Em diferentes regiões | Cobrado  | Use VPN para habilitar a comunicação através de uma intranet. <ul style="list-style-type: none"><li>● <a href="#">Conceitos básicos sobre VPN</a></li><li>● <a href="#">Uma VPN permite comunicações entre duas VPCs?</a></li></ul>                                                                                                                                                                                         |

### 14.6.7 Will ECSs That I Purchased Deployed in the Same Subnet?

You can customize your network to deploy the ECSs. Therefore, whether they are in the same subnet is totally up to you.

# 15 Security Configurations

---

## 15.1 Como um ECS se defende contra ataques DDoS?

### O que é um ataque DDoS?

Os ataques de negação de serviço (DoS), também conhecidos como ataques de inundação, pretendem esgotar os recursos da rede ou do sistema no computador de destino, causando interrupção ou suspensão do serviço. Conseqüentemente, os usuários legítimos não conseguem acessar os serviços de rede. Quando um invasor usa vários computadores comprometidos na rede como máquinas de ataque para lançar ataques DoS a alvos específicos, os ataques são chamados de ataques de negação de serviço distribuído (DDoS).

### O que é o Anti-DDoS?

O Anti-DDoS defende ECSs contra ataques DDoS e envia alarmes em tempo real ao detectar ataques. Além disso, o Anti-DDoS melhora a utilização da largura de banda para proteger ainda mais os seus serviços.

O Anti-DDoS monitora o tráfego de serviços da Internet para endereços IP públicos e detecta o tráfego de ataque em tempo real. Em seguida, ele depura o tráfego de ataque com base nas políticas de defesa configuradas pelo usuário sem interromper a execução do serviço. Ele também gera relatórios de monitoramento que fornecem visibilidade sobre a segurança do tráfego de rede.

### Anti-DDoS

O Anti-DDoS defende ECSs contra ataques DDoS e envia alarmes em tempo real ao detectar ataques. Além disso, o Anti-DDoS melhora a utilização da largura de banda para proteger ainda mais os seus serviços.

O Anti-DDoS monitora o tráfego de serviços da Internet para endereços IP públicos e detecta o tráfego de ataque em tempo real. Em seguida, ele depura o tráfego de ataque com base nas políticas de defesa configuradas pelo usuário sem interromper a execução do serviço. Ele também gera relatórios de monitoramento que fornecem visibilidade sobre a segurança do tráfego de rede.

O Anti-DDoS ajuda a mitigar os seguintes ataques:

- Ataques ao servidor Web  
Incluem SYN flood, HTTP flood, Challenge Collapsar (CC) e ataques de baixa taxa
- Ataques do jogo  
Incluem UDP (User Datagram Protocol) flood, SYN flood, ataques baseados em TCP e fragmentação
- Ataques ao servidor HTTPS  
Incluem ataques DoS e DDoS de SSL
- Ataques ao servidor DNS  
Incluem ataques que exploram vulnerabilidades de pilha de protocolo DNS, ataques de reflexão DNS, ataques de DNS flood e ataques de perda de cache de DNS

O Anti-DDoS também oferece as seguintes funções:

- Monitora um único EIP e oferece um relatório de monitoramento, cobrindo o status atual da proteção, as configurações de proteção e o tráfego e as anomalias nas últimas 24 horas.
- Fornece relatórios de estatísticas de ataque sobre todos os EIPs protegidos, cobrindo a frequência de depuração de tráfego, a quantidade de tráfego depurado, os 10 principais EIPs atacados e o número de ataques bloqueados.

## 15.2 Os ECSs com senhas simples são facilmente atacados?

Recomenda-se que sua senha contenha de 8 a 26 caracteres que consistem em dígitos, letras maiúsculas e minúsculas e caracteres especiais. É uma boa prática baixar produtos antivírus de virtualização e hospedar produtos de proteção de segurança do KooGallery da HUAWEI CLOUD e instalá-los em seus ECSs para melhorar a segurança.

Se o seu ECS tiver sido invadido, entre em contato com o atendimento ao cliente para obter suporte técnico.

**Tabela 15-1** Requisitos de complexidade de senha

| Parâmetro | Requisito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Exemplo Valor                                                                                 |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Senha     | <ul style="list-style-type: none"><li>● Consiste de 8 a 26 caracteres.</li><li>● Contém pelo menos três dos seguintes tipos de caracteres:<ul style="list-style-type: none"><li>– Letras maiúsculas</li><li>– Letras minúsculas</li><li>– Dígitos</li><li>– Caracteres especiais para Windows: \$!@%-_#+=[]:./,?</li><li>– Caracteres especiais para Linux: !@%-_#+=[]:./^,{}?</li></ul></li><li>● Não pode conter o nome de usuário ou o nome de usuário soletrado para trás.</li><li>● Não pode conter mais de dois caracteres consecutivos na mesma sequência que aparecem no nome de usuário. (Este requisito aplica-se apenas aos ECS de Windows.)</li></ul> | YNbUwp!<br>dUc9MClnv<br><b>NOTA</b><br>A senha de exemplo é gerada aleatoriamente. Não o use. |

## 15.3 Como a segurança do ECS é garantida?

O Host Security Service (HSS) ajuda você a identificar e gerenciar os ativos em seus servidores, eliminar riscos e defender-se contra invasões e adulteração de páginas da Web. Há também funções avançadas de proteção e operações de segurança disponíveis para ajudá-lo a detectar e lidar facilmente com as ameaças.

Depois de instalar o agente do HSS em seus ECSs, você poderá verificar o status de segurança do ECS e os riscos em uma região no console do HSS.

Se você usar uma imagem pública para criar um ECS, a proteção será habilitada por padrão para seu ECS. Sua edição básica é gratuita. O HSS instala automaticamente um agente no ECS e protege a segurança do ECS.

[Como usar o HSS?](#)

## 15.4 How Can I Disable Operation Protection?

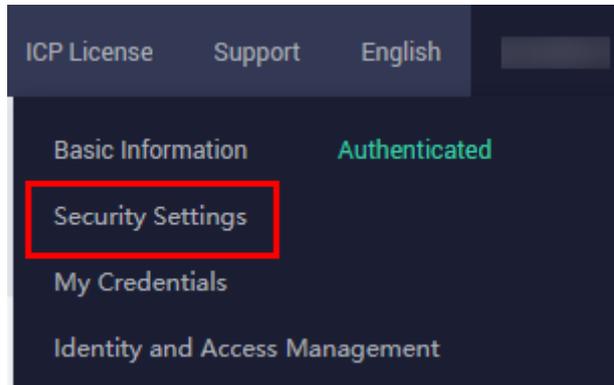
### Symptom

When I perform critical operations on my ECS with operation protection enabled, for example, deleting my ECS or modifying ECS specifications, I have to enter the password and verification code for authentication. To disable operation protection, perform the operations described in this section.

## Procedure

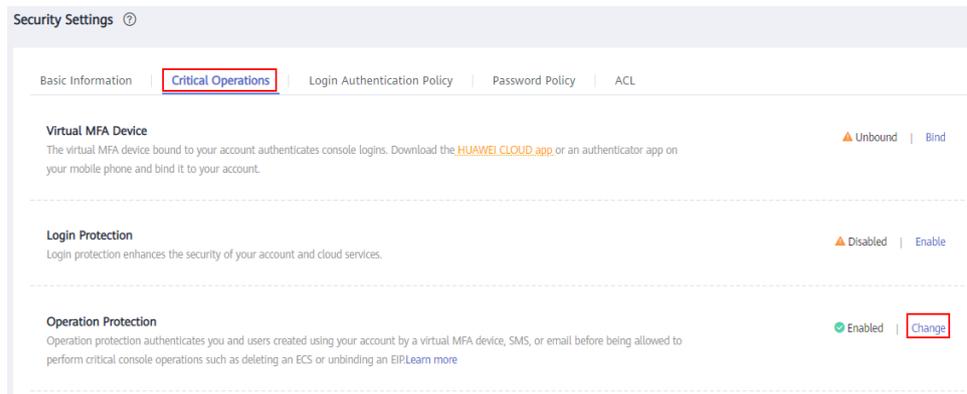
1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Mova o cursor para o nome de usuário no canto superior direito da página e selecione **Security Settings** na lista suspensa.

**Figura 15-1** Configurações de segurança



3. Na página **Security Settings**, escolha **Critical Operations** > **Operation Protection** > **Change**.

**Figura 15-2** Modificando as configurações de proteção de operação



4. Na página **Operation Protection**, selecione **Disable** e clique em **OK**.

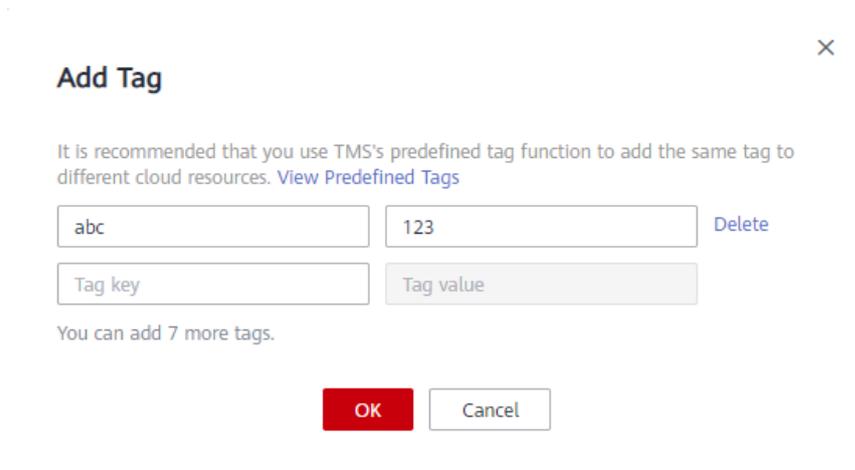
# 16 Resource Management and Tags

## 16.1 Como criar e excluir tags e pesquisar ECSs por tag?

### Criação de uma tag

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Selecione a região onde o ECS está localizado.
3. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Clique no nome do ECS de destino.  
A página que fornece detalhes sobre o ECS é exibida.
5. Clique em **Tags** e, em seguida, em **Add Tag**.
6. Insira a chave e o valor da tag e clique em **OK**.

Figura 16-1 Adição de tags

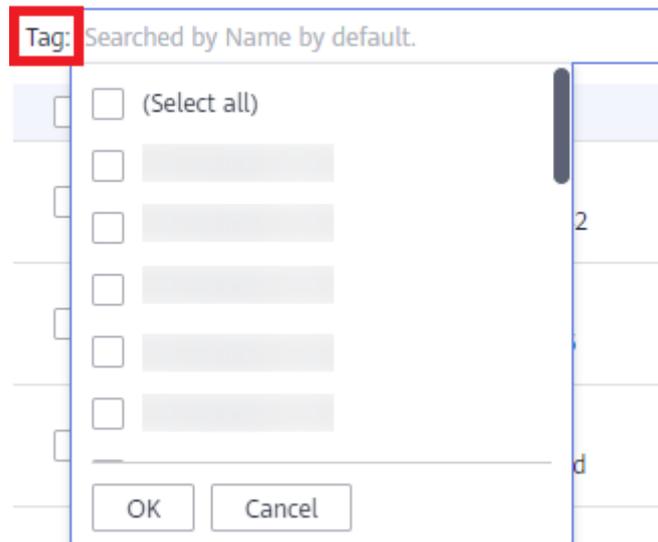


### Pesquisa de ECSs por tag

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Selecione a região onde o ECS está localizado.

3. Na página **Elastic Cloud Server**, pesquise ECSs por tag.

**Figura 16-2** Pesquisa de ECSs por tag



4. Na barra de pesquisa, escolha **Tag** e, em seguida, selecione a chave e o valor da tag e clique em **OK**.

## Exclusão de uma tag

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Selecione a região onde o ECS está localizado.
3. Clique em **Elastic Cloud Server**.
4. Clique no nome do ECS de destino.
5. Na página que fornece detalhes sobre o ECS, clique em **Tags**, localize a linha que contém a tag de destino e clique em **Delete** na coluna **Operation**.

**Figura 16-3** Exclusão de uma tag



# 17 Database Applications

---

## 17.1 Um banco de dados pode ser implementado em um ECS?

Sim. Você pode implementar um banco de dados de qualquer tipo em um ECS.

## 17.2 Um ECS oferece suporte a bancos de dados Oracle?

Sim. É recomendável realizar um teste de desempenho com antecedência para garantir que o banco de dados Oracle possa atender aos seus requisitos.

## 17.3 O que devo fazer se ocorrer um erro Msg 823 nos logs do sistema Oracle, MySQL ou SQL Server depois que um script de inicialização de disco for executado?

### Sintoma

Depois que um disco é adicionado a um ECS e o script de inicialização do disco é executado automaticamente na inicialização do ECS, o erro Msg 823 ocorre nos logs do sistema de banco de dados dos bancos de dados Oracle, MySQL e SQL Server.

### Possíveis causas

Durante a execução do script de inicialização do disco **WinVMDataDiskAutoInitialize.ps1**, o diskpart é chamado para ativar o serviço de disco virtual. Após a conclusão da execução, o diskpart é encerrado e o serviço de disco virtual é desativado. O período de inicialização automática do WinVMDataDiskAutoInitialize.ps1 integrado se sobrepõe ao período de inicialização automática dos serviços de banco de dados do cliente, o que pode causar erros de operação de I/O.

O banco de dados usa APIs do Windows (por exemplo, ReadFile, WriteFile, ReadFileScatter, WriteFileGather) para executar operações de I/O de arquivos. Depois de executar essas operações de I/O, o banco de dados verifica as condições de erro vinculadas a essas chamadas

de API. Se as chamadas de API falharem com um erro do sistema operacional, o banco de dados relata o erro 823. Para obter detalhes, consulte para obter instruções oficiais de Microsoft, consulte [Erro 823 do MSSQLSERVER](#).

A mensagem de erro 823 contém as seguintes informações:

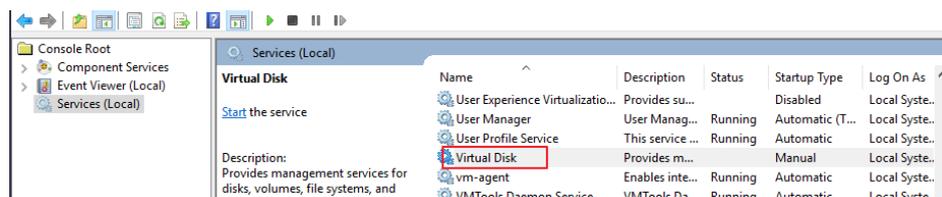
- Se a operação de I/O é uma solicitação de leitura ou gravação
- O deslocamento dentro do arquivo em que a operação de I/O foi tentada
- O arquivo de banco de dados no qual a operação de I/O foi executada
- O código de erro do sistema operacional e a descrição do erro entre parênteses

A mensagem de erro 823 geralmente indica que há um problema com o sistema de armazenamento subjacente ou o hardware ou um driver que está no caminho da solicitação de I/O. Você pode encontrar esse erro quando há inconsistências no sistema de arquivos ou se o arquivo de banco de dados estiver danificado.

## Solução

1. Efetue logon no ECS, abra a caixa de diálogo **Run**, digite **services.msc** e pressione **Enter**.
2. Procure o serviço de disco virtual e verifique se ele foi interrompido.

**Figura 17-1** Verificar o status do disco virtual



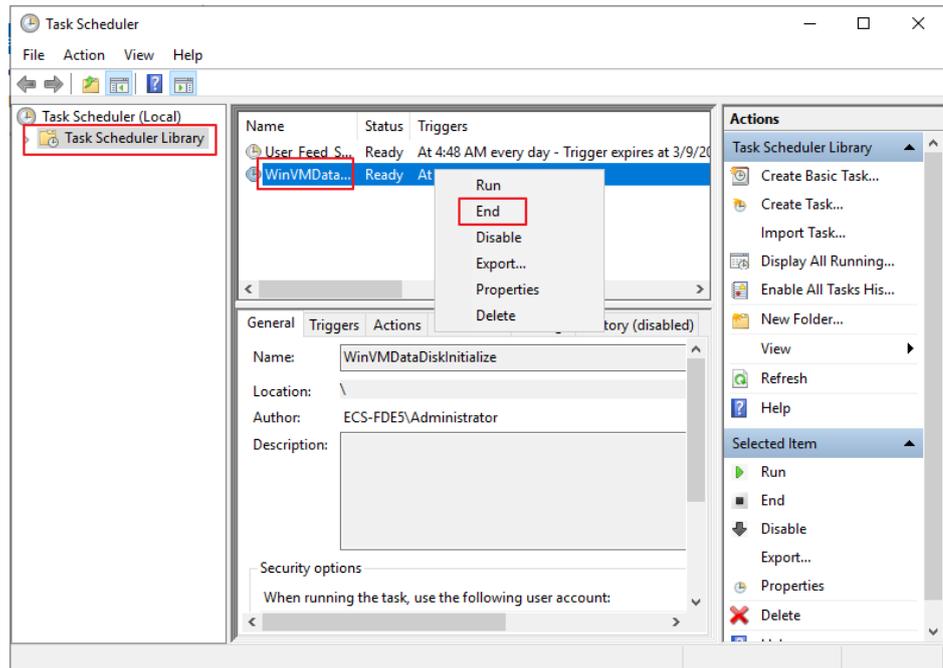
Se o serviço de disco virtual estiver em execução, interrompa-o de uma das seguintes maneiras:

- Na página **Services** do sistema operacional Windows, clique com o botão direito do mouse em **Virtual Disk** e escolha **Stop**.
- Abra o PowerShell e execute o seguinte comando para parar o serviço de disco virtual:

```
Get-Service -Name "vds" | Where {$_.status -eq 'Running'} | Stop-Service -Force
```

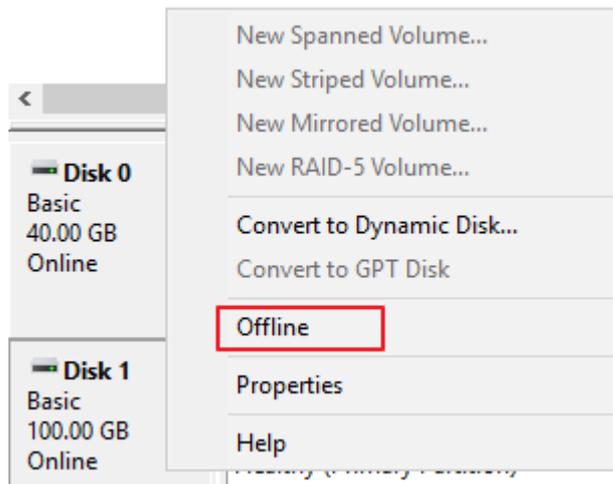
3. Desative o script de inicialização de disco WinVMDaDataDiskAutoInitialize.ps1 de inicializar automaticamente discos de dados do Windows na inicialização do ECS.
  - a. Abra a caixa de diálogo **Run**, insira **taskschd.msc** e pressione **Enter**. A janela de **Task Scheduler** é exibida.
  - b. Abra **Task Scheduler Library**, clique com o botão direito do mouse em **WinVMDaDataDiskInitialize** na lista de tarefas agendadas e escolha **End**.

**Figura 17-2** Finalizar WinVMDataDiskInitialize



4. Reinicie o ECS ou coloque o disco de dados off-line e, em seguida, on-line.
  - a. Abra a caixa de diálogo **Run**, insira **diskmgmt.msc** e pressione **Enter**. A janela de **Disk Management** é exibida.
  - b. Clique com o botão direito do mouse no bloco ao qual o disco pertence e escolha **Offline**.

**Figura 17-3** Configurar o disco off-line



- c. Clique com o botão direito do mouse no bloco ao qual o disco pertence e escolha **Online**.

**Figura 17-4** Configurar o disco on-line

